



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Salvador
2026



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Relatório parcial do Ciclo II de autoavaliação institucional, referente aos Eixos 3 e 4, elaborado pela CPA do IF Baiano, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei Federal Nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Salvador
2026

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

Reitor

Aécio José Araújo Passos Duarte

Pró-Reitora de Ensino

Kátia de Fátima Vilela

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Fernanda Alves de Santana

Pró-Reitor de Extensão

Luís Henrique Alves Gomes

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Mateus Melo da Silva

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leonardo Carneiro Lapa

Chefe de Gabinete

Arlete da Silva Santos

Chefe da Assessoria Processual

Thaline Teixeira Novaes Carneiro

Secretárias dos Órgãos Colegiados

Viviane Santana Menezes

Carla Andreia Souza Nascimento

Procurador Federal

Osvaldo Almeida Neto

Chefe do Setor de Portarias

Elton Oliveira dos Santos

Chefe da Auditoria Interna

João Vitor Santana de Menezes

Diretora de Comunicação Social

Cristina Mascarenhas Santos

**Diretor de Gestão de Tecnologia da
Informação**

Robson Cordeiro Ramos

Diretor Executivo

Marcelito Trindade Almeida

Diretora de Gestão de Pessoas

Luciana Cleide da Cruz Damasceno

Setor de Revisão de Textos

Lorena Grisi

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CENTRAL
Portaria Nº 355/2024 – RET-GAB/RET/IF BAIANO, de 11 de dezembro de 2024

Coordenadora da Comissão/ Representante docente titular

Josimari Regina Paschoaloto – *Campus* Bom Jesus da Lapa

Representante docente suplente

Ariane Lima Xavier Dantas – *Campus* Bom Jesus da Lapa

Representante técnico-administrativa titular

Claudineia Trindade Souza – *Campus* Santa Inês

Representante técnico-administrativa suplente

Simone Simões da Silva Melo – *Campus* Catu

Representante discente titular

Ana Rute Santos Borges – *Campus* Santa Inês

Representante discente suplente

Danilo de Souza Ferreira – *Campus* Bom Jesus da Lapa

Representante titular da sociedade civil

Seonária Costa Santana

Representante suplente da sociedade civil

Hélio de Castilho Barbosa Filho

Secretária da Comissão Própria de Avaliação Central

Lorena Grisi - Reitoria

COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO LOCAIS

Portaria Nº 313/2024 – RET-GAB/RET/IF BAIANO, de 8 de novembro de 2024

CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

Representantes docentes

Ariane Lima Xavier Dantas (Titular)
Josimari Regina Paschoaloto (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Isaac Silva de Jesus (Titular)
Wilson Avelino Rogério Neto (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Danilo de Souza Ferreira (Titular)
César Augusto Silva Nascimento
(Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Rian de Sena Mendes (Titular)
Paloma Bartira Aparecida Nogueira Oliveira
(Suplente)

Representantes da sociedade civil

Amilton Vitorino Gonzaga (Titular)
Florisvaldo Rodrigues da Silva (Suplente)

CAMPUS CATU

Representantes docentes

Laís Moreira Cavalcanti (Titular)
Rosali Amaral de Matos (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Simone Simões da Silva Melo (Titular)
Ferdinando Santos de Melo (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Joceli Santana de Jesus Júnior (Titular)
Laís de Lima Santos Tosta (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Celine dos Santos Luciano (Titular)
Juliana de Queiroz Costa (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Olga dos Santos Campos (Titular)

Cássia Regina Lago de Santana Guerra Reis
(Suplente)

CAMPUS GUANAMBI

Representantes docentes

Felizarda Viana Bebé (Titular)

Representantes técnico-administrativos

Jadson Costa Silva (Titular)
Edilson Rodrigues Coqueiro (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Giovanna Dias Oliveira Laranjeira (Titular)
Júlia Stéfany Rocha Carvalho (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Dayse Kelly Rodrigues Batista (Titular)
Vinícius Moraes de Souza (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Marly Eva Pereira Bernardo Lima (Titular)
Eurisberto Vieira de Aquino (Suplente)

CAMPUS ITAPETINGA

Representantes docentes

Patrícia Silva Santos (Titular)
Clésio Rubens de Matos (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Patrícia Amorim Silveira (Titular)
Patrícia Abreu Nolasco (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Geovanna Alves dos Santos (Titular)
Amanda Tavares Santos (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Ana Clara Barreto Souza (Titular)
Cecília Costa de Assis (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Vítor de Jesus Viana de Oliveira (Titular)

Maciela Oliveira Alves Xavier (Suplente)

CAMPUS SANTA INÊS

Representantes docentes

Elaine dos Reis Soeira (Titular)
Antônio Luís de Oliveira Almeida Petersen
(Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Claudineia Trindade Souza (Titular)
Antônio Santos Souza (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Ana Rute Santos Borges (Titular)
Bruno da Silva de Jesus (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Pedro Henrique da Cruz Alves (Titular)
Lucas Queiroz Nunes (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Seonária Costa Santana (Titular)
Hélio de Castilho Barbosa Filho (Suplente)

CAMPUS SENHOR DO BONFIM

Representantes docentes

Thales Cerqueira Mendes (Titular)
Cleisson Fabrício Leite Batista (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Nadilson Oliveira da Silva (Titular)
Ynaiara Sonsiaray Jambeiro Cruz e Souza
(Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Diego Pereira Soares de Paulo (Titular)
Ozéas Gomes de França (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Vítor Souza Barros (Titular)
Adriely Pereira da Silva (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Lilian Pereira dos Santos Küster (Titular)
Aglaia Maria da Silva Matos (Suplente)

CAMPUS SERRINHA

Representantes docentes

Denise de Jesus Lemos Ferreira (Titular)
Sanny Wedja Melo Machado de Carvalho
(Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Osidenie Pinheiro da Silva Evangelista
(Titular)
Carla Mary Carvalho Sales de Oliveira Queiroz
(Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Michel Santos de Andrade (Titular)
Luane Souza Oliveira (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Ana Sophia Mota de Araújo (Titular)
Larissa Macedo Silva (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Cleuza Juriti de Souza (Titular)
Wilma dos Santos Rodrigues (Suplente)

CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS

Representantes docentes

Andressa Vieira de Castro (Titular)
Cleverson Carlos Pereira (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Raoni Soares da Silva Amaral (Titular)
Letícia Pinto Ferraz de Faria (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Samara Rocha Santana (Titular)
Thiago Salvino do Nascimento (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Cauã Borges Mastrorocco (Titular)
Lara Brito Santos (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Ana Clara de Araújo Torres (Titular)
Ana Meira Silva dos Santos (Suplente)

CAMPUS URUÇUCA

Representantes docentes

Édyla Ribeiro de Andrade (Titular)
Adelino Ferreira (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Osiris Mário das Neves (Titular)
Cristiane Salles Lisboa (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Kamille de Almeida Monteiro (Titular)
Daniel Chaves Souza (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Gabrielly da Silva Chaves (Titular)
Clarice Bastos Ferreira (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Valteneide Pereira Alves (Titular)
Odete Bastos da Conceição Ferreira
(Suplente)

CAMPUS VALENÇA

Representantes docentes

Lorena Carvalho Bulhosa (Titular)
Taís Gentil Nogueira (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Rodrigo Romero de Santana (Titular)
Diego de Jesus Bonfim (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Ana Luiza de Jesus Machado (Titular)
Emanuely Dias Santos (Suplente)

Representantes discentes da EPTNM

Eulália Amparo Santos Pereira (Titular)
Iara Guimarães Malaquias (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Mônica de Campos Pereira Botelho (Titular)
Tarcísio Tinoco Botelho (Suplente)

RESUMO

O presente relatório de autoavaliação institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) apresenta os resultados da autoavaliação realizada no ano de 2025 por nove *Campi* da instituição que ofertam cursos superiores: Bom Jesus da Lapa, Guanambi, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença. A autoavaliação foi realizada por meio de questionário elaborado pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) do IF Baiano e disponibilizado no sistema Opina. Os segmentos convidados a responderem o questionário, em 2025, foram o discente, o docente, o técnico-administrativo e a sociedade civil. Este relatório dedicou-se à avaliação do Ciclo II, que abarca o Eixo 3 (Políticas acadêmicas, divididas em três dimensões: Dimensão 2 – Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade; e Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes) e o Eixo 4 (Políticas de gestão, divididas em três dimensões: Dimensão 5 – Políticas de pessoal; Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição; e Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira).

Palavras-chave: autoavaliação; educação superior; IF Baiano; políticas acadêmicas; políticas de gestão.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de localização dos <i>campi</i> do IF Baiano e de seus polos de Educação a Distância, segundo os Territórios de Identidade do estado da Bahia.....	30
Figura 2 - Estrutura organizacional do IF Baiano.....	31

LISTA DE GRÁFICOS

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Campus Bom Jesus da Lapa

Gráfico 1 - Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus Bom Jesus da Lapa</i>	36
Gráfico 2 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:.....	37
Gráfico 3 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:.....	38
Gráfico 4 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:.....	38
Gráfico 5 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:.....	39
Gráfico 6 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:.....	40
Gráfico 7 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:.....	40
Gráfico 8 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	41
Gráfico 9 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	42
Gráfico 10 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	42
Gráfico 31 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:.....	43
Gráfico 12 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:.....	43
Gráfico 13 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:.....	44
Gráfico 14 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:.....	44
Gráfico 15 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:.....	45
Gráfico 16 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	45
Gráfico 174 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:.....	46
Gráfico 18 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como os(as) docentes avaliam:.....	46
Gráfico 195 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como os(as) discentes avaliam:.....	47
Gráfico 20 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	47
Gráfico 21 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como a sociedade civil avalia:.....	48

Campus Guanambi

Gráfico 22 - Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus Guanambi</i>	49
Gráfico 23 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:.....	50
Gráfico 24 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:.....	50
Gráfico 25 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:.....	51
Gráfico 26 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:.....	51
Gráfico 27 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:.....	52
Gráfico 28 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:.....	52
Gráfico 296 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	53

Gráfico 307 – Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	53
Gráfico 318 – Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	54
Gráfico 32 – Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:.....	54
Gráfico 33 – Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:.....	55
Gráfico 34 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:.....	55
Gráfico 35 – Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:.....	56
Gráfico 36 – Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:.....	56
Gráfico 37 – Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	57
Gráfico 38 – Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:.....	57
Gráfico 39 – Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como os(as) docentes avaliam:.....	58
Gráfico 40 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como os(as) discentes avaliam:.....	58
Gráfico 41 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	59
Gráfico 42 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como a sociedade civil avalia:.....	59

Campus Itapetinga

Gráfico 43 - Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus Itapetinga</i>	61
Gráfico 44 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:.....	62
Gráfico 45 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:.....	63
Gráfico 46 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:.....	64
Gráfico 47 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:.....	65
Gráfico 48 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:.....	66
Gráfico 49 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:.....	66
Gráfico 50 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	67
Gráfico 51 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	68
Gráfico 52 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	68
Gráfico 539 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:.....	69
Gráfico 54 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:.....	70
Gráfico 5510 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:.....	70
Gráfico 56 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:.....	71
Gráfico 57 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:.....	72
Gráfico 58 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	73
Gráfico 59 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:.....	74
Gráfico 60 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como os(as) docentes avaliam:.....	75
Gráfico 61 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como os(as) discentes avaliam:.....	76

Gráfico 62 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	77
Gráfico 63 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como a sociedade civil avalia:.....	78

Campus Santa Inês

Gráfico 64 - Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus Santa Inês</i>	79
Gráfico 65 - Número de professores(as) que atuam em cada curso:.....	79
Gráfico 66 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:.....	80
Gráfico 67 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:.....	81
Gráfico 68 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:.....	81
Gráfico 69 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:.....	82
Gráfico 70 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:.....	82
Gráfico 71 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:.....	83
Gráfico 72 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	83
Gráfico 7311 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	84
Gráfico 74 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	84
Gráfico 75 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:.....	85
Gráfico 76 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:.....	85
Gráfico 77 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:.....	86
Gráfico 78 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:.....	86
Gráfico 79 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:.....	87
Gráfico 80 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	87
Gráfico 81 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:.....	88
Gráfico 82 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:.....	88
Gráfico 83 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:.....	89
Gráfico 84 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	90
Gráfico 85 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como a sociedade civil avalia:.....	91

Campus Senhor do Bonfim

Gráfico 86 – Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus Senhor do Bonfim</i>	96
Gráfico 87 - Número de professores(as) que atuam em cada curso.....	97
Gráfico 88 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:.....	98
Gráfico 8912 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:.....	99
Gráfico 90 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:.....	100
Gráfico 91 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:.....	101
Gráfico 92 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:.....	102
Gráfico 93 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:.....	103
Gráfico 94 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	104
Gráfico 95 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	105

Gráfico 96 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	106
Gráfico 97 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:.....	107
Gráfico 98 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:.....	107
Gráfico 99 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:.....	108
Gráfico 100 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:.....	109
Gráfico 101 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:.....	110
Gráfico 102 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	111
Gráfico 103 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:.....	112
Gráfico 104 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:.....	113
Gráfico 105 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:.....	114
Gráfico 106 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	115
Gráfico 107 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como a sociedade civil avalia:.....	116

Campus Serrinha

Gráfico 108 - Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus Serrinha</i>	121
Gráfico 109 - Número de professores(as) que atuam em cada curso.....	121
Gráfico 110 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:.....	122
Gráfico 111 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:.....	122
Gráfico 112 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:.....	123
Gráfico 113 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:.....	124
Gráfico 114 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:.....	124
Gráfico 115 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:.....	125
Gráfico 116 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	125
Gráfico 117 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	126
Gráfico 118 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	126
Gráfico 119 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:.....	127
Gráfico 120 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:.....	127
Gráfico 121 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:.....	128
Gráfico 122 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:.....	128
Gráfico 123 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:.....	129
Gráfico 124 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	129
Gráfico 125 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:.....	130
Gráfico 126 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:.....	131
Gráfico 127 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:.....	132
Gráfico 12813 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	133
Gráfico 129 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como a sociedade civil avalia:.....	134

Campus Teixeira de Freitas

Gráfico 130 – Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus</i> Teixeira de Freitas.....	135
Gráfico 131 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:.....	136
Gráfico 132 – Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:.....	137
Gráfico 133 – Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:.....	137
Gráfico 134 – Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:.....	138
Gráfico 135 – Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:.....	138
Gráfico 136 – Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:.....	139
Gráfico 137 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	139
Gráfico 138 – Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	140
Gráfico 139 – Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	140
Gráfico 140 – Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:.....	141
Gráfico 141 – Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:.....	141
Gráfico 142 – Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:.....	142
Gráfico 143 – Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:.....	142
Gráfico 144 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:.....	143
Gráfico 145 – Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	143
Gráfico 146 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:.....	144
Gráfico 147 – Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:.....	145
Gráfico 148 – Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:.....	146
Gráfico 149 – Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	147
Gráfico 150 – Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como a sociedade civil avalia:.....	147

Campus Uruçuca

Gráfico 151 - Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus</i> Uruçuca.....	151
Gráfico 152 - Número de professores(as) que atuam em cada curso.....	152
Gráfico 153 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:.....	153
Gráfico 154 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:.....	154
Gráfico 155 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:.....	154
Gráfico 156 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:.....	155
Gráfico 157 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:.....	156
Gráfico 158 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:.....	156
Gráfico 159 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	157
Gráfico 160 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	157
Gráfico 161 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	158
Gráfico 162 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:.....	158
Gráfico 163 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:.....	159
Gráfico 164 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:.....	160
Gráfico 165 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:.....	160
Gráfico 166 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:.....	161
Gráfico 167 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	161
Gráfico 168 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:.....	162

Gráfico 169 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:.....	162
Gráfico 170 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:.....	163
Gráfico 171 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	164
Gráfico 172 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como a sociedade civil avalia:.....	164

Campus Valença

Gráfico 173 - Percentual de respondentes por segmento do <i>Campus Valença</i>	166
Gráfico 174 - Número de professores(as) que atuam em cada curso.....	166
Gráfico 175 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:.....	167
Gráfico 176 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:.....	167
Gráfico 177 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:.....	168
Gráfico 178 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:.....	168
Gráfico 179 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:.....	169
Gráfico 180 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:.....	169
Gráfico 181 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	170
Gráfico 182 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	170
Gráfico 183 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	171
Gráfico 184 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:.....	171
Gráfico 185 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:.....	172
Gráfico 186 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:.....	172
Gráfico 187 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:.....	173
Gráfico 188 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:.....	173
Gráfico 189 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	174
Gráfico 190 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:.....	174
Gráfico 191 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:.....	175
Gráfico 192 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:.....	175
Gráfico 193 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	176
Gráfico 194 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como a sociedade civil avalia:.....	176

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Campus Bom Jesus da Lapa

Gráfico 195 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:.....	180
Gráfico 196 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:.....	181
Gráfico 197 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	182
Gráfico 198 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:..	183
Gráfico 199 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:..	184

Gráfico 200 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	185
Gráfico 201 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:....	186
Gráfico 202 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:.....	186
Gráfico 203 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:.....	187
Gráfico 204 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	188
Gráfico 205 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:.....	188

Campus Guanambi

Gráfico 206 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:.....	190
Gráfico 207 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:.....	190
Gráfico 208 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	191
Gráfico 209 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:..	192
Gráfico 210 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:..	192
Gráfico 211 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	193
Gráfico 212 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:....	193
Gráfico 213 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:.....	194
Gráfico 214 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:.....	194
Gráfico 215 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	195
Gráfico 216 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:.....	195

Campus Itapetinga

Gráfico 217 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:.....	202
Gráfico 218 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:.....	203
Gráfico 219 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativo(as) avaliam:.....	204
Gráfico 220 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:..	205
Gráfico 1421 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:..	206
Gráfico 222 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	207
Gráfico 223 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:....	208
Gráfico 224 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:.....	209
Gráfico 225 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:.....	210
Gráfico 1526 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	211
Gráfico 227 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:.....	212

Campus Santa Inês

Gráfico 228 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:.....	217
Gráfico 229 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:.....	218

Gráfico 230 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	219
Gráfico 231 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:.....	220
Gráfico 232 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:.....	221
Gráfico 233 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	222
Gráfico 234 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:.....	223
Gráfico 235 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:.....	224
Gráfico 236 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:.....	225
Gráfico 237 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	226
Gráfico 238 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:.....	227

Campus Senhor do Bonfim

Gráfico 239 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:.....	232
Gráfico 240 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:.....	233
Gráfico 241 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	234
Gráfico 242 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:.....	235
Gráfico 243 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:.....	236
Gráfico 244 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	237
Gráfico 245 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:.....	238
Gráfico 246 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:.....	239
Gráfico 247 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:.....	240
Gráfico 248 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	241
Gráfico 249 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:.....	242

Campus Serrinha

Gráfico 250 – Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:.....	247
Gráfico 251 – Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:.....	248
Gráfico 252 – Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	249
Gráfico 253 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:.....	250
Gráfico 254 – Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:.....	251
Gráfico 255 – Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	251
Gráfico 256 – Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:.....	252
Gráfico 257 – Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:.....	253
Gráfico 258 – Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:.....	253
Gráfico 259 – Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	254
Gráfico 260 – Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:.....	255

Campus Teixeira de Freitas

Gráfico 261 – Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:.....	261
Gráfico 262 – Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:.....	262
Gráfico 263 – Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	263
Gráfico 264 – Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:.....	264
Gráfico 265 – Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:.....	265
Gráfico 266 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	266
Gráfico 267 – Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:..	266
Gráfico 268 – Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:.....	267
Gráfico 269 – Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:.....	267
Gráfico 270 – Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	268
Gráfico 271 – Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:.....	269

Campus Uruçua

Gráfico 272 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:.....	273
Gráfico 273 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:.....	275
Gráfico 274 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	276
Gráfico 275 - Com relação à política de pessoal, como a sociedade civil avalia:.....	277
Gráfico 276 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:..	278
Gráfico 277 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:..	279
Gráfico 278 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	280
Gráfico 279 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:...	281
Gráfico 280 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:.....	282
Gráfico 281 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:.....	283
Gráfico 282 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	284
Gráfico 283 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:.....	285

Campus Valença

Gráfico 284 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:.....	293
Gráfico 285 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:.....	293
Gráfico 286 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	294
Gráfico 287 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:..	295
Gráfico 288 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:..	295
Gráfico 289 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	296
Gráfico 290 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:...	296
Gráfico 291 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:.....	297
Gráfico 292 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:.....	297

Gráfico 293 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	298
Gráfico 294 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:.....	298

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Campus Teixeira de Freitas

Gráfico 295 – Número de respondentes por segmento do <i>Campus Teixeira de Freitas</i>	303
Gráfico 296 - Com relação ao planejamento e à avaliação institucional, como os(as) docentes avaliam:.....	304
Gráfico 297 - Com relação ao planejamento e à avaliação institucional, como os(as) discentes avaliam:.....	305
Gráfico 298 - Com relação ao planejamento e à avaliação institucional, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	306

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Campus Teixeira de Freitas

Gráfico 299 - Com relação à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, como os(as) docentes avaliam:.....	308
Gráfico 300 - Com relação à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, como os(as) discentes avaliam:.....	309
Gráfico 301 - Com relação à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	310
Gráfico 302 - Com relação à responsabilidade social da instituição, como os(as) docentes avaliam:.....	311
Gráfico 303 - Com relação à responsabilidade social da instituição, como os(as) discentes avaliam:.....	312
Gráfico 304 - Com relação à responsabilidade social da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:.....	313

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Itens de Likert com reação de conceito aplicável em escala.....	35
Quadro 1 - Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas - <i>Campus</i> Santa Inês.....	91
Quadro 2 - Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas - <i>Campus</i> Senhor do Bonfim.....	116
Quadro 4 - Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas - <i>Campus</i> Teixeira de Freitas.....	148
Quadro 5 - Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas - <i>Campus</i> Valença.....	177
Quadro 6 - Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão - <i>Campus</i> Guanambi.....	196
Quadro 7 - Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão - <i>Campus</i> Itapetinga.....	212
Quadro 8 - Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão - <i>Campus</i> Santa Inês.....	227
Quadro 9 - Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão - <i>Campus</i> Senhor do Bonfim.....	242
Quadro 10 - Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão - <i>Campus</i> Serrinha.....	255
Quadro 11 - Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão - <i>Campus</i> Teixeira de Freitas.....	269
Quadro 12 - Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 – Políticas acadêmicas e Políticas de gestão - <i>Campus</i> Uruçuca.....	285
Quadro 13 - Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão – <i>Campus</i> Valença.....	299
Quadro 14 - Avaliação descritiva do Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional – <i>Campus</i> Teixeira de Freitas.....	306
Quadro 15 - Avaliação descritiva do Eixo 2 - Desenvolvimento institucional – <i>Campus</i> Teixeira de Freitas.....	313

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	29
1.1 Contextualização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano.....	29
1.2 Estrutura organizacional.....	30
1.3 A autoavaliação institucional no IF Baiano.....	31
1.4 Composição da CPA e planejamento estratégico de autoavaliação.....	32
2 METODOLOGIA.....	34
2.1 Estratégias metodológicas da CPA para os eixos e para as dimensões avaliados.....	34
2.2 Segmentos da comunidade acadêmica consultados e instrumentos de avaliação.....	34
2.3 Técnicas utilizadas na análise dos resultados.....	34
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	36
3.1 Eixo 3 – Políticas acadêmicas.....	36
3.1.1 Campus Bom Jesus da Lapa.....	36
3.1.1.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente.....	36
3.1.1.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Discente.....	39
3.1.1.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo.....	41
3.1.1.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil.....	43
3.1.1.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente.....	44
3.1.1.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente.....	45
3.1.1.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo.....	45
3.1.1.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil.....	46
3.1.1.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente.....	46
3.1.1.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Discente.....	47
3.1.1.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Técnico-Administrativo.....	47
3.1.1.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Sociedade Civil.....	48
3.1.1.13 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Bom Jesus da Lapa.....	48
3.1.2 Campus Guanambi.....	48
3.1.2.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão – Segmento Docente.....	50
3.1.2.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão – Segmento Discente.....	51
3.1.2.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão – Segmento Técnico-Administrativo.....	53

3.1.2.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão – Segmento Sociedade Civil.....	54
3.1.2.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente.....	56
3.1.2.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente.....	56
3.1.2.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo.....	57
3.1.2.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil.....	57
3.1.2.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente.....	58
3.1.2.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Discente.....	58
3.1.2.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Técnico-Administrativo.....	59
3.1.2.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Sociedade Civil.....	59
3.1.2.13 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Guanambi.....	59
3.1.3 Campus Itapetinga.....	60
3.1.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente.....	62
3.1.3.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Discente.....	65
3.1.3.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo.....	67
3.1.3.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil.....	69
3.1.3.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente.....	71
3.1.3.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente.....	72
3.1.3.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo.....	73
3.1.3.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil.....	74
3.1.3.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente.....	75
3.1.3.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Discente.....	76
3.1.3.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Técnico-Administrativo.....	77
3.1.3.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Sociedade Civil.....	78
3.1.3.13 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Itapetinga.....	78
3.1.4 Campus Santa Inês.....	78
3.1.4.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente.....	80
3.1.4.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Discente.....	82
3.1.4.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo.....	83
3.1.4.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil.....	85
3.1.4.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente.....	86
3.1.4.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente.....	87
3.1.4.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo.....	87
3.1.4.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil.....	88
3.1.4.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente.....	88

3.1.4.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente.....	89
3.1.4.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Técnico-Administrativo.....	90
3.1.4.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Sociedade Civil.....	91
3.1.4.13 Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, coletada no formulário aplicado no Campus Santa Inês.....	91
3.1.4.14 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Santa Inês.....	94
3.1.5 Campus Senhor do Bonfim.....	96
3.1.5.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente.....	98
3.1.5.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente.....	101
3.1.5.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo.....	104
3.1.5.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil.....	107
3.1.5.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente.....	109
3.1.5.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente.....	110
3.1.5.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo.....	111
3.1.5.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil.....	112
3.1.5.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente.....	113
3.1.5.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente.....	114
3.1.5.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Técnico-Administrativo.....	115
3.1.5.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Sociedade Civil.....	116
3.1.5.13 Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, coletada no formulário aplicado no Campus Senhor do Bonfim.....	116
3.1.5.14 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Senhor do Bonfim.....	120
3.1.6 Campus Serrinha.....	120
3.1.6.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente.....	121
3.1.6.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão – Segmento Docente.....	123
3.1.6.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo.....	125
3.1.6.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil.....	126
3.1.6.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente.....	128
3.1.6.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente.....	128
3.1.6.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo.....	129
3.1.6.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil.....	129
3.1.6.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente.....	130
3.1.6.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente.....	131

3.1.6.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Técnico-Administrativo.....	132
3.1.6.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Sociedade Civil.....	133
3.1.6.13 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Serrinha.....	134
3.1.7 Campus Teixeira de Freitas.....	134
3.1.7.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente.....	136
3.1.7.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Discente.....	138
3.1.7.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo.....	139
3.1.7.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil.....	141
3.1.7.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente.....	142
3.1.7.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente.....	143
3.1.7.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo.....	143
3.1.7.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil.....	144
3.1.7.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente.....	145
3.1.7.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Discente.....	146
3.1.7.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Técnico-Administrativo.....	147
3.1.7.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Sociedade Civil.....	147
3.1.7.13 Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, coletada no formulário aplicado no Campus Teixeira de Freitas.....	148
3.1.7.14 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Teixeira de Freitas.....	149
3.1.8 Campus Uruçuca.....	150
3.1.8.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente.....	153
3.1.8.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Discente.....	155
3.1.8.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo.....	157
3.1.8.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil.....	158
3.1.8.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente.....	160
3.1.8.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente.....	161
3.1.8.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo.....	161
3.1.8.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil.....	162
3.1.8.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente.....	162
3.1.8.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Discente.....	163
3.1.8.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Técnico-Administrativo.....	164
3.1.8.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Sociedade Civil.....	164
3.1.8.13 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Uruçuca.....	164

3.1.9 Campus Valença.....	165
3.1.9.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente.....	167
3.1.9.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Discente.....	168
3.1.9.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo.....	170
3.1.9.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil.....	171
3.1.9.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente.....	173
3.1.9.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente.....	173
3.1.9.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo.....	174
3.1.9.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil.....	174
3.1.9.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente.....	175
3.1.9.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Discente.....	175
3.1.9.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Técnico-Administrativo.....	176
3.1.9.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Sociedade Civil.....	176
3.1.9.13 Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, coletada no formulário aplicado no Campus Valença.....	177
3.1.9.14 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Valença.....	179
3.2 Eixo 4 - Políticas de gestão.....	180
3.2.1 Campus Bom Jesus da Lapa.....	180
3.2.1.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente.....	180
3.2.1.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente.....	181
3.2.1.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo.....	182
3.2.1.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente.....	183
3.2.1.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente.....	184
3.2.1.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo.....	185
3.2.1.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil.....	186
3.2.1.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente.....	186
3.2.1.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente.....	187
3.2.1.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo.....	188
3.2.1.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil.....	188
3.2.1.12 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Bom Jesus da Lapa.....	189
3.2.2 Campus Guanambi.....	189
3.2.2.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente.....	190
3.2.2.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente.....	190
3.2.2.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo.....	191
3.2.2.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente.....	192
3.2.2.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente.....	192

3.2.2.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo.....	193
3.2.2.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil.....	193
3.2.2.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente.....	194
3.2.2.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente.....	194
3.2.2.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo.....	195
3.2.2.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil.....	195
3.2.2.12 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Guanambi.....	195
3.2.2.13 Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Guanambi.....	196
3.2.2.14 Considerações finais para os Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão, no Campus Guanambi.....	200
3.2.3 Campus Itapetinga.....	201
3.2.3.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente.....	202
3.2.3.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente.....	203
3.2.3.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo.....	204
3.2.3.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente.....	205
3.2.3.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente.....	206
3.2.3.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo.....	207
3.2.3.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil.....	208
3.2.3.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente.....	209
3.2.3.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente.....	210
3.2.3.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo.....	211
3.2.3.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil.....	212
3.2.3.12 Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Itapetinga.....	212
3.2.3.13 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Itapetinga.....	216
3.2.4 Campus Santa Inês.....	216
3.2.4.1 Dimensão 5 – Políticas de pessoal – Segmento Docente.....	217
3.2.4.2 Dimensão 5 – Políticas de pessoal – Segmento Discente.....	218
3.2.4.3 Dimensão 5 – Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo.....	219
3.2.4.4 Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição – Segmento Docente.....	220
3.2.4.5 Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição – Segmento Discente.....	221
3.2.4.6 Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo.....	222
3.2.4.7 Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil.....	223
3.2.4.8 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira – Segmento Docente.....	224
3.2.4.9 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira – Segmento Discente.....	225
3.2.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo.....	226
3.2.4.11 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil.....	227
3.2.4.12 Avaliação descritiva do Eixo 4 – Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Santa Inês.....	227
3.2.4.13 Considerações gerais para o Eixo 4 – Políticas de gestão, no Campus Santa Inês.....	229
3.2.4.14 Considerações finais do Campus Santa Inês.....	230
3.2.5 Campus Senhor do Bonfim.....	231

3.2.5.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente.....	232
3.2.5.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente.....	233
3.2.5.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo.....	234
3.2.5.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente.....	235
3.2.5.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente.....	236
3.2.5.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo...237	
3.2.5.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil.....	238
3.2.5.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente.....	239
3.2.5.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente.....	240
3.2.5.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo.....	241
3.2.5.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil.....	242
3.2.5.12 Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Senhor do Bonfim.....	242
3.2.5.13 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Senhor do Bonfim..	246
3.2.5.14 Considerações finais do Campus Senhor do Bonfim.....	246
3.2.6 Campus Serrinha.....	246
3.2.6.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente.....	247
3.2.6.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente.....	248
3.2.6.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo.....	248
3.2.6.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente.....	249
3.2.6.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente.....	250
3.2.6.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo...251	
3.2.6.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil.....	252
3.2.6.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente.....	252
3.2.6.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente.....	253
3.2.6.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo.....	254
3.2.6.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil.....	254
3.2.6.12 Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Serrinha.....	255
3.2.6.13 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Serrinha.....	260
3.2.7 Campus Teixeira de Freitas.....	260
3.2.7.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente.....	261
3.2.7.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente.....	262
3.2.7.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo.....	263
3.2.7.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente.....	264
3.2.7.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente.....	265
3.2.7.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo..	266
3.2.7.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil.....	266
3.2.7.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente.....	267
3.2.7.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente.....	267
3.2.7.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo.....	268
3.2.7.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil.....	269
3.2.7.12 Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Teixeira de Freitas.....	269

3.2.7.13 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Teixeira de Freitas.....	271
3.2.7.14 Considerações finais do Campus Teixeira de Freitas.....	272
3.2.8 Campus Uruçuca.....	272
3.2.8.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente.....	273
3.2.8.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente.....	275
3.2.8.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo.....	276
3.2.8.4 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Sociedade Civil.....	277
3.2.8.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente.....	278
3.2.8.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente.....	279
3.2.8.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo...280	
3.2.8.8 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil.....	281
3.2.8.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente.....	282
3.2.8.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente.....	283
3.2.8.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo.....	284
3.2.8.12 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil.....	285
3.2.8.13 Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Uruçuca.....	285
3.2.8.14 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Uruçuca.....	291
3.2.8.15 Considerações finais do Campus Uruçuca.....	291
3.2.9 Campus Valença.....	292
3.2.9.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente.....	293
3.2.9.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente.....	293
3.2.9.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo.....	294
3.2.9.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente.....	295
3.2.9.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente.....	295
3.2.9.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo...296	
3.2.9.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil.....	296
3.2.9.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente.....	297
3.2.9.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente.....	297
3.2.9.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo.....	298
3.2.9.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil.....	298
3.2.9.12 Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Valença.....	299
3.2.9.13 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Valença.....	302
3.3 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional.....	303
3.3.1 Campus Teixeira de Freitas.....	303
3.3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação - Segmento Docente.....	304
3.3.1.2 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação - Segmento Discente.....	305
3.3.1.3 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação - Segmento Técnico-Administrativo.....	306
3.3.1.4 Avaliação descritiva do Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional, coletada no formulário aplicado no Campus Teixeira de Freitas.....	306

3.3.1.5 Considerações gerais para o Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional, no Campus Teixeira de Freitas.....	307
3.4 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional.....	308
3.4.1 Campus Teixeira de Freitas.....	308
3.4.1.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Docente.....	308
3.4.1.2 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Discente.....	309
3.4.1.3 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Técnico-Administrativo.....	310
3.4.1.4 Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição – Segmento Docente.....	311
3.4.1.5 Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição – Segmento Discente.....	312
3.4.1.6 Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição – Segmento Técnico-Administrativo.....	313
3.4.1.7 Avaliação descritiva do Eixo 2 - Desenvolvimento institucional, coletada no formulário aplicado no Campus Teixeira de Freitas.....	313
3.4.1.8 Considerações gerais para o Eixo 2 - Desenvolvimento institucional, no Campus Teixeira de Freitas.....	315
3.4.1.9 Considerações finais do Campus Teixeira de Freitas.....	316
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA CPA CENTRAL.....	317
REFERÊNCIAS.....	318
FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO.....	319

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) configura-se como uma instituição pública de ensino, de pesquisa e de extensão gratuita e comprometida com sua função social. Possui natureza jurídica de autarquia e está vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), dispondo de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didático-pedagógica e disciplinar. Sua criação ocorreu por meio da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, resultante da integração das Escolas Agrotécnicas Federais localizadas nos municípios de Catu, Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim. Posteriormente, com a publicação do Decreto Nº 7.952/2013, as Escolas Médias de Agropecuária Regionais (Emarcs) foram incorporadas aos Institutos Federais, conforme sua localização geográfica, passando as unidades de Itapetinga, Uruçuca, Teixeira de Freitas e Valença a integrar o IF Baiano.

Ao longo de sua trajetória institucional, o Instituto ampliou sua atuação com a implantação de novos *campi*, destacando-se Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira, Itaberaba, Serrinha e Xique-Xique, totalizando atualmente catorze *campi*. Além disso, o IF Baiano conta com a Unidade Administrativa João Batista Alves Novaes, em Salvador, e com polos de Educação a Distância (EaD), estabelecidos por meio de parcerias com administrações municipais.

A Reitoria, unidade administrativa central, está situada à Rua do Rouxinol, Nº 115, bairro do Imbuí, em Salvador, Bahia, no CEP 41720-052, tendo o telefone (71) 3186-0001 e sendo inscrita no CNPJ sob o Nº 10.724.903/0001-79. O representante legal é o reitor Aécio José Araújo Passos Duarte.

No âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), o IF Baiano é reconhecido como uma instituição com forte vocação para a área agrícola. Nesse sentido, desenvolve suas ações considerando as especificidades culturais, econômicas e produtivas das regiões onde atua, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável.

Com a mais recente expansão da Rede Federal, ocorrida em 2024, o IF Baiano foi contemplado com a criação de quatro novos *campi*: Ruy Barbosa, Santo Estevão, Ribeira do Pombal e Remanso, os quais encontram-se atualmente em fase de implantação e de construção de suas sedes.

Figura 16 - Mapa de localização dos *campi* do IF Baiano e de seus polos de Educação a Distância, segundo os Territórios de Identidade do estado da Bahia

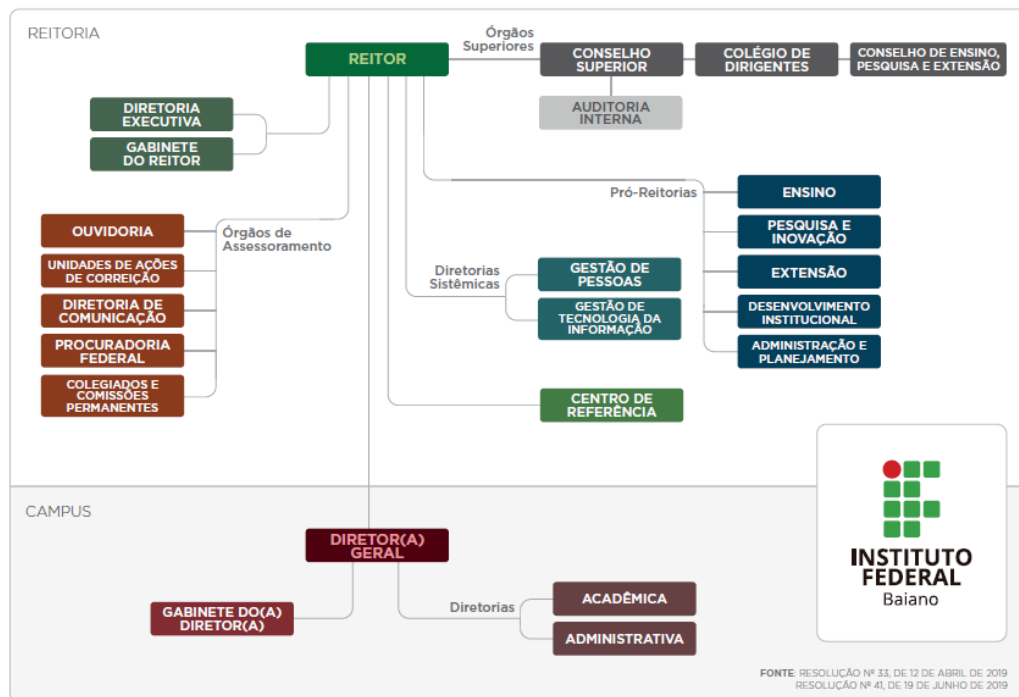


Fonte: Diretoria de Comunicação do IF Baiano, 2025-2026.

1.2 Estrutura organizacional

Conforme a Resolução Nº 33/2019/CONSUP-IF BAIANO, que aprovou a revisão do Estatuto do IF Baiano, bem como a Resolução Nº 41/2019, que aprovou a revisão do seu Regimento Geral, a estrutura organizacional do Instituto é composta por:

Figura 17 - Estrutura organizacional do IF Baiano



Fonte: Diretoria de Comunicação do IF Baiano, 2025-2026.

1.3 A autoavaliação institucional no IF Baiano

Em 2004, a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), estabeleceu que as Instituições de Ensino Superior (IES) conduzissem os procedimentos de avaliação internos por meio de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), de forma sistemática e autônoma perante conselhos e outros órgãos colegiados. Trata-se de um importante processo que deve embasar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a implantação de melhorias locais em cada *campus*.

A fim de colaborar com as IES na autoavaliação, foi publicada, em 9 de outubro de 2014, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, visando a destacar a importância da autoavaliação institucional para a educação superior, bem como a apresentar orientações e sugestões para a elaboração dos relatórios parciais e final de autoavaliação. A Nota estabeleceu, a partir de 2015, o ciclo de autoavaliação de três anos, no qual o relatório de autoavaliação institucional é submetido anualmente, por meio do sistema e-MEC, com uma versão parcial, nos dois primeiros anos, e uma final e integral, até o terceiro ano.

A avaliação da educação superior fundamenta-se na necessidade de fomentar a melhoria da sua qualidade, visando à expansão da sua oferta e da eficácia institucional, além da efetividade acadêmica e social, aprofundando seus compromissos e responsabilidades sociais (Sinaes, 2004). Dessa forma, os relatórios de autoavaliação institucional do IF Baiano são documentos democraticamente construídos para dar voz aos anseios da comunidade e para diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da instituição. Ao prestar informações sobre os indicadores de qualidade para as comunidades interna e externa, constituem-se também como importante ferramenta para o monitoramento do aprimoramento institucional. Devem, portanto, ser utilizados pela gestão para a elaboração de estratégias de ação na superação das problemáticas identificadas.

1.4 Composição da CPA e planejamento estratégico de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal Baiano tem como finalidade coordenar e articular os processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), conforme a legislação vigente.

Em conformidade com a Resolução Nº 14, de 12 de junho de 2015, a qual altera o Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano, cada *campus* com cursos de graduação tem uma CPA local, composta por representantes docentes, técnicos(as)-administrativos(as), discentes de graduação, discentes de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) e representantes da sociedade civil organizada. Além das CPAs locais, há uma CPA Central, formada por representantes das CPAs locais dos *campi* e por uma secretaria, na Reitoria.

A CPA tem por objetivo conduzir os processos internos de autoavaliação institucional do IF Baiano, sistematizá-los em relatórios parciais e final e encaminhá-los ao(à) pesquisador(a) institucional, com vistas a prestar informações ao Instituto Nacional de Estudos e de Pesquisas Anísio Teixeira, observadas as orientações gerais indicadas pelo Sinaes.

A Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano, de mandato no biênio 2024-2026, responsável por este relatório, teve sua formação a partir da publicação do Edital Eleitoral Nº 65, de 18 de março de 2024, com período de inscrição dos(as) candidatos(as) entre 21 e 28 de março de 2024 e votação no dia 17 de abril do mesmo ano. E, em consonância com o art. 23 do Regimento das CPAs do IF Baiano, coube às direções-gerais dos *campi* designar os(as) novos(as) membros(as) para as representações dos segmentos para os quais não houve candidaturas na eleição. As CPAs foram instituídas, então, pela Portaria Nº 355/2024 - RET-GAB/RET/IF Baiano, de 11 de dezembro de 2024.

Em 2025, iniciou-se o Ciclo II da autoavaliação institucional, referente ao triênio 2024–2026, contemplando os Eixos 3 e 4, correspondentes às Dimensões 2, 4 e 9 e às Dimensões 5, 6 e 10, respectivamente. Em conformidade com a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Sinaes), que estabelece a obrigatoriedade de constituição de Comissões Próprias de Avaliação nas instituições de educação superior, participaram da autoavaliação institucional, por meio de suas CPAs locais, *campi* do IF Baiano que ofertam cursos de graduação: Bom Jesus da Lapa, Guanambi, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença.

Para o desenvolvimento das atividades atribuídas às CPAs locais e Central, foram realizadas reuniões gerais e adotadas as seguintes estratégias:

- a) socialização dos documentos norteadores das atividades das CPAs com os(as) novos(as) membros(as);
- b) elaboração de cronograma de atividades das CPAs;
- c) estabelecimento dos eixos e das dimensões a serem avaliados no Relatório de Autoavaliação Institucional 2025;
- d) reformulação do instrumento avaliativo (questionário de autoavaliação);

- e) lançamento e divulgação do questionário de autoavaliação para a comunidade acadêmica;
- f) elaboração, envio e socialização do Relatório de Autoavaliação Institucional de 2025.

2 METODOLOGIA

2.1 Estratégias metodológicas da CPA para os eixos e para as dimensões avaliados

Este relatório é referente ao ano de 2025, pertencente ao ciclo avaliativo 2024-2026. Sua elaboração está fundamentada na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014, que orienta os processos de autoavaliação no âmbito do Sinaes, a partir da qual a Comissão Própria de Avaliação definiu as estratégias e as metodologias adotadas. O presente relatório contempla os Eixos 3 e 4, correspondentes às Dimensões 2, 4 e 9 e 5, 6 e 10, respectivamente. A definição desses Eixos e Dimensões para o Ciclo II seguiu a sistematização adotada pela comissão anterior, com o objetivo de assegurar coerência metodológica, comparabilidade dos resultados e continuidade do processo avaliativo no âmbito dos *campi* do IF Baiano.

A estrutura organizacional da Comissão Própria de Avaliação, por sua natureza descentralizada na formação de CPAs locais, desenvolveu uma estratégia de trabalho conjunto, empreendendo esforços nas divisões de tarefas, para aplicação sistemática e uniforme da autoavaliação em *campi* do IF Baiano que possuem ensino superior. Dessa forma, a CPA Central trabalhou indistintamente com os grupos de trabalho formados pelos vários membros das CPAs locais.

2.2 Segmentos da comunidade acadêmica consultados e instrumentos de avaliação

Neste Ciclo II de avaliação institucional, os segmentos da comunidade do IF Baiano prospectados na autoavaliação foram os(as) docentes, os(as) técnicos(as)-administrativos(as), os(as) discentes de cursos superiores e a sociedade civil. O instrumento de avaliação aplicado, conforme Apêndice A, tratou-se de questionário eletrônico único para esses grupos, porém com opções para distinção dos segmentos e dos *campi*, disponibilizado na plataforma Opina, com *link* de acesso amplamente divulgado ao público-alvo. A plataforma Opina é uma ferramenta utilizada pelo IF Baiano para realizar pesquisas de satisfação e de qualidade com a comunidade. O formulário foi elaborado e adaptado a partir do relatório parcial de autoavaliação de 2022, publicado pela CPA Central instituída pela Portaria Nº 46/2022 – RET-GAB/RET/IF BAIANO, de 8 de março de 2022.

2.3 Técnicas utilizadas na análise dos resultados

A estratégia estatística para a obtenção dos dados foi baseada na metodologia da Escala de Likert. A Escala de Likert permitiu a extração de respostas qualitativas sobre a opinião ou o conceito de cada indivíduo em cada indicador pesquisado. Dessa forma, o(a) respondente se deparou com uma questão objetiva, a qual deveria conceituar utilizando apenas um dos itens de Likert, mostrados no Quadro 1, e com uma questão subjetiva.

Quadro 1 – Itens de Likert com reação de conceito aplicável em escala

Item de Likert	Descrição
(0) NÃO SE APLICA OU NÃO SEI OU NÃO CONHEÇO	Quando o indicador da dimensão avaliada é ignorado ou não cabe o seu julgamento.
(1) PÉSSIMO	Quando o indicador da dimensão avaliada configura conceito extremamente negativo.
(2) RUIM	Quando o indicador da dimensão avaliada configura conceito apenas negativo.
(3) REGULAR	Quando o indicador da dimensão avaliada configura conceito neutro.
(4) BOM	Quando o indicador da dimensão avaliada configura conceito positivo.
(5) ÓTIMO	Quando o indicador da dimensão avaliada configura conceito extremamente positivo.

Fonte: CPA Central, 2025.

Normalmente se utiliza um número ímpar de itens de Likert, configurando uma escala simétrica de conceitos aplicáveis, que varia entre julgamentos negativos e julgamentos positivos, centrados no item que deve ser neutro. No entanto, para possibilitar que o instrumento avaliativo fosse único para os diferentes segmentos da comunidade avaliadora, foi adicionado o item “Não se aplica/Não sei/Não conheço”, de forma que um indicador avaliativo não direcionado para um segmento pudesse ser colocado num mesmo formulário. Também foi disponibilizado, para cada eixo avaliado, um campo aberto para inserção de texto, no qual o(a) respondente pudesse escrever suas críticas, sugestões ou elogios.

Após a aplicação do formulário, os dados foram exportados para uma planilha eletrônica do Excel® e tratados estatisticamente para a obtenção das frequências das respostas. Os dados foram filtrados por *campus*, agrupados por segmento (docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil) e por eixo e dimensão. As respostas dos indicadores avaliados para cada eixo e dimensão são apresentadas no tópico “Análise e discussão dos resultados” deste relatório.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

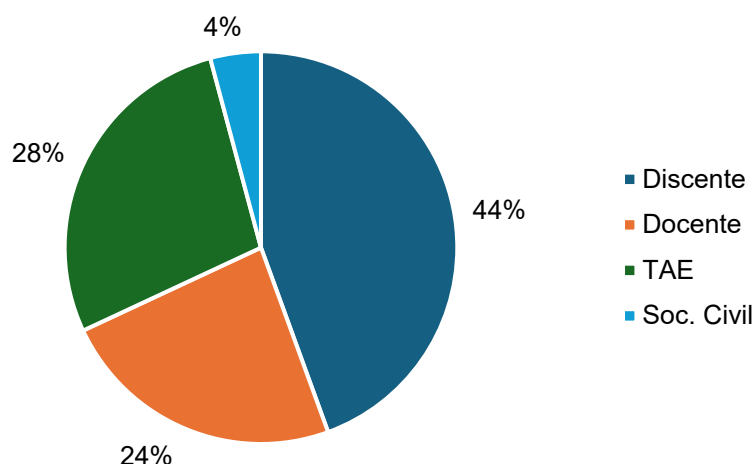
3.1 Eixo 3 – Políticas acadêmicas

Na avaliação do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, a Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão; a Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade; e a Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes foram investigadas através dos questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes, aos(as) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são aqui apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

3.1.1 Campus Bom Jesus da Lapa

O *Campus Bom Jesus da Lapa* possui um total de 47 docentes e 38 técnicos(as)-administrativos(as), e atende a um público de 242 discentes de cursos superiores. Desses, participou da autoavaliação um total de 69 respondentes, dos(as) quais 17 docentes, 20 técnicos(as)-administrativos(as) e 32 discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica e de Gestão de Tecnologia da Informação. O Gráfico 1 apresenta o percentual de respondentes por segmento:

Gráfico 1 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus Bom Jesus da Lapa*

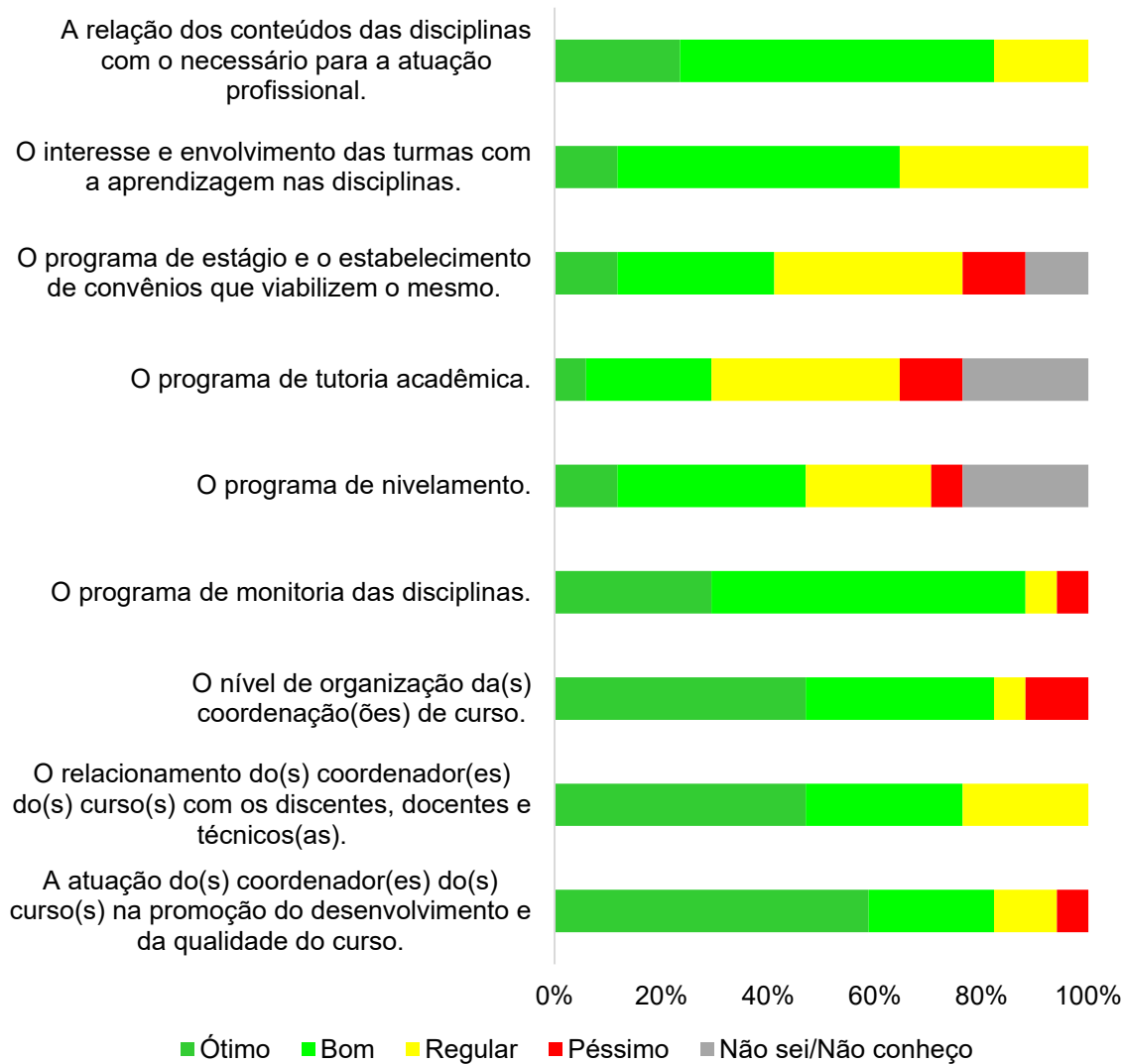


Fonte: CPA Local do *Campus Bom Jesus da Lapa*, 2025.

3.1.1.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente

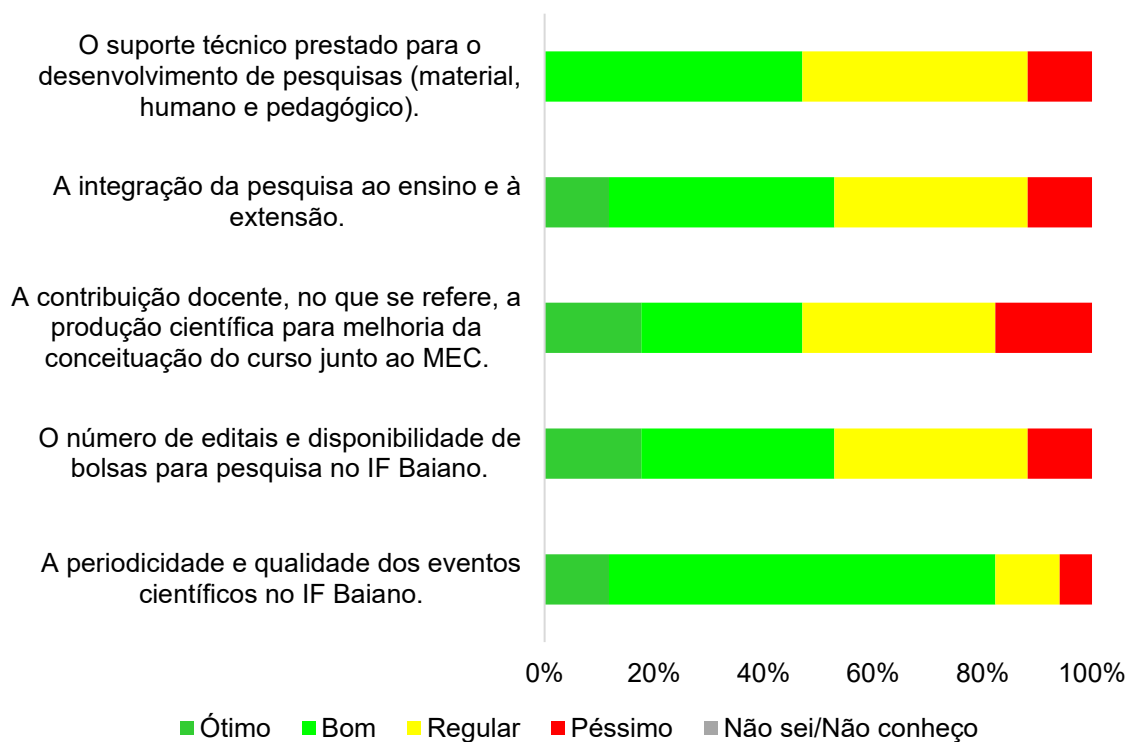
Observou-se, a partir da análise dos resultados dos Gráficos 2, 3 e 4, que a relação dos conteúdos das disciplinas com a atuação profissional; o interesse das turmas pela aprendizagem e o relacionamento dos(as) coordenadores(as) de cursos com os(as) docentes, com os(as) discentes e com os(as) técnicos(as) são considerados satisfatórios. Em contrapartida, os programas de tutoria, de nivelamento e de estágio precisam de melhorias, considerando-se o percentual significativo de respostas regular, péssimo e não sei/não conheço. A pesquisa e a extensão atingiram menos de 60% de respostas satisfatórias, indicando também que são áreas que precisam de atenção. A maior porcentagem de ótimo e bom foi observada entre as respostas dos(as) estudantes para a pesquisa e para a extensão.

Gráfico 2 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:



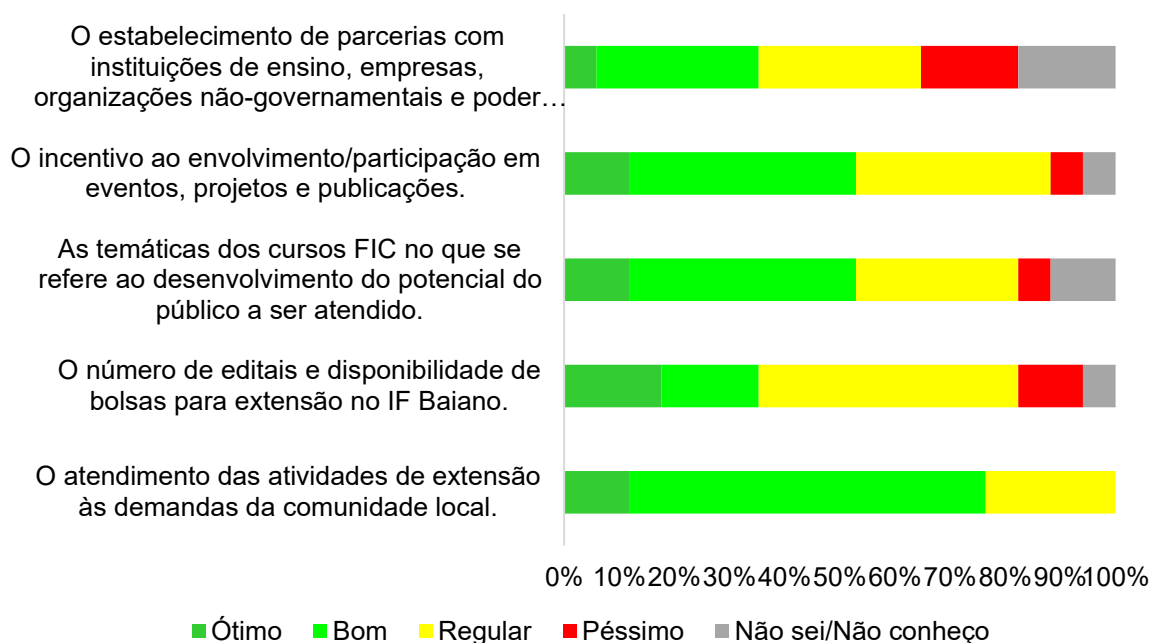
Fonte: CPA Local do *Campus Bom Jesus da Lapa*, 2025.

Gráfico 3 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

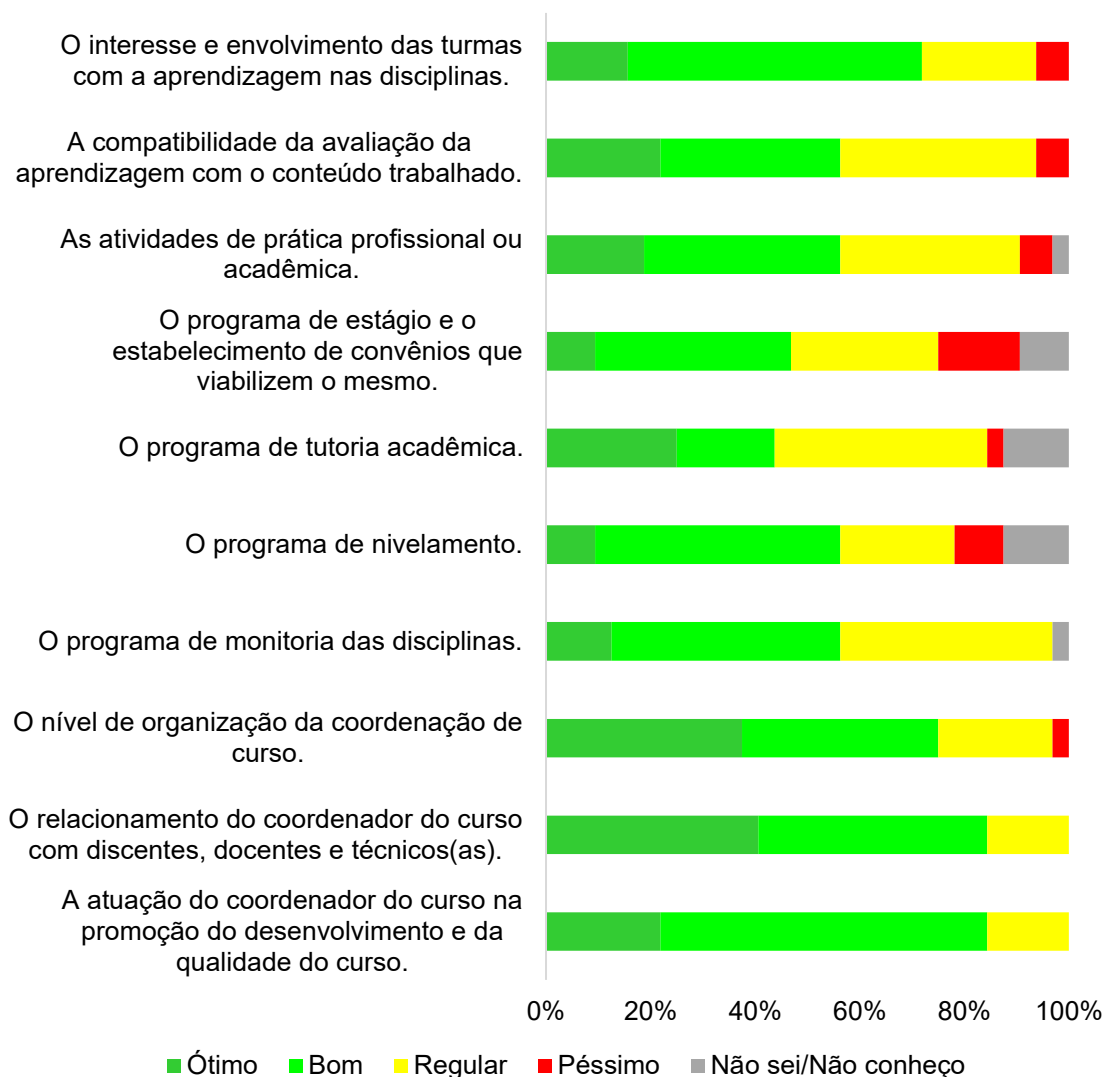
Gráfico 4 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

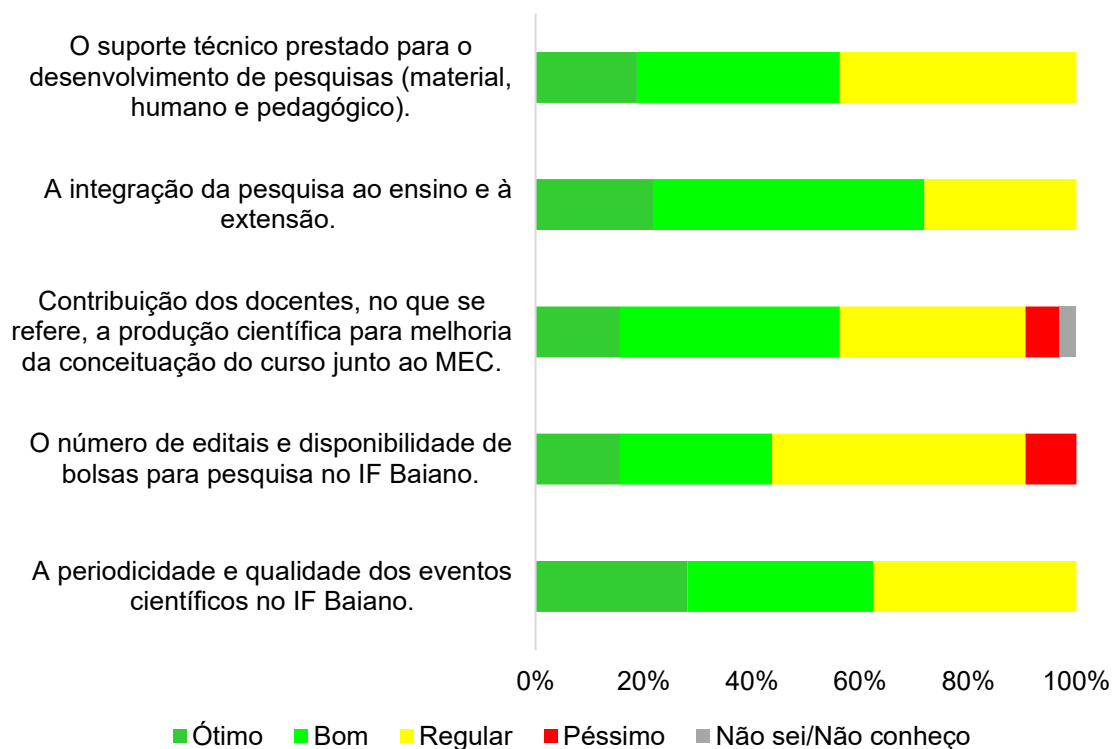
3.1.1.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Discente

Gráfico 5 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:



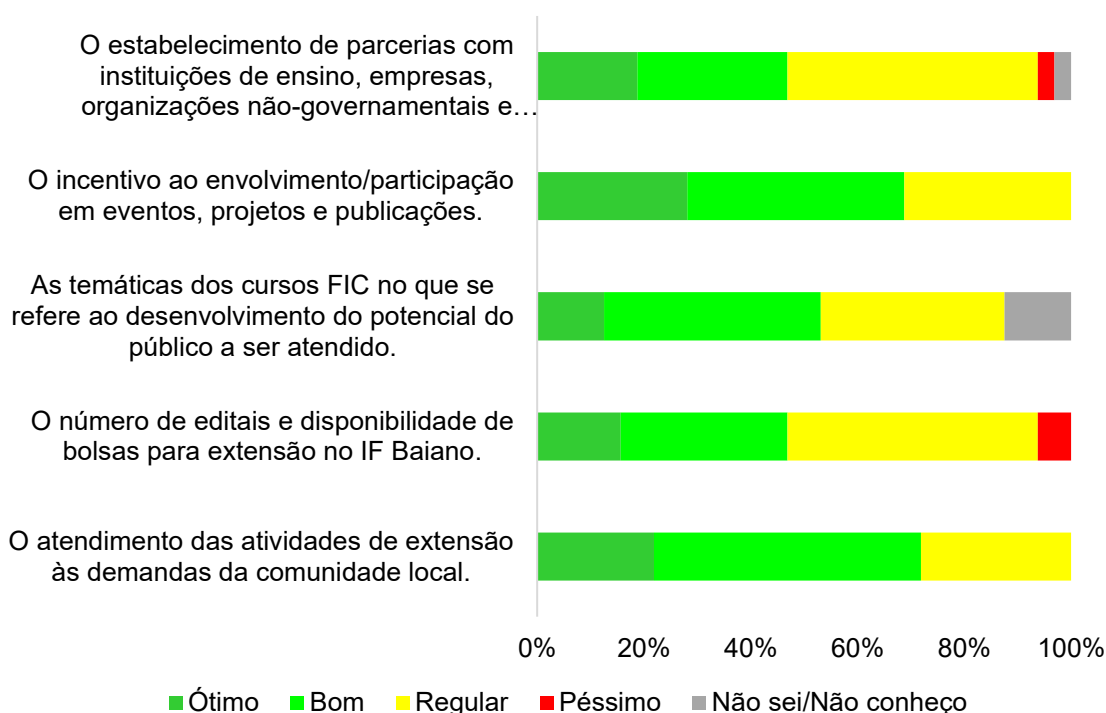
Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

Gráfico 6 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

Gráfico 7 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:

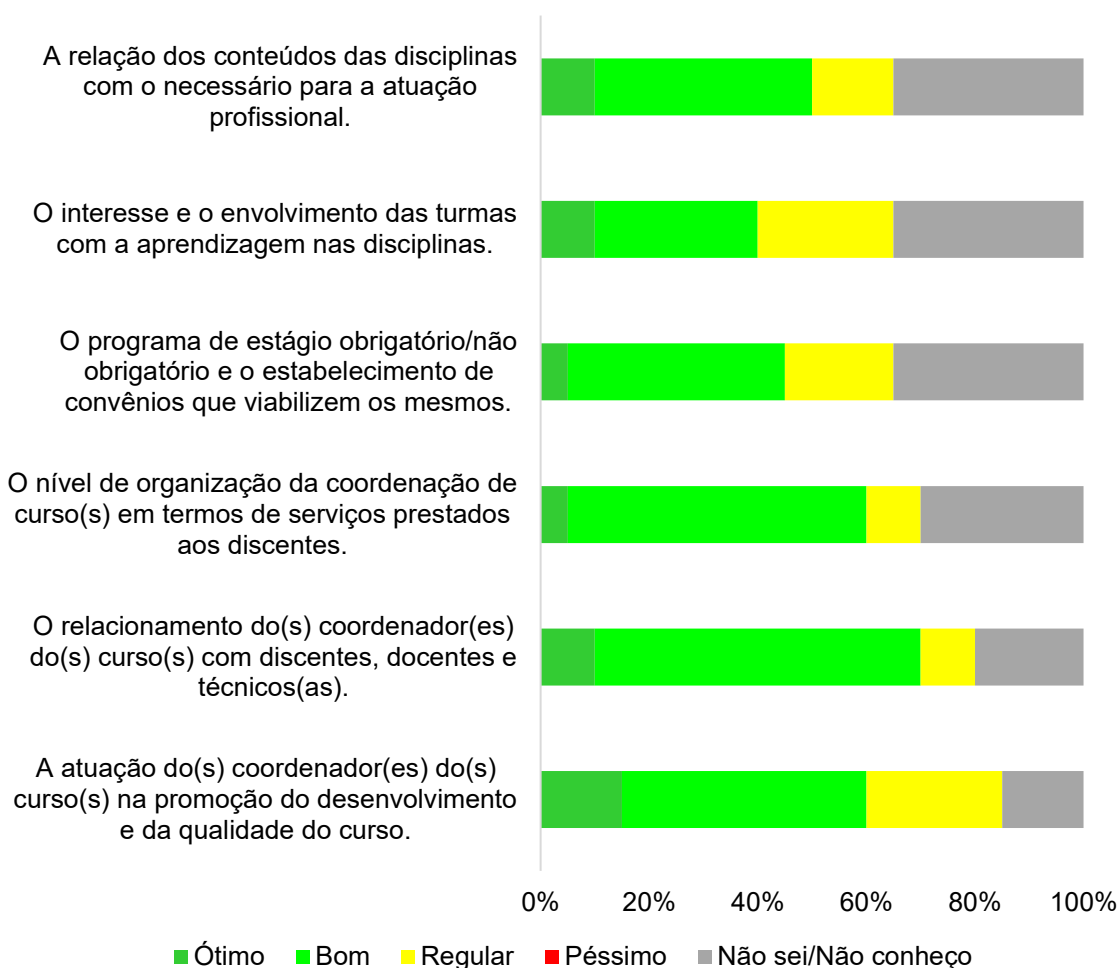


Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

3.1.1.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo

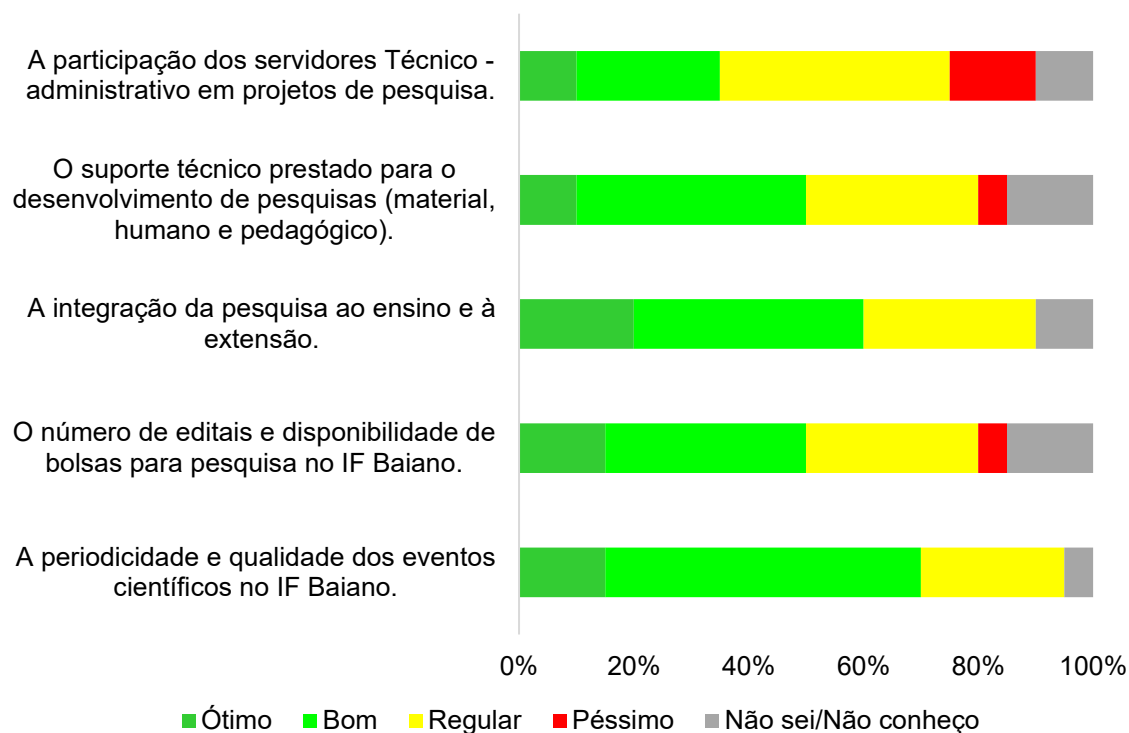
Na análise da Dimensão 2, em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão, os resultados apontam em aproximadamente 60% para bom e ótimo. As ações voltadas para o ensino são reconhecidas de forma positiva, refletindo um compromisso significativo com a responsabilidade institucional. A pesquisa e a extensão ainda apontam fragilidades, haja vista o aparecimento de respostas como péssimo e não sei/não conheço. Há espaço para fortalecer as atividades de tutoria e de nivelamento para o ensino superior e para adotar estratégias para engajar os(as) servidores(as) e os(as) estudantes de maneira mais efetiva nesse processo.

Gráfico 8 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



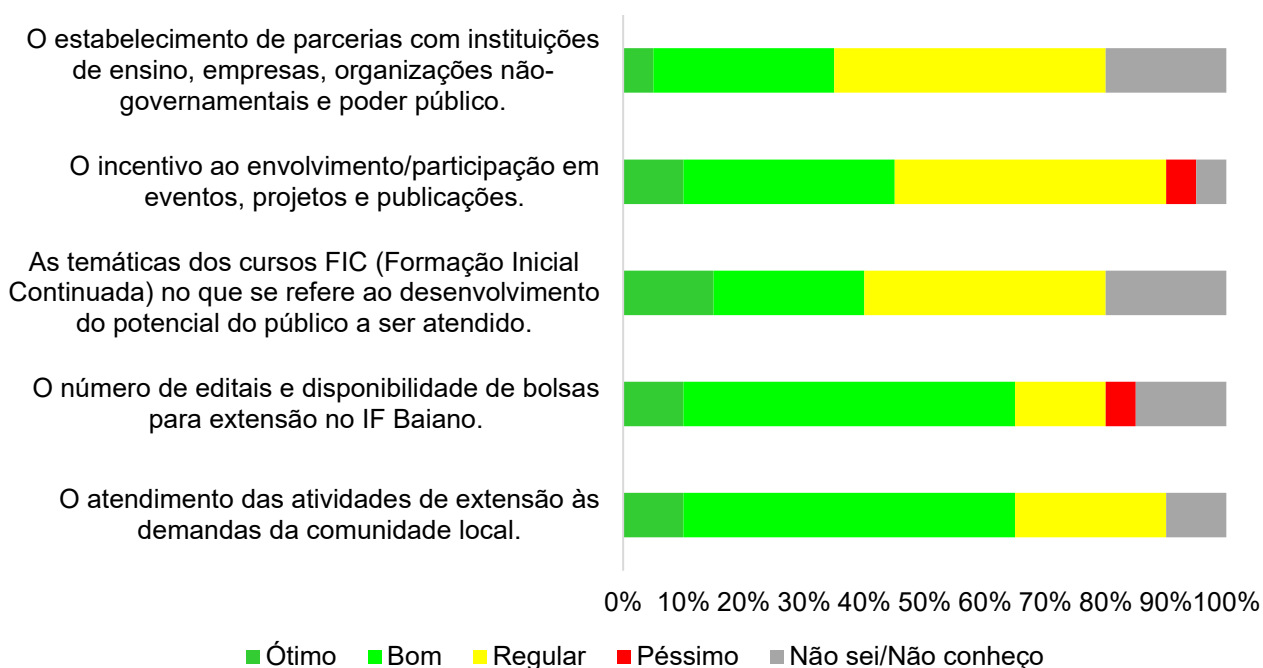
Fonte: CPA Local do *Campus Bom Jesus da Lapa*, 2025.

Gráfico 9 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

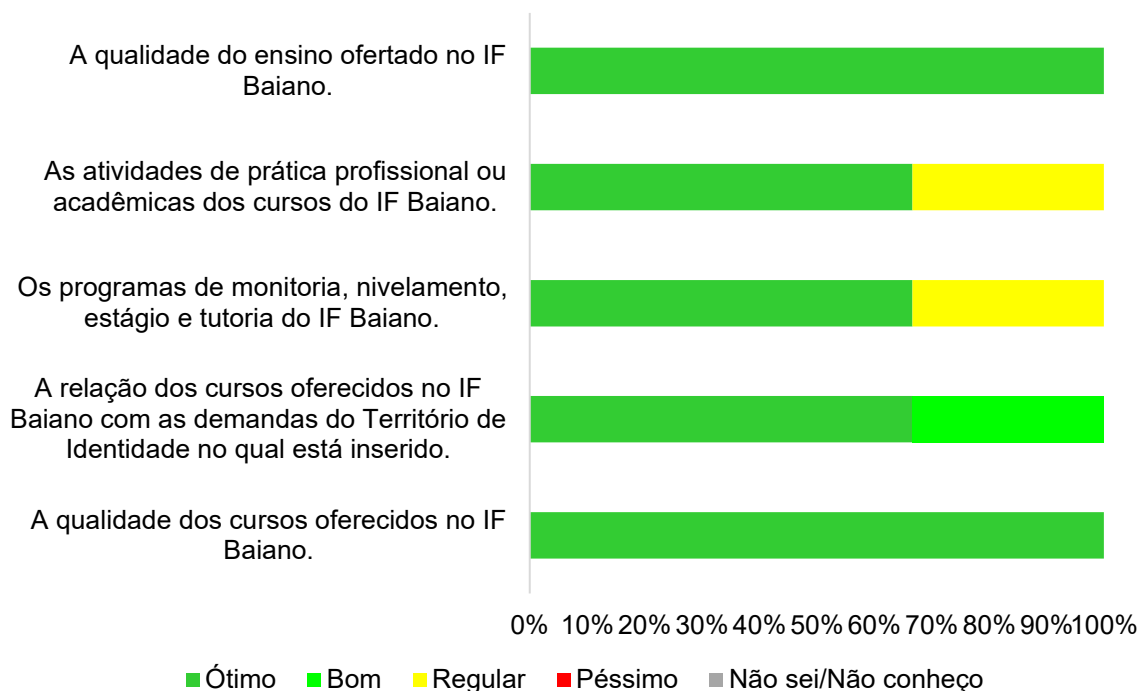
Gráfico 10 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

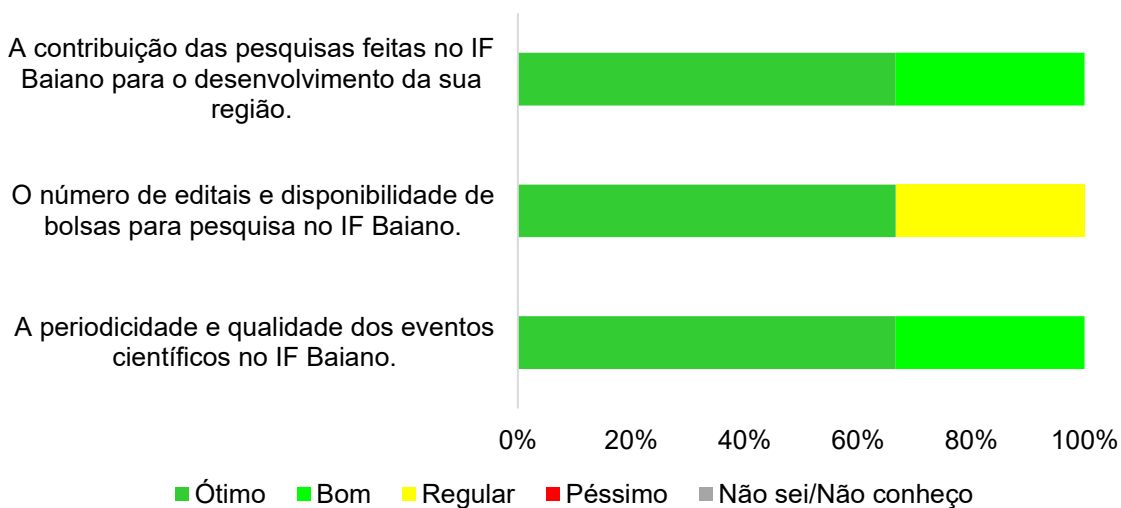
3.1.1.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil

Gráfico 181 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:



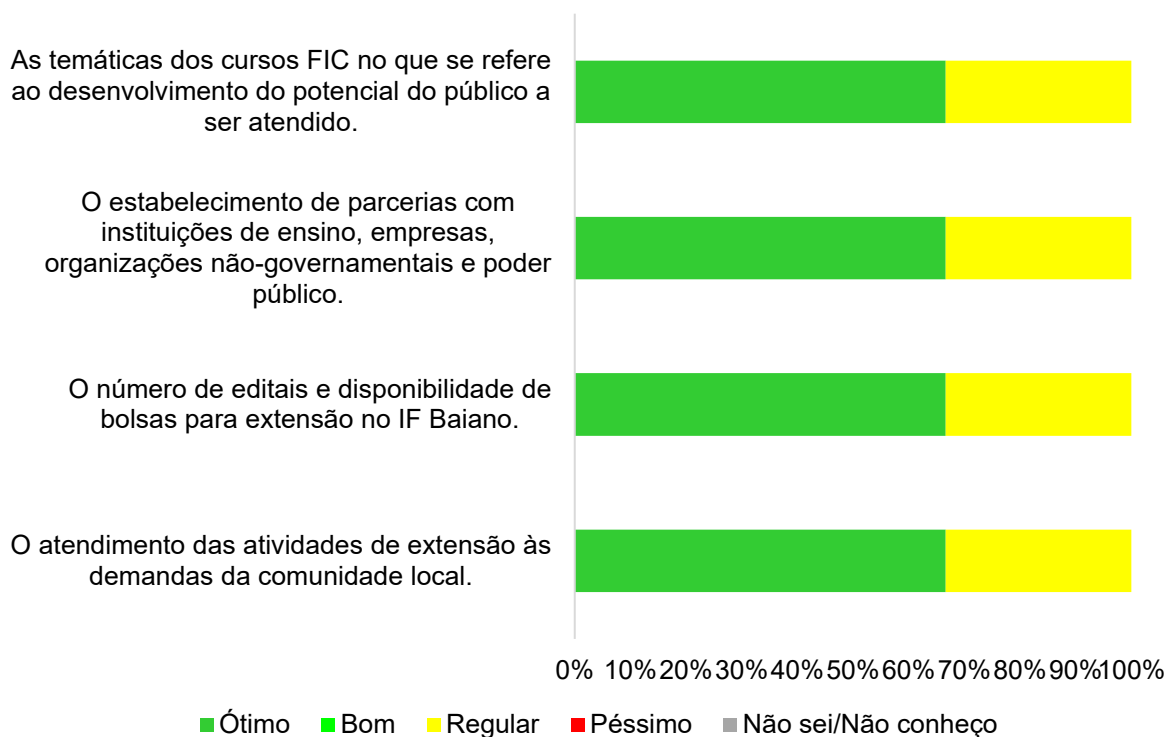
Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

Gráfico 12 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

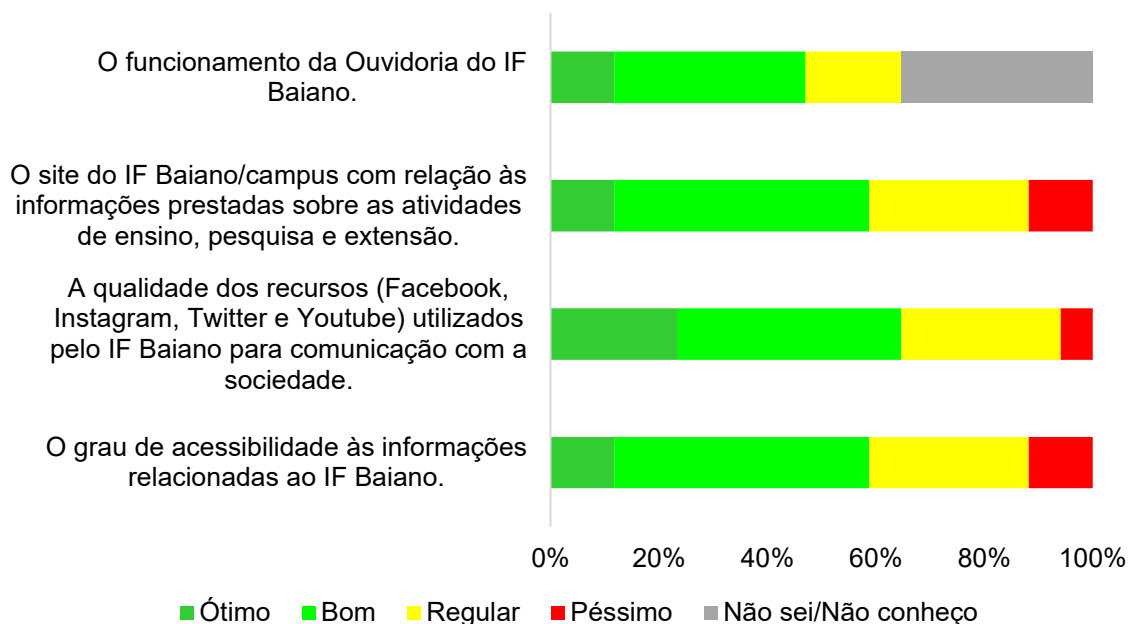
Gráfico 13 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus Bom Jesus da Lapa*, 2025.

3.1.1.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente

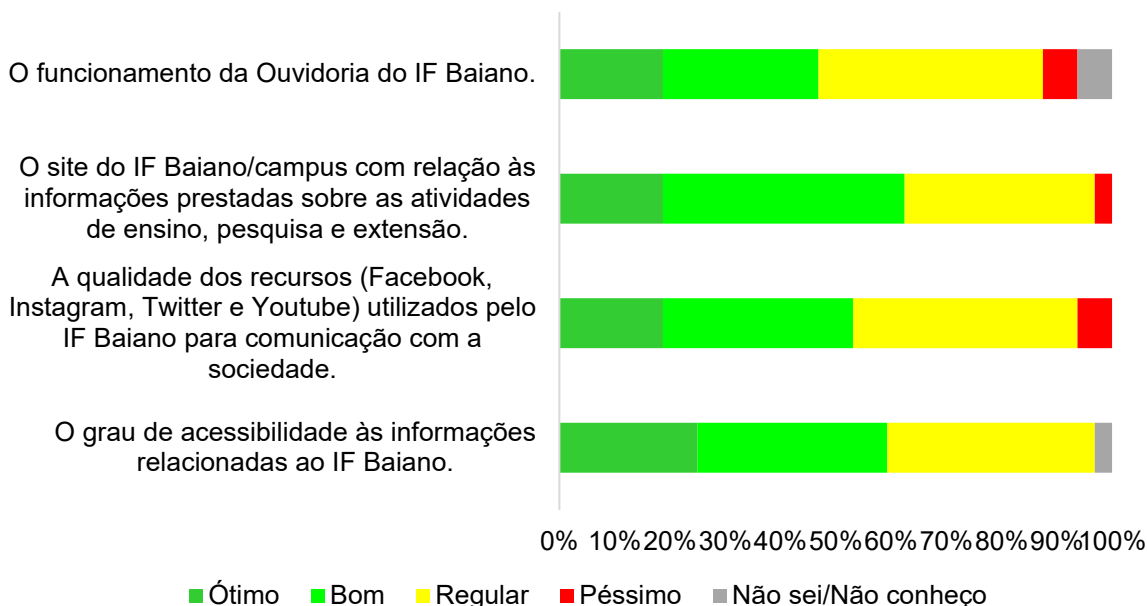
Gráfico 14 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Bom Jesus da Lapa*, 2025.

3.1.1.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente

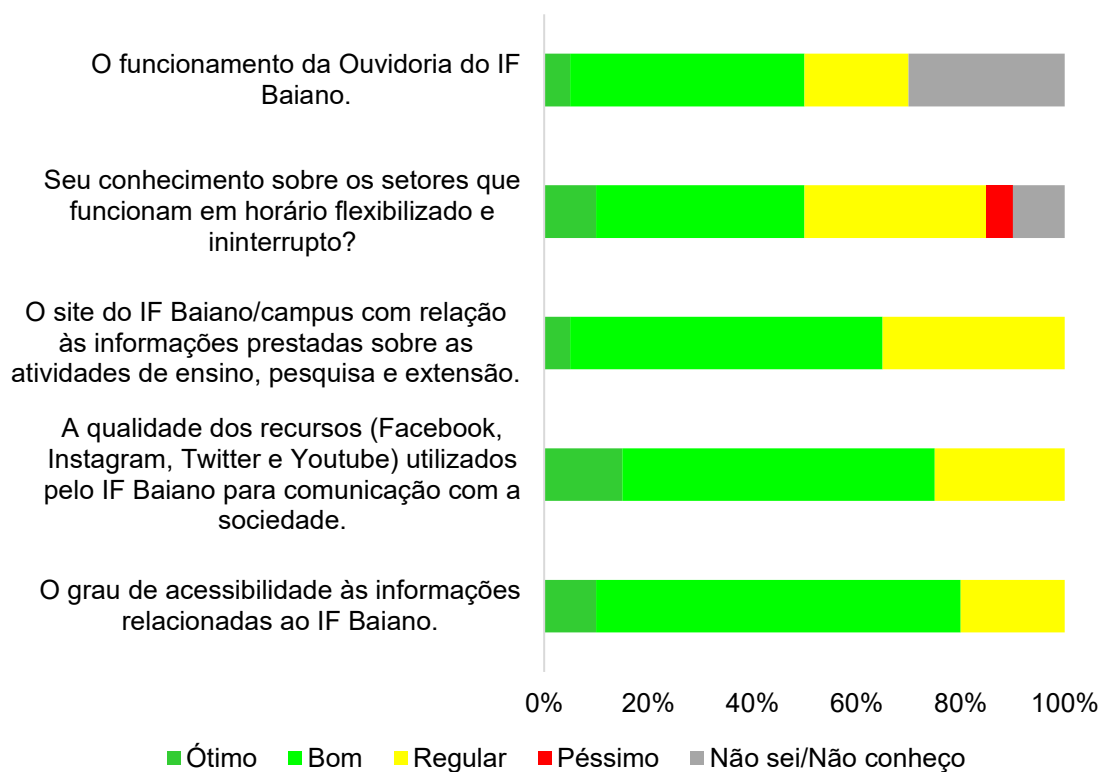
Gráfico 15 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

3.1.1.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo

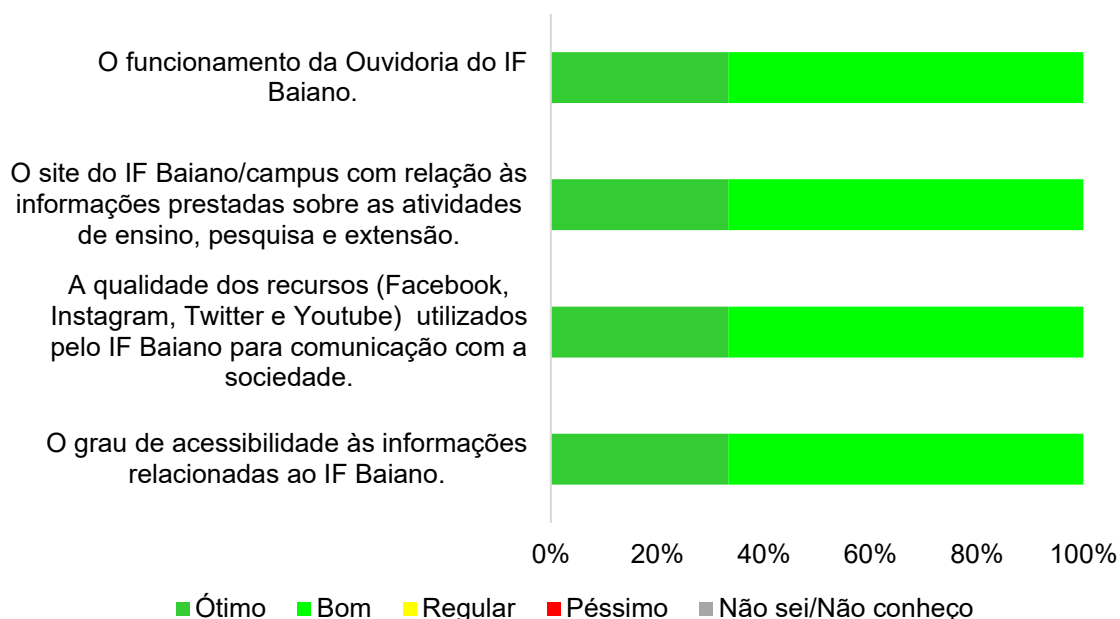
Gráfico 16 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

3.1.1.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 1719 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:

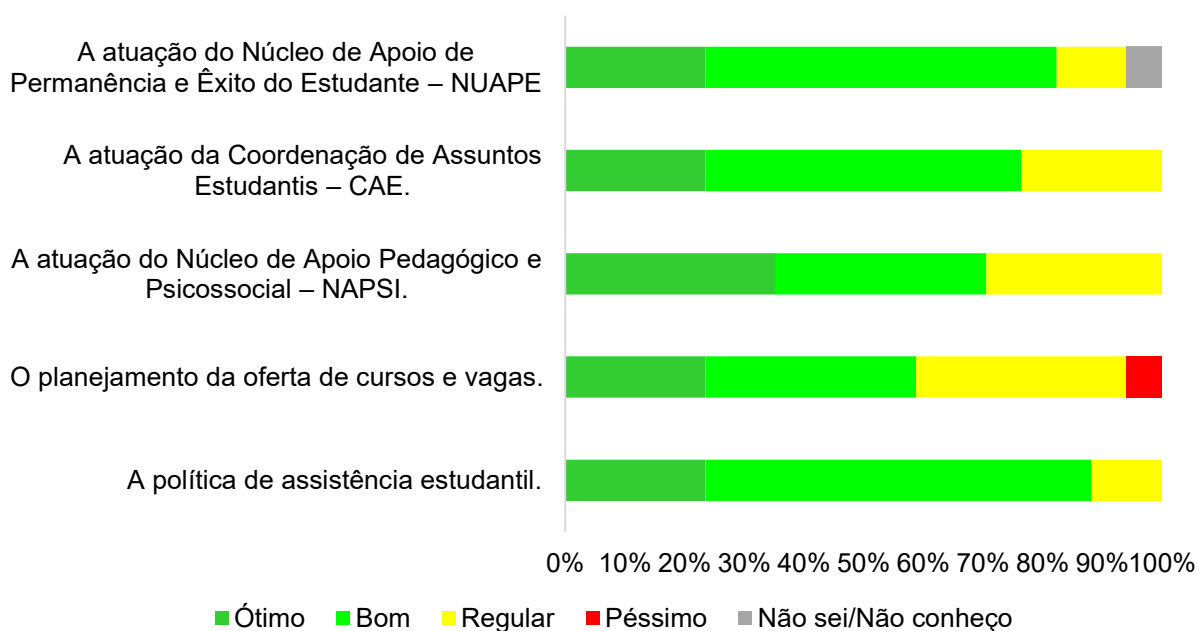


Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

Ao analisar a Dimensão 4, em relação à comunicação com a sociedade, os resultados apontam para bom e ótimo. Ratifica-se a importância de fortalecer a transparência, a agilidade e o fácil acesso às informações institucionais. Também deve ser incentivada maior divulgação dos canais da Ouvidoria, devido ao percentual de 20% dos(as) respondentes que relataram desconhecimento do setor.

3.1.1.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Docente

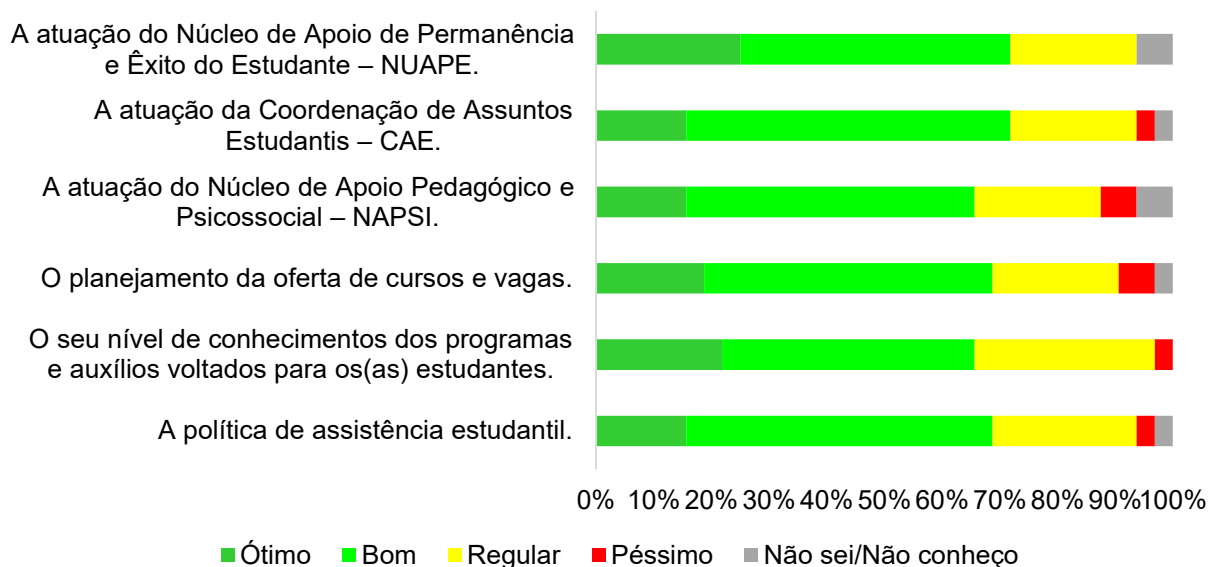
Gráfico 18 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

3.1.1.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Discente

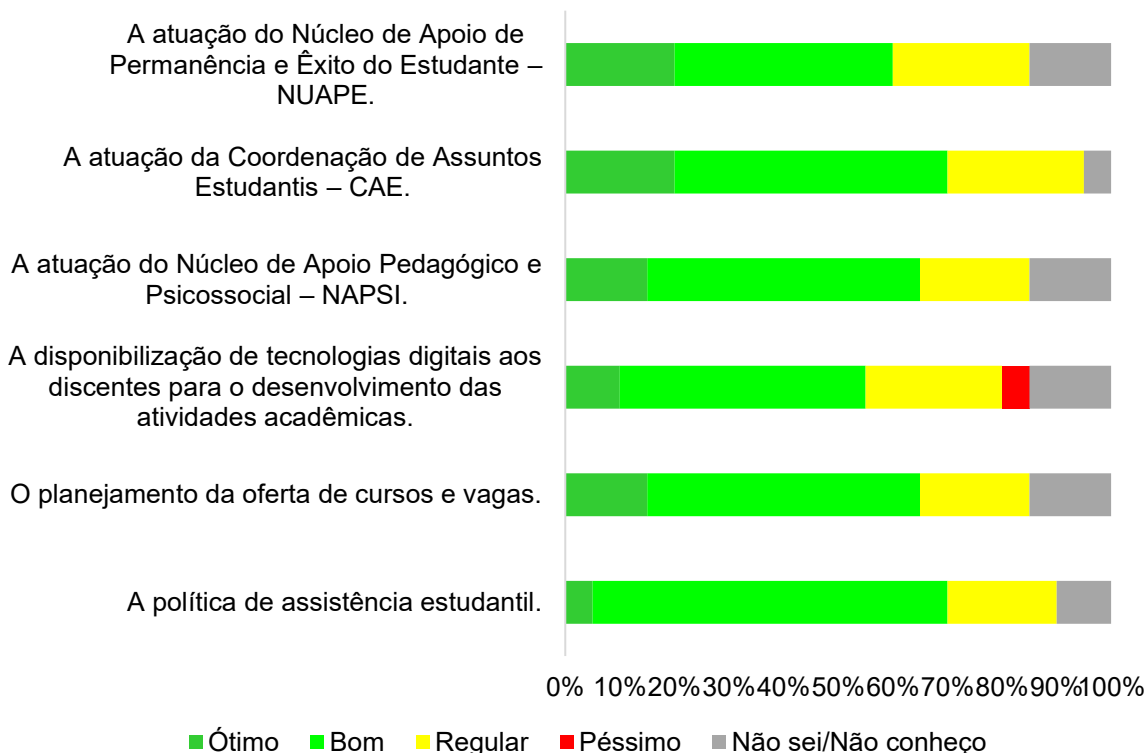
Gráfico 1920 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Bom Jesus da Lapa*, 2025.

3.1.1.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Técnico-Administrativo

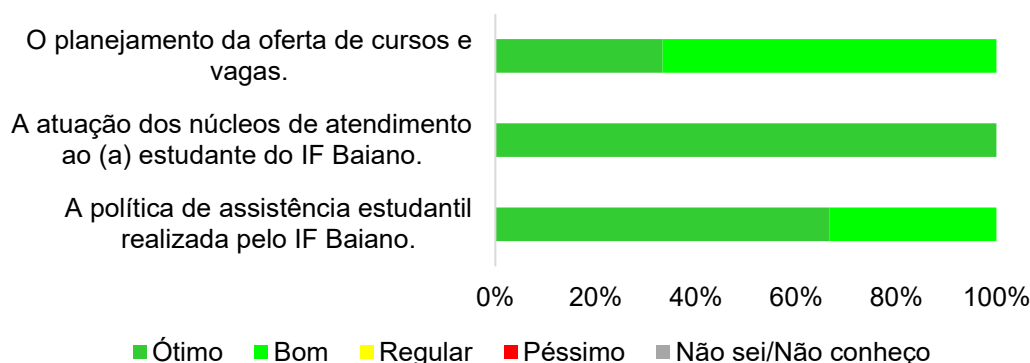
Gráfico 20 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Bom Jesus da Lapa*, 2025.

3.1.1.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 21 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

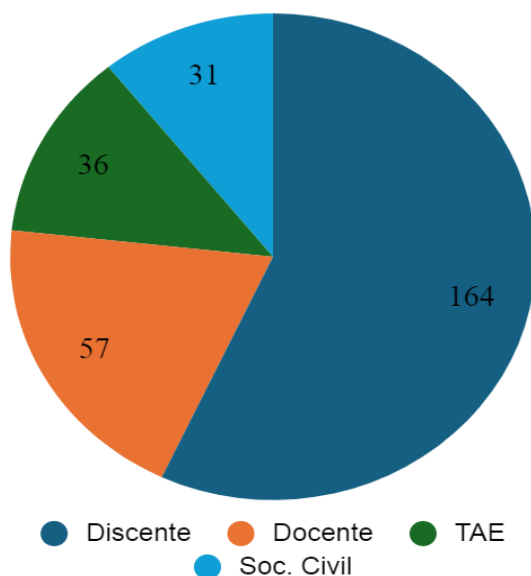
3.1.1.13 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Bom Jesus da Lapa

Quanto à Dimensão 9, sobre a avaliação da política de atendimento aos(às) discentes, a maioria dos(as) participantes a considera boa ou ótima. Conforme o Gráfico 18, pode-se observar que, entre o segmento Docente, há um percentual considerável (78%) que considera que as políticas acadêmicas estão atendendo às demandas estudantis.

3.1.2 Campus Guanambi

O *Campus* Guanambi possui um total de 105 docentes e 108 técnicos(as)-administrativos(as), e atende a um público de 594 discentes de cursos superiores. Desses, participou da autoavaliação um total de 257 respondentes, dos(as) quais 57 docentes, 36 técnicos(as)-administrativos(as) e 164 discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Licenciatura em Química, Tecnologia em Agroindústria, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Mestrado Profissional em Produção Vegetal no Semiárido (MPPVS), além de 31 pessoas da sociedade civil. O Gráfico 22 apresenta o percentual de respondentes por segmento.

Gráfico 22 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus* Guanambi

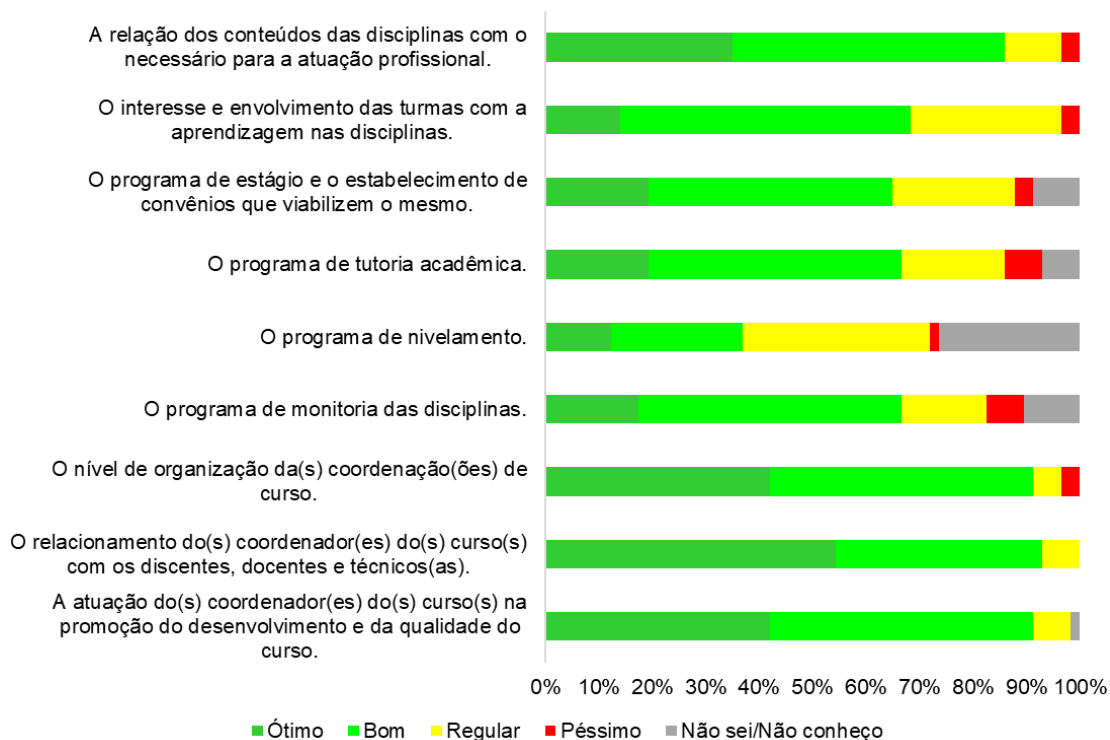


Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

Na avaliação do Eixo 3 – Políticas acadêmicas, as Dimensões 2, 4 e 9, referentes respectivamente a Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão; Comunicação com a sociedade; e Políticas de atendimento aos(às) discentes, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes, aos(às) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

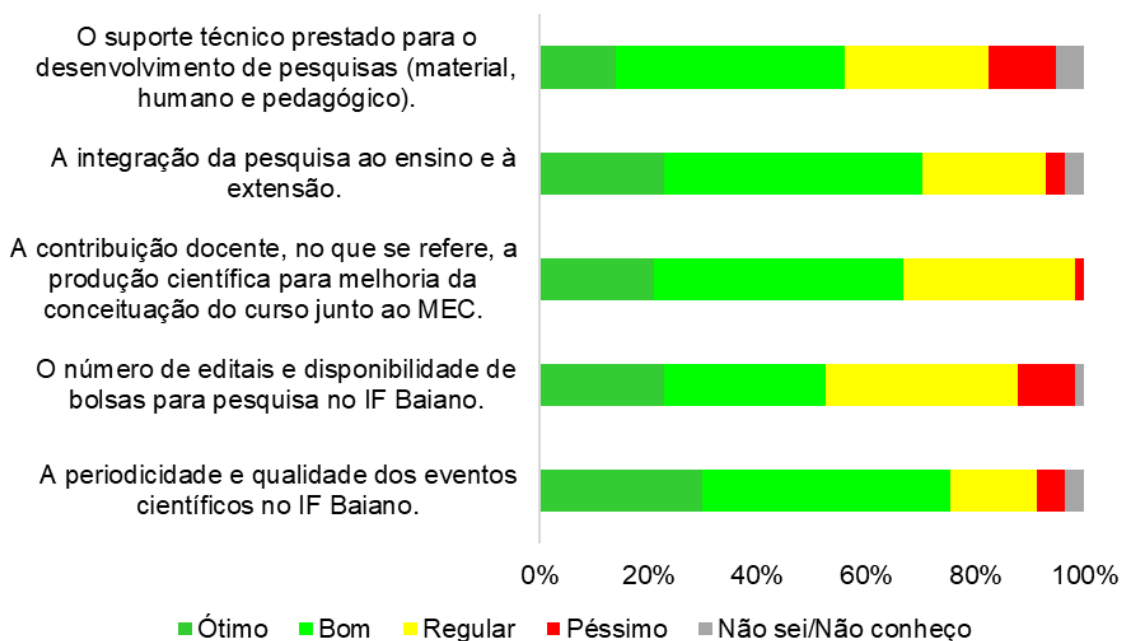
3.1.2.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão – Segmento Docente

Gráfico 23 – Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:



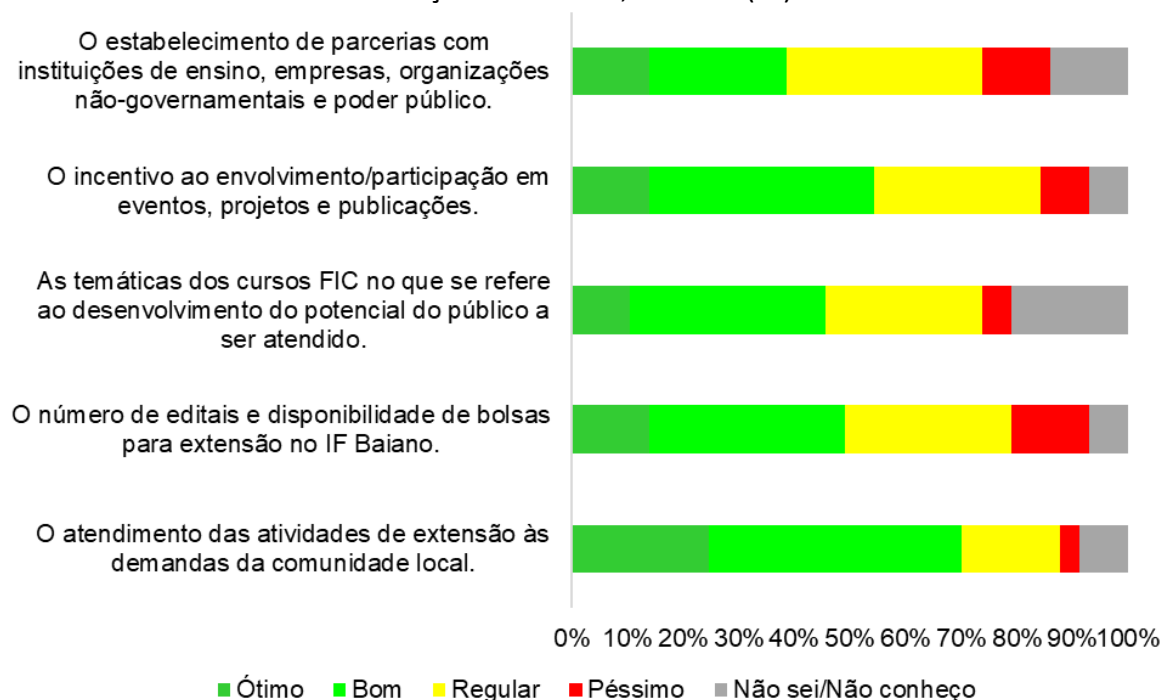
Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

Gráfico 24 – Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

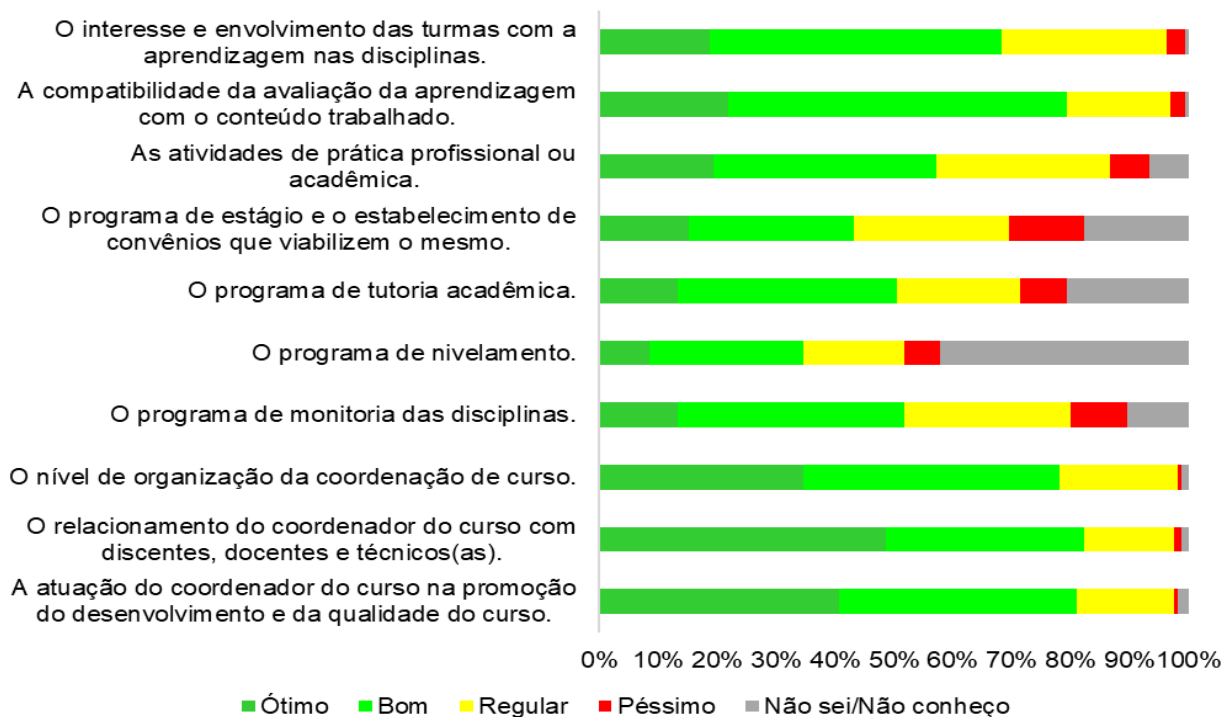
Gráfico 25 – Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA do Local *Campus* Guanambi, 2025.

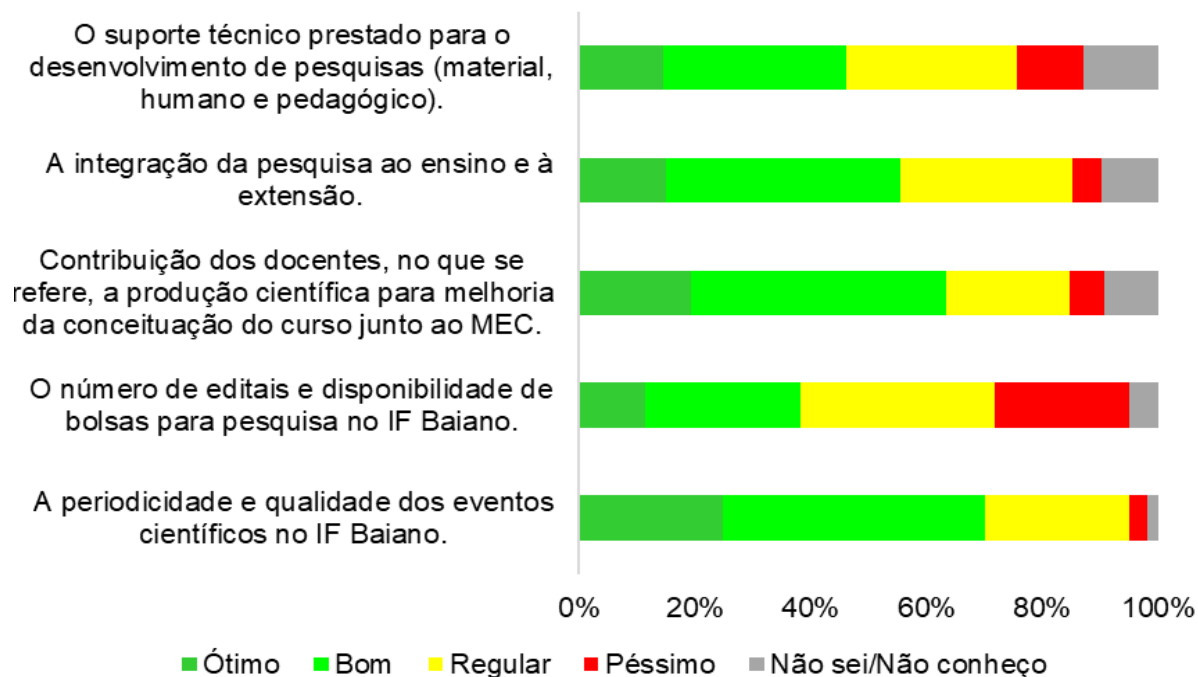
3.1.2.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão – Segmento Discente

Gráfico 26 – Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:



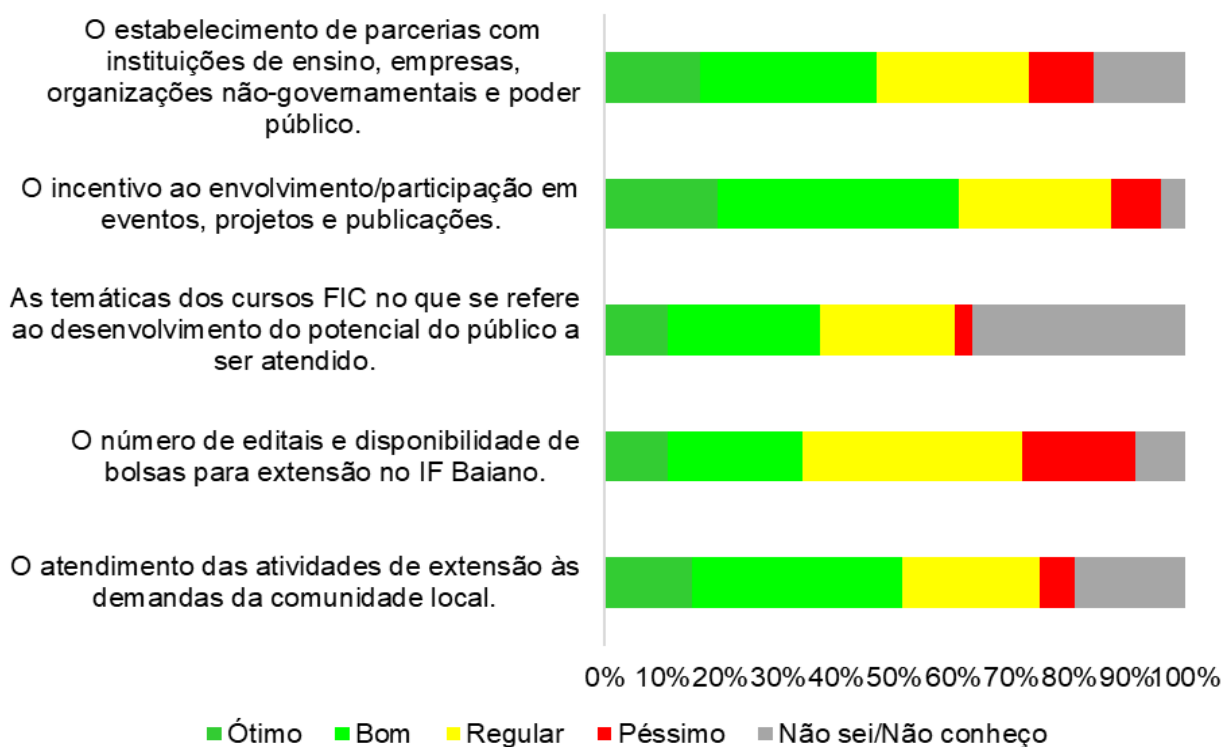
Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

Gráfico 27 – Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

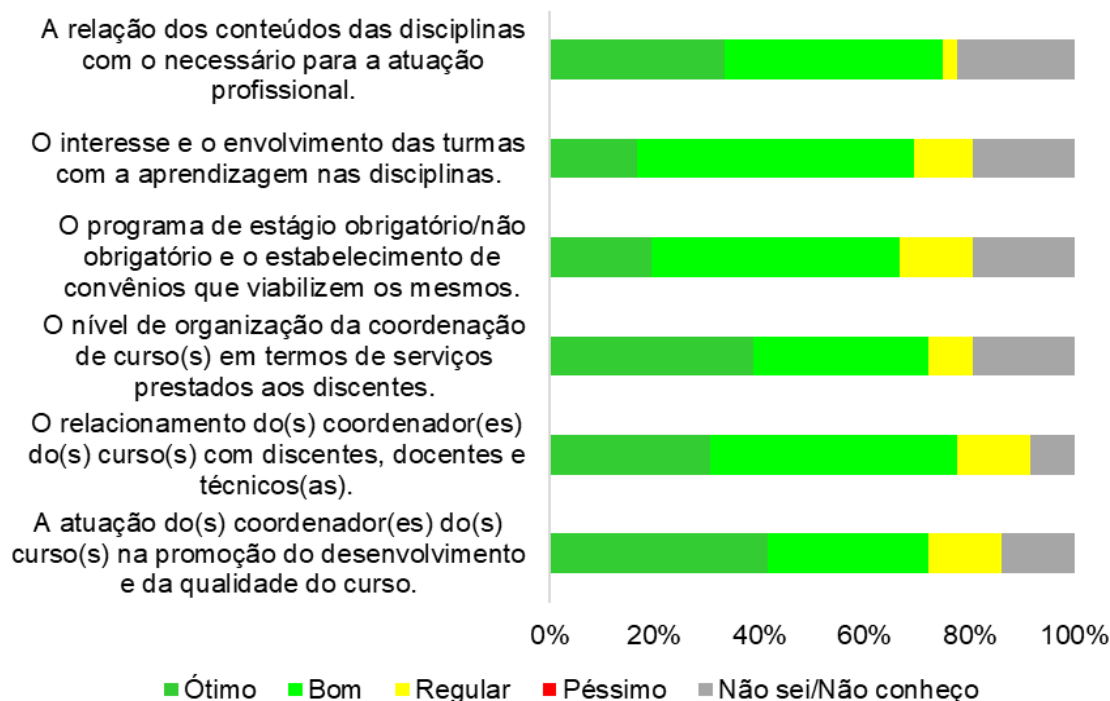
Gráfico 28 – Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

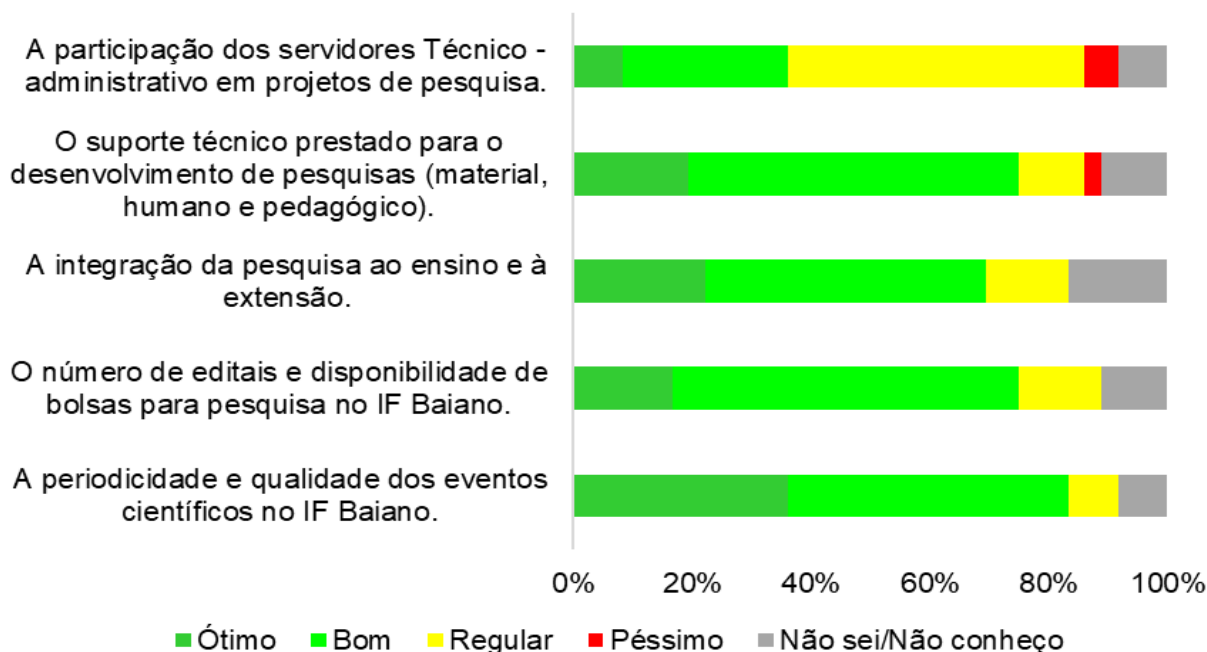
3.1.2.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão – Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 2921 – Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



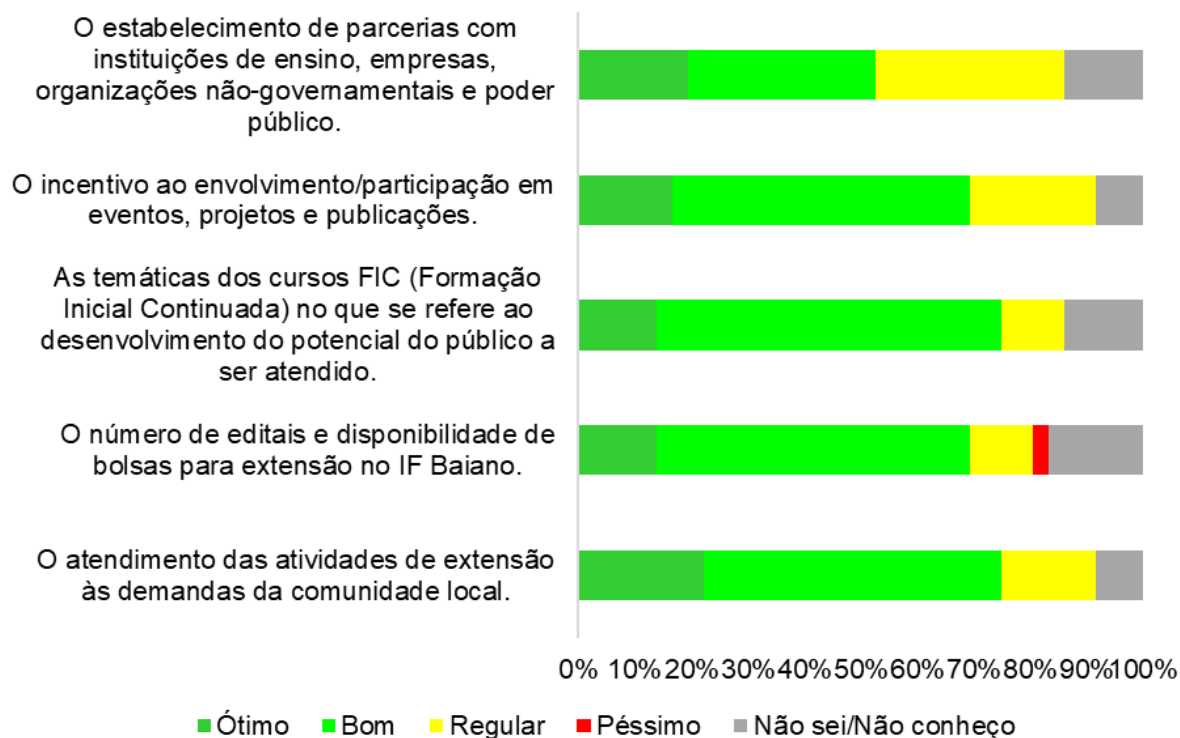
Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

Gráfico 3022 – Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

Gráfico 3123 – Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

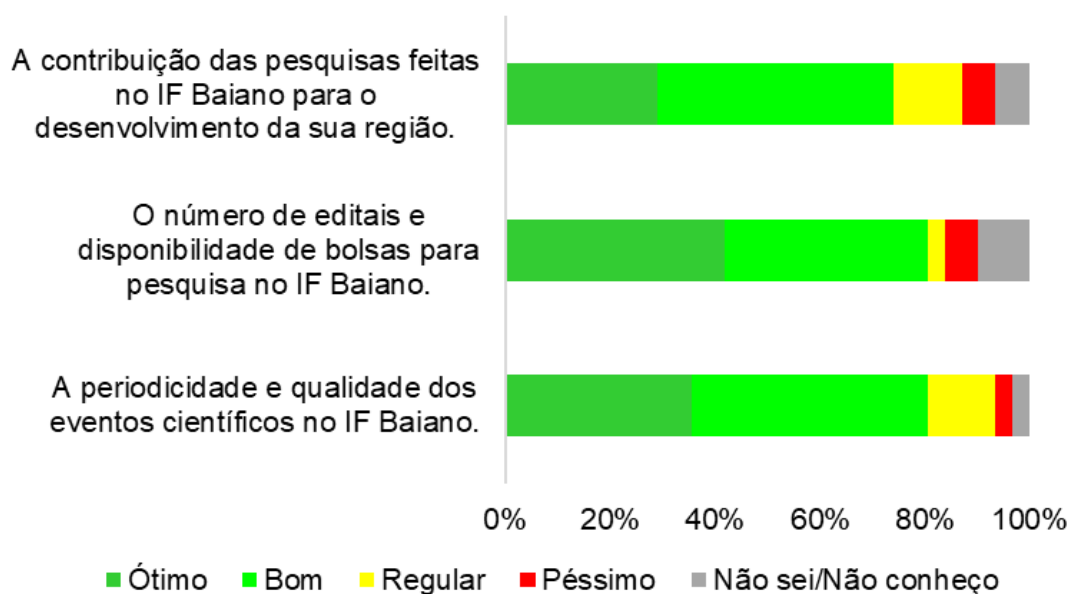
3.1.2.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 32 – Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:



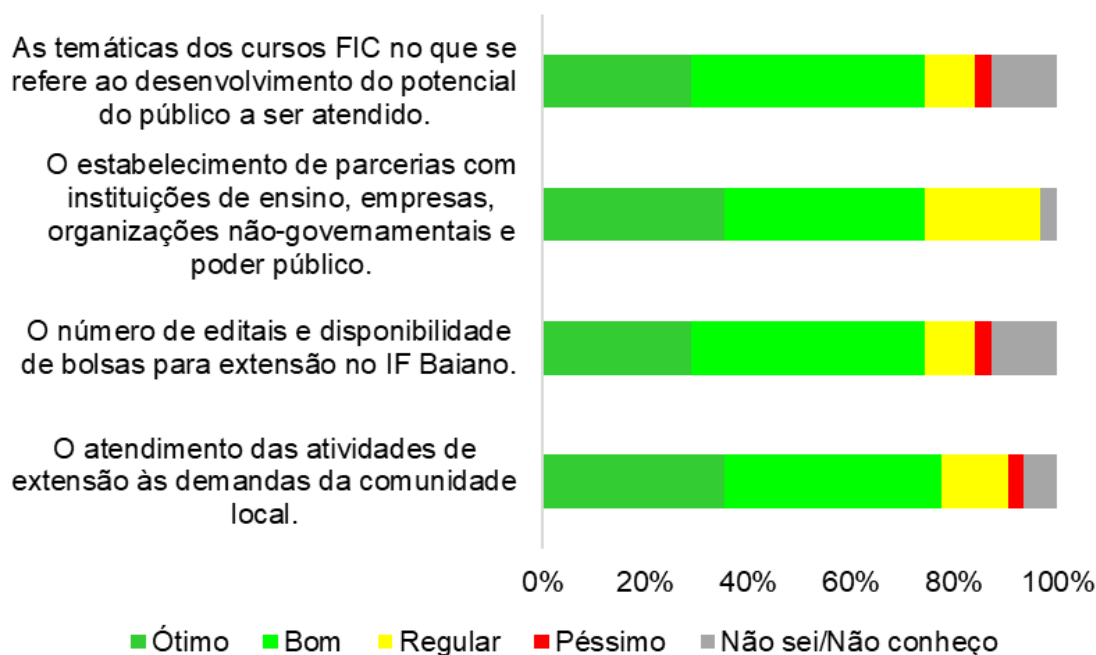
Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

Gráfico 33 – Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

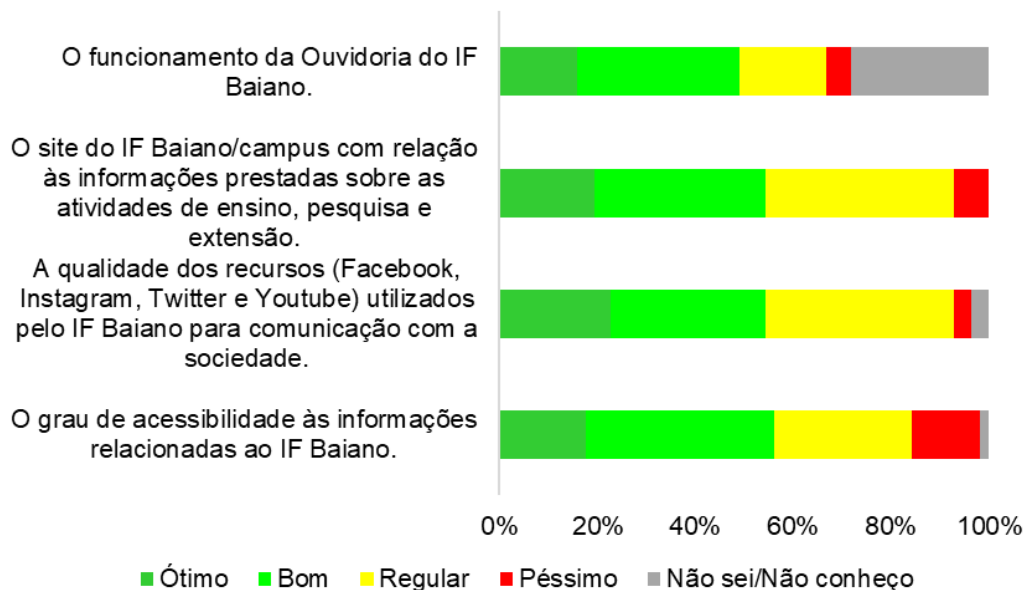
Gráfico 34 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.1.2.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente

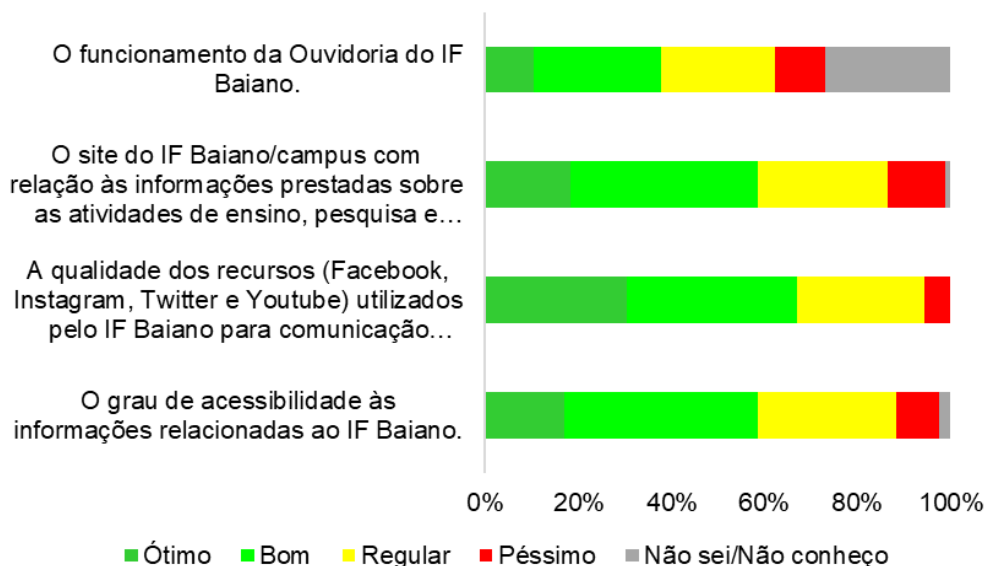
Gráfico 35 – Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.1.2.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente

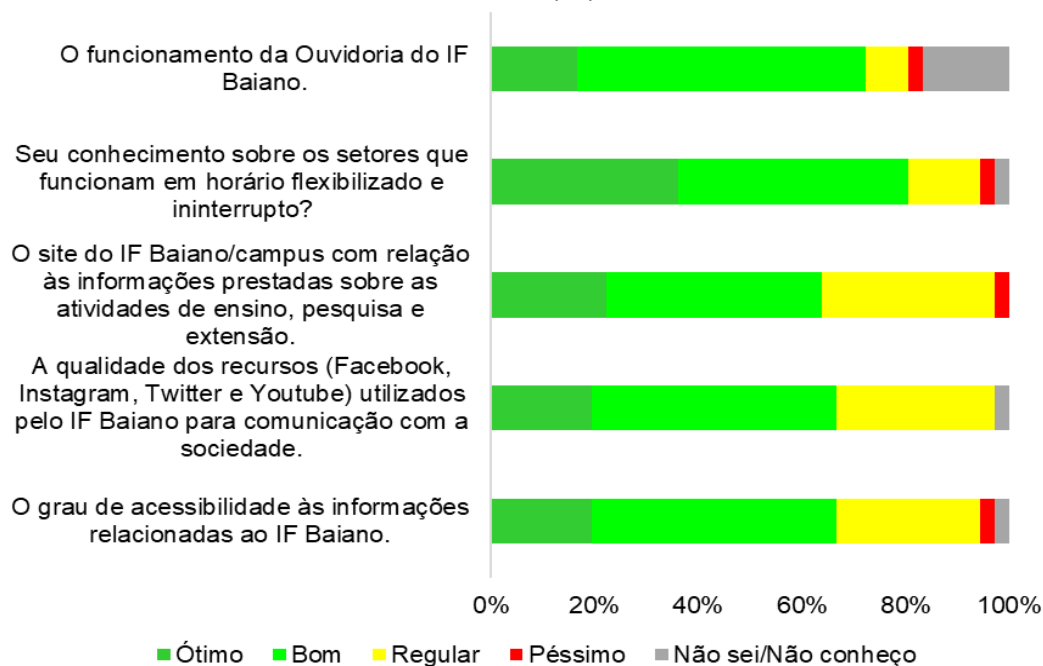
Gráfico 36 – Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.1.2.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo

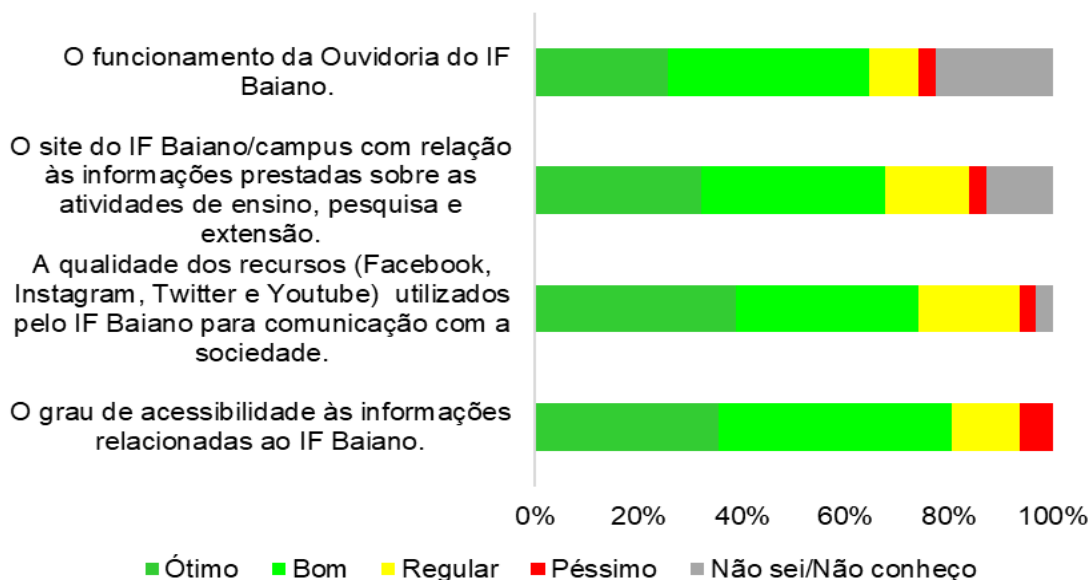
Gráfico 37 – Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.1.2.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil

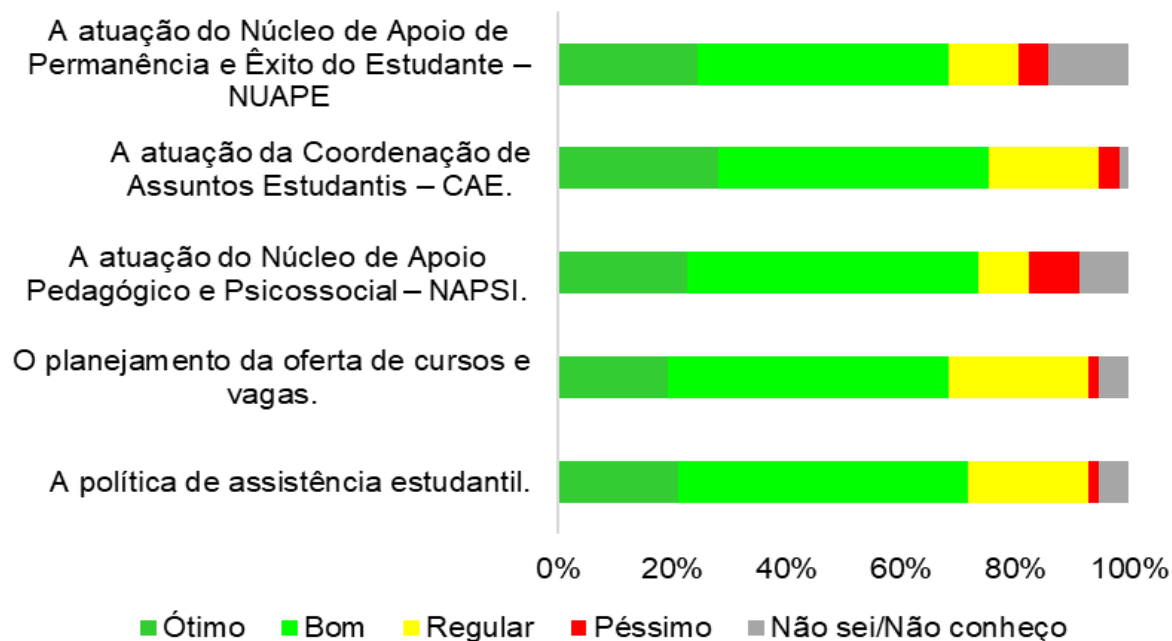
Gráfico 38 – Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.1.2.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Docente

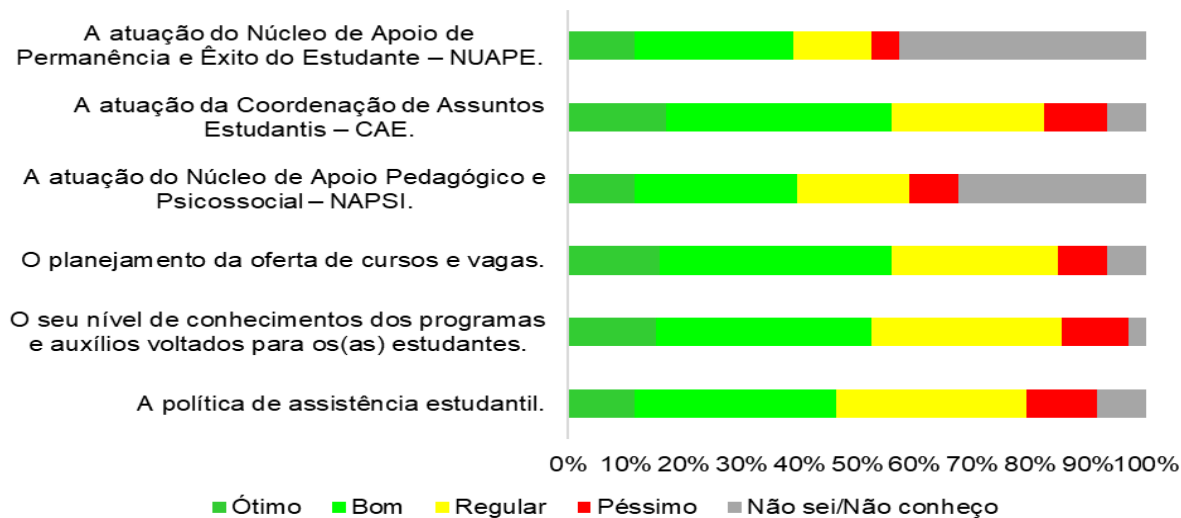
Gráfico 39 – Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.1.2.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Discente

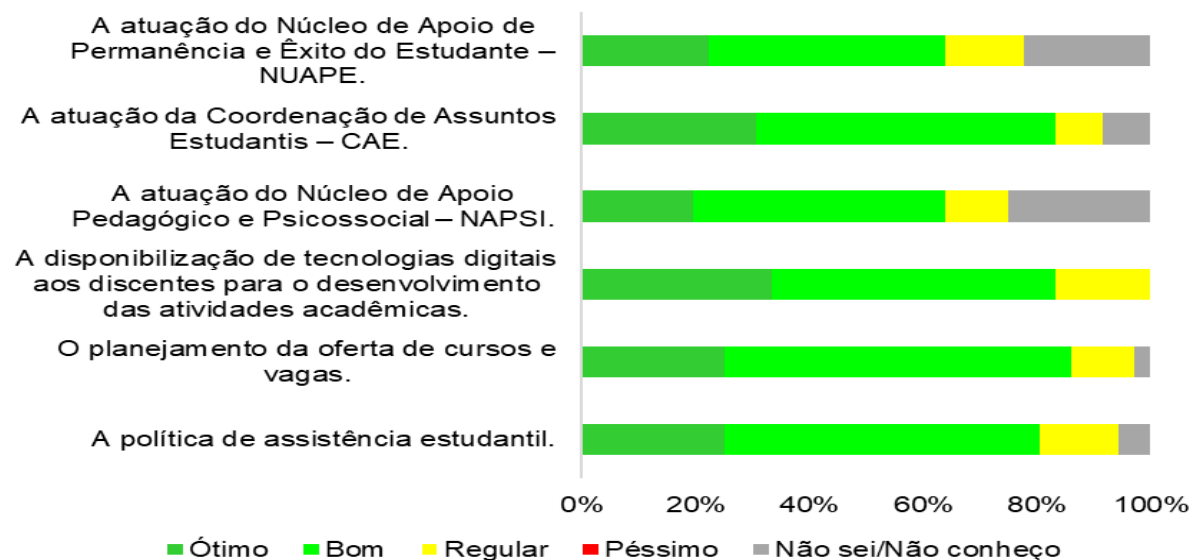
Gráfico 40 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

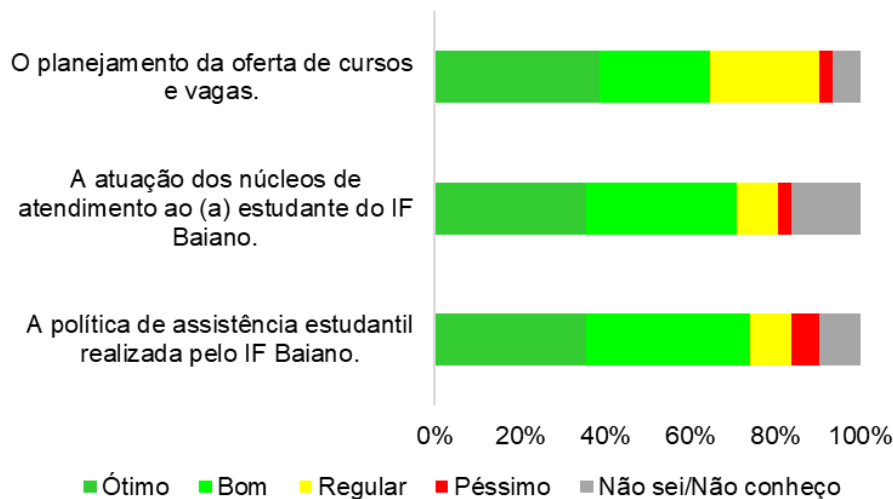
3.1.2.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 41 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



3.1.2.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 42 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como a sociedade civil avalia:



3.1.2.13 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Guanambi

A análise dos gráficos referentes às Dimensões 2, 4 e 9 do Eixo 3 (Políticas acadêmicas) e às percepções dos diferentes segmentos evidencia um quadro geral marcado por avaliações positivas no ensino, contrastando com fragilidades nas áreas de pesquisa, de extensão, de comunicação institucional e de atendimento ao(a) discente.

No que se refere à Dimensão 2 (Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão), os gráficos mostram que o ensino é o componente mais bem avaliado por docentes, por discentes, por técnicos(as) e pela sociedade civil, indicando reconhecimento quanto à qualidade das aulas, ao domínio docente e à pertinência dos conteúdos. Entretanto, tanto pesquisa quanto extensão apresentam resultados piores e maior dispersão nas respostas, revelando desafios estruturais, como insuficiência de bolsas, dificuldades de acesso a materiais, baixa articulação com a comunidade e oferta limitada de oportunidades para participação discente. Esse padrão indica a necessidade de definição de políticas mais sólidas de fomento, de planejamento e de integração das atividades acadêmicas.

A análise da Dimensão 4 (Comunicação com a sociedade) evidencia uma fragilidade transversal: todos os segmentos indicam a necessidade de melhoria na comunicação. Os resultados reforçam a percepção de que a comunicação interna e a externa ocorrem de forma fragmentada, muitas vezes, restrita a meios digitais não oficiais e sem fluxo consistente.

Quanto à Dimensão 9 (Políticas de atendimento aos discentes), os gráficos demonstram avaliações moderadas e, em alguns casos, críticas. Discentes apontam dificuldades no acesso aos auxílios estudantis, demora no atendimento e carência de infraestrutura adequada. Docentes e técnicos(as) também percebem falhas nos processos que envolvem apoio pedagógico e assistência estudantil. Esses resultados indicam a necessidade de reorganizar fluxos, de melhorar a comunicação setorial e de ampliar os mecanismos de atendimento humanizado.

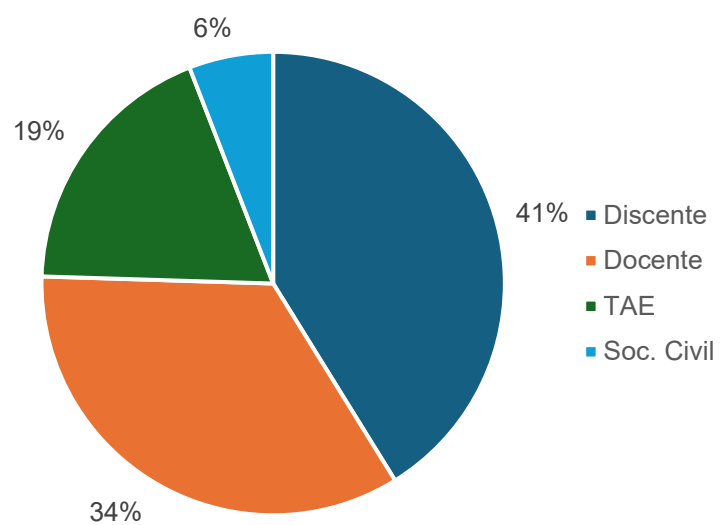
De forma geral, observam-se resultados excelentes sobretudo na qualidade do ensino, na atuação docente e no reconhecimento institucional da formação oferecida. Por outro lado, merecem atenção imediata os aspectos relacionados à pesquisa, à extensão, à comunicação, à infraestrutura e ao atendimento estudantil. A coerência entre as avaliações dos diferentes segmentos reforça que tais desafios são amplamente percebidos e, portanto, devem orientar o planejamento das ações da gestão e das ações acadêmicas no *Campus* Guanambi.

3.1.3 *Campus Itapetinga*

O *Campus* Itapetinga possui um total de 77 docentes (sendo 73 efetivos, 4 substitutos e uma colaboração técnica) e 47 técnicos-administrativos, e atende a um público de 209 discentes de curso superior. Desses, participou da autoavaliação um total de 102 respondentes, dos(as) quais 35 docentes, 19 técnicos(as)-administrativos(as) e 42 discentes dos cursos de Bacharelado em Sistema de Informação, Graduação em Educação Física e Licenciatura em Letras-Libras, mais 6 respondentes da sociedade civil.

Na avaliação do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, as Dimensões 2, 4 e 9, referentes respectivamente a Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão; Comunicação com a sociedade; e Políticas de atendimento aos(as) discentes, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes, aos(as) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores. O Gráfico 43 apresenta o percentual de respondentes por segmento.

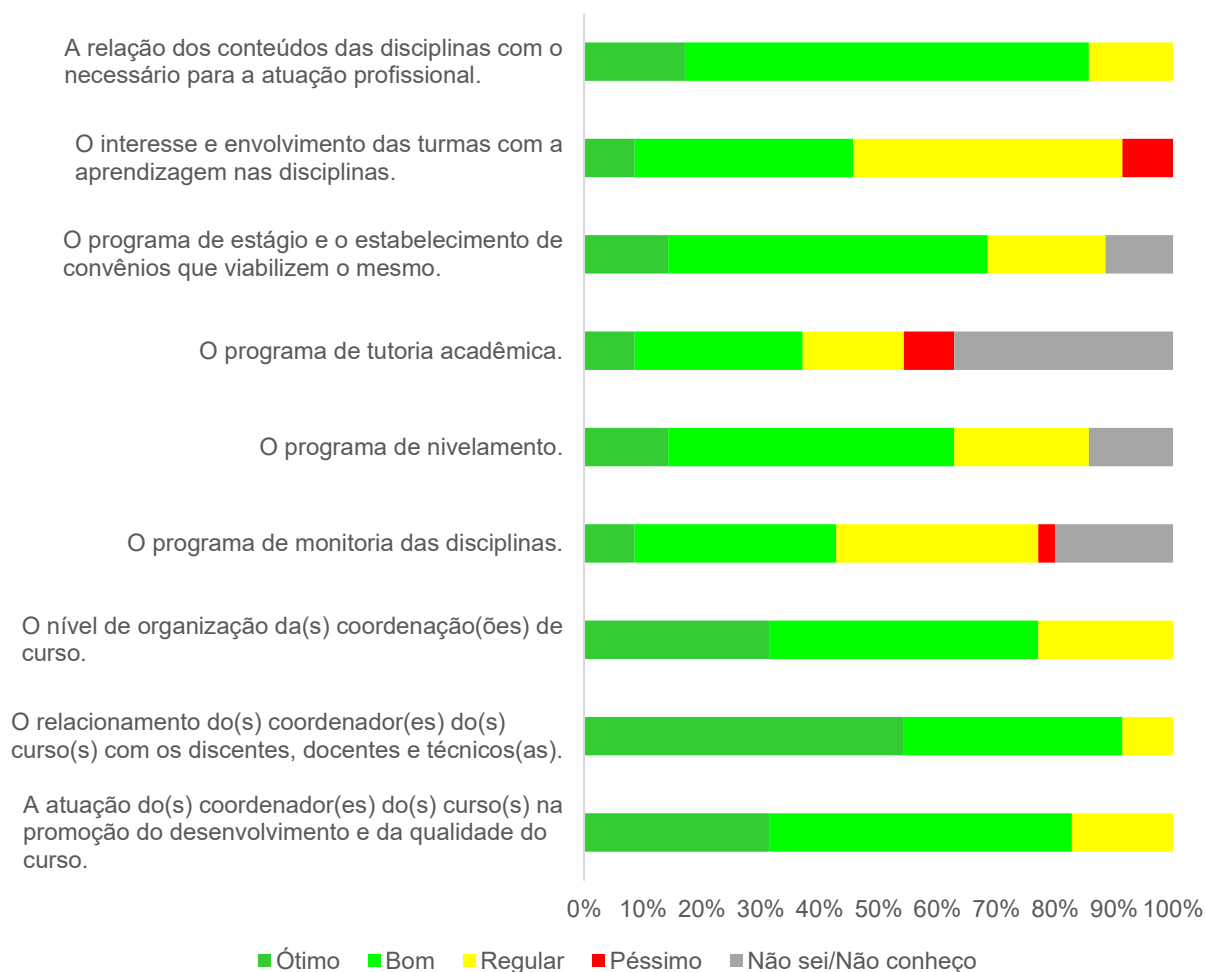
Gráfico 43 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus* Itapetinga



Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

3.1.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente

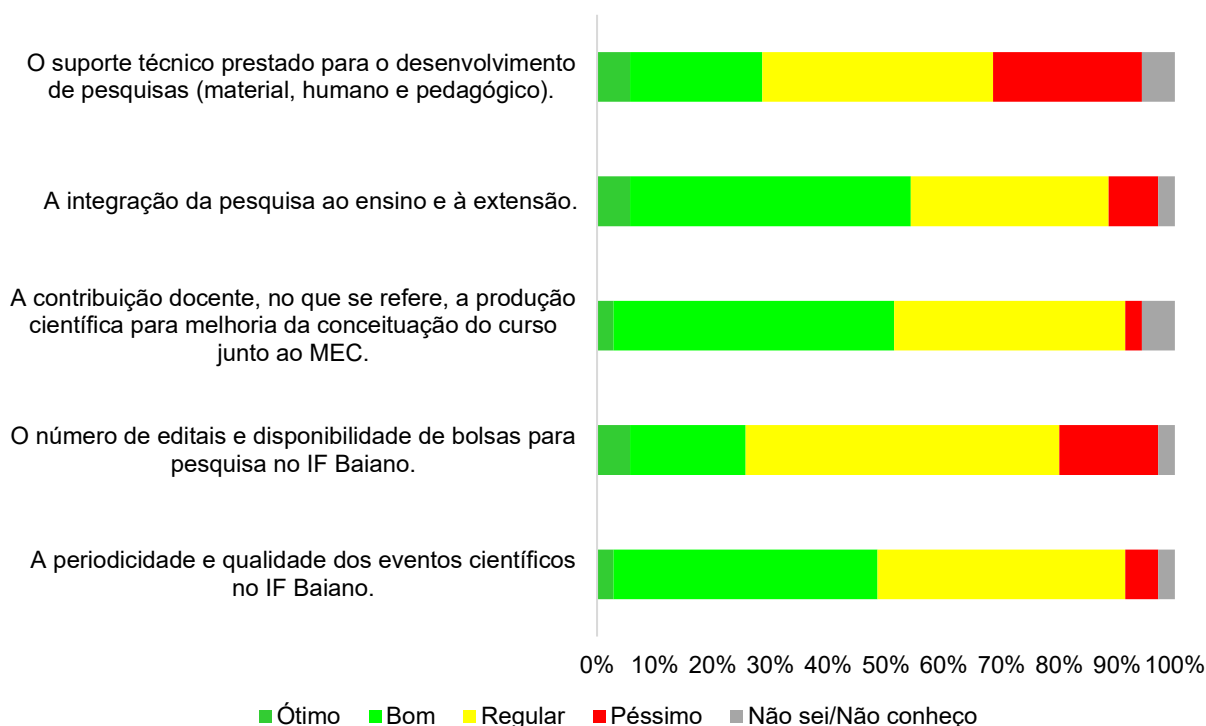
Gráfico 44 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Os resultados apresentados sugerem que, no que concerne às políticas de ensino, existe relação dos conteúdos das disciplinas com o necessário para a atuação profissional, organização das coordenações de curso, do programa de estágio e estabelecimento de convênios que o viabilizam, relacionamento entre coordenador(a) de curso com discentes, com docentes e com técnicos(as), bem como atuação do(a) coordenador(a) do curso na promoção do desenvolvimento e da qualidade do curso, com avaliações variando, em sua maioria, de bom a ótimo. Aspectos como interesse e envolvimento das turmas com a aprendizagem nas disciplinas merecem atenção, uma vez que um percentual significativo de respostas foi regular. Observa-se também que os programas de tutoria acadêmica e de monitoria das disciplinas necessitam de melhorias, considerando-se o número significativo de repostas regular e não sei/não conheço.

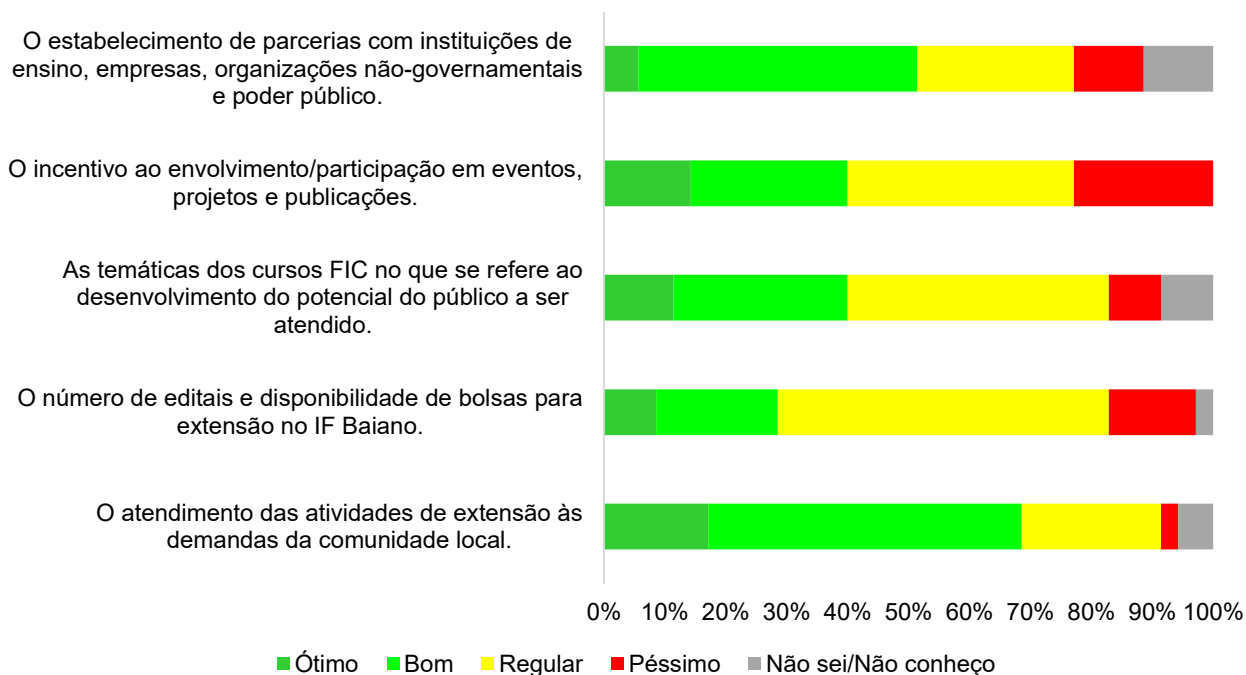
Gráfico 45 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Com relação à pesquisa, observou-se que existe integração da pesquisa ao ensino e à extensão, bem como há contribuição docente, no que se refere à produção científica para a melhoria da conceituação do curso junto ao MEC, e periodicidade e qualidade nos eventos científicos do IF Baiano. No entanto, esses aspectos devem ser melhorados, assim como maior atenção deve ser dada ao suporte técnico prestado para o desenvolvimento de pesquisas, ao número de editais e à disponibilidade de bolsas de pesquisa, sendo esses dois últimos itens avaliados, pela maior parte dos(as) respondentes, como regulares ou não sei/não conheço.

Gráfico 46 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:

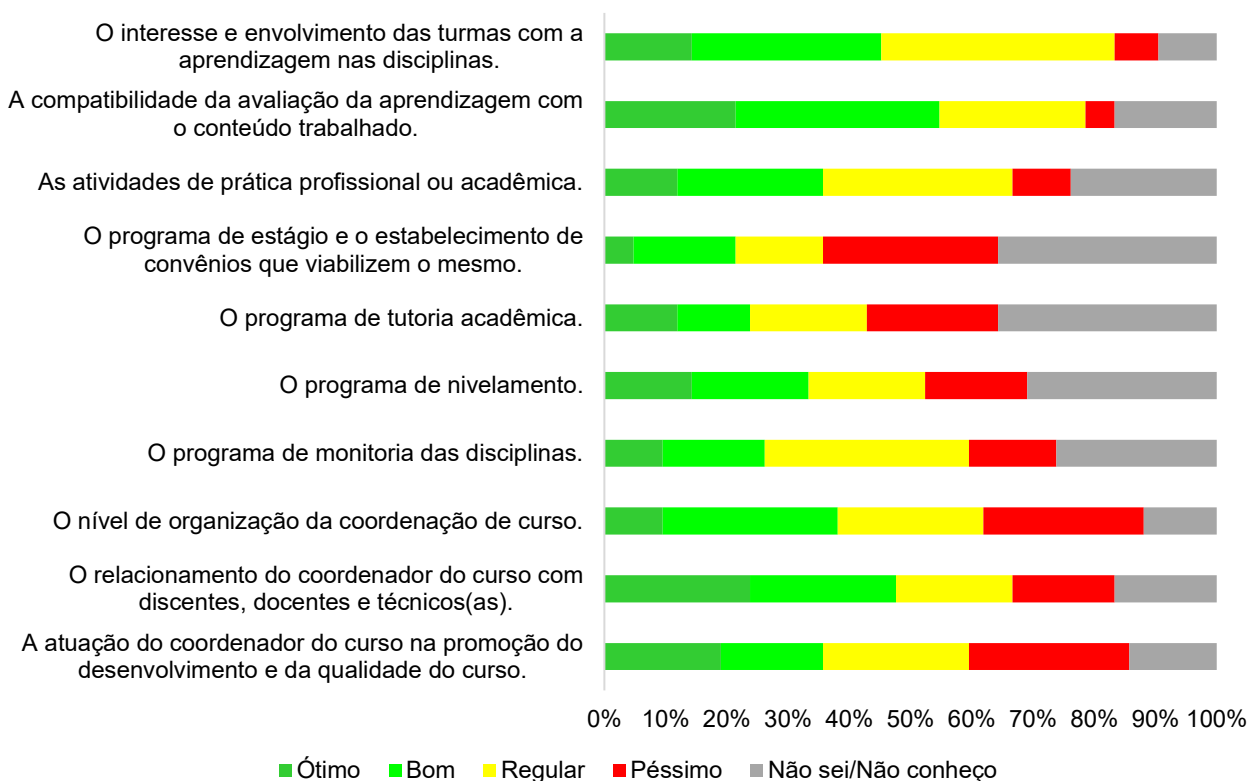


Fonte: CPA Local do *Campus Itapetinga*, 2025.

No tocante à extensão, os resultados sugerem que as ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando-se o atendimento das atividades de extensão às demandas da comunidade local, item esse avaliado como bom ou ótimo pela maioria dos(as) respondentes. O número de editais e a disponibilidade de bolsas de extensão no IF Baiano merecem atenção, uma vez que esses itens foram avaliados, pela maioria dos(as) docentes, como regulares.

3.1.3.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Discente

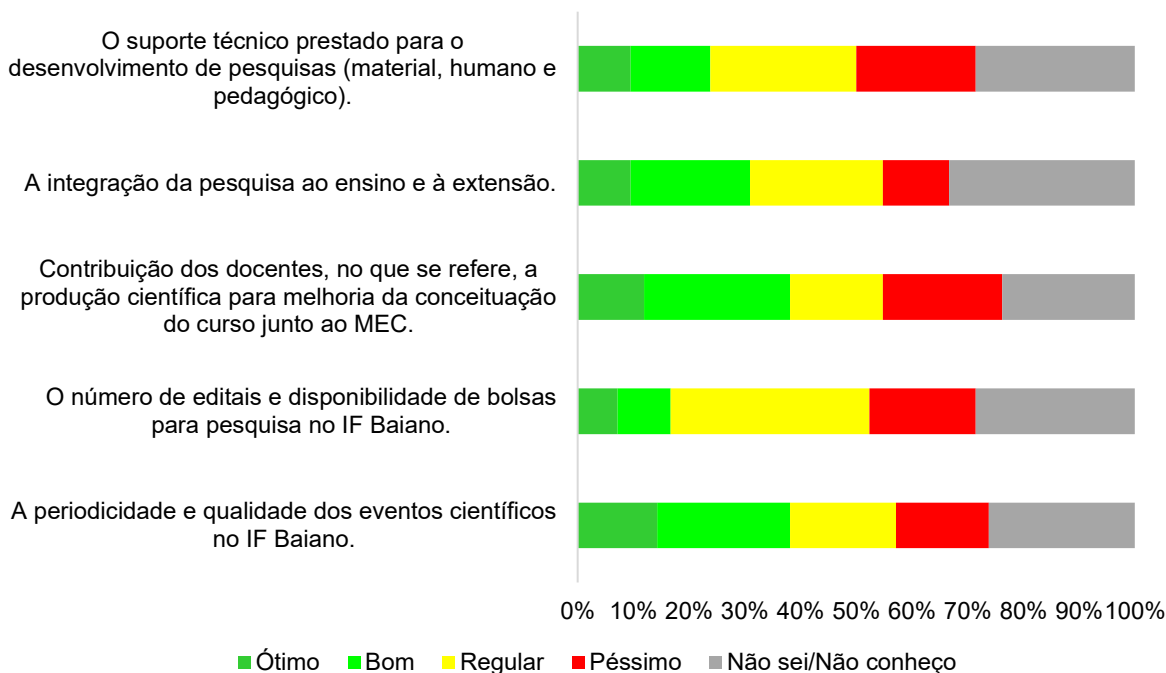
Gráfico 47 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Os resultados apresentados sugerem que, em relação às políticas de ensino, existe uma compatibilidade da avaliação da aprendizagem com o conteúdo trabalhado. No tocante ao programa de estágio e ao estabelecimento de convênios que o viabilizem, ao programa de tutoria acadêmica, aos programas de nivelamento e de monitoria das disciplinas e à atuação do(a) coordenador(a) do curso na promoção do desenvolvimento e da qualidade do curso, a maioria dos(as) respondentes avaliou esses itens como regular, péssimo ou não sei/não conheço, o que sugere a necessidade de melhoria.

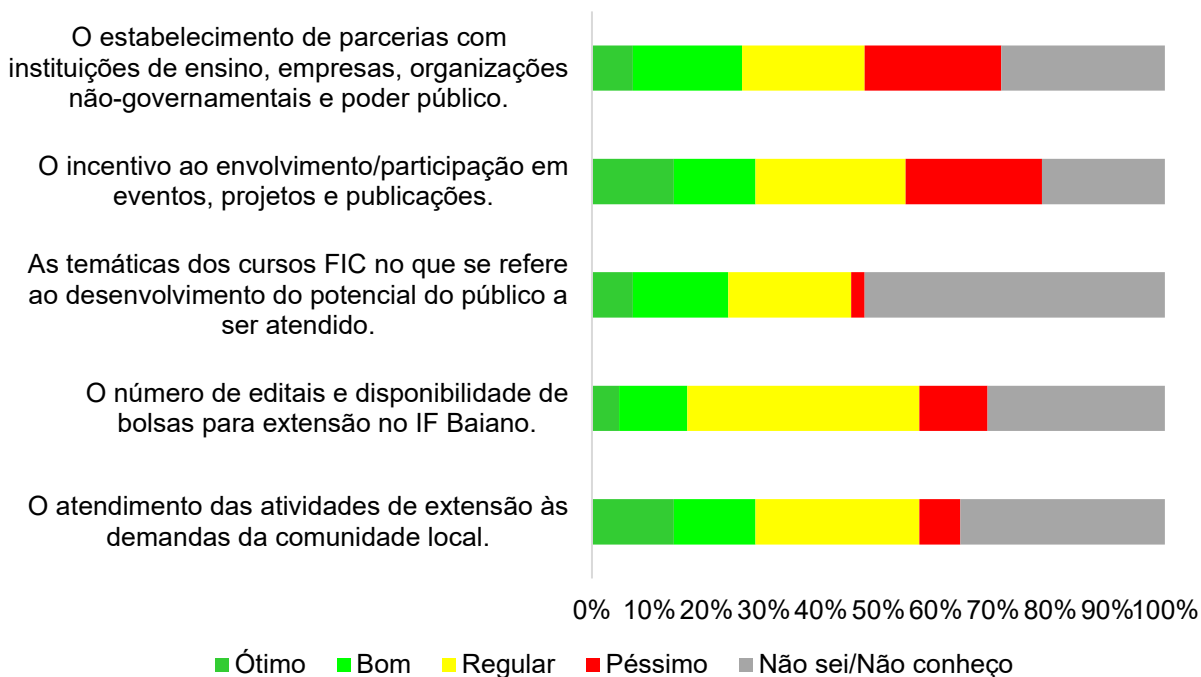
Gráfico 48 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Em relação à pesquisa, observou-se que as ações precisam de maior atenção. No que se refere ao suporte técnico prestado para o desenvolvimento de pesquisas, à integração da pesquisa ao ensino e à extensão, ao número de editais e à disponibilidade de bolsas de pesquisa no IF Baiano, a maior parte dos(as) respondentes avaliou esses itens como regular ou não sei/não conheço.

Gráfico 49 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:

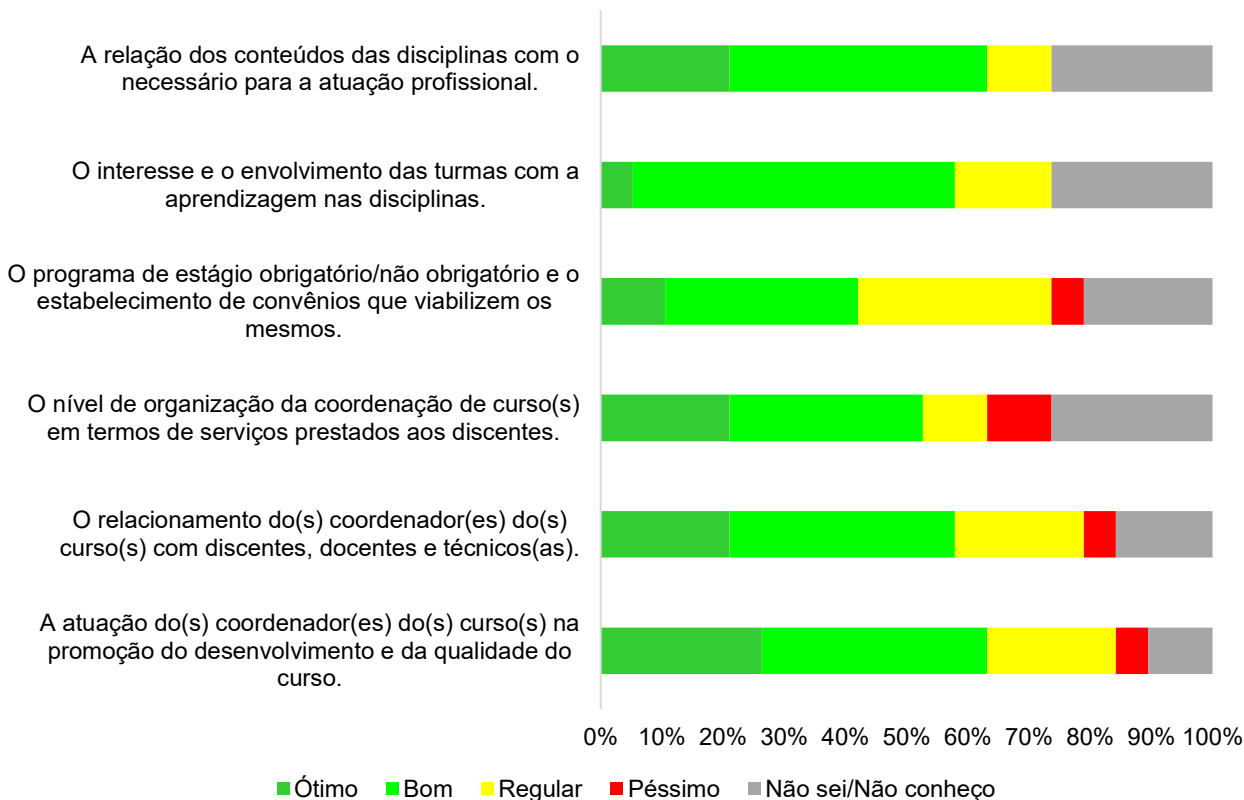


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Os(As) discentes avaliaram a maior parte dos itens como regular, péssimo e não sei/não conheço, o que demonstra que uma maior atenção deve ser dada a esses aspectos, para possibilitar que as ações promovam práticas exitosas, como a garantia do estabelecimento de parcerias, o incentivo ao envolvimento em eventos, em projetos e em publicações e o atendimento às demandas da comunidade local, com práticas que melhorem as condições sociais da comunidade externa.

3.1.3.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo

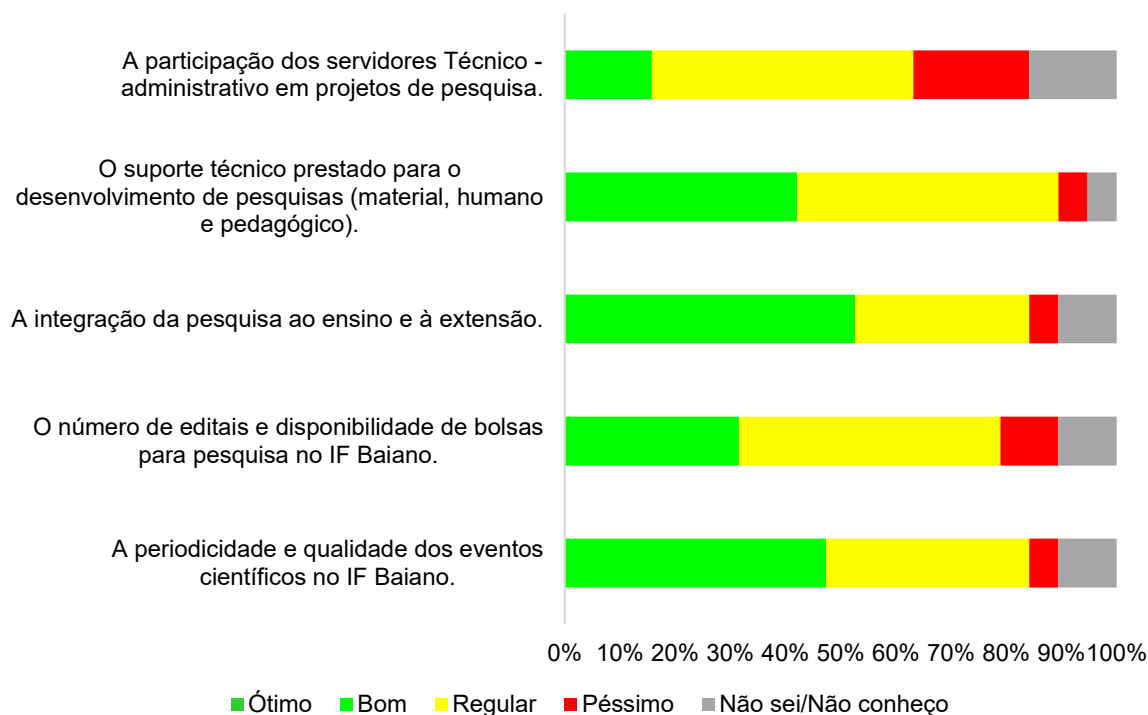
Gráfico 50 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

No que concerne às políticas de ensino, os resultados sugerem que existe relação dos conteúdos das disciplinas com o necessário para a atuação profissional, interesse das turmas na aprendizagem das disciplinas, organização das coordenações de curso, relacionamento entre coordenador(a) de curso e discentes, docentes e técnicos(as), bem como atuação do(a) coordenador(a) do curso na promoção do desenvolvimento e da qualidade do curso, com avaliações variando, em sua maioria, de bom a ótimo. O programa de estágio obrigatório ou não obrigatório e o estabelecimento de convênios que o viabilizem merecem um pouco mais de atenção, uma vez que foram avaliados pelos(as) técnicos(as)-administrativos(as) de bom a regular.

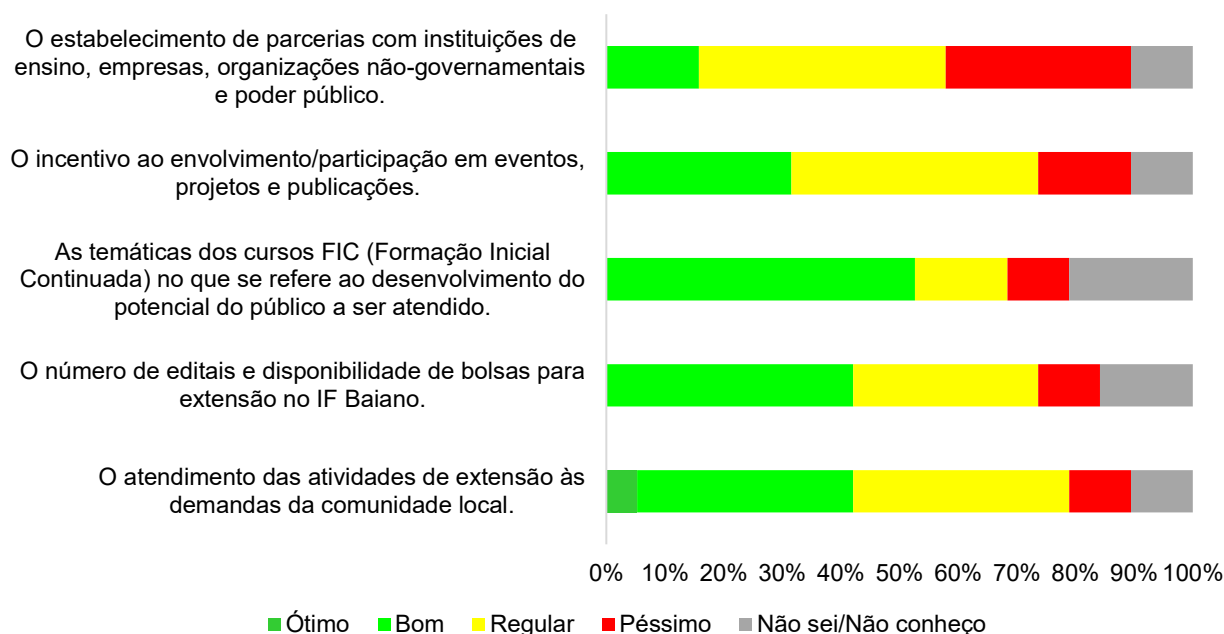
Gráfico 51 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Os resultados apresentados sugerem que existe integração da pesquisa ao ensino e à extensão, com percentuais significativos indo de bom a regular. No entanto, os demais itens avaliados merecem atenção, especialmente, em relação à participação dos(as) servidores(as) técnicos(as)-administrativos(as) em projetos, em que a maior parte dos(as) respondentes a avaliou como regular, péssimo ou não sei/não conheço.

Gráfico 52 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

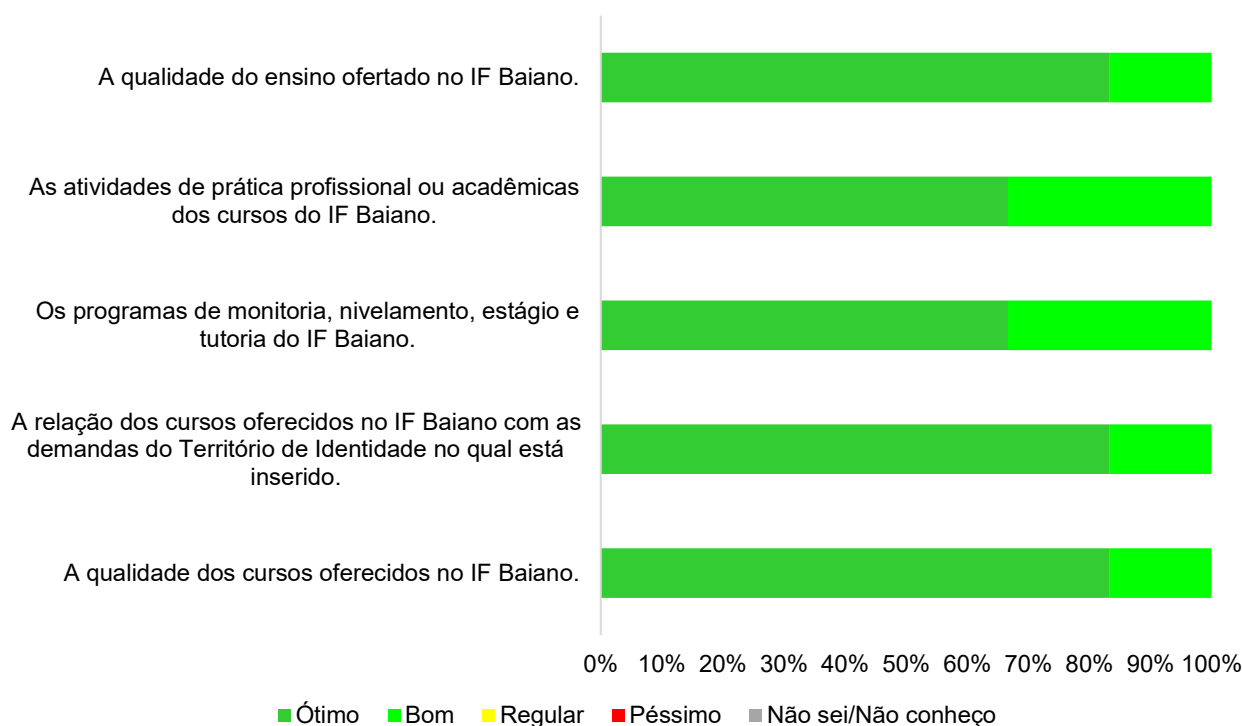


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

No tocante à extensão, os resultados sugerem que as ações acadêmico-administrativas para ela estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando-se as temáticas dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Em relação ao estabelecimento de parcerias com instituições de ensino, com empresas, com Organizações Não Governamentais e com o poder público, ao incentivo ao envolvimento e à participação em eventos, em projetos e em publicações, ao número de editais e à disponibilidade de bolsas para extensão no IF Baiano e ao atendimento das atividades de extensão às demandas da comunidade local, esses foram avaliados, pela maioria dos(as) participantes, como bons e regulares.

3.1.3.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil

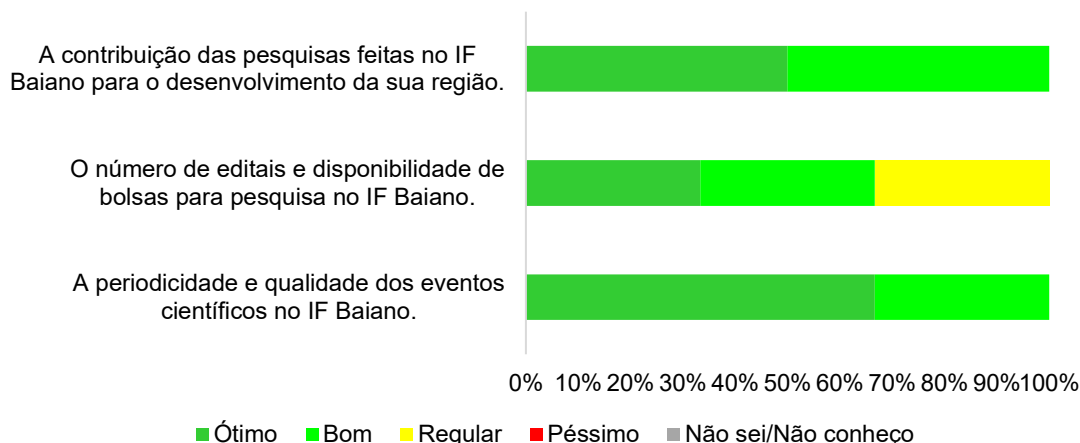
Gráfico 5324 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

A sociedade civil avaliou todos os critérios relacionados às políticas para o ensino de bons a ótimos.

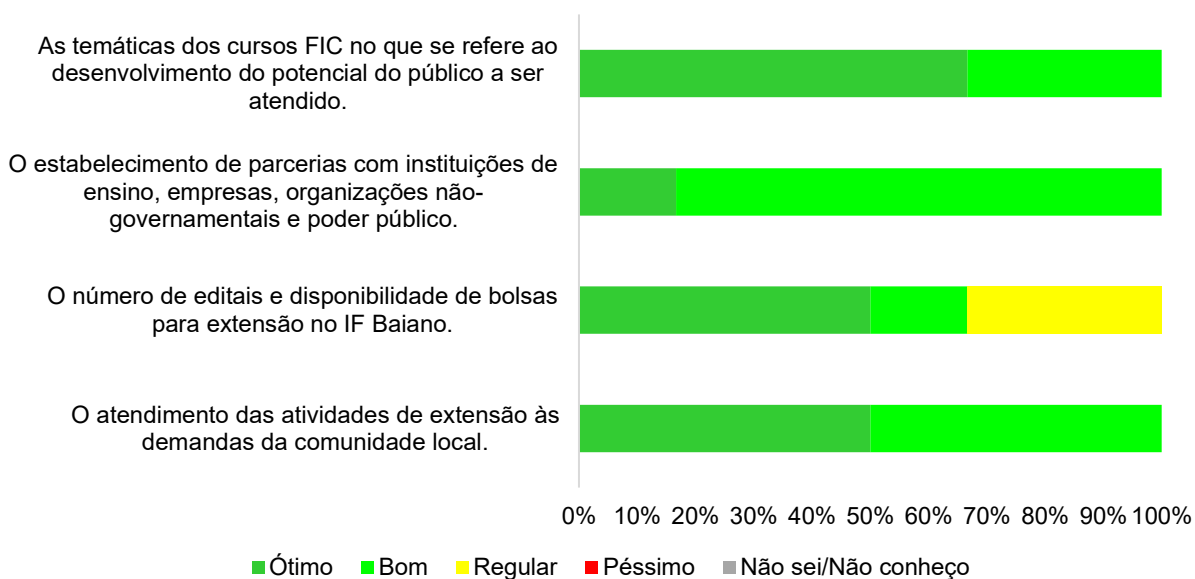
Gráfico 54 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Em relação às políticas para a pesquisa, a sociedade civil avaliou todos os critérios de bons a ótimos.

Gráfico 5525 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:

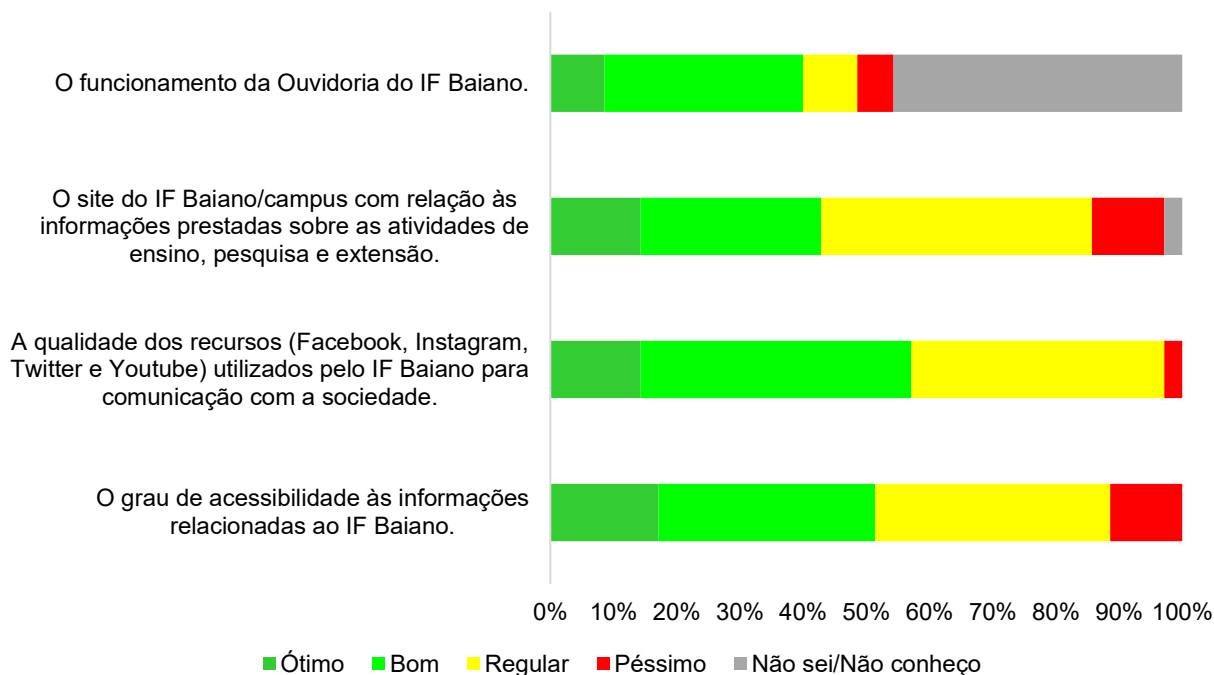


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

A sociedade civil avaliou todos os critérios relacionados às políticas para a extensão de bons a ótimos.

3.1.3.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente

Gráfico 56 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:

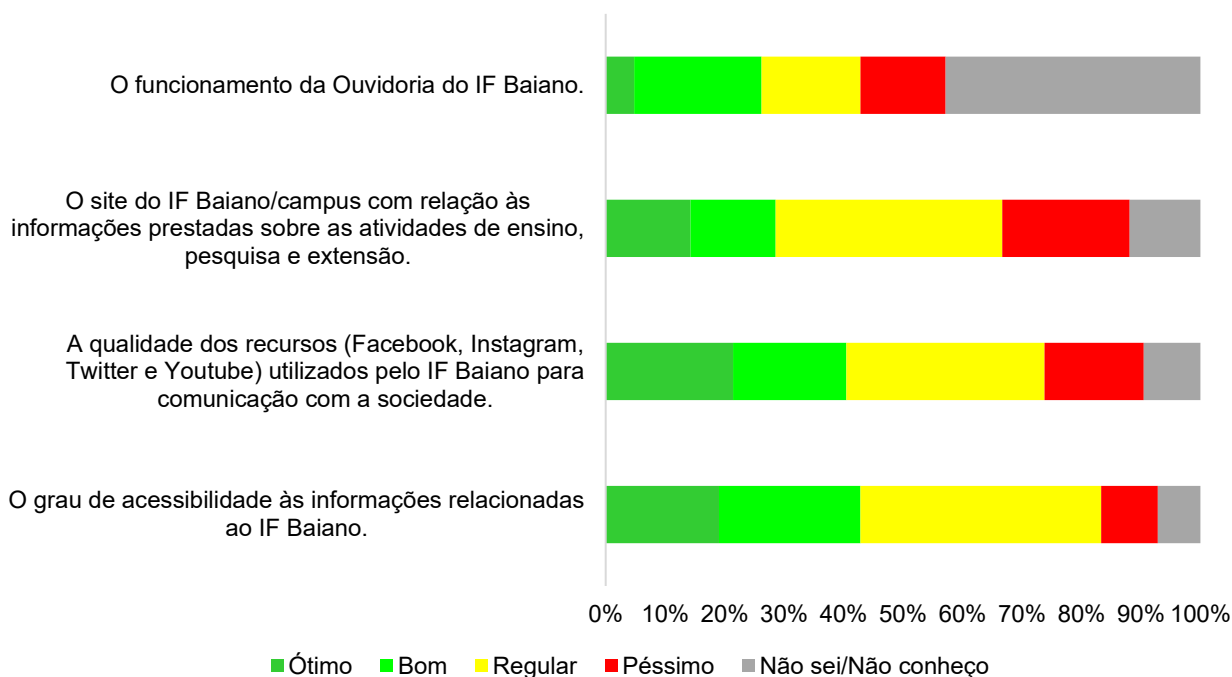


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Os resultados indicaram que os recursos utilizados pelo IF Baiano para comunicação com a sociedade possibilitam a divulgação de informações e propiciam o acesso a informações relacionadas à instituição. No entanto, no que se refere ao funcionamento da Ouvidoria do IF Baiano e ao *site* do IF Baiano e ao do *Campus*, com relação às informações prestadas sobre as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, observou-se que os critérios mencionados foram avaliados, por uma parcela significativa dos(as) participantes, como não sei/não conheço e regulares, respectivamente.

3.1.3.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente

Gráfico 57 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:

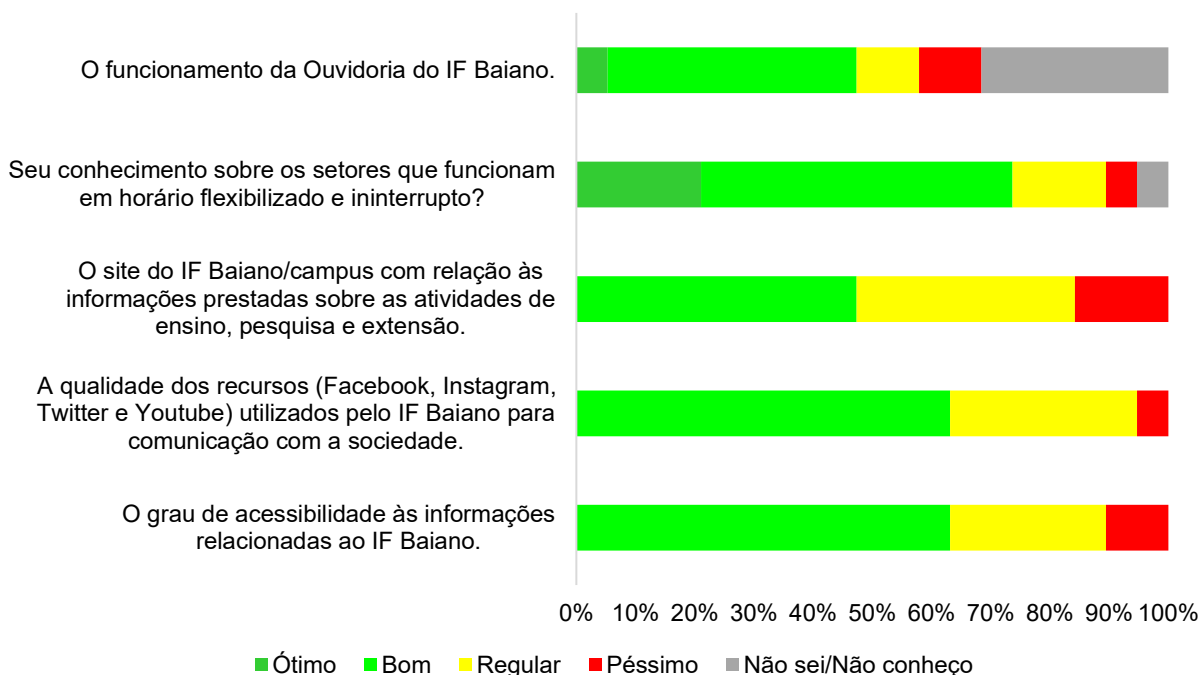


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Em relação à comunicação com a sociedade, um percentual significativo de discentes avaliou os critérios mencionados como regulares, péssimos ou não sei não conheço, demonstrando a necessidade de uma maior atenção para esses pontos.

3.1.3.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 58 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

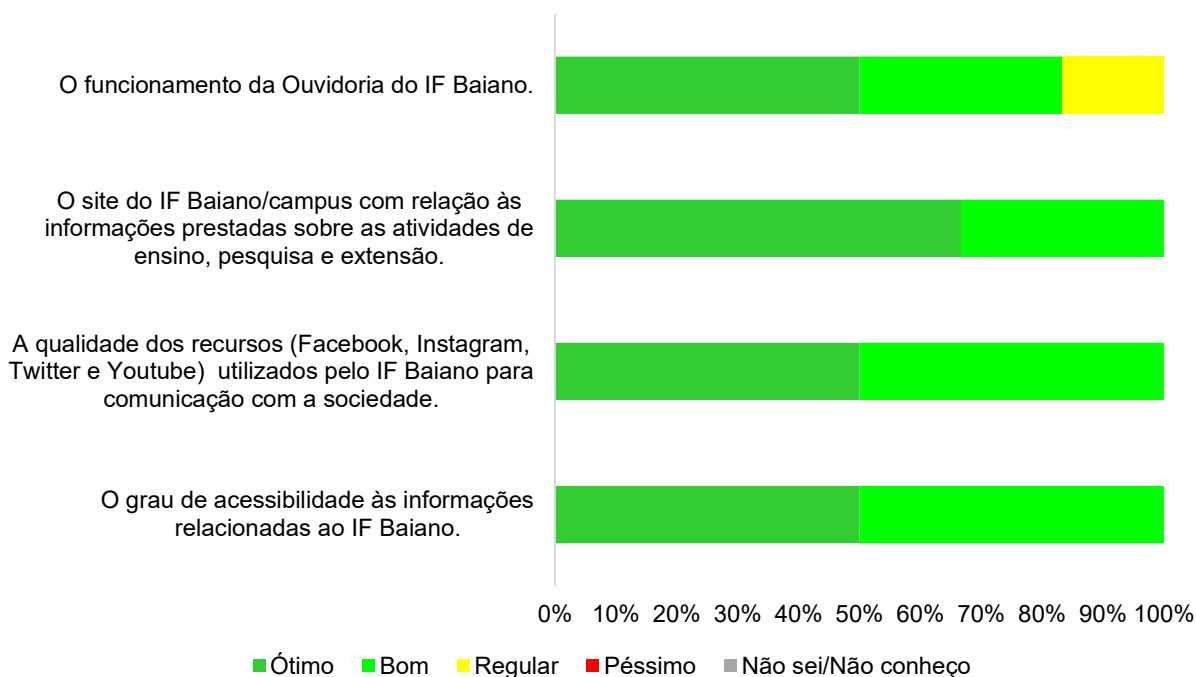


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Os resultados indicaram que os recursos utilizados pelo IF Baiano para comunicação com a sociedade possibilitam a divulgação de informações e propiciam o acesso a informações relacionadas à instituição e conhecimento sobre os horários de funcionamento dos setores. No que se refere ao funcionamento da Ouvidoria do IF Baiano, observou-se que os critérios mencionados foram avaliados, por uma parcela significativa dos(as) participantes, como bons ou regulares, e 32% responderam não sei/não conheço. Já em relação ao *site* do IF Baiano e ao do *Campus*, com relação às informações prestadas sobre as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, observou-se que os critérios mencionados foram avaliados, por uma parcela significativa dos(as) participantes, como bons ou regulares.

3.1.3.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 59 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:

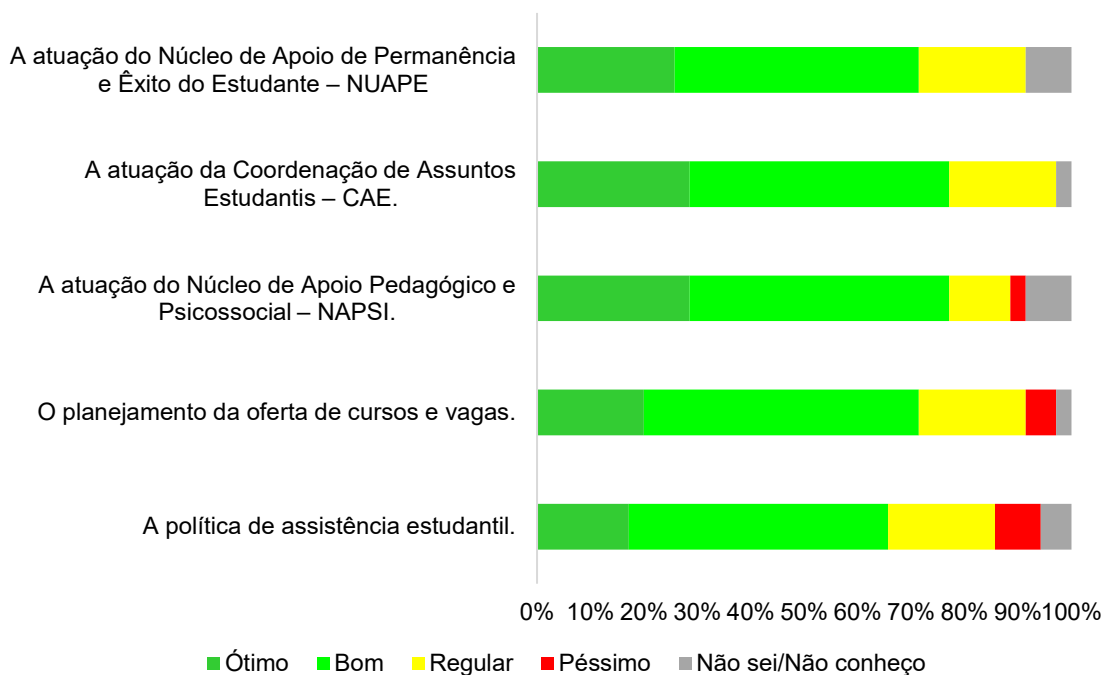


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Com relação à comunicação com a sociedade, os resultados apontam que os recursos utilizados pelo IF Baiano para a comunicação com a sociedade possibilitam a divulgação de informações, propiciam acessibilidade às informações relacionadas à instituição, bem como o *site* do IF Baiano e o do *Campus* prestam informações sobre as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão e sobre o funcionamento de Ouvidoria.

3.1.3.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Docente

Gráfico 60 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:

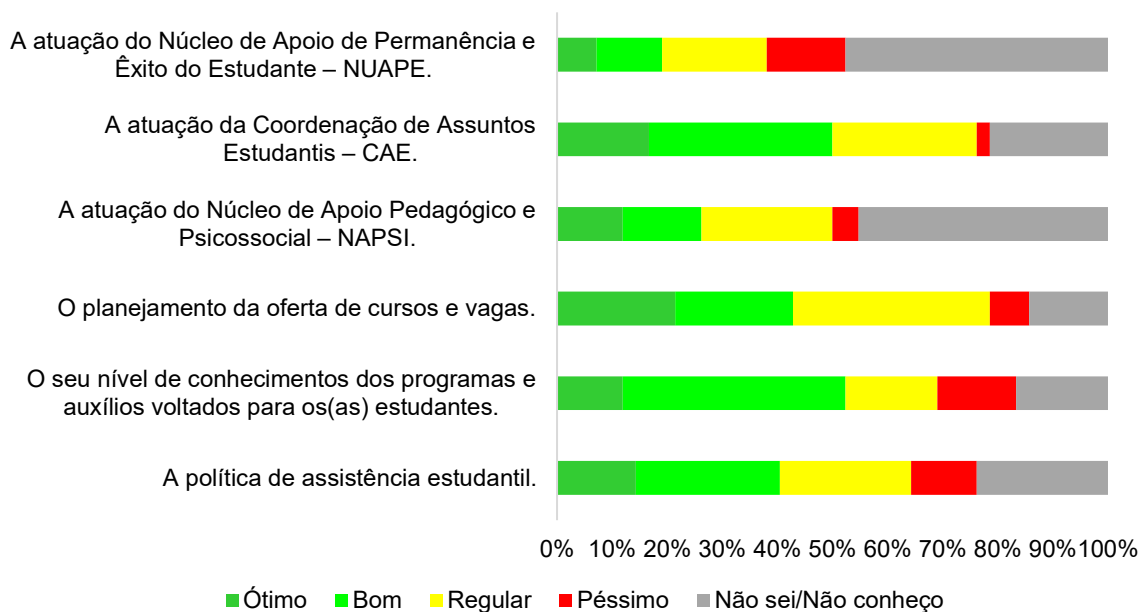


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, os(as) docentes avaliaram que a política prevista contempla os critérios avaliados, com maior percentual de repostas de ótimo a bom.

3.1.3.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Discente

Gráfico 61 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:

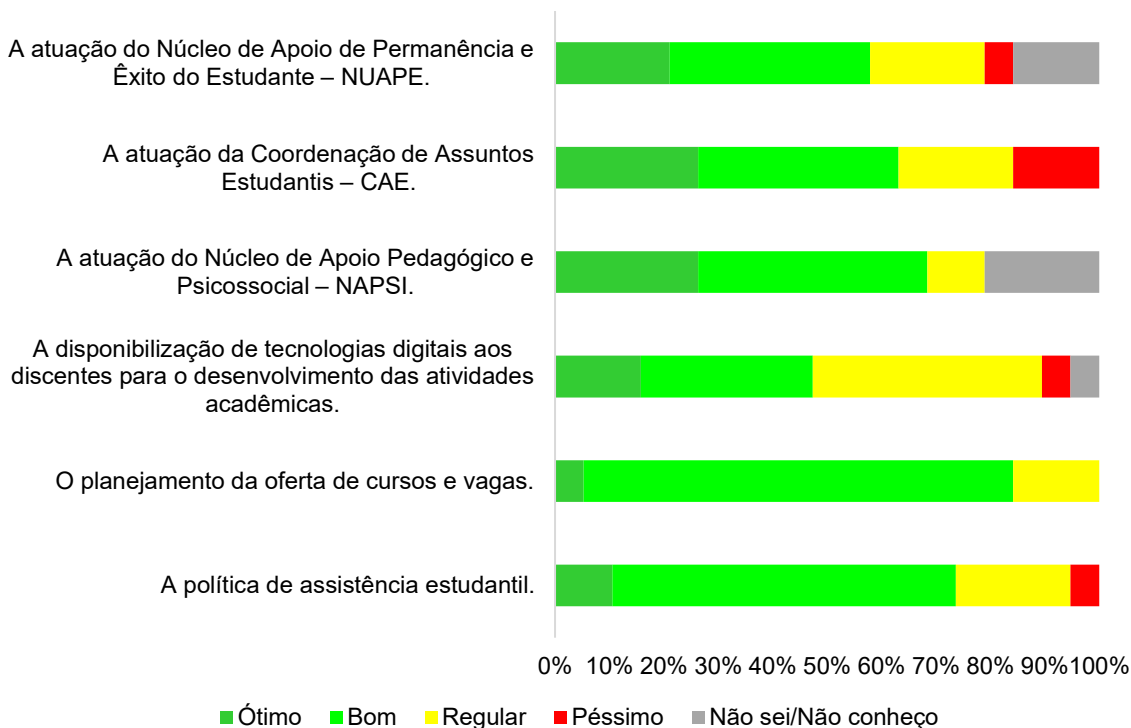


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Os resultados sugerem que a política prevista de atendimento aos(as) discentes não contempla todos os aspectos avaliados quanto à atuação do Núcleo de Apoio à Permanência e ao Êxito (Nuape) e à atuação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (Napsi), uma vez que foram avaliados, pela maioria dos(as) discentes, como regulares e não sei/não conheço. Por outro lado, os outros parâmetros tiveram avaliações, em sua maior parte, ótimo, bom e regular.

3.1.3.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 62 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

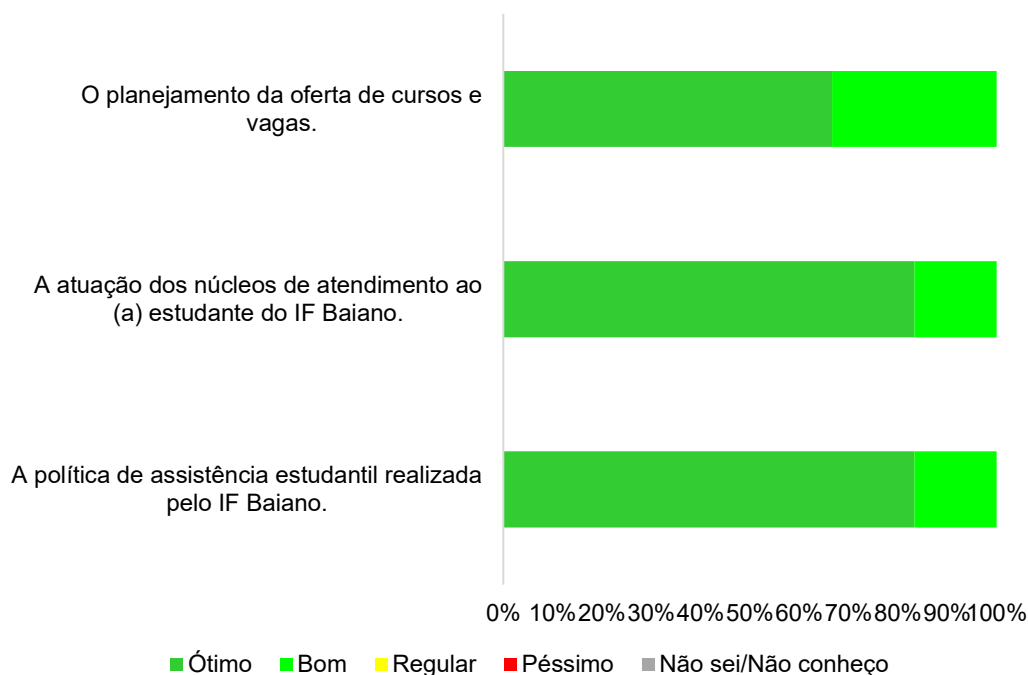


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliaram que a política prevista contempla os critérios avaliados, com percentuais significativos de repostas entre ótimo e bom. Observou-se que a disponibilização de tecnologias digitais aos(as) discentes para o desenvolvimento de atividades merece atenção, considerando-se um número razoável de repostas a avaliando como regular.

3.1.3.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 63 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus Itapetinga*, 2025.

Em relação à política de atendimento aos(as) discentes, a sociedade civil avaliou todos os critérios como ótimos ou bons.

3.1.3.13 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Itapetinga

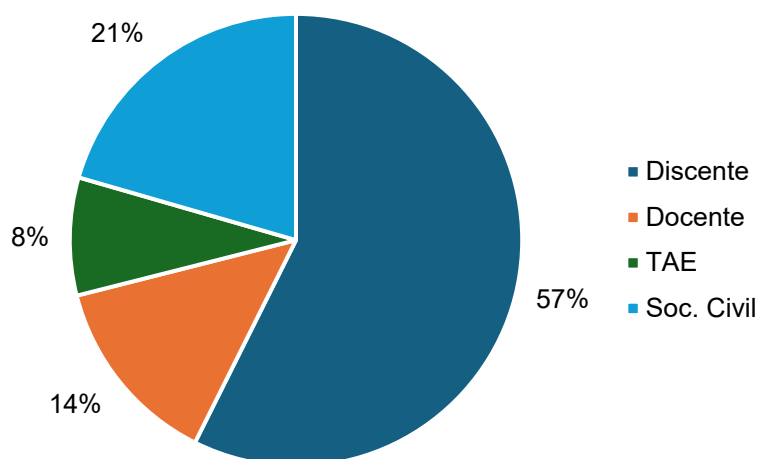
Pode-se observar, para o Eixo 3 (Políticas acadêmicas), que os resultados expressos nos gráficos, para a maior parte dos segmentos avaliados, foram de bom a ótimo. Por outro lado, vale destacar que o programa de tutoria e de monitoria acadêmica merece atenção, uma vez que foi avaliado com um número significativo de repostas regular e não sei/não conheço, nos segmentos Docente e Discente. Outros pontos relevantes se referem ao suporte técnico prestado para o desenvolvimento de pesquisas, ao número de editais e à disponibilidade de bolsas para pesquisa no IF Baiano, sendo esses últimos critérios avaliados, pela maior parte dos(as) respondentes técnicos(as) e docentes como regulares ou não sei/não conheço. Observou-se que o número de repostas não sei/não conheço foi representativo, o que sugere a necessidade de constante divulgação das políticas institucionais voltadas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão.

3.1.4 Campus Santa Inês

O *Campus Santa Inês* possui um total de 88 docentes (10 afastados ou em cooperação técnica) e 66 técnicos(as)-administrativos(as) (9 afastados ou em cooperação técnica), e atende a um público de 338 discentes de cursos superiores. Destes, participou da autoavaliação um total de 190 respondentes, dos(as) quais 26 docentes, 16 técnicos(as)-administrativos(as) e 109 discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Bacharelado em Zootecnia, Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional e Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, e 39 membros da sociedade civil.

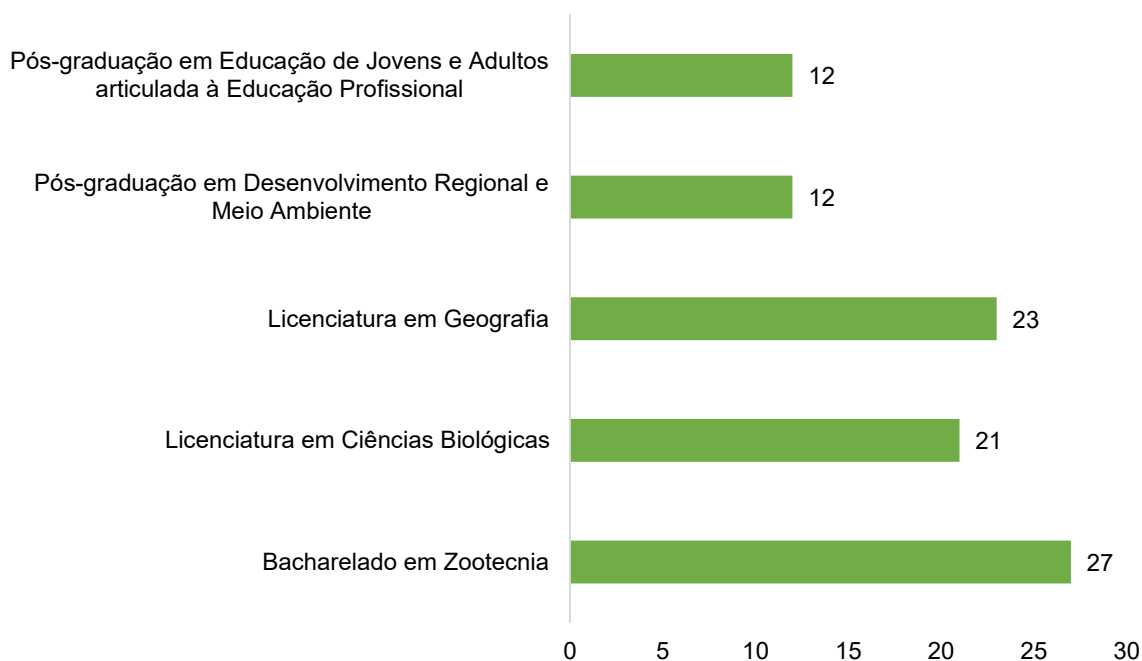
Na avaliação do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, as Dimensões 2, 4 e 9, referentes respectivamente a Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão; Comunicação com a sociedade; e Políticas de atendimento aos(as) discentes, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes, aos(as) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores. O Gráfico 64 apresenta o percentual de respondentes por segmento. O Gráfico 65, por sua vez, apresenta o número de professores(as) que atuam em cada curso, sendo que cada professor(a) pode atuar em mais de um curso simultaneamente.

Gráfico 64 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus Santa Inês*



Fonte: CPA Local do *Campus Santa Inês*, 2025.

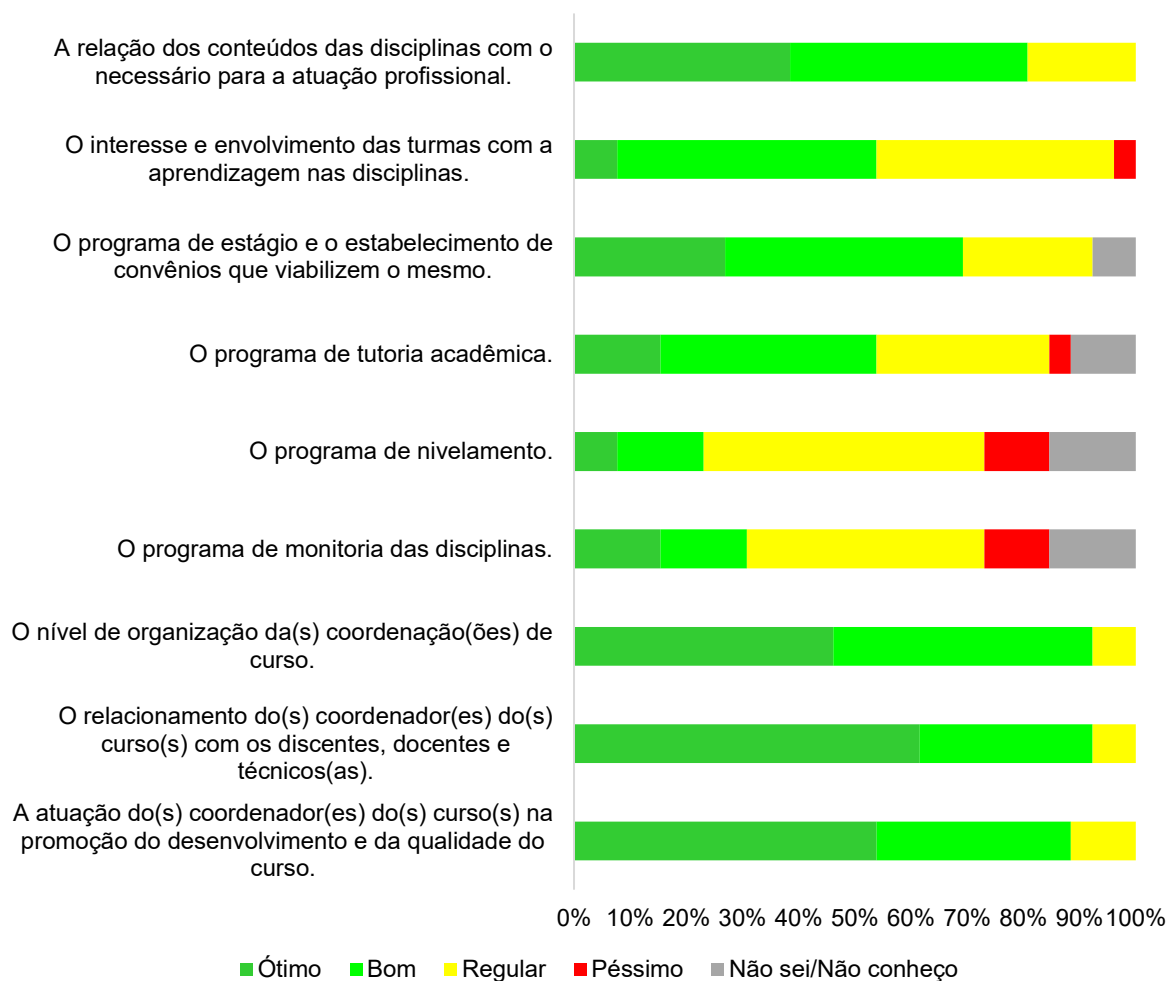
Gráfico 65 - Número de professores(as) que atuam em cada curso:



Fonte: Coordenações dos cursos do *Campus Santa Inês*, 2025.

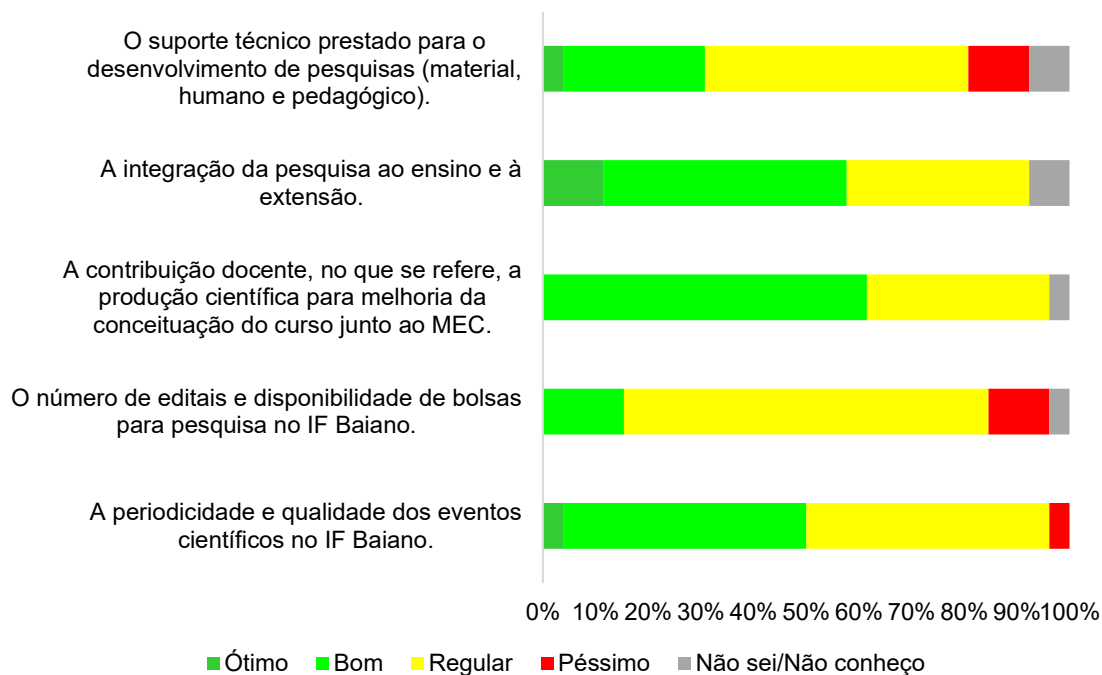
3.1.4.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente

Gráfico 66 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:



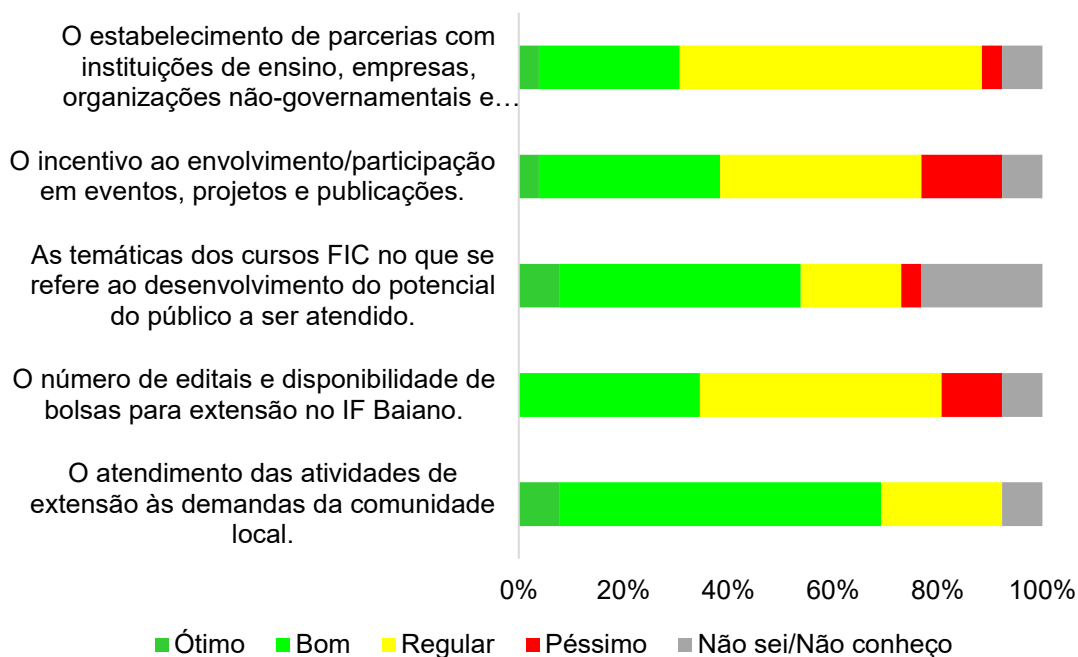
Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

Gráfico 67 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

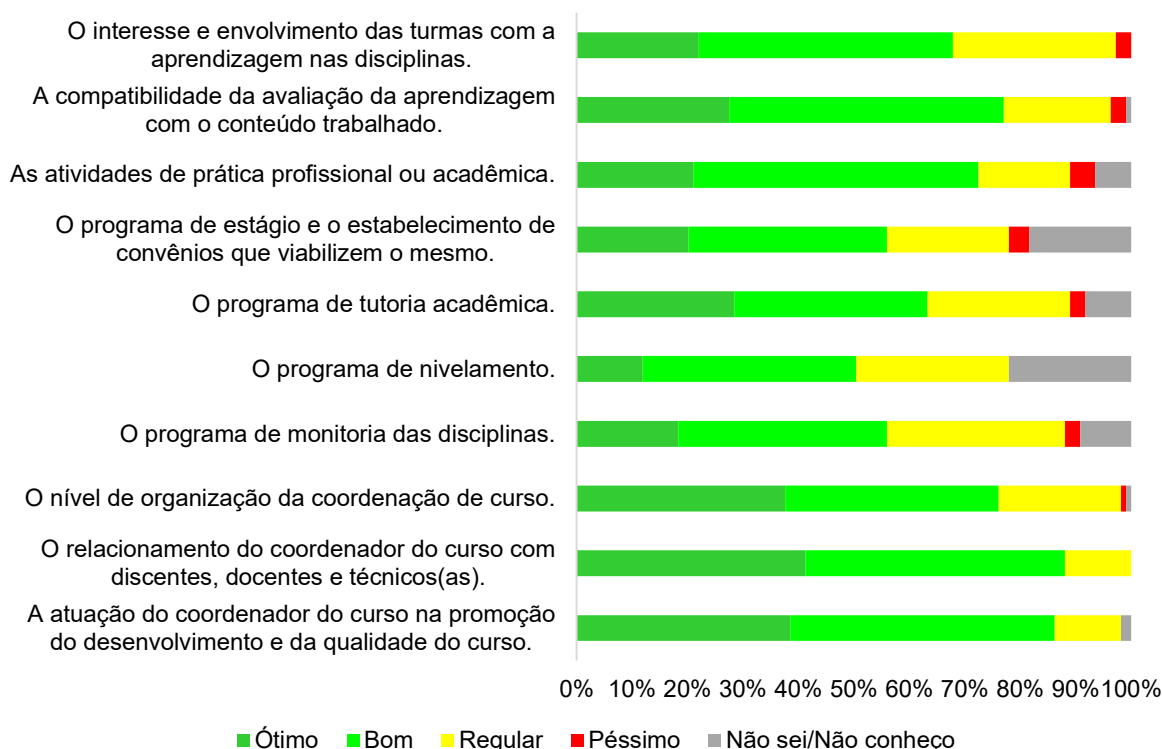
Gráfico 68 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

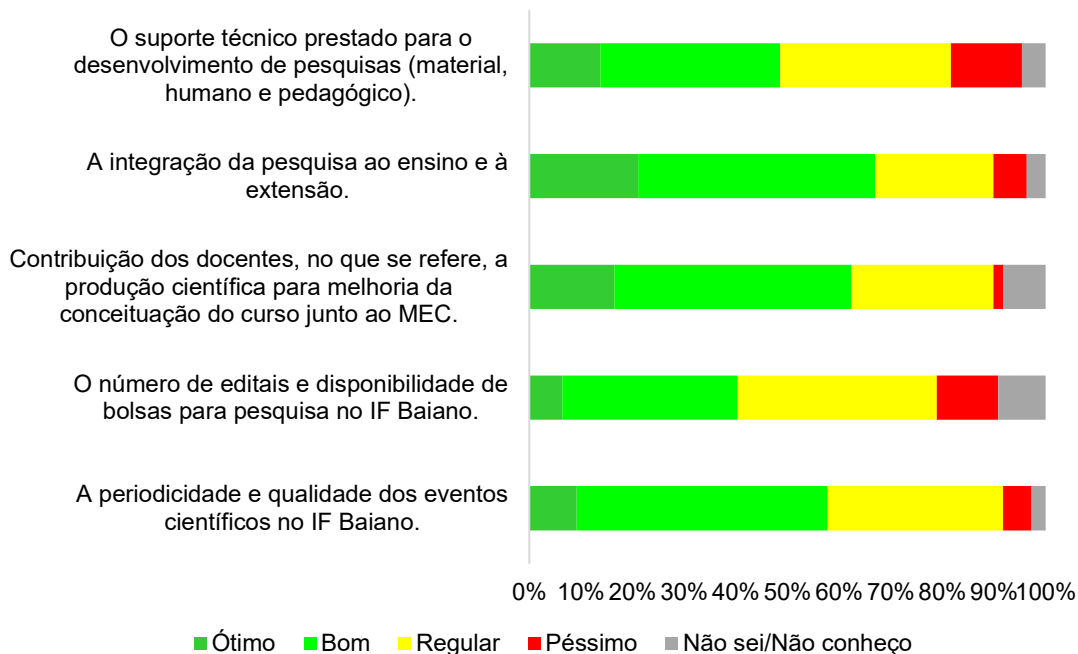
3.1.4.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Discente

Gráfico 69 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:



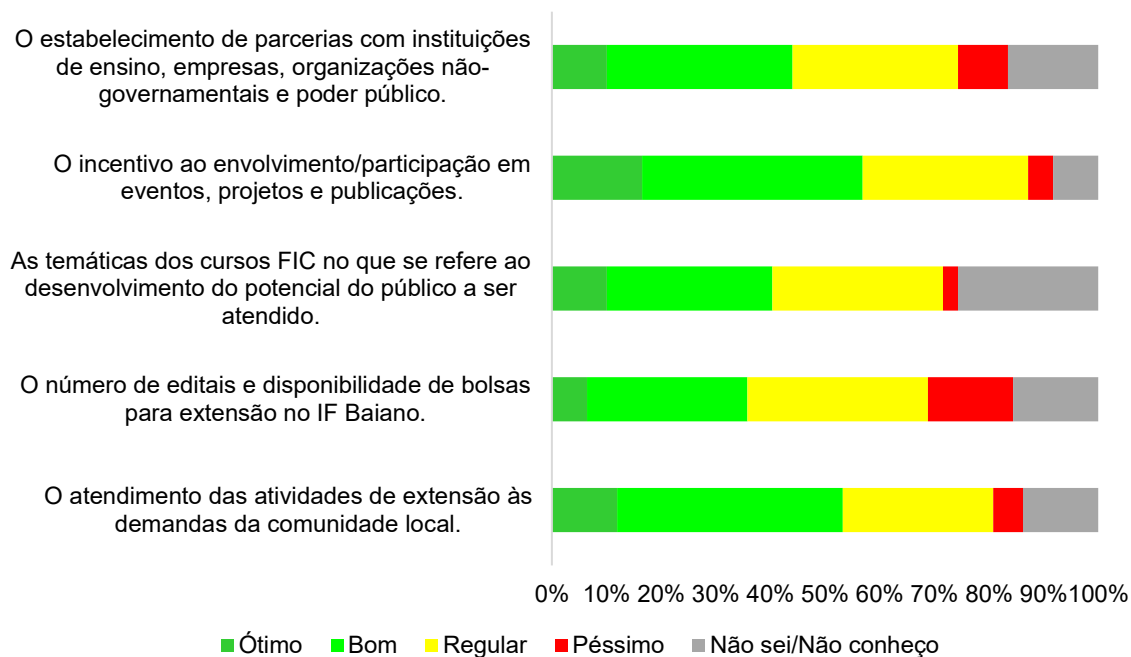
Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

Gráfico 70 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

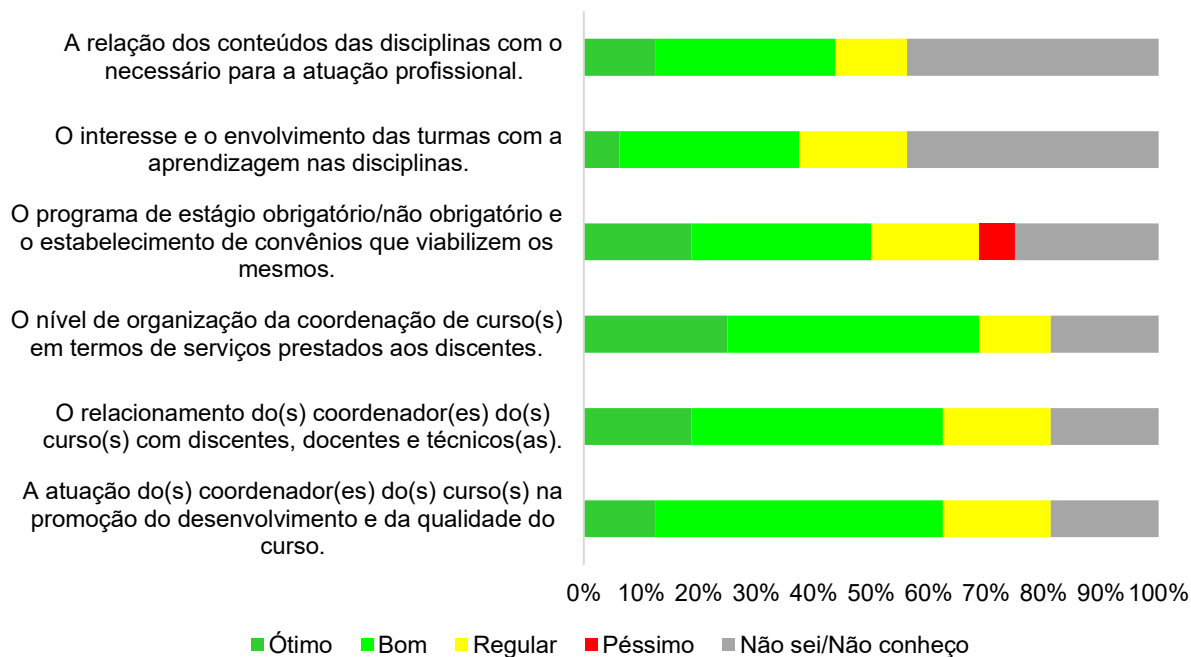
Gráfico 71 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

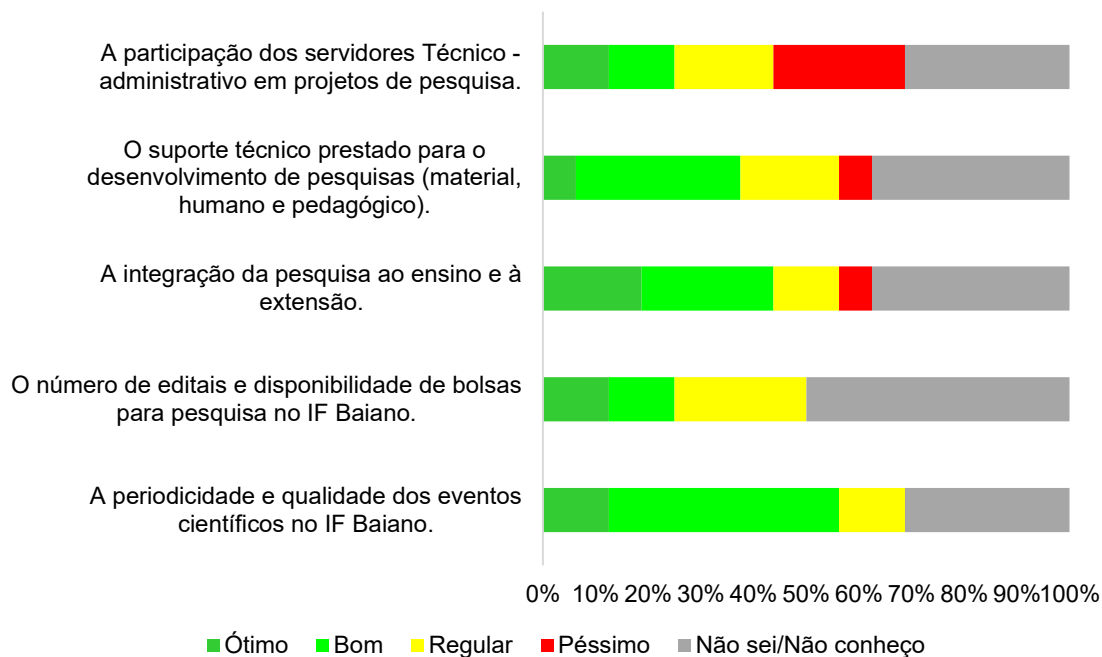
3.1.4.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 72 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



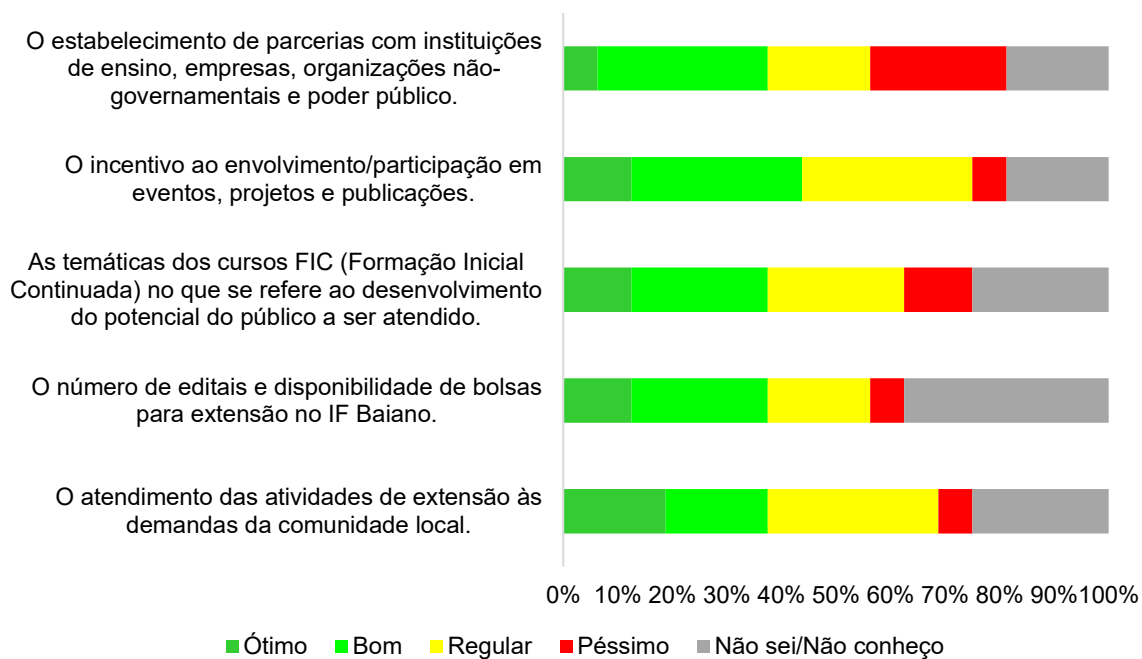
Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

Gráfico 7326 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

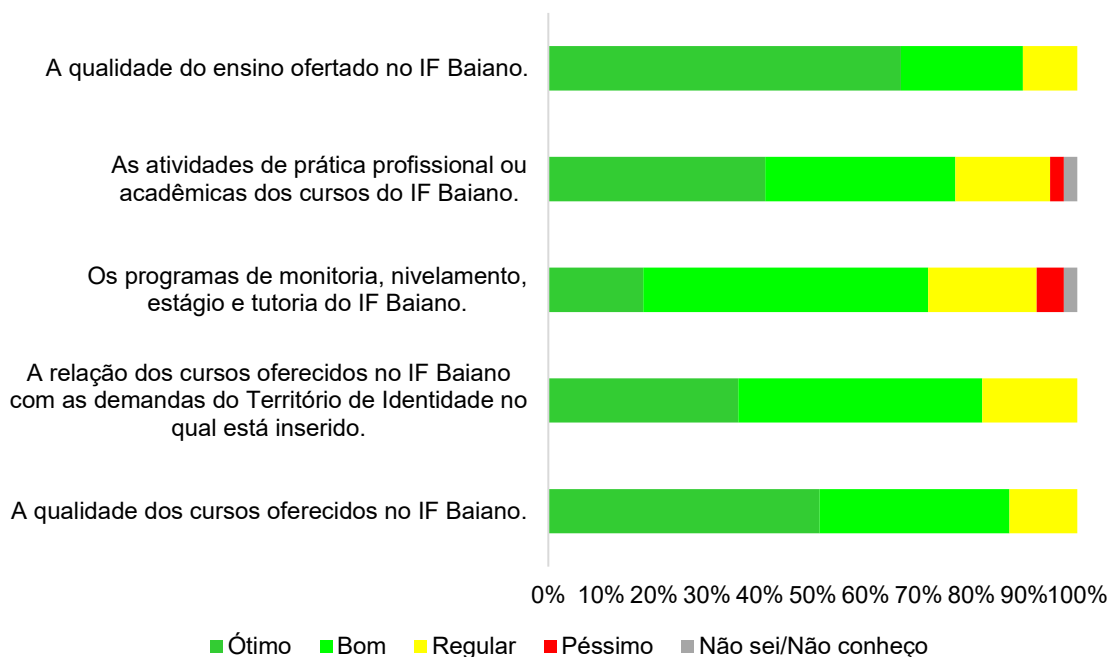
Gráfico 74 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

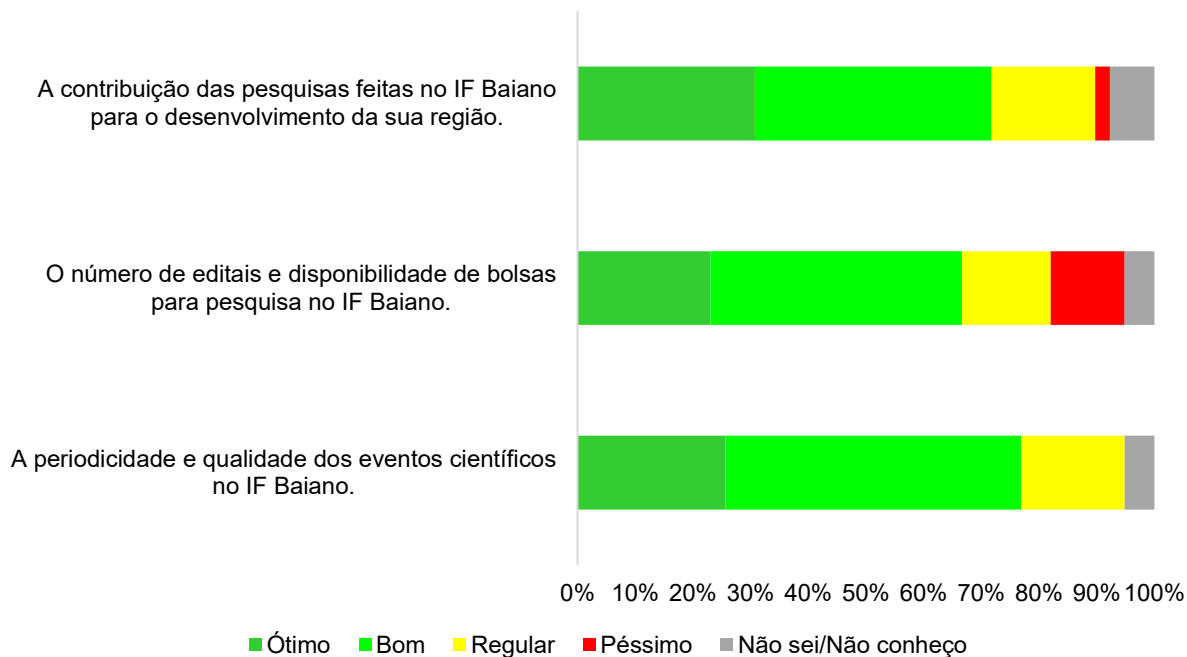
3.1.4.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil

Gráfico 75 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:



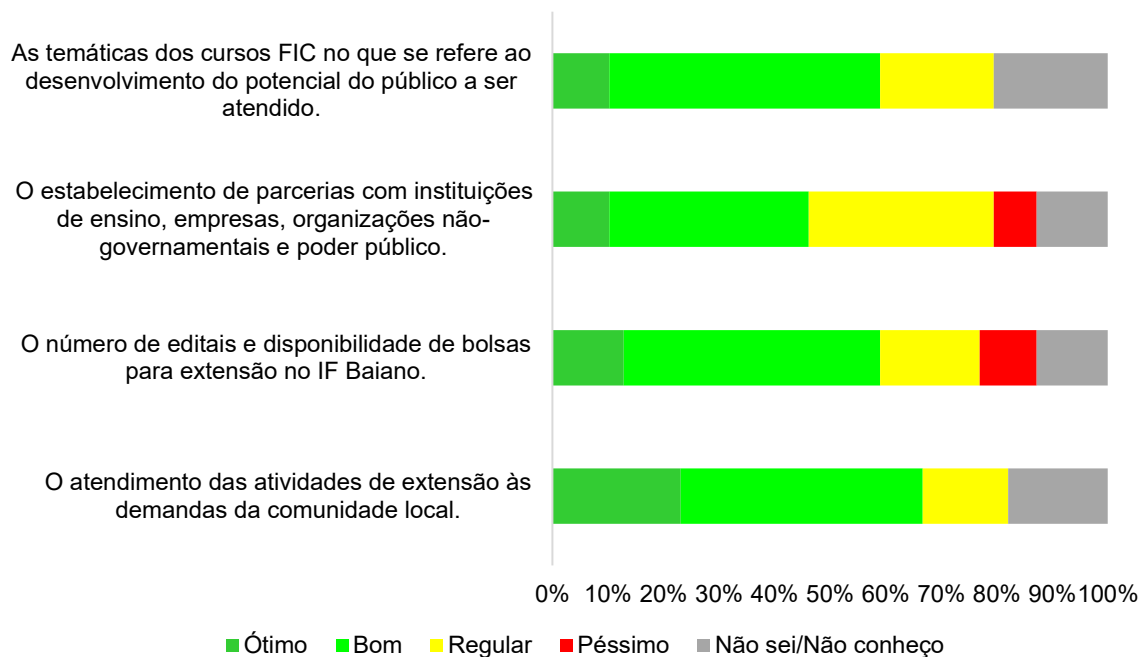
Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

Gráfico 76 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

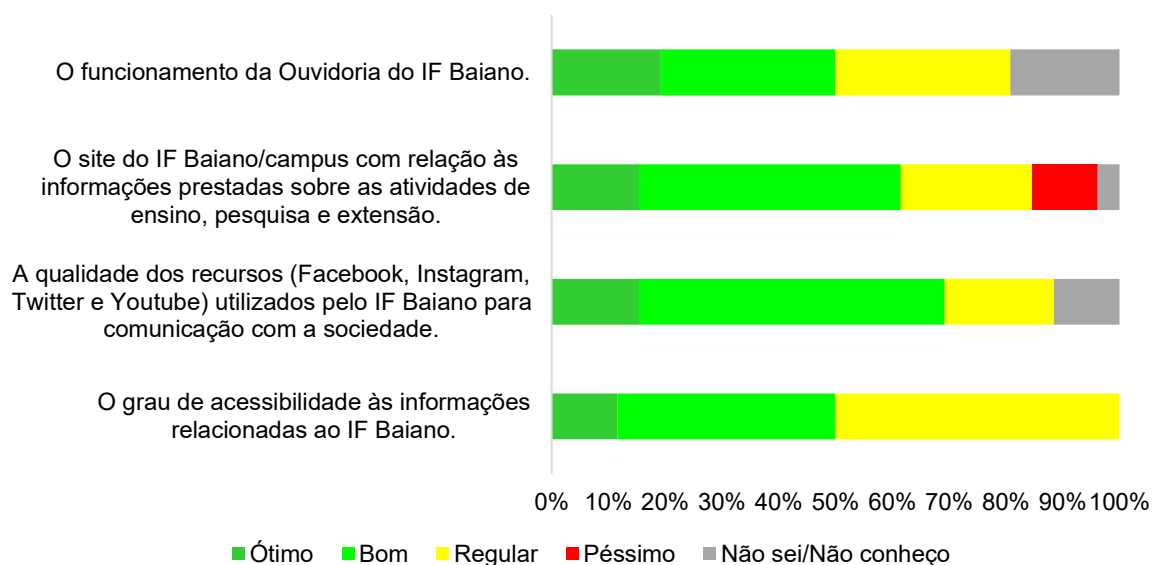
Gráfico 77 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus Santa Inês*, 2025.

3.1.4.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente

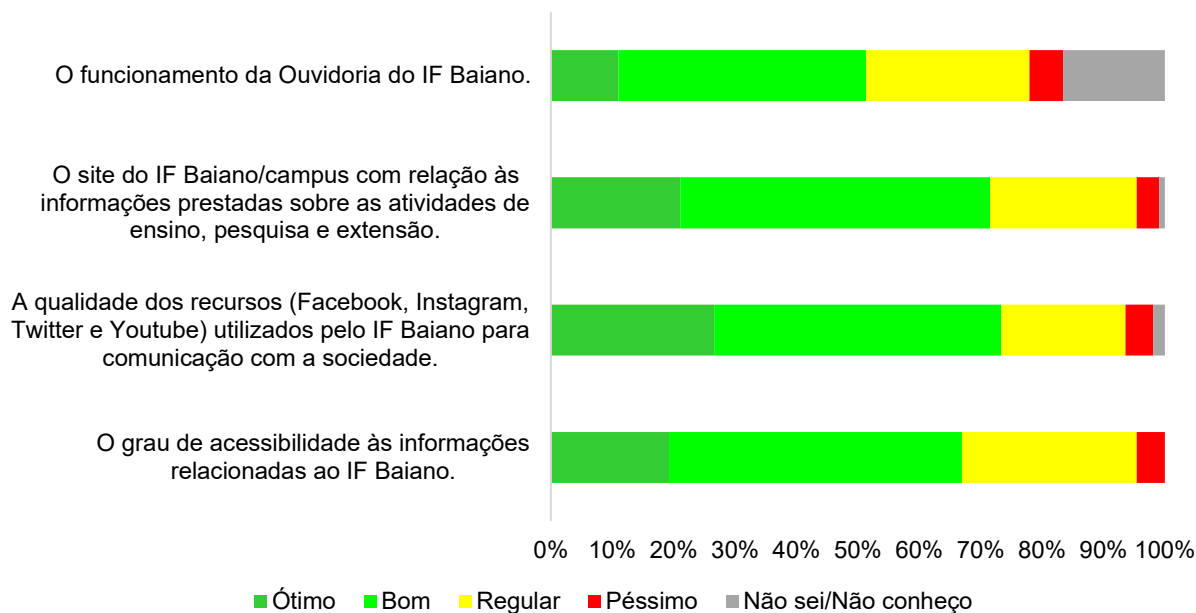
Gráfico 78 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Santa Inês*, 2025.

3.1.4.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente

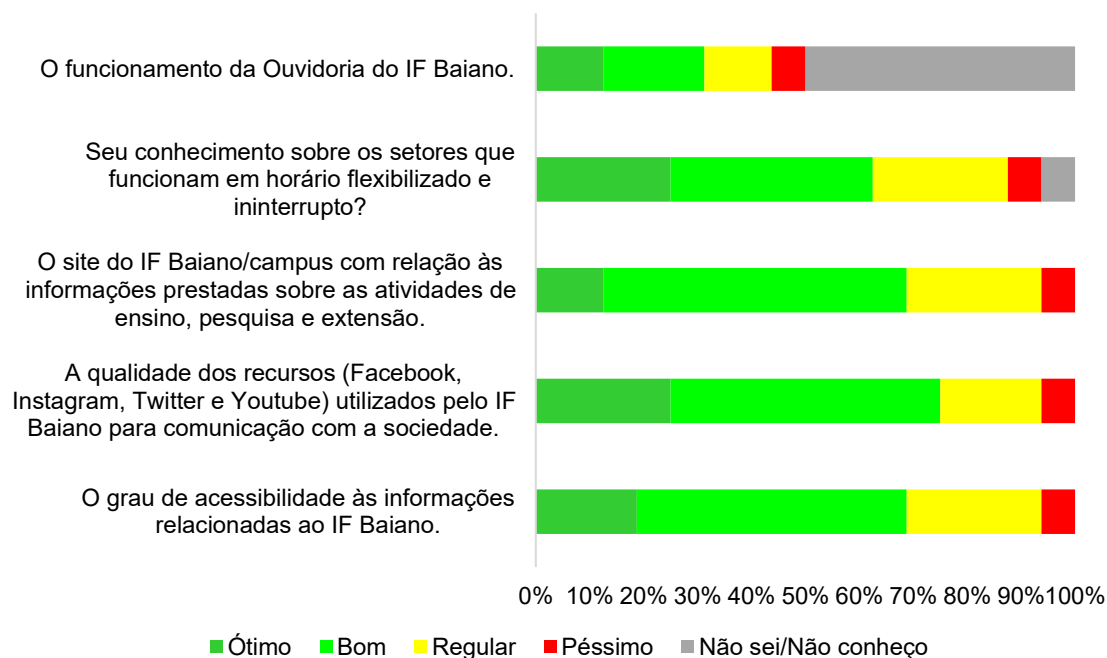
Gráfico 79 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.1.4.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo

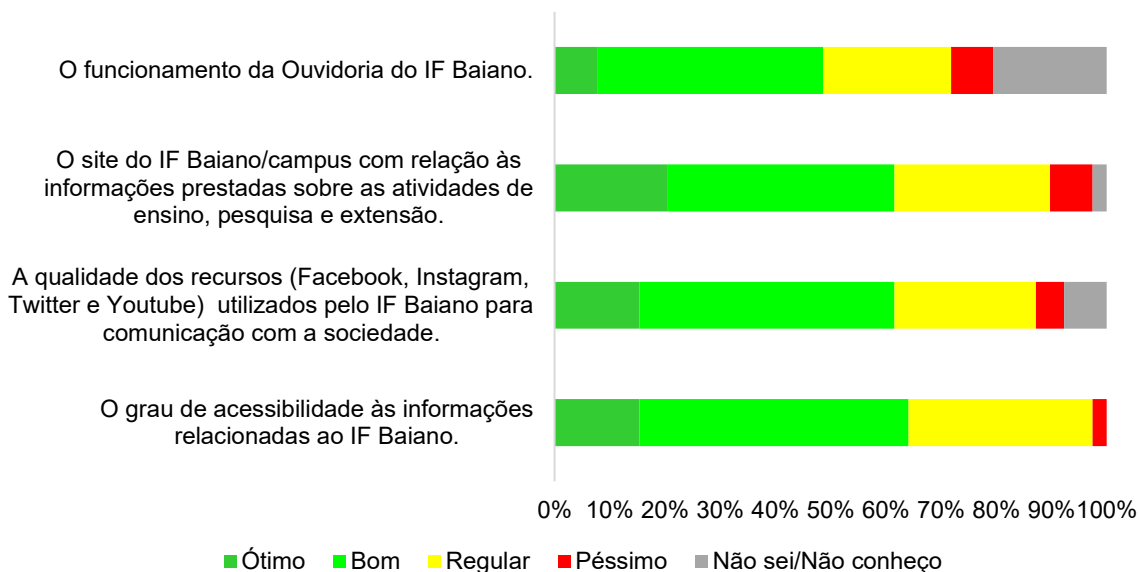
Gráfico 80 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.1.4.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil

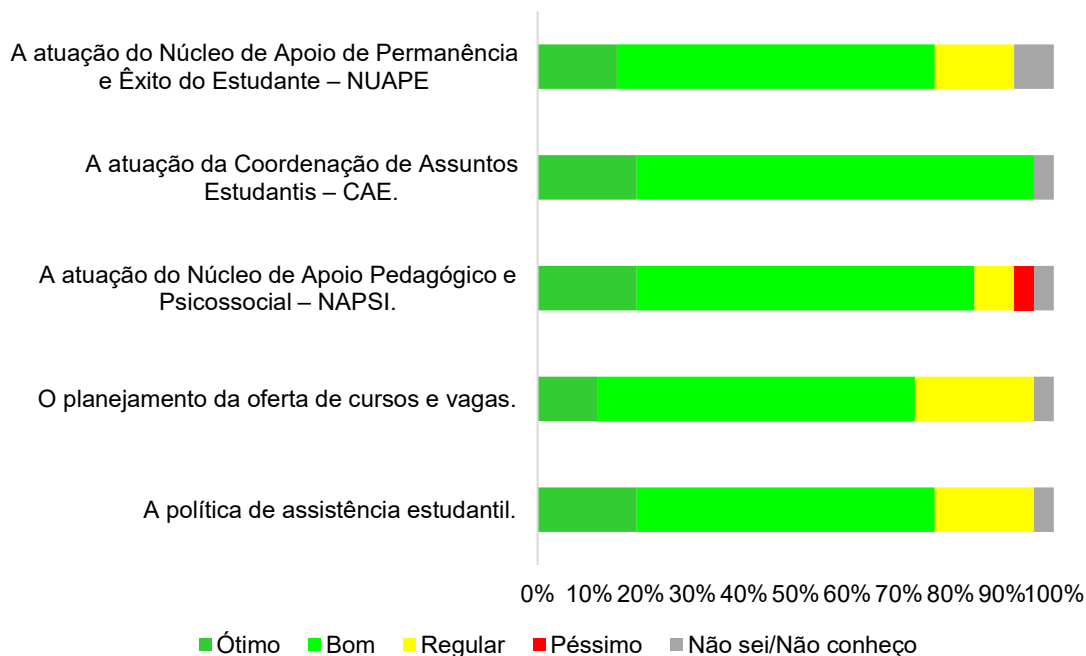
Gráfico 81 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.1.4.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Docente

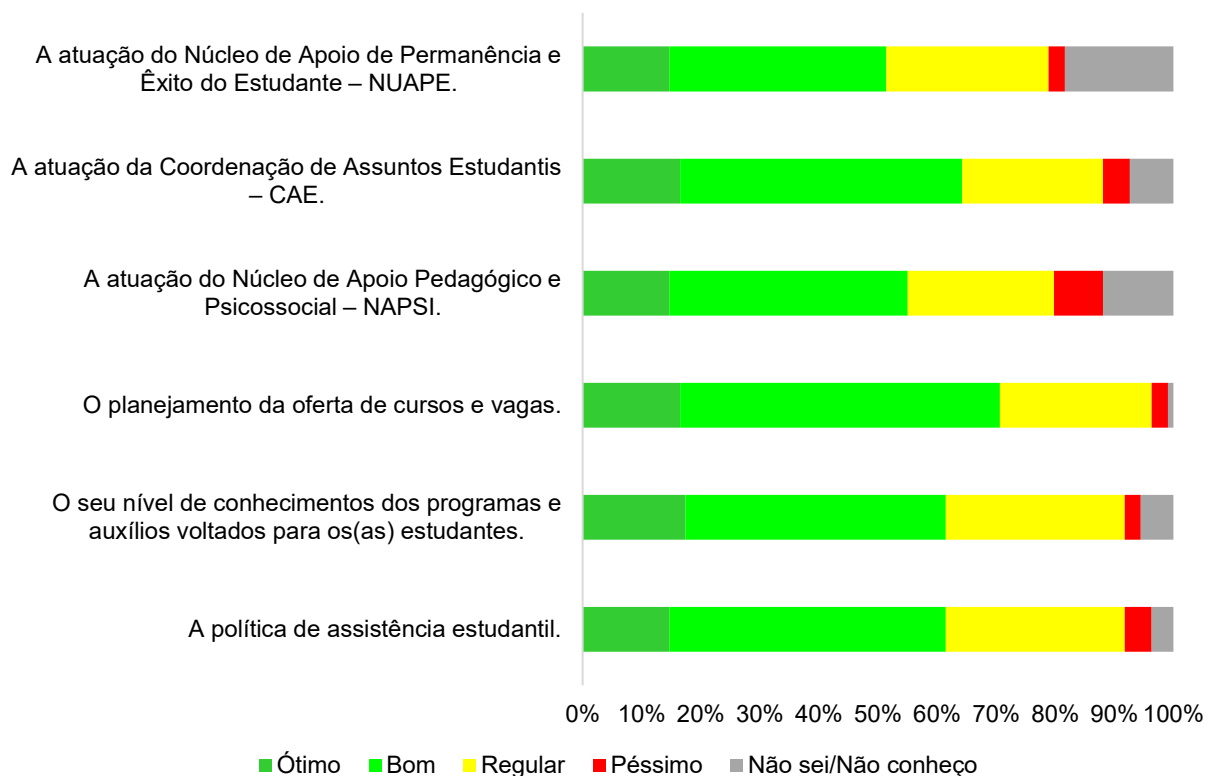
Gráfico 82 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.1.4.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Discente

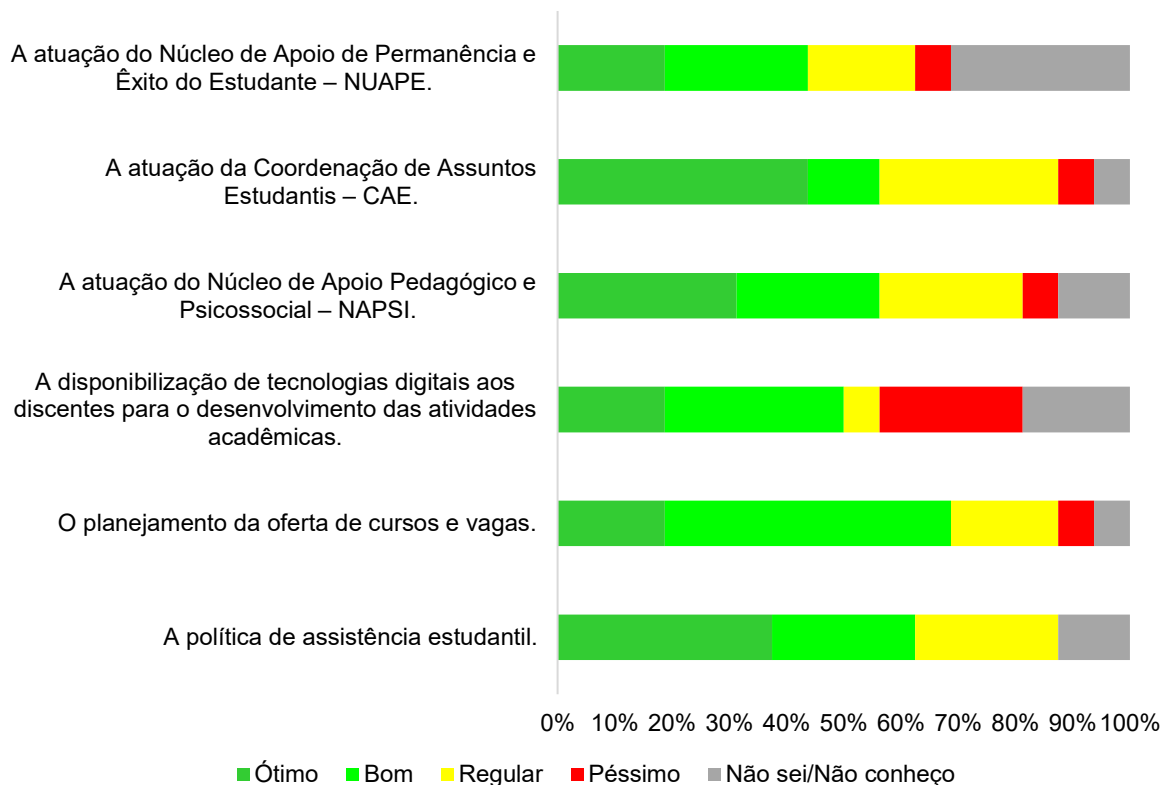
Gráfico 83 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.1.4.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Técnico-Administrativo

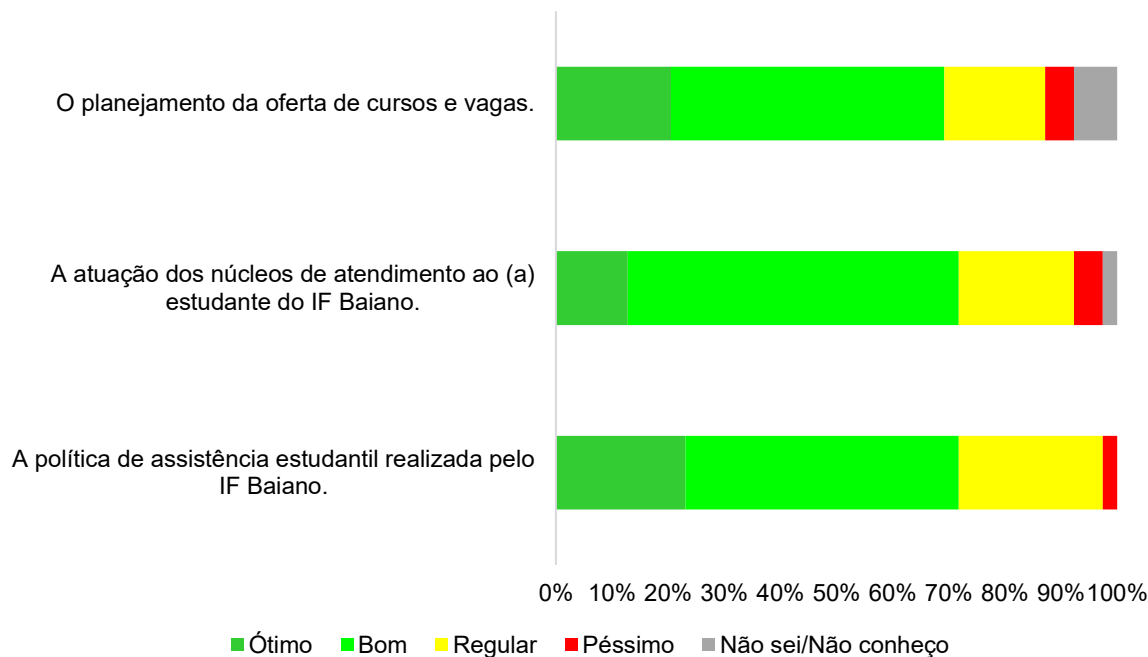
Gráfico 84 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.1.4.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 85 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.1.4.13 Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, coletada no formulário aplicado no Campus Santa Inês

Quadro 3 - Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas - *Campus* Santa Inês

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	O IF Baiano deve ter como prioridade a integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão.	Sugere-se que o <i>Campus</i> fomente o diálogo entre os três eixos (ensino, pesquisa e extensão), com vistas à ampliação da realização e à divulgação de ações integradas, a fim de qualificar ainda mais a formação discente.
Discente	Acho que o <i>Campus</i> precisa de forma urgente de uma maior interação com a comunidade, em que de fato é preciso se aproximar mais da realidade do(a) aluno(a), pois as atividades em sala de aula tornam-se monótonas, a ponto de a carga horária ficar cansativa e menos atrativa ao(à) acadêmico(a). No mais, o nível de conhecimento disponível e	A CPA destaca que o fortalecimento da assistência estudantil é fundamental para a permanência e para o êxito acadêmico. Recomenda-se que a gestão: a) avalie a viabilidade de ampliar os horários de

	oferecido ao(à) estudante é muito grande e bastante proveitoso, só que é preciso esse ajuste na grade curricular, inclusive, com a participação dos centros acadêmicos na manutenção dos cursos superiores; A assistência estudantil, seja ela em relação ao financeiro ou aos assuntos acadêmicos, como auxílio ao(à) discente com o psicólogo, deveria melhorar no <i>Campus</i>, pois eu nunca recebi a assistência psicológica sendo uma pessoa com TAG e TP, que passa muita dificuldade em relação aos assuntos acadêmicos. Deveria ter um horário para os(as) estudantes do noturno terem uma consulta com o(a) psicólogo(a); O <i>Campus</i> Santa Inês está de parabéns, pois conduz a instituição com dedicação e transparência; Uma solução seria diversificar a oferta das disciplinas optativas em diferentes horários ao longo do dia e da noite, permitindo que os(as) alunos(as) escolham de acordo com sua disponibilidade. Para isso, a instituição poderia oferecer algumas optativas no período da manhã e à tarde, mas sem concentrar toda a carga de optativas nesses horários. Esse modelo daria aos(as) alunos(as) maior flexibilidade para organizar sua grade de acordo com suas necessidades pessoais e profissionais, permitindo que os(as) que trabalham durante o dia possam escolher algumas optativas no turno da noite, enquanto aqueles(as) que podem frequentar a universidade durante o dia tenham essa opção também. Outra possibilidade seria o uso de modalidades híbridas (presenciais e <i>on-line</i>), aumentando ainda mais as opções para os(as) estudantes; Incluir mais atividades de <i>Campus</i> nos cursos superiores;	atendimento psicológico, incluindo o período noturno; b) intensifique o acompanhamento estudantil via Napsi e coordenações de curso; c) divulgue amplamente os serviços e os canais de atendimento da assistência estudantil, garantindo que todos(as) os(as) discentes conheçam as possibilidades de apoio existentes; d) avalie a viabilidade de diversificar horários de disciplinas optativas e de revisar o término das aulas noturnas, considerando o perfil dos(as) estudantes trabalhadores(as); e) estimule a adoção de metodologias de ensino e de práticas interdisciplinares que aproximem o ensino da realidade social e regional; f) promova encontros regulares entre direção, coordenações, NDEs e representantes discentes para discutir o planejamento acadêmico e as demandas emergentes; g) revise periodicamente a matriz curricular e o cronograma de oferta de componentes, para evitar sobreposições e otimizar o uso de recursos humanos e de espaços físicos.
--	--	--

	O horário de terminar as aulas deveria ser 22:30h. Todos(as) nós, alunos(as) que trabalham e estudam, chegamos cansados(as) em casa; Investir mais na assistência do Napsi; Nada a comentar, corrigir sem perseguir é sinônimo de maturidade; Parabéns pelos trabalhos prestados; Falta mais contato entre a direção e as licenciaturas, com o objetivo de debater anseios relevantes para a instituição; A disponibilização de horários das aulas está dando sobrecarga e choque de horários com outras turmas; Os laboratórios não têm equipamentos suficientes para todos os(as) alunos(as). Existem materiais que não são repostos quando quebram, só há uma pia para todos(as) os(as) alunos(as) nos laboratórios. Materiais essenciais faltando. Um laboratório para vários(as) professores(as). Os(As) alunos(as) do superior são mais excluídos(as) de várias atividades que existem no <i>Campus</i>. Falta de organização e discussão dos(as) alunos(as) sobre a fila do almoço. Não há funcionários(as) suficientes para atender todos os(as) alunos(as). Poucas viagens técnicas por causa dos recursos financeiros. Computadores em péssimas condições para ter aulas práticas. Investir em energia solar, investir em captação de água da chuva nos pavilhões; Estou cursando uma especialização e sugiro uma pequena bolsa financeira para os(as) estudantes que não possuem estabilidade para conseguir manter pelo menos o transporte, principalmente, para estudantes que moram em outras cidades e na zona rural de outras cidades também. Sei que, para a minha turma,	
--	--	--

	será muito difícil, mas outras turmas virão. Só uma sugestão; Seria importante o <i>Campus</i> Santa Inês disponibilizar, ofertar uma variedade maior de cursos como: Direito, Tecnologia da Informação, Bacharelado em Administração, dentre outros.	
Técnico-Administrativo	Melhoria do acompanhamento do teletrabalho.	Sugere-se a avaliação e o ajuste dos mecanismos de acompanhamento do programa de teletrabalho, de forma conjunta com os setores responsáveis e com os(as) servidores(as) vinculados(as) ao programa.
Sociedade Civil	Não apresentou elogios, críticas ou sugestões.	Não apresentou elogios, críticas ou sugestões.

Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.1.4.14 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Santa Inês

A análise dos dados coletados neste ciclo avaliativo trouxe resultados que podem orientar o *Campus* Santa Inês, bem como o Instituto Federal Baiano, a empreender ações para a manutenção das potencialidades apontadas pelos quatro segmentos participantes e, ao mesmo tempo, a intervir nas fragilidades. O Eixo Políticas acadêmicas traz indicadores relevantes que merecem atenção cuidadosa, por implicarem diretamente a qualidade da formação ofertada, uma vez que abarcam as políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão – pilares integradores de uma formação sólida, contextualizada, crítica e significativa.

De forma geral, os quatro segmentos avaliaram bem as políticas específicas para o ensino, com destaque para a sociedade civil, pelo qual a maioria dos aspectos foi considerada ótima ou boa. Em relação aos(às) docentes e aos(às) discentes, dois aspectos merecem atenção: o programa de monitoria e o programa de nivelamento.

No que se refere ao segmento Técnico-Administrativo, o que chama a atenção é a grande quantidade de não sei/não conheço, especialmente, nos aspectos: relação dos conteúdos das disciplinas com o necessário para a atuação profissional e interesse e envolvimento das turmas com a aprendizagem nas disciplinas. Uma possibilidade para esse percentual acentuado de desconhecimento pode estar associada ao fato de que os(as) servidores(as) que responderam o questionário não atuam diretamente com os cursos de graduação. Por outro lado, sinaliza a necessidade de difusão das informações institucionais de forma mais ampla no *Campus*, tornando-as acessíveis não apenas para os(as) que trabalham diretamente com um nível de ensino ou em setores específicos.

No que diz respeito às políticas de ensino, a CPA destaca a necessidade de fortalecer o processo comunicativo institucional, tornando as informações mais acessíveis a todos os setores e à sociedade externa. Além disso, recomenda a realização de levantamento de demandas e a construção de

estratégias de ação, em diálogo com os segmentos Discente e Docente, em relação aos programas de monitoria e de nivelamento.

Analisando os dados referentes à pesquisa, vê-se que os quatro segmentos também apresentaram avaliação favorável, com respostas concentradas entre ótimo e bom. No entanto, cabem algumas considerações específicas:

docentes e discentes apresentaram percentual de avaliação regular, no que se refere ao suporte técnico para a realização de pesquisas e para a quantidade de editais e de bolsas. No caso dos(as) técnicos(as)-administrativos(as), vale destacar o percentual de regular nos aspectos: integração ensino-pesquisa-extensão e participação dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) em projetos de pesquisa.

No caso específico das políticas para a pesquisa, a CPA também recomenda diálogo com a comunidade, para apresentar e para discutir dados sobre a pesquisa (editais, quantitativo de bolsas), intensificando a divulgação de editais de pesquisa externos, como possibilidade de ampliar a quantidade de bolsistas. Recomenda-se também a discussão sobre o suporte técnico que pode ser disponibilizado aos membros dos projetos de pesquisa, além da adoção de estratégias voltadas para os(as) técnicos(as)-administrativos(as), com vistas a ampliar a sua participação nos projetos de pesquisa.

Assim como o ensino e a pesquisa, a avaliação global das políticas para a extensão foi satisfatória, na avaliação dos quatro segmentos. Docentes e técnicos(as)-administrativos(as) foram mais críticos(as), com avaliações concentradas em bom e regular. Isso indica a fragilidade da extensão em relação aos outros dois pilares avaliados e, portanto, a CPA sugere um trabalho mais intenso com a comunidade, com o propósito de estimular a proposição de ações extensionistas e a realização de parcerias. Intensificar a busca e a divulgação de editais externos que também contemplem o pagamento de bolsas pode ser considerada uma possibilidade de ampliar o número de projetos com financiamento e os(as) bolsistas.

Na Dimensão 4, Comunicação com a sociedade, as avaliações dos quatro segmentos convergem para ótimo e bom, contudo, alguns(mas) participantes avaliaram como regulares, os indicadores relativos à acessibilidade das informações institucionais, às informações sobre ensino, sobre pesquisa e sobre extensão no *site* geral e no local e à qualidade dos recursos para a comunicação com a sociedade. Alguns(mas) técnicos(as) e alguns membros da comunidade externa indicaram não conhecer/saber sobre o serviço de Ouvidoria do IF Baiano. Ratifica-se a necessidade de ampliar a comunicação e a transparência na divulgação das informações institucionais por meio da comunicação com as comunidades interna e externa ao *campus*, como forma de dar visibilidade e conhecimento às ações desenvolvidas.

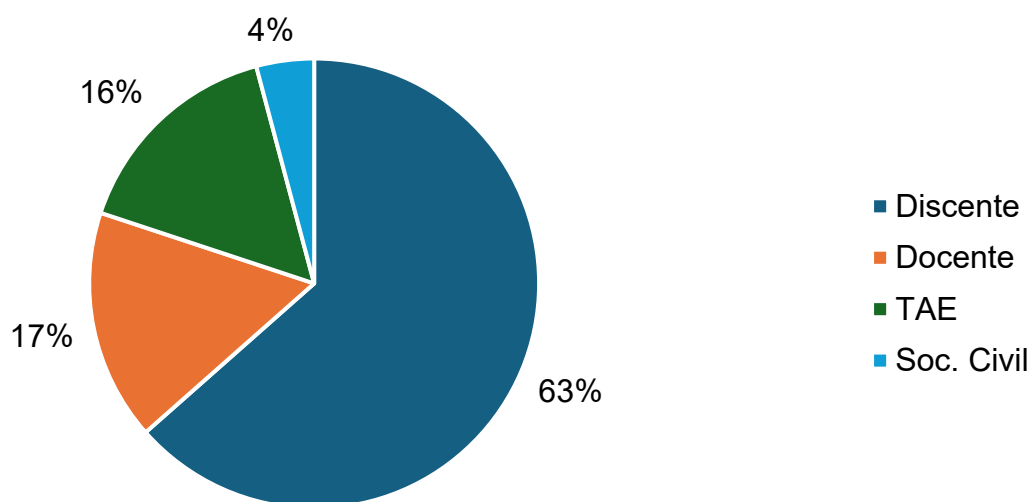
Em relação à política de atendimento aos(as) discentes – Dimensão 9 -, docentes, discentes e sociedade civil tenderam a avaliá-la como ótima ou boa. Os(As) técnicos(as)-administrativos(as) apresentaram um percentual significativo de regular e de não sei/não conheço, embora a maioria avalie essa dimensão de forma positiva. O segmento Discente, na condição de público beneficiário direto da política estudantil, apresentou um percentual de regular em alguns indicadores que merecem atenção, mesmo diante de um quadro geral que indica a satisfação com a política existente. São eles: atuação do Nuape, do Napsi e da Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE); nível de conhecimento sobre programas e sobre auxílios voltados para os(as) discentes; e política de assistência estudantil. Registra-se também que há um percentual de estudantes que afirma não

saber/não conhecer o Napsi e o Nuape. Diante dos dados referentes a essa dimensão, a CPA sugere a realização de um acompanhamento mais próximo aos(as) discentes, informando sobre a política de assistência estudantil, bem como sobre os núcleos existentes, sobre os serviços ofertados e como os(as) estudantes podem acessá-los, especialmente, para os(as) alunos(as) do turno noturno da especialização, pela dificuldade maior em se fazerem presentes na instituição fora dos dias e dos horários das aulas.

3.1.5 Campus Senhor do Bonfim

O *Campus* Senhor do Bonfim possui um total de 78 docentes e 65 técnicos(as)-administrativos(as), e atende a um público de 498 discentes de cursos superiores. Destes, participou da autoavaliação um total de 231 respondentes, dos(as) quais 40 docentes, 38 técnicos(as)-administrativos(as) e 153 discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Agrárias, Licenciatura em Ciências da Computação, Licenciatura em Química, Bacharelado em Administração, Especialização em Atividade Física Relacionada à Saúde, Especialização em Ciência e Tecnologia de Alimentos com Ênfase em Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vegetal, Especialização em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido com Ênfase em Recursos Hídricos e Especialização em Ensino de Química e Física para Ensino Médio.

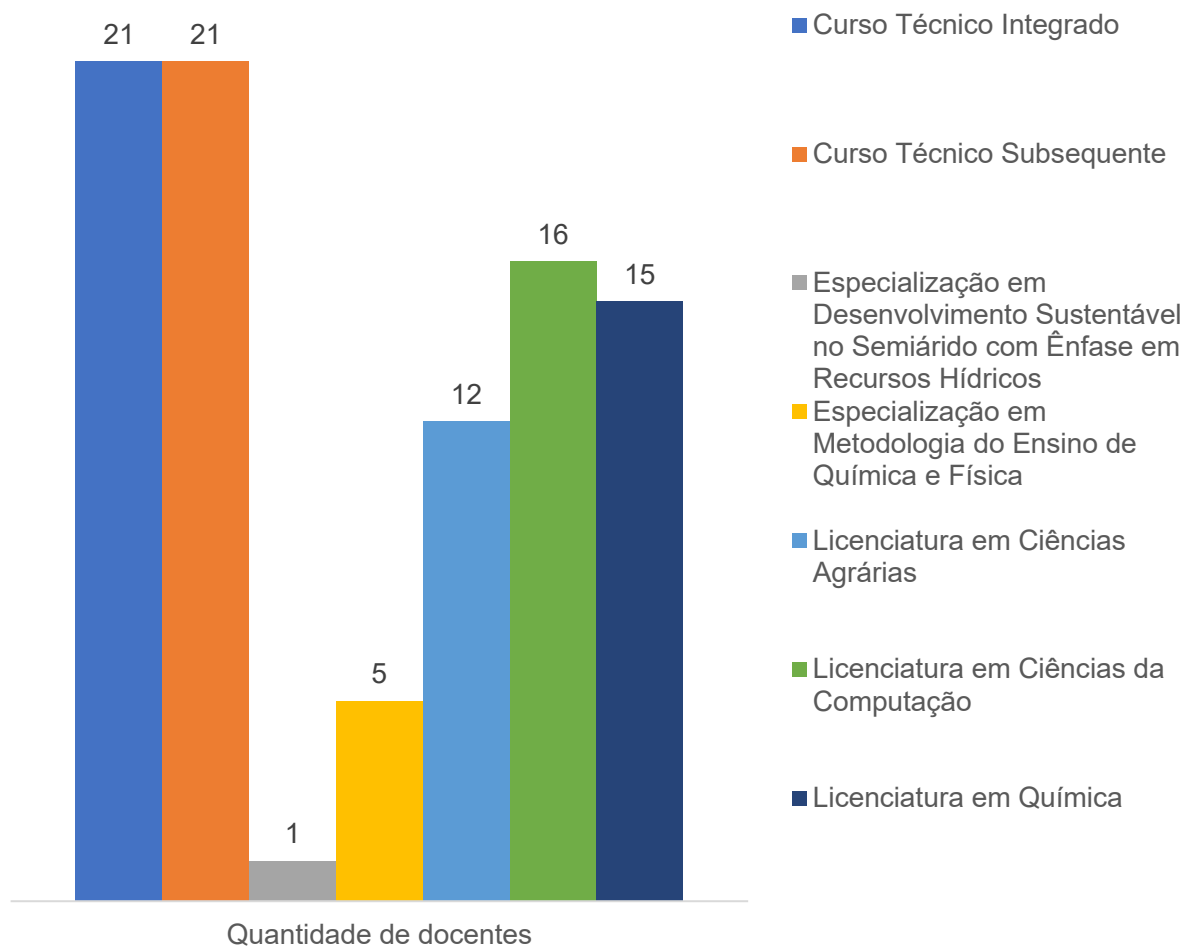
Gráfico 86 – Percentual de respondentes por segmento do *Campus* Senhor do Bonfim



Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

Na avaliação do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, as Dimensões 2, 4 e 9, referentes respectivamente a Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão; Comunicação com a sociedade; e Políticas de atendimento aos(as) discentes, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes, aos(as) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores. O Gráfico 86 acima apresenta a quantidade de respondentes por segmento. O Gráfico 87 apresenta o número de professores(as) que atuam em cada curso, sendo que cada professor(a) pode atuar em mais de um curso simultaneamente.

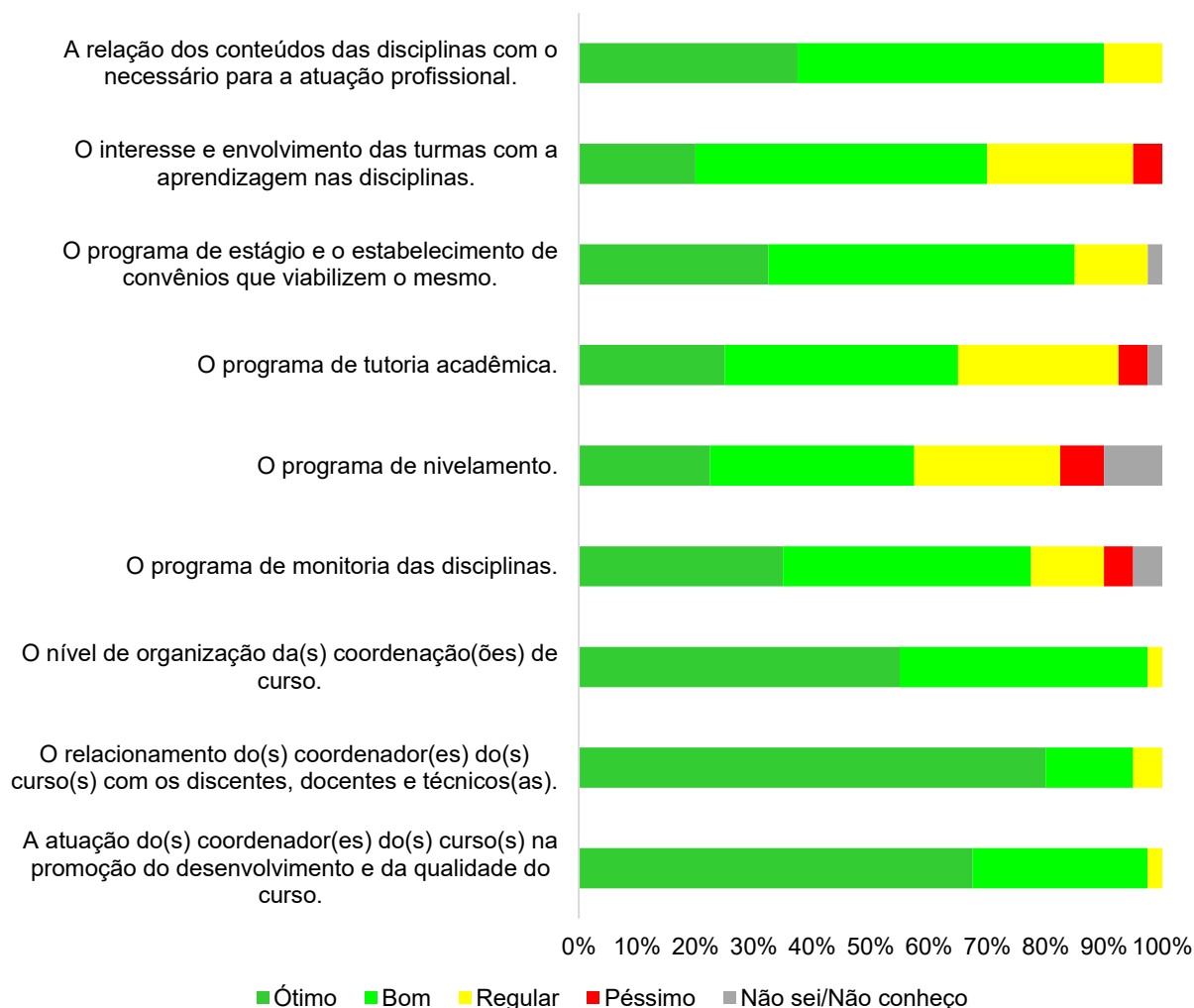
Gráfico 87 - Número de professores(as) que atuam em cada curso



Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

3.1.5.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente

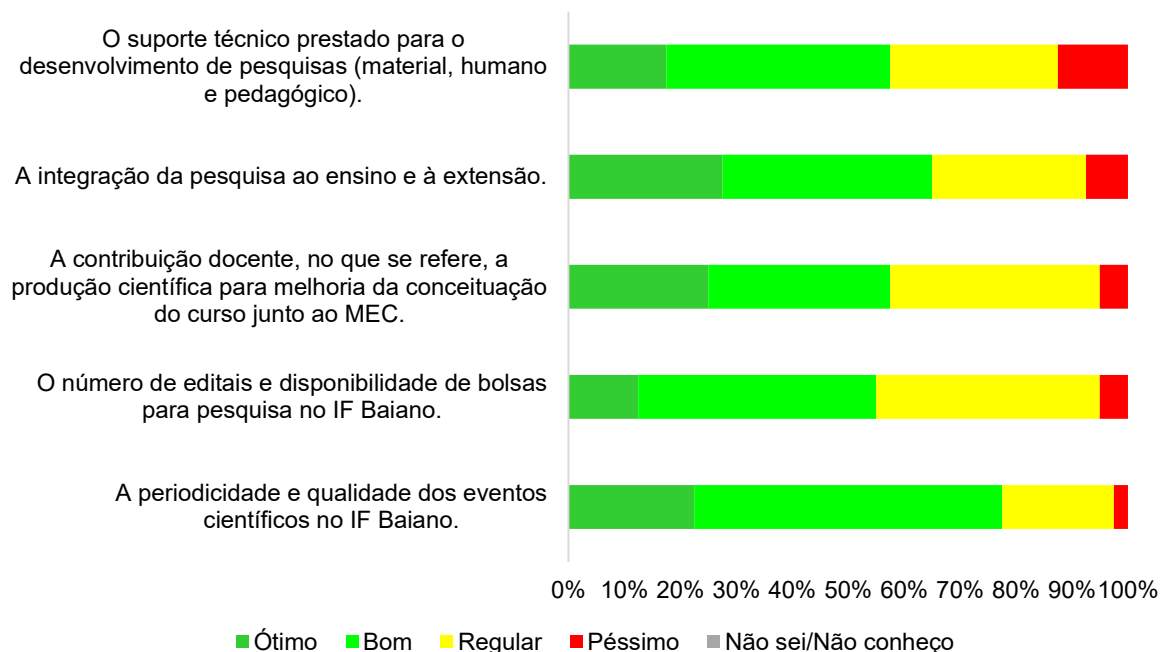
Gráfico 88 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

O gráfico apresentado ilustra a avaliação dos(as) docentes sobre as políticas relacionadas ao ensino no *Campus* Senhor do Bonfim. Observa-se que a maioria dos(as) respondentes atribuiu conceitos positivos às ações desenvolvidas, indicando uma percepção favorável quanto à qualidade e à efetividade das práticas pedagógicas adotadas.

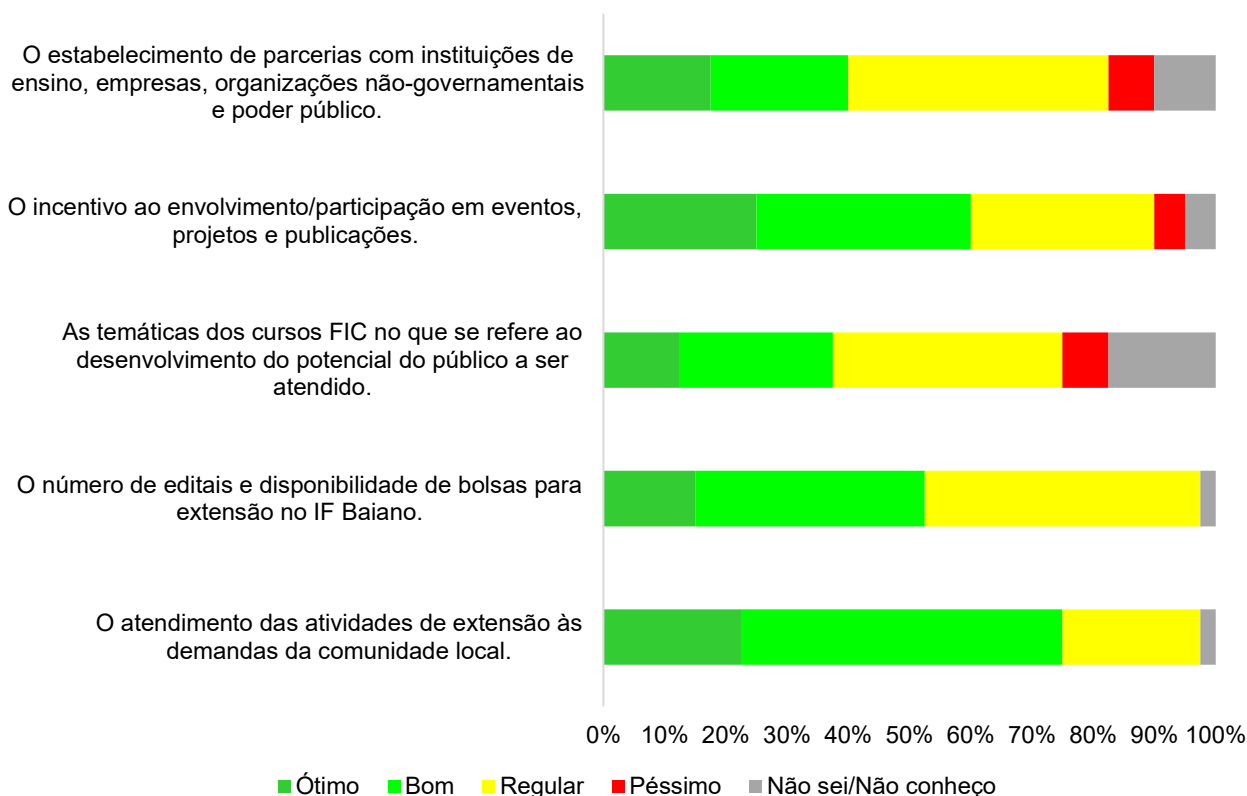
Gráfico 8927 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico apresentado evidencia como os(as) docentes avaliam as políticas relacionadas à pesquisa no *Campus* Senhor do Bonfim. Nota-se que uma parcela significativa dos(as) respondentes atribuiu avaliações positivas, o que demonstra reconhecimento do corpo docente quanto aos esforços institucionais para o desenvolvimento da pesquisa. No entanto, observa-se também a ocorrência de avaliações intermediárias, indicando que ainda existem desafios a serem superados e oportunidades de melhoria na consolidação e no incentivo às atividades de pesquisa dentro do *Campus*.

Gráfico 90 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:

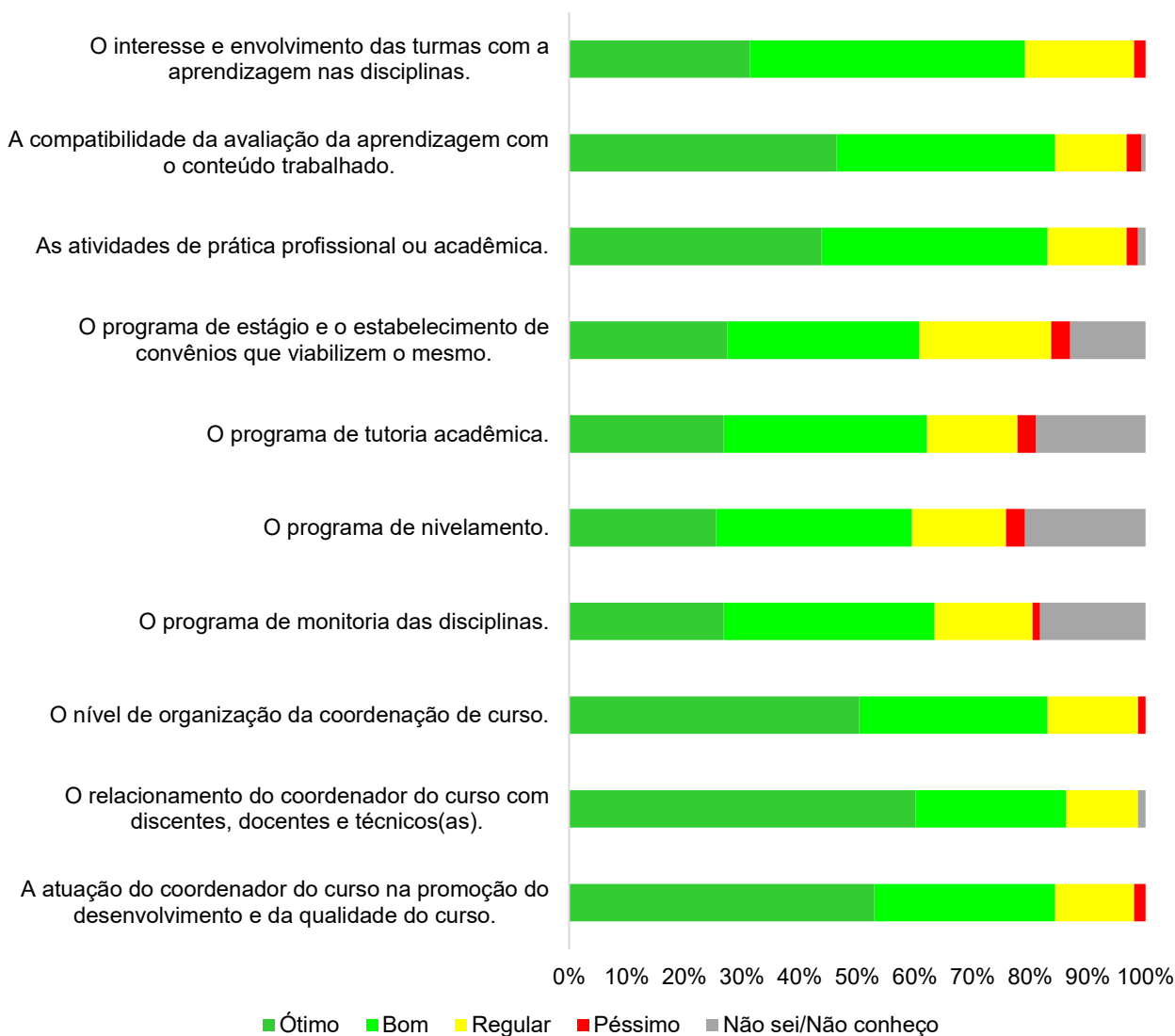


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

O Gráfico 90 apresenta a avaliação dos(as) docentes em relação às políticas de extensão no *Campus* Senhor do Bonfim. Observa-se que a maioria dos(as) respondentes atribuiu avaliações predominantemente positivas, o que reflete o reconhecimento do corpo docente quanto à importância e ao impacto das ações extensionistas promovidas pela instituição. Contudo, também foram registradas respostas intermediárias, sugerindo que, embora os esforços sejam percebidos como relevantes, ainda existem pontos de atenção e oportunidades para aprimorar a integração da extensão com o ensino e com a pesquisa, bem como para ampliar o alcance e a efetividade dessas atividades junto à comunidade.

3.1.5.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Discente

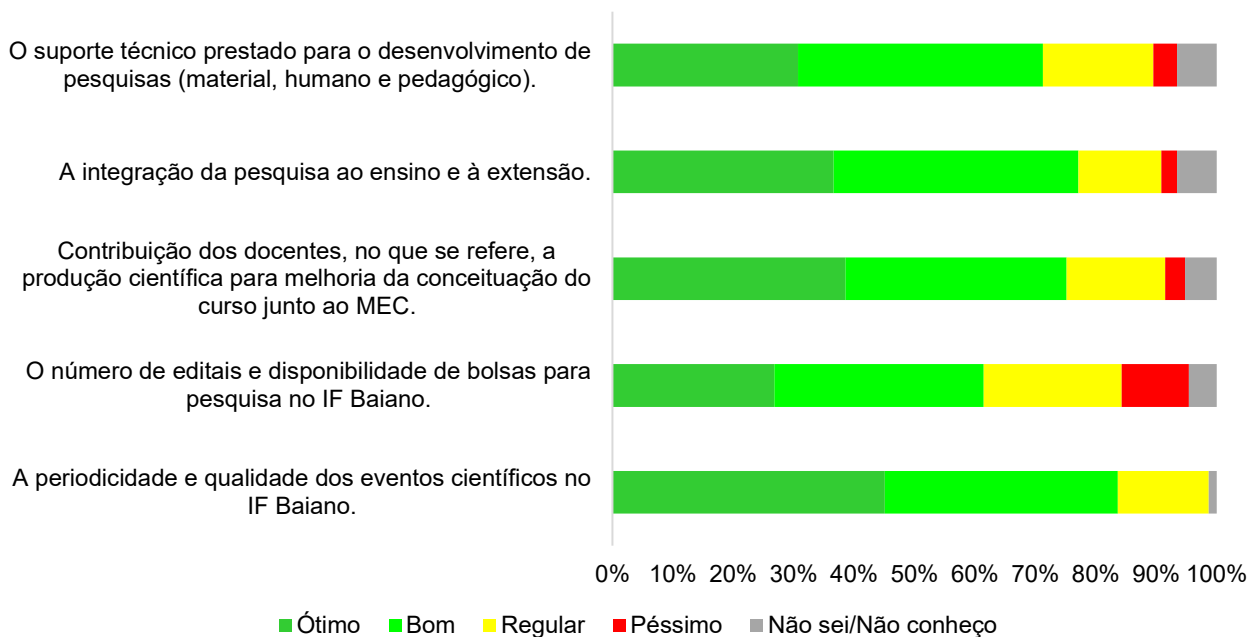
Gráfico 91 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

O gráfico referente à avaliação dos(as) discentes sobre as políticas de ensino no *Campus* Senhor do Bonfim revela uma tendência majoritariamente positiva entre os(as) respondentes. Observa-se que a maioria dos(as) estudantes atribuiu conceitos favoráveis às ações pedagógicas implementadas, evidenciando a satisfação quanto à qualidade do ensino ofertado e à efetividade das práticas adotadas.

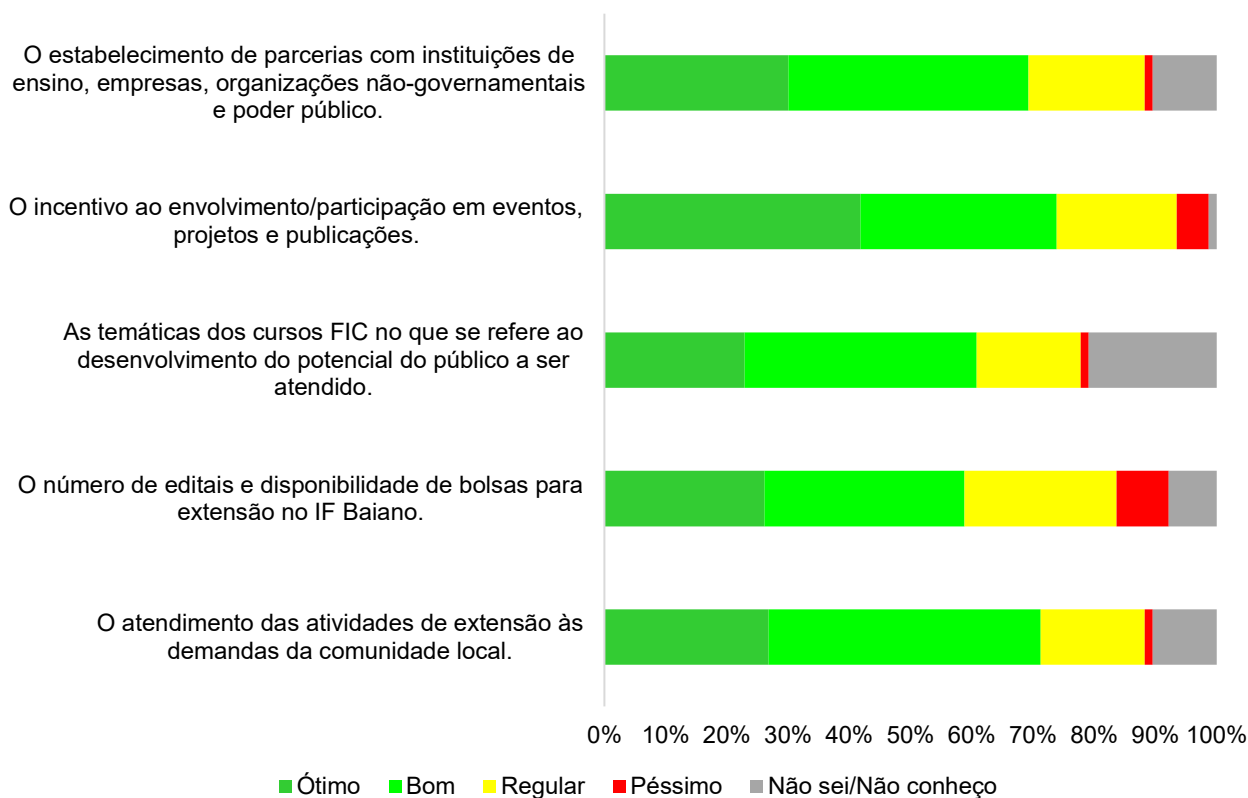
Gráfico 92 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico referente à avaliação dos(as) discentes sobre as políticas de pesquisa no *Campus* Senhor do Bonfim demonstra que, de modo geral, os(as) estudantes reconhecem os esforços institucionais voltados para o desenvolvimento da pesquisa. Nota-se uma predominância de avaliações positivas, o que indica satisfação e percepção de avanço na promoção da cultura científica entre os(as) alunos(as).

Gráfico 93 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:

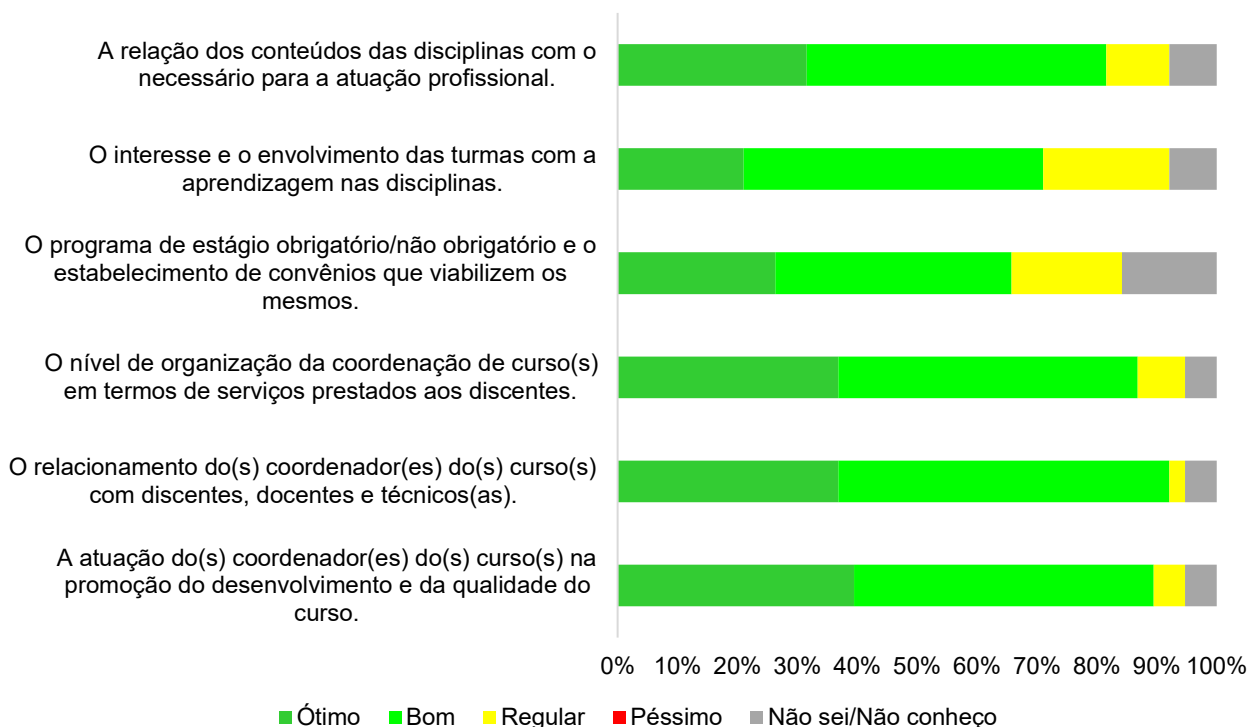


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise descritiva do gráfico referente à avaliação dos(as) discentes sobre as políticas de extensão no *Campus* Senhor do Bonfim revela que, de maneira geral, os(as) estudantes reconhecem a relevância e o impacto das ações extensionistas desenvolvidas pela instituição. Nota-se que a maioria dos(as) respondentes atribuiu avaliações positivas, o que demonstra satisfação quanto às oportunidades de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade proporcionadas pela extensão.

3.1.5.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo

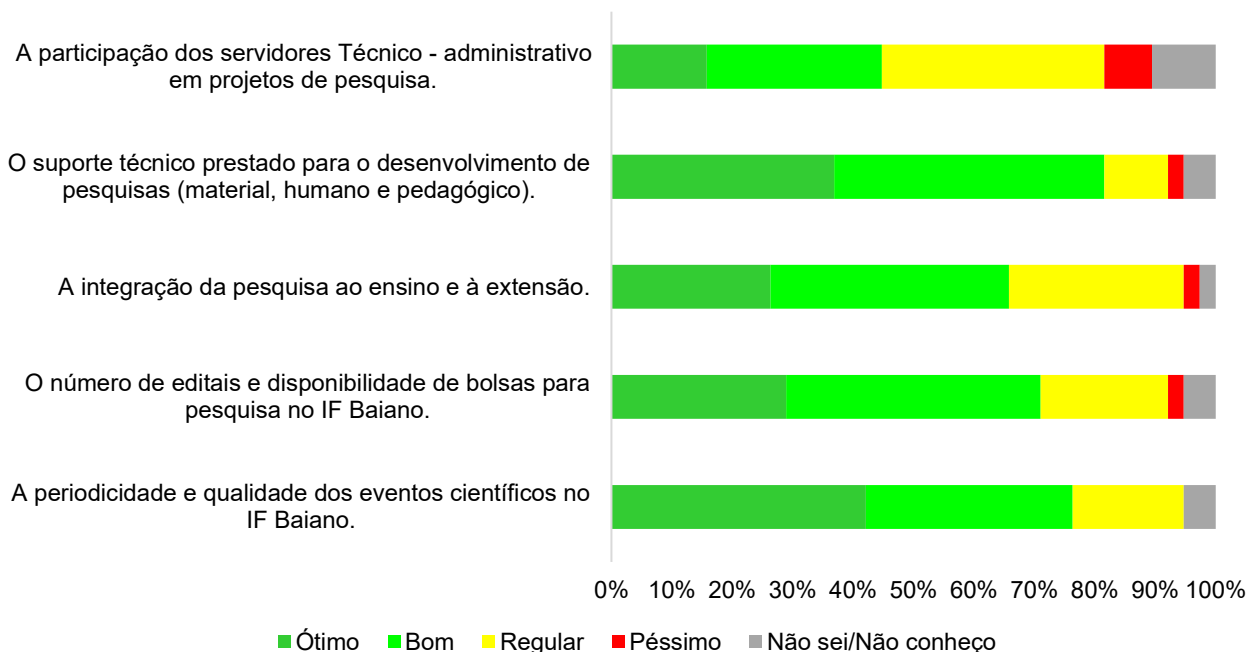
Gráfico 94 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico acima indica que os(as) técnicos(as)-administrativos(as), em sua maioria, atribuíram avaliações positivas às políticas de ensino implementadas no *Campus* Senhor do Bonfim. Isso demonstra reconhecimento quanto à qualidade das ações pedagógicas e à sua relevância para o segmento.

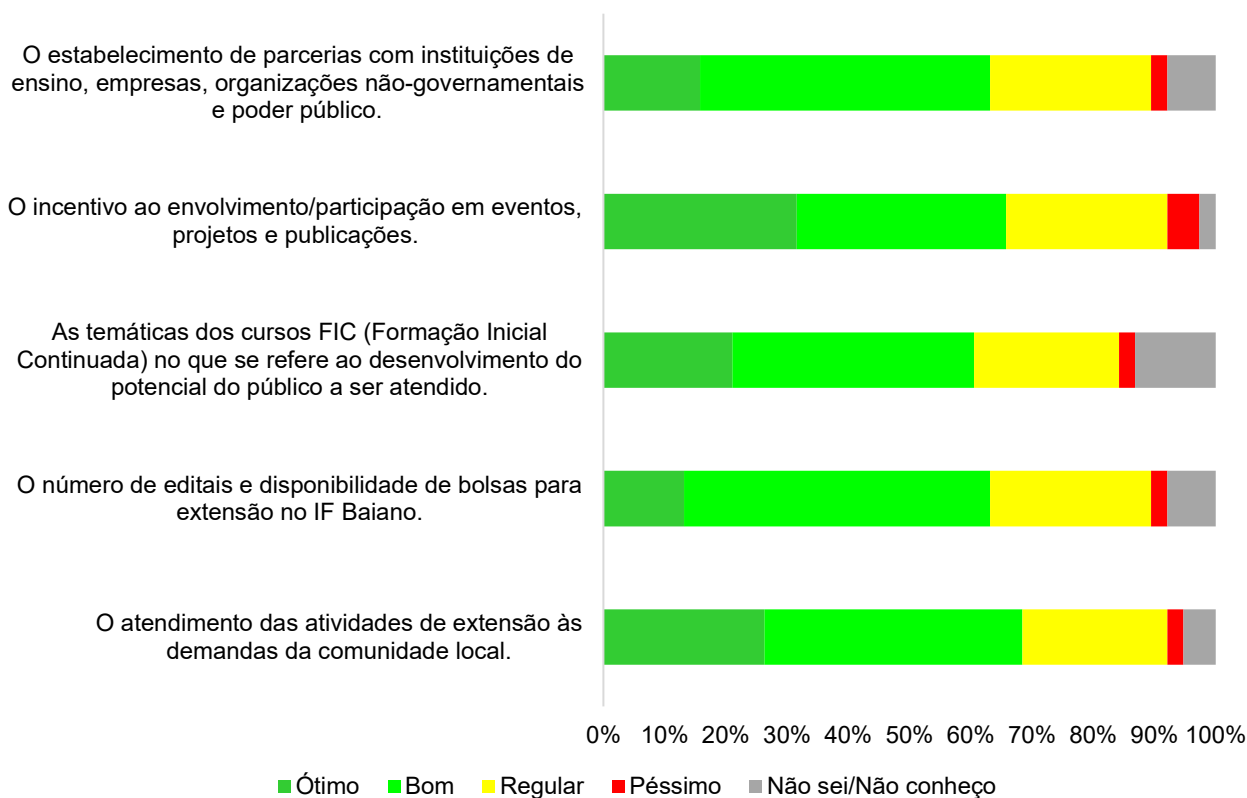
Gráfico 95 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise descritiva do gráfico referente à avaliação dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) sobre as políticas de pesquisa no *Campus* Senhor do Bonfim indica que, de modo geral, esse segmento reconhece os esforços institucionais voltados para o fortalecimento da pesquisa. Observa-se uma predominância de avaliações positivas, o que sugere satisfação com as iniciativas implementadas e percepção de avanço na promoção da cultura científica entre os(as) servidores(as) técnicos(as)-administrativos(as). Tal resultado evidencia o impacto das ações voltadas para a pesquisa na valorização e no engajamento desse público junto às atividades acadêmicas.

Gráfico 96 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

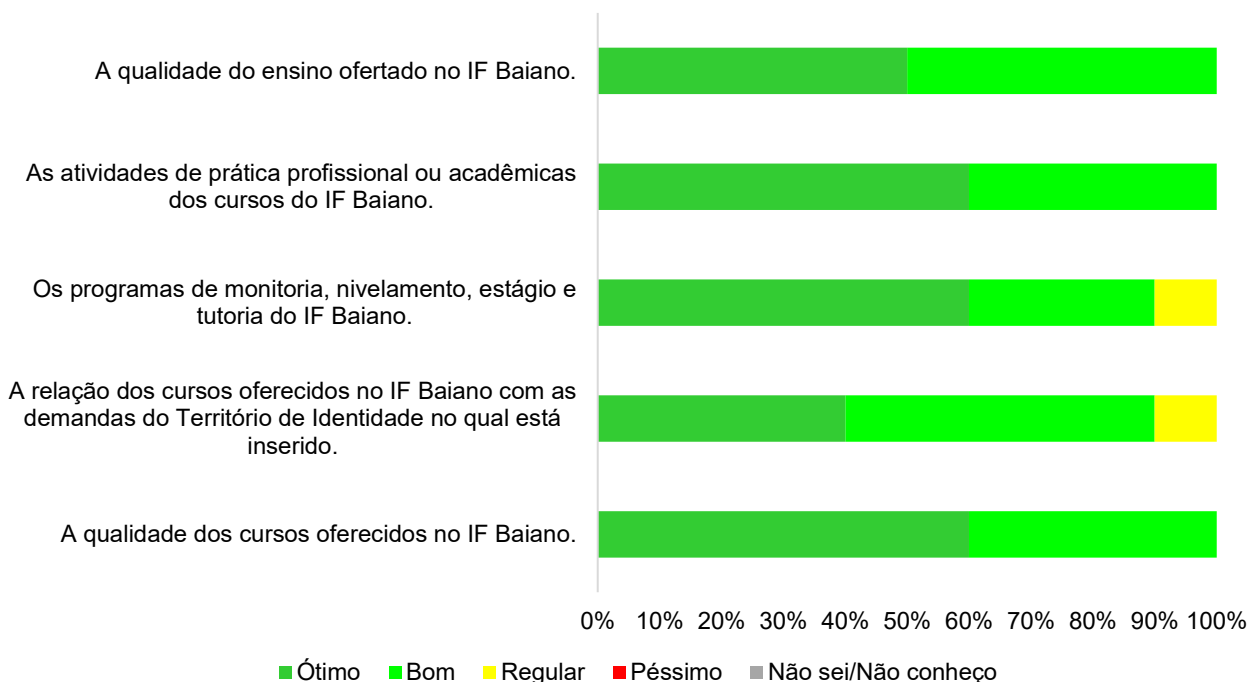


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico referente à avaliação dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) sobre as políticas de extensão no *Campus* Senhor do Bonfim indica que, de modo geral, esse segmento percebe de forma positiva as ações extensionistas promovidas pela instituição. Observa-se que há reconhecimento quanto à relevância das atividades de extensão e ao seu impacto na integração entre o *Campus* e a comunidade externa. A predominância de avaliações favoráveis sugere a satisfação dos(as) técnicos(as)-administrativos(as), destacando-se o papel da extensão como elemento fundamental para o fortalecimento do vínculo institucional e para o desenvolvimento social.

3.1.5.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil

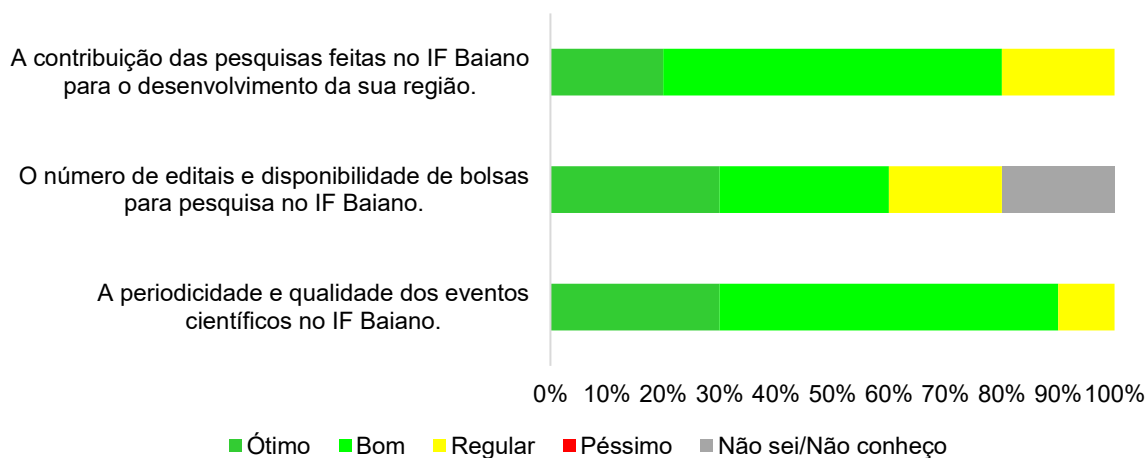
Gráfico 97 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise descritiva do gráfico referente à avaliação da sociedade civil sobre as políticas de ensino no *Campus* Senhor do Bonfim demonstra que, de maneira geral, há uma percepção positiva quanto às ações pedagógicas implementadas pela instituição. Observa-se que a maioria dos(as) respondentes da sociedade civil atribuiu avaliações favoráveis, indicando reconhecimento da qualidade do ensino ofertado e da contribuição das políticas educacionais para o desenvolvimento local. Essa tendência revela alinhamento entre as expectativas da comunidade externa e os esforços institucionais voltados para aprimorar o ensino superior no *Campus*.

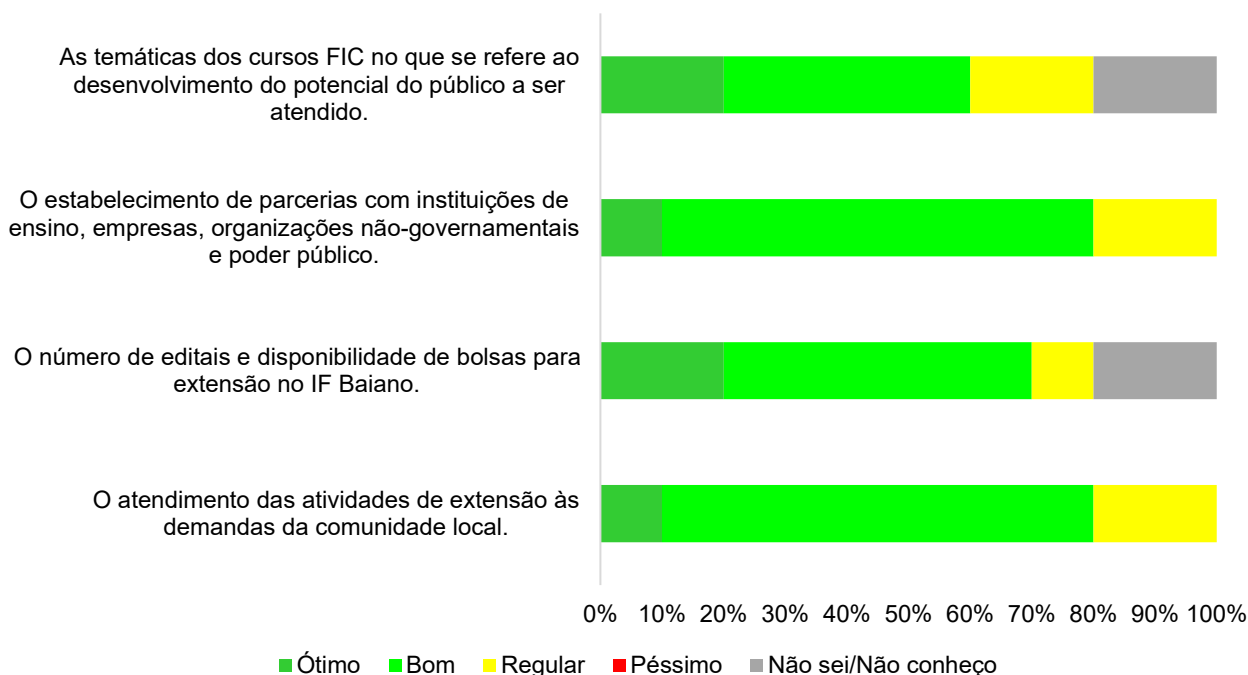
Gráfico 98 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico referente à avaliação da sociedade civil sobre as políticas de pesquisa no *Campus* Senhor do Bonfim revela que esse segmento reconhece os esforços institucionais voltados para o desenvolvimento e para o fortalecimento da pesquisa. Nota-se uma tendência predominante de avaliações positivas, o que indica que a comunidade externa percebe avanços significativos nas iniciativas de pesquisa e valoriza a contribuição dessas ações para o crescimento acadêmico e científico do *Campus*. Esse cenário demonstra que as políticas de pesquisa têm gerado impacto junto à sociedade civil, promovendo maior aproximação entre a instituição e a comunidade, além de estimularem a participação em projetos e em atividades de investigação científica.

Gráfico 99 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:

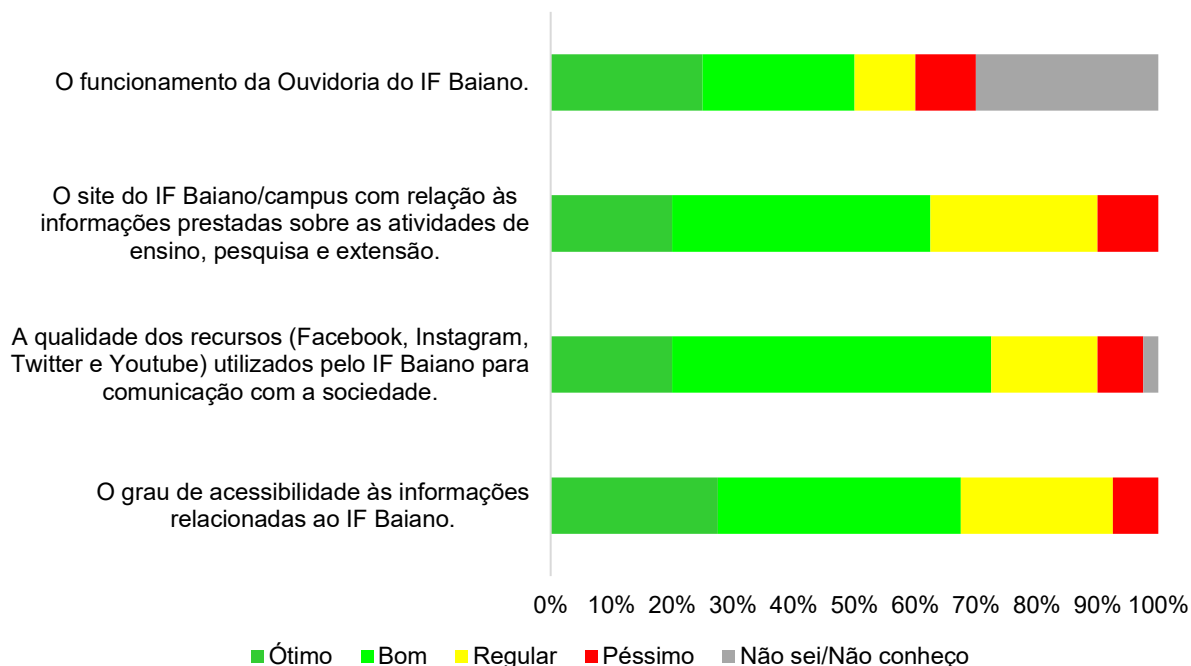


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico referente à avaliação da sociedade civil sobre as políticas de extensão no *Campus* Senhor do Bonfim revela uma percepção amplamente positiva desse segmento em relação às ações extensionistas promovidas pela instituição. Observa-se que a maioria dos(as) participantes da sociedade civil reconhece a importância e o impacto das atividades de extensão, destacando sua relevância para o fortalecimento dos laços entre o *Campus* e a comunidade externa. Esse resultado indica que as políticas de extensão têm cumprido seu papel de aproximar a instituição da sociedade, promovendo o desenvolvimento social e incentivando a participação comunitária em projetos e em iniciativas institucionais.

3.1.5.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente

Gráfico 100 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:

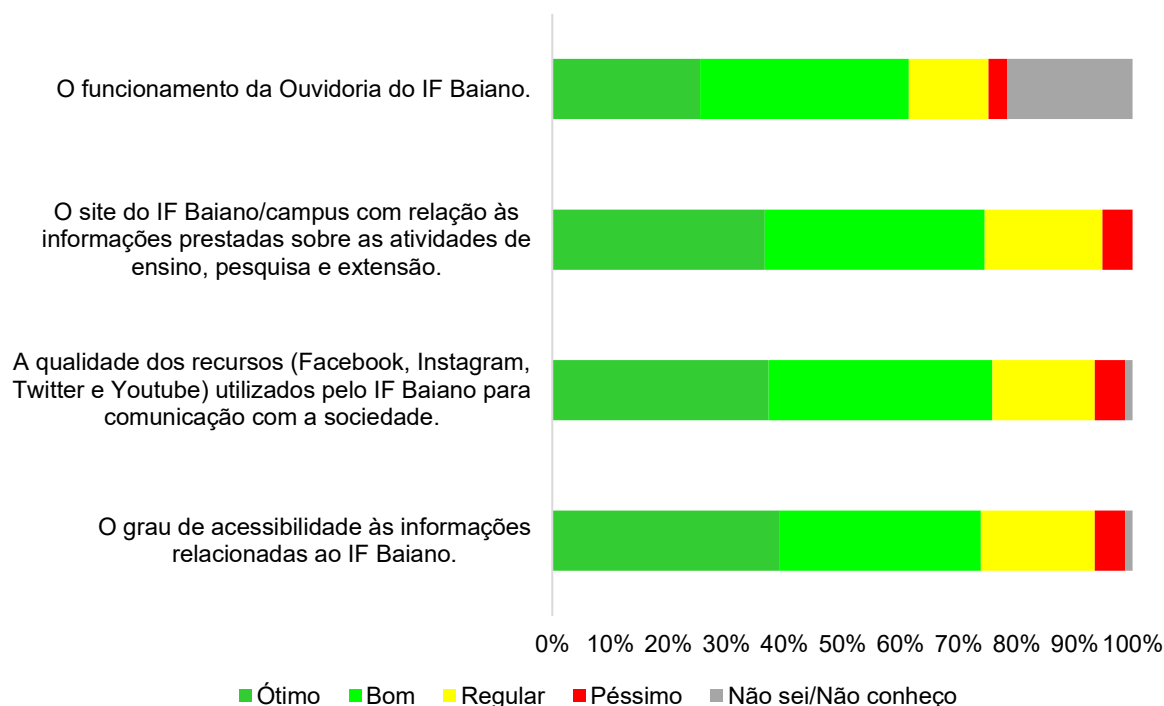


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico referente à avaliação dos(as) docentes sobre a comunicação com a sociedade no *Campus* Senhor do Bonfim evidencia que esse segmento percebe, em sua maioria, uma efetiva aproximação entre a instituição e a comunidade externa. Predomina a atribuição de avaliações positivas, indicando reconhecimento dos esforços institucionais para promover o diálogo, a transparência e a participação social. Esse resultado sugere que as estratégias de comunicação adotadas têm sido eficazes, contribuindo para fortalecer a imagem institucional e para facilitar o acesso da sociedade às informações e às iniciativas desenvolvidas pelo *Campus*.

3.1.5.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente

Gráfico 101 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:

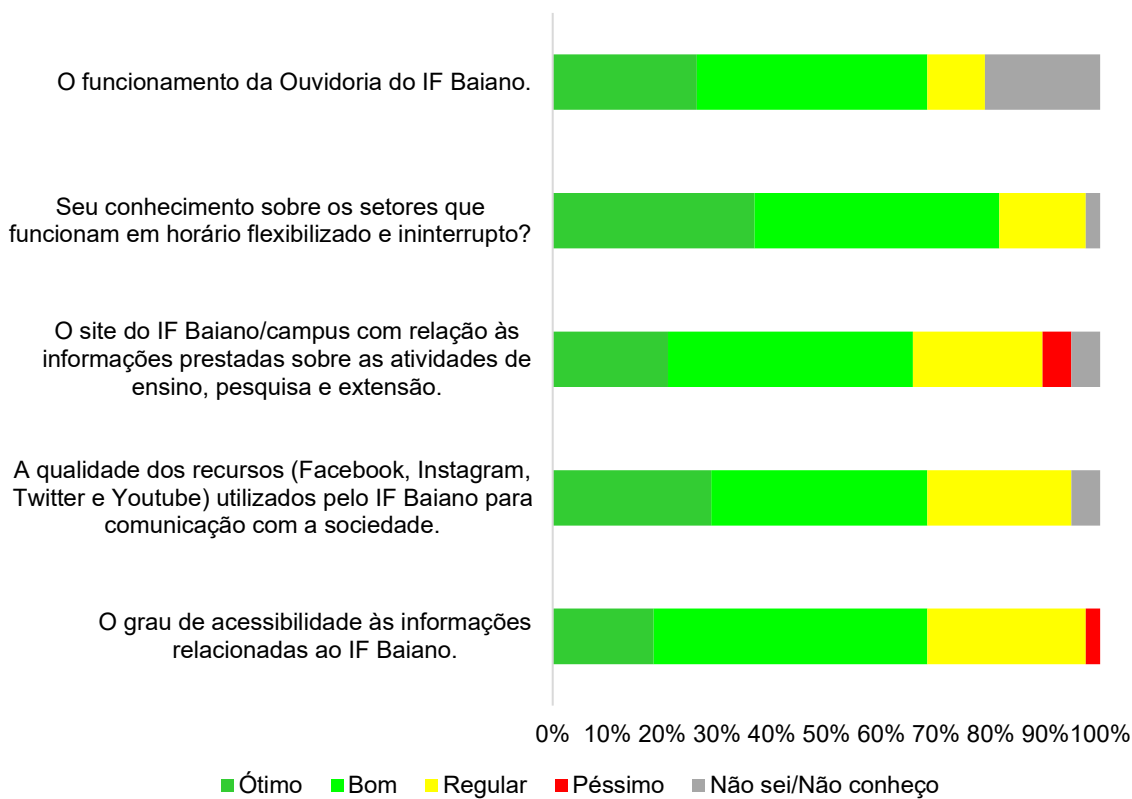


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico referente à avaliação dos(as) discentes sobre a comunicação com a sociedade no *Campus* Senhor do Bonfim revela que, de modo geral, os(as) estudantes percebem avanços significativos nas estratégias de aproximação entre a instituição e a comunidade externa. Observa-se uma predominância de avaliações positivas, o que indica satisfação com os canais de diálogo, de acesso à informação e com as oportunidades de participação oferecidas pelo *Campus*. Esse cenário sugere que as ações de comunicação têm contribuído para fortalecer o vínculo entre os(as) discentes e a sociedade, promovendo maior engajamento e transparência nas iniciativas institucionais.

3.1.5.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 102 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

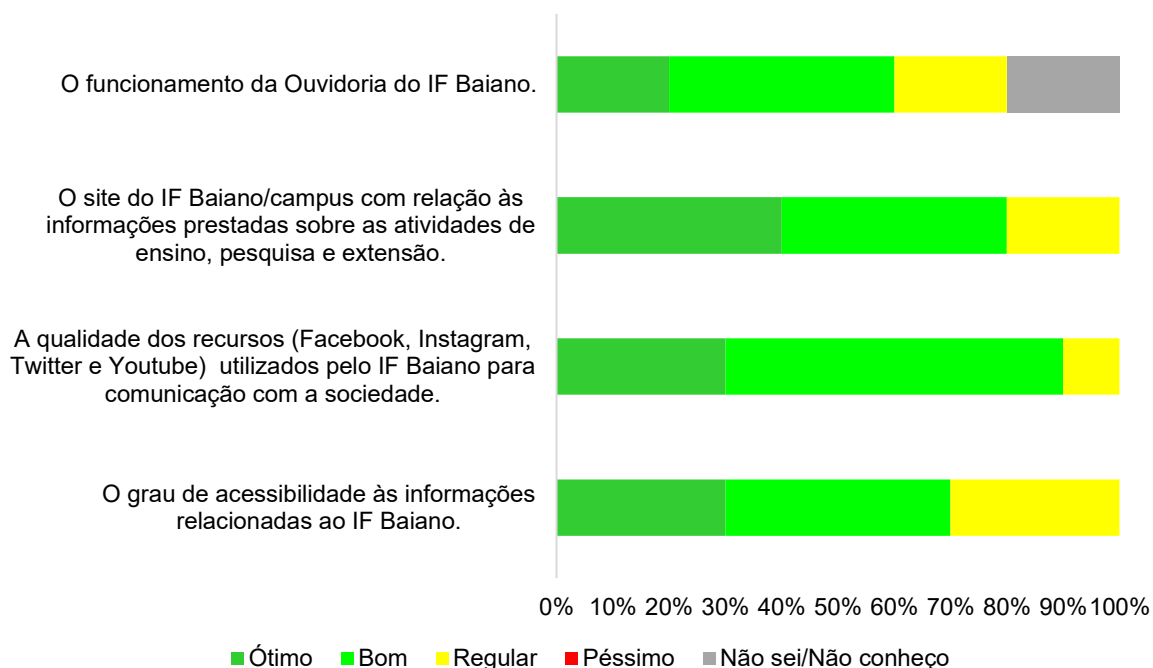


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico referente à avaliação dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) sobre a comunicação com a sociedade no *Campus* Senhor do Bonfim demonstra que esse segmento reconhece avanços importantes nas ações institucionais voltadas para o fortalecimento do diálogo com a comunidade externa. Observa-se uma tendência de avaliações positivas, evidenciando que os esforços para ampliar a transparência, a participação e o acesso à informação têm sido percebidos de forma favorável por esses(as) profissionais. Esse resultado reforça a relevância das estratégias de comunicação implementadas, indicando que elas contribuem para consolidar a imagem da instituição, para promover o engajamento dos(as) servidores(as) e para fortalecer o vínculo entre o *Campus* e a sociedade.

3.1.5.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 103 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:

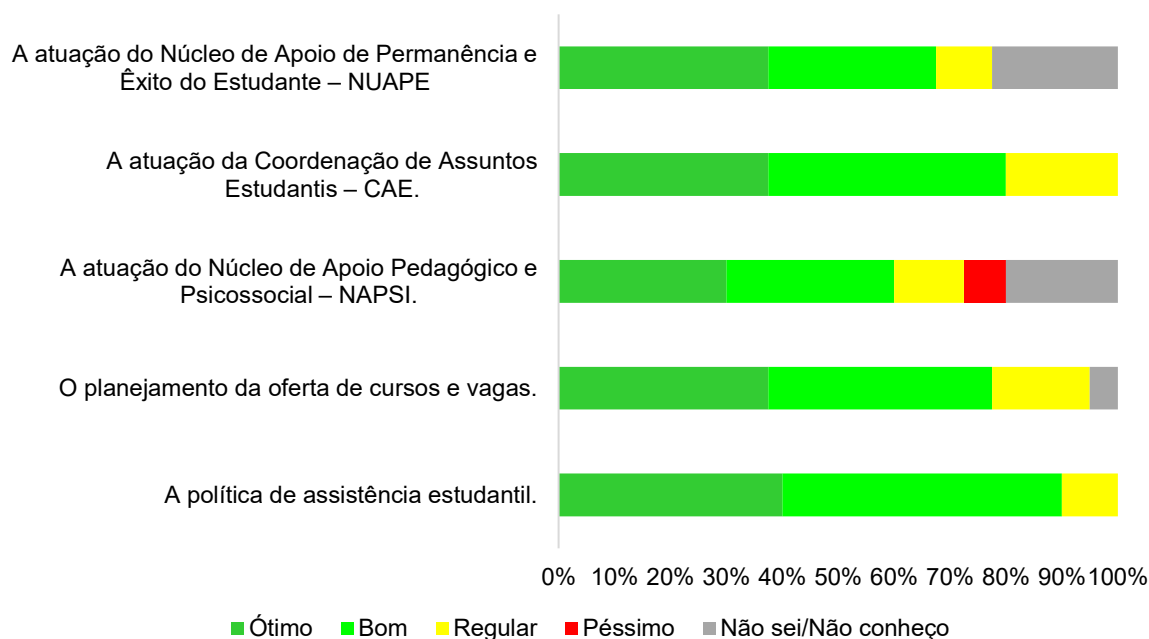


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico referente à avaliação da sociedade civil sobre a comunicação com a sociedade no *Campus* Senhor do Bonfim mostra que, de modo geral, há uma percepção positiva quanto aos esforços institucionais de aproximação e de diálogo com a comunidade externa. Nota-se que a maioria das respostas aponta para o reconhecimento das iniciativas de transparência, de acesso à informação e de incentivo à participação social promovidas pelo *Campus*. Esses resultados indicam que as estratégias adotadas têm alcançado seu objetivo de fortalecer a relação entre a instituição e a sociedade civil, consolidando uma imagem de abertura e de compromisso com as demandas sociais.

3.1.5.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Docente

Gráfico 104 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:

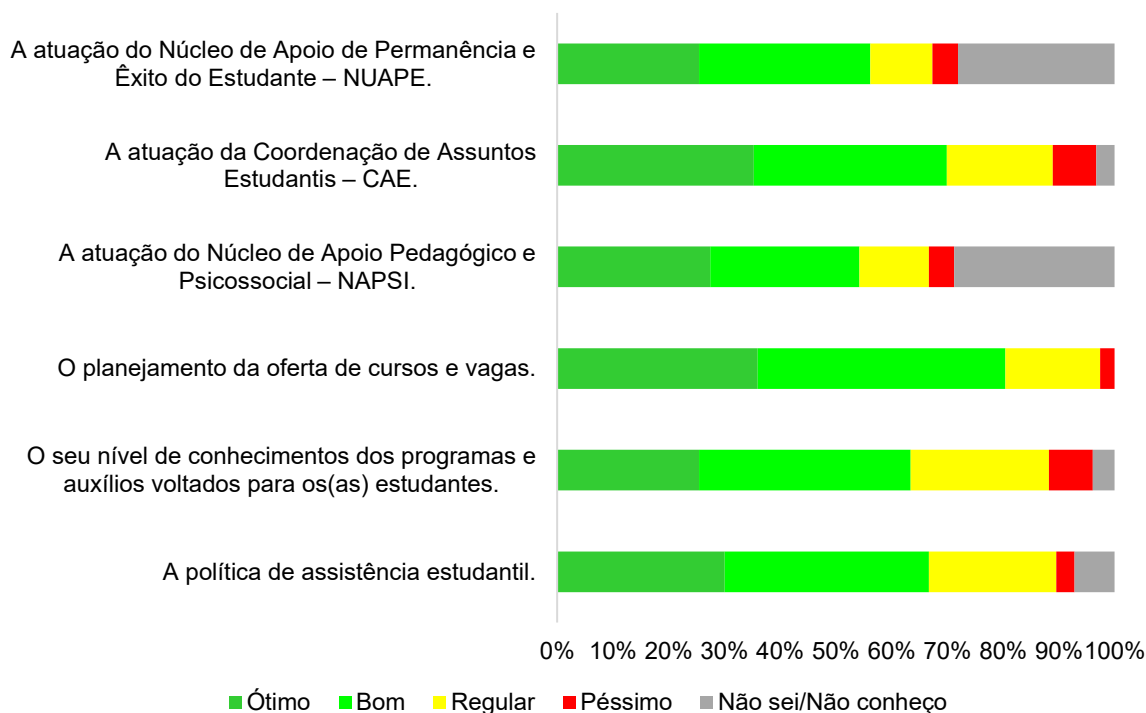


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico referente à avaliação dos(as) docentes sobre a política de atendimento aos(as) discentes no *Campus* Senhor do Bonfim revela que existe uma percepção predominantemente positiva em relação às ações desenvolvidas pela instituição. Observa-se que a maioria dos(as) docentes reconhece avanços na qualidade do atendimento oferecido aos(as) estudantes, destacando aspectos como acolhimento, disponibilização de informações e suporte acadêmico. Esse cenário indica que as estratégias adotadas vêm contribuindo para aprimorar o relacionamento entre os corpos docente e discente, promovendo um ambiente mais favorável ao desenvolvimento educacional e ao bem-estar dos(as) estudantes.

3.1.5.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Discente

Gráfico 105 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:

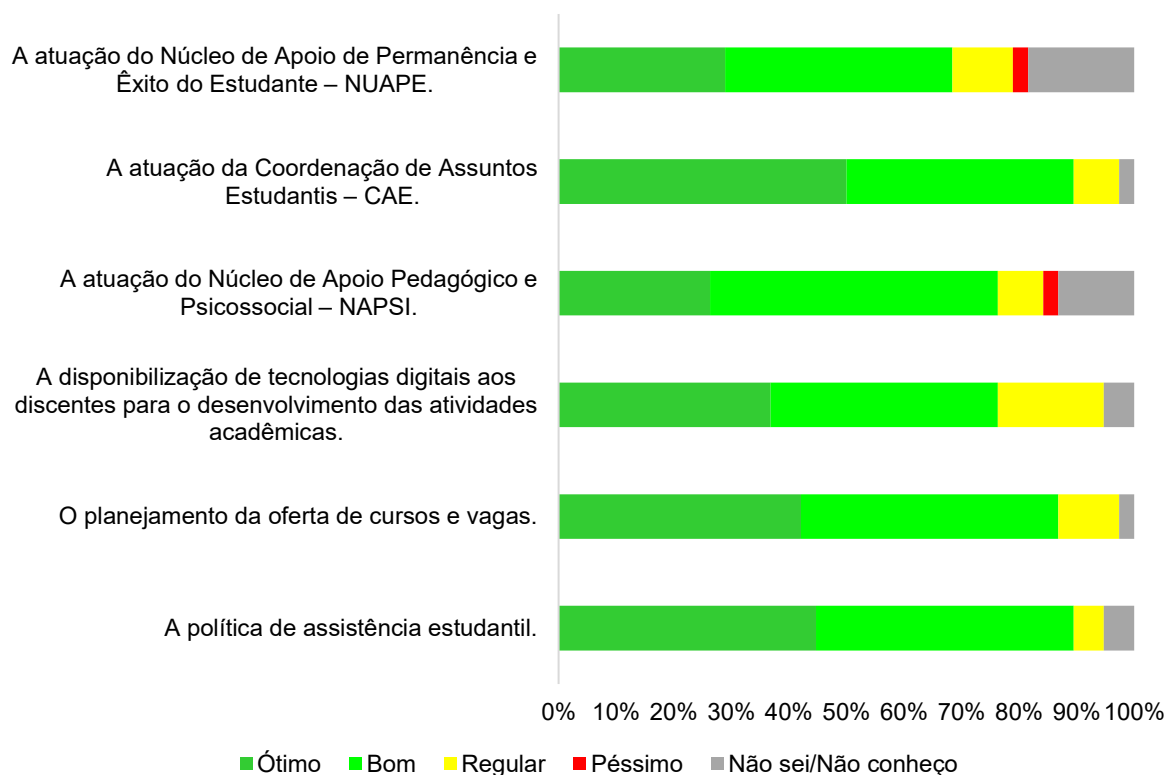


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico referente à avaliação dos(as) discentes sobre a política de atendimento aos(as) discentes no *Campus* Senhor do Bonfim evidencia que há uma percepção majoritariamente positiva entre os(as) estudantes. Observa-se que eles(as) reconhecem as melhorias nos serviços prestados, especialmente, em aspectos como acolhimento, acesso à informação e suporte acadêmico. Esses resultados sugerem que as ações implementadas pela instituição têm gerado impacto favorável no ambiente educacional, promovendo maior satisfação e engajamento por parte dos(as) alunos(as).

3.1.5.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 106 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

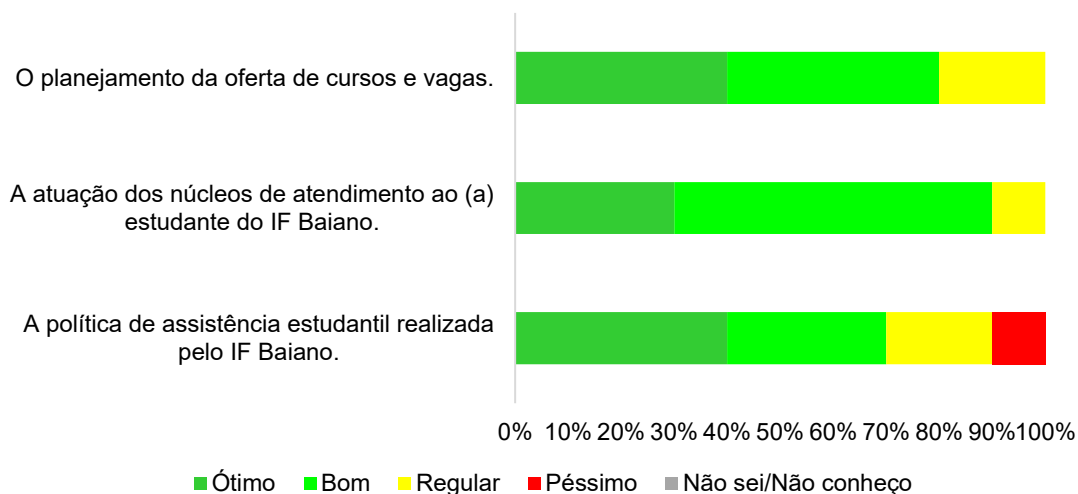


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico referente à avaliação dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) sobre a política de atendimento aos(às) discentes no *Campus* Senhor do Bonfim demonstra que, de maneira geral, o segmento percebe positivamente as ações implementadas pela instituição. Nota-se que os(as) técnicos(as)-administrativos(as) destacam avanços na organização dos processos, na clareza das informações fornecidas aos(às) estudantes e na eficiência do suporte oferecido em demandas acadêmicas. Esses pontos sugerem que as estratégias adotadas têm contribuído para a melhoria do atendimento e para o fortalecimento das relações institucionais, refletindo em maior satisfação e engajamento dos(as) técnicos(as) na dinâmica acadêmica.

3.1.5.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 107 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico referente à avaliação da sociedade civil sobre a política de atendimento aos(às) discentes no *Campus* Senhor do Bonfim revela uma percepção também predominantemente positiva. Observa-se que representantes desse segmento reconhecem os esforços institucionais voltados para o acolhimento, a transparência das informações e o suporte oferecido aos(às) estudantes.

3.1.5.13 Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, coletada no formulário aplicado no Campus Senhor do Bonfim

Quadro 4 - Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas - *Campus* Senhor do Bonfim

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	Foram pontuados positivamente: a atuação dos(as) coordenadores(as) dos cursos na promoção do desenvolvimento e da qualidade dos cursos; o relacionamento dos(as) coordenadores(as) dos cursos com os(as) discentes, com os(as) docentes e com os(as) técnicos(as); o nível de organização das coordenações de curso; o programa de monitoria das disciplinas; o programa de nivelamento; o programa de tutoria acadêmica; o programa de estágio e o estabelecimento de convênios que o viabilizem; o interesse e o envolvimento das turmas com a aprendizagem nas disciplinas; a relação dos conteúdos das disciplinas com o necessário para a atuação profissional; a periodicidade e a qualidade dos eventos científicos no IF Baiano; o número de editais e a disponibilidade de bolsas para pesquisa no IF Baiano; a contribuição docente no que se refere à produção	Recomenda-se a manutenção das ações pontuadas.

	científica para melhoria da conceituação do curso junto ao MEC; a integração da pesquisa ao ensino e à extensão; o suporte técnico prestado para o desenvolvimento de pesquisas (material, humano e pedagógico); o atendimento das atividades de extensão às demandas da comunidade local; o número de editais e a disponibilidade de bolsas de extensão no IF Baiano; as temáticas dos cursos de FIC no que se refere ao desenvolvimento do potencial do público a ser atendido; o incentivo ao envolvimento e à participação em eventos, em projetos e em publicações; o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino, com empresas, com Organizações Não Governamentais e com o poder público; o grau de acessibilidade às informações relacionadas ao IF Baiano; a qualidade dos recursos (<i>Facebook, Instagram, X e YouTube</i>) utilizados pelo IF Baiano para comunicação com a sociedade; o <i>site</i> do IF Baiano e o do <i>Campus</i> com relação às informações prestadas sobre as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; a política de assistência estudantil; o planejamento da oferta de cursos e de vagas; a atuação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial; a atuação da Coordenação de Assuntos Estudantis; e a atuação do Núcleo de Apoio à Permanência e ao Êxito do(a) Estudante; Registrou-se como não sei/não conheço: o funcionamento da Ouvidoria do IF Baiano.	Sugere-se melhorar a divulgação e a socialização da ação pontuada.
Discente	Foram pontuados positivamente: a atuação do(a) coordenador(a) do curso na promoção do desenvolvimento e da qualidade do curso; o relacionamento do(a) coordenador(a) do curso com discentes, com docentes e com técnicos(as); o nível de organização da coordenação de curso; o programa de monitoria das disciplinas; o programa de nivelamento; o programa de tutoria acadêmica; o programa de estágio e o estabelecimento de convênios que o viabilizem; as atividades de prática profissional ou acadêmica; a compatibilidade da avaliação da aprendizagem com o conteúdo trabalhado; o interesse e o envolvimento das turmas com a aprendizagem nas disciplinas; a periodicidade e a qualidade dos eventos científicos no IF Baiano; o número de editais e a disponibilidade de bolsas para pesquisa no IF Baiano; a contribuição dos(as) docentes no que se refere à produção científica para melhoria da conceituação do curso junto ao MEC; a integração da pesquisa ao ensino e à extensão; o suporte técnico prestado para o desenvolvimento de pesquisas (material, humano e pedagógico); o atendimento das atividades de extensão às demandas da comunidade local; o número de editais e a disponibilidade de bolsas de extensão	Recomenda-se a manutenção das ações pontuadas.

	no IF Baiano; as temáticas dos cursos de FIC no que se refere ao desenvolvimento do potencial do público a ser atendido; o incentivo ao envolvimento e à participação em eventos, em projetos e em publicações; o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino, com empresas, com Organizações Não Governamentais e com o poder público; o grau de acessibilidade às informações relacionadas ao IF Baiano; a qualidade dos recursos (<i>Facebook, Instagram, X e YouTube</i>) utilizados pelo IF Baiano para comunicação com a sociedade; o <i>site</i> do IF Baiano e o do <i>Campus</i> com relação às informações prestadas sobre as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; o funcionamento da Ouvidoria do IF Baiano; a política de assistência estudantil; o nível de conhecimento sobre os programas e sobre os auxílios voltados para os(as) estudantes; o planejamento da oferta de cursos e de vagas; a atuação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial; a atuação da Coordenação de Assuntos Estudantis; e a atuação do Núcleo de Apoio à Permanência e ao Êxito do(a) Estudante.	
Técnico-Administrativo	Foram pontuados positivamente: a atuação dos(as) coordenadores(as) dos cursos na promoção do desenvolvimento e da qualidade do curso; o relacionamento dos(as) coordenadores(as) dos cursos com discentes, com docentes e com técnicos(as); o nível de organização da coordenação dos cursos em termos de serviços prestados aos(as) discentes; o programa de estágio obrigatório ou não obrigatório e o estabelecimento de convênios que o viabilizem; o interesse e o envolvimento das turmas com a aprendizagem nas disciplinas; a relação dos conteúdos das disciplinas com o necessário para a atuação profissional; a periodicidade e a qualidade dos eventos científicos no IF Baiano; o número de editais e a disponibilidade de bolsas de pesquisa no IF Baiano; a integração da pesquisa ao ensino e à extensão; o suporte técnico prestado para o desenvolvimento de pesquisas (material, humano e pedagógico); o atendimento das atividades de extensão às demandas da comunidade local; o número de editais e a disponibilidade de bolsas de extensão no IF Baiano; as temáticas dos cursos de Formação Inicial e Continuada no que se refere ao desenvolvimento do potencial do público a ser atendido; o incentivo ao envolvimento e à participação em eventos, em projetos e em publicações; o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino, com empresas, com Organizações Não Governamentais e com o poder público; o grau de acessibilidade às informações relacionadas ao IF Baiano; a qualidade dos recursos (<i>Facebook, Instagram, X e YouTube</i>) utilizados pelo IF Baiano para comunicação com a sociedade; o <i>site</i> do IF Baiano e o do <i>Campus</i> com relação às informações prestadas sobre as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; o conhecimento sobre os setores que funcionam em horário	Recomenda-se a manutenção das ações pontuadas.

	flexibilizado e ininterrupto; o funcionamento da Ouvidoria do IF Baiano; a política de assistência estudantil; o planejamento da oferta de cursos e de vagas; a disponibilização de tecnologias digitais aos(as) discentes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas; a atuação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial; a atuação da Coordenação de Assuntos Estudantis e a atuação do Núcleo de Apoio à Permanência e ao Êxito do(a) Estudante. Foi pontuada como regular: a participação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) em projetos de pesquisa.	Sugere-se verificar a possibilidade de melhora da ação.
Sociedade Civil	Foram pontuados positivamente: a qualidade dos cursos oferecidos no IF Baiano; a relação dos cursos oferecidos no IF Baiano com as demandas do território de identidade no qual o <i>Campus</i> está inserido; os programas de monitoria, de nivelamento, de estágio e de tutoria do IF Baiano; as atividades de prática profissional e as atividades acadêmicas dos cursos do IF Baiano; a qualidade do ensino ofertado no IF Baiano; a periodicidade e a qualidade dos eventos científicos no IF Baiano; o número de editais e a disponibilidade de bolsas de pesquisa no IF Baiano; a contribuição das pesquisas feitas no IF Baiano para o desenvolvimento da sua região; o atendimento das atividades de extensão às demandas da comunidade local; o número de editais e a disponibilidade de bolsas de extensão no IF Baiano; o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino, com empresas, com Organizações Não Governamentais e com o poder público; as temáticas dos cursos de FIC no que se refere ao desenvolvimento do potencial do público a ser atendido; a qualidade dos recursos (<i>Facebook, Instagram, X e YouTube</i>) utilizados pelo IF Baiano para comunicação com a sociedade; o <i>site</i> do IF Baiano e o do <i>Campus</i> com relação às informações prestadas sobre as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; o funcionamento da Ouvidoria do IF Baiano; a política de assistência estudantil realizada pelo IF Baiano; a atuação dos núcleos de atendimento ao(a) estudante do IF Baiano e o planejamento da oferta de cursos e de vagas. Foi pontuado como regular: o grau de acessibilidade às informações relacionadas ao IF Baiano.	Recomenda-se a manutenção das ações pontuadas. Sugere-se verificar a possibilidade de melhora da ação.

Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

3.1.5.14 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Senhor do Bonfim

Este item apresenta uma análise detalhada dos resultados da autoavaliação do Eixo 3 – Políticas acadêmicas, no *Campus* Senhor do Bonfim, abrangendo a percepção de docentes, de discentes, de técnicos(as)-administrativos(as) e de representantes da sociedade civil sobre as políticas institucionais de ensino, de pesquisa, de extensão, de comunicação com a sociedade e de atendimento aos(as) discentes:

de modo geral, observa-se que todos os segmentos avaliadores demonstraram percepções predominantemente positivas acerca das políticas acadêmicas implementadas no *Campus*. Destacam-se os elogios à atuação das coordenações de curso, à qualidade dos programas de monitoria, de nivelamento, de tutoria e de estágio, à integração entre ensino, pesquisa e extensão e à ampla oferta de bolsas e de editais para pesquisa e para extensão. Também foram mencionados de forma favorável a comunicação institucional (incluindo os canais digitais e o *site*), a política de assistência estudantil e os serviços de apoio ao(a) estudante, como o Napsi, a CAE e o Nuape.

Além disso, a sociedade civil reconhece o alinhamento dos cursos e das ações do IF Baiano com as demandas regionais, a relevância das parcerias e o impacto social das atividades acadêmicas. Entre os aspectos a serem aprimorados, houve sugestões de intensificar a divulgação do funcionamento da Ouvidoria, de melhorar o envolvimento dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) em projetos de pesquisa e de ampliar o grau de acessibilidade às informações institucionais.

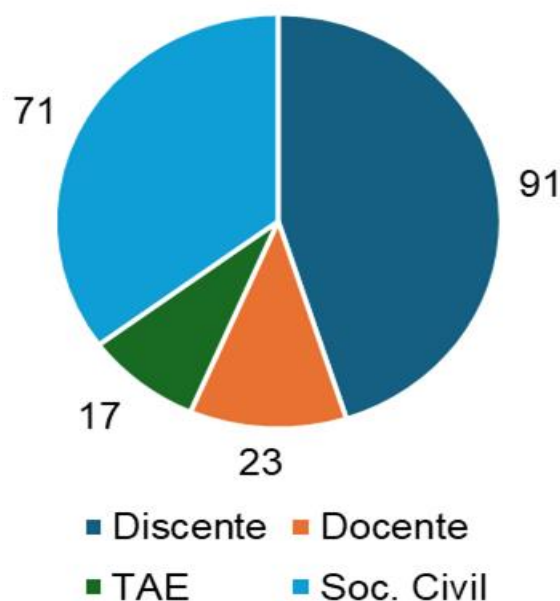
Dessa forma, a análise aponta para a necessidade de manutenção das ações identificadas como positivas, consolidando os avanços já alcançados, e de fortalecimento dos pontos que ainda requerem melhorias, especialmente, no que diz respeito à comunicação e à participação de todos os segmentos nas atividades acadêmicas. A análise evidencia o compromisso institucional de promover um ambiente educacional inclusivo, transparente e alinhado às demandas das comunidades interna e externa.

3.1.6 Campus Serrinha

O *Campus* Serrinha possui um total de 50 docentes e 40 técnicos(as)-administrativos(as), e atende a um público de 283 discentes de cursos superiores. Destes, participou da autoavaliação um total de 202 respondentes, dos(as) quais 23 docentes, 17 técnicos(as)-administrativos(as), 91 discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnólogo em Gestão de Cooperativas, Segunda Licenciatura em Educação Especial Inclusiva e Especialização em Alfabetização e Letramento, e 71 representantes da sociedade civil.

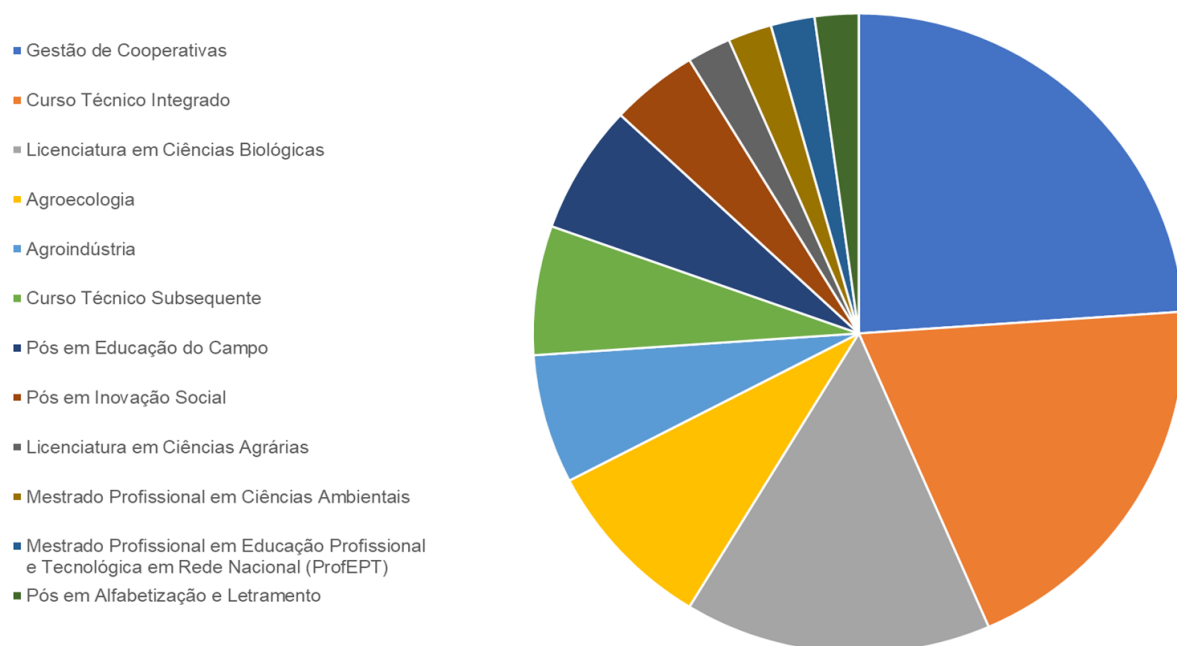
Na avaliação do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, as Dimensões 2, 4 e 9, referentes respectivamente a Políticas para o Ensino, para a pesquisa e para a extensão; Comunicação com a sociedade; e Políticas de atendimento aos(as) discentes, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes, aos(as) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores. O Gráfico 108 apresenta o percentual de respondentes por segmento. O Gráfico 109 apresenta o número de professores(as) que atuam em cada curso, sendo que cada professor(a) pode atuar em mais de um curso simultaneamente.

Gráfico 108 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus Serrinha*



Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

Gráfico 109 - Número de professores(as) que atuam em cada curso



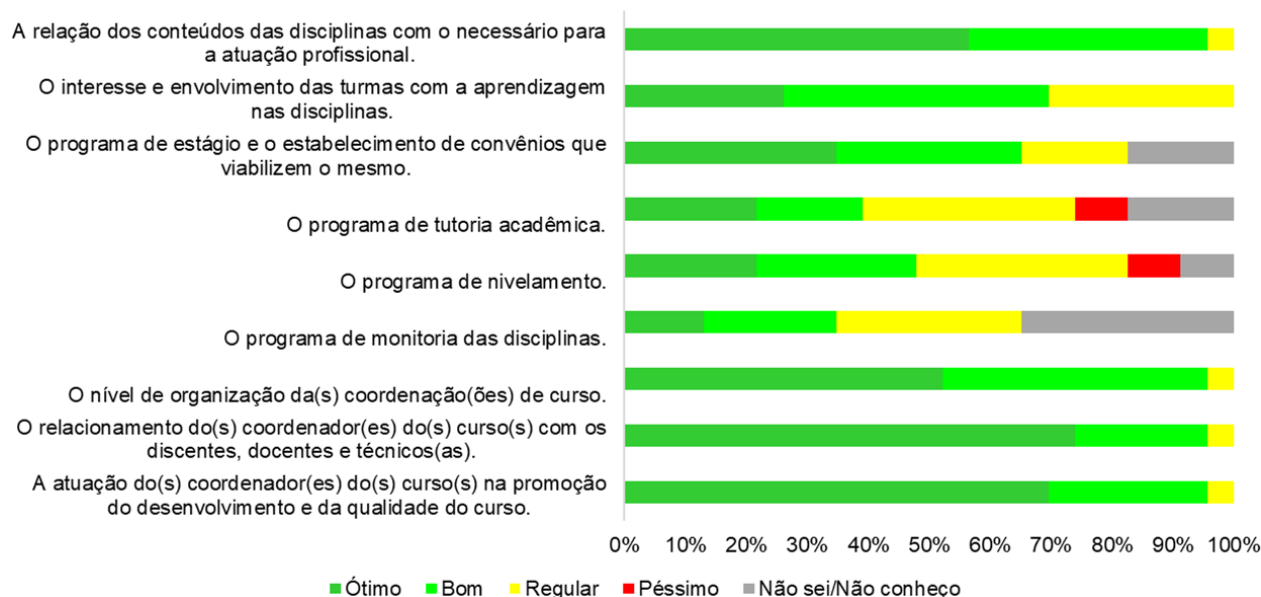
Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.1.6.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente

Com relação ao ensino, os(as) docentes avaliaram positivamente a atuação e o relacionamento das coordenações de curso, bem como a relação dos conteúdos das disciplinas com a atuação profissional, indicadores que apresentaram predominância dos conceitos ótimo e bom. Entretanto, os indicadores referentes aos programas de apoio ao(à) estudante, especificamente, o programa de monitoria das disciplinas e o programa de nivelamento apresentaram parcelas significativas de

avaliação regular e não sei/não conheço, sugerindo a necessidade de mais divulgação ou de reestruturação dessas ações. O programa de tutoria acadêmica também apresentou índice relevante de desconhecimento ou avaliação negativa (péssimo).

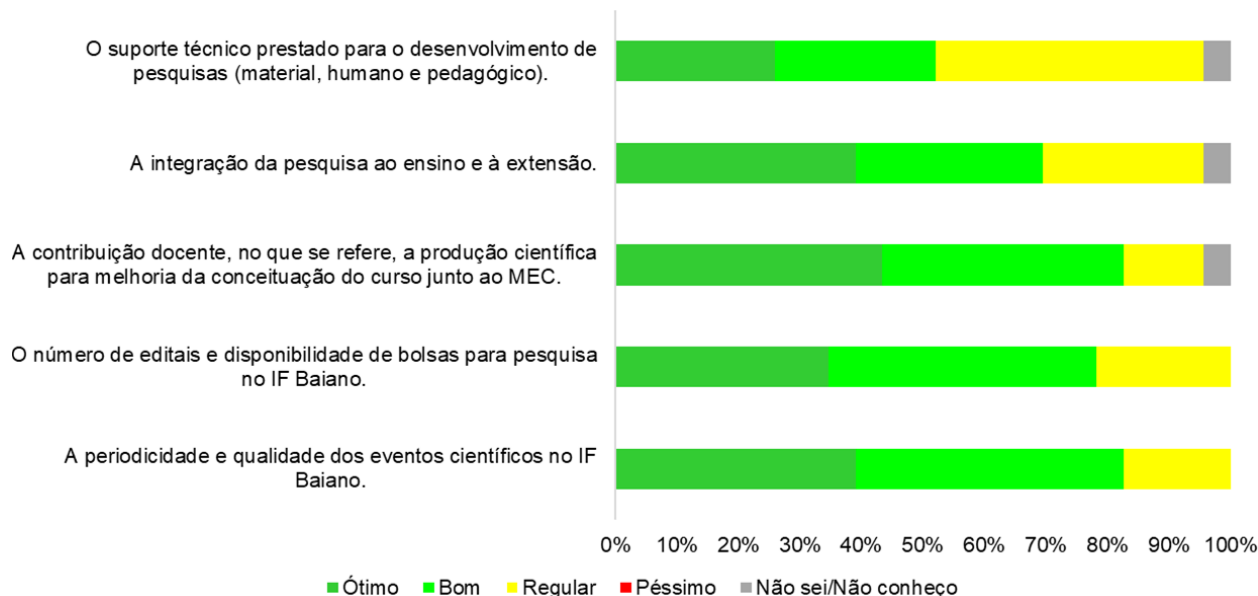
Gráfico 110 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

No que tange à pesquisa (Gráfico 111), observa-se que a contribuição docente na produção científica e a integração da pesquisa ao ensino e à extensão foram bem avaliadas (maioria de ótimo e bom). Contudo, o indicador suporte técnico prestado para o desenvolvimento de pesquisas inspira atenção, apresentando uma fatia considerável de avaliações regular e não sei/não conheço. Da mesma forma, a disponibilidade de bolsas e a periodicidade de eventos científicos dividem opiniões, com uma parcela dos(as) docentes indicando a necessidade de melhorias (conceito regular).

Gráfico 111 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:

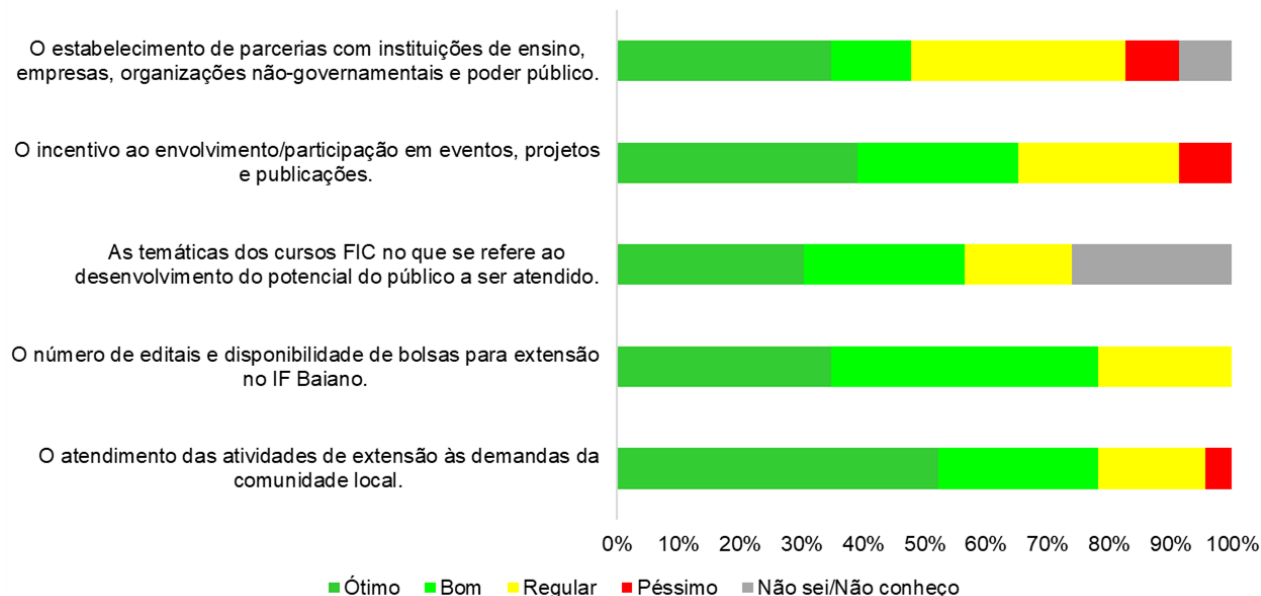


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

Na extensão (Gráfico 112), o atendimento às demandas da comunidade local e o incentivo ao

envolvimento receberam avaliações majoritariamente positivas. Por outro lado, o estabelecimento de parcerias e o número de editais e a disponibilidade de bolsas apresentam percentuais de avaliação regular e péssima que merecem destaque, indicando uma demanda por maior fomento e articulação externa.

Gráfico 112 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:

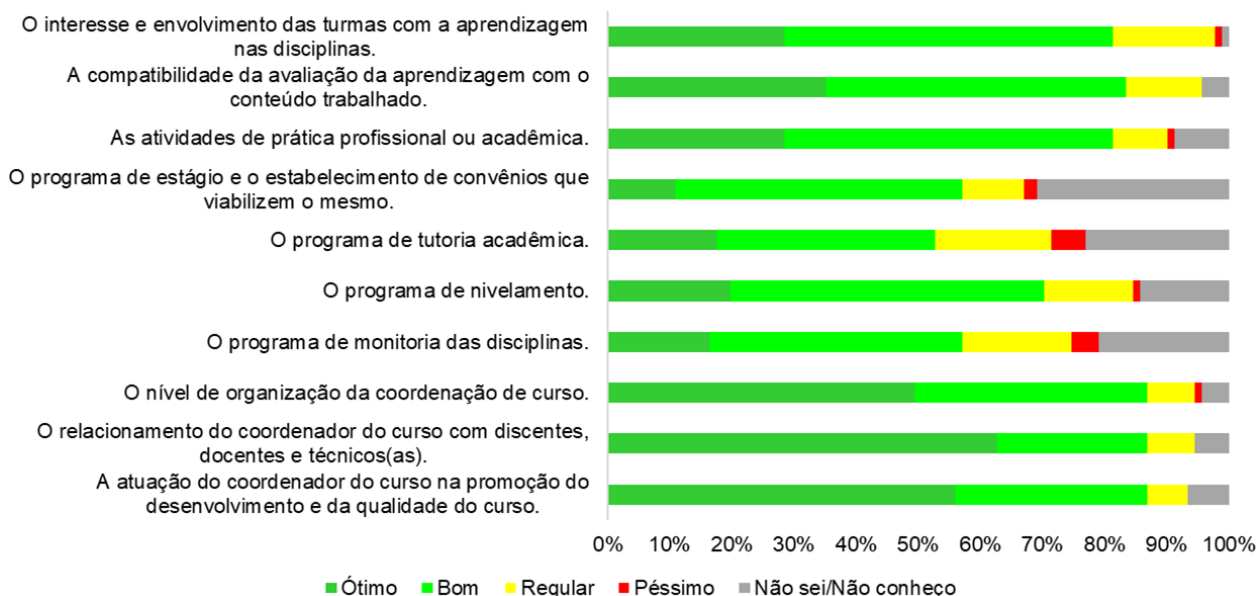


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.1.6.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão – Segmento Discente

Os(As) discentes avaliaram de forma muito positiva a atuação e o relacionamento com os(as) coordenadores(as) de curso (Gráfico 113). A compatibilidade da avaliação da aprendizagem com o conteúdo também obteve bons índices. No entanto, assim como no segmento Docente, os programas de suporte (monitoria, nivelamento e tutoria acadêmica) apresentaram índices elevados de regular e de não sei/não conheço, evidenciando que essas políticas podem não estar alcançando efetivamente o corpo discente, ou que necessitam de maior publicidade. O programa de estágio também apresentou uma taxa considerável de desconhecimento.

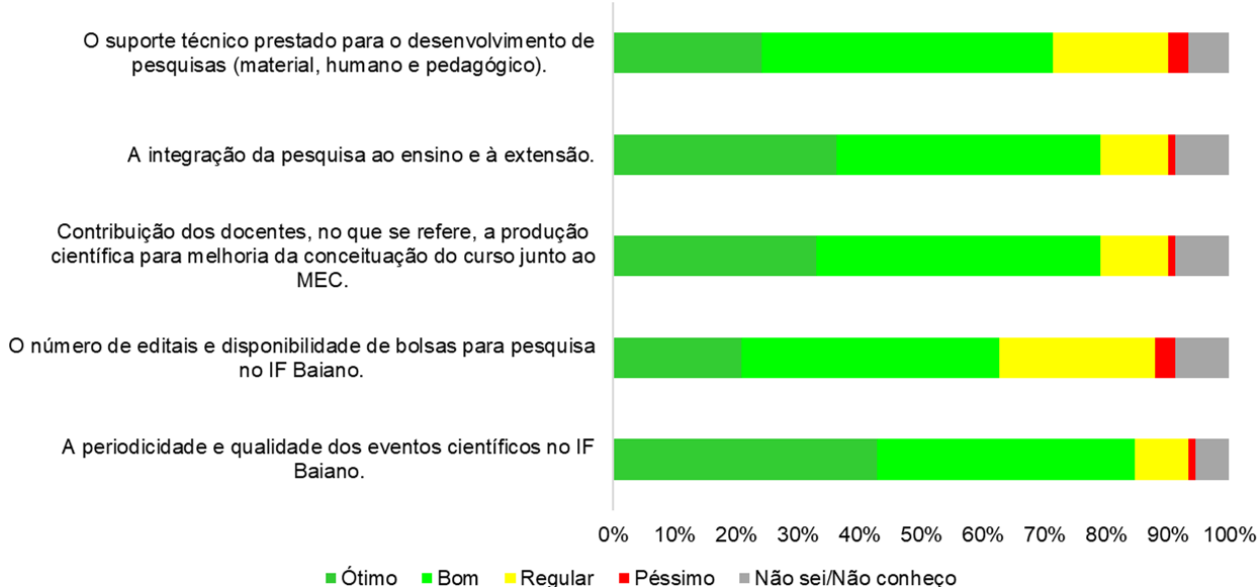
Gráfico 113 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

A avaliação discente sobre a pesquisa (Gráfico 114) revela alto grau de desconhecimento (não sei/não conheço) em quase todos os indicadores, especialmente, suporte técnico e contribuição dos(as) docentes para a conceituação do curso. Os itens avaliados apresentaram uma distribuição equilibrada entre bom e regular. A disponibilidade de bolsas apresenta um percentual de insatisfação (péssimo) e de avaliação regular que sinaliza a necessidade de ampliação do fomento.

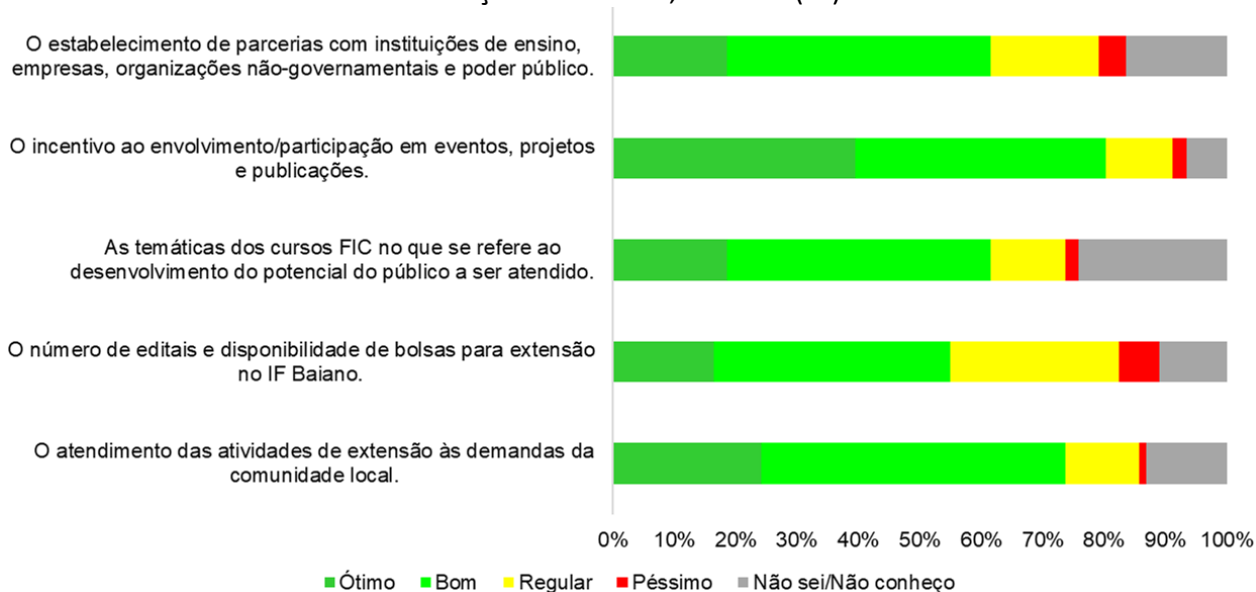
Gráfico 114 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

Similarmente à pesquisa, a extensão (Gráfico 115) mostra um alto índice de desconhecimento por parte dos(as) discentes, principalmente, sobre parcerias e sobre editais e bolsas. As temáticas dos cursos de FIC e o incentivo à participação foram avaliados majoritariamente como bons, mas com parcelas significativas de regular.

Gráfico 115 – Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:

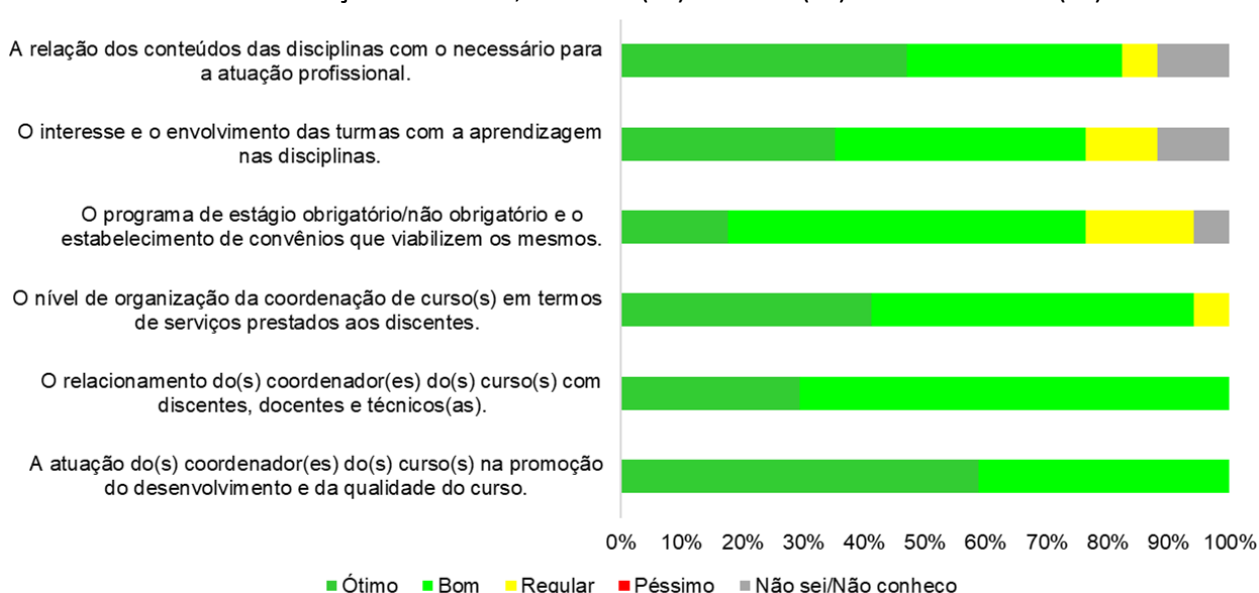


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.1.6.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo

Os(As) técnicos(as)-administrativos(as) avaliaram positivamente o relacionamento e a atuação das coordenações de curso (Gráfico 116). A relação dos conteúdos com a atuação profissional também foi bem avaliada. Destaca-se, porém, o indicador programa de estágio e convênios, que apresentou uma parcela significativa de regular e de não sei/não conheço, indicando que esse item pode não estar totalmente integrado com as atividades administrativas ou carece de maior divulgação interna.

Gráfico 116 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

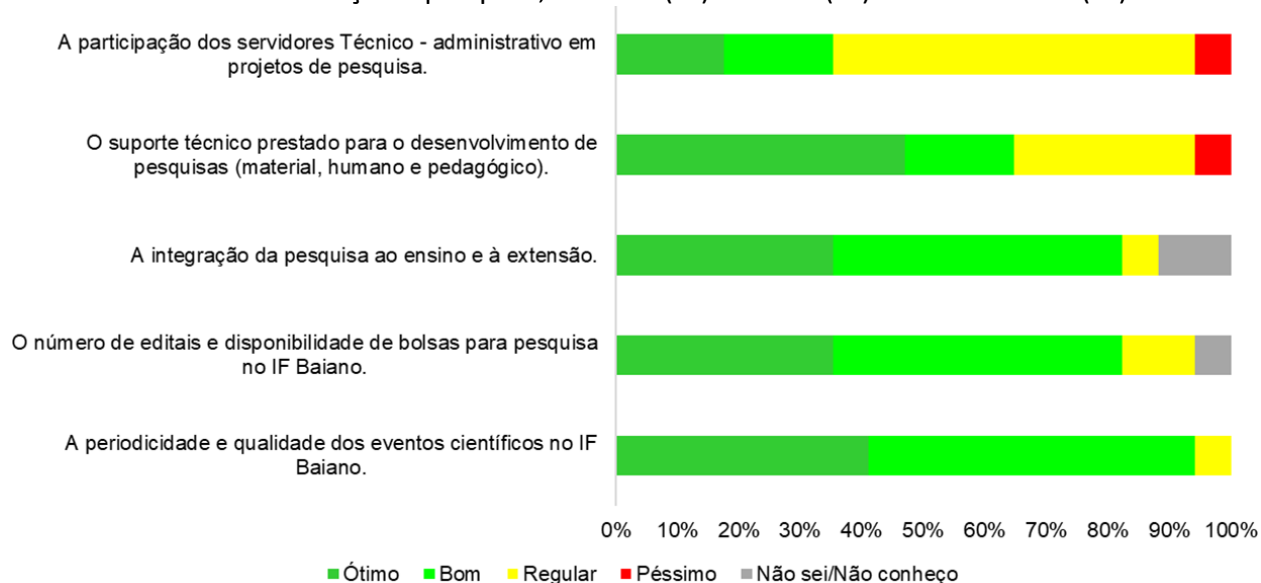


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

Em relação à pesquisa (Gráfico 117), nota-se um elevado percentual de não sei/não conheço e de avaliações regular em todos os itens, especialmente, na participação dos(as) servidores(as) Técnico-Administrativos(as) em Educação (TAEs) em projetos de pesquisa e no suporte técnico prestado. Isso sugere que os(as) técnicos(as) se sentem distantes ou pouco inseridos(as) nas políticas de pesquisa

do *Campus*.

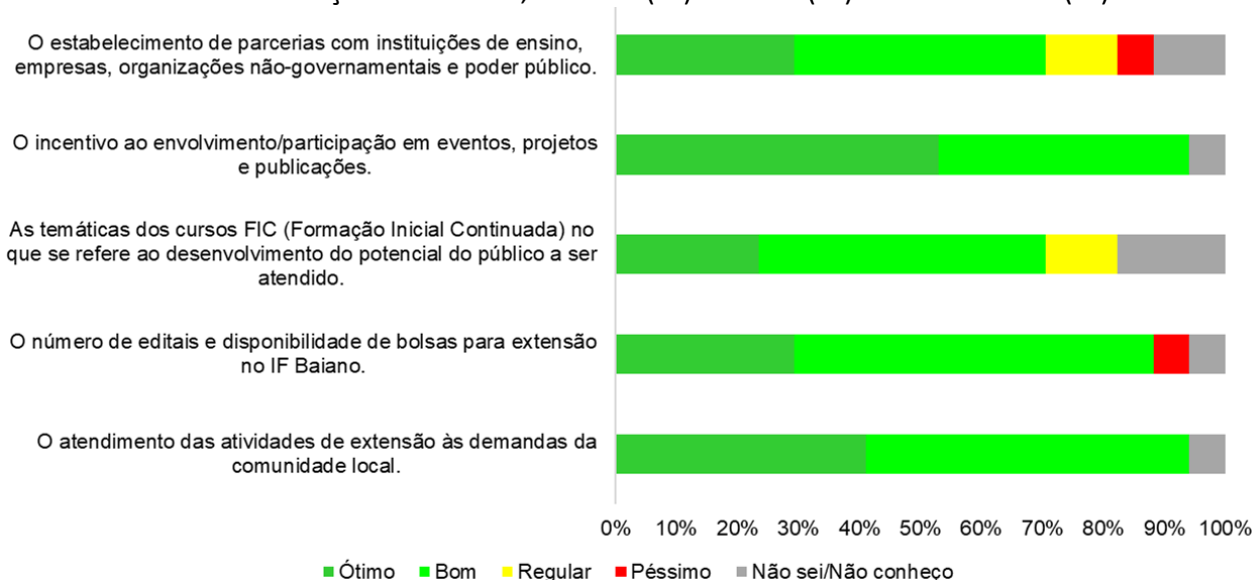
Gráfico 117 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

A avaliação da extensão pelos(as) TAEs segue a tendência da pesquisa (Gráfico 118), com avaliações predominantemente boas e regulares, mas com indicativos de que as parcerias e o número de editais e de bolsas precisam ser aprimorados (com presença de avaliações regular e péssimo).

Gráfico 118 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

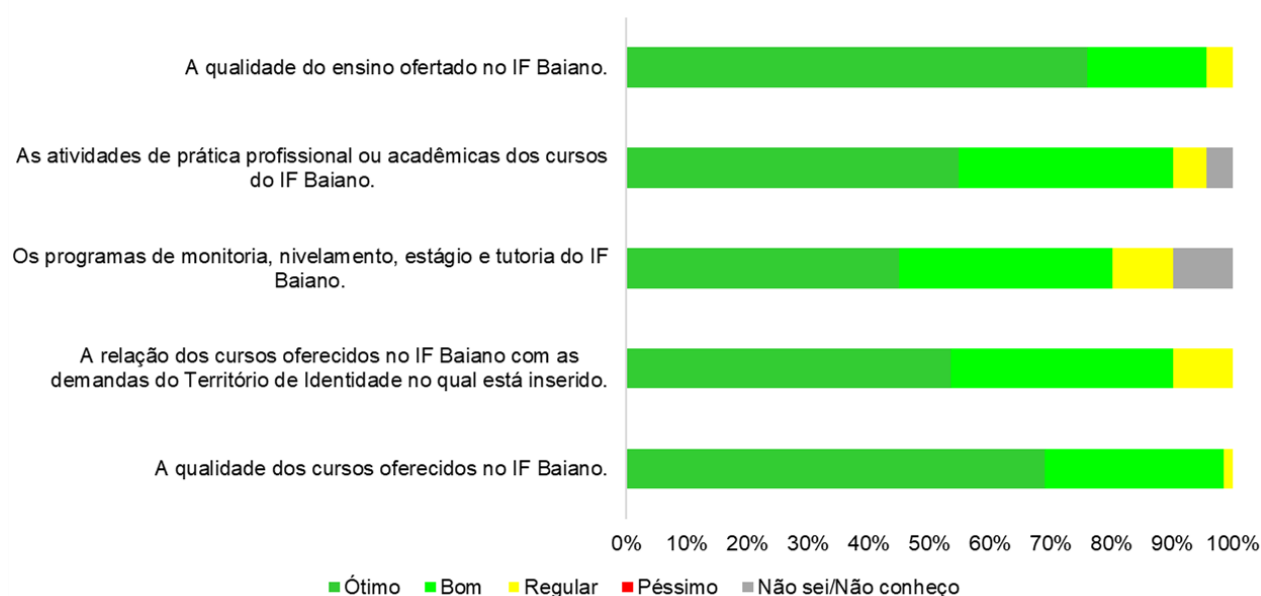


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.1.6.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil

A sociedade civil demonstrou uma percepção bastante positiva do *Campus Serrinha*. No ensino, a qualidade do ensino e a qualidade dos cursos foram amplamente avaliadas como ótimas ou boas (Gráfico 119).

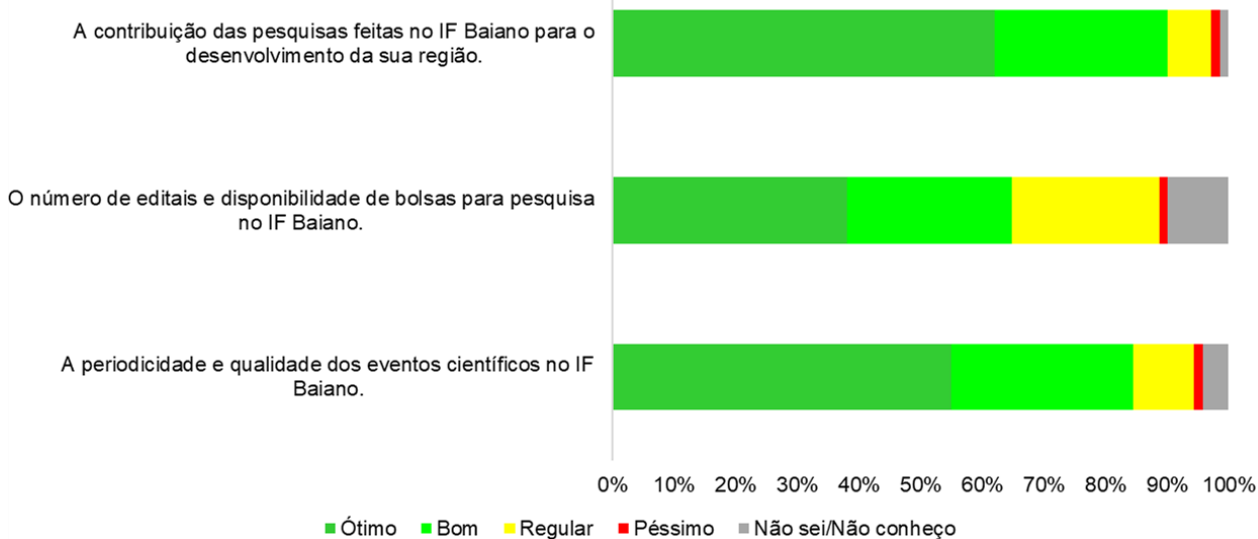
Gráfico 119 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

Na pesquisa, a contribuição para o desenvolvimento regional foi reconhecida positivamente (Gráfico 120).

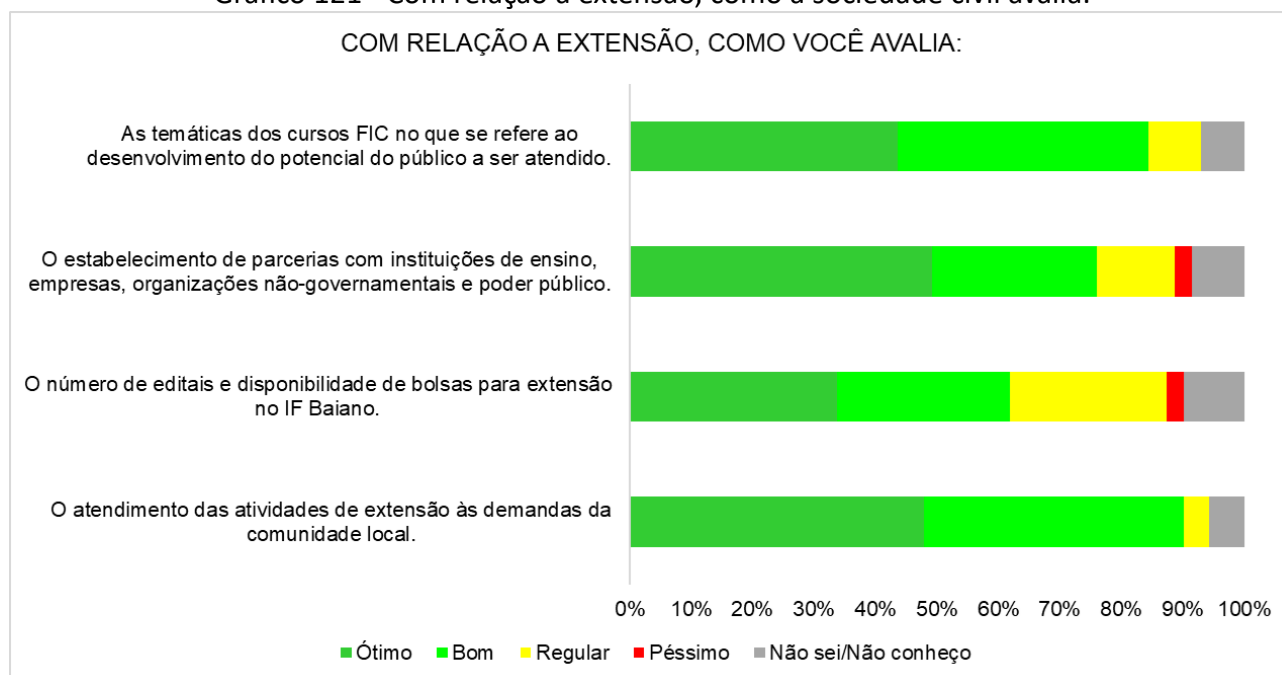
Gráfico 120 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

Na extensão, o atendimento às demandas locais também obteve altos índices de aprovação (Gráfico 121). Contudo, nota-se, em todos os gráficos, uma pequena parcela de não sei/não conheço, sugerindo que, embora a imagem institucional seja boa, detalhes específicos dos programas (como editais e bolsas) são menos conhecidos pelo público externo.

Gráfico 121 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:

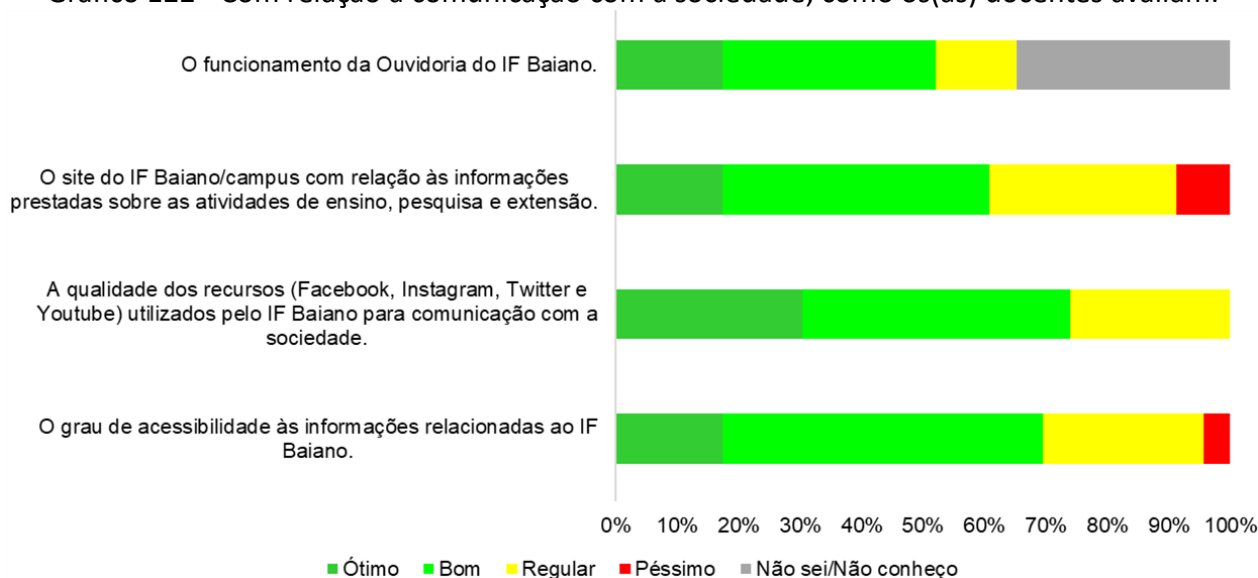


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.1.6.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente

Na Dimensão 4, em relação à comunicação com a sociedade, os(as) docentes avaliaram bem a qualidade dos recursos de mídia social, mas o funcionamento da Ouvidoria apresenta alto índice de não sei/não conheço, indicando a falta de visibilidade desse canal (Gráfico 122).

Gráfico 122 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:

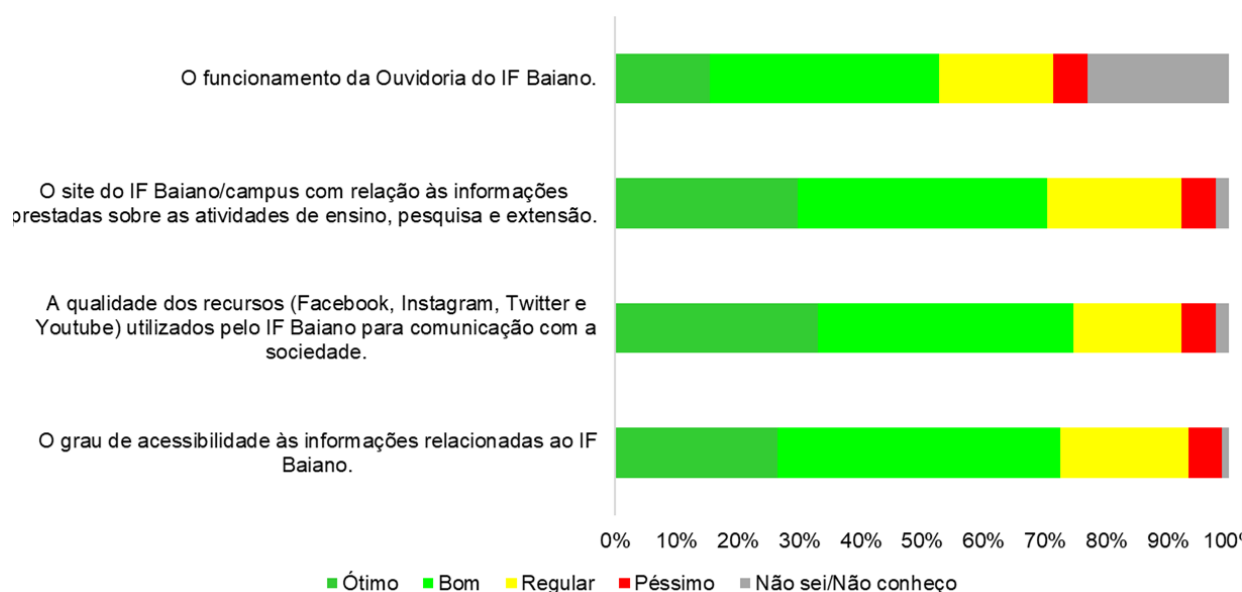


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.1.6.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente

O segmento Discente, em relação à comunicação com a sociedade, seguiu a tendência docente, com boa avaliação das redes sociais e do *site*, mas com expressivo desconhecimento sobre a Ouvidoria (Gráfico 123).

Gráfico 123 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:

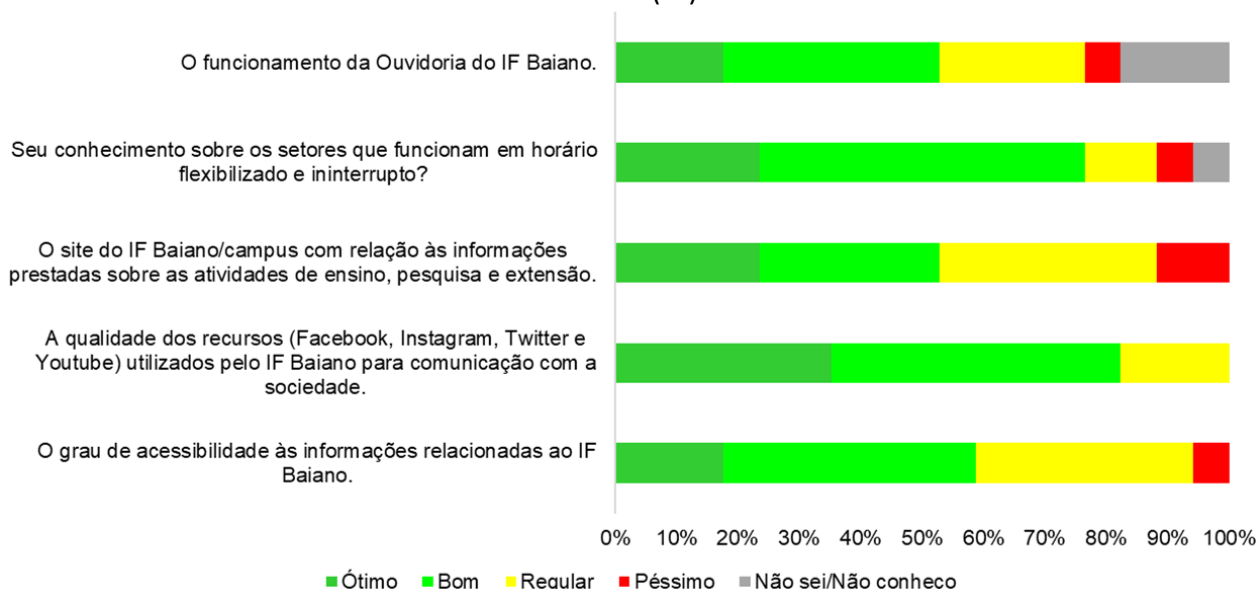


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.1.6.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo

A qualidade dos recursos de comunicação foi bem avaliada pelo segmento Técnico-Administrativo (Gráfico 124), mas os indicadores setores em horário ininterrupto e Ouvidoria apresentaram avaliações regular e péssimo ou desconhecimento, sugerindo falhas na comunicação interna.

Gráfico 124 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



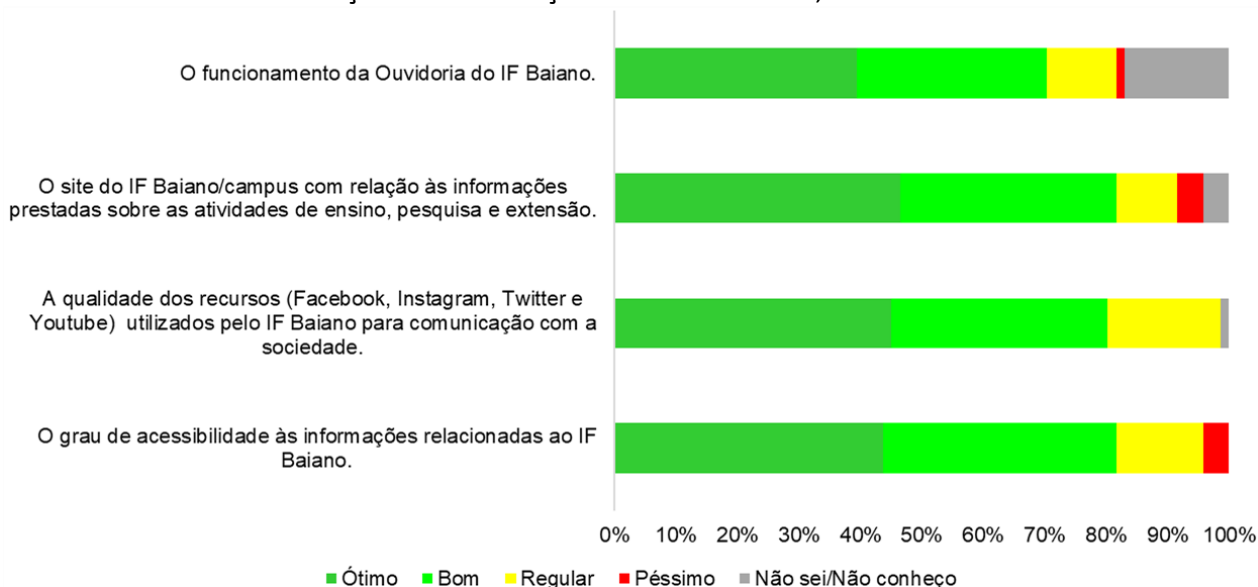
Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.1.6.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil

A sociedade civil avaliou a comunicação com a sociedade de forma majoritariamente positiva (ótima ou boa) quanto à acessibilidade e à qualidade dos recursos, demonstrando que a comunicação

externa do *Campus* tem sido efetiva (Gráfico 125).

Gráfico 125 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

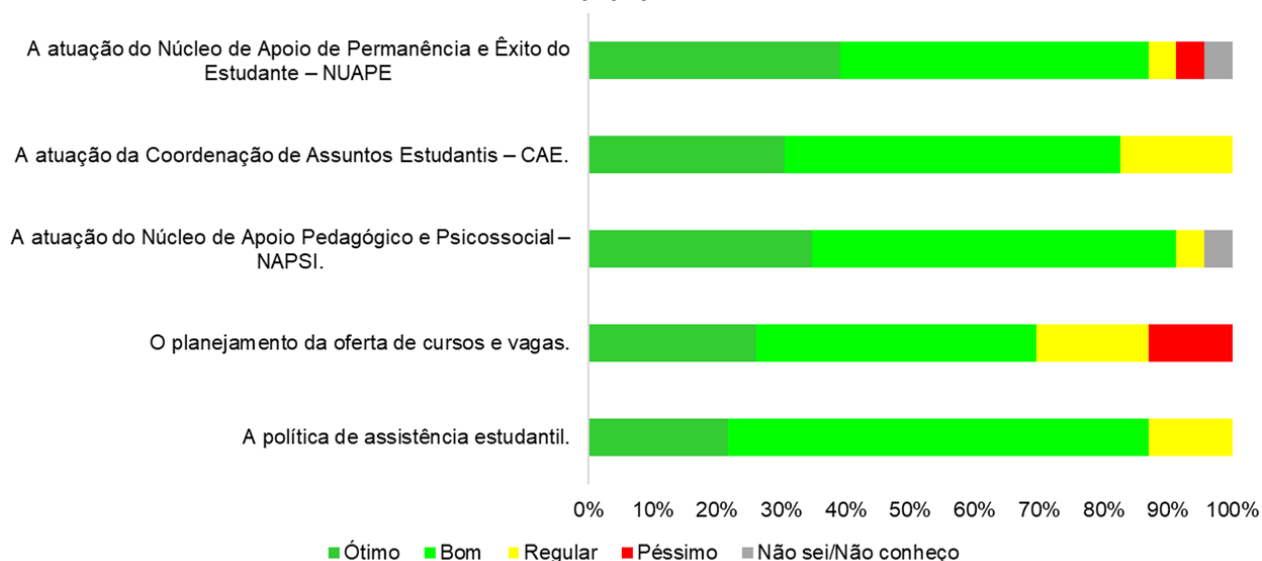
3.1.6.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente

A avaliação docente sobre a política de atendimento aos(às) discentes revela uma percepção predominantemente positiva quanto à atuação dos núcleos de suporte, mas aponta fragilidades no planejamento estratégico de oferta de vagas (Gráfico 126). No que tange à atuação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial e do Núcleo de Apoio à Permanência e ao Êxito do(a) Estudante, observa-se uma avaliação satisfatória, com a soma dos conceitos ótimo e bom superando 70% das respostas. Esses dados sugerem que o corpo docente reconhece a importância e a efetividade do trabalho realizado por essas equipes no suporte psicopedagógico. A Coordenação de Assuntos Estudantis também obteve índices positivos, embora apresente uma parcela de avaliações regular que indica espaço para aprimoramento dos fluxos de atendimento.

O indicador que inspira maior atenção, na avaliação do segmento Docente, é o planejamento da oferta de cursos e de vagas. Esse item apresentou o maior percentual de avaliações negativas (péssimo) e regulares, entre todos os quesitos da Dimensão 9. Essa percepção corrobora os relatos qualitativos docentes que apontam para a necessidade de redimensionamento do quadro de servidores(as) para atender adequadamente à demanda, especialmente, no turno noturno, em que a ausência de suporte técnico e de saúde é citada como um fator crítico para a permanência e para a segurança discente.

A política de assistência estudantil foi avaliada majoritariamente como boa ou ótima, contudo, a presença de avaliações regular sugere que, na visão docente, os recursos e a abrangência dos auxílios podem não estar sendo suficientes para garantir a plena inclusão, alinhando-se à crítica sobre a "inclusão que exclui" devido à escassez de profissionais de apoio.

Gráfico 126 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:

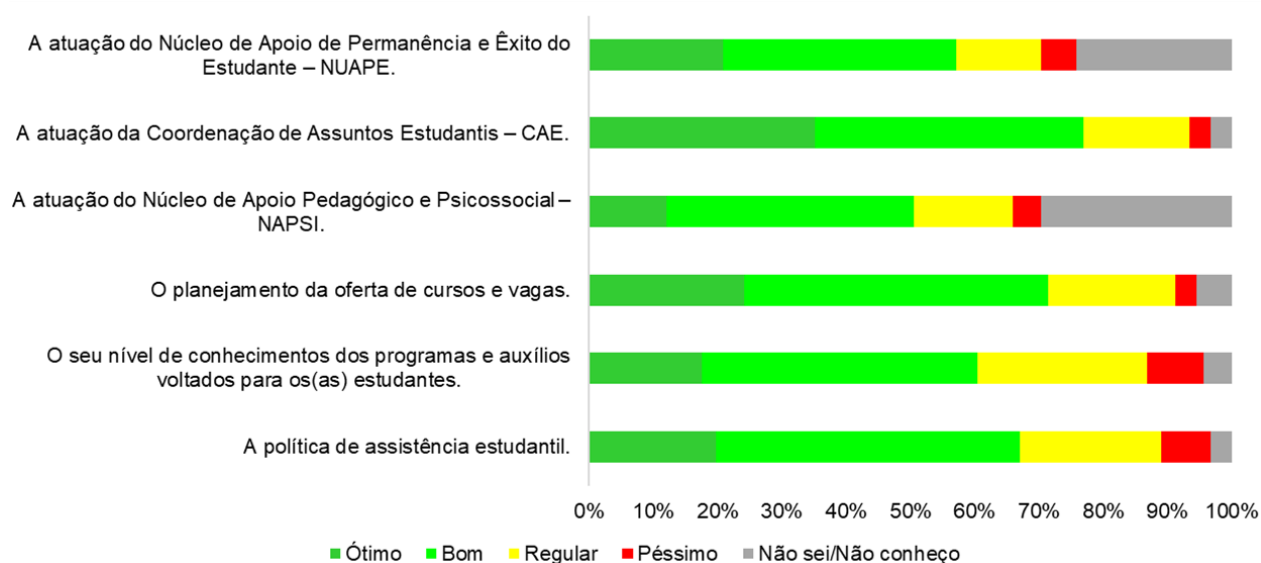


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.1.6.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Discente

A análise do segmento Discente demonstra um cenário de avaliações mistas e um expressivo desconhecimento sobre o funcionamento dos núcleos de apoio institucional (Gráfico 127). Destaca-se o elevado índice de respostas não sei/não conheço referente à atuação do Nuape e do Napsi. Esse dado é alarmante, pois indica que parcela significativa dos(as) estudantes desconhece os mecanismos institucionais de apoio às suas próprias permanência e êxito, sinalizando uma falha na comunicação ou na visibilização das ações desses setores junto ao corpo discente. Quanto à política de assistência estudantil e ao nível de conhecimento dos programas e dos auxílios, embora haja avaliações positivas, observa-se um percentual relevante de conceitos regular e péssimo. Essa insatisfação reflete diretamente as demandas qualitativas registradas, em que os(as) discentes citam os valores insuficientes dos auxílios (como o auxílio para permanência e moradia) e a precariedade de serviços essenciais, como cantina e transporte para visitas técnicas, barreiras para a sua formação. A atuação da Coordenação de Assuntos Estudantis obteve uma avaliação equilibrada, mas a presença de críticas quanto à clareza na comunicação e à transparência nos processos de seleção de bolsistas reforça a necessidade de otimizar o diálogo entre a gestão da assistência estudantil e os(as) estudantes.

Gráfico 127 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:

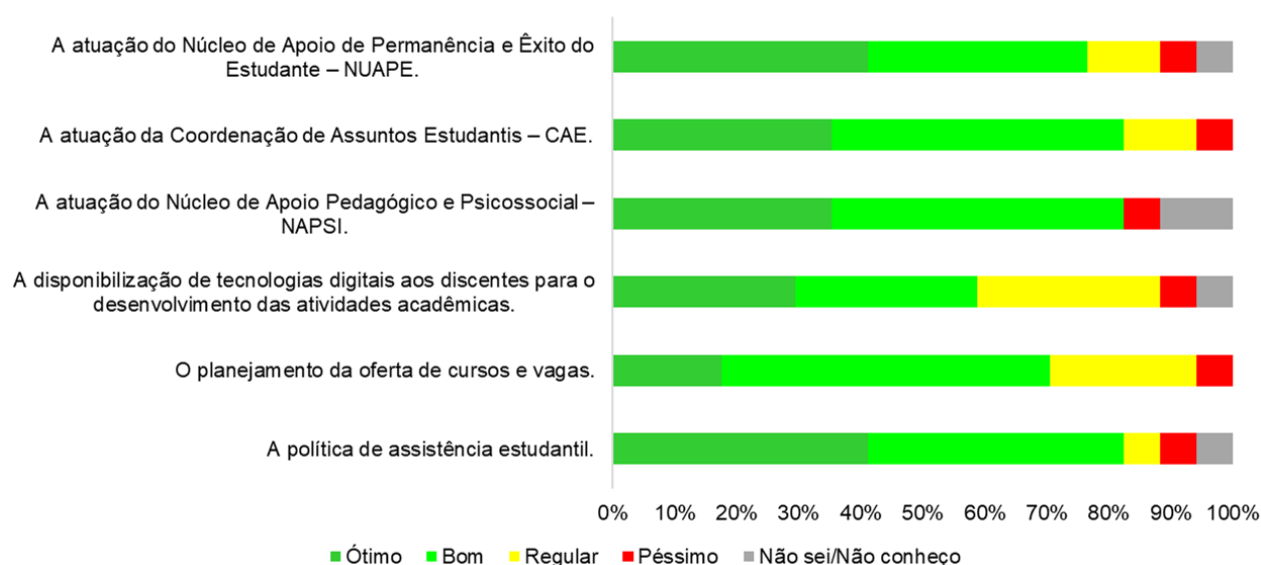


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.1.6.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Técnico-Administrativo

Os(As) técnicos(as)-administrativos(as) avaliaram a política de atendimento aos(as) discentes com uma visão crítica sobre a infraestrutura tecnológica e sobre o planejamento de cursos, contrastando com uma visão positiva sobre a atuação dos núcleos (Gráfico 128). Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, os indicadores referentes à atuação do Nuape, da CAE e do Napsi receberam avaliações predominantemente ótimas e boas, indicando que os(as) servidores(as) reconhecem o esforço e a competência técnica das equipes que compõem esses setores. Entretanto, o item disponibilização de tecnologias digitais aos(as) discentes apresentou um índice expressivo de avaliações regular, sendo um ponto de alerta. Isso sugere que a infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) disponível para os(as) alunos(as) (como laboratórios, acesso à internet e computadores) pode estar defasada ou insuficiente, o que impacta diretamente a qualidade do ensino e a inclusão digital. O planejamento da oferta de cursos e de vagas também registrou avaliações regular e péssimo significativas. Esse resultado pode estar associado à percepção dos(as) técnicos(as) acerca da sobrecarga de trabalho e da falta de dimensionamento adequado da força de trabalho para suportar a expansão de cursos e de vagas, conforme mencionado nas críticas sobre a necessidade urgente de uma política de gestão de pessoas e sobre o redimensionamento de quadros.

Gráfico 12828 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

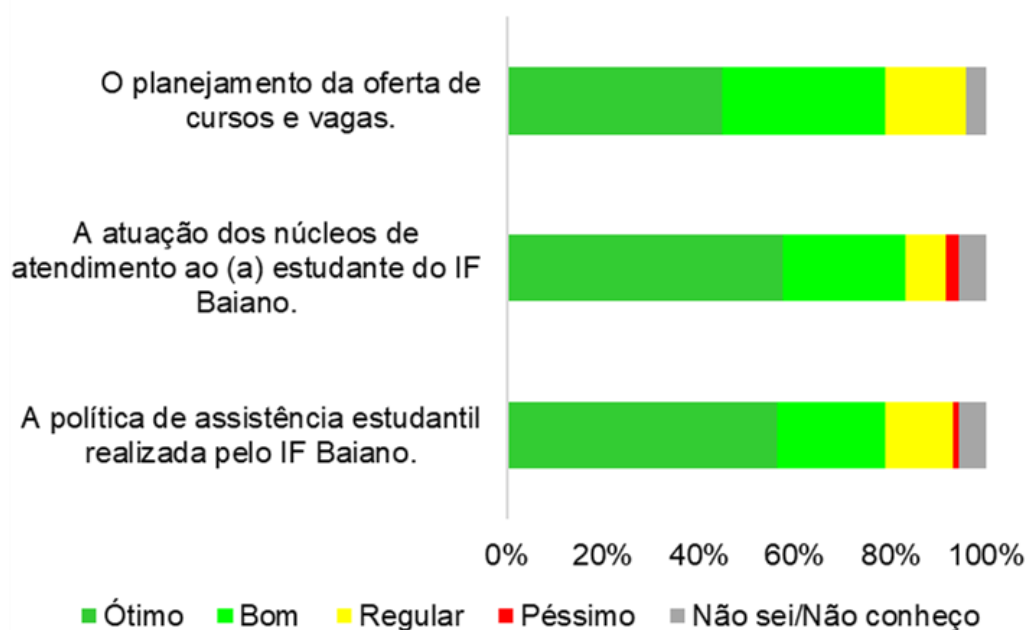


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.1.6.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Sociedade Civil

A sociedade civil avaliou a política de atendimento aos(as) discentes de forma positiva, com a maioria das respostas concentradas nos conceitos ótimo e bom (Gráfico 129). Os indicadores atuação dos núcleos de atendimento e política de assistência estudantil foram bem avaliados pela comunidade externa, demonstrando que a imagem institucional do IF Baiano *Campus Serrinha* é de uma instituição que acolhe e oferece suporte aos(as) seus(as) alunos(as). O planejamento da oferta de cursos e de vagas também foi bem avaliado, sugerindo que a comunidade entende a oferta acadêmica do *Campus* como pertinente às demandas regionais. A pequena parcela de regular e péssimo pode indicar demandas pontuais não atendidas ou desconhecimento de detalhes operacionais internos, mas, de modo geral, a percepção externa valida o compromisso social da instituição.

Gráfico 129 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.1.6.13 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Serrinha

A análise do Eixo 3 demonstra que, a despeito do reconhecimento da qualidade do corpo docente e da avaliação positiva da gestão das coordenações de curso e da imagem institucional perante a sociedade civil, o *Campus Serrinha* enfrenta desafios estruturais na consolidação das políticas de suporte acadêmico. Observa-se a necessidade premente de reestruturação e de maior divulgação dos programas de nivelamento, de monitoria e de tutoria, frequentemente desconhecidos ou avaliados apenas como regulares pelos(as) discentes, concomitantemente à urgência da ampliação do fomento à pesquisa e à extensão, que carecem de maior aporte financeiro para bolsas e de suporte técnico operacional, inclusive, para o incentivo à participação dos(as) técnicos(as)-administrativos(as). Adicionalmente, os dados evidenciam fragilidades na comunicação interna, notadamente quanto à visibilidade da Ouvidoria, e lacunas críticas na assistência estudantil e na infraestrutura de apoio, especialmente, no turno noturno, demandando ações corretivas para garantir segurança, saúde e inclusão efetiva.

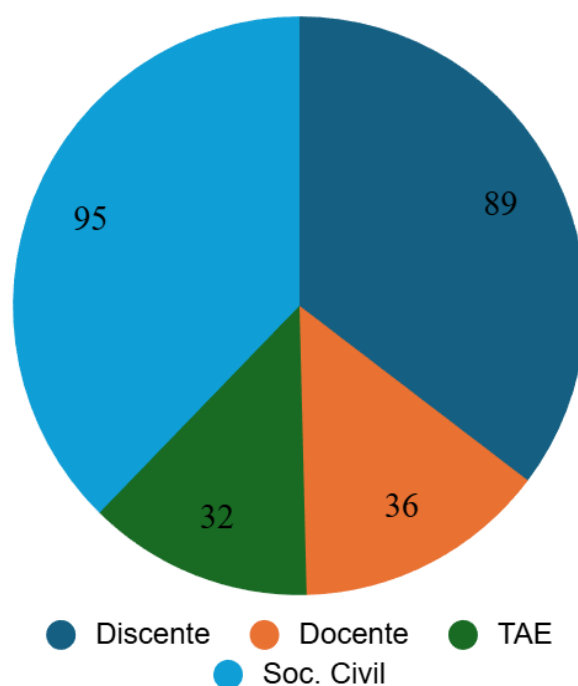
3.1.7 Campus Teixeira de Freitas

O *Campus Teixeira de Freitas* possui um total de 61 docentes e 69 técnicos(as)-administrativos(as), e atende a um público de 149 discentes do curso superior em Engenharia Agrônoma. Destes, participou da autoavaliação um total de 252 respondentes, dos(as) quais 36 docentes, 32 técnicos(as)-administrativos(as), 89 discentes do curso de Engenharia Agrônoma e 95 membros da sociedade civil.

Na avaliação do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, as Dimensões 2, 4 e 9, referentes respectivamente a Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão; Comunicação com a sociedade; e Políticas de atendimento aos(às) discentes, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes, aos(às) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As

frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores. O Gráfico 130 apresenta o percentual de respondentes por segmento.

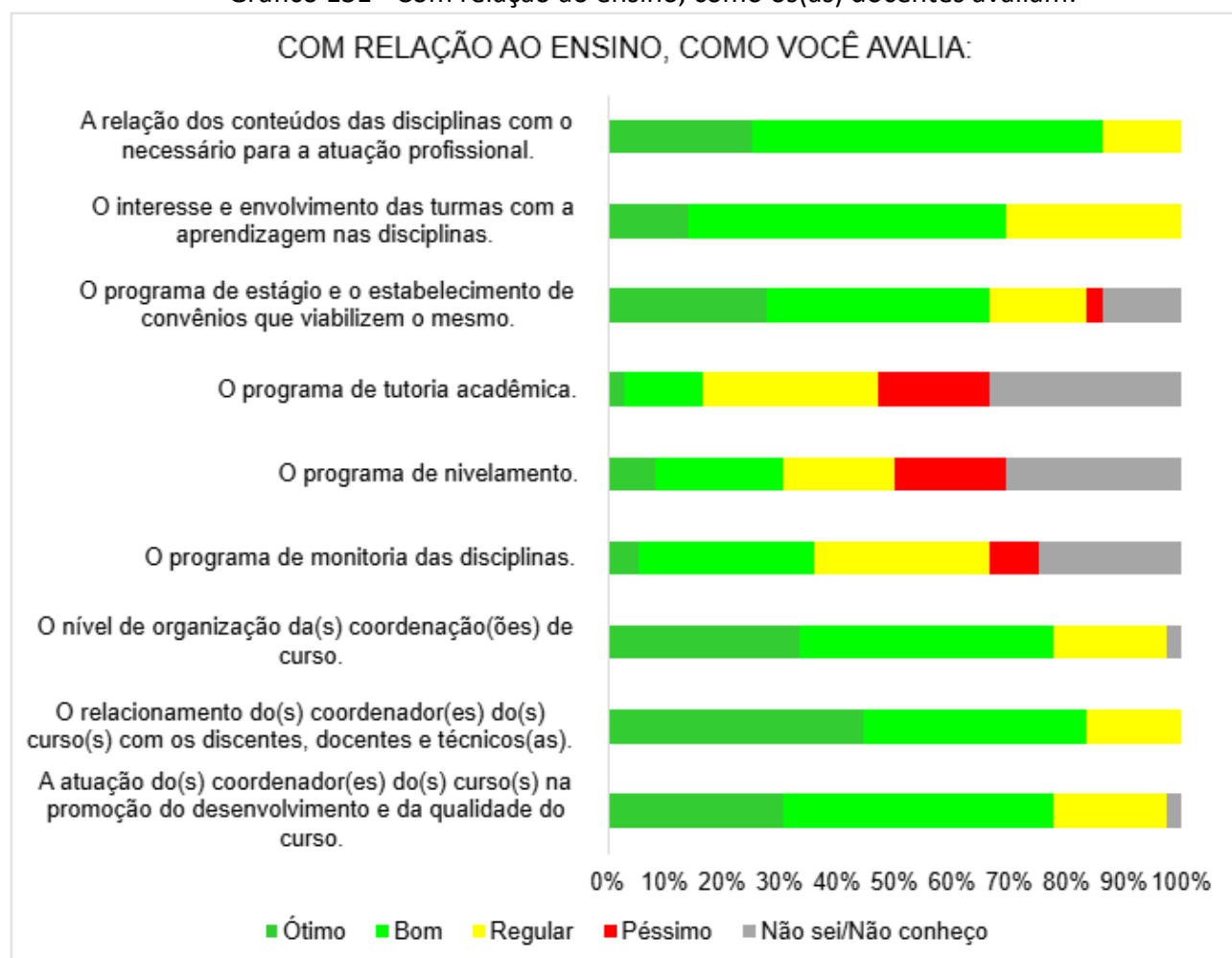
Gráfico 130 – Percentual de respondentes por segmento do *Campus* Teixeira de Freitas



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

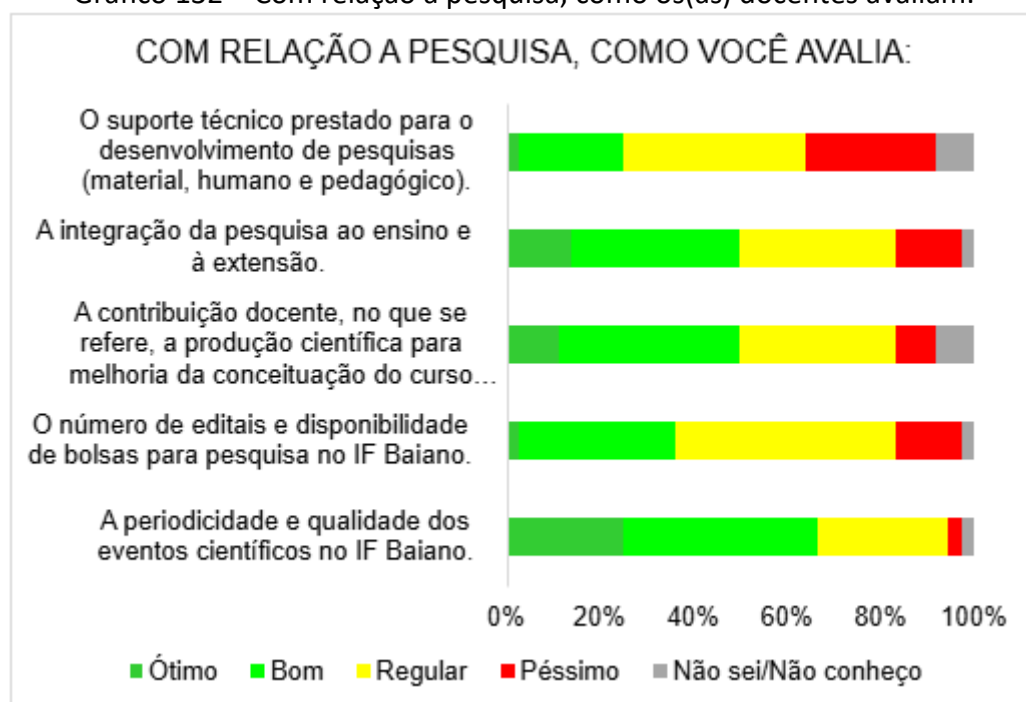
3.1.7.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente

Gráfico 131 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:



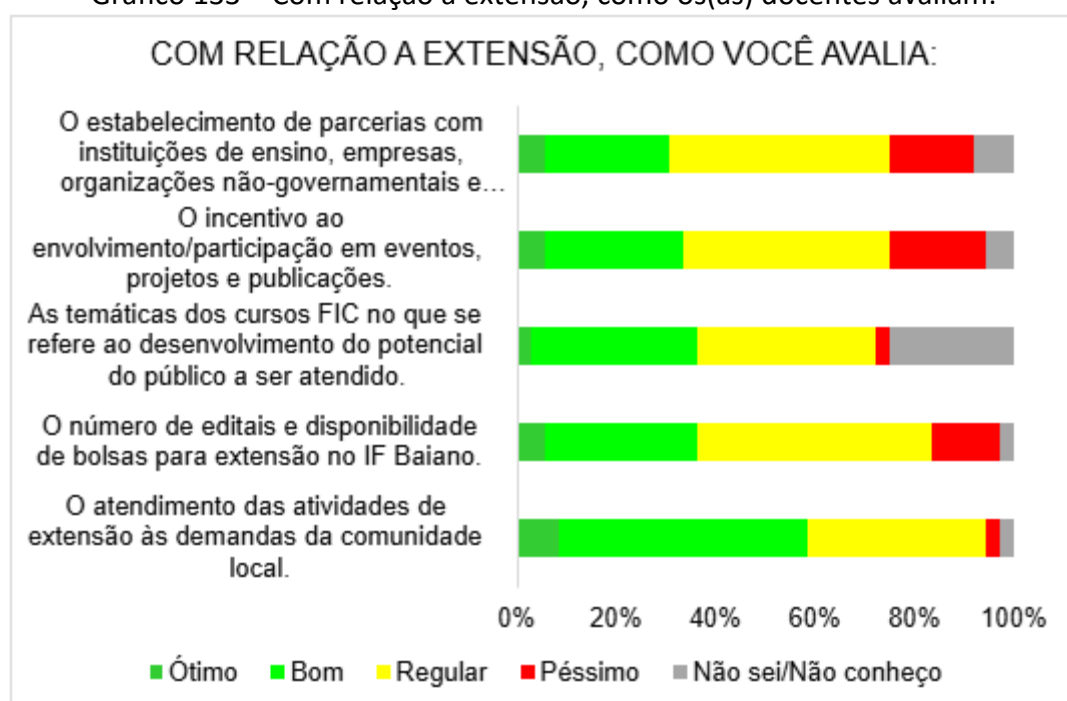
Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

Gráfico 132 – Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

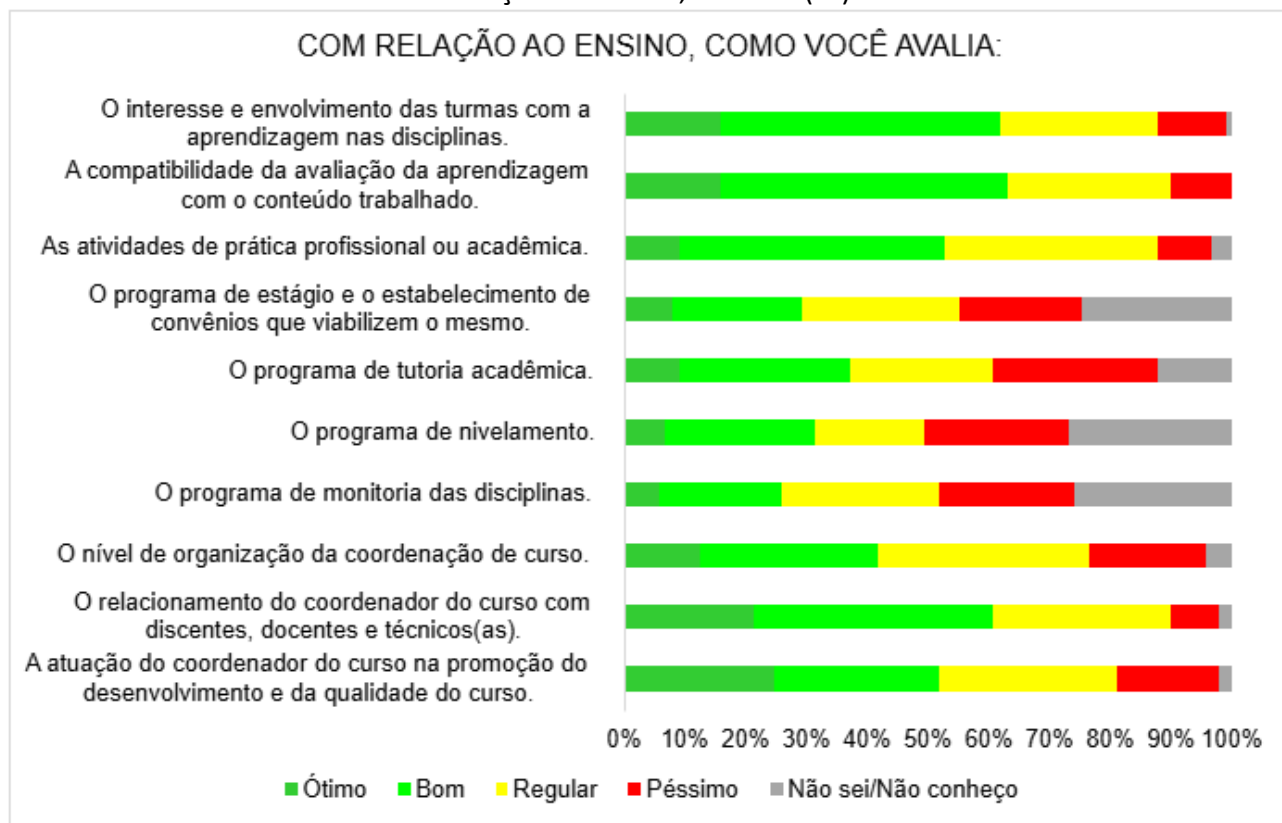
Gráfico 133 – Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

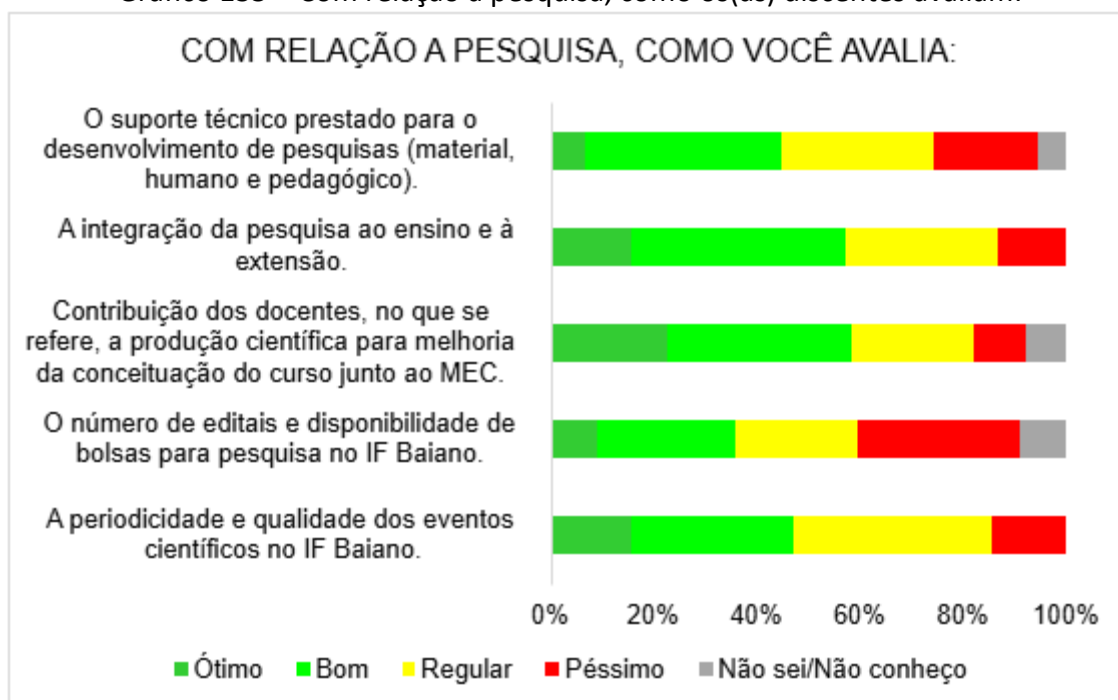
3.1.7.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Discente

Gráfico 134 – Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:



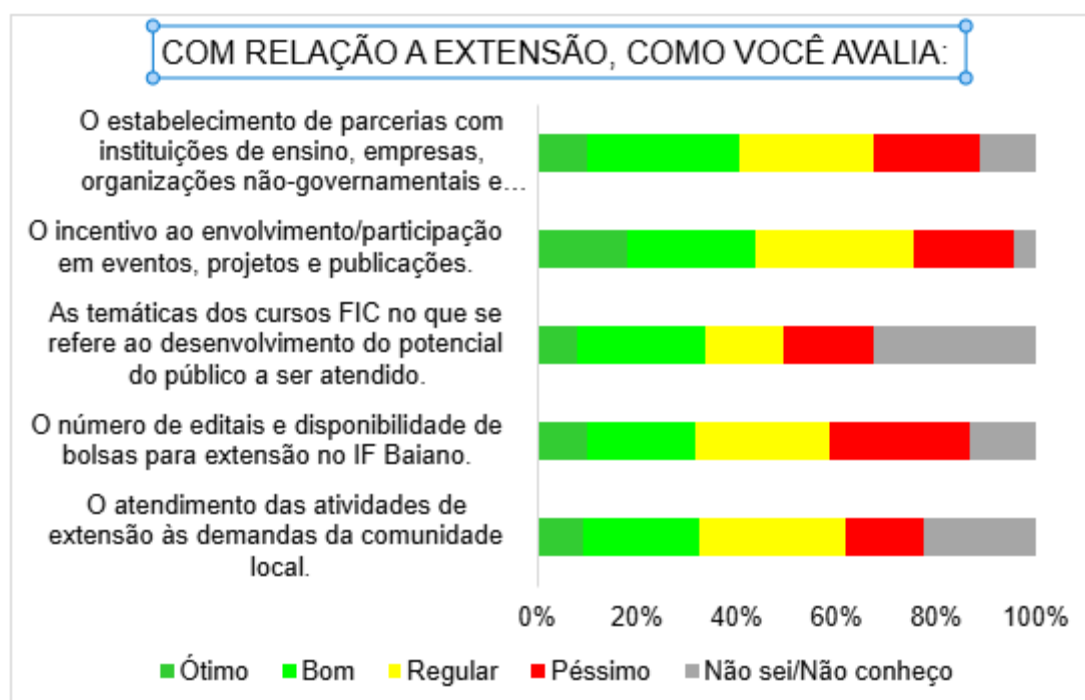
Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

Gráfico 135 – Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

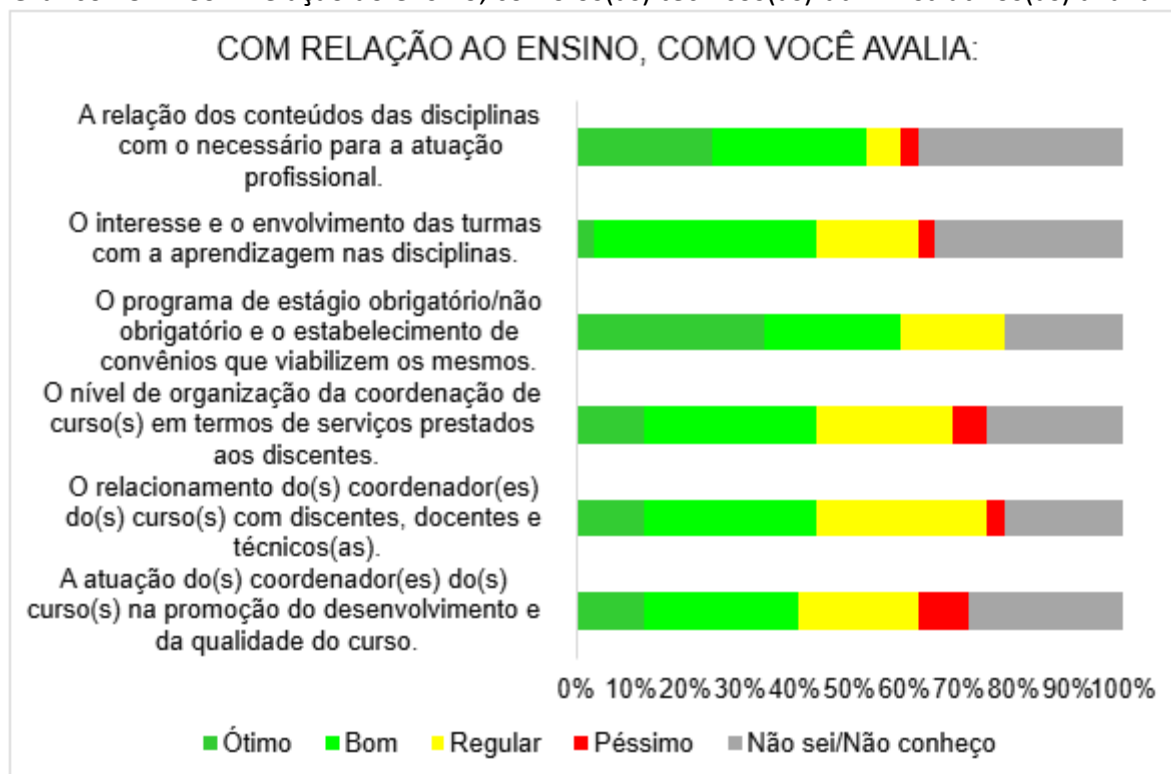
Gráfico 136 – Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

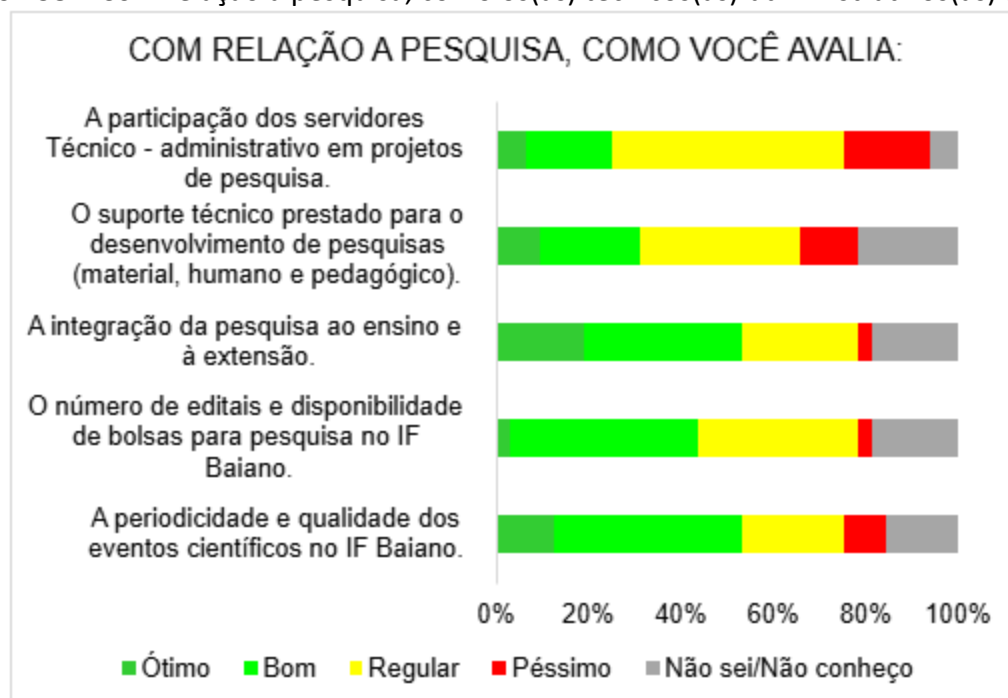
3.1.7.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 137 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



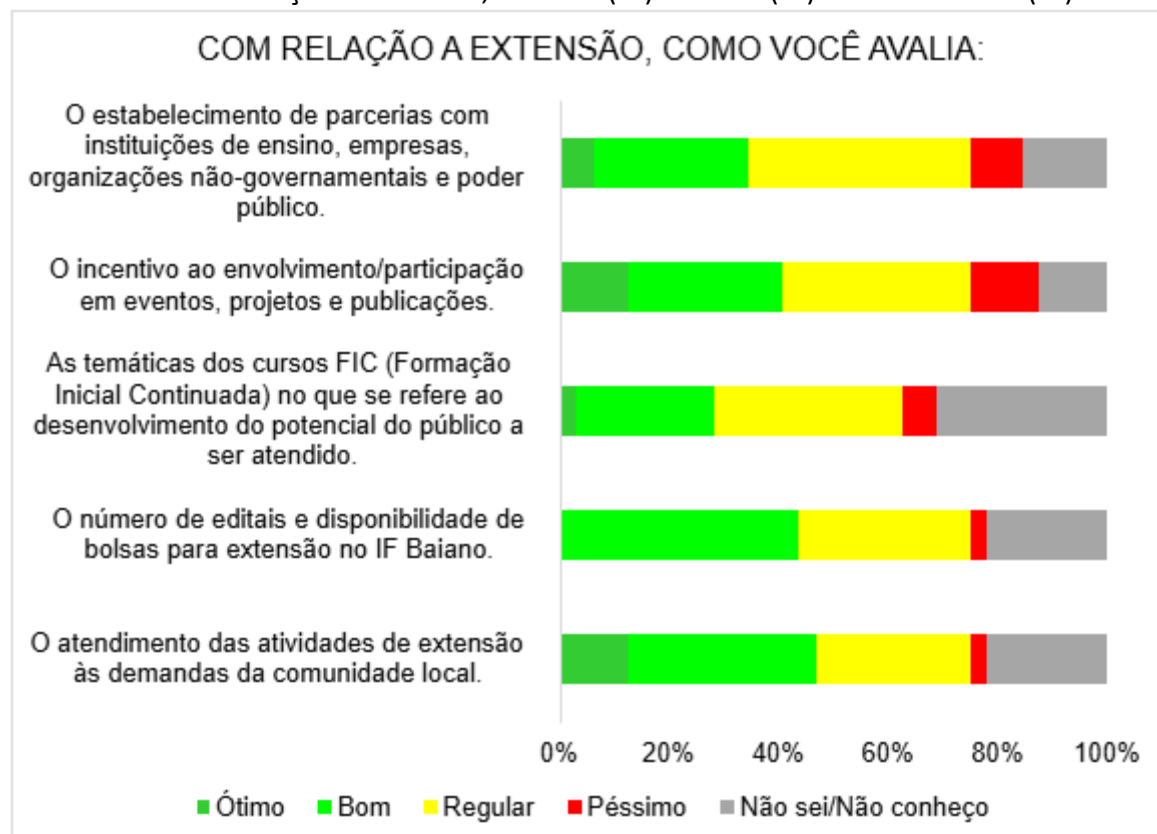
Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

Gráfico 138 – Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

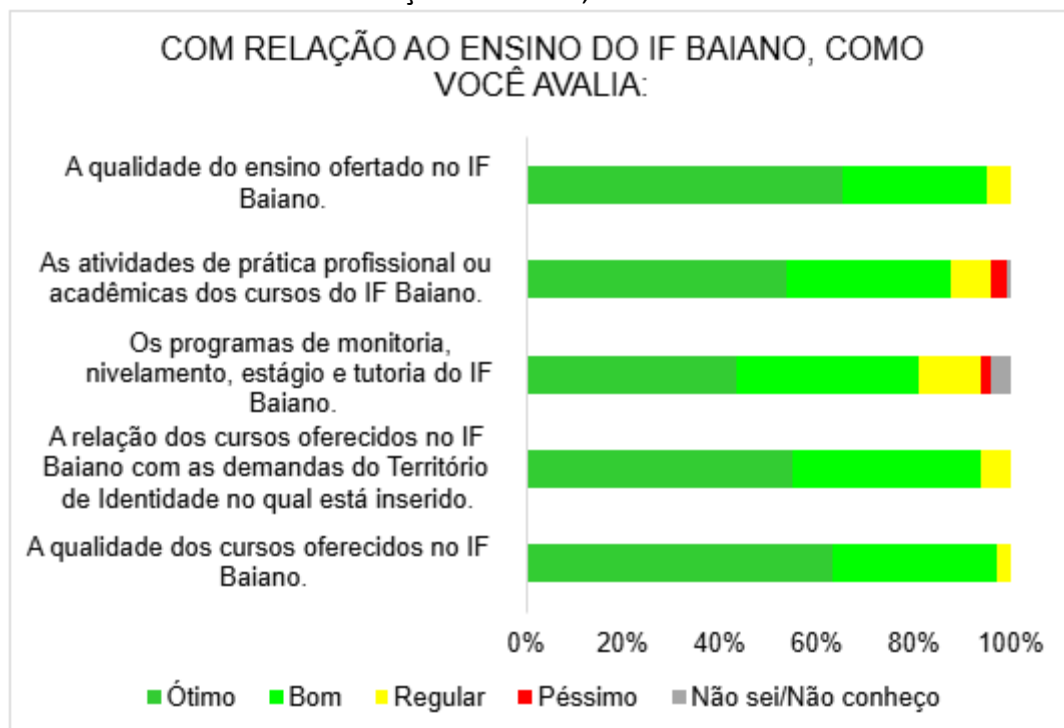
Gráfico 139 – Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

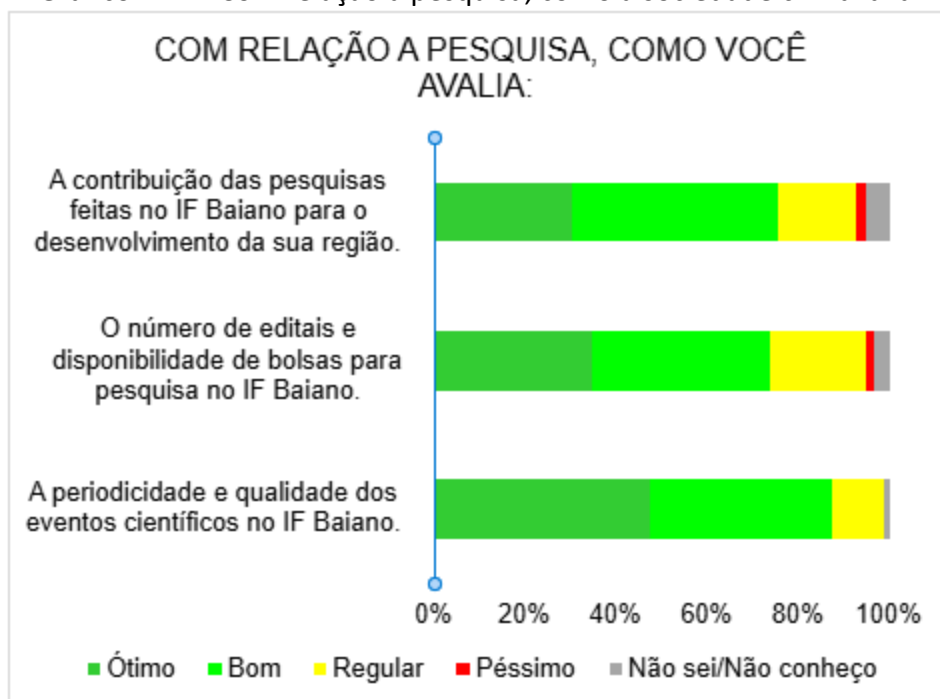
3.1.7.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil

Gráfico 140 – Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:



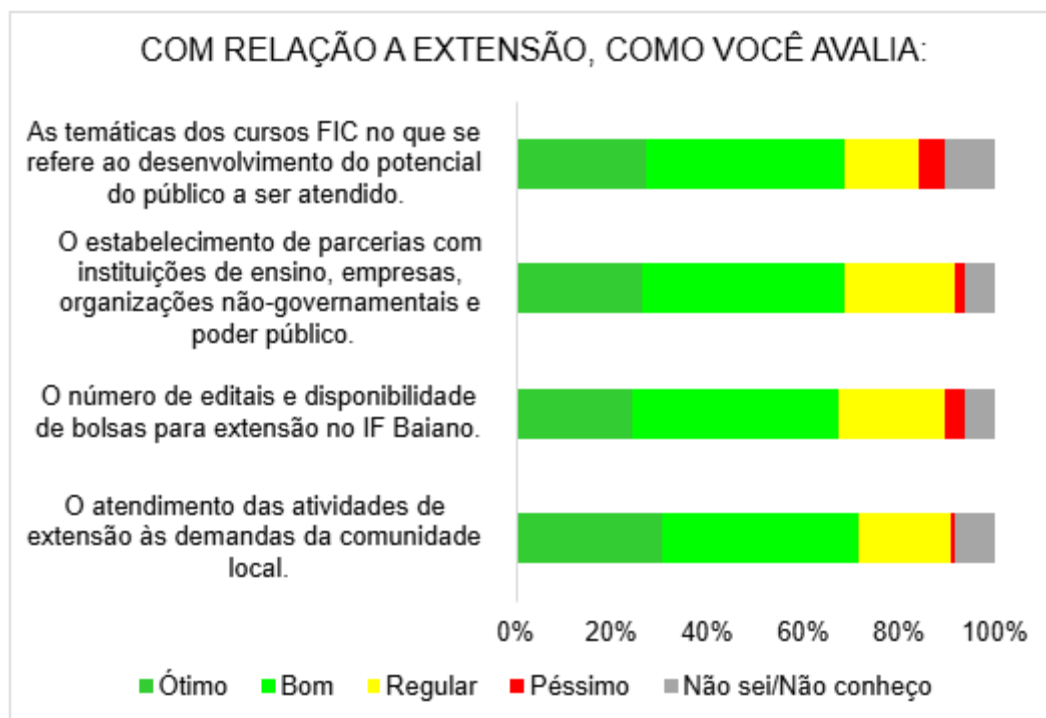
Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

Gráfico 141 – Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

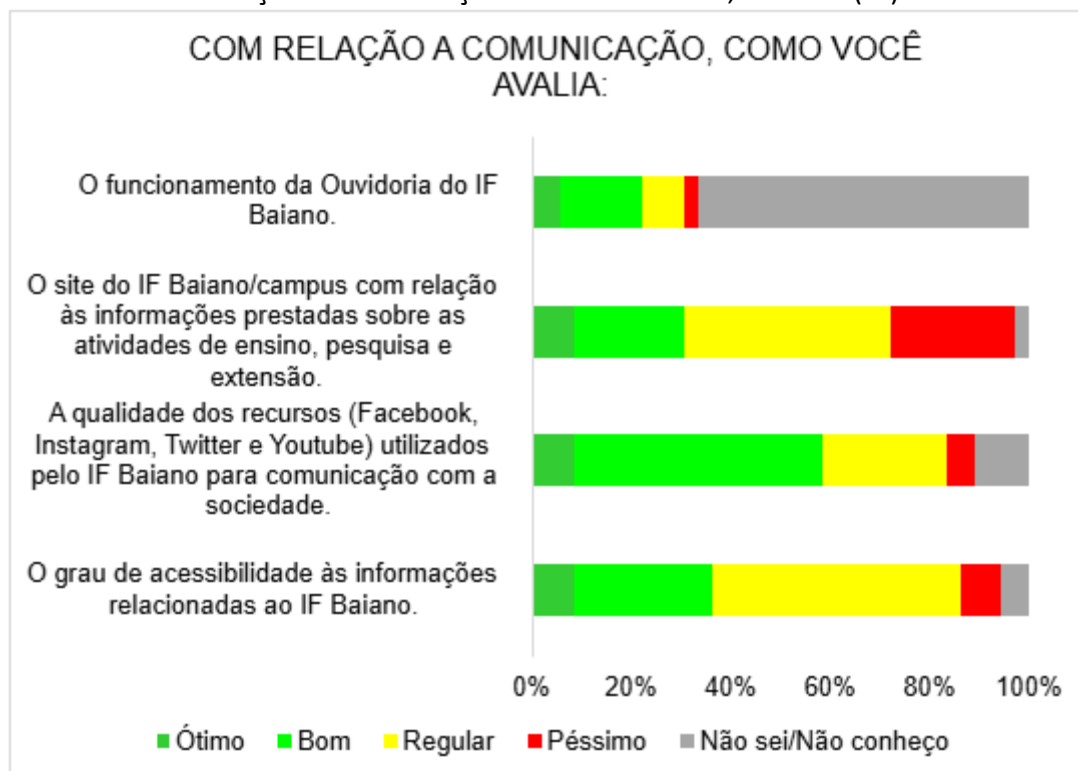
Gráfico 142 – Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.1.7.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente

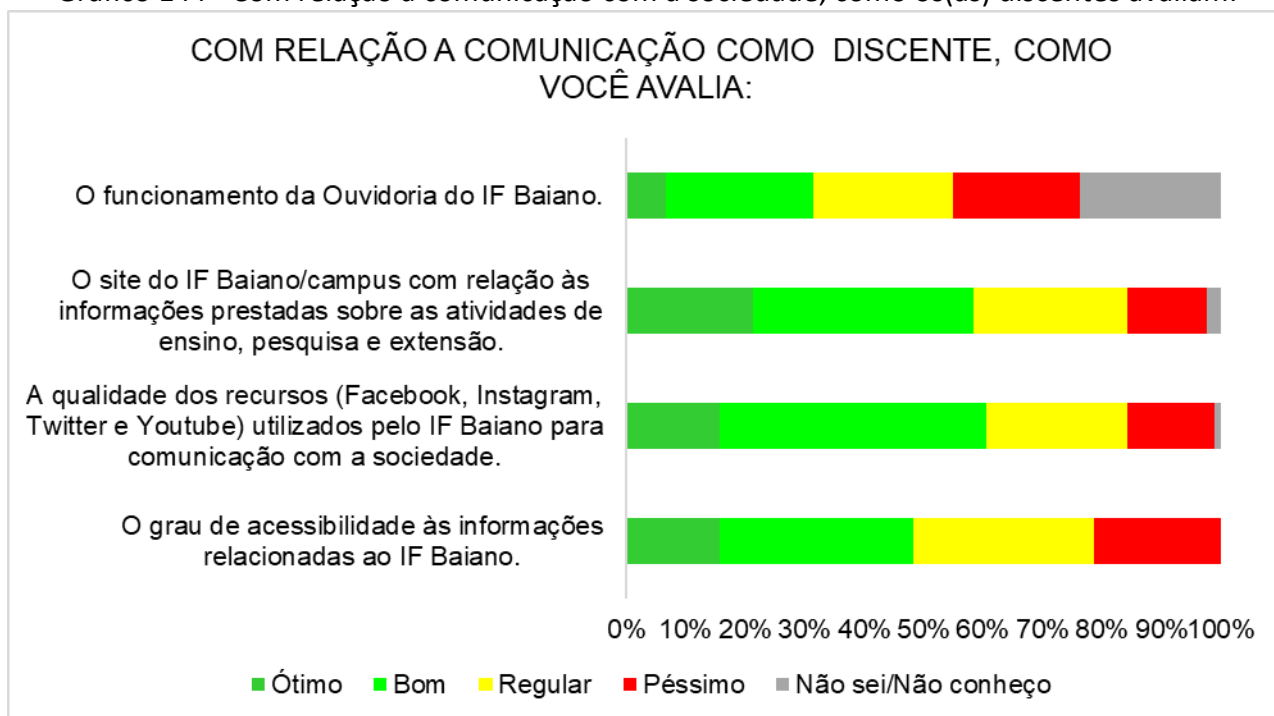
Gráfico 143 – Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.1.7.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente

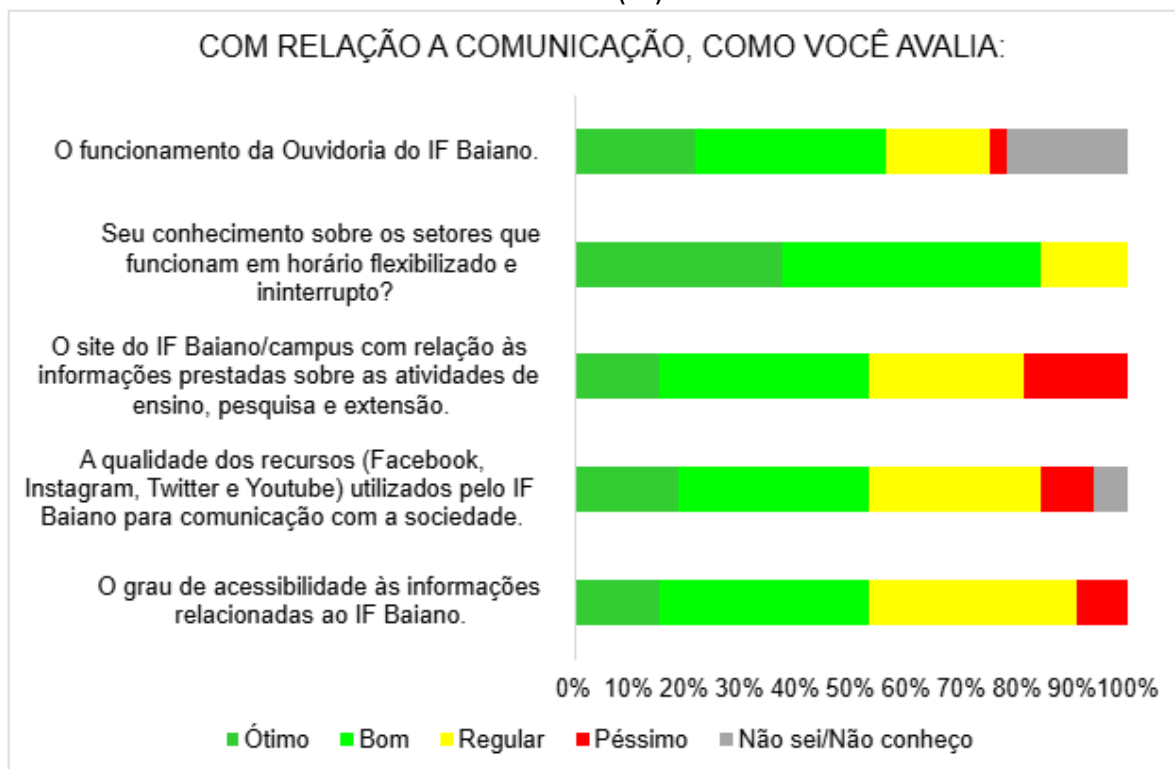
Gráfico 144 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.1.7.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo

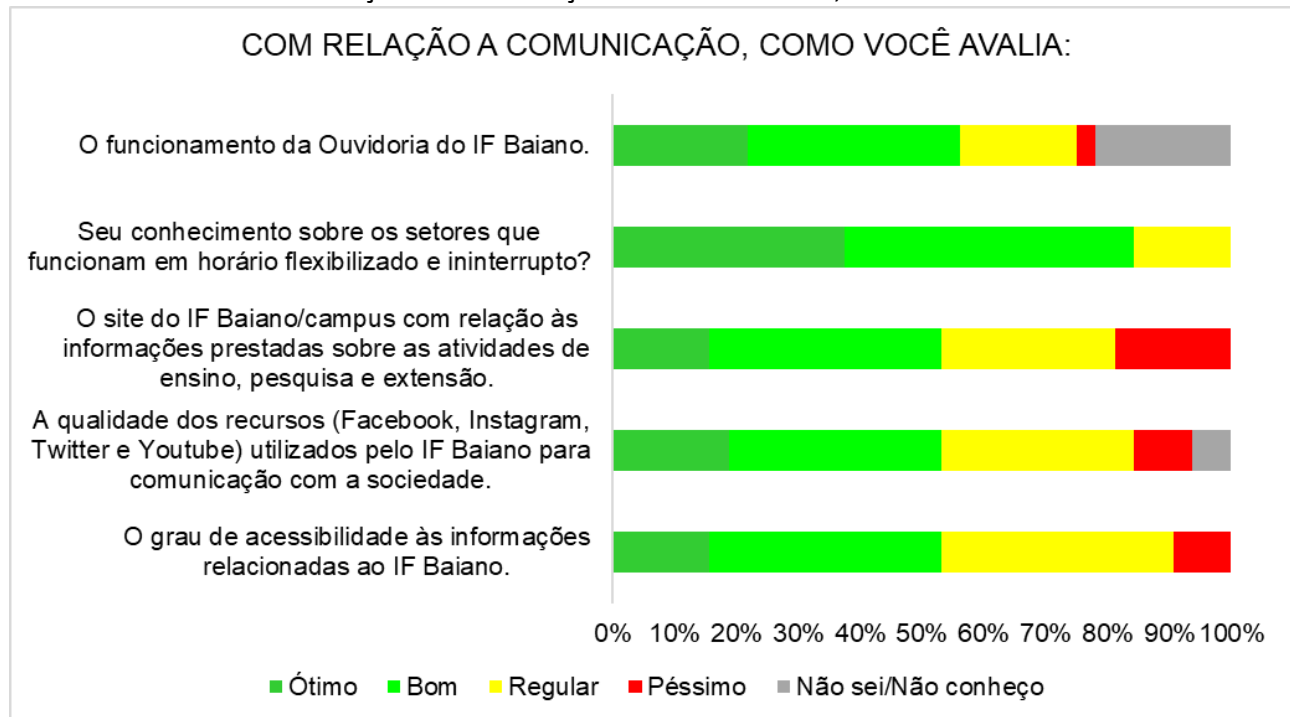
Gráfico 145 – Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.1.7.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil

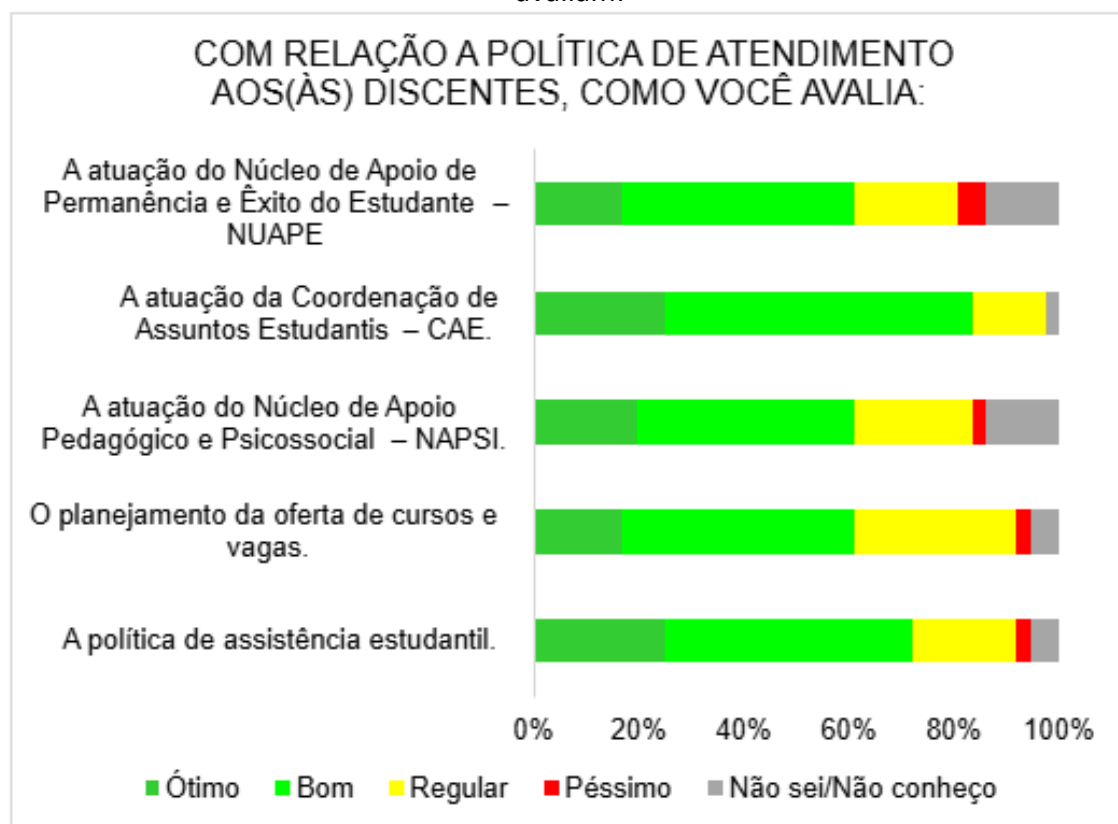
Gráfico 146 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.1.7.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Docente

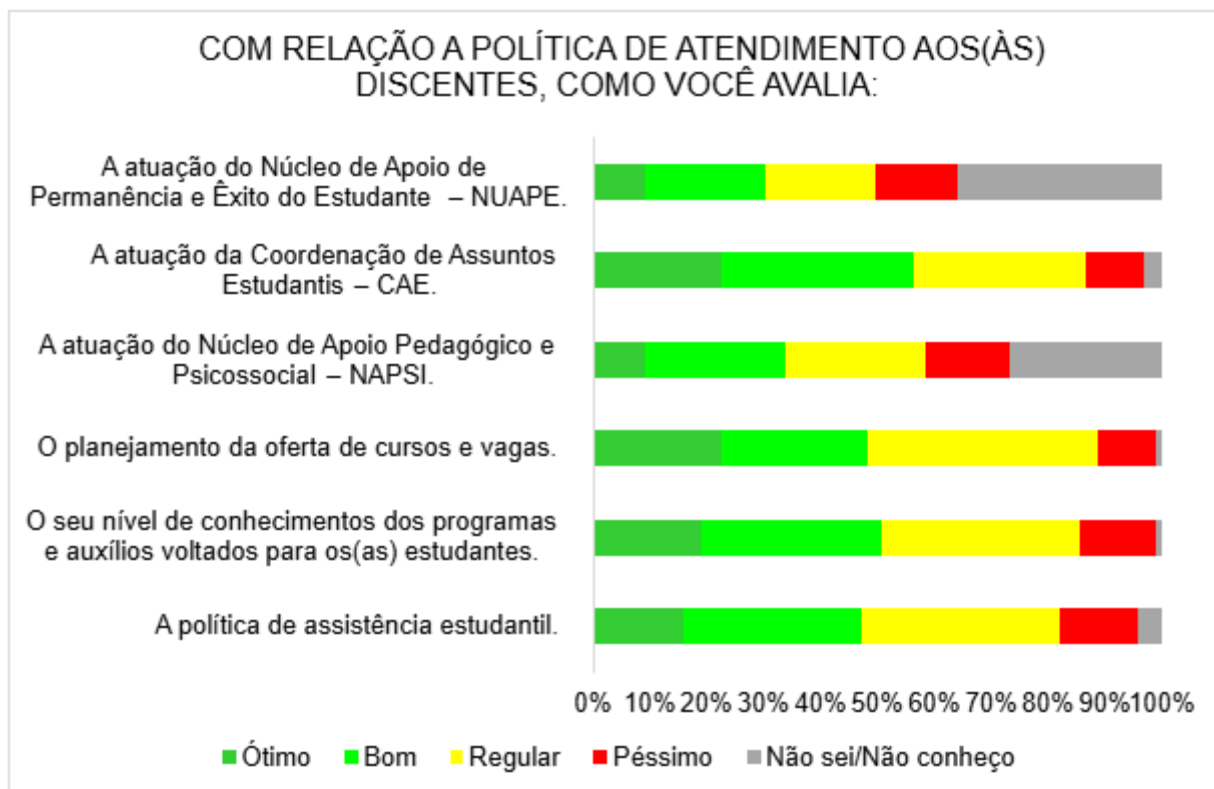
Gráfico 147 – Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.1.7.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Discente

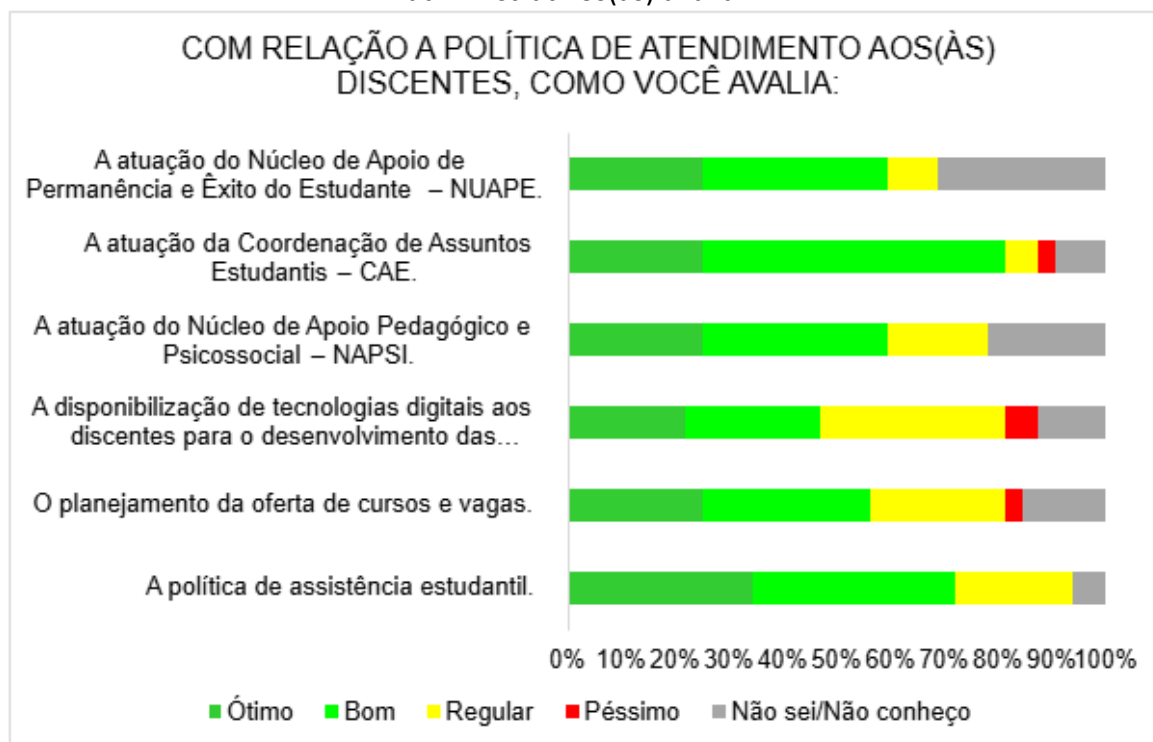
Gráfico 148 – Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.1.7.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Técnico-Administrativo

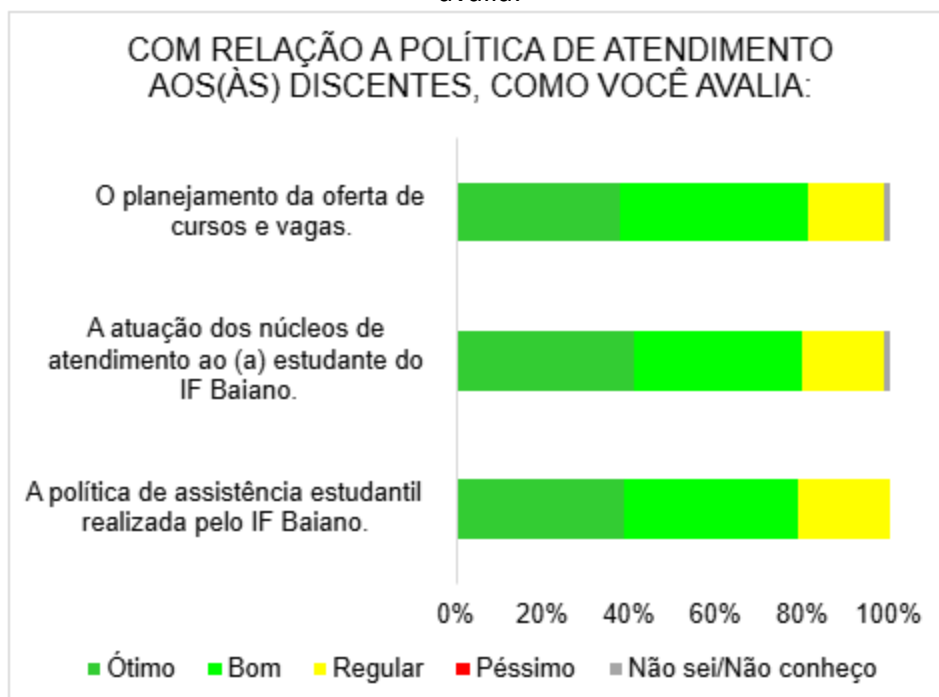
Gráfico 149 – Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.1.7.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 150 – Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.1.7.13 Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, coletada no formulário aplicado no Campus Teixeira de Freitas

Quadro 4 - Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas – Campus Teixeira de Freitas

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	Expresso meu apreço ao Instituto Federal Baiano, dentre outras coisas, pela oferta de educação pública, gratuita e de qualidade à sociedade. Em tempo, entretanto, reforço a importância de que os componentes Artes Visuais, Dança, Música e Teatro sejam ministrados por docentes formados(as) nessas áreas de atuação específicas, o que valoriza, ainda mais, a formação docente e, conseqüentemente, a formação discente. Outro ponto que deixa a desejar é o pouco espaço dado às reflexões críticas e às propostas artísticas. A própria inexistência de cursos voltados para artes e humanidades dificulta a criação de uma atmosfera propícia, mas acredito que isso poderia ser contornado com a valorização das humanidades e das artes dentro do ensino técnico e tecnológico. Sugiro que haja um espaço próprio (laboratório), acervo na biblioteca e incentivo à inclusão da história, da filosofia e da sociologia nos eventos de outras disciplinas, entre outras medidas.	Propõe-se a ampliação de ações voltadas às áreas de artes e de humanidades, incluindo o incentivo a projetos e a eventos interdisciplinares (fortalecidos a partir de parcerias institucionais), a melhoria do acervo da biblioteca e, se possível (dadas as restrições orçamentárias), a melhoria da infraestrutura pedagógica.
Discente	Oferta de almoço para todos(as) os(as) discentes e ampliação do acervo da biblioteca. As vagas para acesso ao almoço, tanto para discentes com nome na lista quanto para aqueles(as) sem nome na lista, bem como a qualidade dos lanches, precisam ser melhoradas.	Considerando-se as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Estudantil (PNAE), sugerimos que o setor responsável realize novo diálogo com a representação estudantil, de modo a esclarecer eventuais dúvidas relativas ao presente tema.
Técnico-Administrativo	Sem apontamentos.	

Sociedade Civil	Sem apontamentos.	
------------------------	-------------------	--

Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.1.7.14 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Teixeira de Freitas

O Eixo 3 apresenta uma análise das avaliações feitas pelos diversos segmentos da comunidade acadêmica em relação às políticas acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão, comunicação e atendimento ao discente). Observa-se que, com relação ao percentual de respondentes, houve grande participação de todos os segmentos na avaliação. No quesito políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão, houve predomínio de avaliações positivas; no entanto, quando se fala em tutoria acadêmica, em nivelamento e em monitoria, há necessidade de medidas de melhorias, pois houve predominância de avaliação regular e péssima. Outro ponto que precisa ser melhorado é a pesquisa, principalmente, com relação ao suporte técnico prestado. No que se refere à extensão, pontua-se a necessidade de melhorias nos quesitos referentes a estabelecimento de parcerias e a incentivo ao envolvimento e à participação em eventos, em projetos e em publicações. No quesito comunicação, avaliou-se positivamente o grau de acessibilidade às informações relacionadas ao IF Baiano, mas há necessidade de atenção específica com relação às informações do *site* do IF Baiano e ao do *Campus*.

Sobre o atendimento aos(as) discentes, observa-se predomínio de avaliações positivas no geral. Sobre as políticas de atendimento aos(as) discentes, merece atenção a política de assistência estudantil e é preciso melhorar o nível de conhecimento dos programas. Os outros quesitos apresentaram avaliações positivas no geral. Segue o detalhamento:

- a) com relação à Dimensão Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão, temos as seguintes observações a respeito do segmento Docente: sobre o ensino, altíssimo percentual de bom ou ótimo (85%) na relação dos conteúdos das disciplinas com o necessário para a atuação profissional; considerável desconhecimento dos programas de tutoria acadêmica, de nivelamento e de monitoria das disciplinas (entre 20% e 30%); altíssima aprovação do nível de organização da coordenação do curso, do relacionamento da coordenação com os(as) discentes, com os(as) docentes e com os(as) TAEs e da atuação da coordenação na promoção do desenvolvimento e da qualidade do curso (entre 80% e 85% a consideraram boa ou ótima). Sobre a pesquisa, os(as) docentes fizeram a seguinte avaliação: a respeito do suporte técnico prestado para o desenvolvimento de pesquisas (material, humano e pedagógico), aproximadamente 35% o avaliaram como péssimo. Sobre a periodicidade e sobre a qualidade dos eventos científicos no IF Baiano, em torno de 70% as avaliaram como boas ou ótimas. Sobre a extensão, 60% dos(as) docentes avaliaram como bom ou ótimo o atendimento das atividades de extensão às demandas da comunidade local;
- b) vejamos agora a Dimensão Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão na ótica do segmento Discente. Sobre o ensino: alta aprovação (em torno de 65% entre bom e ótimo) do interesse e do envolvimento das turmas com a aprendizagem nas disciplinas e da compatibilidade da avaliação de aprendizagem com o conteúdo trabalhado. Outro ponto a ser mencionado é o

percentual de 30% de respondentes que consideraram péssimo o programa de tutoria. A respeito do estágio, do convênio e dos programas de nivelamento e de monitoria das disciplinas, 20% a 25% alegaram desconhecimento. Sobre a pesquisa, aproximadamente 35% dos(as) discentes consideraram péssimos o número de editais e a disponibilidade de bolsas para pesquisa no IF Baiano. Sobre a extensão, em torno de 35% dos(as) discentes desconhecem as temáticas dos cursos de FIC no que se refere ao desenvolvimento do potencial do público a ser atendido;

- c) passamos, portanto, para a observação da Dimensão Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão, de acordo com o segmento TAE. Sobre o ensino: alto desconhecimento (entre 20% e 35%) a respeito dos seguintes itens: relação dos conteúdos das disciplinas com o necessário para a atuação profissional; interesse e desenvolvimento das turmas com a aprendizagem nas disciplinas; e atuação da coordenação na promoção do desenvolvimento e da qualidade do curso. Sobre a pesquisa, apenas 25% dos(as) TAEs consideraram boa ou ótima a participação dos(as) técnicos(as) em projetos de pesquisa. Sobre a extensão, aproximadamente 30% dos(as) TAEs desconhecem as temáticas dos cursos de FIC no que se refere ao desenvolvimento do potencial do público a ser atendido;
- d) e, finalizando essa dimensão (Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão), a aprovação da sociedade civil variou entre alta e altíssima em todos os itens (ensino, pesquisa e extensão). Por exemplo, sobre a qualidade dos cursos oferecidos no IF Baiano, impressionantes 95% a avaliaram como boa ou ótima;
- e) a respeito da Dimensão Comunicação com a sociedade, temos os seguintes destaques: em torno de 60% dos(as) docentes desconhecem as informações sobre o funcionamento da Ouvidoria do IF Baiano; aproximadamente 45% dos(as) docentes consideram regular o grau de acessibilidade às informações relacionadas ao IF Baiano. Sobre a qualidade dos recursos (*Facebook, Instagram, Twitter* e *YouTube*) utilizados pelo IF Baiano para a comunicação com a sociedade, informamos que ela foi aprovada por todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), com o percentual de 55% a 60% de bom ou ótimo. Com relação ao conhecimento sobre os setores que funcionam em horário flexibilizado e ininterrupto, tanto os(as) TAEs quanto a sociedade civil registraram altíssimo conhecimento (85% entre bom e ótimo);
- f) a respeito da Dimensão Política de atendimento aos(as) discentes, com relação à atuação da CAE, os segmentos Docente e TAE registraram uma altíssima aprovação (80% a consideraram boa ou ótima). Destacamos, ainda, que a política de assistência estudantil teve uma altíssima aprovação (entre 75% e 80%) em três segmentos (Docentes, Sociedade Civil e TAEs), que a consideraram boa ou ótima. Ressaltamos, ainda, que esse percentual diminui no segmento Discente: 50% avaliaram como boa ou ótima a política de assistência estudantil. Sobre a atuação do Nuape, aproximadamente 30% dos(as) TAEs e discentes registraram desconhecimento. Entretanto, de maneira geral, a atuação dos núcleos de atendimento ao(a) estudante tem altíssimo percentual de aprovação (80% de bom ou ótimo), de acordo com a avaliação da sociedade civil.

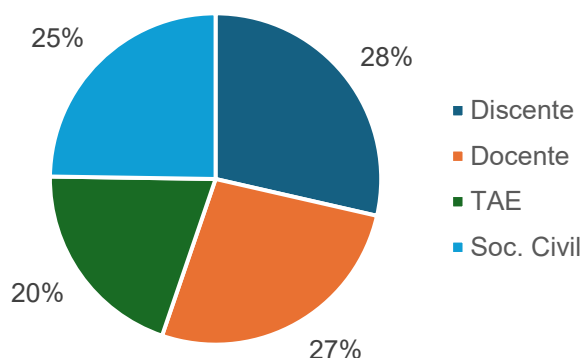
3.1.8 Campus Uruçuca

O *Campus Uruçuca* possui um total de 77 docentes e 50 técnicos(as)-administrativos(as), e atende a um público de 178 discentes de cursos superiores. Destes, participou da autoavaliação um total de 105 respondentes, dos(as) quais 28 docentes, 21 técnicos(as)-administrativos(as) e 30 discentes dos cursos de graduação em Agroecologia, Engenharia de Alimentos e Gestão de Turismo, e de pós-

graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos com Ênfase em Cacau e Chocolate, Desenvolvimento Regional Sustentável e Educação Científica e Cidadania.

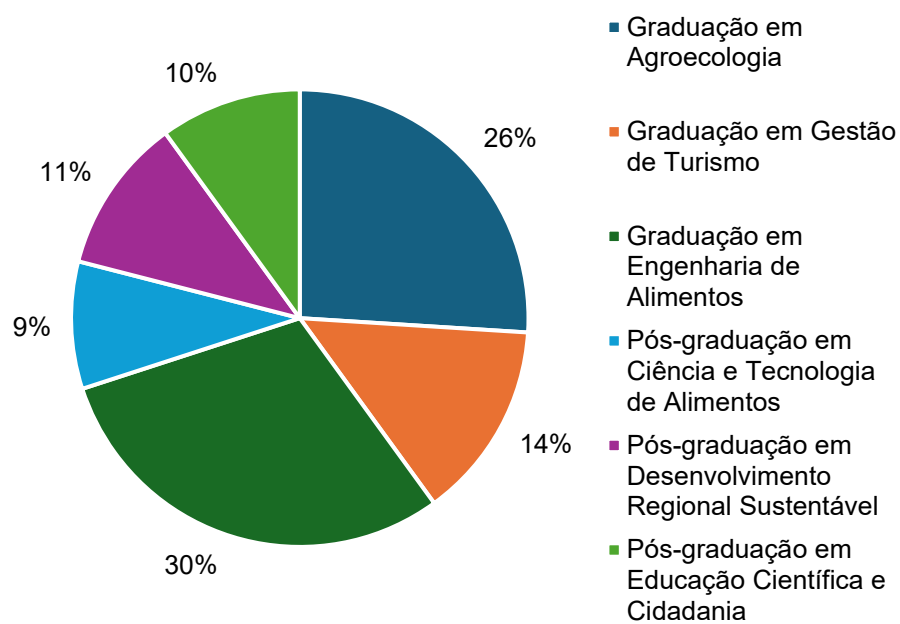
Na avaliação do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, as Dimensões 2, 4 e 9, referentes respectivamente a Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão; Comunicação com a sociedade; e Políticas de atendimento aos(às) discentes, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes, aos(às) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores. O Gráfico 151 apresenta o percentual de respondentes por segmento. O Gráfico 152 apresenta o número de professores(as) que atuam em cada curso, sendo que cada professor(a) pode atuar em mais de um curso simultaneamente.

Gráfico 151 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus* Uruçuca



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

Gráfico 152 - Número de professores(as) que atuam em cada curso



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.1.8.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente

Gráfico 153 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:

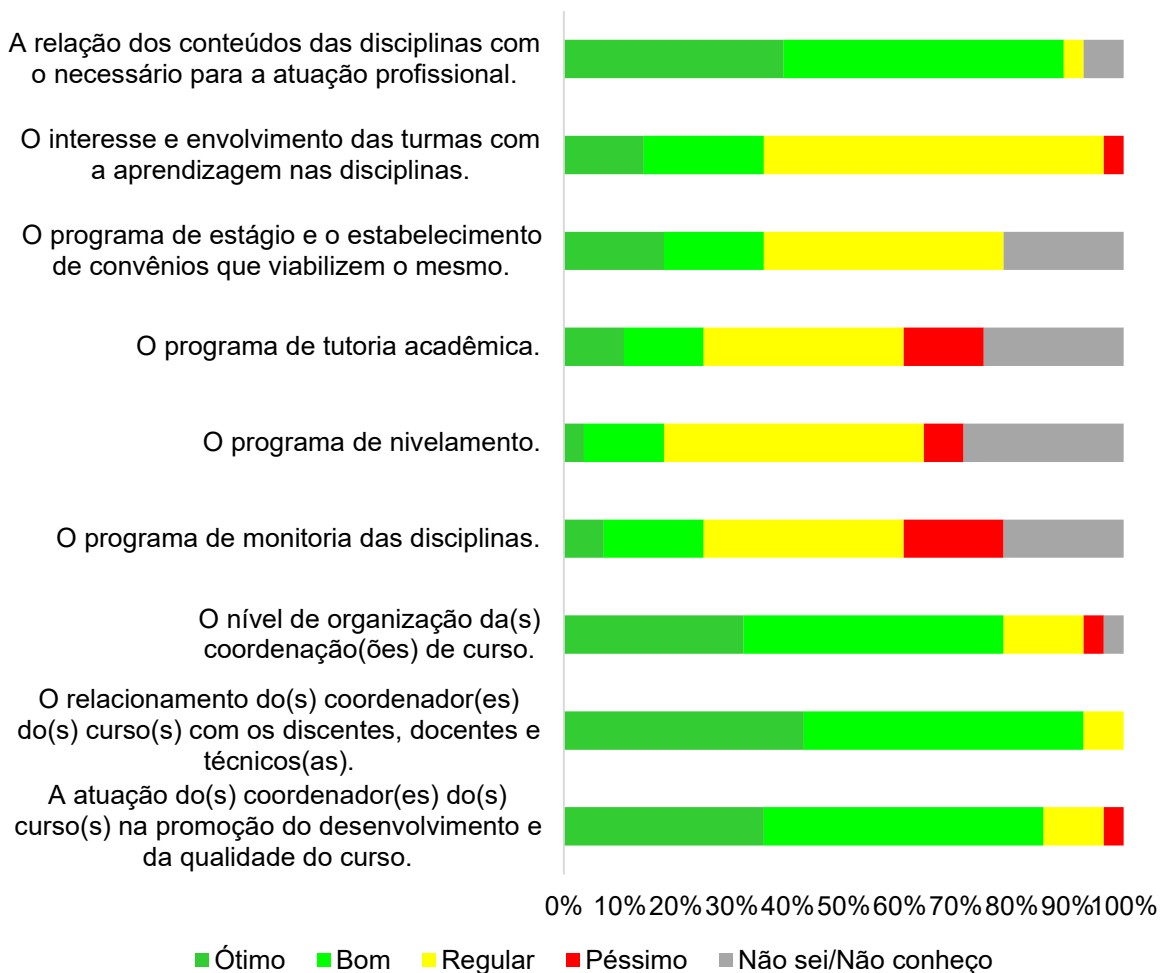
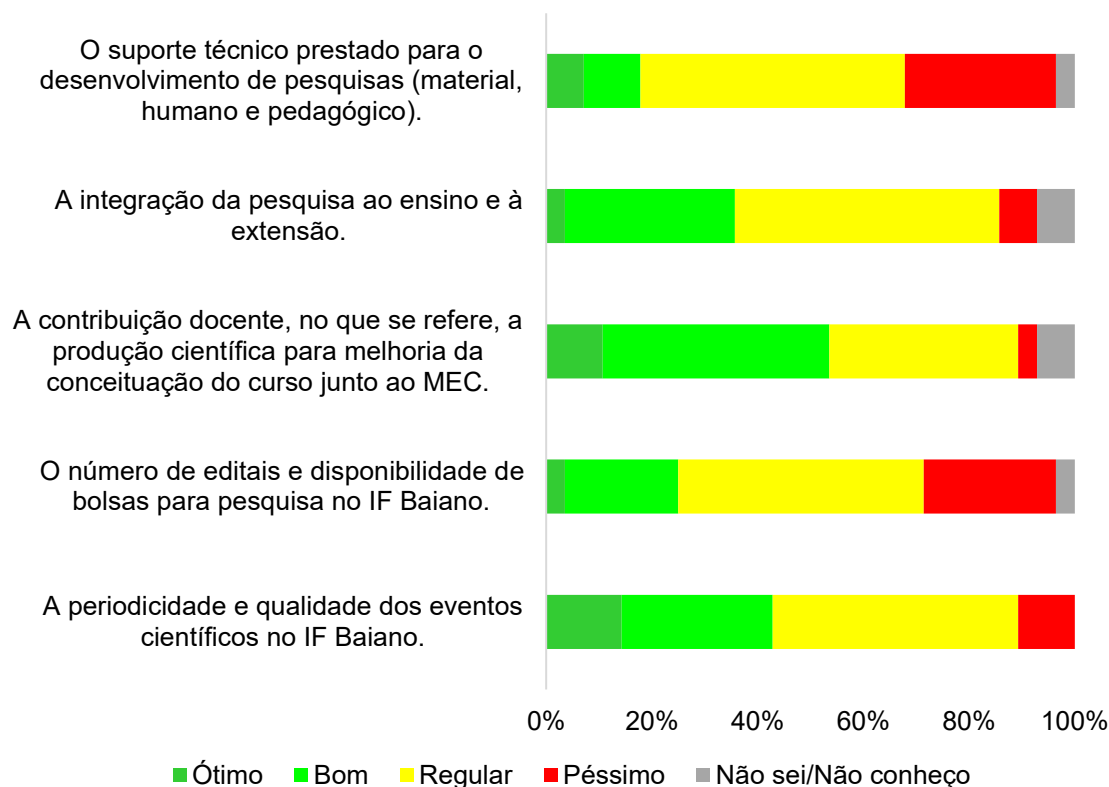
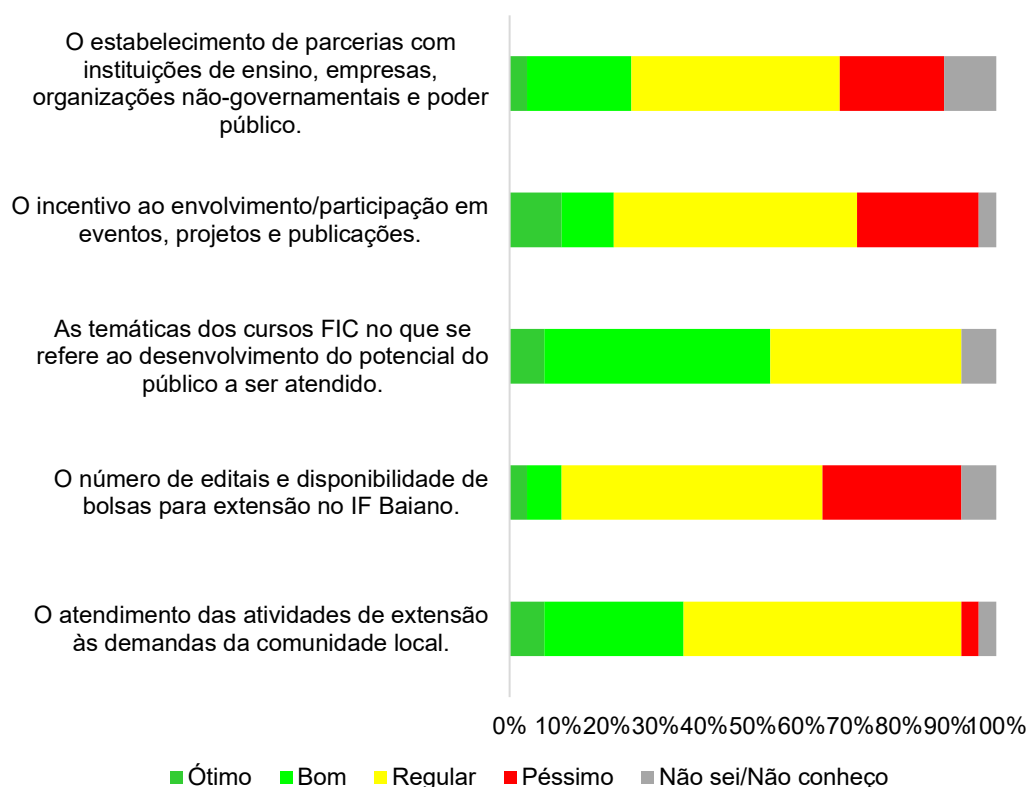


Gráfico 154 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

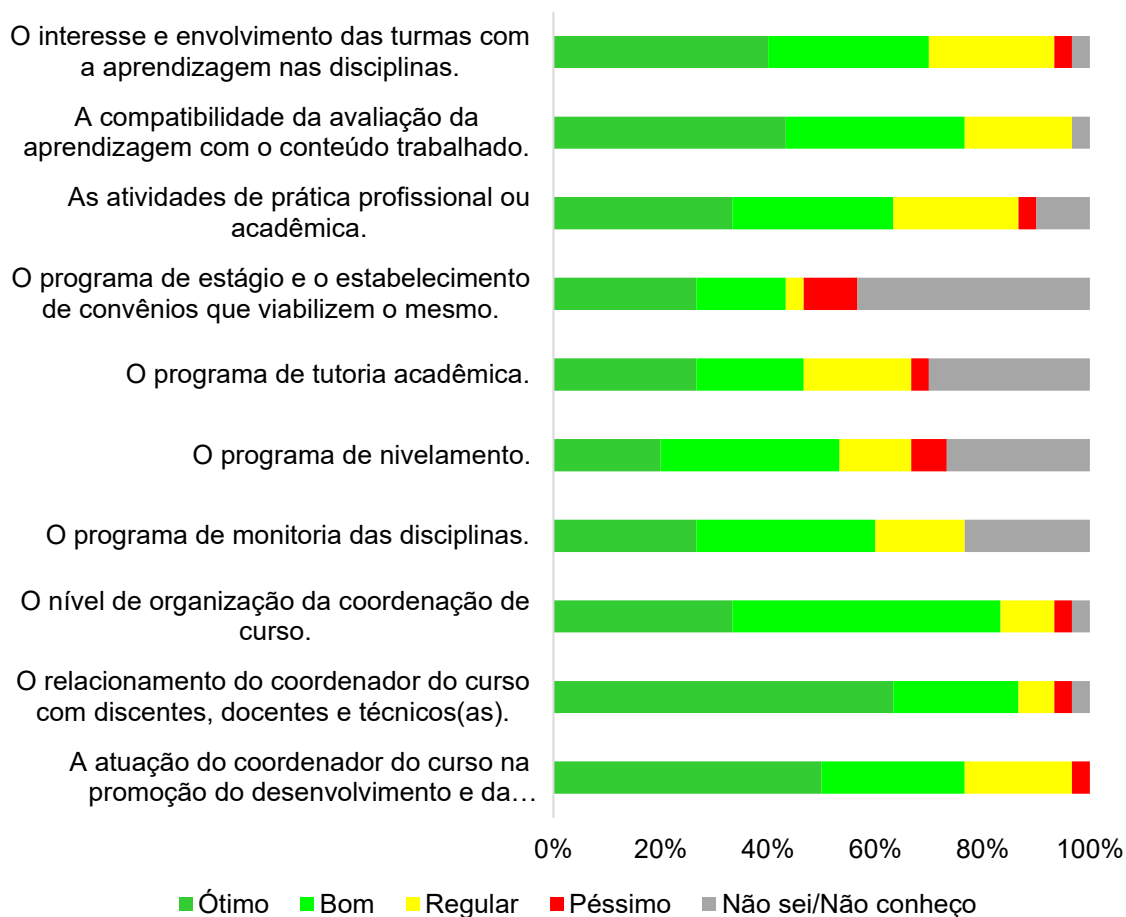
Gráfico 155 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

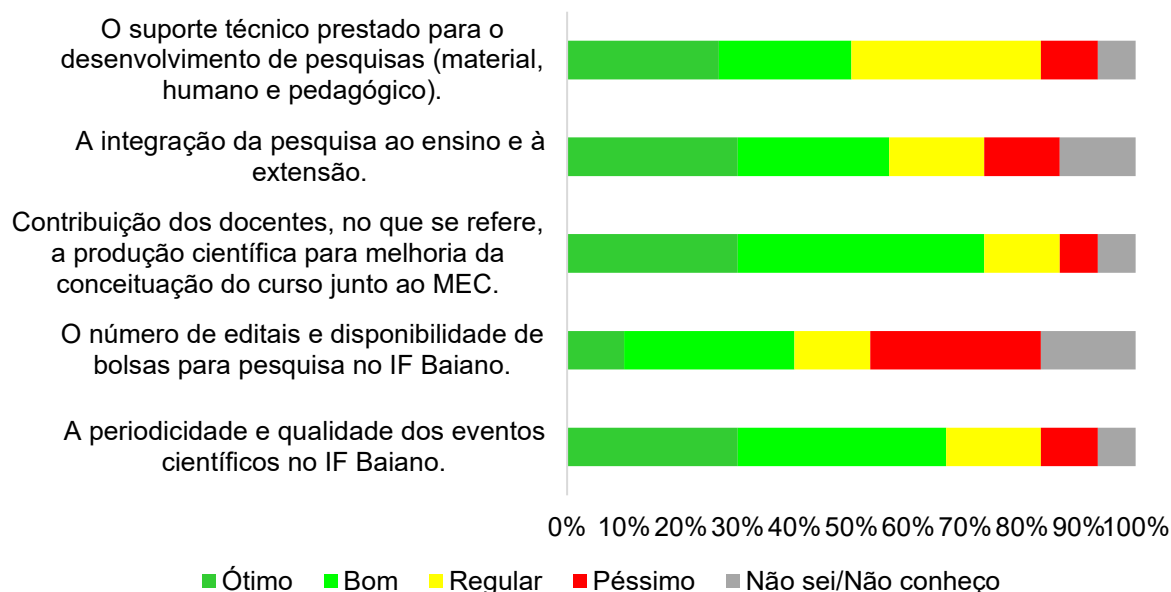
3.1.8.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Discente

Gráfico 156 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:



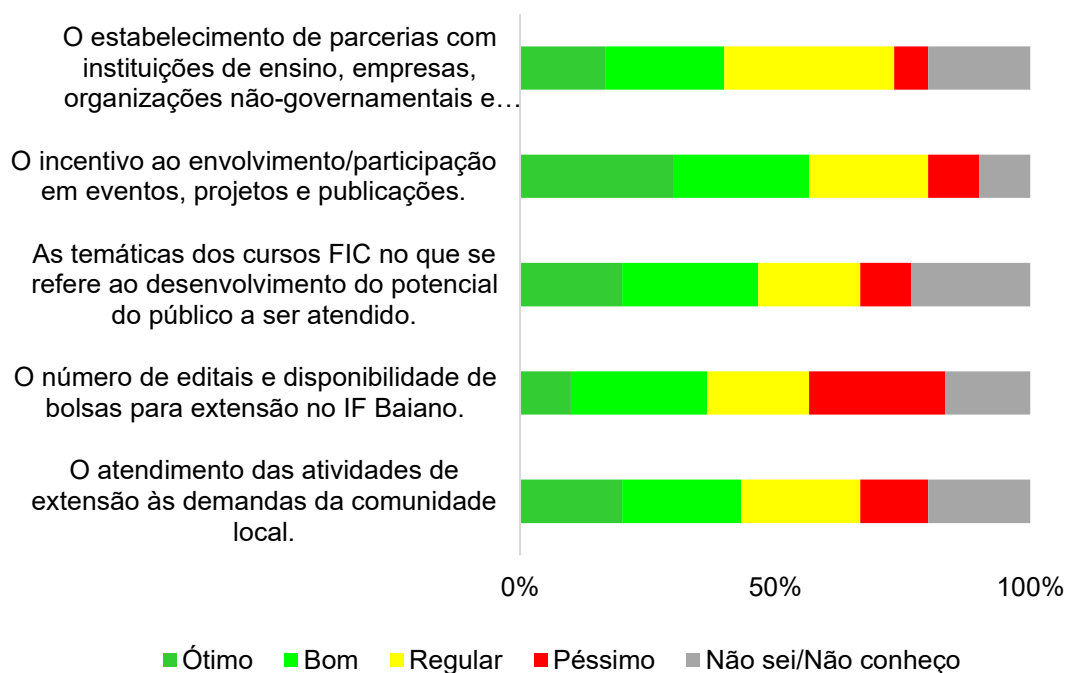
Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

Gráfico 157 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

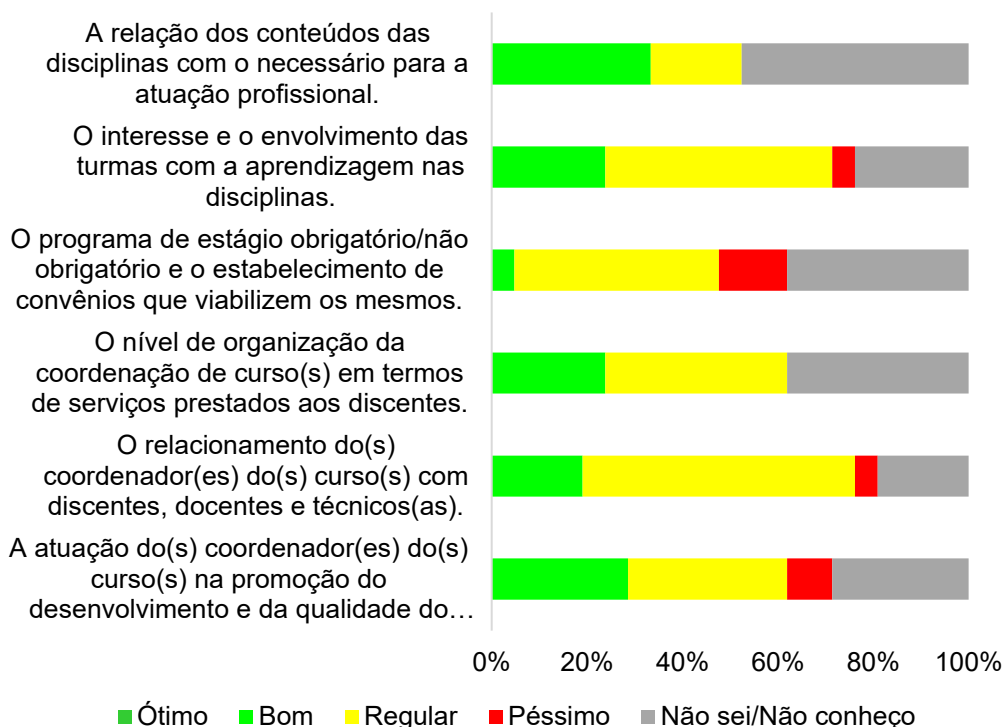
Gráfico 158 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

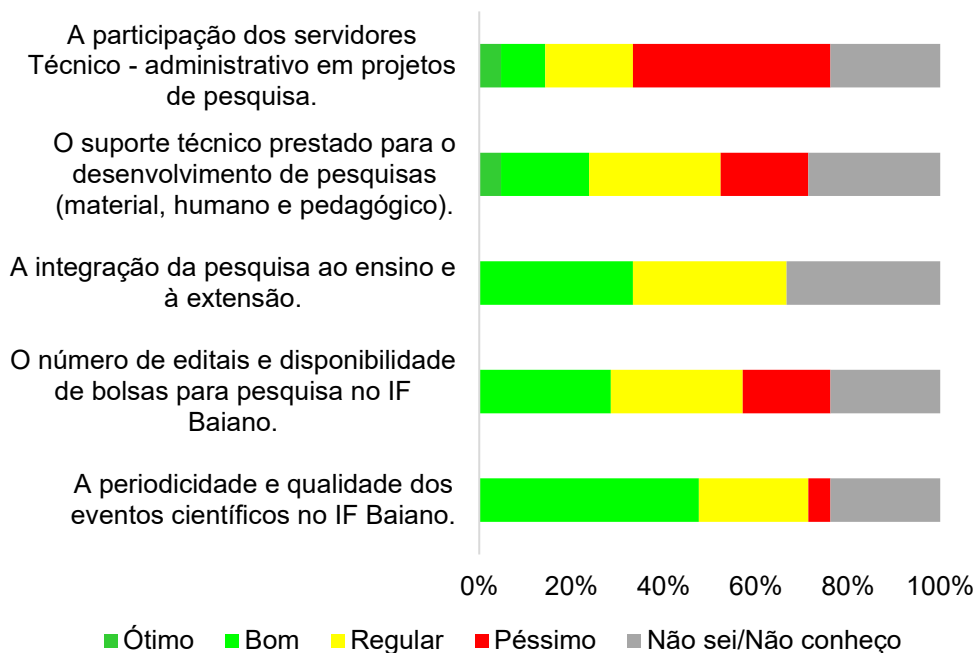
3.1.8.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 159 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



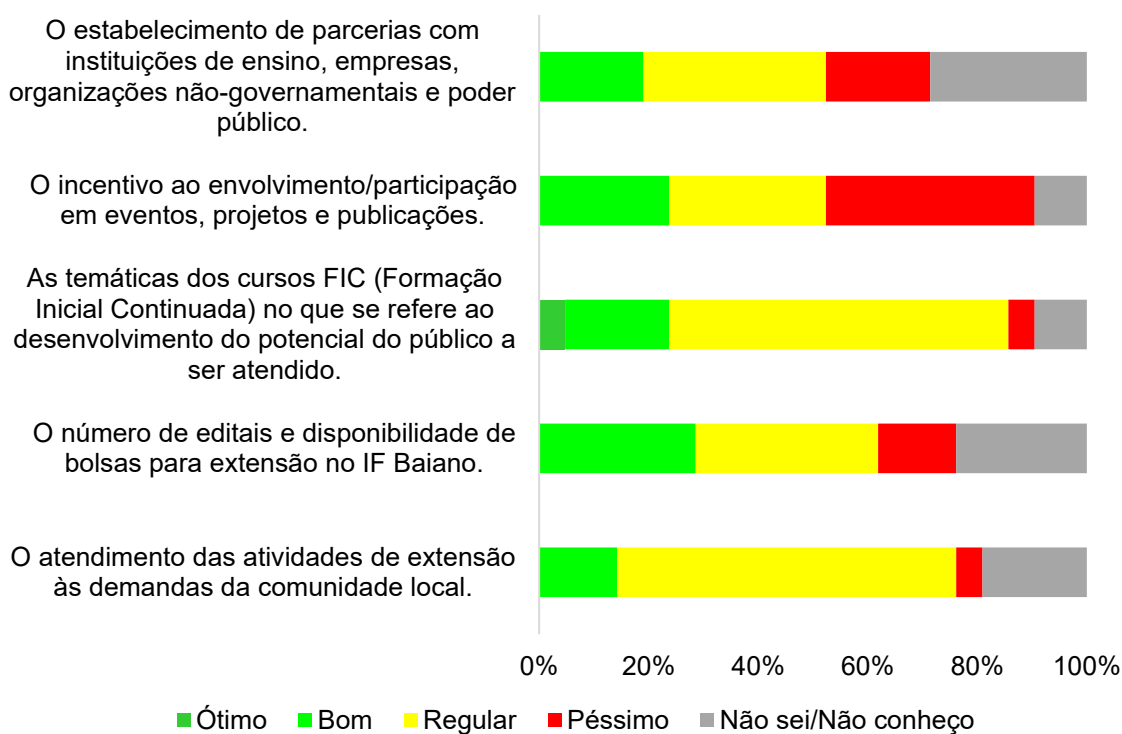
Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

Gráfico 160 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

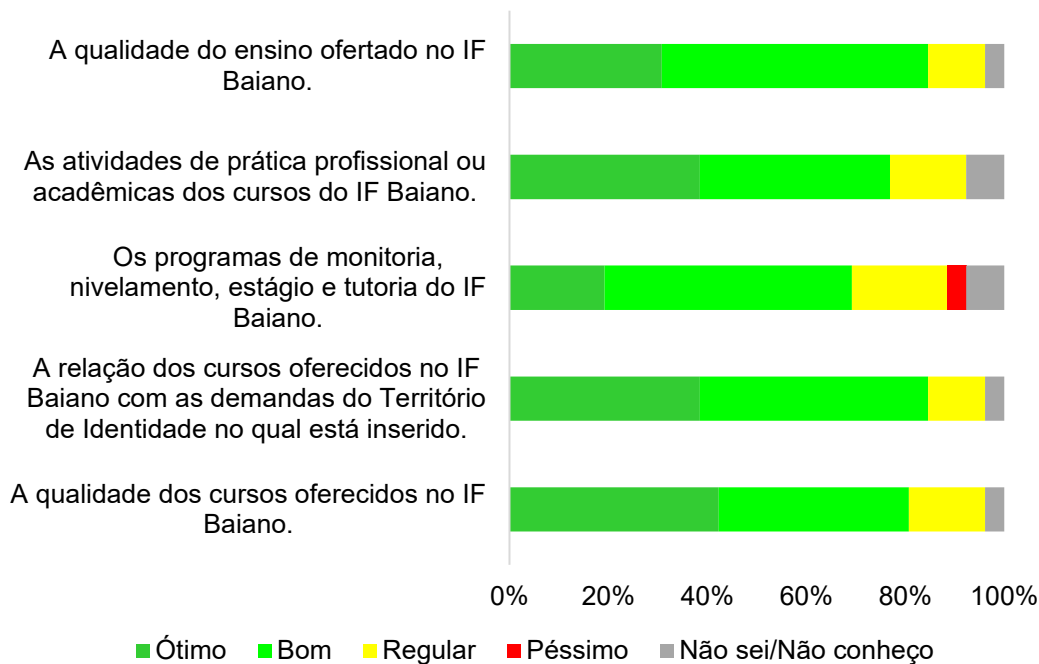
Gráfico 161 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Uruçuca*, 2025.

3.1.8.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil

Gráfico 162 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus Uruçuca*, 2025.

Gráfico 163 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:

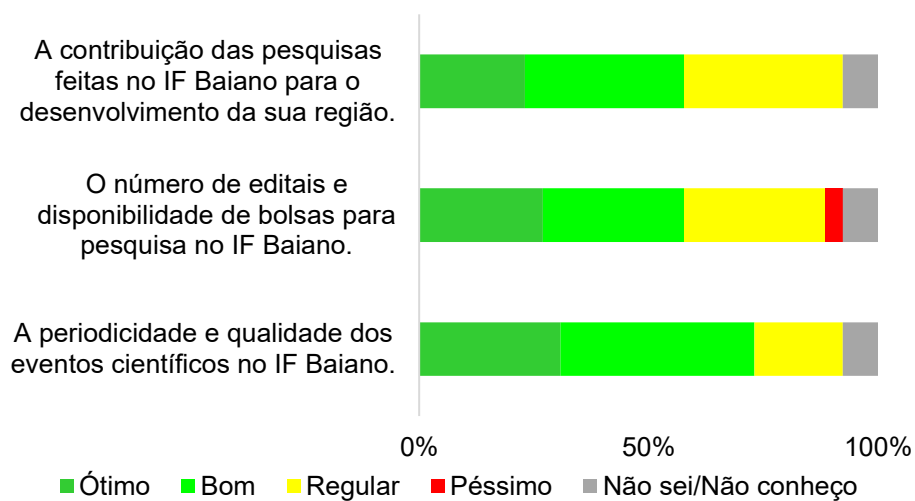
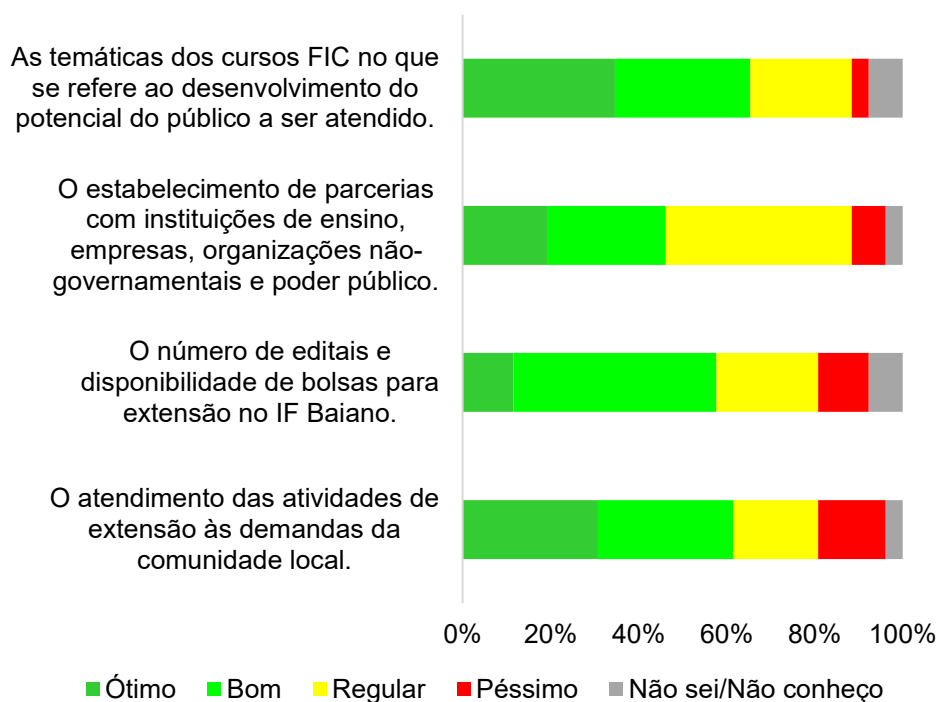


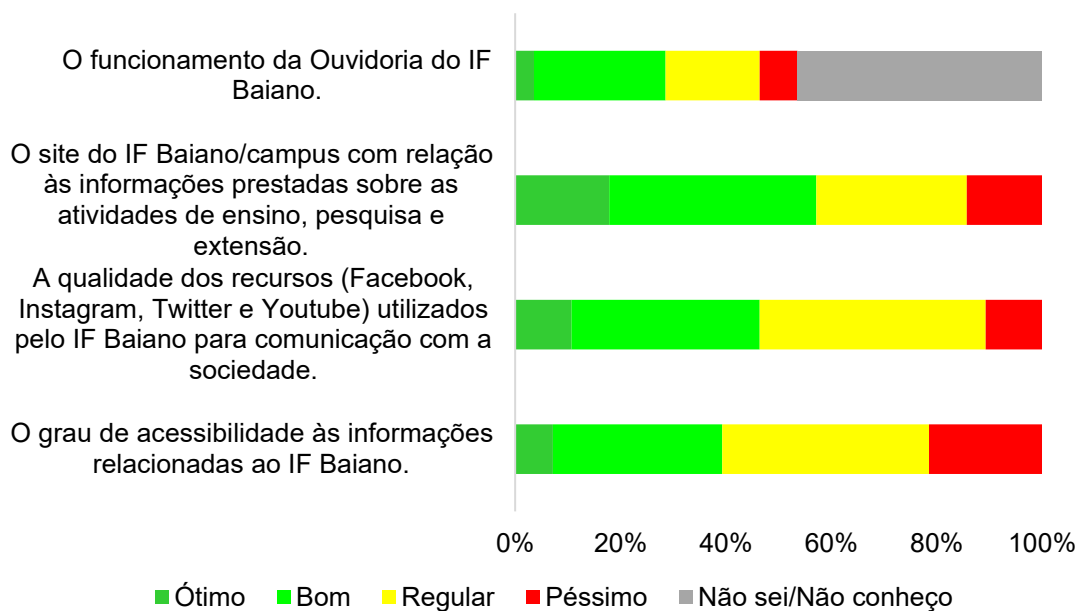
Gráfico 164 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.1.8.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente

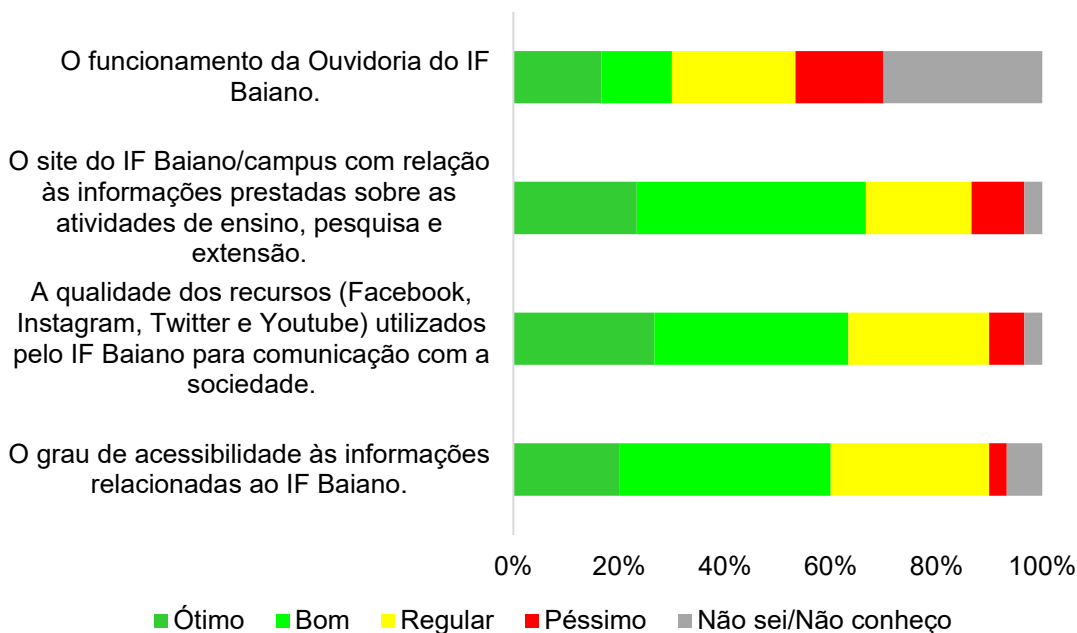
Gráfico 165 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.1.8.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente

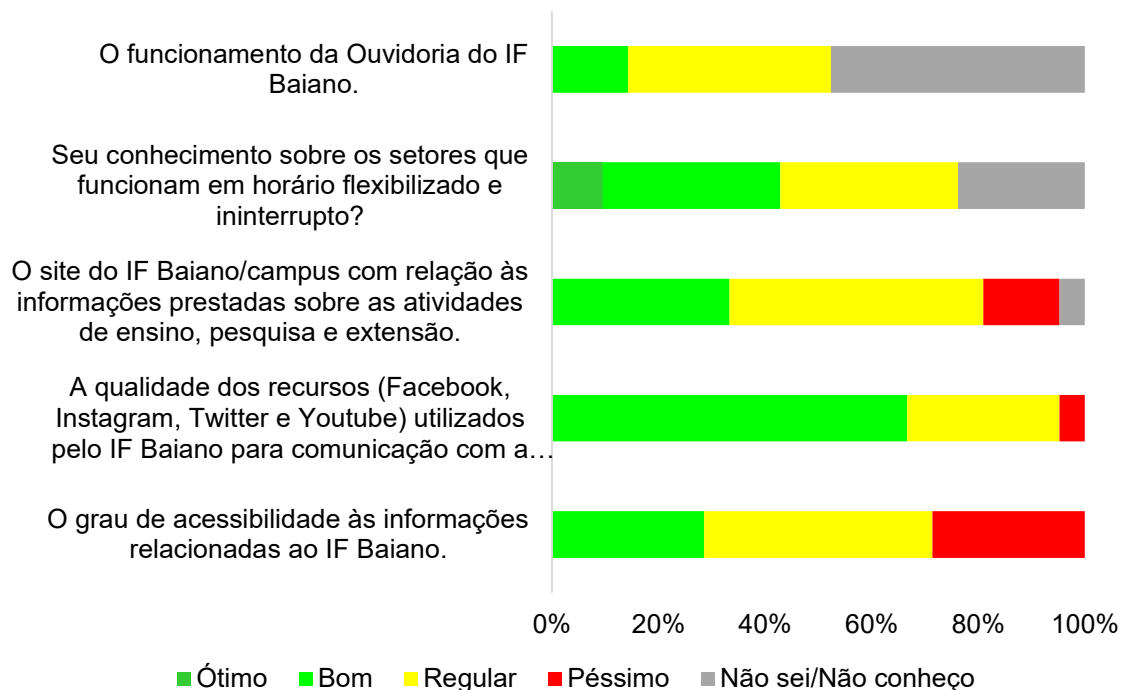
Gráfico 166 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.1.8.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo

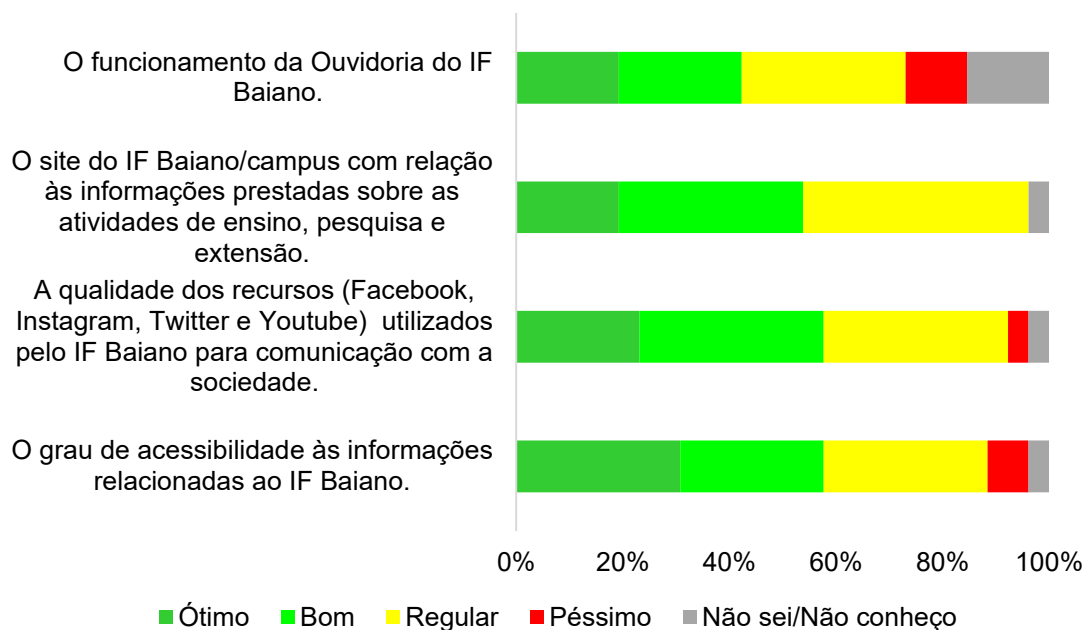
Gráfico 167 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.1.8.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil

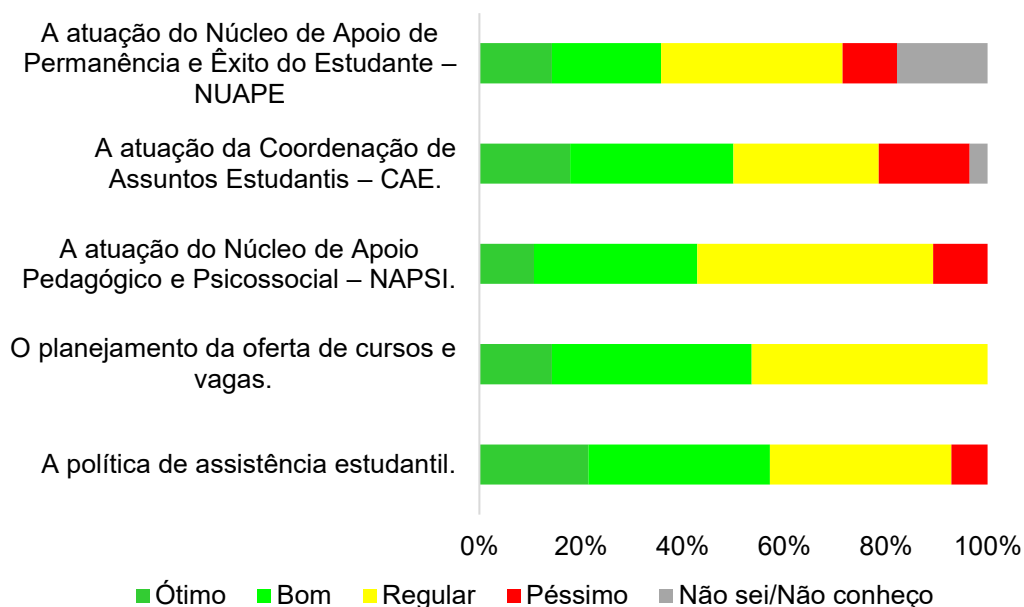
Gráfico 168 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.1.8.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(às) discentes – Segmento Docente

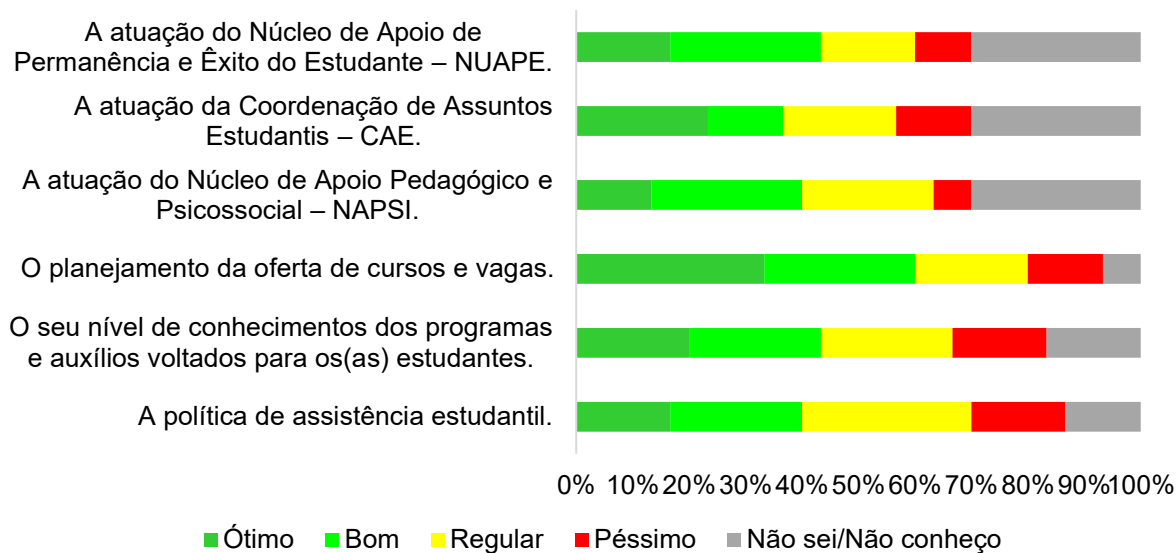
Gráfico 169 - Com relação à política de atendimento aos(às) discentes, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.1.8.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Discente

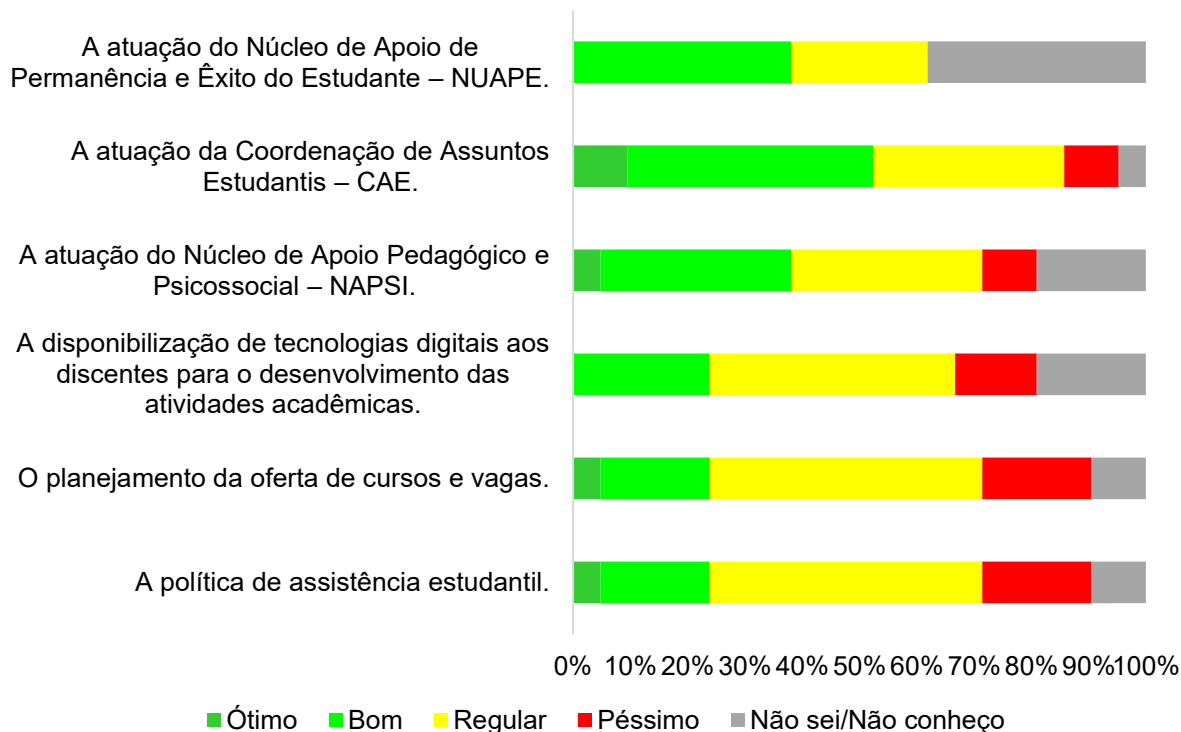
Gráfico 170 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.1.8.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Técnico-Administrativo

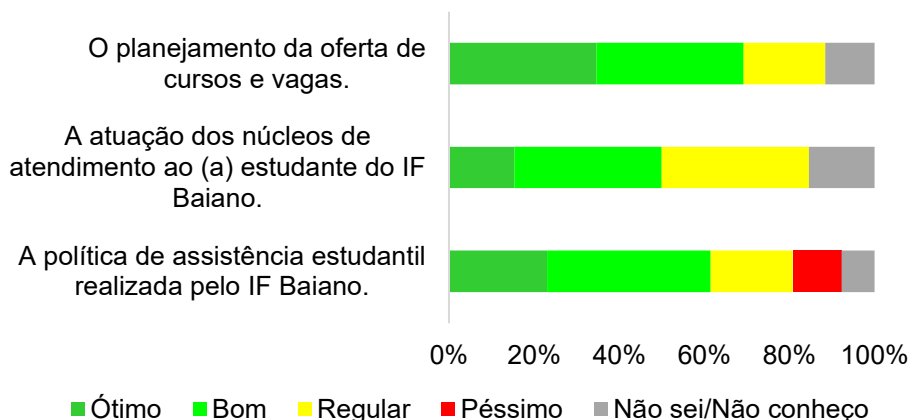
Gráfico 171 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.1.8.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 172 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.1.8.13 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Uruçuca

Em relação à Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão, destacamos alguns itens que merecem atenção em relação a cada segmento. Foi detectado que, para os(as)

docentes, há uma maior quantidade de respostas negativas em relação aos programas de nivelamento, de tutoria e de monitoria.

Em relação à pesquisa, entre 70 e 80% dos(as) docentes consideraram regular ou péssimo o suporte técnico prestado para o desenvolvimento de pesquisas (material, humano e pedagógico) e cerca de 70% consideraram regular ou péssimo o número de editais e a disponibilidade de bolsas para pesquisa no IF Baiano. Sobre a extensão, houve um predomínio de respostas regular nos itens avaliados.

No segmento Discente, para o ensino, predominaram as avaliações ótimo e bom, com exceção do item sobre o programa de estágio e do item sobre o estabelecimento de convênios, que cerca de 50% consideraram péssimos ou alegaram não conhecer. Para pesquisa e extensão, também predominaram boas avaliações, exceto para o número de editais e de bolsas (mais de 50% o consideraram regular, péssimo ou disseram não conhecer).

Entre os(as) técnicos(as)-administrativos(as), destaca-se o grande número de respostas não sei/não conheço para o ensino. Além disso, cerca de 90% consideraram regular, péssimo ou declararam não saber do programa de estágio e do estabelecimento de convênios. No quesito pesquisa, destaca-se que cerca de 40% dos(as) TAEs consideraram péssima a participação dos(as) servidores(as) TAEs em projetos de pesquisa. Em relação à extensão, houve uma grande quantidade de avaliações regular, destacando-se o item sobre atendimento das atividades de extensão às demandas da comunidade local, que mais de 80% consideraram regular, péssimo ou disseram não conhecer.

Em relação à sociedade civil, houve um predomínio de respostas ótimo e bom, com mais de 50% nas categorias ensino, pesquisa e extensão.

Em relação à Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade, destaca-se que tanto para o segmento Docente quanto para os(as) Técnicos(as)-Administrativos(as), 40% a 50% alegaram não saber/não conhecer o funcionamento da Ouvidoria do IF Baiano. Nesse mesmo item, cerca de 70% dos(as) discentes o consideraram regular, péssimo ou afirmaram que não conhecem. Já para a sociedade civil, predominaram (50% ou mais) avaliações boas e ótimas para todos os itens.

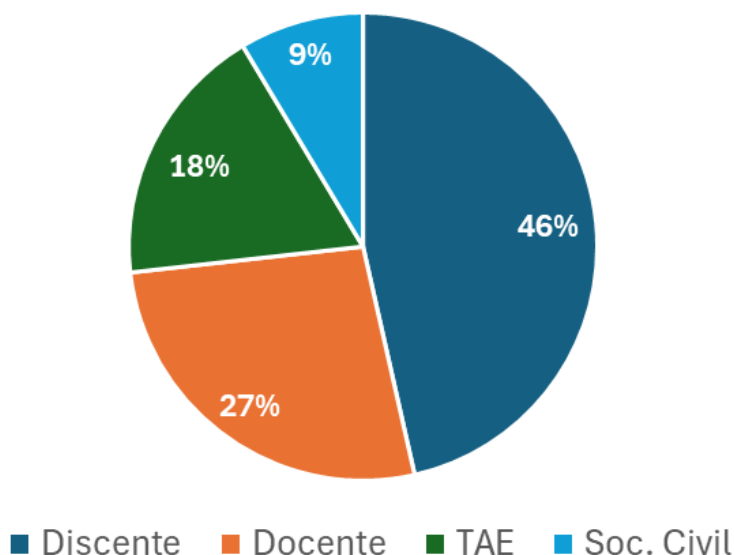
Por fim, na Dimensão 9 – Política de atendimento aos(as) discentes, para os(as) docentes, destaca-se que a política de assistência estudantil foi considerada boa ou ótima por mais de 60% dos(as) respondentes. Além disso, o maior número de respostas péssimo foi dedicado à atuação da CAE. Para os(as) discentes, cerca de 30% alegaram não saber sobre a atuação do Nuape, da CAE e do Napsi. Para os(as) TAEs, houve um predomínio de respostas regular e bom. E, por fim, para a sociedade civil, mais de 50% das respostas foram bom e ótimo para todos os itens avaliados nessa dimensão.

3.1.9 Campus Valença

O *Campus Valença* possui um total de 65 docentes e de 45 técnicos(as)-administrativos(as), e atende a um público de 160 discentes de curso superior. Destes, participou da autoavaliação um total de 198 respondentes, dos(as) quais 53 docentes, 36 técnicos(as)-administrativos(as) e 92 discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Especialização em Meio Ambiente e Agroecologia e Especialização Internacional em Conservação de Recursos Genéticos.

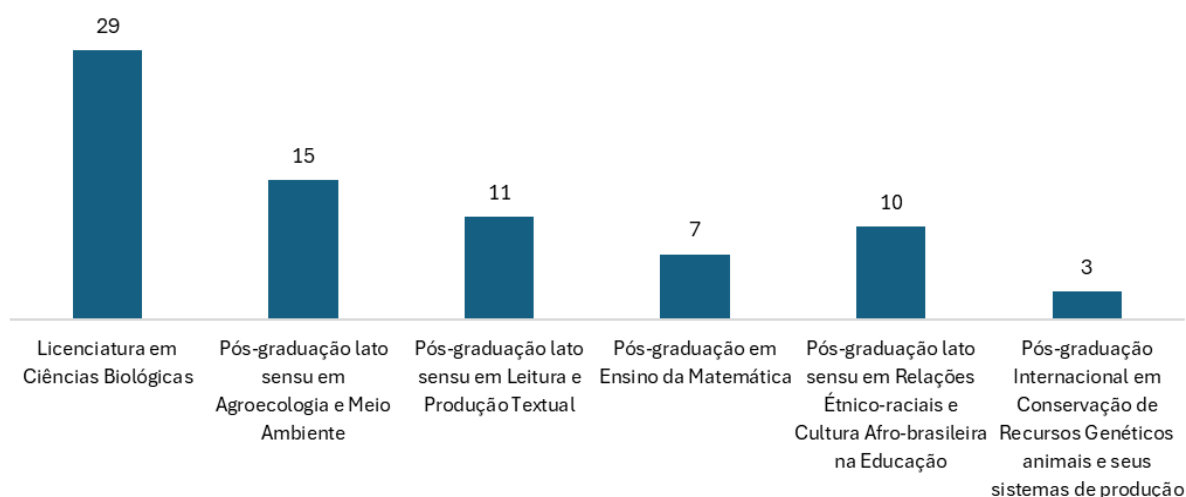
Na avaliação do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, as Dimensões 2, 4 e 9, referentes respectivamente a Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão; Comunicação com a sociedade; e Políticas de atendimento aos(as) discentes, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes, aos(as) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores. O Gráfico 173 apresenta o percentual de respondentes por segmento. O Gráfico 174 apresenta o número de professores(as) que atuam em cada curso, sendo que cada professor(a) pode atuar em mais de um curso simultaneamente.

Gráfico 173 - Percentual de respondentes por segmento do *Campus Valença*



Fonte: CPA Local do *Campus Valença*, 2025.

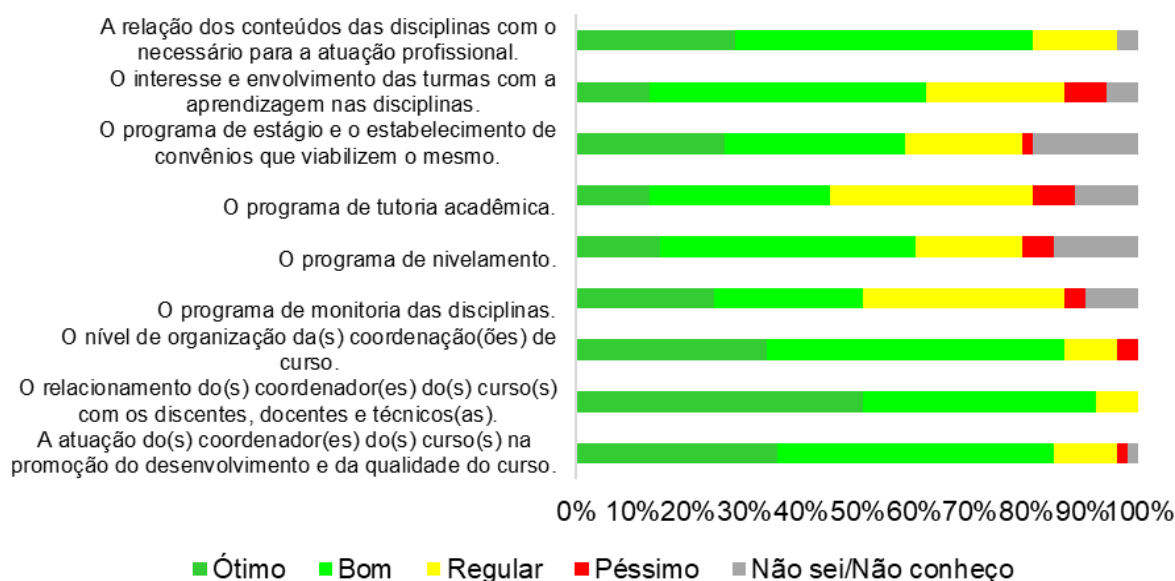
Gráfico 174 - Número de professores(as) que atuam em cada curso



Fonte: CPA Local do *Campus Valença*, 2025.

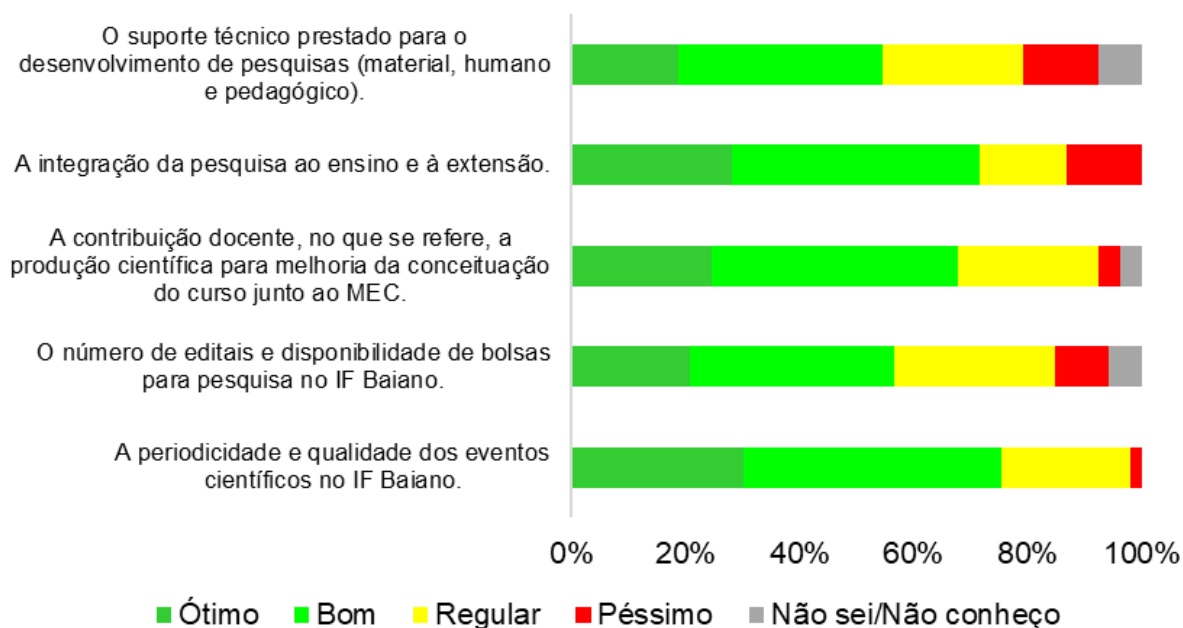
3.1.9.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Docente

Gráfico 175 - Com relação ao ensino, como os(as) docentes avaliam:



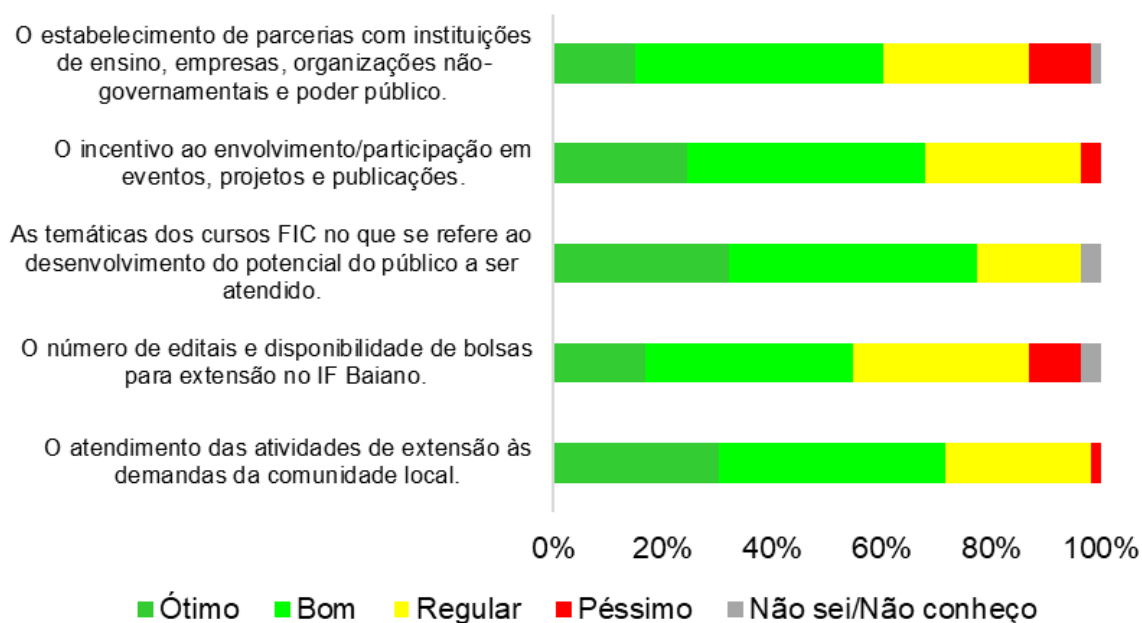
Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

Gráfico 176 - Com relação à pesquisa, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

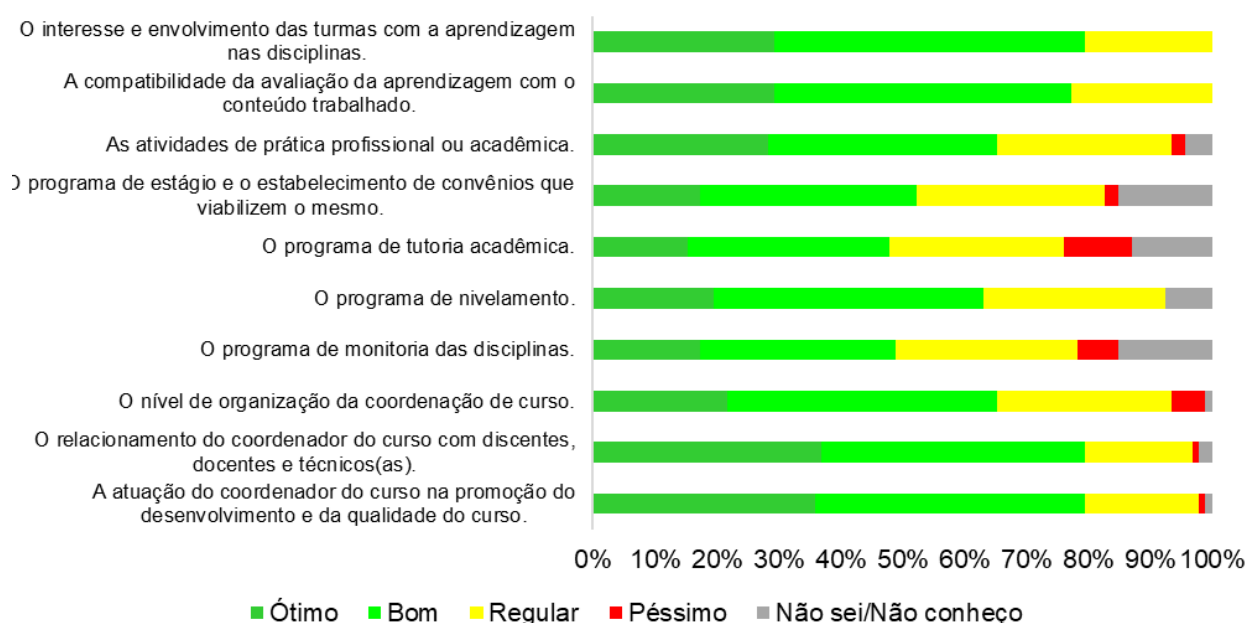
Gráfico 177 - Com relação à extensão, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

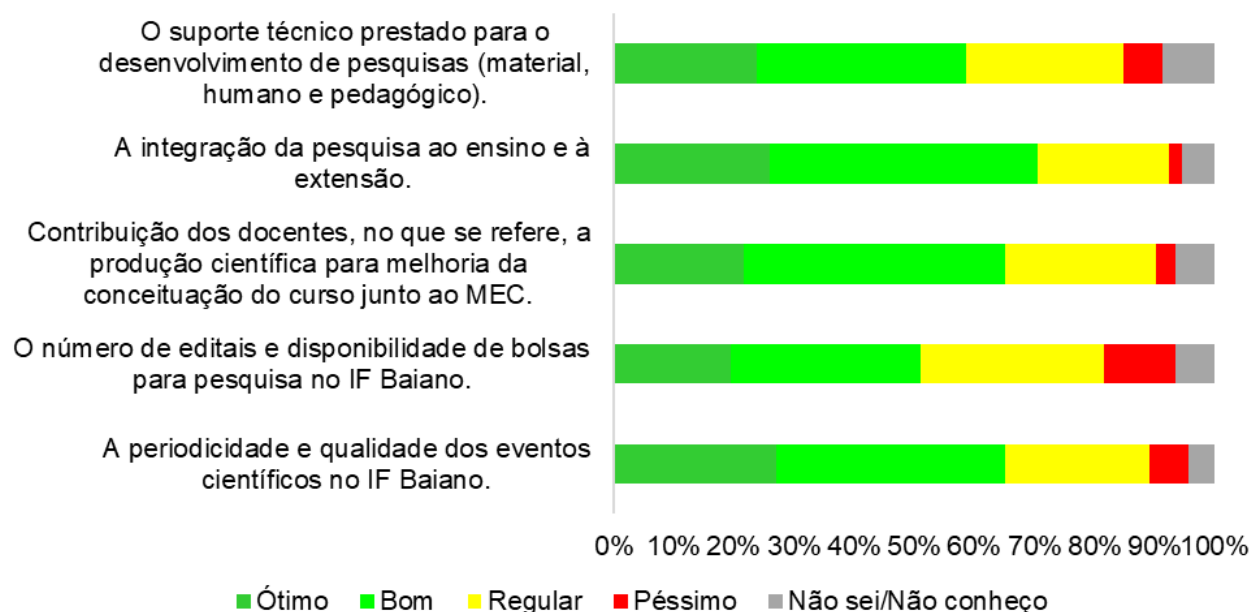
3.1.9.2 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Discente

Gráfico 178 - Com relação ao ensino, como os(as) discentes avaliam:



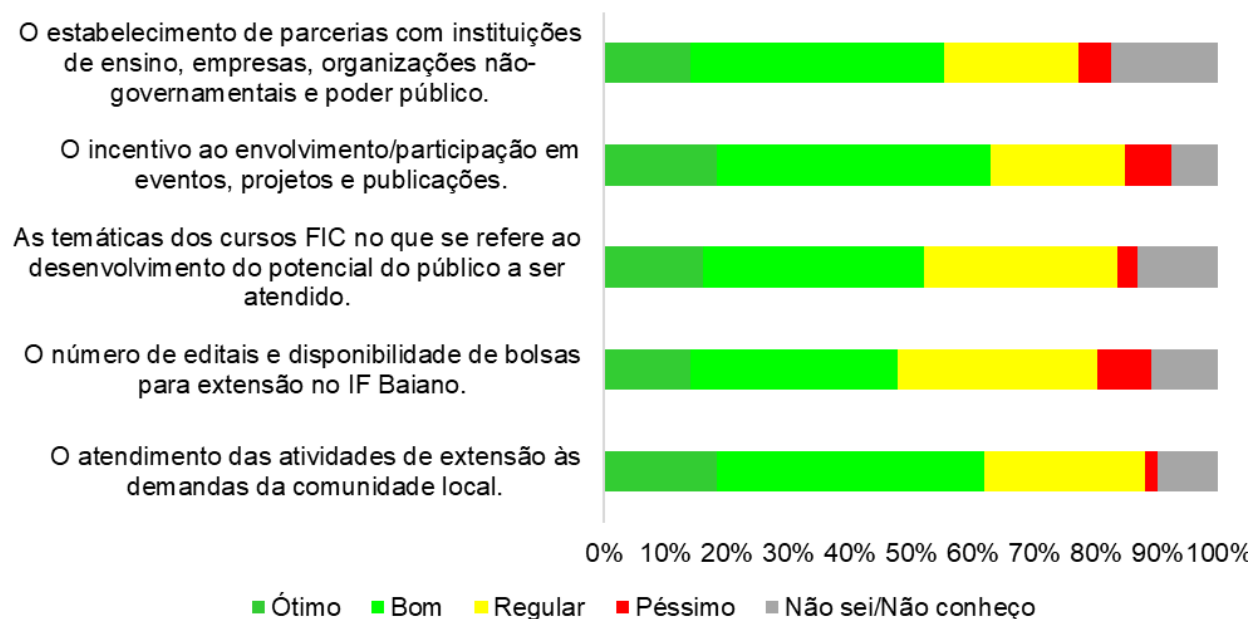
Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

Gráfico 179 - Com relação à pesquisa, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

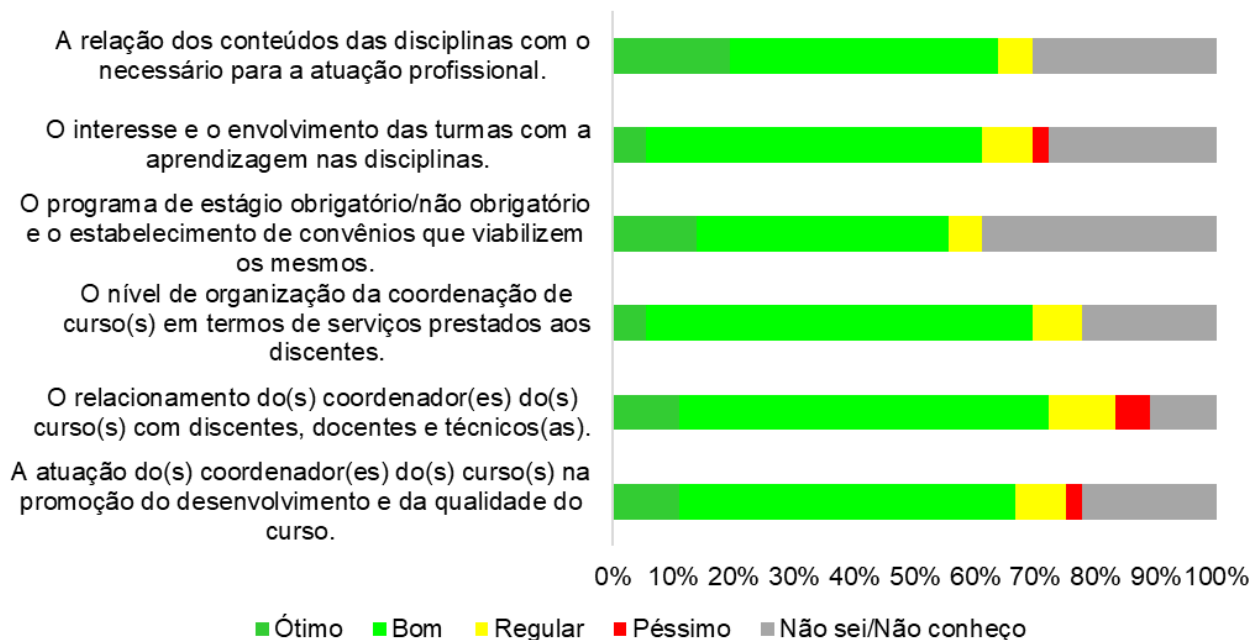
Gráfico 180 - Com relação à extensão, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

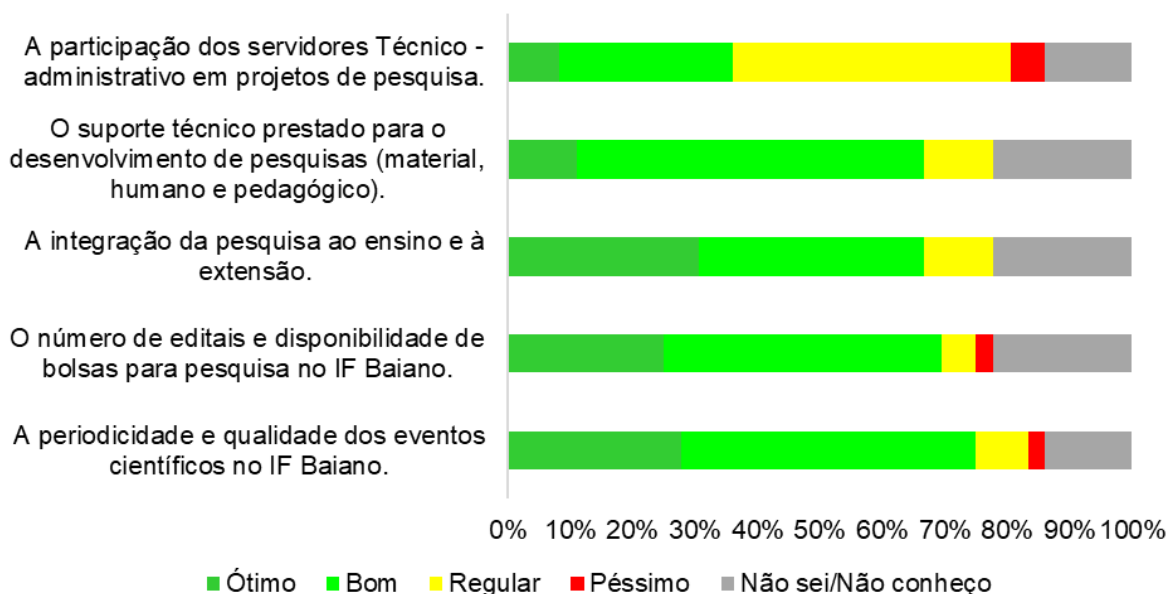
3.1.9.3 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 181 - Com relação ao ensino, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



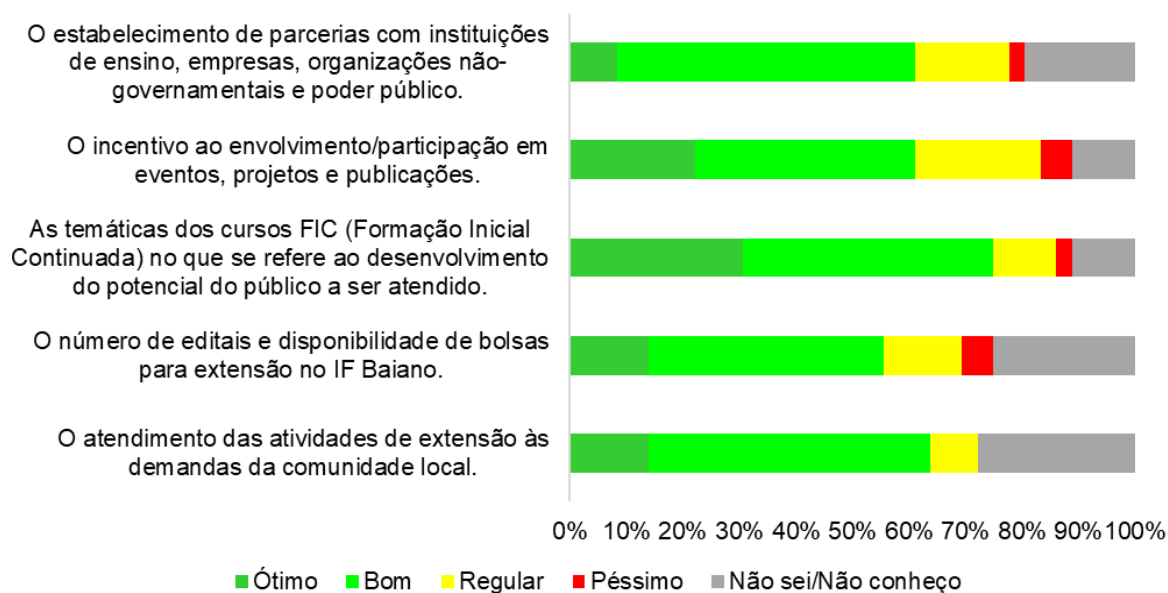
Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

Gráfico 182 - Com relação à pesquisa, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

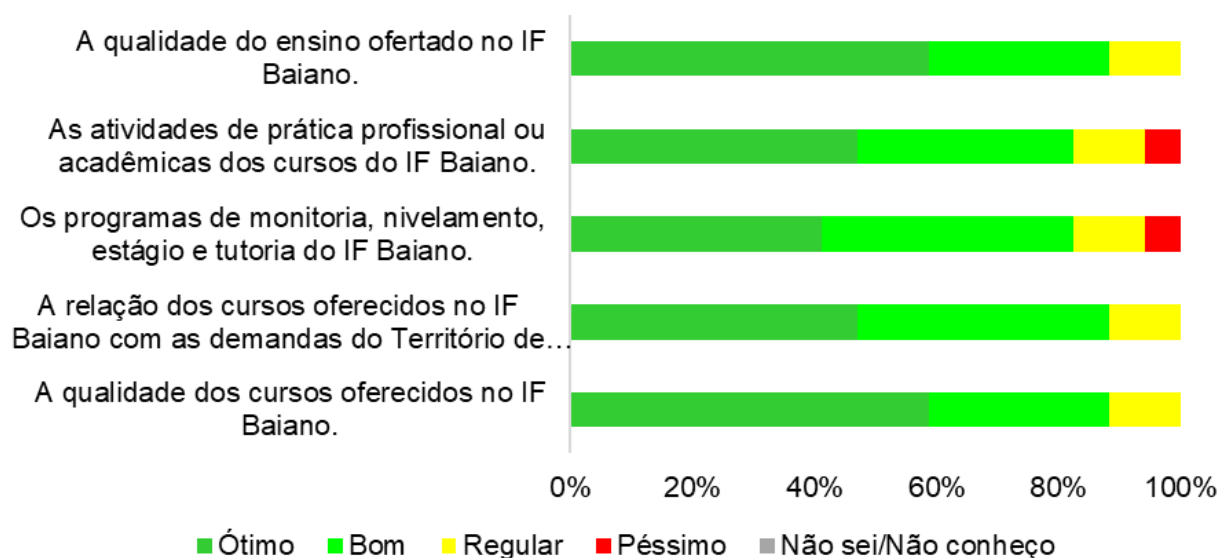
Gráfico 183 - Com relação à extensão, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

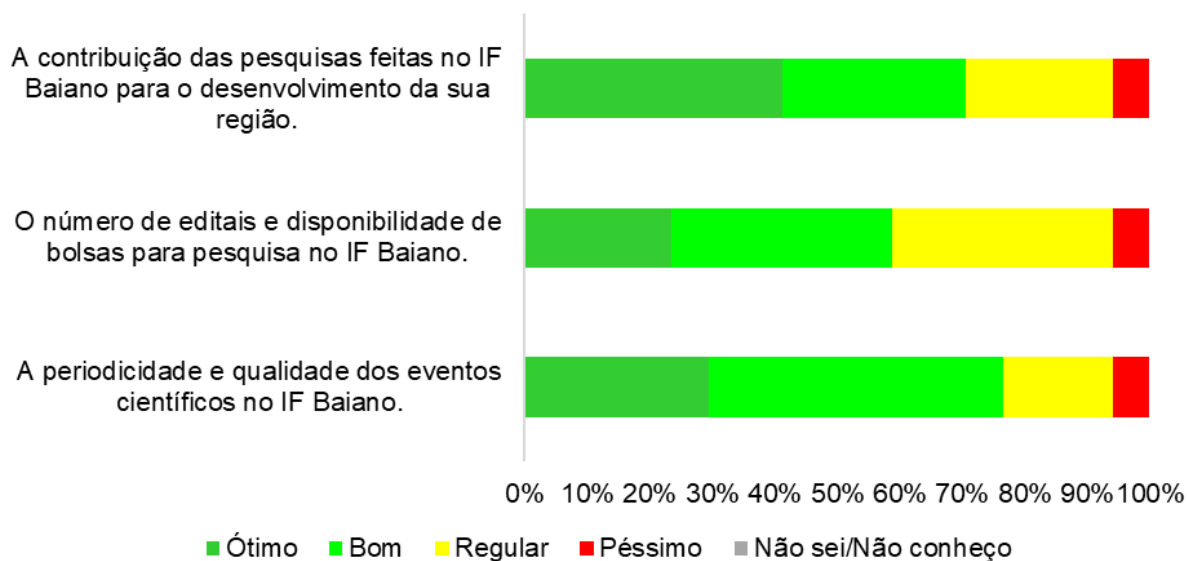
3.1.9.4 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão - Segmento Sociedade Civil

Gráfico 184 - Com relação ao ensino, como a sociedade civil avalia:



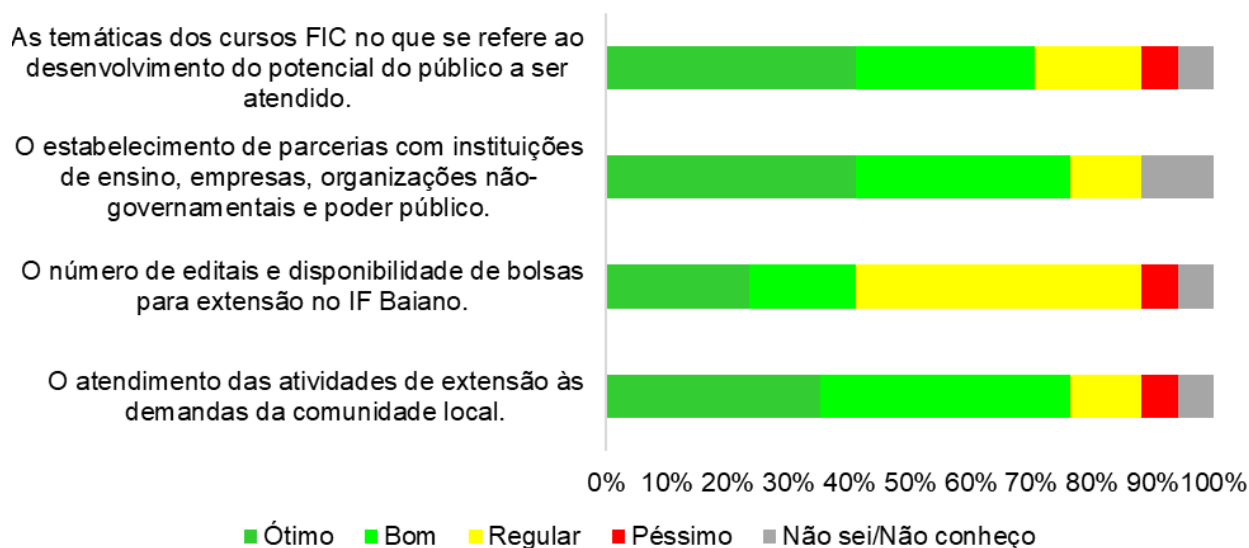
Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

Gráfico 185 - Com relação à pesquisa, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

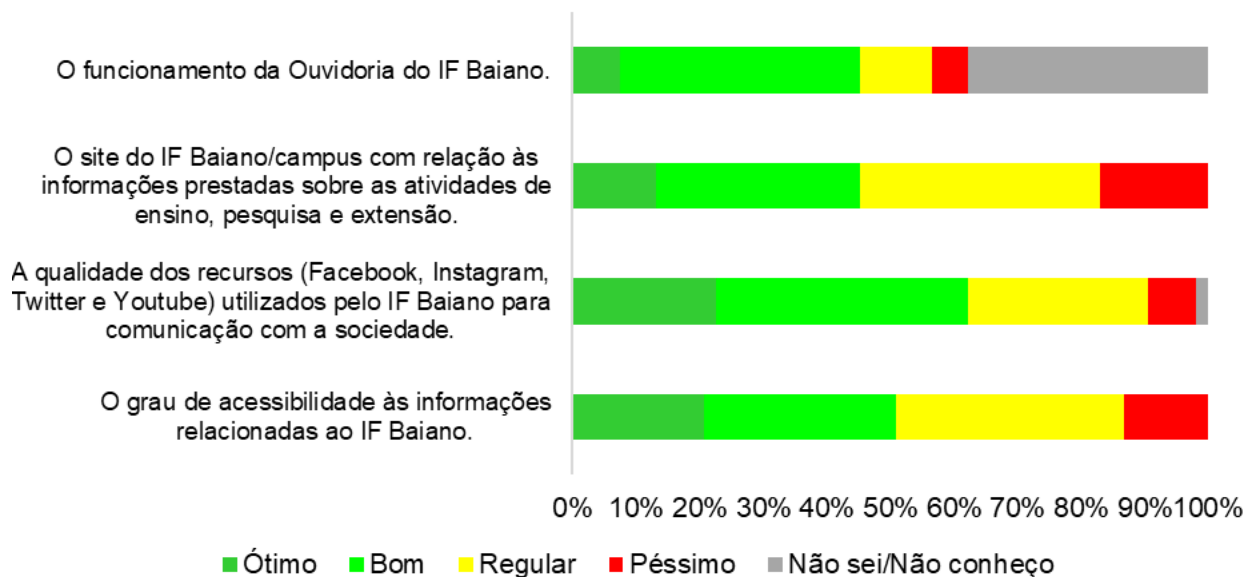
Gráfico 186 - Com relação à extensão, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.1.9.5 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Docente

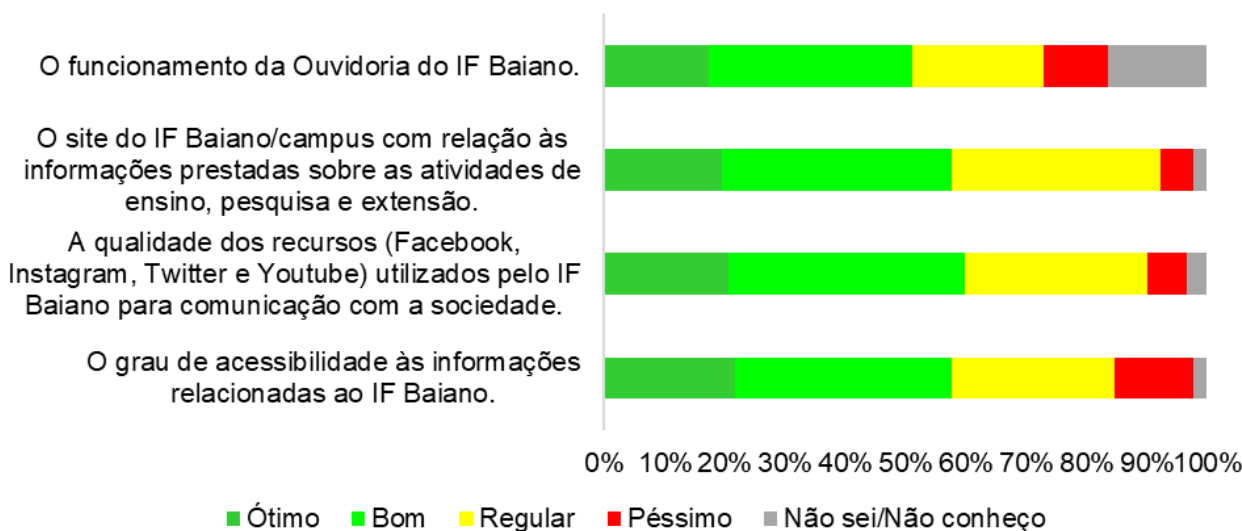
Gráfico 187 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.1.9.6 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Discente

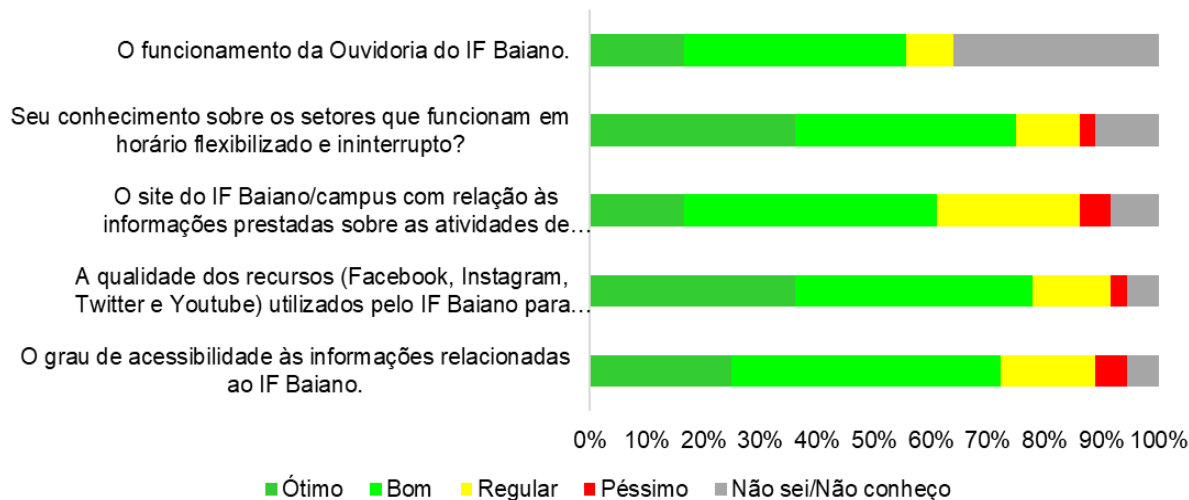
Gráfico 188 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.1.9.7 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Técnico-Administrativo

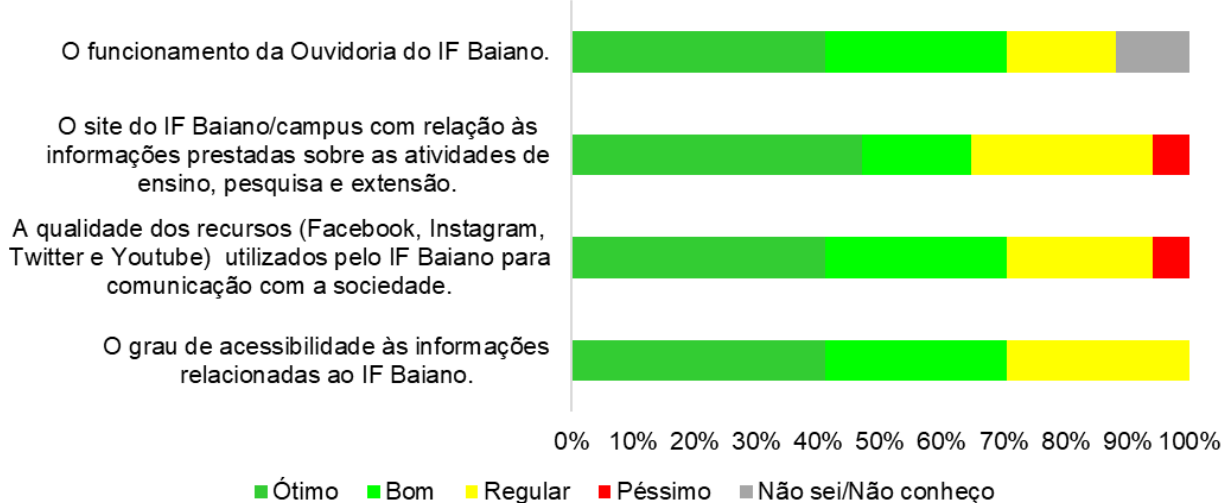
Gráfico 189 - Com relação à comunicação com a sociedade, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.1.9.8 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade – Segmento Sociedade Civil

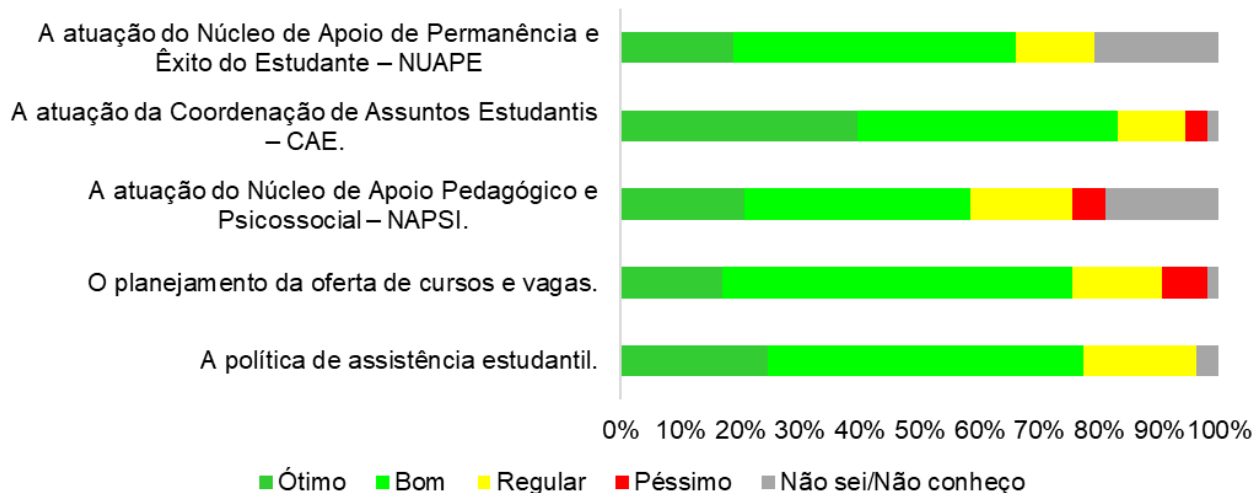
Gráfico 190 - Com relação à comunicação com a sociedade, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.1.9.9 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Docente

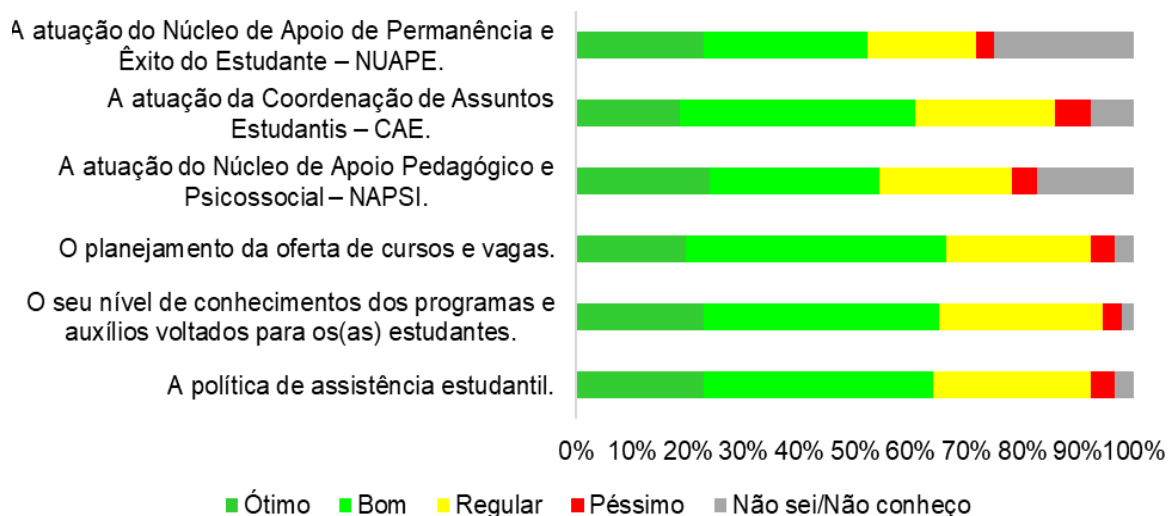
Gráfico 191 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do Campus Valença, 2025.

3.1.9.10 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Discente

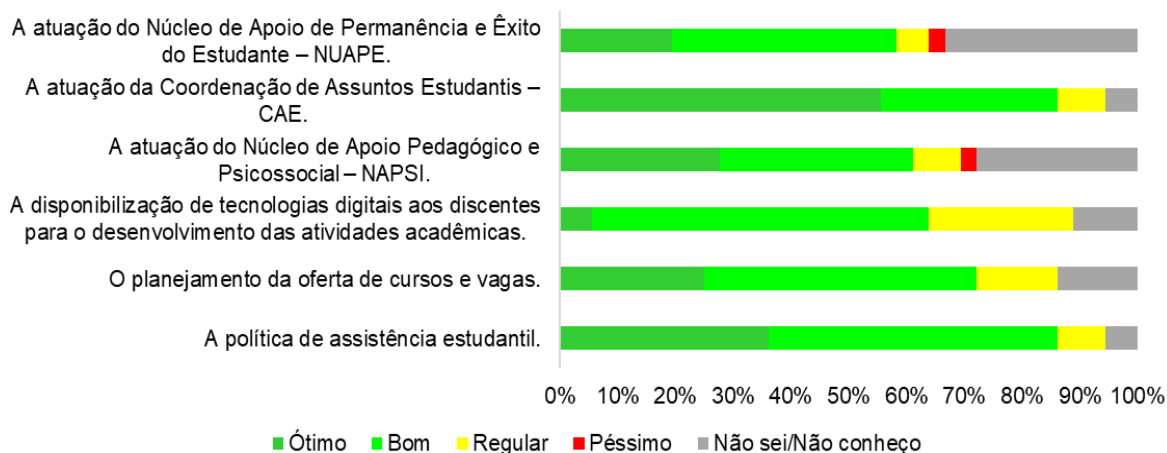
Gráfico 192 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do Campus Valença, 2025.

3.1.9.11 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Técnico-Administrativo

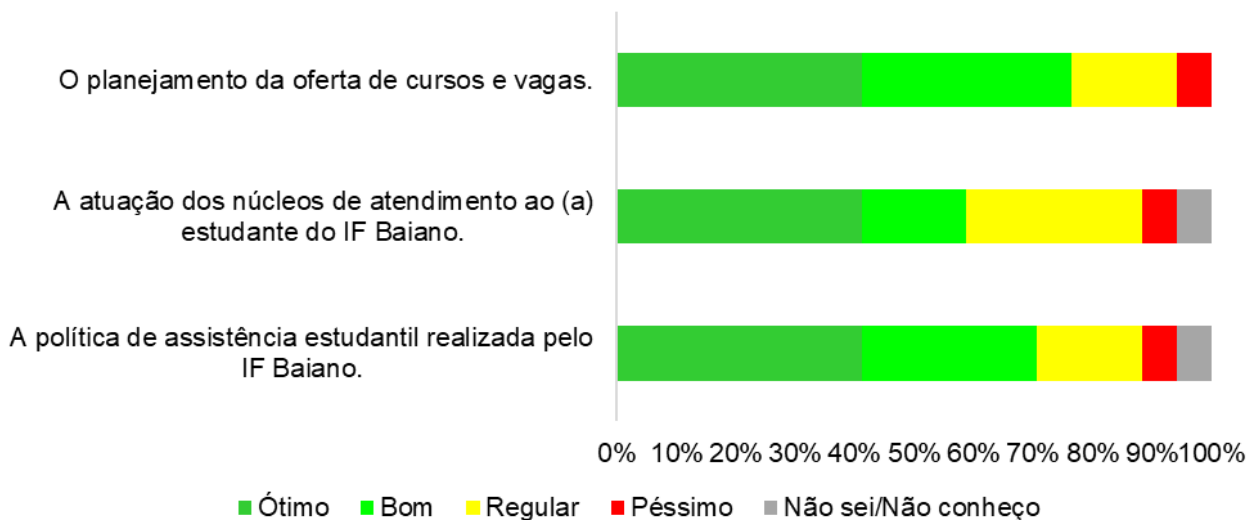
Gráfico 193 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.1.9.12 Dimensão 9 - Política de atendimento aos(as) discentes – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 194 - Com relação à política de atendimento aos(as) discentes, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.1.9.13 Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, coletada no formulário aplicado no Campus Valença

Quadro 5 - Avaliação descritiva do Eixo 3 - Políticas acadêmicas - *Campus Valença*

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	Sugestão de mais abordagem das políticas afirmativas vinculadas à inclusão no IF.	Ações de inclusão e de acessibilidade: a CPA reconhece as iniciativas já realizadas pelo <i>Campus</i> , como cursos de Libras e palestras sobre atividades para alunos(as) com necessidades especiais, e destaca a atuação do setor especializado no acompanhamento desses(as) estudantes. Reforça-se a importância da continuidade dessas ações e do treinamento contínuo de docentes e de servidores(as).

Discente	Reconhecimento do incentivo e da participação dos(as) estudantes, professores(as) solícitos(as) e excelentes, grade curricular rica e <i>Campus</i> que oferece educação de qualidade, formando cidadãos(ãs) conscientes e profissionais preparados(as) para o mercado de trabalho; Ampliação das oportunidades de estágio, priorizando alunos(as) que aguardam vagas; Discente relata que o engajamento dos(as) estudantes deve ser incentivado para alinhar as ações do <i>Campus</i> às demandas da comunidade; Discente relata não ter recebido informação sobre algumas avaliações do curso (Especialização em Conservação de Recursos Genéticos); Relato de que estudantes não são ouvidos(as) sobre questões de aula. Eles(as) apontam prejuízos devido à desorganização das grades (no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas).	Corpo docente e grade curricular: a CPA reconhece a excelência do corpo docente e da grade curricular, destacando a formação cidadã e profissional dos(as) estudantes; Parcerias e oportunidades de estágio: a CPA reconhece que, nas últimas reuniões, já foram sugeridas parcerias para ampliar as oportunidades de estágio; Engajamento estudantil: a CPA reconhece a importância do engajamento estudantil e sugere que este seja continuamente promovido; Acesso às informações sobre avaliações: registro da percepção do(a) aluno(a) quanto ao acesso às informações sobre avaliações e sobre grades de aulas; A CPA recomenda que a instituição avalie formas de aprimorar o diálogo com os(as) estudantes.
Técnico-Administrativo	Servidores(as) destacam a falta de oportunidades para participação dos(as) TAEs em projetos de pesquisa no <i>Campus</i> Valença. Um dos comentários ressalta que a categoria possui habilidades e competências que poderiam ser melhor aproveitadas, inclusive, em cursos de FIC e em funções de gestão. Os(As) servidores(as) apontam ainda que a distribuição de cargos poderia considerar a avaliação de perfil e a meritocracia, o que contribuiria para reduzir a constante movimentação de TAEs entre <i>campi</i> ou a busca por outros concursos para conseguir melhores oportunidades.	Participação e valorização dos(as) técnicos(as)-administrativos(as): a CPA recomenda que o <i>Campus</i> avalie formas de ampliar e de dar maior visibilidade à participação dos(as) servidores(as) técnicos(as)-administrativos(as) em projetos de pesquisa, bem como de adotar práticas de gestão que valorizem competências, promovam critérios mais transparentes na distribuição de funções e contribuam para a

		permanência e para a motivação da categoria.
--	--	---

Fonte: CPA Local do *Campus Valença*, 2025.

3.1.9.14 Considerações gerais para o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, no Campus Valença

A análise dos resultados referentes às políticas acadêmicas evidencia, de modo geral, um cenário favorável, com predominância de avaliações classificadas como bom ou ótimo pelos diferentes segmentos consultados. Observa-se também uma parcela de respostas regular, enquanto os percentuais de avaliações ruim ou péssimo mantiveram-se muito baixos, indicando que as ações institucionais são, em grande parte, bem percebidas pela comunidade.

No ensino, os quatro segmentos – docentes, discentes, técnicos(as)-administrativos(as) e sociedade civil – avaliaram positivamente a maior parte dos itens, destacando-se a atuação das coordenações e a qualidade das relações estabelecidas com a comunidade acadêmica. Entre os(as) discentes, também foi bem vista a relação entre a avaliação de aprendizagem e os conteúdos abordados em sala, demonstrando coerência entre ensino e instrumentos de verificação do aprendizado. Entretanto, chama atenção o desempenho apenas moderado dos programas de monitoria e de tutoria, aos quais apenas cerca de metade dos(as) discentes atribuiu conceitos entre ótimo e bom, revelando a necessidade de revisão e de fortalecimento dessas iniciativas de apoio à aprendizagem.

No eixo da pesquisa e da extensão, a percepção geral também foi positiva, embora docentes, discentes e técnicos(as)-administrativos(as) tenham manifestado desejo por mais oferta de bolsas e de editais, aspecto que recebeu classificação inferior a 60% entre bom e ótimo. Destaca-se, ainda, o apontamento dos(as) servidores(as) técnicos(as)-administrativos(as) quanto ao subaproveitamento de suas capacidades em projetos de pesquisa, demonstrando um sentimento de diferenciação entre as atribuições de docentes e de TAEs, item que apresentou menos de 40% de avaliações positivas (bom ou ótimo) entre servidores(as) técnicos(as).

No que se refere à comunicação institucional, a avaliação do *site* foi em torno de 60% ou mais de classificações bom ou ótimo entre discentes, TAEs e sociedade civil, enquanto os(as) docentes apresentaram maior descontentamento, com menos de 50% classificando-o dessa forma. Além disso, uma parte significativa dos(as) respondentes relatou não conhecer a Ouvidoria, indicando necessidade de mais divulgação e de orientação sobre esse canal. Em contrapartida, os recursos de comunicação via mídias sociais foram bem avaliados por todos os segmentos, com mais de 60% classificando-os como bons ou ótimos.

Por fim, na política de atendimento aos(as) discentes, a avaliação geral foi satisfatória entre os segmentos consultados. Ainda assim, entre os(as) próprios(as) discentes, menos de 60% atribuíram conceitos bom ou ótimo aos serviços de permanência, de apoio pedagógico e de acompanhamento psicossocial, sendo possível identificar, nas respostas discursivas, manifestações de descontentamento que reforçam a necessidade de melhorias estruturais e operacionais nesses atendimentos.

Em síntese, os resultados mostram um conjunto de políticas acadêmicas bem avaliadas, mas que demandam ações específicas de aperfeiçoamento, especialmente, no que tange ao apoio à aprendizagem, à valorização e à inserção dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) em pesquisa, ao

aprimoramento da comunicação institucional e ao fortalecimento das políticas de permanência estudantil.

3.2 Eixo 4 - Políticas de gestão

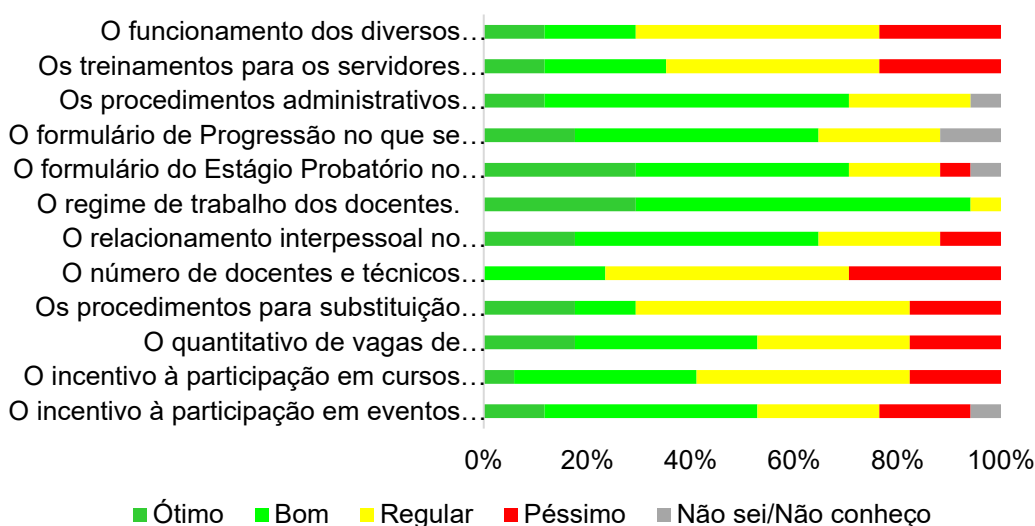
3.2.1 Campus Bom Jesus da Lapa

Na avaliação do Eixo 4 - Políticas de gestão, as Dimensões 5, 6 e 10, referentes respectivamente a Políticas de pessoal; a Organização e gestão da instituição; e a Sustentabilidade financeira, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes, aos(as) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

3.2.1.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente

Gráfico 195 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:

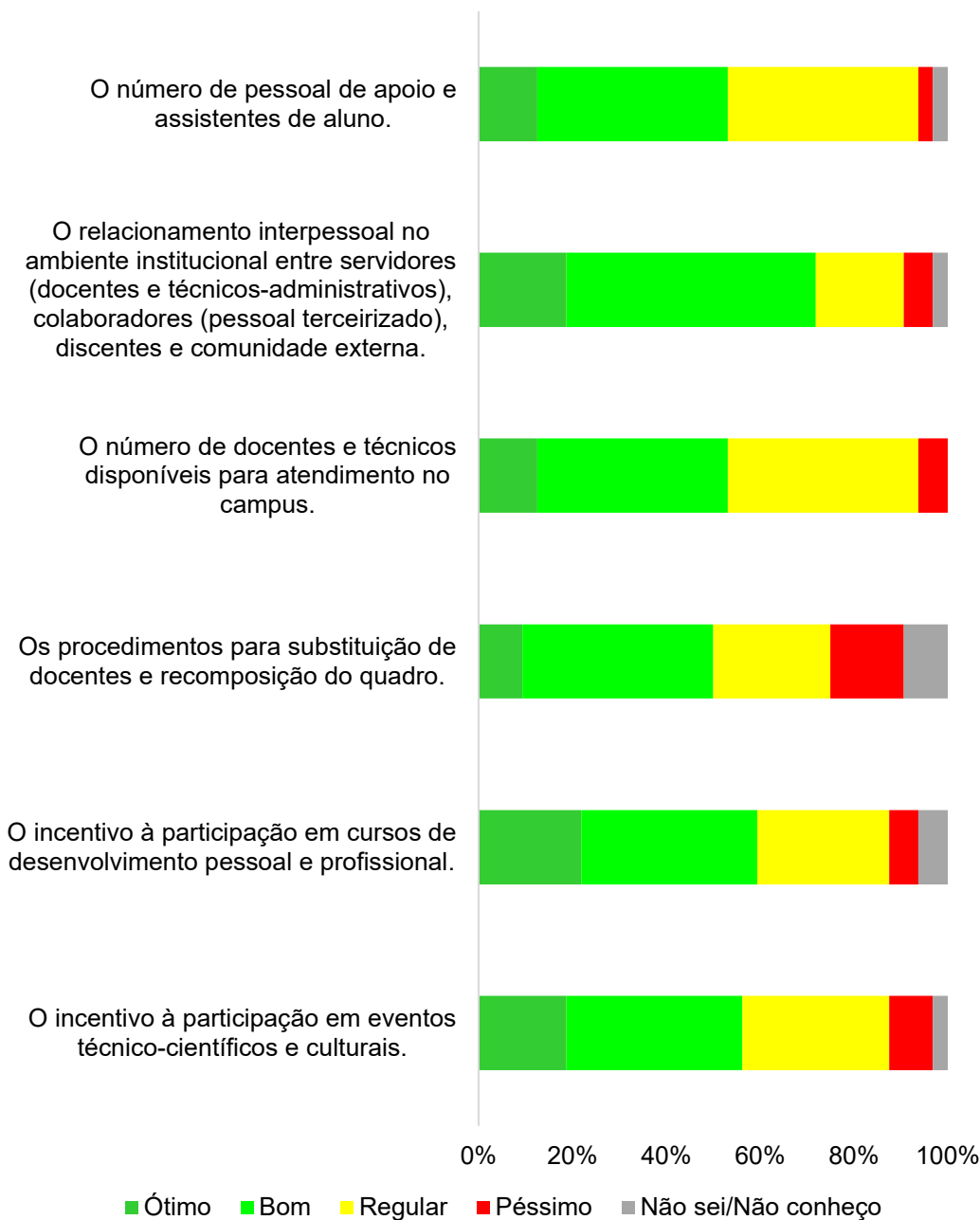
COM RELAÇÃO A POLÍTICA DE PESSOAL, COMO
VOCÊ AVALIA:



Fonte: CPA Local do *Campus Bom Jesus da Lapa*, 2025.

3.2.1.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente

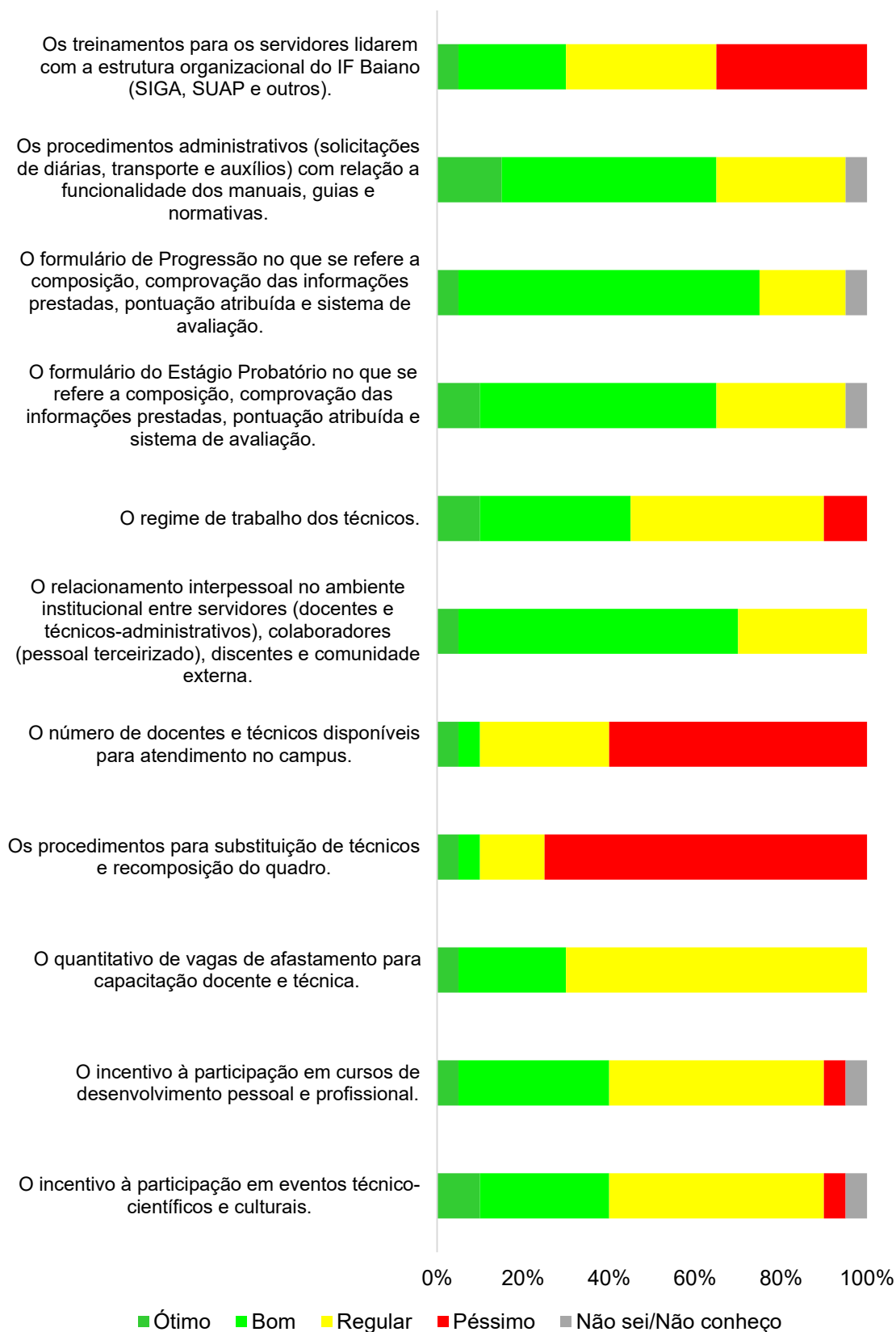
Gráfico 196 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Bom Jesus da Lapa*, 2025.

3.2.1.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo

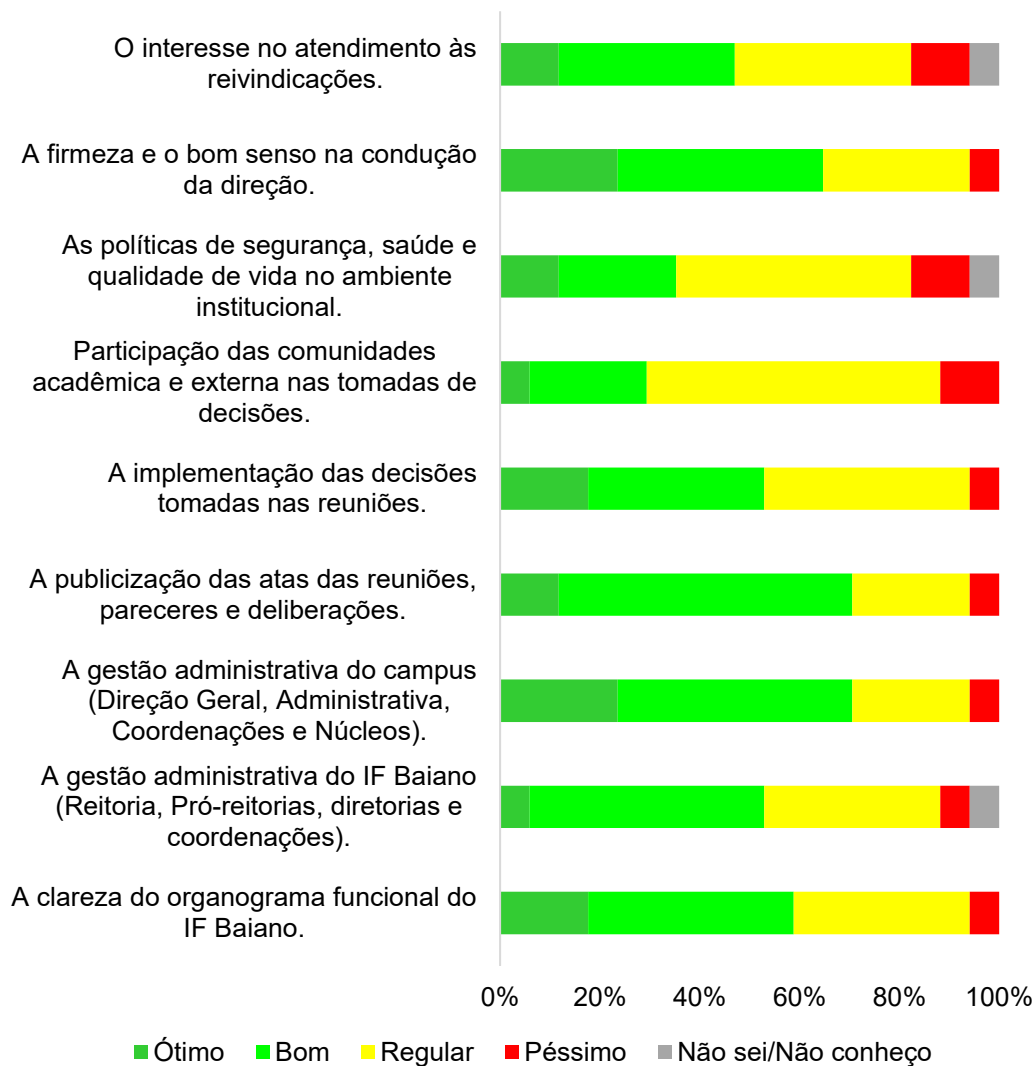
Gráfico 197 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

3.2.1.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente

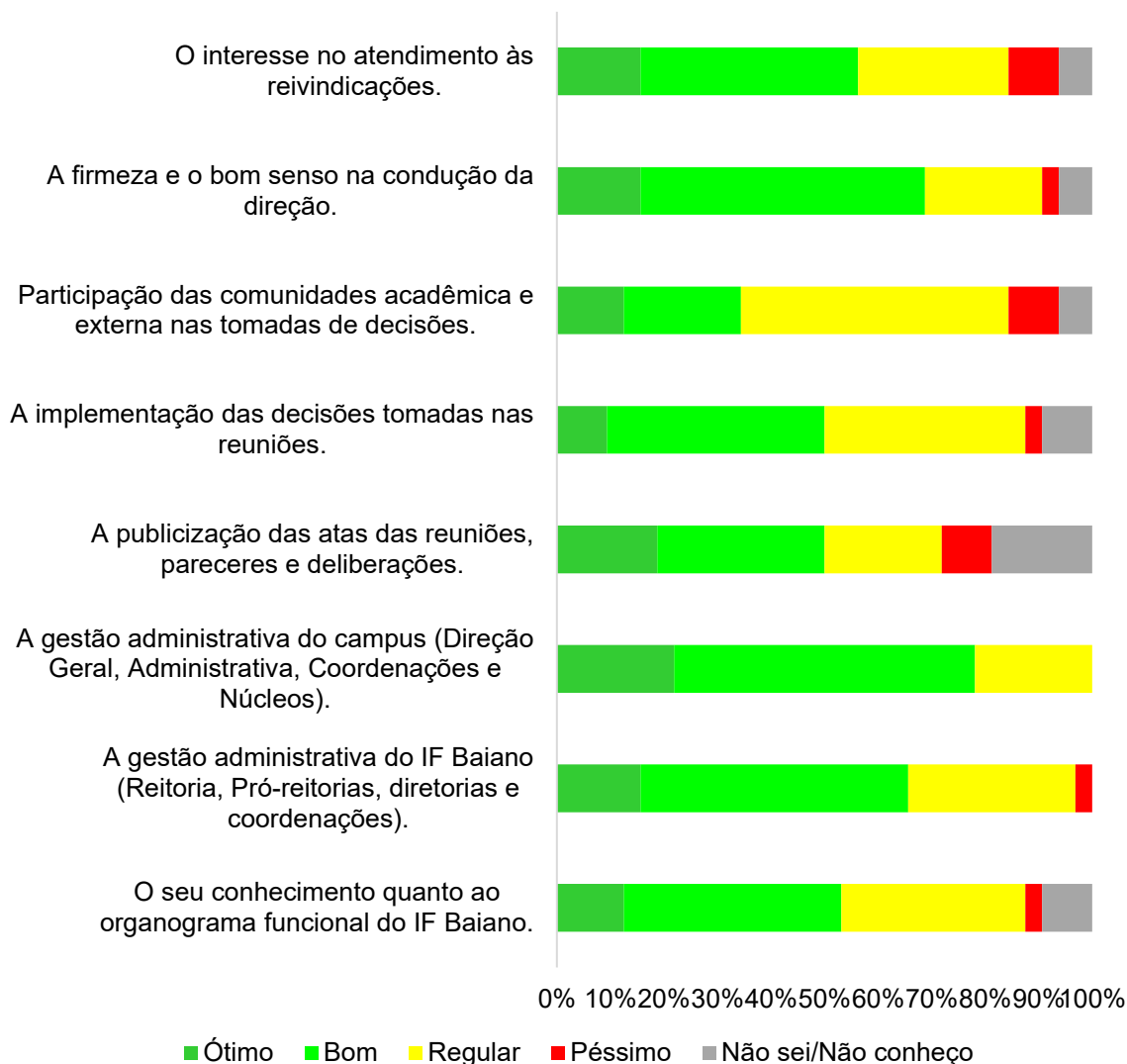
Gráfico 198 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

3.2.1.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente

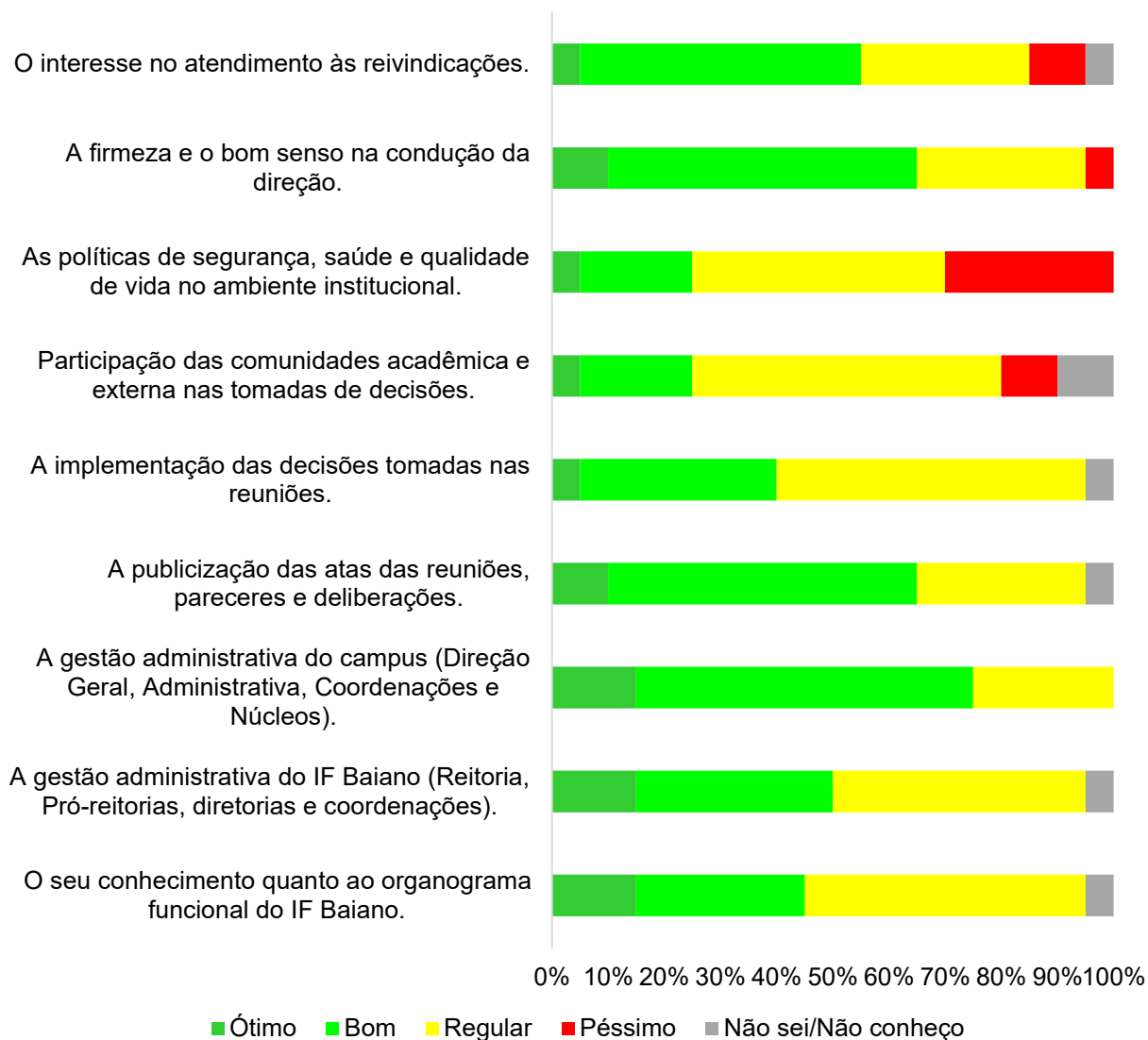
Gráfico 199 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

3.2.1.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo

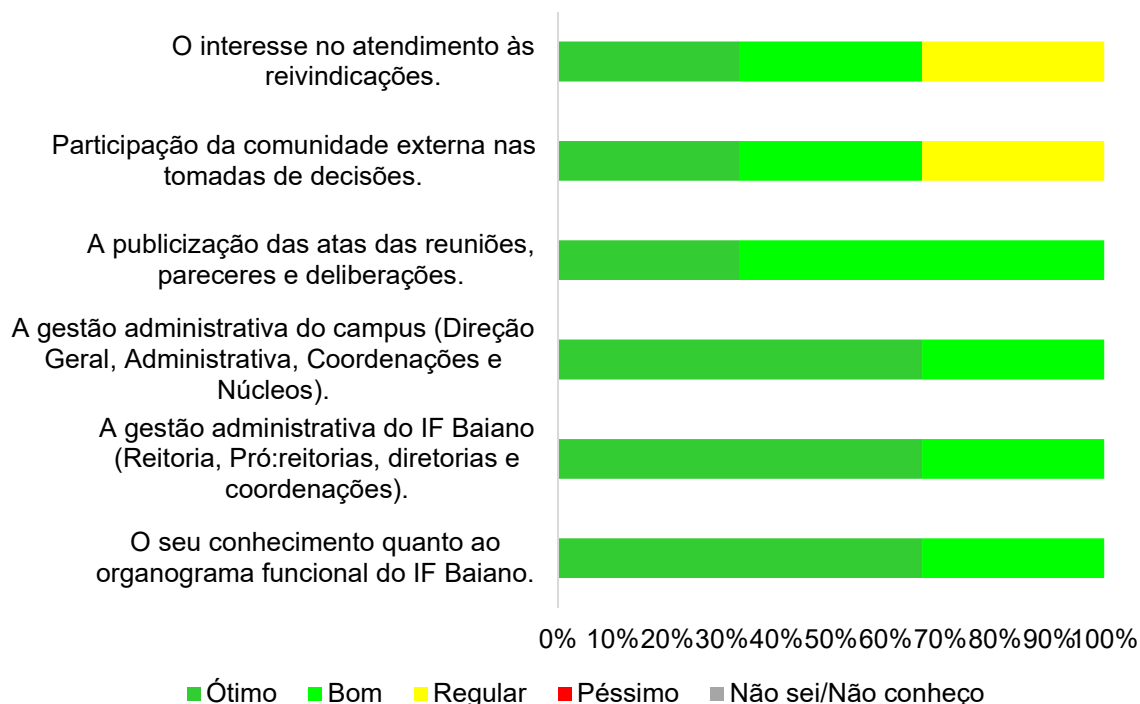
Gráfico 200 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

3.2.1.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil

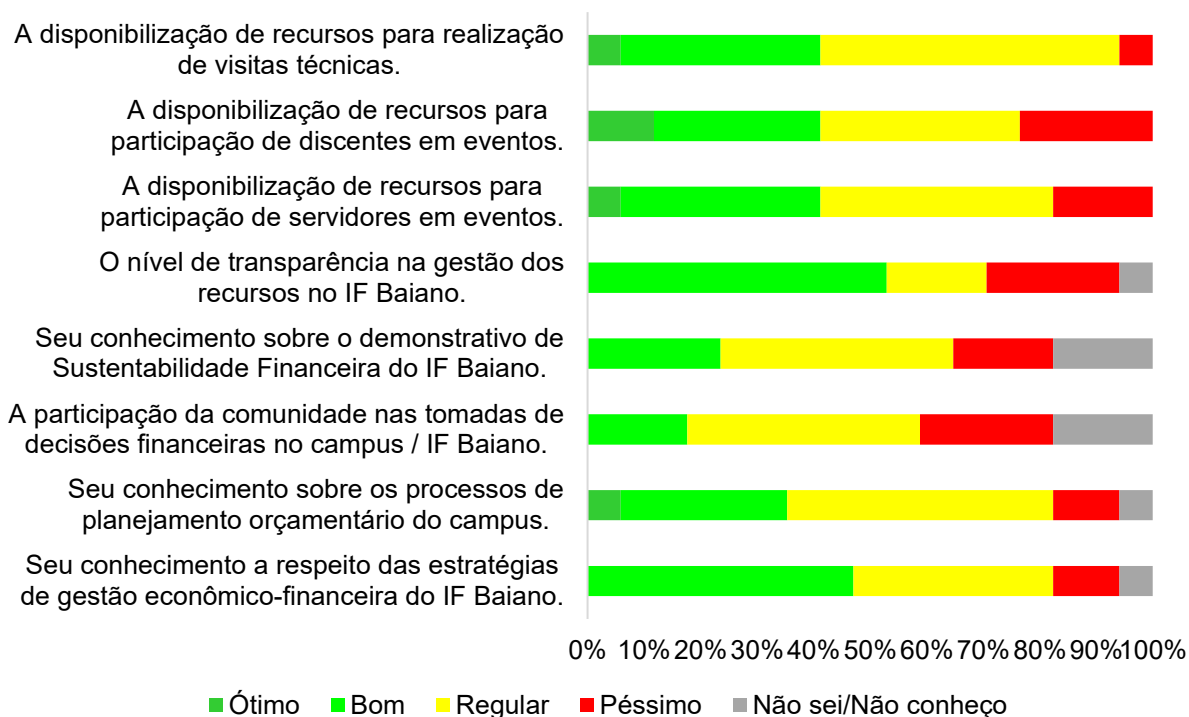
Gráfico 201 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

3.2.1.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente

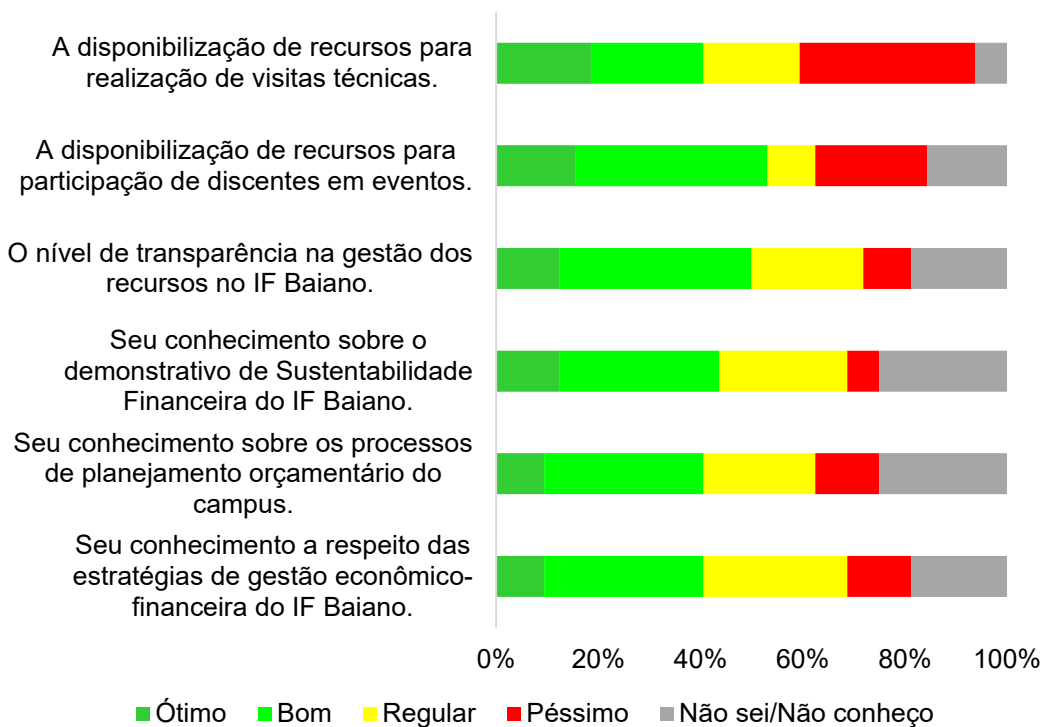
Gráfico 202 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

3.2.1.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente

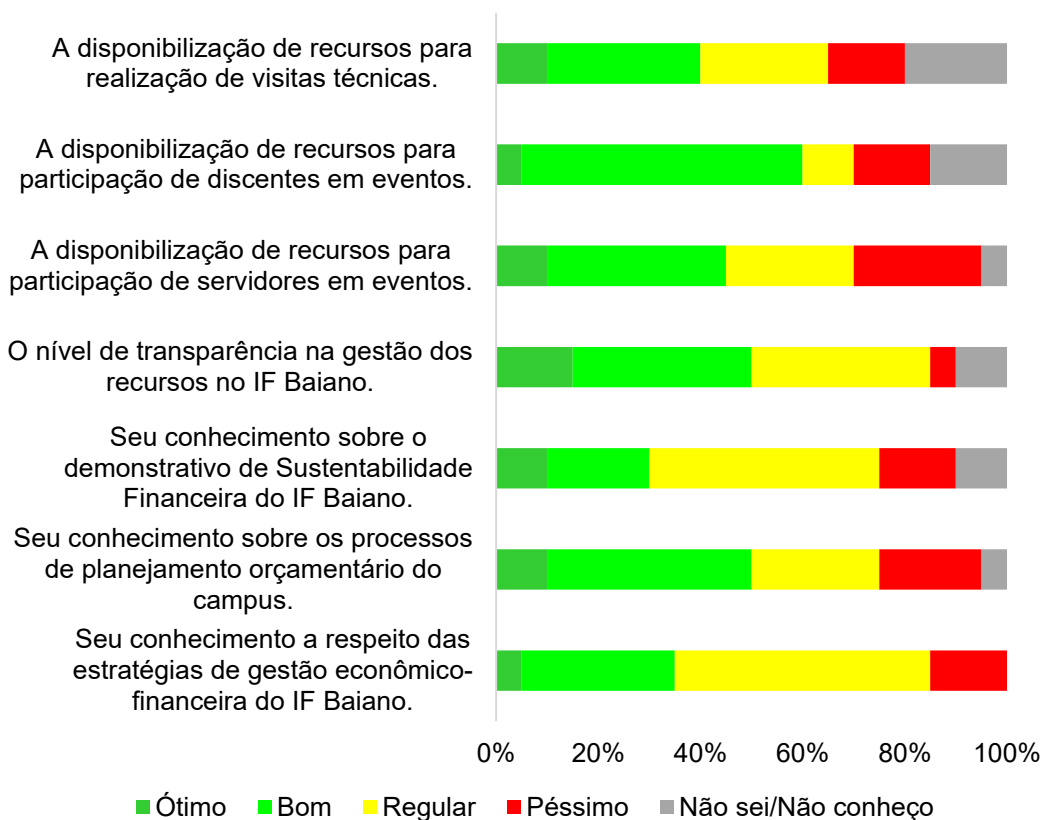
Gráfico 203 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Bom Jesus da Lapa*, 2025.

3.2.1.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo

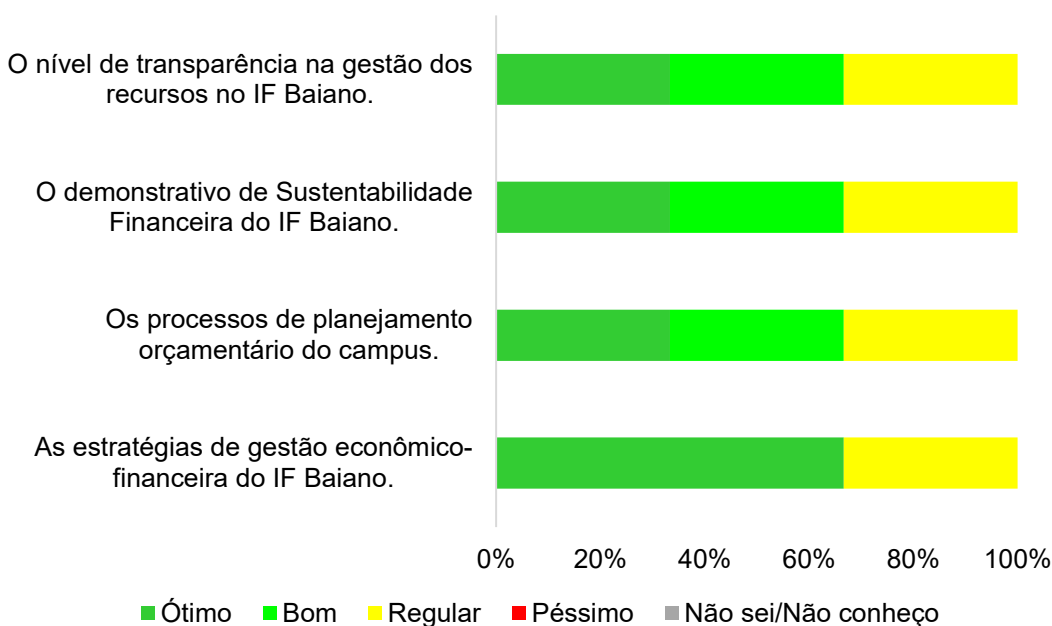
Gráfico 204 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

3.2.1.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 205 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Bom Jesus da Lapa, 2025.

3.2.1.12 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Bom Jesus da Lapa

A análise dos gráficos possibilitou verificar um destaque para a gestão administrativa do *Campus Bom Jesus da Lapa*, que obteve mais de 60% das respostas ótimo e bom em relação à firmeza e ao bom senso na condução da instituição. Os pontos com maior margem de regular ou péssimo, principalmente, foram aqueles voltados à participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa na tomada de decisões e às políticas de promoção à qualidade de vida, que, possivelmente, poderão contribuir para a análise e para a reflexão institucional, visando à melhoria e ao fortalecimento das ações já desenvolvidas pela instituição.

A sustentabilidade financeira das instituições públicas encontra-se em um contexto de muita fragilidade, o que foi refletido nos resultados da pesquisa. Existe grande insatisfação dos(as) servidores(as) com relação ao número de docentes e de técnicos(as) contratados(as), bem como com relação aos procedimentos para substituição dos(as) servidores(as). Os gráficos refletem mais de 50% de péssimo, não sei/não conheço e regular entre os(as) técnicos(as) e os(as) docentes participantes da pesquisa.

Maior participação da comunidade acadêmica nas ações de planejamento poderá propiciar aproximação da comunidade com a gestão administrativa, trazendo mais engajamento e pertencimento aos(às) servidores(as).

3.2.2 Campus Guanambi

Na avaliação do Eixo 4 - Políticas de gestão, as Dimensões 5, 6 e 10, referentes respectivamente a Políticas de pessoal; Organização e gestão da instituição; e Sustentabilidade financeira, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes, aos(às) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

3.2.2.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente

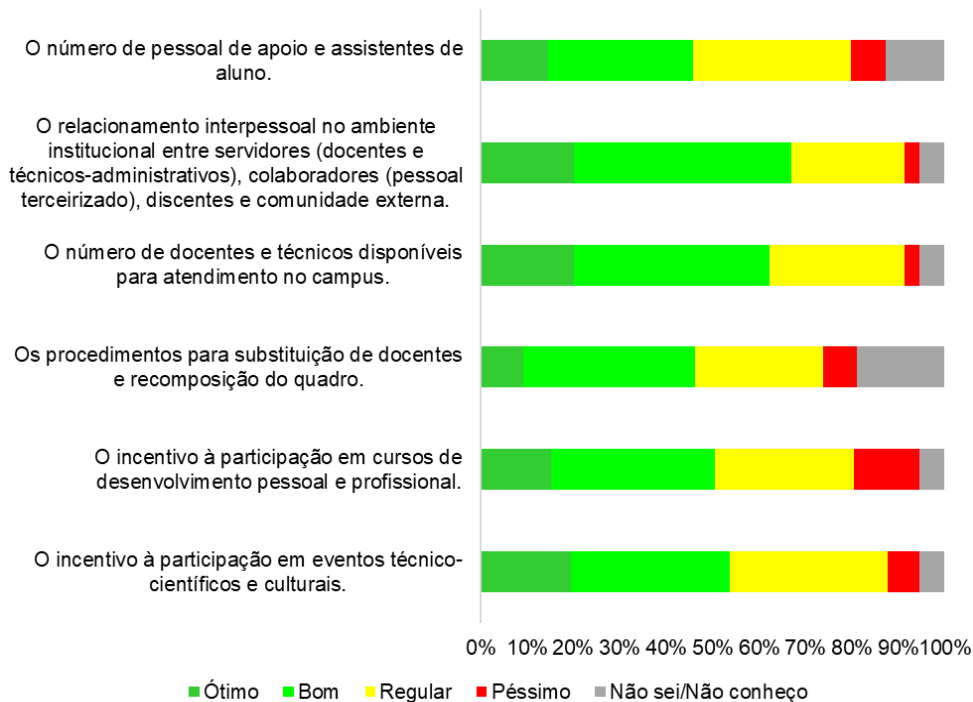
Gráfico 206 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.2.2.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente

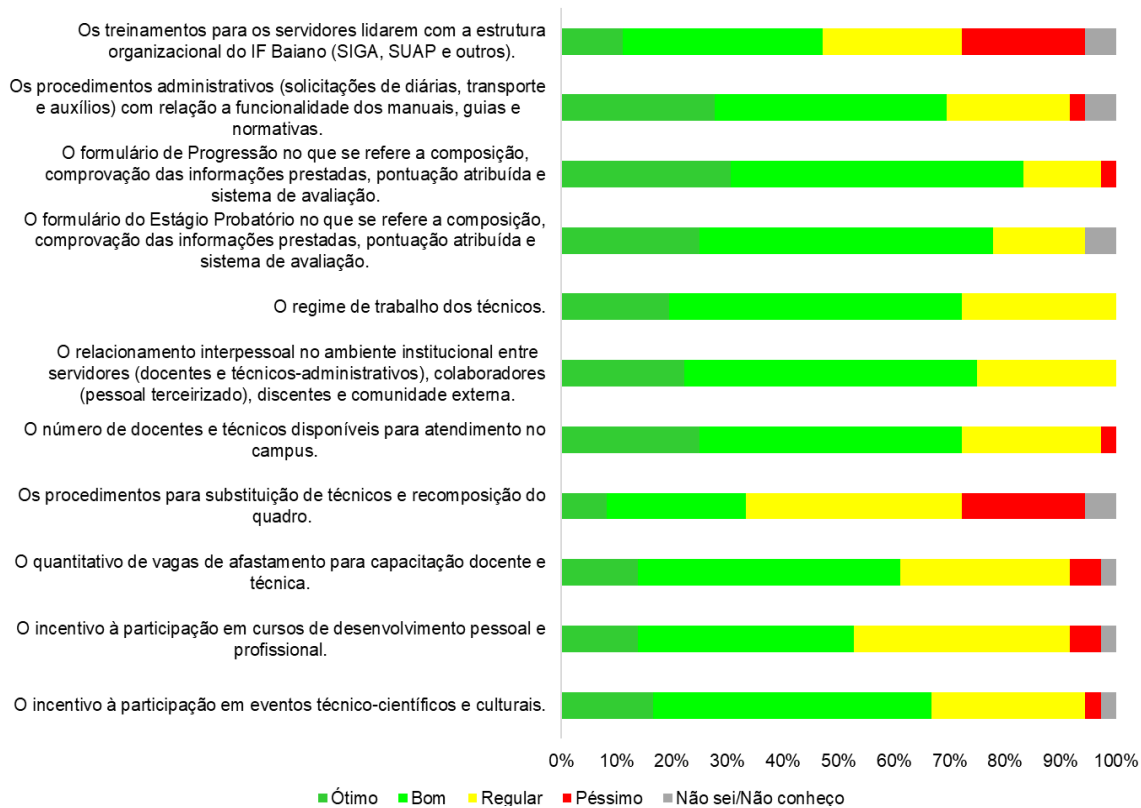
Gráfico 207 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.2.2.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo

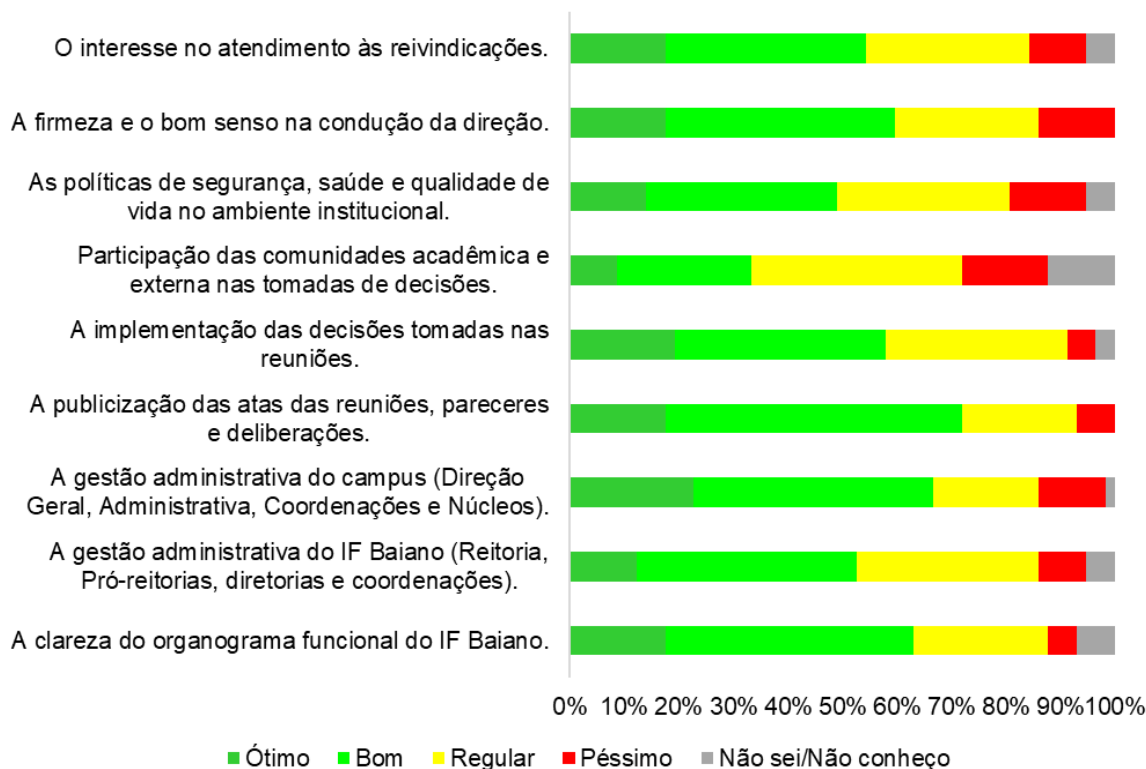
Gráfico 208 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.2.2.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente

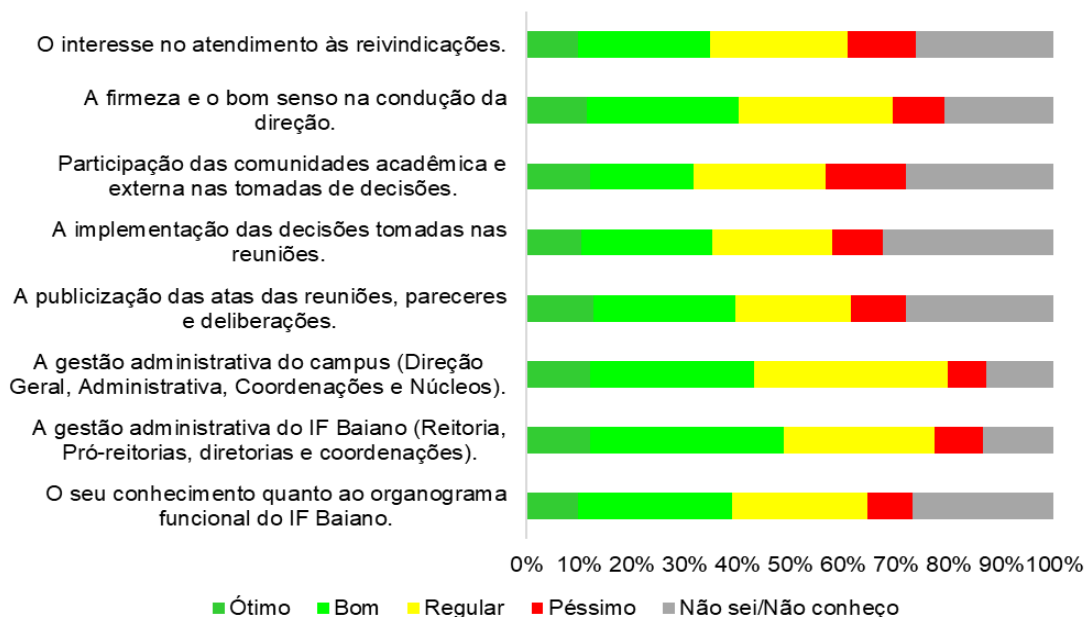
Gráfico 209 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.2.2.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente

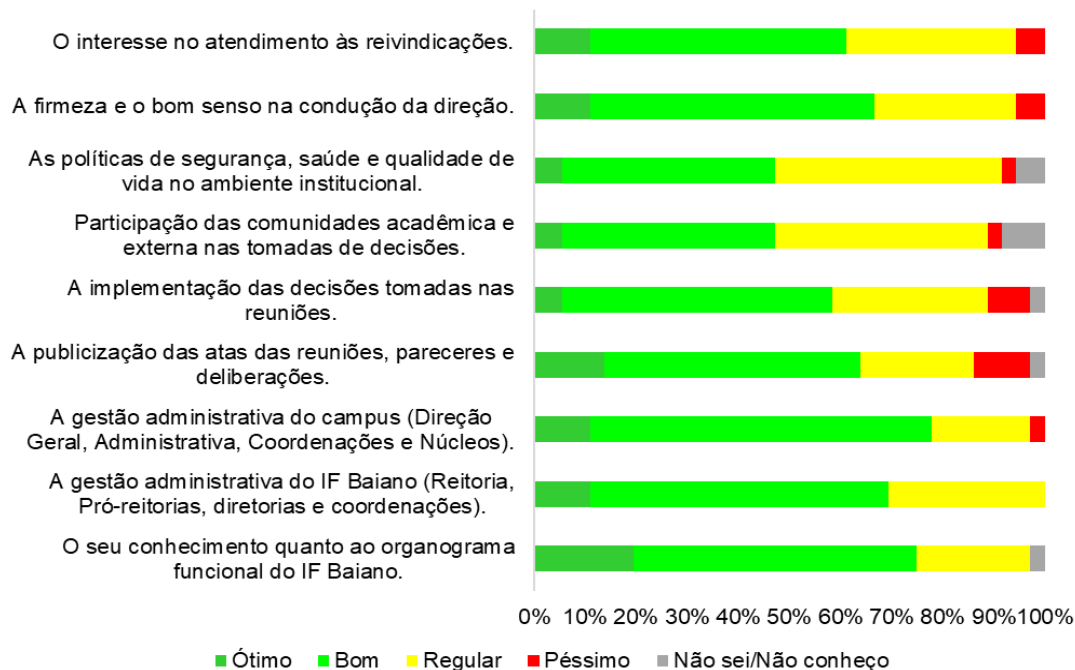
Gráfico 210 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.2.2.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo

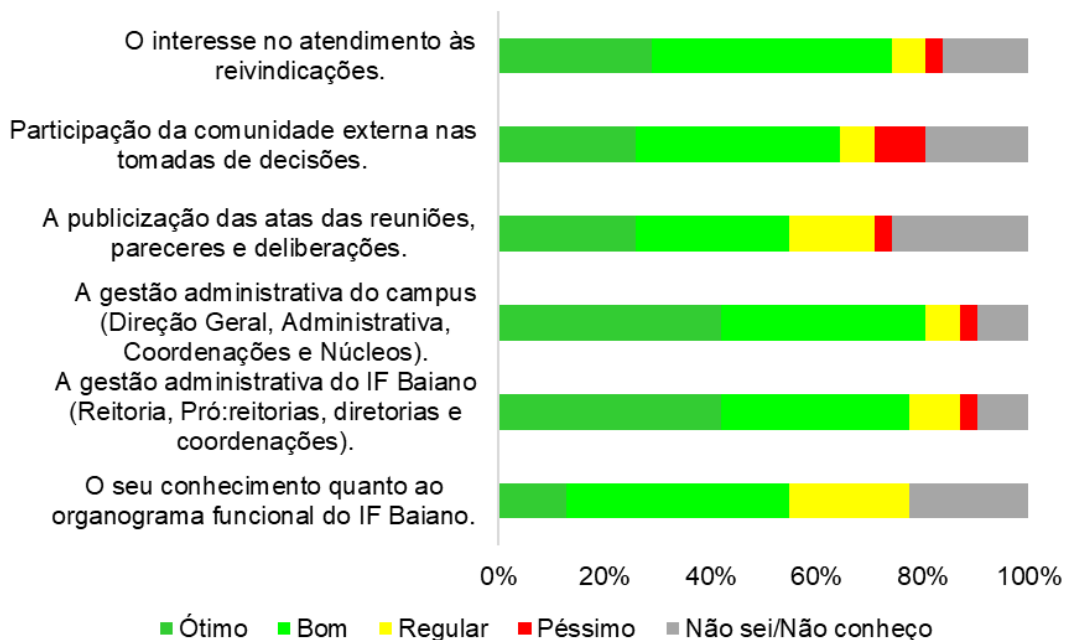
Gráfico 211 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.2.2.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil

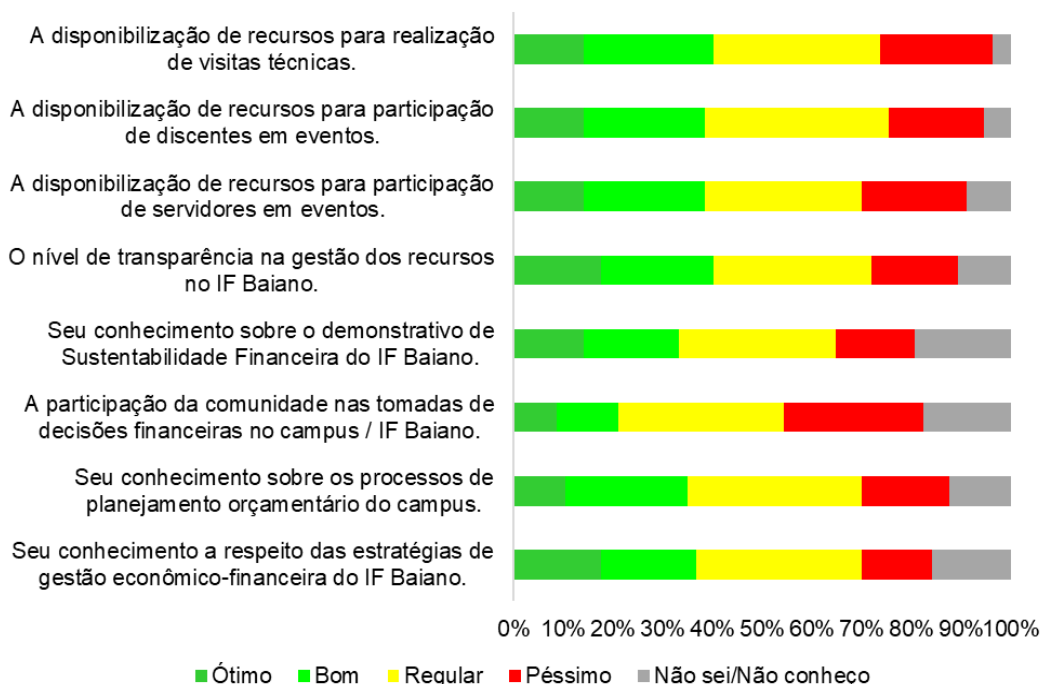
Gráfico 212 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.2.2.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente

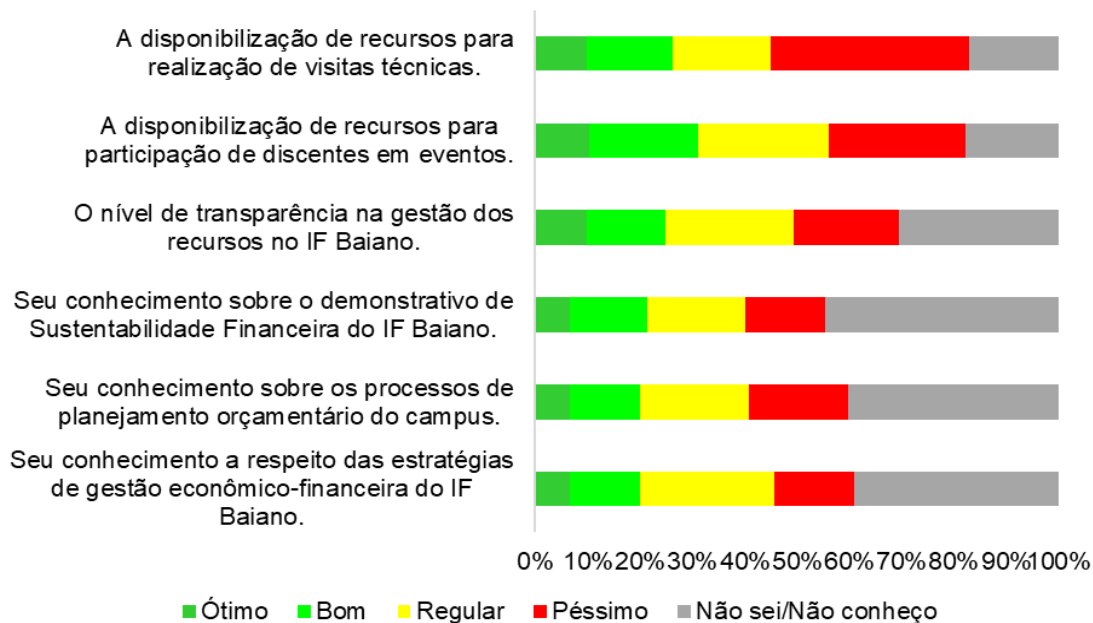
Gráfico 213 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.2.2.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente

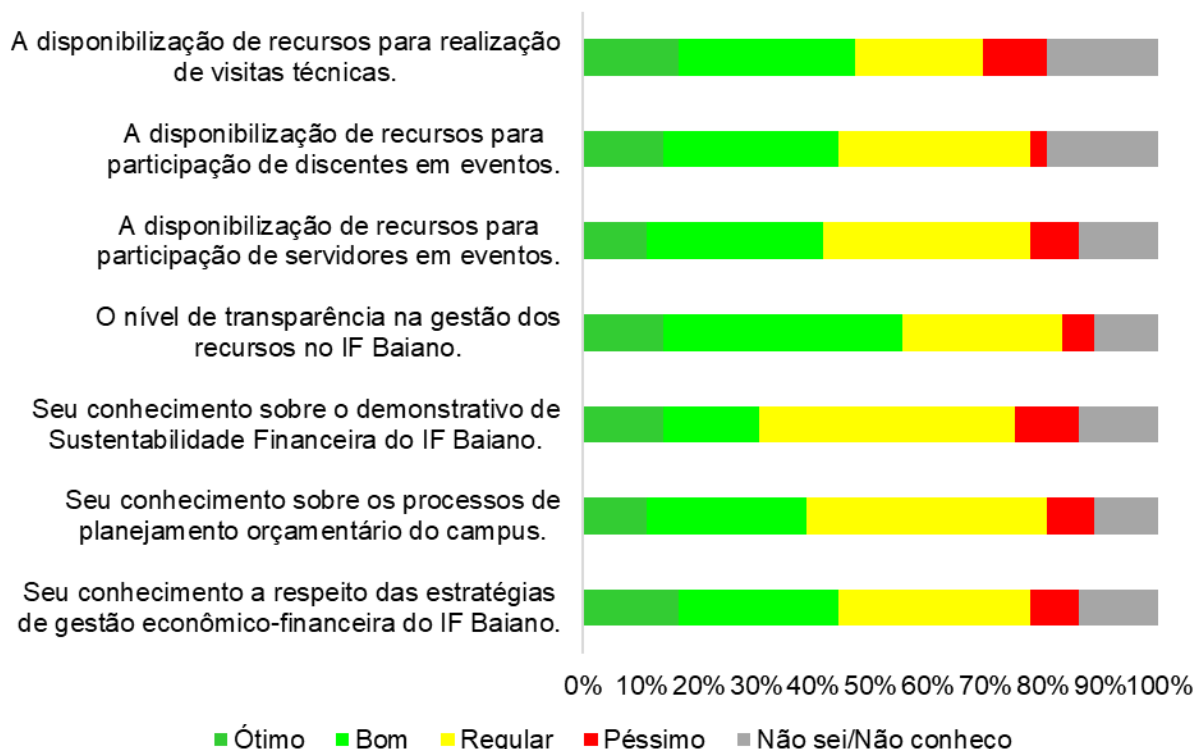
Gráfico 214 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.2.2.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo

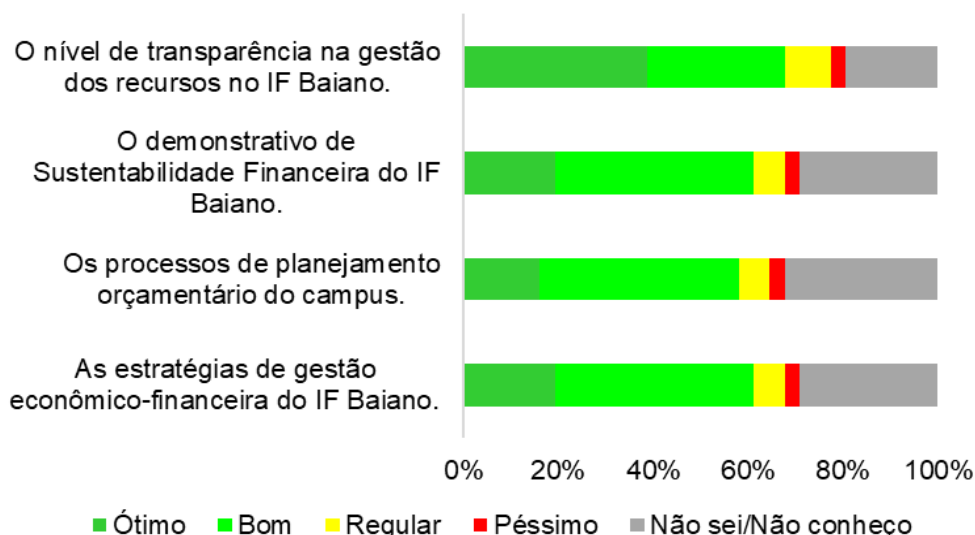
Gráfico 215 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.2.2.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 216 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.2.2.12 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Guanambi

Destaca-se, como ponto forte, a atuação dos(as) docentes, especialmente, no que se refere ao domínio dos conteúdos, à relação pedagógica com os(as) estudantes e à clareza nas orientações

acadêmicas, o que reforça a percepção da boa qualidade do corpo docente como elemento estruturante da formação ofertada. Também se evidenciam avaliações positivas relacionadas ao compromisso institucional com a inclusão e com a diversidade, sinalizando que parte das políticas acadêmicas têm sido efetivas.

Por outro lado, os gráficos também expõem pontos críticos associados principalmente à infraestrutura física e tecnológica, incluindo laboratórios, equipamentos, conectividade e condições gerais dos espaços de ensino. Esses aspectos se mantêm como demanda recorrente, indicando que a comunidade percebe limitações estruturais que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, surgem avaliações medianas em relação à comunicação institucional, à transparência administrativa e à agilidade nos processos, demonstrando distanciamento entre a gestão e seus diversos públicos.

Outro destaque relevante aparece na avaliação dos programas de assistência estudantil, frequentemente identificados como insuficientes em alcance, em valores e em regularidade. Essa percepção reforça a necessidade de aprimoramento das ações de permanência e de êxito, uma vez que grande parte dos(as) estudantes depende do apoio institucional para garantir sua trajetória acadêmica.

Em síntese, os resultados da avaliação das políticas de gestão (Eixo 4) evidenciam que, embora existam ilhas de excelência, especialmente, relacionadas ao corpo docente e a algumas práticas acadêmicas, o *Campus* Guanambi enfrenta desafios significativos nos campos da infraestrutura, da comunicação, da gestão de recursos e das políticas de assistência estudantil. Esses achados reforçam a importância de um planejamento institucional integrado, capaz de alinhar investimentos, de melhorar processos e de fortalecer o diálogo permanente com a comunidade acadêmica.

3.2.2.13 Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Guanambi

Quadro 6 - Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão - *Campus* Guanambi

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	Comunicação falha em todos os níveis (administrativo, financeiro e acadêmico); Falta de clareza e de repasse adequado de informações aos(as) docentes ingressantes; Falha na publicização de documentos importantes (como o formulário de estágio probatório); Ausência de informações claras sobre procedimentos internos e sobre o uso do Sistema Unificado	Sugere-se melhorar a comunicação interna; Recomenda-se atualizar os documentos e disponibilizá-los oficialmente no <i>site</i>; É preciso promover capacitação continuada para docentes e para técnicos(as); Sugere-se a promoção de ações de saúde mental e de apoio emocional; Recomenda-se a inserção dos temas acessibilidade e inclusão nas avaliações e

	de Administração Pública (Suap); Falta de diálogo contínuo com setores pedagógicos, com o Napne e com a assistência estudantil; Ausência de repasse de informações importantes para docentes em estágio probatório; Ausência total de perguntas sobre acessibilidade e sobre o Napne no questionário institucional; Burocracia excessiva nos sistemas e nos processos; Falta de clareza no teletrabalho e nos serviços executados remotamente.	nas políticas institucionais; É preciso reduzir a burocracia; Recomenda-se que os fluxos de trabalho sejam tornados mais claros.
Discente	Atraso recorrente nos pagamentos do Paise e de outros auxílios; Valores insuficientes para estudantes de cursos integrais; Falta de clareza nos critérios de seleção; Bolsas de pesquisa e de extensão insuficientes e repetitivamente concedidas aos(as) mesmos(as) estudantes; Falta de informações claras (auxílios, processos, eventos, vagas, editais); Comunicação limitada a canais digitais, sem integração com murais físicos; Discentes relatam dificuldade de diálogo com setores e com a gestão; <i>Campus</i> degradado, falta de materiais, calçadas irregulares;	Sugere-se a criação de cronograma público fixo de pagamento dos auxílios, com atualização mensal no <i>site</i>; Recomenda-se a revisão de critérios e a ampliação de valores para estudantes de cursos diurnos e com vulnerabilidade social; É necessário implementar um sistema transparente de classificação, com acompanhamento em tempo real; Sugere-se o aumento do número de bolsas internas e a distribuição equitativa entre os cursos; Recomenda-se a instituição de um comunicado trimestral da CAE com a prestação de contas dos auxílios; É preciso criar uma política de comunicação multicanais (que abarque o <i>site</i>, o <i>WhatsApp</i> institucional, os murais e as redes sociais); Recomenda-se a instituição de um boletim semanal de comunicados administrativos e acadêmicos;

	Acessibilidade inadequada para pessoas com deficiência; Laboratórios insuficientes ou mal equipados; Necessidade urgente de melhorias no refeitório; Falta de recursos para cursos superiores (especialmente ADS e Licenciatura em Química); Desvalorização dos cursos noturnos; Falta de avaliação sistemática de professores(as); Burocracia excessiva nos processos e demora no atendimento; Falhas graves relatadas na CAE (inclusive questões sensíveis de assédio, de racismo e de <i>bullying</i>); Falta de padronização no teletrabalho; Falta de apoio para a extensão e para a participação em eventos; Dificuldade de acesso a recursos para pesquisas; Pouca integração com órgãos e com instituições externas.	Sugere-se a criação de um guia do(a) estudante, com informações essenciais sobre setores, fluxos e serviços; Recomenda-se a realização de reuniões abertas trimestrais entre a gestão e os(as) estudantes; É necessário realizar auditoria de infraestrutura, com relatório público indicando as prioridades; É preciso implementar plano de acessibilidade (incluindo rampas, pisos táteis e sinalização); Recomenda-se a criação de um cronograma anual de manutenção predial; É imprescindível que se garanta melhoria imediata dos banheiros, da iluminação, das salas e do refeitório; Sugere-se a elaboração de plano de atualização dos laboratórios, especialmente, para os cursos de tecnologia; Recomenda-se que seja feita revisão dos fluxos e padronização dos processos administrativos; É necessária a criação de ouvidoria interna específica para casos de violência institucional e de discriminação, com sigilo garantido; É preciso promover capacitação obrigatória para servidores(as) da CAE sobre ética, sobre atendimento humanizado e sobre direitos estudantis; É preciso estabelecer regulamentação clara das atribuições dos(as) servidores(as) em teletrabalho; Recomenda-se a criação de programa de
--	--	---

		fomento interno para a extensão, com editais regulares; Sugere-se estabelecer parcerias com prefeituras, com empresas e com órgãos públicos; É necessário garantir transporte institucional para atividades externas e para visitas técnicas; Recomenda-se ampliar as bolsas de iniciação científica e de extensão, com orçamento específico.
Técnico-Administrativo	Passeios sem acessibilidade; Baixo número de livros na biblioteca; Falta de reagentes e de materiais para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e para práticas; Equipamentos de laboratório sem manutenção ou obsoletos; Necessidade de mais capacitações para TAEs; Baixa oferta de apoio financeiro para participação em eventos; O processo eleitoral não atende à realidade atual; Diretores(as) e reitores(as) ficam “reféns” de acordos políticos; Sugestão de seleção via concurso público de perfil técnico-pedagógico; Necessidade de mais atenção à gestão dos recursos para capacitação e para eventos; Dificuldade de avaliar coordenações devido à escassez de recursos;	Sugere-se a elaboração de planos de manutenção predial e de acessibilidade, com cronograma público; É preciso atualizar o acervo bibliográfico com base nos PPCs e nas avaliações externas; Recomenda-se a criação de plano anual de aquisição de insumos laboratoriais vinculado às demandas dos cursos; É necessário definir um contrato de manutenção preventiva de laboratórios e de equipamentos; Recomenda-se instituir política anual de capacitação, com recursos garantidos e com critérios claros; Sugere-se a ampliação dos editais de apoio à participação em eventos e em cursos de formação; É necessário divulgar os relatórios de execução orçamentária da capacitação; A CPA recomenda a revisão local do modelo de escolha (respeitando a legislação federal vigente); É preciso aumentar a transparência dos processos eleitorais e dos critérios de gestão;

	Falta de informações sobre o funcionamento ou sobre a extinção de núcleos importantes (como o Napsi e o Nuape).	É necessário elaborar relatórios trimestrais de execução orçamentária, com linguagem acessível; Sugere-se a publicação de justificativas para a priorização de gastos; Recomenda-se a criação de matriz de acompanhamento dos setores, para evitar sobrecarga e falta de informações; Recomenda-se a elaboração de cronograma atualizado do <i>Campus</i>, acessível a toda comunidade; É preciso criar relatórios anuais dos núcleos e divulgá-los.
--	--	---

Fonte: CPA Local do *Campus* Guanambi, 2025.

3.2.2.14 Considerações finais para os Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão, no *Campus* Guanambi

De modo geral, os resultados demonstram que o *Campus* Guanambi possui boa aceitação em aspectos pedagógicos centrais, especialmente, na qualidade do corpo docente, no domínio dos conteúdos pelos(as) professores(as) e no comprometimento com o ensino. Esses elementos configuram-se como ativos institucionais importantes, responsáveis por manter níveis aceitáveis de satisfação discente e por garantir a continuidade das atividades acadêmicas mesmo diante de limitações estruturais.

Entretanto, a análise dos resultados também evidencia fragilidades significativas, particularmente, no que se refere à gestão dos recursos institucionais, à assistência estudantil, à comunicação interna e externa, à infraestrutura física e aos processos de planejamento e de transparência administrativa. Esses pontos apresentam índices inferiores aos demais itens avaliados e refletem percepções negativas recorrentes entre os(as) respondentes.

As políticas acadêmicas apresentam bons resultados em iniciativas como pesquisa, extensão e acompanhamento pedagógico, mas ainda carecem de maior articulação, de planejamento e de equidade, especialmente, no tocante à distribuição de bolsas, ao apoio aos cursos, à inclusão e à acessibilidade. Da mesma forma, no âmbito da gestão, verificam-se deficiências que impactam diretamente a satisfação da comunidade: demora em processos administrativos, percepção de pouca transparência, comunicação falha, insuficiência de investimentos e baixa previsibilidade das ações.

O conjunto dos resultados aponta que o *Campus* Guanambi dispõe de potencial institucional robusto, sustentado principalmente pelo engajamento de servidores(as) e de estudantes, mas enfrenta desafios estruturais que comprometem a plena realização de suas funções sociais. Para avançar, será necessário fortalecer mecanismos de gestão democrática, aprimorar práticas de comunicação, promover investimentos em infraestrutura e ampliar estratégias de assistência estudantil, garantindo melhores condições de permanência e de êxito discente.

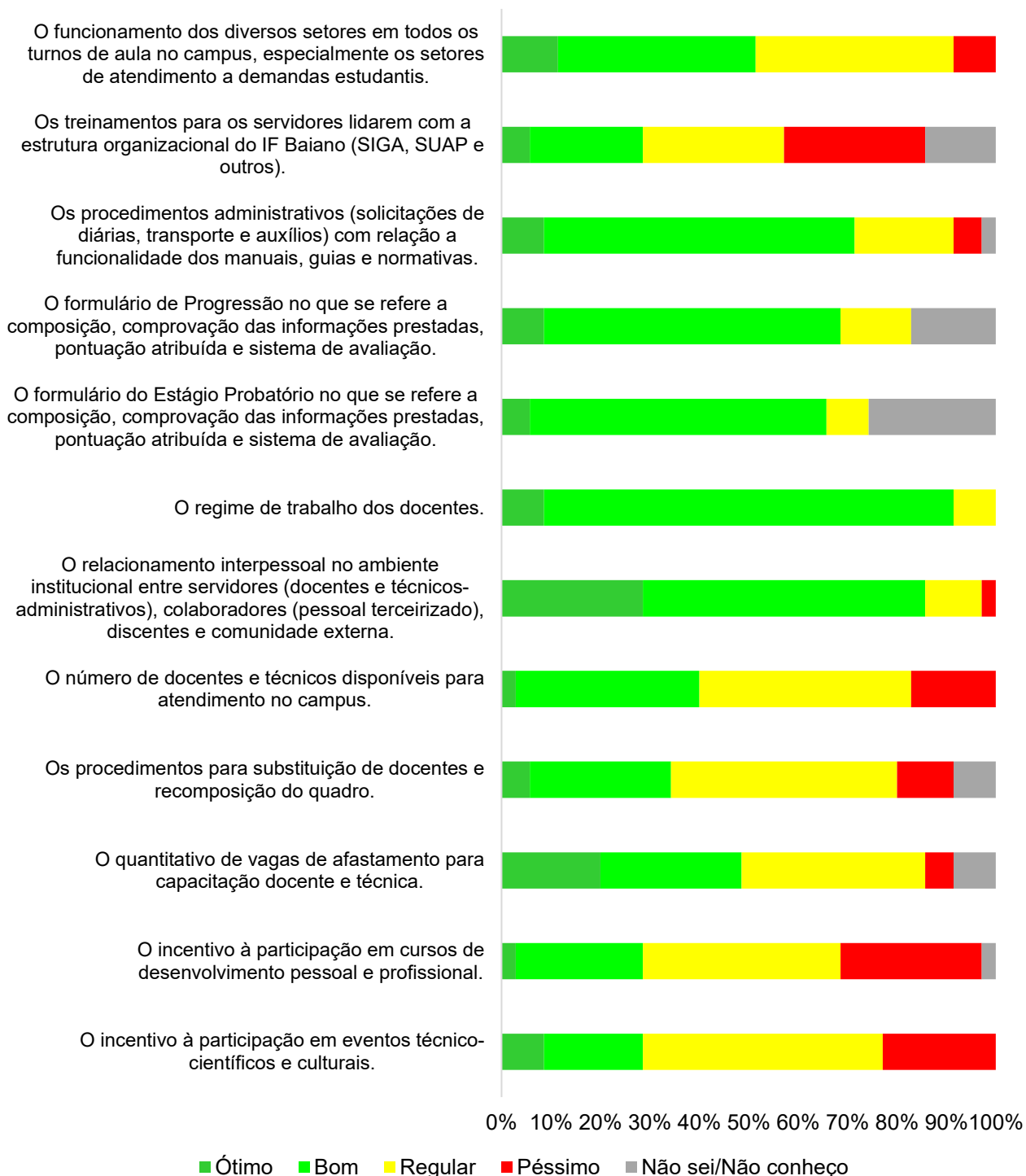
Assim, a avaliação institucional reafirma seu papel como ferramenta estratégica para o aperfeiçoamento contínuo do IF Baiano, oferecendo diagnósticos claros que podem orientar ações corretivas e propositivas, tanto no campo acadêmico quanto no administrativo.

3.2.3 Campus *Itapetinga*

Na avaliação do Eixo 4 - Políticas de gestão, as Dimensões 5, 6 e 10, referentes respectivamente a Políticas de pessoal; Organização e gestão da instituição; e Sustentabilidade financeira, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes, aos(às) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

3.2.3.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente

Gráfico 217 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:



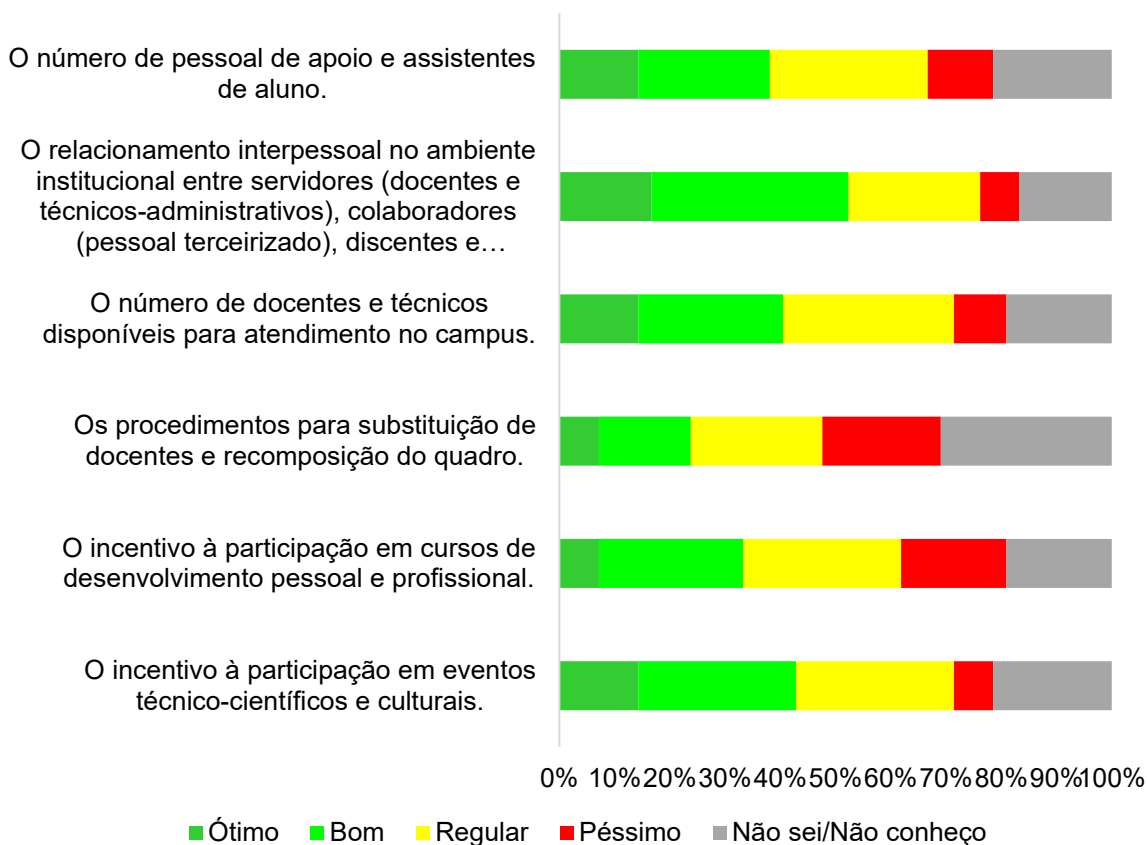
Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

O funcionamento dos setores em todos os turnos de aula no *Campus* Itapetinga, os procedimentos administrativos, o formulário de progressão, no que se refere à composição e à comprovação, o regime de trabalho dos(as) docentes e o relacionamento interpessoal foram avaliados, por uma parte significativa dos(as) docentes, como bons ou ótimos. No tocante ao treinamento para os(as)

servidores(as) lidarem com a estrutura organizacional do IF Baiano, aos procedimentos para substituição de docentes e para recomposição do quadro, ao incentivo à participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e à participação em eventos técnico-científicos e culturais, os resultados sugerem a necessidade de melhorias.

3.2.3.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente

Gráfico 218 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:

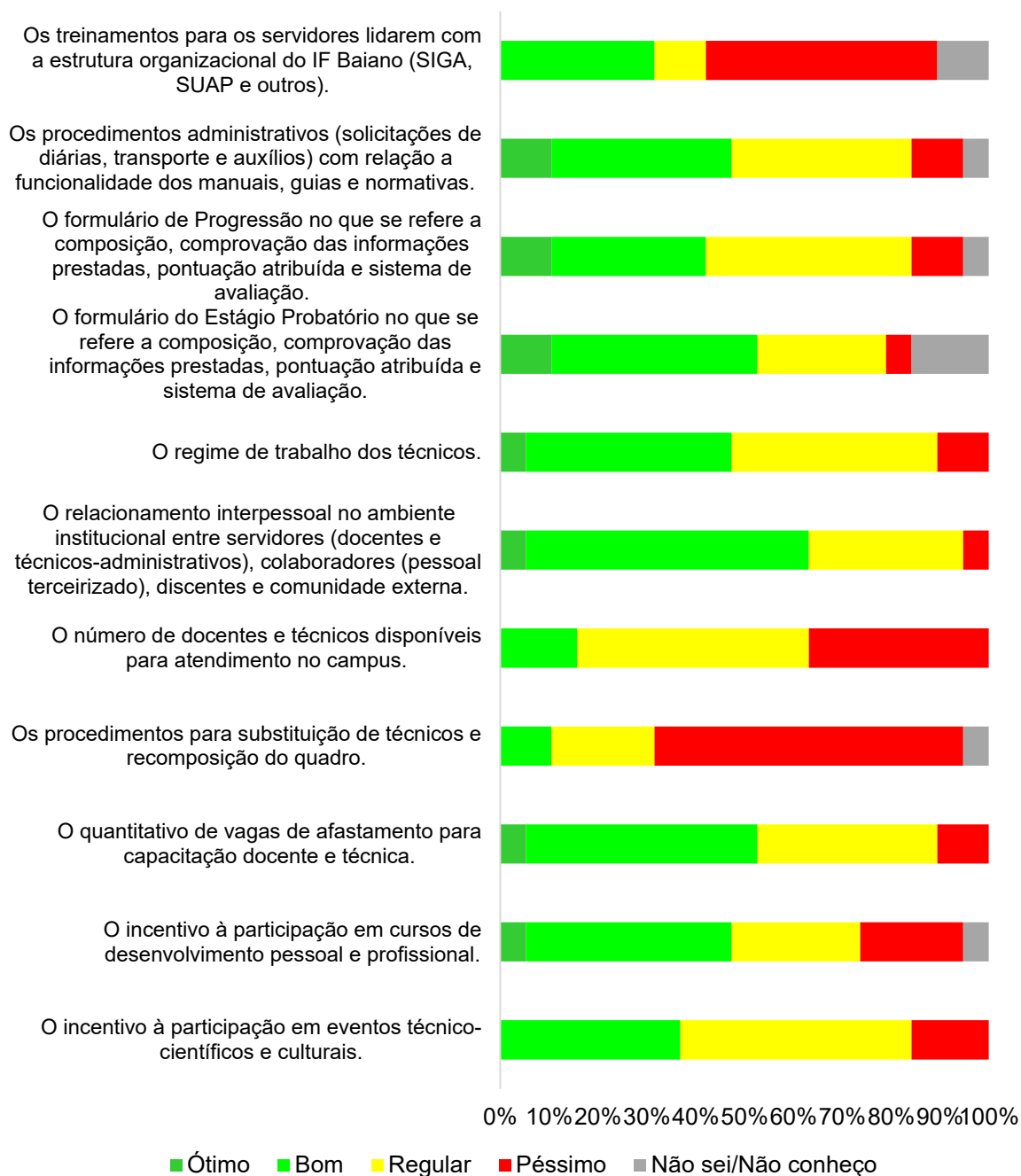


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Os resultados sugerem que a política de pessoal prevista possibilita o atendimento dos critérios avaliados. Em relação aos procedimentos para substituição de docentes e para recomposição do quadro, a maioria dos(as) participantes os avaliaram como regulares, péssimos ou como não sei/não conheço.

3.2.3.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 219 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativo(as) avaliam:

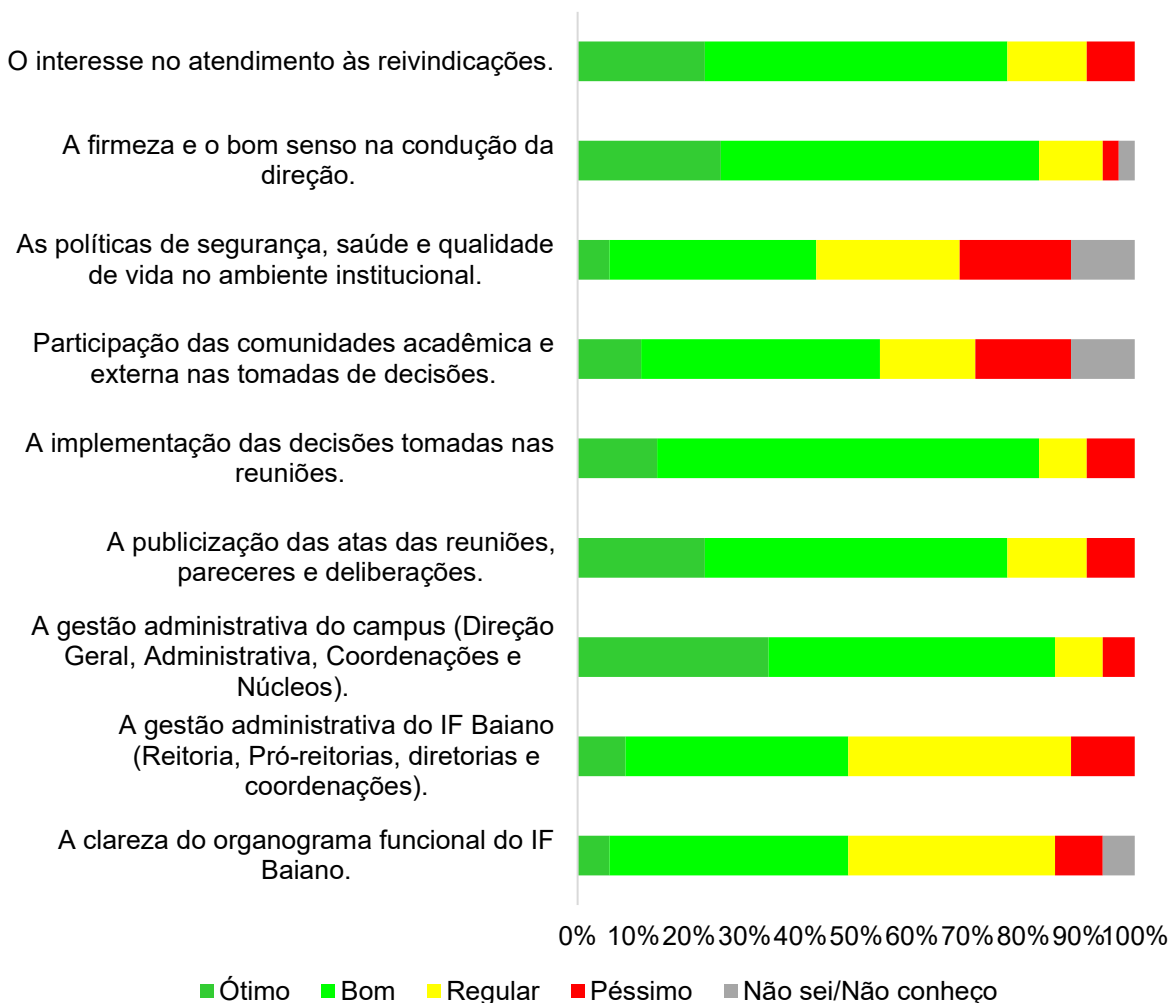


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Os resultados dos critérios avaliados pelos(as) técnicos(as)-administrativos(as) sugerem que a política de pessoal atende às necessidades previstas, com percentuais significativos de repostas entre ótimo e bom. No tocante ao treinamento para os(as) servidores(as) lidarem com a estrutura organizacional do IF Baiano, ao número de docentes e de técnicos(as) disponíveis para atendimento no *Campus* Itapetinga e aos procedimentos para substituição de técnicos(as) e para recomposição do quadro, os resultados sugerem a necessidade de melhorias.

3.2.3.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente

Gráfico 220 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:

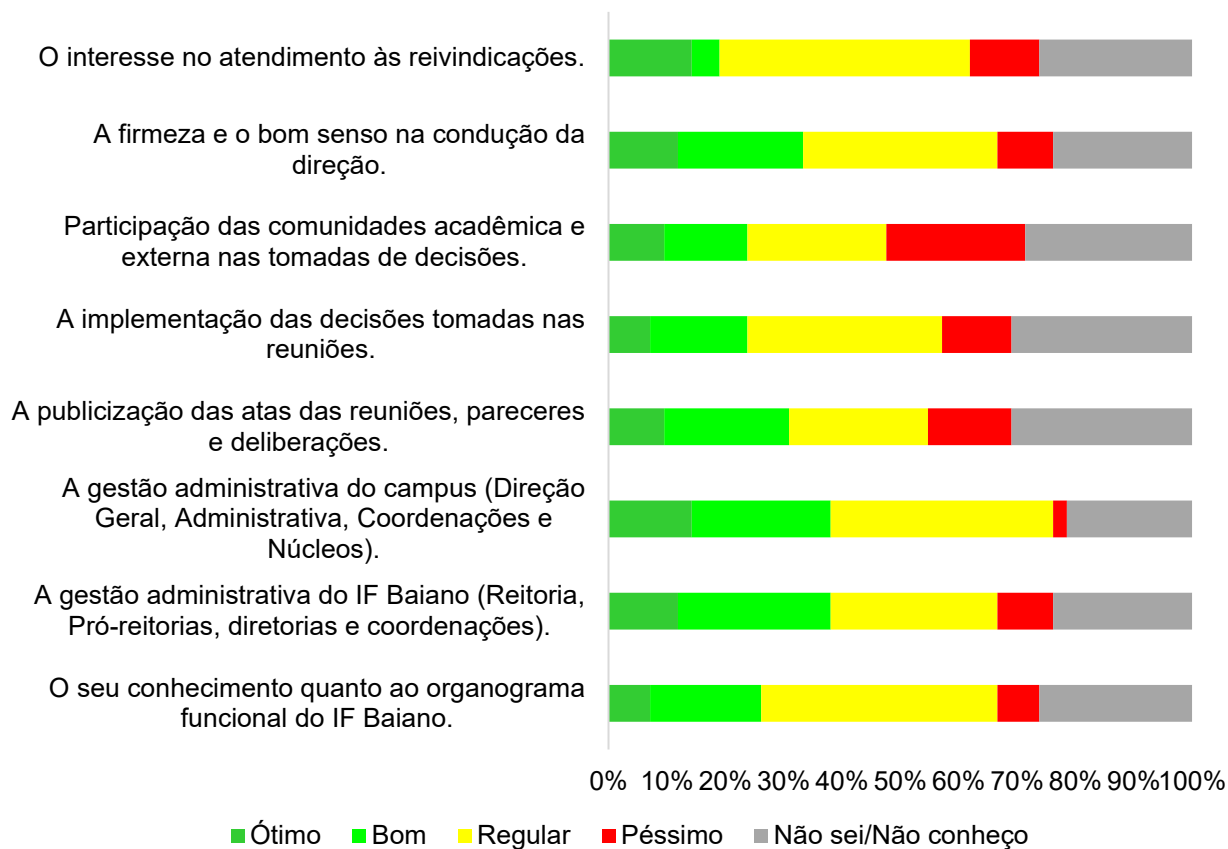


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Com relação à organização e à gestão da instituição, os critérios foram avaliados, em sua maioria, com ótimo, bom e regular.

3.2.3.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente

Gráfico 2921 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:

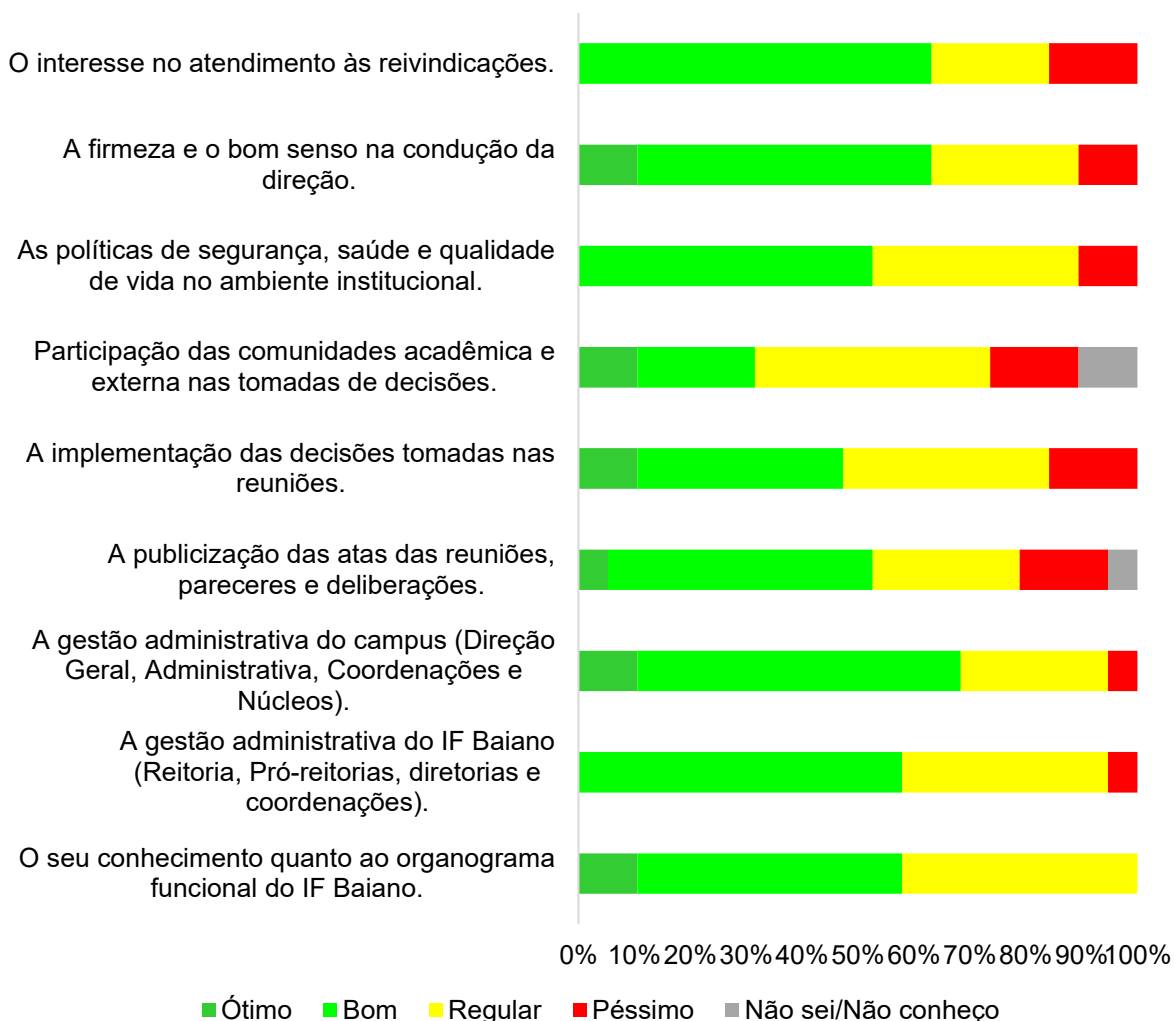


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Com relação à organização e à gestão da instituição, os critérios foram avaliados, pela maior parte dos(as) discentes, como regulares, péssimos ou não/não conheço, demonstrando que esses itens merecem atenção, na visão desse segmento.

3.2.3.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 222 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

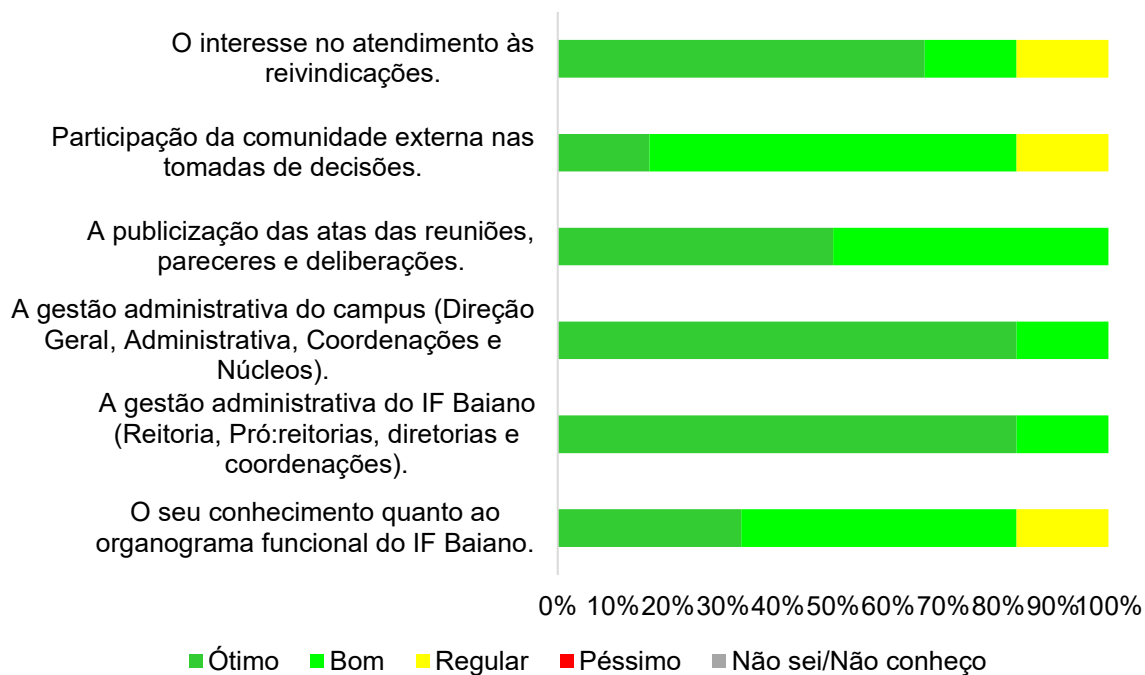


Fonte: CPA Local do *Campus Itapetinga*, 2025.

Com relação à organização e à gestão da instituição, os critérios foram avaliados, em sua maioria, com ótimo, bom ou regular.

3.2.3.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 223 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:

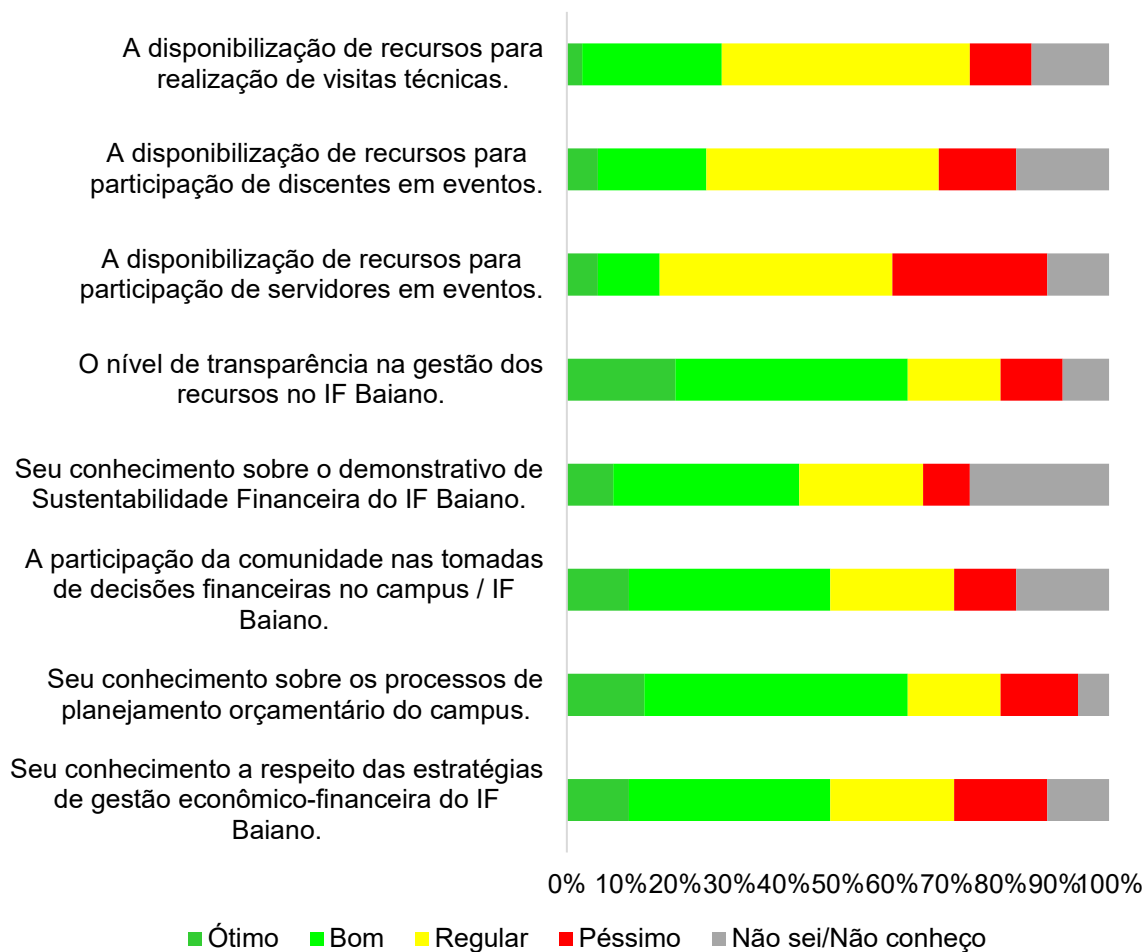


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Em relação à organização e à gestão da instituição, os critérios avaliados pela sociedade civil obtiveram maiores percentuais de ótimo ou bom.

3.2.3.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente

Gráfico 224 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:

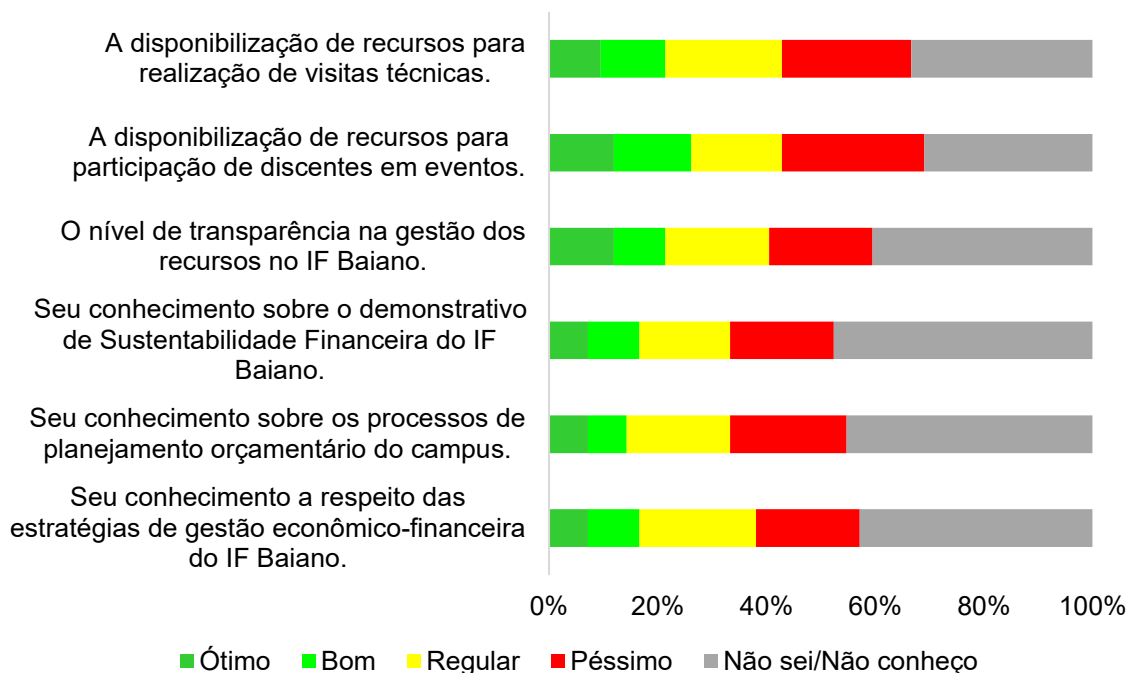


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Observou-se que existe transparência na gestão dos recursos no IF Baiano, que há conhecimento do planejamento orçamentário do *Campus* Itapetinga, sobre o demonstrativo de sustentabilidade financeira do IF Baiano, participação da comunidade na tomada de decisões financeiras no *Campus* e no IF Baiano e conhecimento dos processos de planejamento orçamentário do *Campus*, bem como a respeito das estratégias de gestão econômico-financeira do IF Baiano, com repostas variando entre ótimo, bom e regular. Melhorias devem ser feitas em relação à disponibilização de recursos para visitas técnicas e para participação de discentes em eventos, bem como de servidores(as).

3.2.3.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente

Gráfico 225 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:

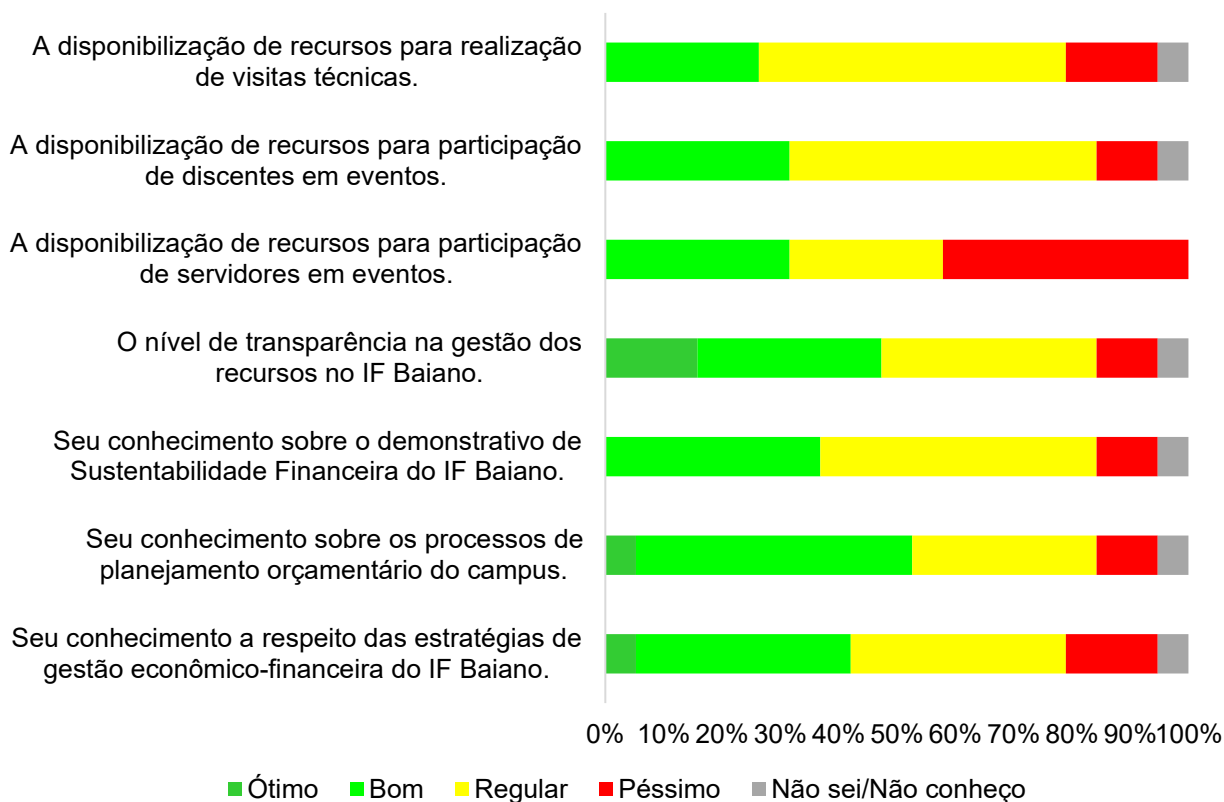


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Os resultados sugerem que os critérios avaliados pelos(as) discentes, no tocante à sustentabilidade financeira, merecem atenção, considerando-se um percentual significativo de respostas regular, péssimo e não sei/não conheço.

3.2.3.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 3026 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

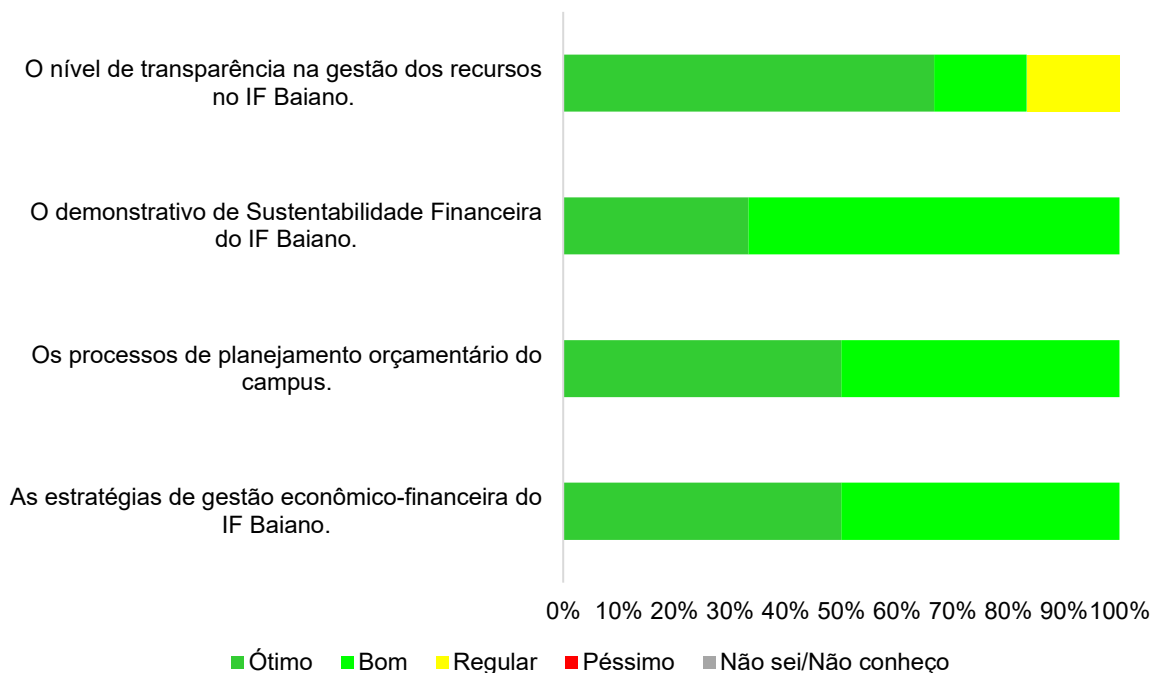


Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Em relação à sustentabilidade financeira, os resultados sugerem que existe transparência na gestão dos recursos no IF Baiano, que há conhecimento do planejamento orçamentário do *Campus* Itapetinga e sobre o demonstrativo de sustentabilidade financeira do IF Baiano, que há participação da comunidade na tomada de decisões financeiras no *Campus* e no IF Baiano e conhecimento dos processos de planejamento orçamentário do *Campus*, bem como a respeito das estratégias de gestão econômico-financeira do IF Baiano, com repostas variando entre ótimo, bom e regular. Melhorias devem ser feitas em relação à disponibilização de recursos para visitas técnicas e para participação de discentes em eventos, bem como de servidores(as).

3.2.3.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 227 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Itapetinga, 2025.

Em relação à sustentabilidade financeira, os critérios avaliados pela sociedade civil obtiveram maiores percentuais de ótimo e bom.

3.2.3.12 Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Itapetinga

A Comissão Própria de Avaliação Local do *Campus* Itapetinga reuniu as informações referentes ao Eixo 3 - Políticas acadêmicas, e ao Eixo 4 - Políticas de gestão, coletadas no formulário de avaliação através de campos abertos para elogios, para críticas e para sugestões. Os dados foram organizados e são apresentados no Quadro 7.

Quadro 7 - Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão - *Campus* Itapetinga

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	A instituição precisa melhorar muito na comunicação com as comunidades interna e externa. Muitas ações que são realizadas no <i>Campus</i> Itapetinga não são de conhecimento de todos(as), além disso, a quantidade de cursos de FIC é insuficiente para atender às demandas da comunidade externa;	

	A gestão do IF Baiano como um todo necessita ser mais participativa e transparente com relação aos recursos para atender às demandas dos territórios; As visitas técnicas, peça fundamental na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, têm sido, cada vez mais, escassas, comprometendo a qualidade do ensino; As unidades educativas de produção precisam de investimento para que o(a) discente possa exercitar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula; A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) precisa voltar a acontecer, para possibilitar que todos(as) os(as) discentes da instituição tenham a vivência de um evento científico; As políticas acadêmicas de permanência devem ser melhor divulgadas para que possam atingir os(as) discentes mais vulneráveis; O investimento em programas de Iniciação Científica e de monitoria é essencial para a melhoria da aprendizagem.	
Discente	Minha sugestão é que o(a) coordenador(a) do curso dê mais valor aos(as) discentes. Em três anos, não tivemos uma viagem técnica, sempre a mesma história: "sem verba". Uma semana depois, estão os(as) discentes dos outros cursos viajando; Viagem para Vitória da Conquista a gente não pode, mas Libras indo para Porto ou Ilhéus tem verba. Outra questão é os(as) professores(as) não apoiarem os(as) discentes em programas de extensão. A gente procura, e eles(as) não se interessam. A única que se	

disponibilizava está de licença, agora que não vai ter extensão mesmo. O Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) precisa de mais visibilidade pela coordenação. Precisamos de mais práticas, vivências, experiências. O *site* do IF está horrível. Peguem alunos(as) e façam projetos relacionados a isso, para melhorar, para dar uma sugestão para melhorar o *site*. O BSI precisa de voz neste *Campus*. A semana de integração que os(as) alunos(as) se disponibilizaram a fazer foi para o ralo. Tinha gente que iria fazer minicurso, mas simplesmente a coordenação passou por cima de uma sugestão dos(as) alunos(as) e fez o próprio planejamento. Realmente o BSI precisa de voz;

Falta um pouco mais de força de vontade, da parte dos(as) docentes, no quesito lutar por causas. Nós alunos(as) nos sentimos, muitas das vezes, sem voz e sozinhos(as). Tem um ano que estou no IF e há um ano ouço os(as) demais alunos(as) reclamarem disso e agora vivo na pele. Não temos RU e nos sentimos, muitas das vezes, acanhados em lutar por isso, pois não temos apoio;

A instituição poderia melhorar a infraestrutura de *campi* pequenos como Itapetinga para ofertar mais cursos de nível superior, e melhorar a infraestrutura dos cursos existentes, como o Bacharelado em Sistemas de Informação, que deveria ter laboratório especializado em redes, configuração de computadores e eletrônica, para melhorar nossos conhecimentos. Os laboratórios de informática são bons, atendem bem aos(as) alunos(as);

Deveria melhorar em todos os aspectos, principalmente, para os(as) alunos(as) que têm deficiências;

O *Campus* está de parabéns!

	Sei que é difícil, porém, se a gente que estuda à noite tivesse direito ao lanche, seria muito bom, porque saímos do trabalho direto para a faculdade; Bom demais; Implementação do refeitório para os(as) estudantes do superior; A comida daqui é boa, mas não tenho informações de nada ainda porque eu acabei de chegar na faculdade; Alimentação para o ensino de graduação. Espaço habilitado para alimentação no ensino superior; Estou no primeiro semestre, algumas questões ficam difíceis de responder por falta de conhecimento; Uma sugestão que eu acho muito necessária e que deveria ter, além de ser direito dos(as) alunos(as) de escola pública, é a merenda escolar para os(as) alunos(as), tanto do ensino médio como dos demais cursos. Tem apenas uma cantina, em que se tem de comprar o lanche e, para os(as) alunos(as) do noturno, ela só abre em determinado horário. Isso é uma situação grave. Nem todos(as) os(as) alunos(as) têm condições financeiras para comprar lanche na cantina todos os dias. Isso também implica a permanência dos(as) alunos(as) nos cursos, o que pode se tornar um problema ainda mais grave mais para a frente... Então, em minha opinião, deveria se repensar essa questão, em como resolvê-la ou até em dar merenda para os(as) alunos(as) de graça. É um ponto muito importante para os(as) alunos(as). E agradeço se pensarem em uma solução para esse problema...	
Técnico-Administrativo	Necessitamos de mais recursos técnicos para melhoria continuada da infraestrutura do <i>Campus</i> , mais	

	emendas parlamentares!	
Sociedade Civil	Não houve comentários.	

Fonte: CPA Local do *Campus Itapetinga*, 2025.

3.2.3.13 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Itapetinga

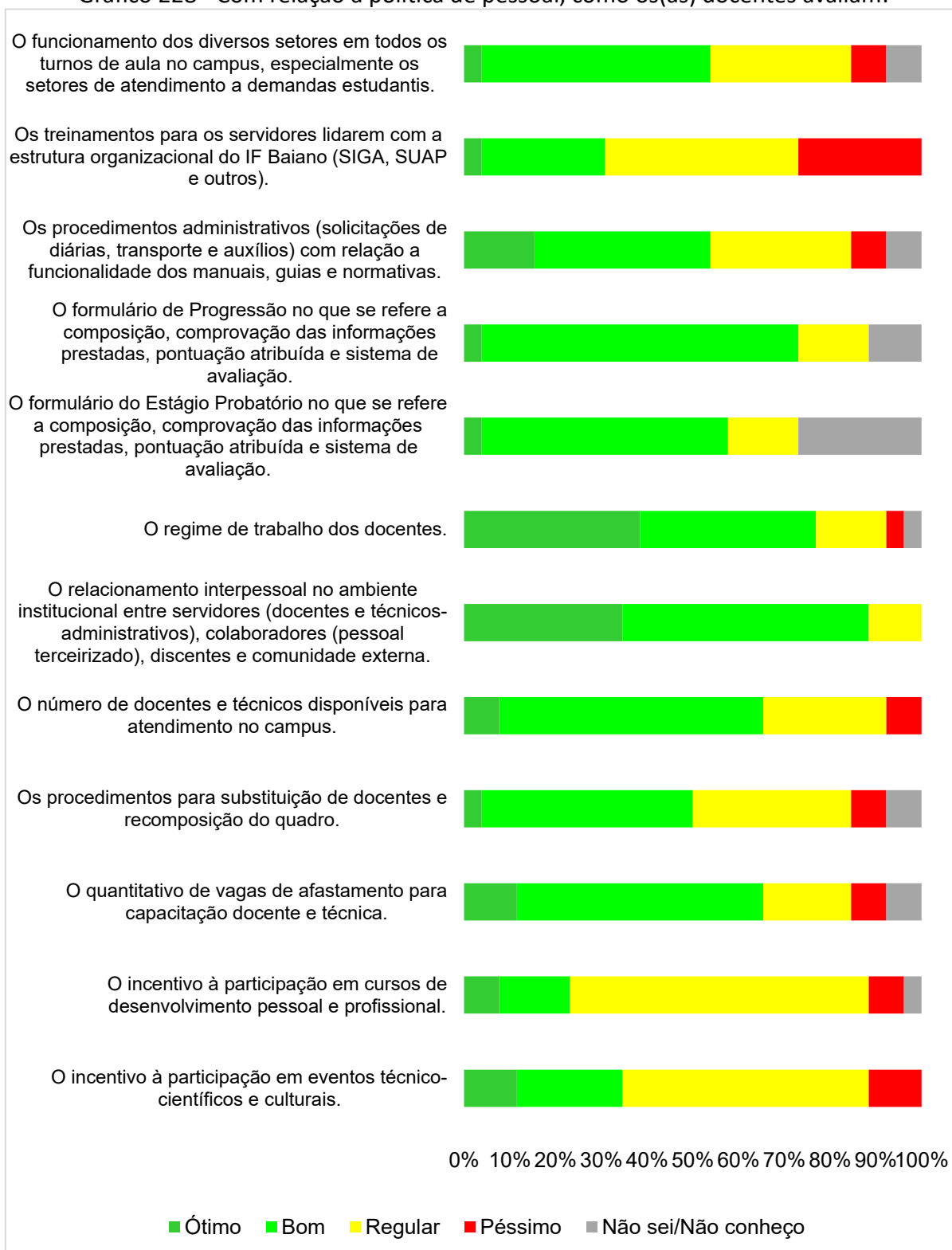
Em relação ao Eixo 4 - Políticas de gestão, o relacionamento interpessoal entre servidores(as) no ambiente institucional merece destaque, uma vez que esse critério foi avaliado, por uma parte significativa dos(as) docentes e dos(as) discentes, como bom ou ótimo. No entanto, os procedimentos para substituição de docentes e para recomposição do quadro precisam de melhorias, tendo sido avaliados pelos segmentos Docente e Discente como regulares ou não sei/não conheço. Com relação à organização e à gestão da instituição, os critérios foram avaliados, em sua maioria, com ótimos, bons ou regulares, por docentes e por técnicos(as). Quanto aos(as) discentes, esses critérios foram avaliados, pela maior parte deles(as), como regulares, péssimos ou não/não conheço, demonstrando que esses critérios, para esse segmento, merecem atenção. Melhorias devem ser feitas em relação à disponibilização de recursos para visitas técnicas e para participação de discentes em eventos, bem como de servidores(as).

3.2.4 Campus Santa Inês

Na avaliação do Eixo 4 - Políticas de gestão, as Dimensões 5, 6 e 10, referentes respectivamente a Políticas de pessoal; Organização e gestão da instituição; e Sustentabilidade financeira, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes, aos(as) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

3.2.4.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente

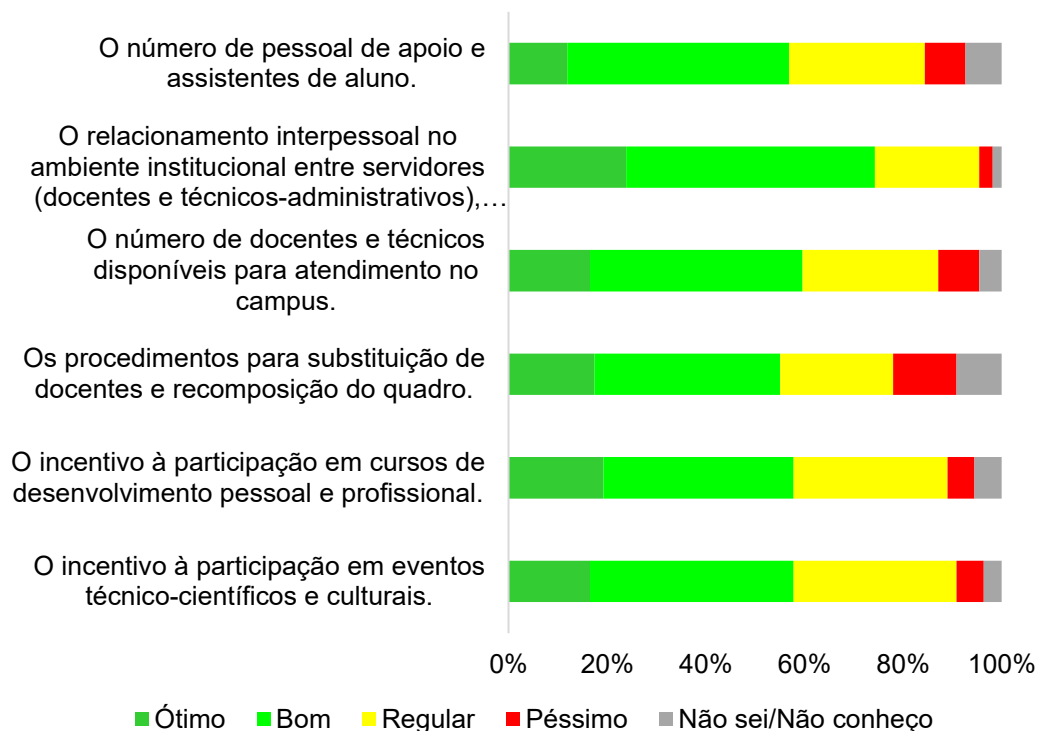
Gráfico 228 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.2.4.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente

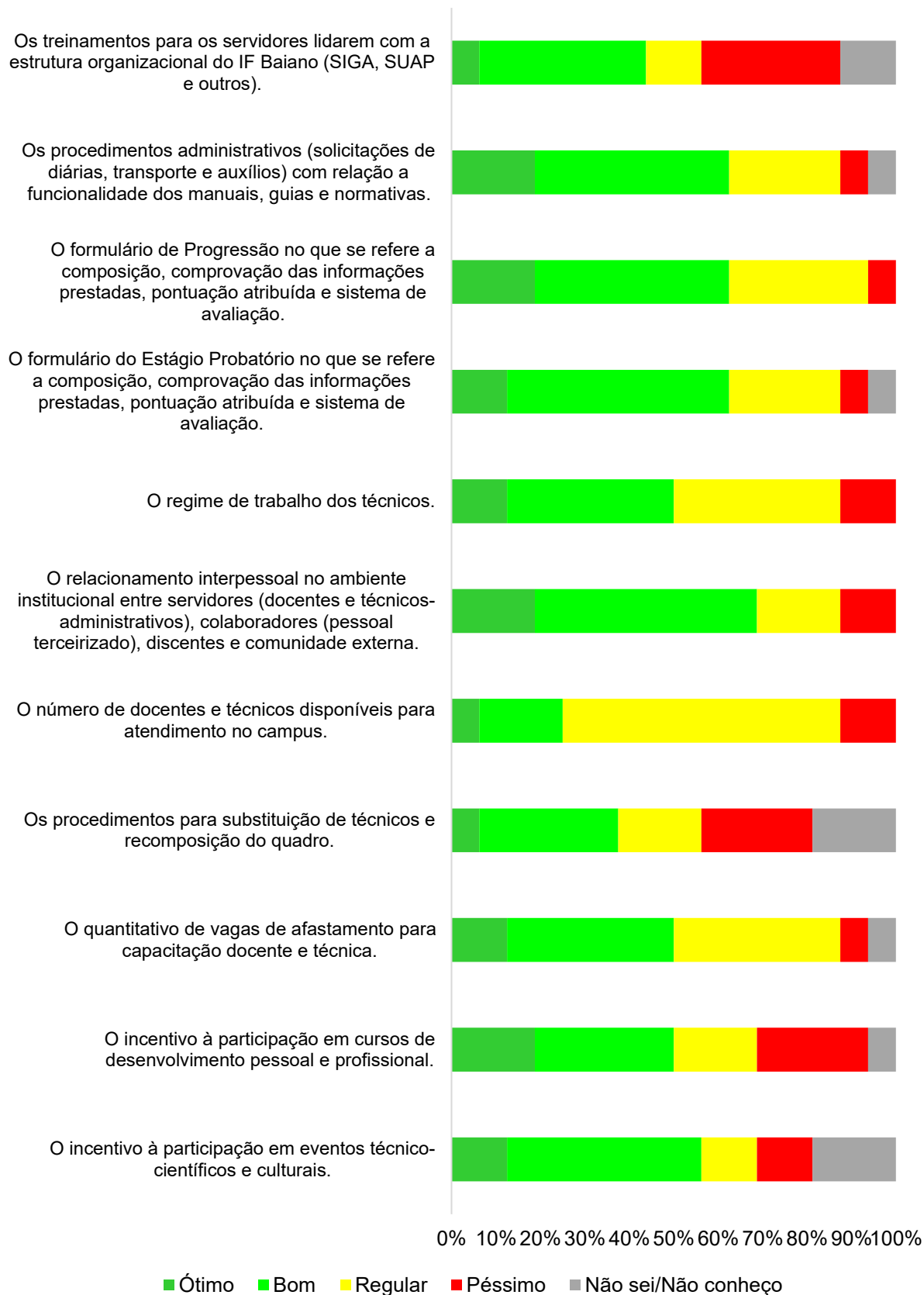
Gráfico 229 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.2.4.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo

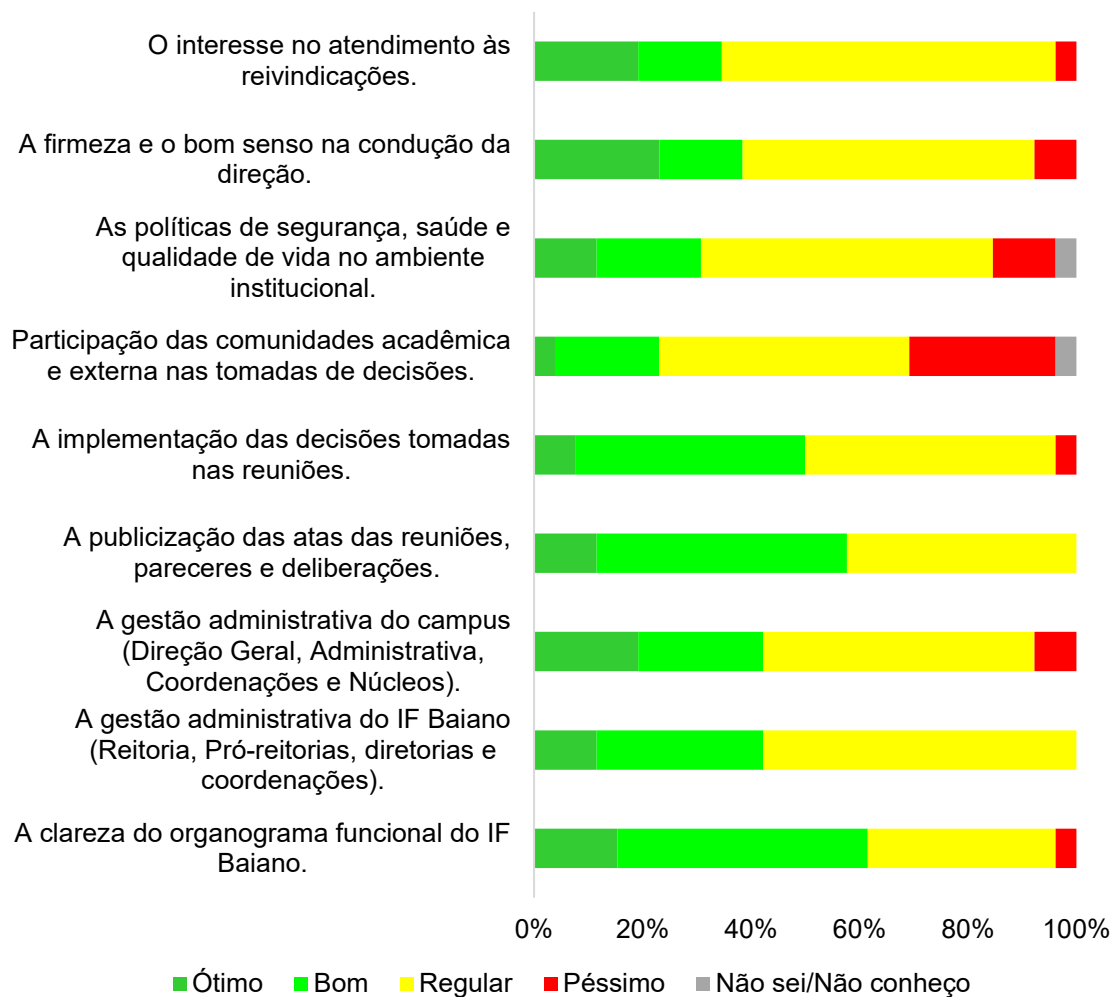
Gráfico 230 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.2.4.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente

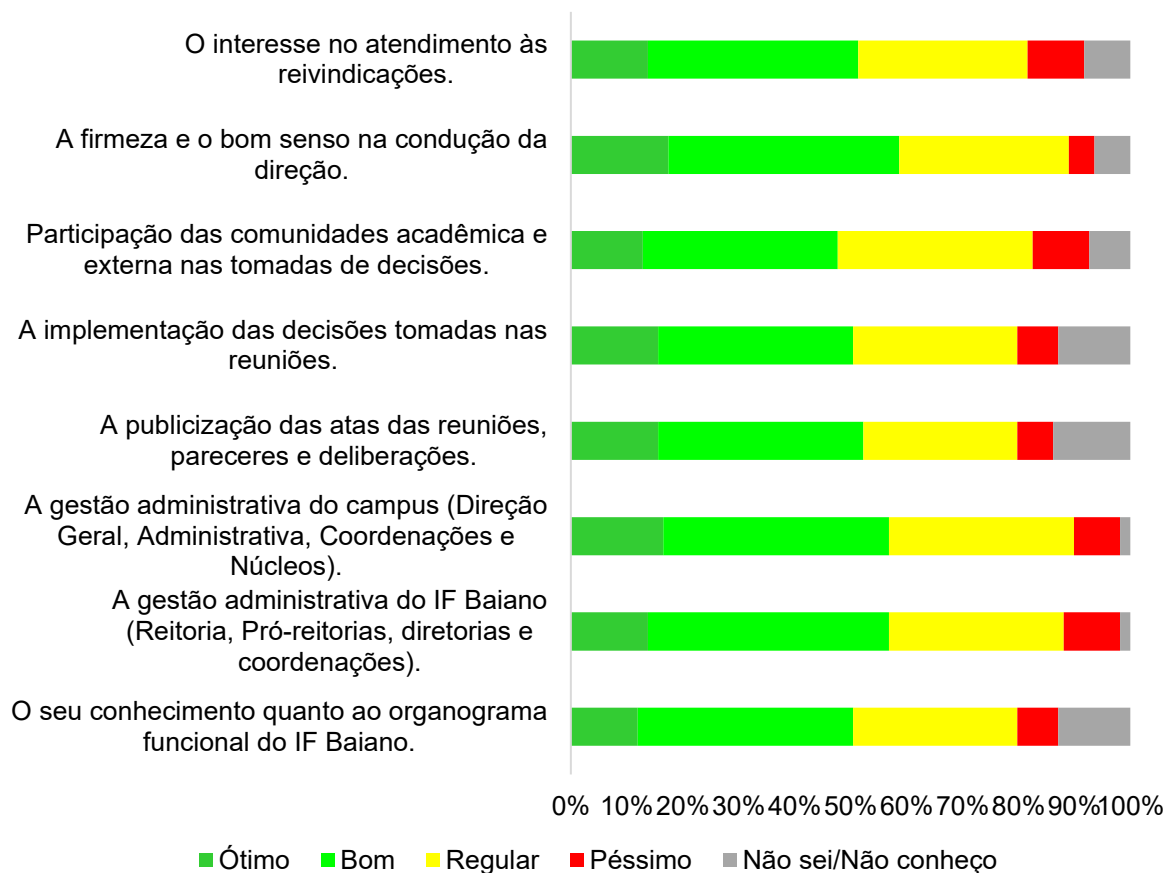
Gráfico 231 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Santa Inês*, 2025.

3.2.4.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente

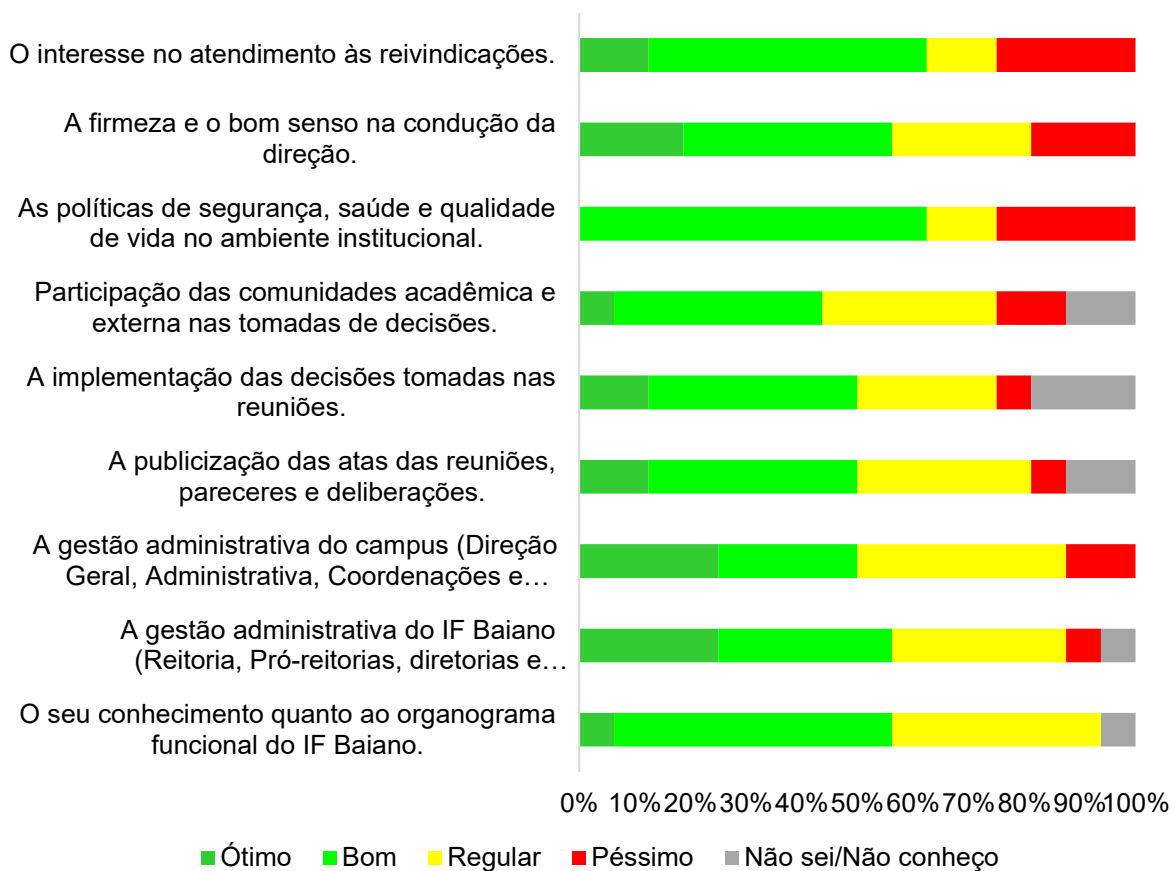
Gráfico 232 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.2.4.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo

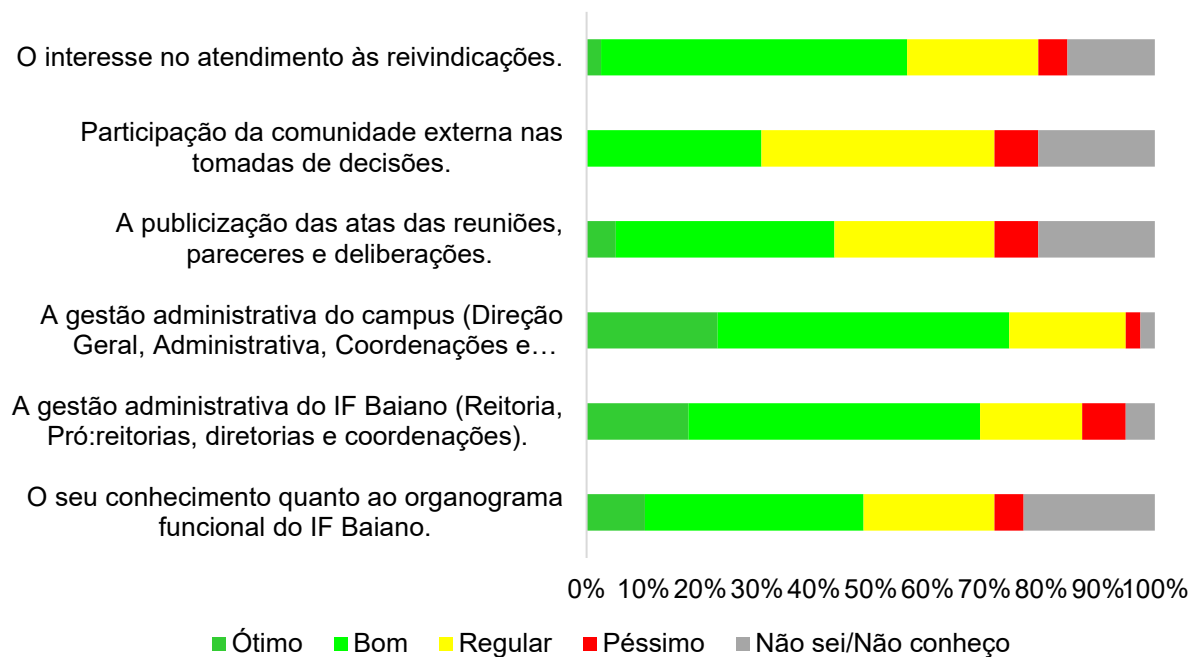
Gráfico 233 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.2.4.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil

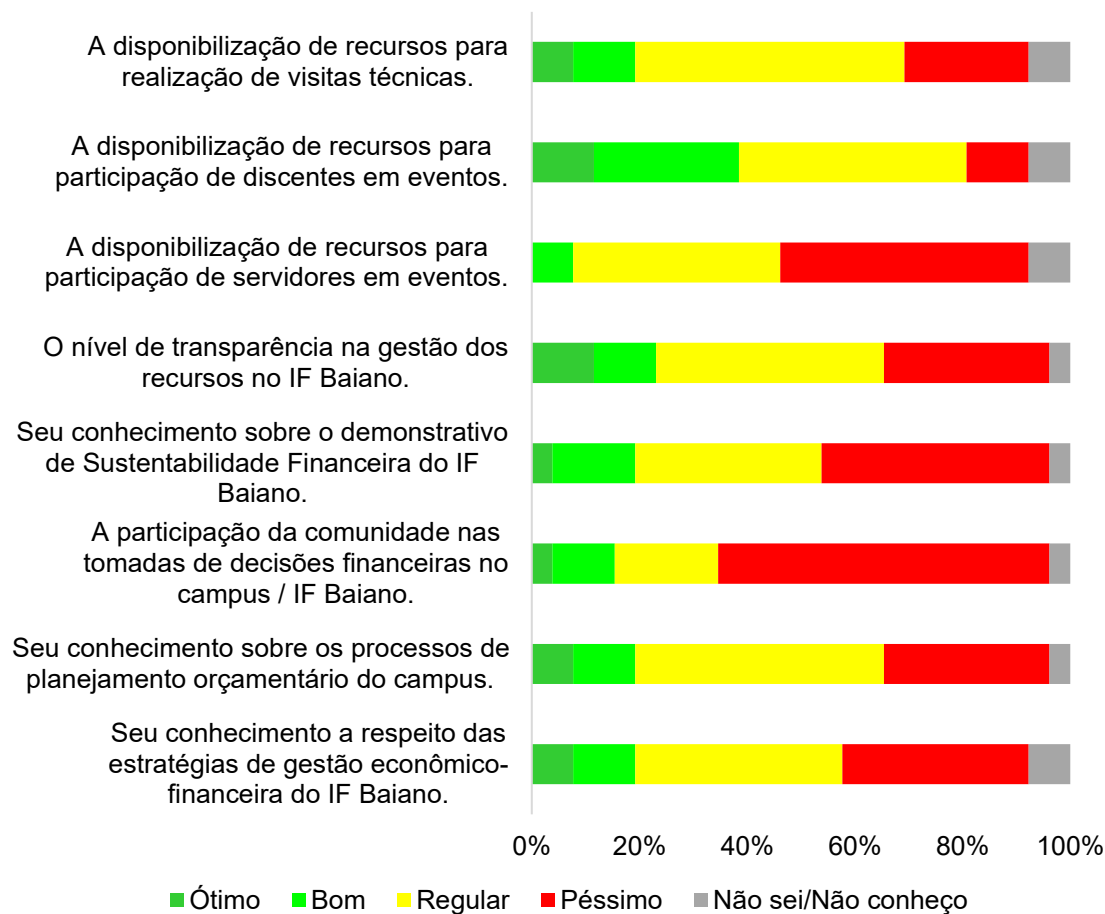
Gráfico 234 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.2.4.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente

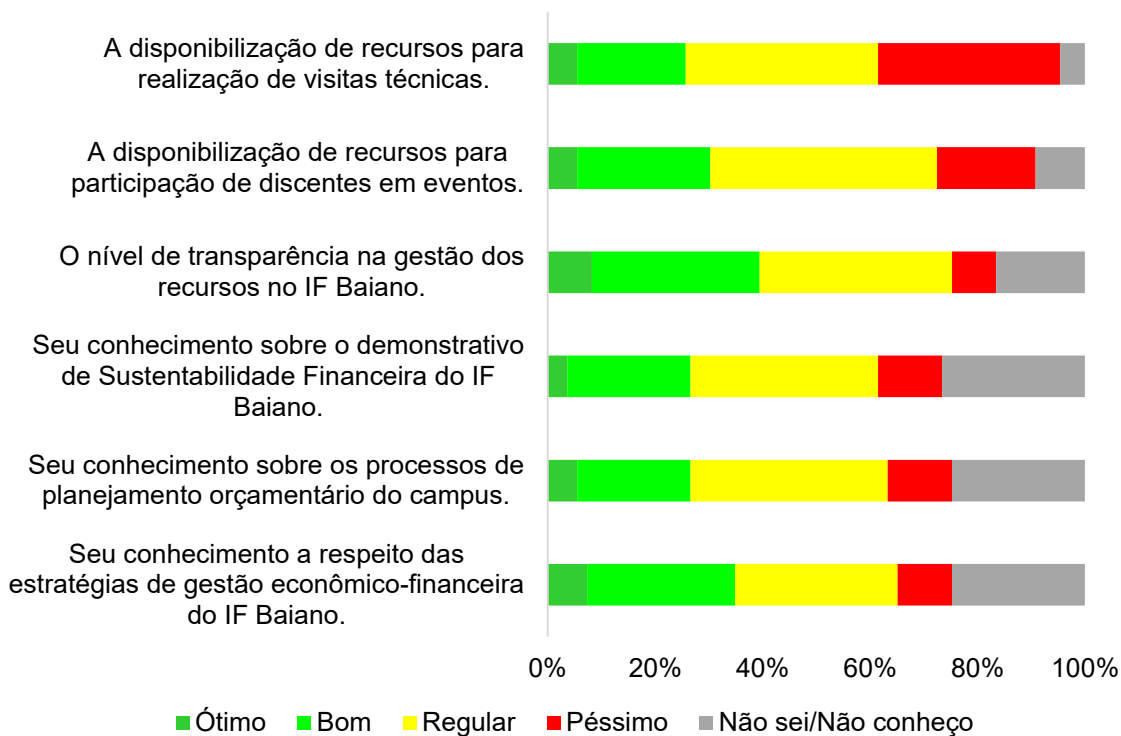
Gráfico 235 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Santa Inês*, 2025.

3.2.4.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente

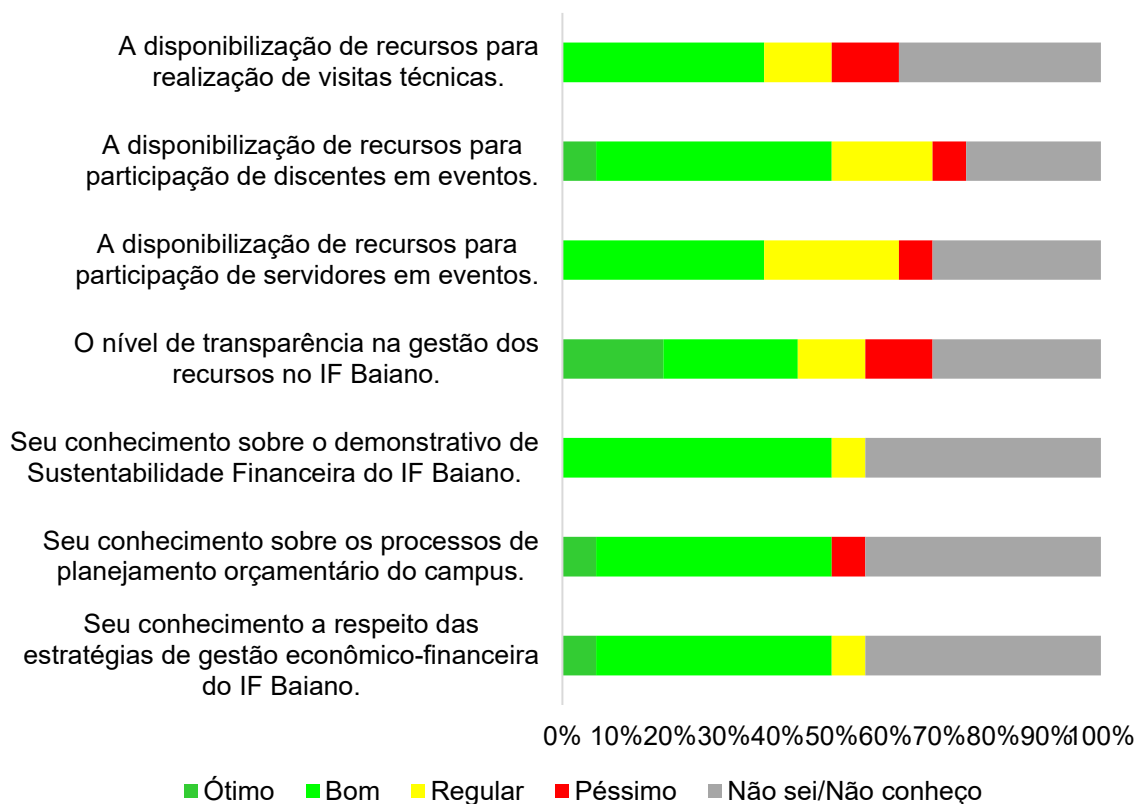
Gráfico 236 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Santa Inês*, 2025.

3.2.4.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo

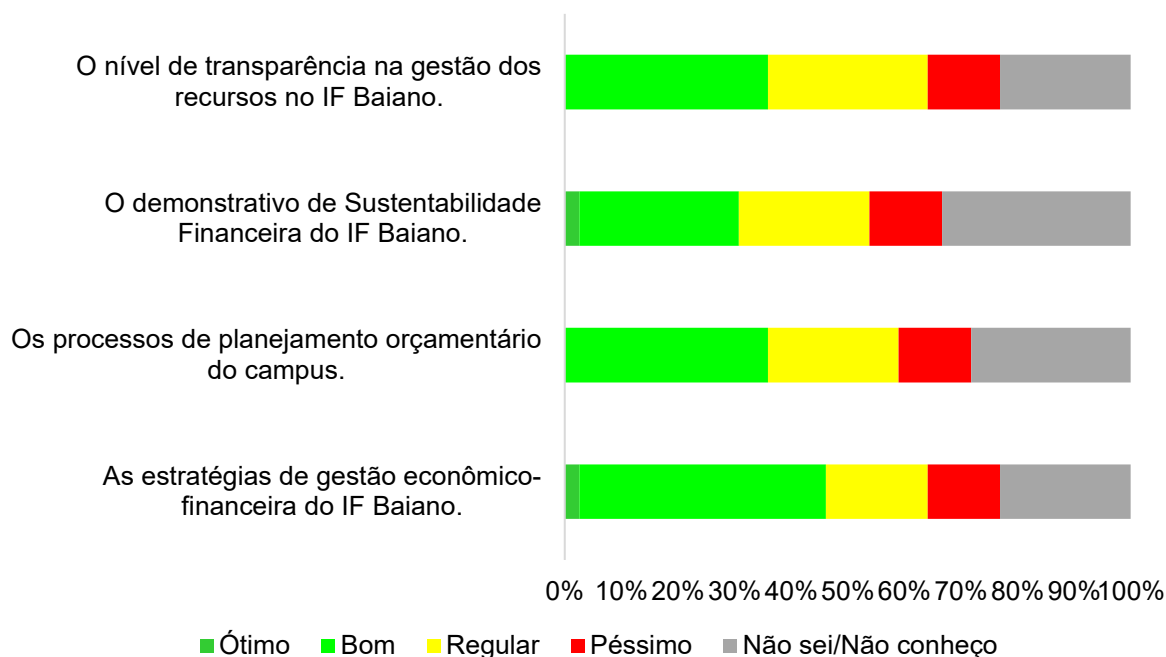
Gráfico 237 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.2.4.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 238 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus Santa Inês*, 2025.

3.2.4.12 Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Santa Inês

Quadro 8 - Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão - *Campus Santa Inês*

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	Reconhecemos o empenho dos(as) servidores(as) à frente dos setores estratégicos da gestão, que se dedicam a um trabalho de boa qualidade e ao desenvolvimento do <i>Campus</i>. No entanto, observamos um problema sistêmico que gera injustiças na distribuição de tarefas. Percebe-se que um grupo reduzido de servidores(as) assume carga de trabalho e responsabilidade desproporcional, enquanto outros(as) usufruem de benefícios sem uma contrapartida equivalente. É fundamental que a gestão do <i>Campus</i> atue para gerir nossas condições de trabalho com maior equidade e justiça; Sugiro participação da comunidade na	Conforme as críticas, os elogios e as sugestões apontadas pelo segmento Docente, a CPA sugere: a) a implementação de estratégias para ampliar a participação da comunidade nas decisões institucionais; b) a discussão e a construção, com a comunidade, de estratégias e de critérios para equacionar a distribuição de tarefas entre os(as) servidores(as); c) a adoção de estratégias para ampliar o nível de

	gestão econômico-financeira do <i>Campus</i>; Incentivo à participação da comunidade acadêmica nas decisões pedagógicas, financeiras e institucionais; Enfocar a transparência dos recursos.	transparência na gestão dos recursos financeiros.
Discente	A instituição deve investir mais nas viagens técnicas, pois são essenciais na formação; Um dos principais problemas relacionados ao <i>Campus</i> foi o corte drástico no valor das verbas para a sua manutenção, visto que, no ano de 2015, tínhamos um orçamento em torno de 8,5 milhões de reais e, nos anos atuais, mais precisamente 2025, ele se encontra em menos de 3 milhões de reais. Conclui-se que, independentemente da tomada de decisões pela gestão do <i>Campus</i>, o fator orçamento é o principal motivo para a não realização ou para a falta de condições necessárias para as atividades acadêmicas (viagens, aulas práticas, eventos etc.); Nas questões, faltou a opção “não se aplica”, pois muitas questões não se aplicam à especialização. Com essa falta de opção, quando forem fazer a análise, ela ficará diferente do que realmente deve ser a avaliação; Deve haver mais visitas técnicas e ajuda financeira para os(as) alunos(as) que estejam em eventos fora do IF Baiano; A sustentabilidade do <i>Campus</i> começaria na produtividade dos setores, o que ajudaria nos seus custos; Utilizar a área do <i>Campus</i> para a produção de pastagem para alimentação dos ruminantes; Estratégia de alimentação para épocas de seca, como a silagem;	A CPA sugere que a gestão: a) amplie a divulgação, de forma acessível, dos relatórios orçamentários e do relatório de execução financeira, reforçando a transparência institucional; b) busque fontes complementares de recursos por meio de editais de fomento, de parcerias e de projetos de extensão produtivos; c) priorize investimentos com base em critérios de impacto pedagógico, mantendo diálogo com a comunidade acadêmica sobre a destinação das verbas disponíveis; d) mantenha e amplie as práticas de transparência administrativa, garantindo divulgação contínua de informações relevantes sobre decisões institucionais; e) fortaleça os canais de comunicação entre a direção e as comunidades interna e externa; f) incentive a cultura de escuta ativa, valorizando a participação dos centros acadêmicos e das representações estudantis como instrumentos de gestão

	Estratégias para reserva de água para irrigação e até para alimentação dos animais, assim, reduzindo os custos com água; Implementação de mais placas solares para redução de custos com energia elétrica; Transparência em geral!!	participativa. A CPA reconhece a importância do <i>feedback</i> acerca do questionário e propõe: a) revisão e aprimoramento do instrumento de avaliação, garantindo adequação para atender às especificidades das diferentes etapas da educação superior; b) inclusão de respostas opcionais que evitem distorções estatísticas; c) realização de campanha de sensibilização para explicar aos(as) participantes os objetivos do questionário e a utilização dos resultados, reforçando a legitimidade do processo avaliativo.
Técnico-Administrativo	Não apresentou elogios, críticas ou sugestões.	Não apresentou elogios, críticas ou sugestões.
Sociedade Civil	Não apresentou elogios, críticas ou sugestões.	Não apresentou elogios, críticas ou sugestões.

Fonte: CPA Local do *Campus* Santa Inês, 2025.

3.2.4.13 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Santa Inês

Os resultados referentes à Dimensão 5 – Políticas de pessoal –, avaliada, principalmente, pelos segmentos Técnico-Administrativo e Docente, apresenta um panorama que indica insatisfação por parte dos(as) servidores(as), apesar do percentual significativo de avaliações positivas. Os indicadores utilizados nas questões dessa Dimensão foram avaliados como regulares ou péssimos, o que pode ser entendido como um alerta para as questões que envolvem a substituição de servidores(as) afastados(as) para formação, o quantitativo de vagas para afastamento, a recomposição do quadro, o quantitativo de servidores(as) no *Campus* Santa Inês, o regime de trabalho dos(as) técnicos e os treinamentos sobre a estrutura organizacional da instituição. Destaca-se que os(as) docentes apresentam maior grau de insatisfação com os treinamentos do que os(as) técnicos(as)-administrativos(as), o que foi refletido numa avaliação negativa por parte de mais da metade da categoria docente.

A Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição – foi bem avaliada pelos quatro segmentos. Da parte dos(as) docentes, os indicadores relacionados às políticas de segurança, de saúde, de qualidade de vida, de participação das comunidades externa e interna na tomada de decisões e à clareza do organograma funcional do IF Baiano receberam mais avaliações regulares. Parte dos(as) técnicos(as)-administrativos(as), além dos indicadores apontados pelos(as) docentes, avaliaram

como regulares os indicadores que dizem respeito à publicização das atas das reuniões e à implementação das decisões tomadas.

Os(As) discentes e os membros da sociedade civil concordaram com docentes e com técnicos(as)-administrativos(as) em relação à fragilidade do indicador que trata da participação das comunidades interna e externa nos processos decisórios, sendo que a maior insatisfação foi registrada pela sociedade civil, a qual registrou um percentual de 50,0% de avaliação regular.

Outro ponto a ser destacado na avaliação da sociedade civil é a gestão administrativa do *Campus*, a qual recebeu 30,0% de avaliações regular. Assim como nos demais indicadores, a CPA sugere que a gestão do *Campus* promova uma reflexão sobre os resultados do processo avaliativo, juntamente com os setores, diretorias e coordenações que se fizerem necessárias, em diálogo com as comunidades interna e externa, para dar encaminhamentos e para traçar estratégias de ação, no intuito de superar as fragilidades e de bem qualificar ainda mais os serviços prestados.

Quanto à Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – os segmentos Docente e Discente a avaliaram de forma mais negativa, quando comparados aos segmentos Técnico-Administrativo e Sociedade Civil. Os indicadores dessa Dimensão receberam percentual considerável de avaliação regular, péssimo e não sei/não conheço, o que serve de indicativo da necessidade de ampliar as estratégias de informação e de comunicação para as comunidades interna e externa, principalmente, de acordo com os(as) docentes e com os(as) discentes, por terem sinalizado desconhecimento e avaliações pouco favoráveis sobre o demonstrativo de sustentabilidade financeira, sobre o nível de transparência na gestão de recursos financeiros e sobre a disponibilidade de recursos para a realização de visitas técnicas e para a participação em eventos.

3.2.4.14 Considerações finais do Campus Santa Inês

A autoavaliação institucional realizada no *Campus* Santa Inês, no período de 10/9/2025 a 24/10/2025, revelou uma percepção geral positiva em relação às políticas acadêmicas e às políticas de gestão, por parte dos quatro segmentos participantes dessa etapa avaliativa.

Apesar de um panorama geral positivo, diversos aspectos foram destacados ao longo da análise de cada um dos eixos avaliados, tanto das potencialidades, quanto das fragilidades. A CPA Local apresentou um conjunto de considerações e de sugestões que julga ser relevante para auxiliar a gestão, nos diferentes âmbitos e esferas de atuação, a ampliar e a implementar ações para otimizar processos, especialmente, aqueles ligados às questões de natureza financeira, à tomada de decisões e à comunicação, alcançando as comunidades interna e externa. A elaboração de planos de ação de forma colaborativa e participativa, a partir do diagnóstico institucional elaborado no contexto da avaliação institucional, bem como a sua divulgação, poderá contribuir para uma nova percepção das comunidades interna e externa em relação aos esforços empreendidos para seguir ofertando uma educação superior qualificada, buscando ampliar a permanência e o êxito dos(as) estudantes que desejam a formação inicial e/ou a formação continuada.

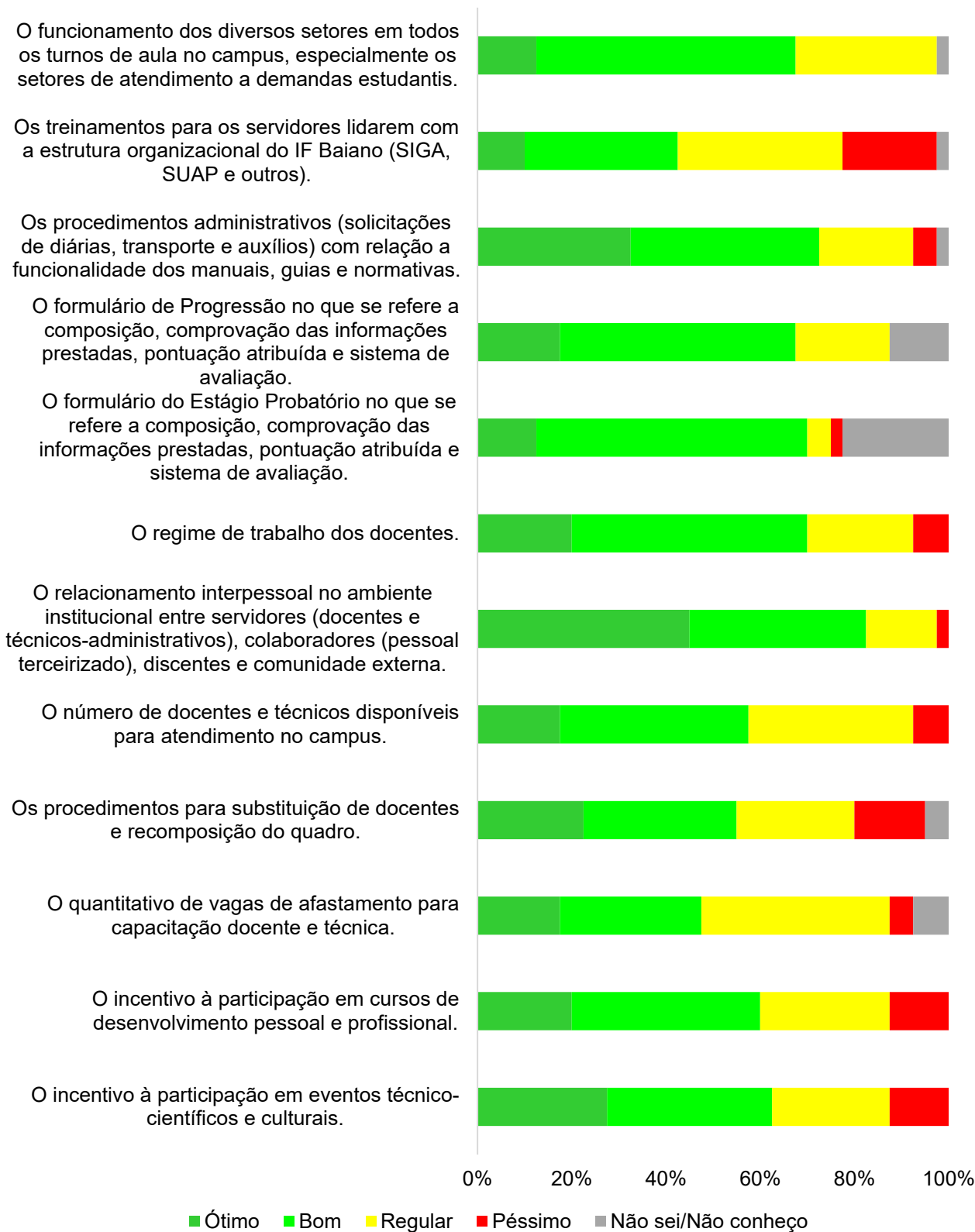
Na oportunidade, a CPA Local também acolhe as críticas lançadas aos instrumentos de coleta de dados, comprometendo-se a trabalhar junto à CPA Central na revisão e no aperfeiçoamento dos referidos instrumentos, bem como a discutir internamente outras ações que visem a dar amplo conhecimento dos resultados do processo avaliativo.

3.2.5 Campus *Senhor do Bonfim*

Na avaliação do Eixo 4 - Políticas de gestão, as Dimensões 5, 6 e 10, referentes respectivamente a Políticas de pessoal; Organização e gestão da instituição; e Sustentabilidade financeira, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes, aos(as) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

3.2.5.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente

Gráfico 239 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:

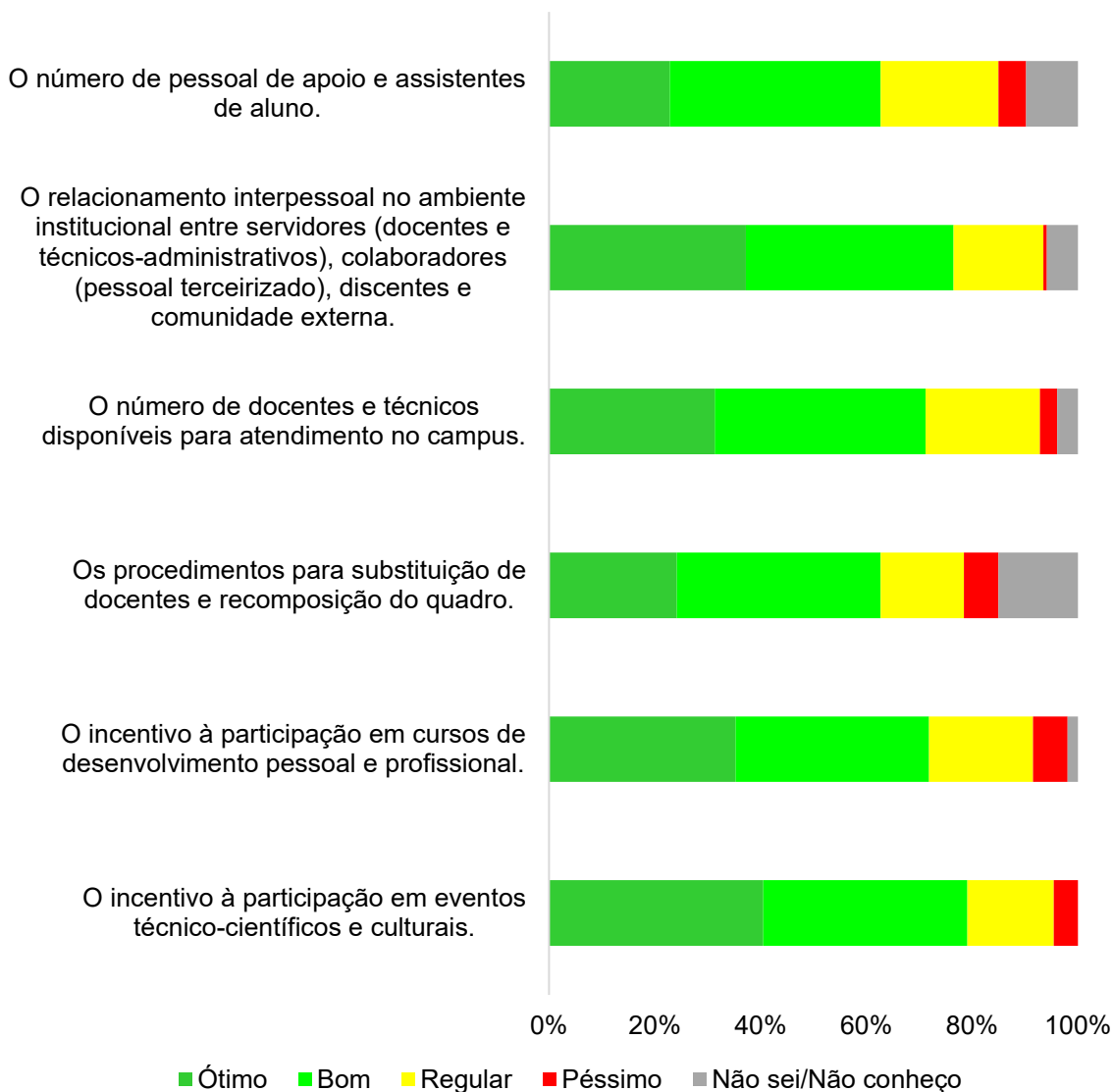


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

Ao analisar o Gráfico 239, observa-se que a maioria dos(as) docentes avalia a política de pessoal de forma predominantemente satisfatória, destacando aspectos positivos relacionados à transparência e à valorização profissional.

3.2.5.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente

Gráfico 240 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:

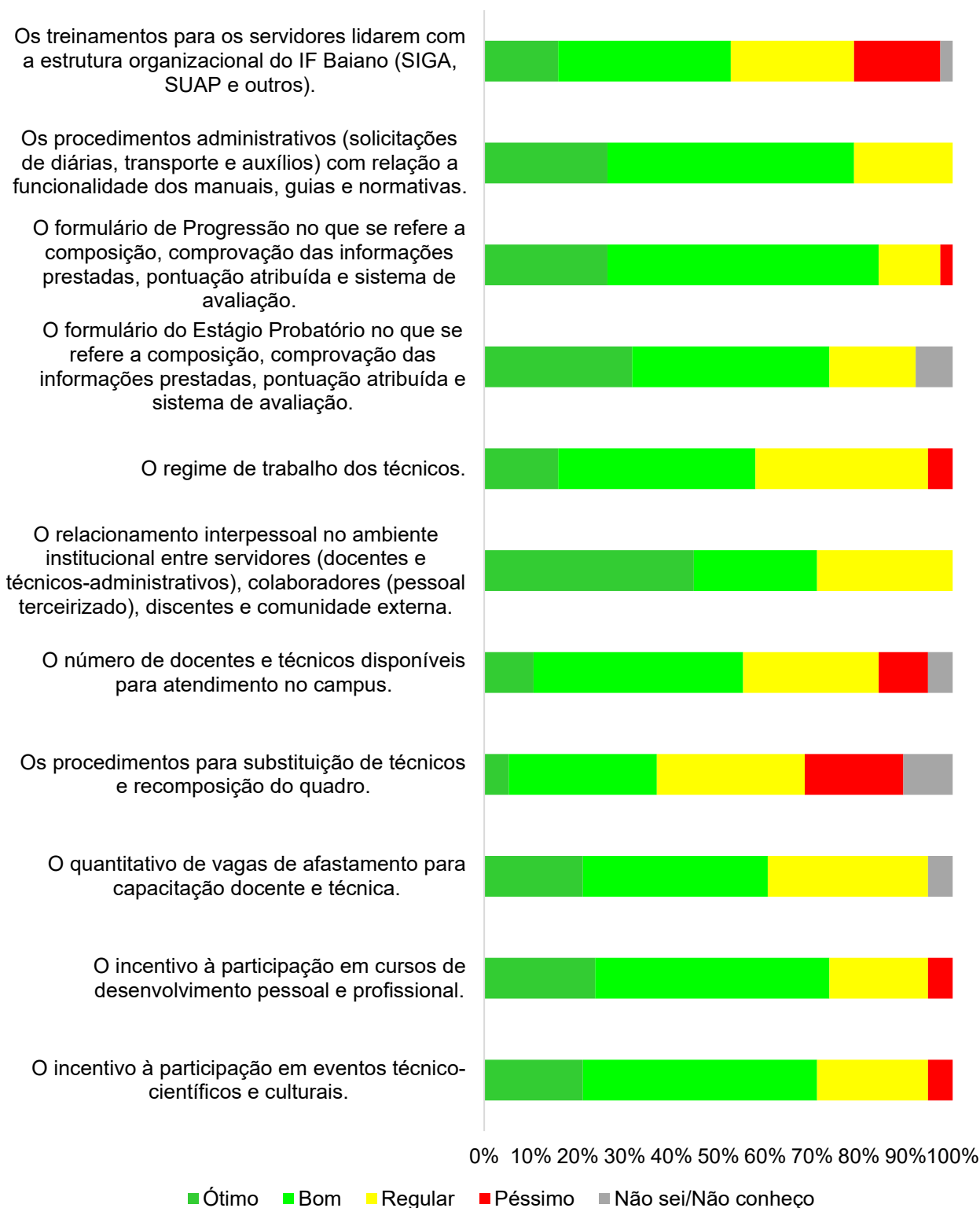


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

O gráfico referente à avaliação dos(as) discentes sobre a política de pessoal revela uma percepção predominantemente positiva entre os(as) estudantes. Observa-se que a maioria dos(as) discentes considera os processos de gestão de pessoal adequados, apontando práticas que favorecem o respeito aos direitos e a valorização dos(as) profissionais envolvidos(as).

3.2.5.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 241 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



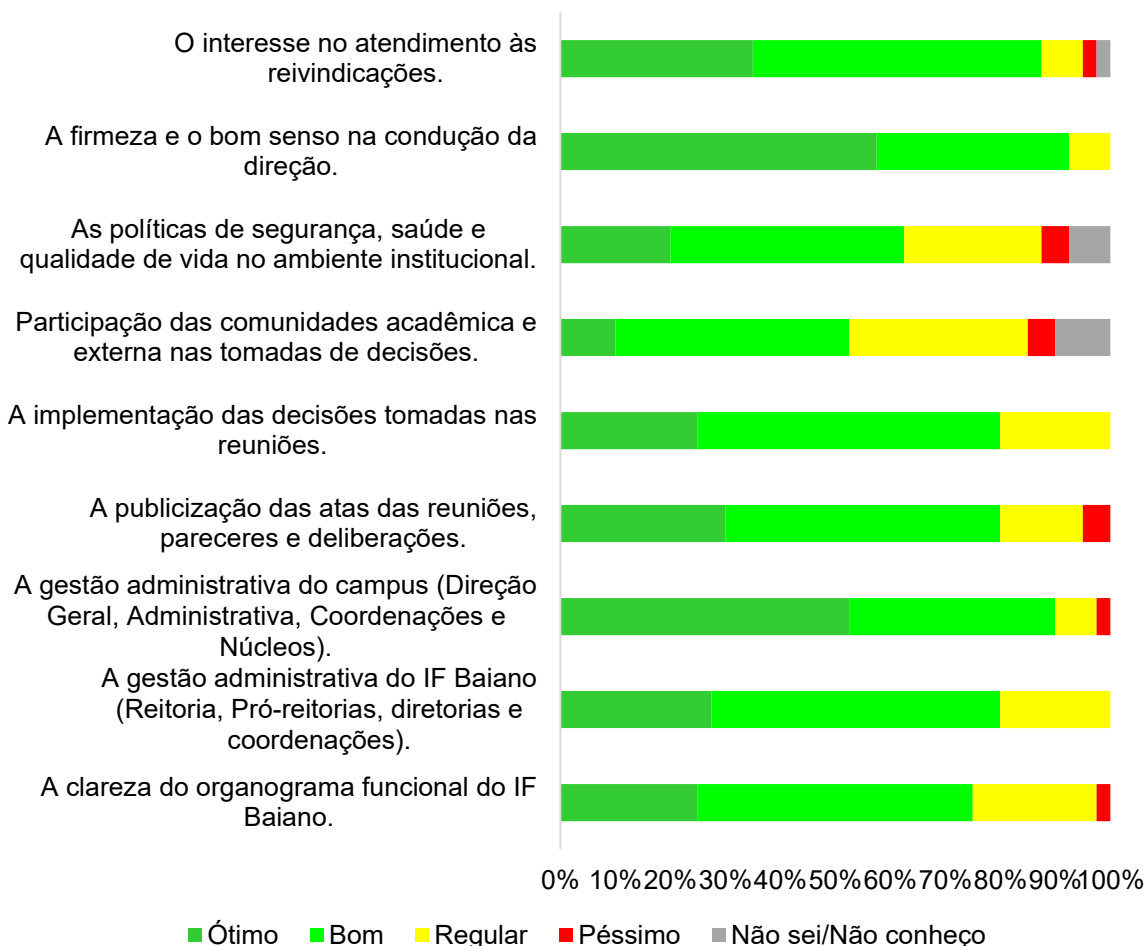
Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise do gráfico apresentado, referente à avaliação dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) sobre a política de pessoal, demonstra que esse segmento possui uma percepção

predominantemente positiva. A maioria dos(as) respondentes considera que as ações voltadas para a gestão de pessoal são adequadas, destacando a transparência nos processos e a valorização dos(as) servidores(as).

3.2.5.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente

Gráfico 242 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:

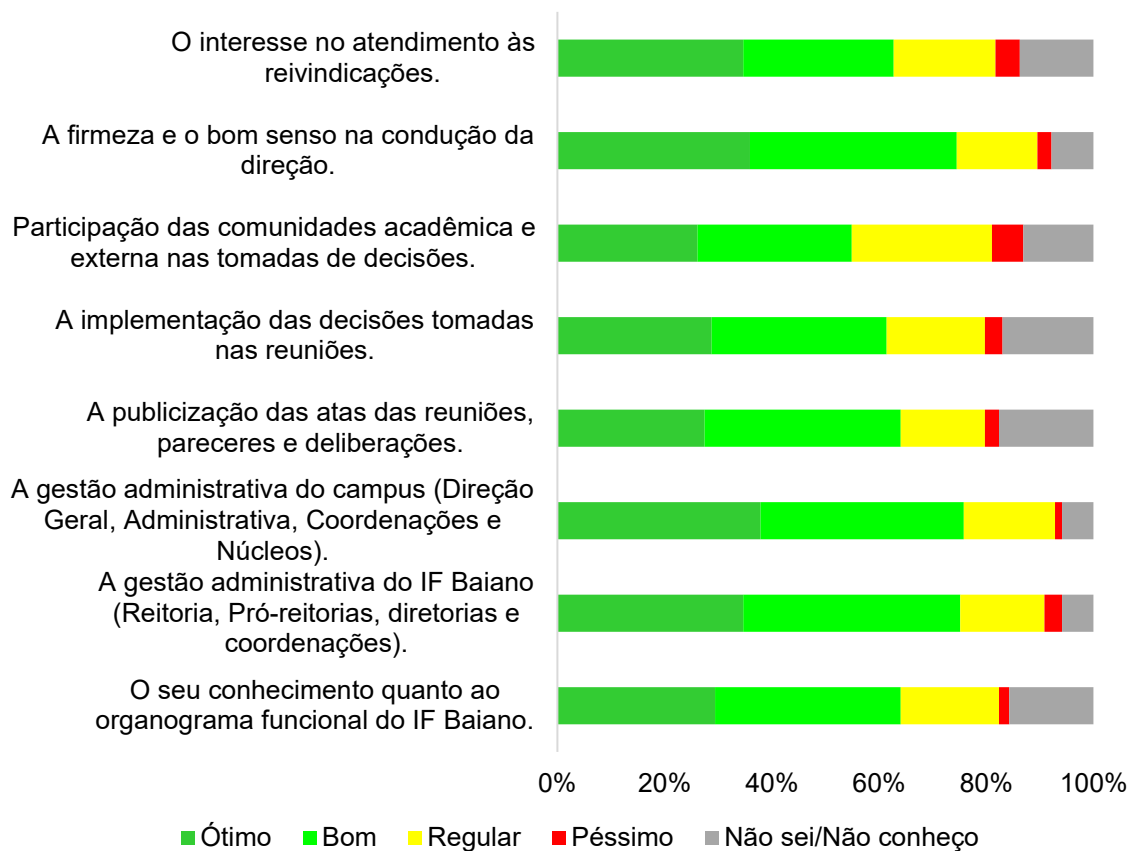


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

O gráfico apresentado, referente à avaliação dos(as) docentes sobre a organização e a gestão da instituição, evidencia uma tendência positiva na percepção desse segmento. Observa-se que a maioria dos(as) professores(as) considera os processos de gestão institucional adequados, destacando aspectos como a clareza das decisões administrativas e o envolvimento dos(as) docentes nas discussões institucionais. Além disso, a transparência nas ações de gestão e a abertura ao diálogo aparecem como pontos relevantes, contribuindo para um ambiente institucional mais participativo e colaborativo.

3.2.5.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente

Gráfico 243 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:

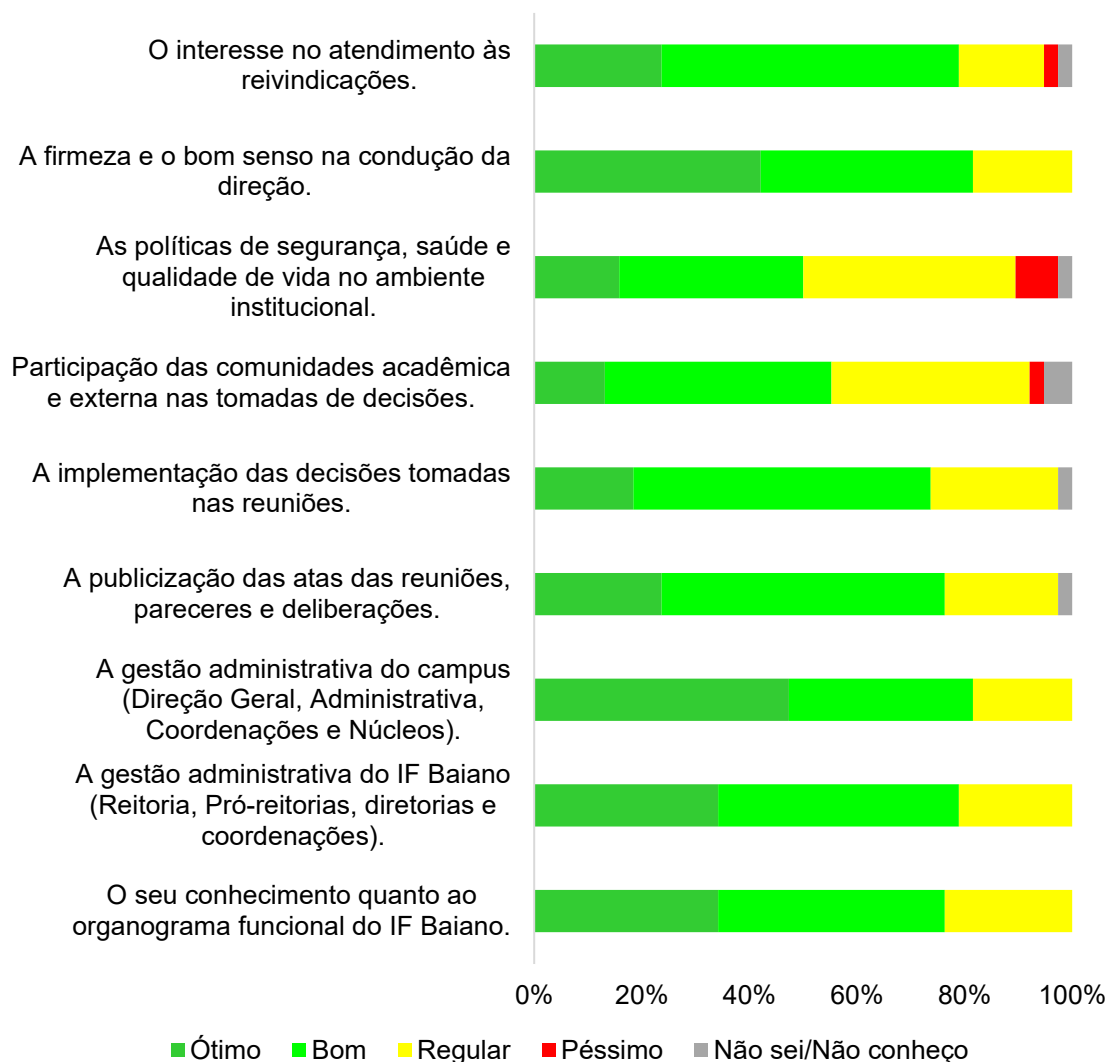


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

O gráfico referente à avaliação dos(as) discentes sobre a organização e a gestão da instituição demonstra que a maior parte dos(as) estudantes possui uma percepção positiva em relação aos processos administrativos e aos processos de gestão institucional. Nota-se que os(as) discentes valorizam especialmente a transparência das ações, o envolvimento dos(as) alunos(as) em discussões institucionais e a abertura de diálogo com a gestão. Esses fatores contribuem para um ambiente institucional mais democrático e participativo, reforçando o comprometimento da instituição com a inclusão e com a clareza nas tomadas de decisão.

3.2.5.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 244 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

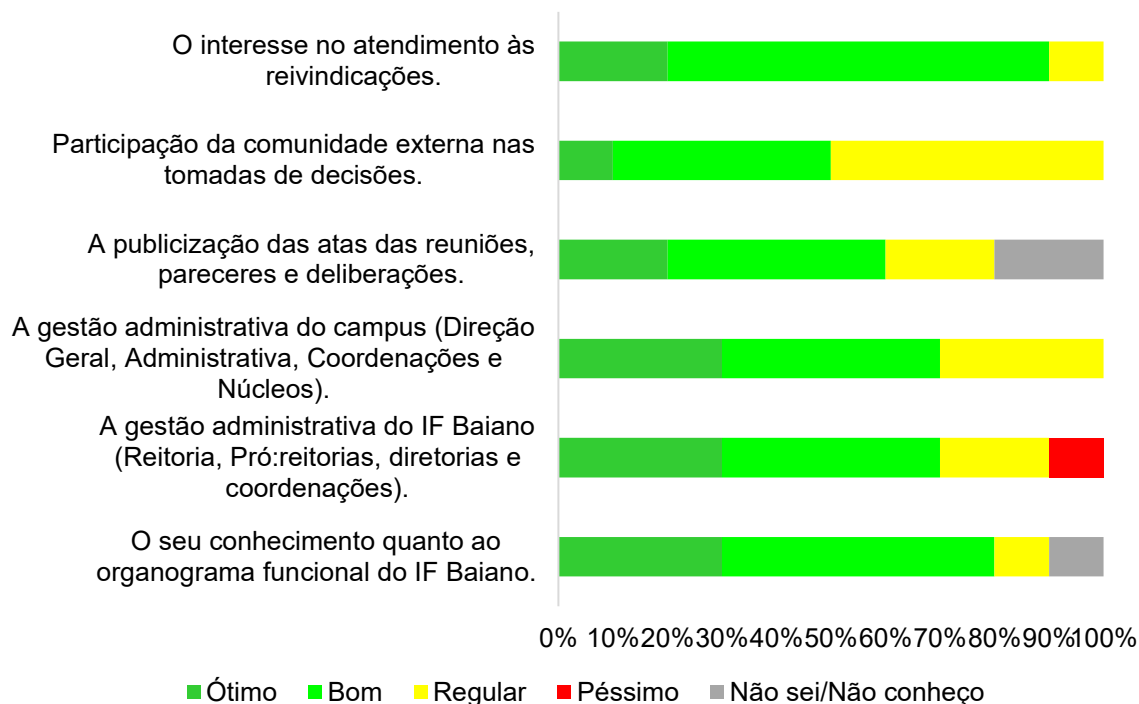


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

O gráfico, referente à avaliação dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) sobre a organização e a gestão da instituição, revela que a maioria desse grupo percebe os processos institucionais de forma positiva. Destaca-se que os(as) técnicos(as)-administrativos(as) valorizam a transparência das ações de gestão, a clareza das decisões administrativas e o espaço para diálogo entre a gestão e os(as) servidores(as). Esses aspectos contribuem para um ambiente organizacional mais colaborativo e participativo, reforçando o engajamento dos(as) servidores(as) nas atividades institucionais.

3.2.5.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 245 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:

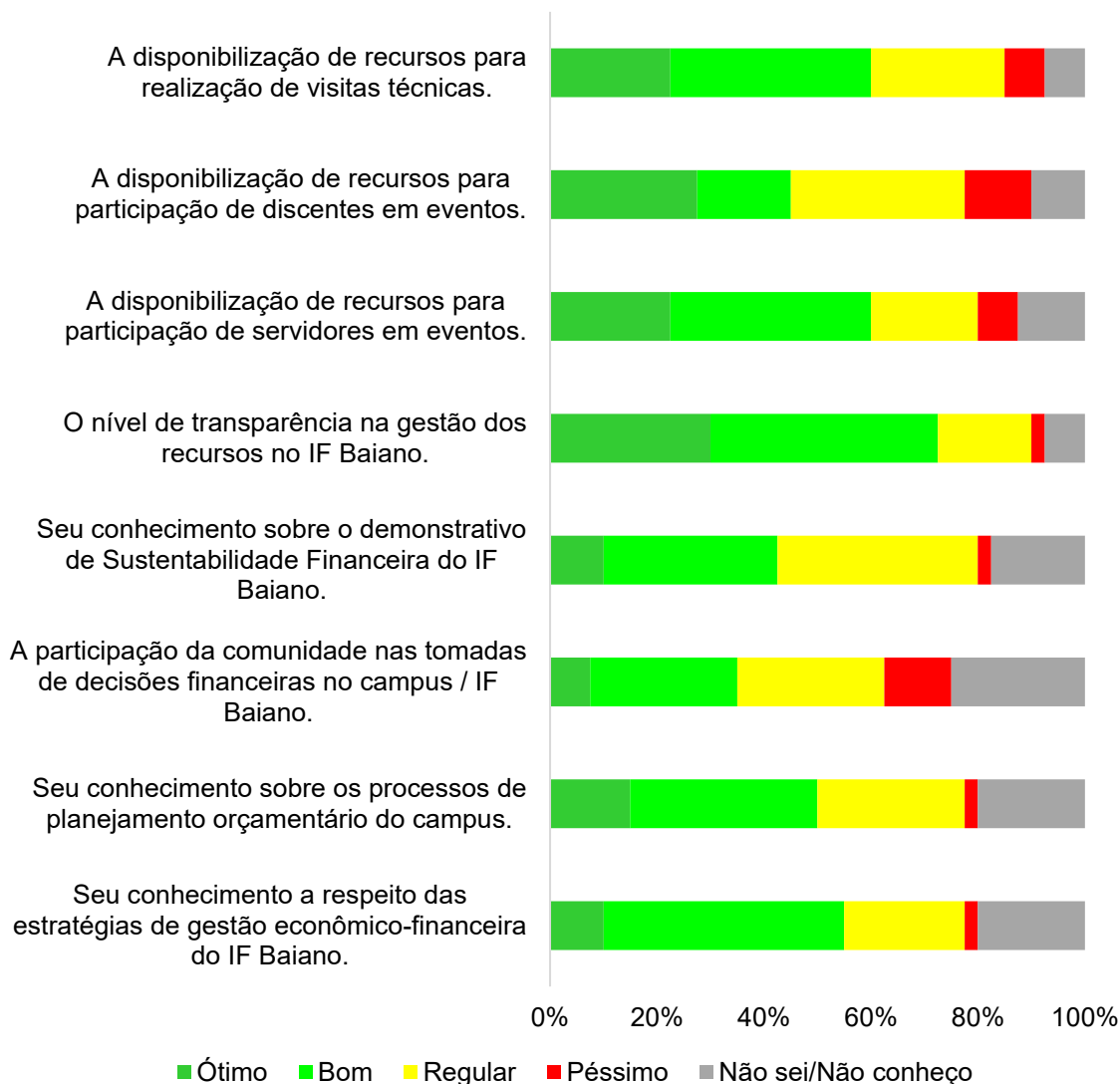


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

O gráfico referente à avaliação da sociedade civil sobre a organização e a gestão da instituição indica uma percepção predominantemente positiva desse segmento. Observa-se que aspectos como transparência, clareza nas decisões administrativas e abertura ao diálogo são destacados como pontos fortes, contribuindo para um ambiente institucional mais democrático e colaborativo. A participação ativa da sociedade civil demonstra o compromisso da instituição com a inclusão e com a eficácia dos processos de gestão.

3.2.5.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente

Gráfico 246 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:

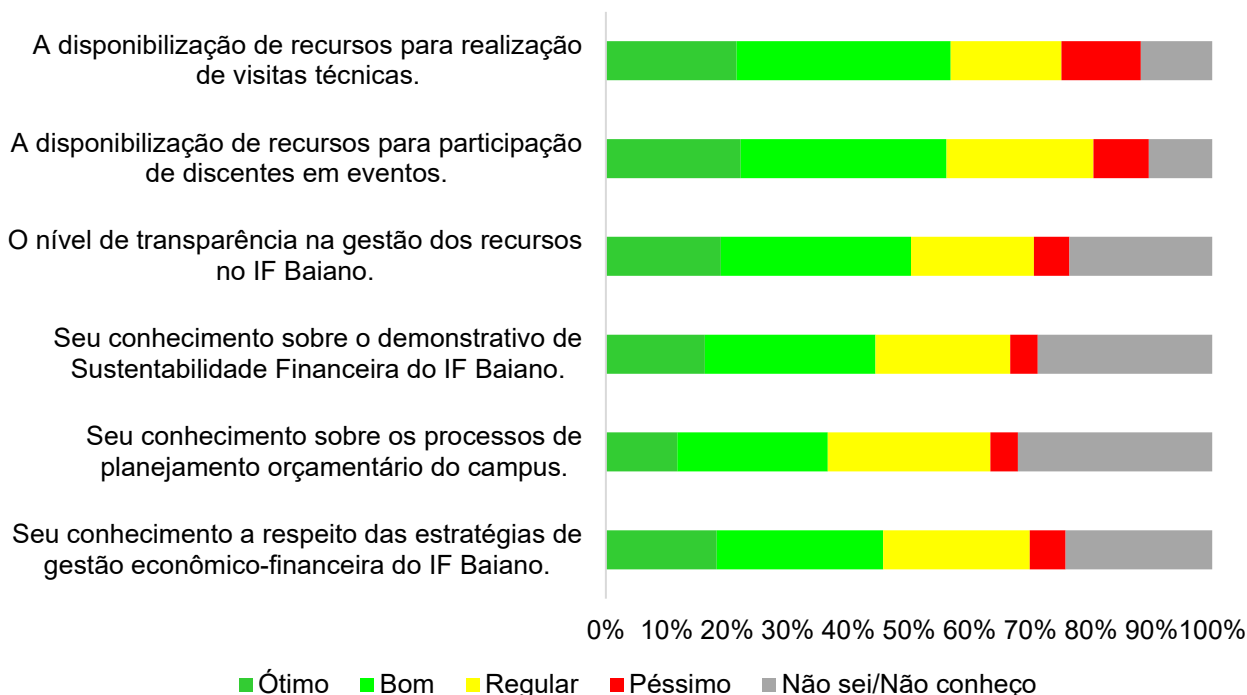


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

O Gráfico 246, referente à avaliação dos(as) docentes sobre a sustentabilidade financeira da instituição, evidencia que a maioria dos(as) professores(as) percebe de forma positiva os esforços institucionais voltados para a manutenção e para a estabilidade dos recursos financeiros. Observa-se que os(as) docentes valorizam a transparência das informações financeiras, o planejamento estratégico e a busca por alternativas que garantam a continuidade das atividades acadêmicas sem prejuízos à qualidade do ensino. Esses fatores são essenciais para fortalecer a confiança do corpo docente na gestão financeira e para promover um ambiente de trabalho mais seguro e motivador.

3.2.5.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente

Gráfico 247 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:

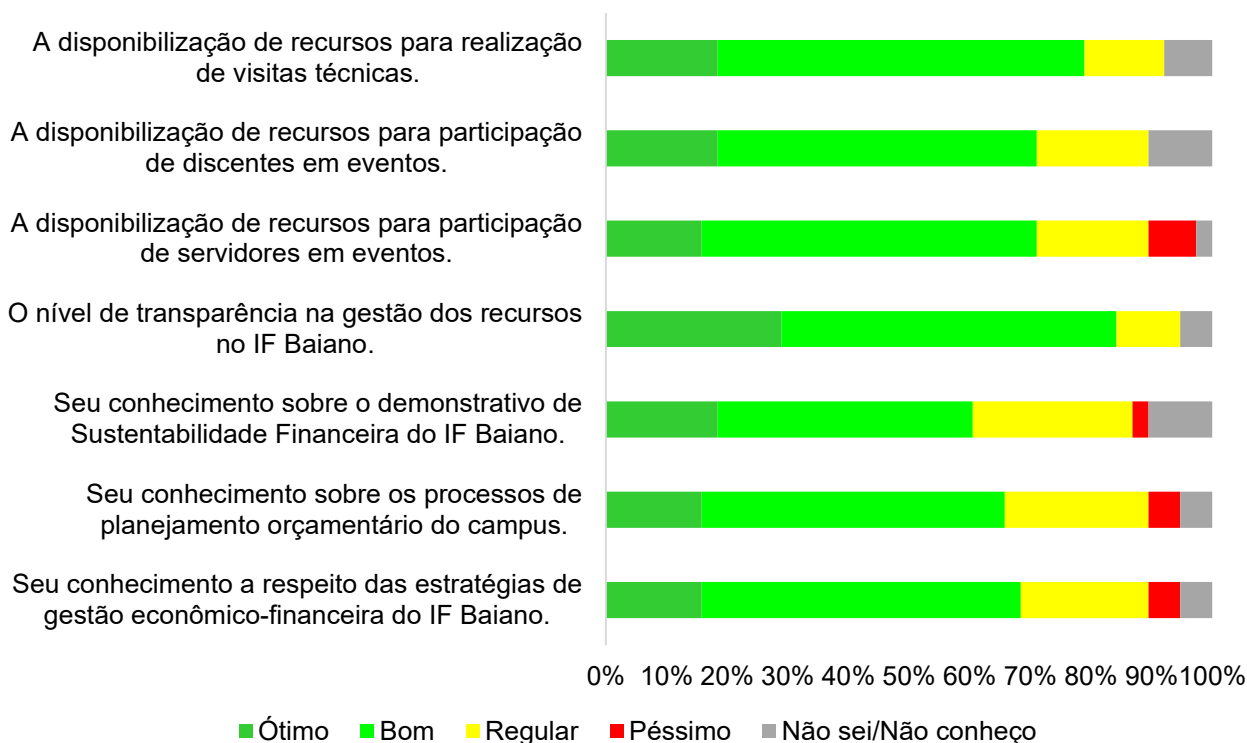


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise descritiva do Gráfico 247, referente à avaliação dos(as) discentes sobre a sustentabilidade financeira da instituição, revela que a maioria dos(as) estudantes percebe os esforços institucionais de maneira positiva. Nota-se que os(as) discentes valorizam a transparência nas informações sobre a gestão financeira, bem como a clareza no planejamento e na aplicação dos recursos. Além disso, é possível observar que a busca por alternativas para garantir a continuidade das atividades acadêmicas sem comprometer a qualidade é reconhecida como um ponto forte pela comunidade estudantil. Esse reconhecimento contribui para fortalecer a confiança dos(as) alunos(as) na administração financeira da instituição e estimula maior engajamento no acompanhamento das ações voltadas à sustentabilidade financeira.

3.2.5.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 248 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

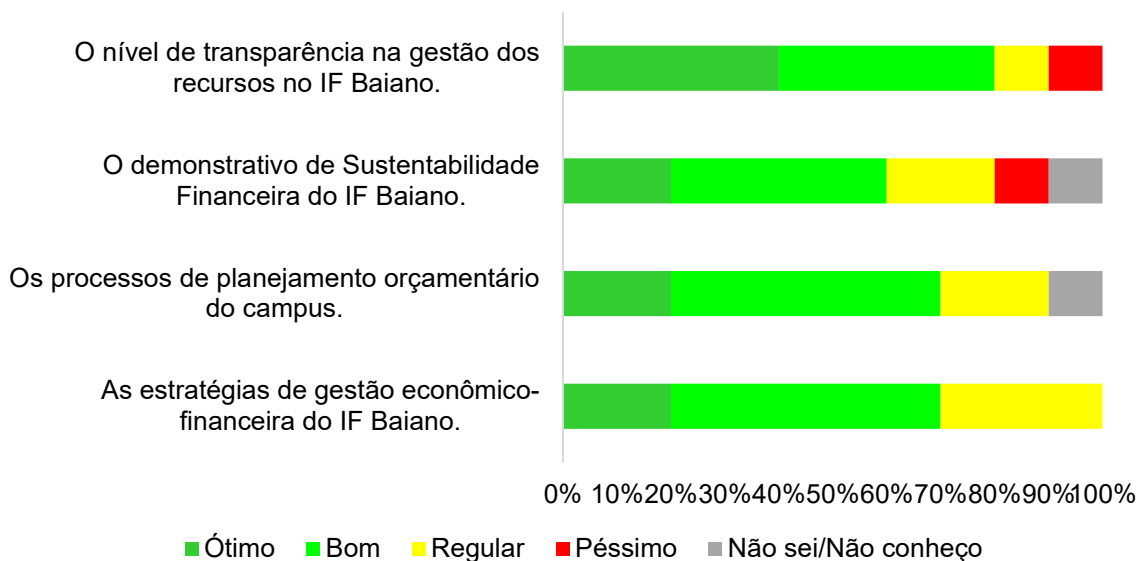


Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

O Gráfico 248 apresenta a avaliação do segmento Técnico-Administrativo sobre a sustentabilidade financeira da instituição. O gráfico demonstra que, em sua maioria, os(as) técnicos(as)-administrativos(as) percebem de forma positiva os esforços realizados para assegurar a estabilidade financeira institucional. Destaca-se que há valorização quanto à clareza das informações prestadas sobre receitas e despesas, além de reconhecimento das estratégias adotadas para uso eficiente dos recursos disponíveis. Essa percepção contribui para a construção de um ambiente organizacional mais transparente e para o fortalecimento da sensação de segurança entre os(as) colaboradores(as) desse segmento.

3.2.5.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 249 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Senhor do Bonfim, 2025.

A análise dos dados referentes à avaliação da sociedade civil sobre a sustentabilidade financeira da instituição indica que esse segmento também reconhece os esforços da gestão para manter a estabilidade financeira. Observa-se que há uma percepção positiva quanto à transparência das informações e à responsabilidade na aplicação dos recursos, aspectos fundamentais para garantir a credibilidade institucional diante da comunidade externa. Além disso, a abertura ao diálogo e à participação social nas discussões financeiras é vista como uma prática que fortalece a relação entre a instituição e a sociedade, promovendo maior confiança e apoio às iniciativas voltadas para a sustentabilidade financeira.

3.2.5.12 Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Senhor do Bonfim

Quadro 9 - Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão - *Campus* Senhor do Bonfim

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	Foram pontuados positivamente: o incentivo à participação em eventos técnico-científicos e culturais; o incentivo à participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; os procedimentos para substituição de docentes e para recomposição do quadro; o relacionamento interpessoal no ambiente institucional entre servidores(as) (docentes e técnicos-administrativos), colaboradores(as) (pessoal terceirizado), discentes e comunidade externa; o regime de trabalho dos(as) docentes; o formulário de estágio probatório, no que se refere à composição, à comprovação das informações prestadas, à pontuação	Recomenda-se a manutenção das ações pontuadas.

	atribuída e ao sistema de avaliação; o formulário de progressão, no que se refere à composição, à comprovação das informações prestadas, à pontuação atribuída e ao sistema de avaliação; os procedimentos administrativos (solicitações de diárias, de transporte e de auxílios), com relação à funcionalidade dos manuais, dos guias e das normativas; a clareza do organograma funcional do IF Baiano; a gestão administrativa do IF Baiano (Reitoria, pró-reitorias, diretorias e coordenações); a gestão administrativa do <i>Campus</i> Senhor do Bonfim (Direção-Geral, Administrativa, coordenações e núcleos); a publicização das atas das reuniões, dos pareceres e das deliberações; a implementação das decisões tomadas nas reuniões; as políticas de segurança, de saúde e de qualidade de vida no ambiente institucional; a firmeza e o bom senso na condução da direção; o interesse no atendimento às reivindicações; o conhecimento das estratégias de gestão econômico-financeira do IF Baiano; o conhecimento do planejamento orçamentário do <i>Campus</i>; a participação da comunidade na tomada de decisões financeiras no <i>Campus</i> e no IF Baiano; o nível de transparência na gestão dos recursos do IF Baiano; a disponibilização de recursos para participação de servidores(as) em eventos; e a disponibilização de recursos para realização de visitas técnicas. Foram pontuados com regular: o quantitativo de vagas de afastamento para capacitação docente e técnica; o número de docentes e de técnicos(as) disponíveis para atendimento no <i>Campus</i>; os treinamentos para os(as) servidores(as) lidarem com a estrutura organizacional do IF Baiano (uso do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - Siga -, do Suap, dentre outros sistemas); o funcionamento dos diversos setores em todos os turnos de aula do <i>Campus</i>, especialmente, dos setores de atendimento a demandas estudantis; a participação das comunidades acadêmica e externa na tomada de decisões; o conhecimento do demonstrativo de sustentabilidade financeira do IF Baiano; e a disponibilização de recursos para participação de discentes em eventos.	Recomenda-se atenção para os pontos indicados. Verificar a possibilidade de melhora das ações.
--	--	---

Discente	Foram pontuados positivamente: o incentivo à participação em eventos técnico-científicos e culturais; o incentivo à participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; os procedimentos para substituição de docentes e para recomposição do quadro; o número de docentes e de técnicos(as) disponíveis para atendimento no <i>Campus</i>; o relacionamento interpessoal no ambiente institucional entre servidores(as) (docentes e técnicos-administrativos), colaboradores(as) (pessoal terceirizado), discentes e comunidade externa; o número de pessoal de apoio e de assistentes de aluno(a); o conhecimento do organograma funcional do IF Baiano; a gestão administrativa do IF Baiano (Reitoria, pró-reitorias, diretorias e coordenações); a gestão administrativa do <i>Campus</i> (Direção-Geral, Administrativa, coordenações e núcleos); a publicização das atas das reuniões, dos pareceres e das deliberações; a implementação das decisões tomadas nas reuniões; a participação das comunidades acadêmica e externa na tomada de decisões; a firmeza e o bom senso na condução da direção; o interesse no atendimento às reivindicações; o conhecimento das estratégias de gestão econômico-financeira do IF Baiano; o conhecimento do demonstrativo de sustentabilidade financeira do IF Baiano; o nível de transparência na gestão dos recursos no IF Baiano; a disponibilização de recursos para participação de discentes em eventos; e a disponibilização de recursos para realização de visitas técnicas. Foram pontuados com não sei/não conheço: os processos de planejamento orçamentário do <i>Campus</i>.	Recomenda-se a manutenção das ações pontuadas. Sugere-se melhorar a divulgação e a socialização da ação pontuada.
Técnico-Administrativo	Foram pontuados positivamente: o incentivo à participação em eventos técnico-científicos e culturais; o incentivo à participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; o número de docentes e de técnicos(as) disponíveis para atendimento no <i>Campus</i>; o relacionamento interpessoal, no ambiente institucional, entre servidores(as) (docentes e técnicos-administrativos), colaboradores(as) (pessoal terceirizado), discentes e comunidade externa; o formulário de estágio probatório, no que se refere à composição, à comprovação das informações prestadas, à pontuação atribuída e ao sistema de avaliação; o formulário de progressão, no que se refere à composição, à comprovação das informações prestadas, à pontuação atribuída e ao sistema de avaliação; os procedimentos administrativos (solicitações de diárias,	Recomenda-se a manutenção das ações pontuadas.

	de transporte e de auxílios), com relação a funcionalidade dos manuais, das guias e das normativas; os treinamentos para os(as) servidores(as) lidarem com a estrutura organizacional do IF Baiano (uso do Siga, do Suap, entre outros sistemas); o conhecimento do organograma funcional do IF Baiano; a gestão administrativa do IF Baiano (Reitoria, pró-reitorias, diretorias e coordenações); a gestão administrativa do <i>Campus</i> (Direção-Geral, Administrativa, coordenações e núcleos); a publicização das atas das reuniões, dos pareceres e das deliberações; a implementação das decisões tomadas nas reuniões; a firmeza e o bom senso na condução da direção; o interesse no atendimento às reivindicações; o conhecimento das estratégias de gestão econômico-financeira do IF Baiano; o conhecimento do planejamento orçamentário do <i>Campus</i>; o conhecimento do demonstrativo de sustentabilidade financeira do IF Baiano; o nível de transparência na gestão dos recursos do IF Baiano; a disponibilização de recursos para participação de servidores(as) em eventos; a disponibilização de recursos para participação de discentes em eventos e a disponibilização de recursos para realização de visitas técnicas. Foram pontuados com regular: o quantitativo de vagas para afastamento para capacitação docente e técnica; os procedimentos para substituição de técnicos(as) e para recomposição do quadro; o regime de trabalho dos(as) técnicos(as); a participação das comunidades acadêmica e externa na tomada de decisões; e as políticas de segurança, de saúde e de qualidade de vida no ambiente institucional.	Sugere-se atenção para os pontos indicados. Verificar a possibilidade de melhora das ações.
Sociedade Civil	Foram pontuados positivamente: o conhecimento do organograma funcional do IF Baiano; a gestão administrativa do IF Baiano (Reitoria, pró-reitorias, diretorias e coordenações); a publicização das atas das reuniões, dos pareceres e das deliberações; o interesse no atendimento às reivindicações; os processos de planejamento orçamentário do <i>Campus</i>; o demonstrativo de sustentabilidade financeira do IF Baiano; e o nível de transparência na gestão dos recursos no IF Baiano. Foram pontuadas com regular: a gestão administrativa do <i>Campus</i> (Direção-Geral, Administrativa, coordenações e núcleos); a participação da comunidade externa na tomada de decisões; e as estratégias de gestão econômico-financeira do IF Baiano.	Recomenda-se a manutenção das ações pontuadas. Recomenda-se dar atenção para os pontos indicados. Verificar a possibilidade de melhora das ações.

3.2.5.13 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Senhor do Bonfim

O Quadro 9 apresenta uma análise das ações institucionais do IF Baiano, destacando pontos positivos e regulares relacionados à gestão, à participação comunitária e às políticas de segurança e de qualidade de vida. Entre os aspectos positivos, ressaltam-se o conhecimento da sociedade civil sobre o funcionamento da instituição, a transparência das decisões administrativas, a publicização dos documentos oficiais, o comprometimento com a sustentabilidade financeira e o atendimento às demandas externas. Já os pontos classificados como regulares incluem a gestão administrativa do *Campus*, os procedimentos de recomposição do quadro técnico, o regime de trabalho dos(as) técnicos(as) e a participação das comunidades interna e externa nas tomadas de decisão, indicando necessidade de aprimoramento dessas ações.

De modo geral, o relatório recomenda a manutenção das iniciativas bem avaliadas e atenção especial aos pontos que requerem melhorias, evidenciando o compromisso da instituição com a gestão democrática, transparente e participativa. Reforça-se a importância de avançar nas políticas de gestão, promovendo o desenvolvimento institucional e a integração entre os diferentes atores envolvidos.

3.2.5.14 Considerações finais do Campus Senhor do Bonfim

O presente relatório apresenta uma análise detalhada dos principais pontos relacionados à gestão, à participação comunitária e às políticas institucionais do IF Baiano, ressaltando avanços e desafios identificados no período avaliado. Observa-se que a instituição tem se destacado na promoção da transparência administrativa, no compromisso com a sustentabilidade financeira e na publicização de documentos oficiais, aspectos fundamentais para o fortalecimento da gestão democrática e participativa. Ao mesmo tempo, foram identificados pontos que requerem atenção, como o aprimoramento da gestão administrativa, a ampliação das estratégias de participação da comunidade externa nas decisões institucionais e a melhoria dos procedimentos para recomposição do quadro técnico.

Diante desse panorama, recomenda-se a continuidade das ações bem avaliadas, bem como a implementação de medidas que visem a superar as fragilidades apontadas. O compromisso com a melhoria contínua e a integração entre diferentes setores e atores sociais são fundamentais para o desenvolvimento institucional, tornando o IF Baiano, cada vez mais, alinhado às demandas da sociedade e às exigências legais e normativas. Ressalta-se, ainda, a importância de fortalecer as políticas de gestão e de ampliar os espaços de diálogo, garantindo uma atuação cada vez mais ética, transparente e eficiente no cumprimento da missão educativa e social do Instituto.

3.2.6 Campus Serrinha

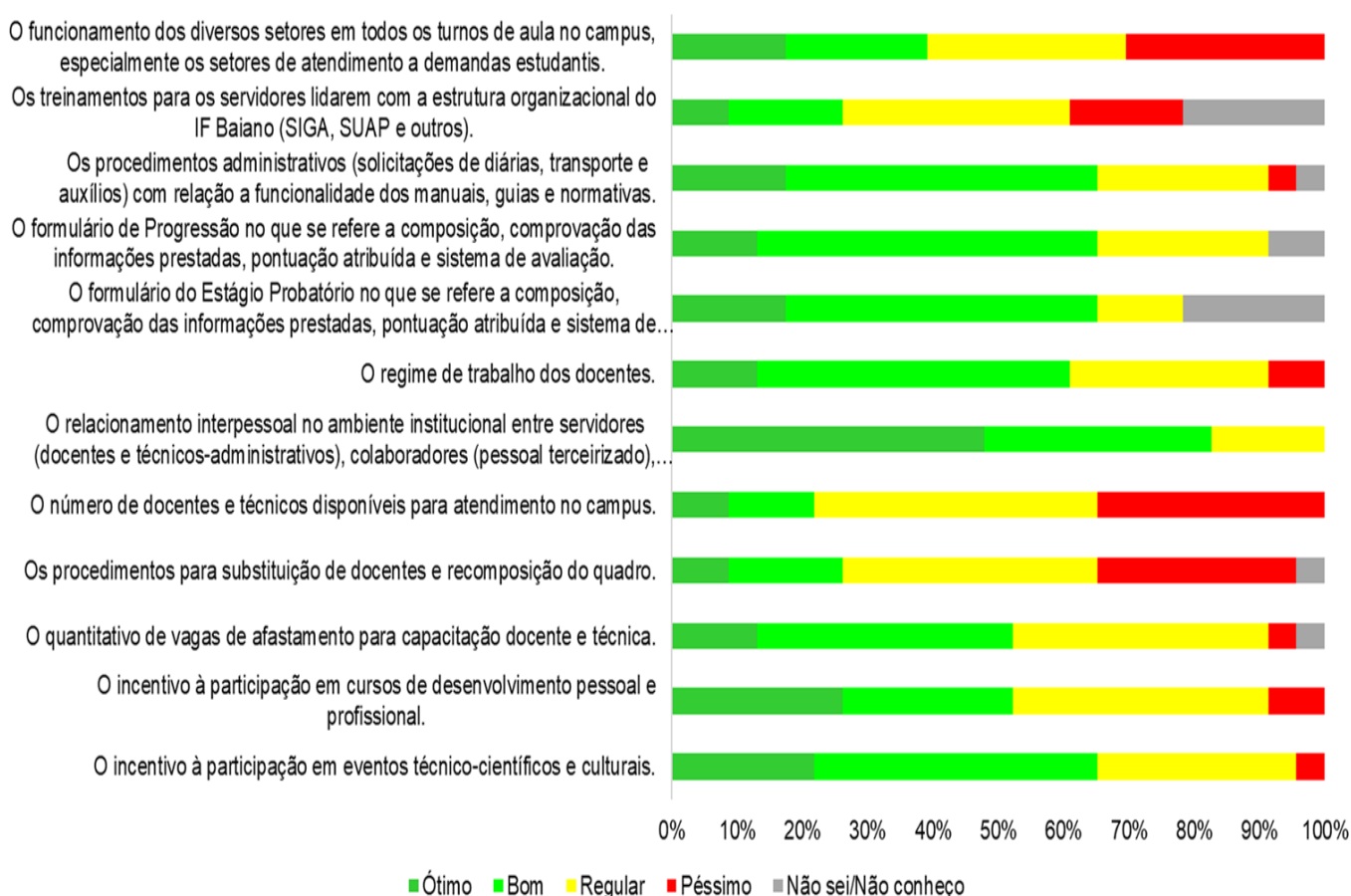
Na avaliação do Eixo 4 - Políticas de gestão, as Dimensões 5, 6 e 10, referentes respectivamente a Políticas de pessoal; Organização e gestão da instituição; e Sustentabilidade financeira, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes, aos(às) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

3.2.6.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente

Dos pontos avaliados com relação à política de pessoal (Gráfico 250), os(as) docentes compreenderam as relações interpessoais entre servidores(as) (docentes e técnicos-administrativos) e colaboradores(as), em sua grande maioria (para mais de 80% dos(as) respondentes), como boas e ótimas, o que mostra que o ambiente de trabalho no *Campus Serrinha* é harmônico e respeitoso. O incentivo à participação em eventos técnico-científicos e culturais também foi bem avaliado, com mais de 60% dos(as) respondentes o classificando entre ótimo e bom, demonstrando que o *Campus* tem um olhar cuidadoso para a participação dos(as) servidores(as) e, conseqüentemente, representação nos eventos científicos, o que leva o nome do IF Baiano *Campus Serrinha* a diversos locais. Os itens formulário de progressão e formulário de estágio probatório também foram bem avaliados, com maioria dos(as) docentes os colocando entre bom e ótimo, o que mostra que o fluxo de comprovação desses itens tem se mostrado eficiente.

Entretanto, é preciso ter um olhar cuidadoso e buscar melhorias no que diz respeito aos itens funcionamento dos diversos setores em todos os turnos de aula do *Campus*, especialmente, os setores de atendimento a demandas estudantis; treinamentos para os(as) servidores(as) lidarem com a estrutura organizacional do IF Baiano (uso do Siga, do Suap, entre outros sistemas); número de docentes e de técnicos(as) disponíveis para atendimento no *Campus*; e procedimentos para substituição de docentes e para recomposição do quadro, cuja avaliação teve maioria entre regular e péssimo. São pontos de atenção que precisam de política de gestão eficiente e assertiva para consolidação do *Campus*.

Gráfico 250 – Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:

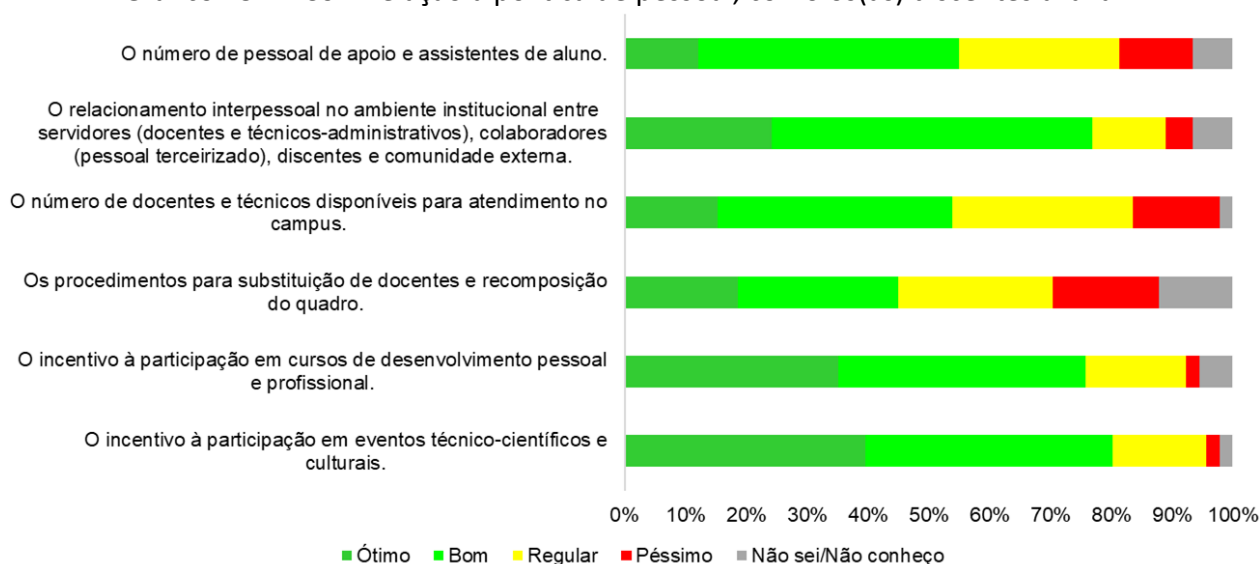


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.2.6.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente

Conforme observado no Gráfico 251, os(as) discentes avaliaram os itens relacionamento interpessoal, no ambiente institucional, entre servidores(as) (docentes e técnicos-administrativos), colaboradores(as) (pessoal terceirizado), discentes e comunidade externa; e incentivo à participação em eventos técnico-científicos e culturais, em sua grande maioria (acima de 70% dos respondentes), como ótimos ou bons, demonstrando o bom relacionamento estabelecido entre servidores(as) e discentes e o compromisso da instituição em incentivar a participação dos(as) discentes nos eventos científicos. O ponto em que se deve buscar melhorias de forma eficaz está relacionado ao item procedimentos para substituição de docentes e para recomposição do quadro, que apresentou mais de 50% dos(as) respondentes o avaliando entre regular, péssimo e não sei/não conheço. É importante dar atenção a esse item, que tem avaliação semelhante entre os(as) servidores(as) e que recebeu sugestão no Quadro 10, na avaliação descritiva do segmento Discente.

Gráfico 251 – Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

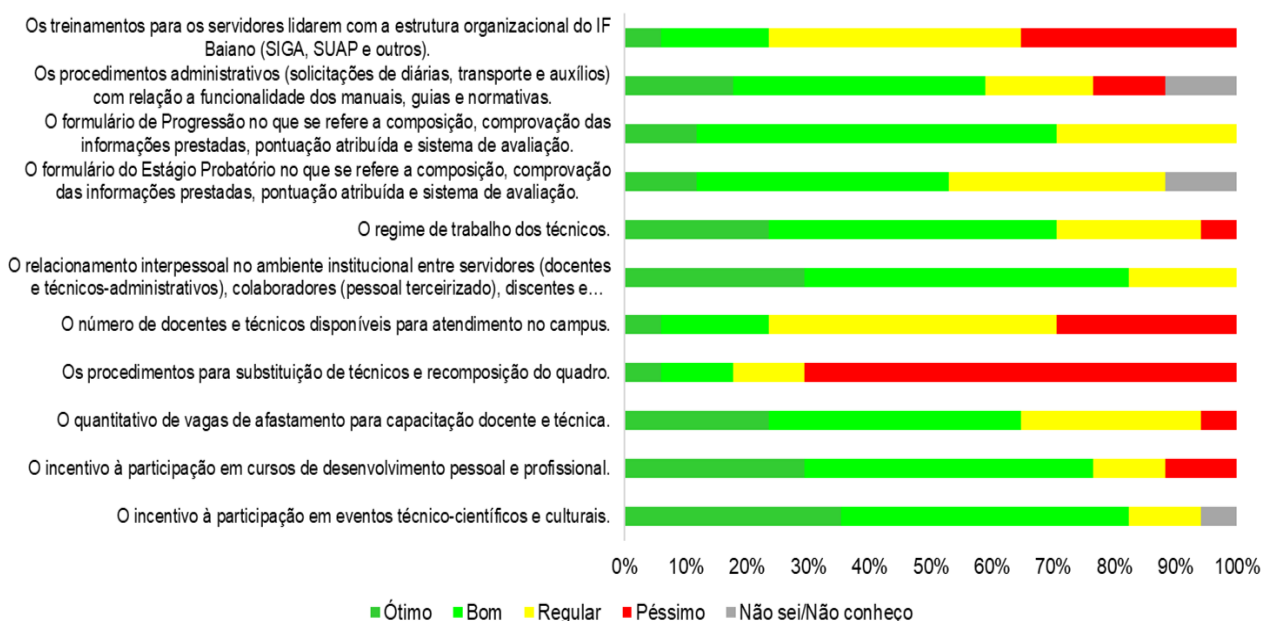
3.2.6.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo

Nos pontos avaliados com relação à política de pessoal, os(as) técnicos(as)-administrativos(as) tiveram uma visão semelhante à dos(as) docentes, pois avaliaram as relações interpessoais entre servidores(as) (docentes e técnicos-administrativos) e colaboradores(as), na sua grande maioria (mais de 80% dos respondentes), como boas ou ótimas, o que mostra que o ambiente de trabalho no *Campus Serrinha* é harmônico e respeitoso. O item incentivo à participação em eventos técnico-científicos e culturais, sob o olhar dos(as) TAEs, foi avaliado, por mais de 80% dos(as) respondentes, como ótimo ou bom, demonstrando que o *Campus* tem um olhar cuidadoso para a participação dos(as) servidores(as) e, conseqüentemente, para a representação do *Campus* nos eventos científicos, o que leva o nome do IF Baiano *Campus Serrinha* a diversos locais. Os itens formulário de progressão e regime de trabalho dos(as) técnicos(as) também foram bem avaliados, com cerca de 70% dos(as) TAEs os avaliando entre bom e ótimo, o que mostra que o fluxo de comprovação e o regime de trabalho dos(as) técnicos(as) atende às demandas de forma eficiente.

Entretanto, é preciso ter um olhar cuidadoso e buscar melhorias no que diz respeito aos itens

treinamentos para os(as) servidores(as) lidarem com a estrutura organizacional do IF Baiano (uso do Siga, do Suap, entre outros sistemas); número de docentes e de técnicos(as) disponíveis para atendimento no *Campus*; e procedimentos para substituição de docentes e para recomposição do quadro, cuja avaliação, pelo olhar dos(as) TAEs, foi semelhante à dos(as) docentes, apresentando maioria de regular e péssimo. São pontos de atenção que precisam de política de gestão eficiente e assertiva para a consolidação do *Campus*.

Gráfico 252 – Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

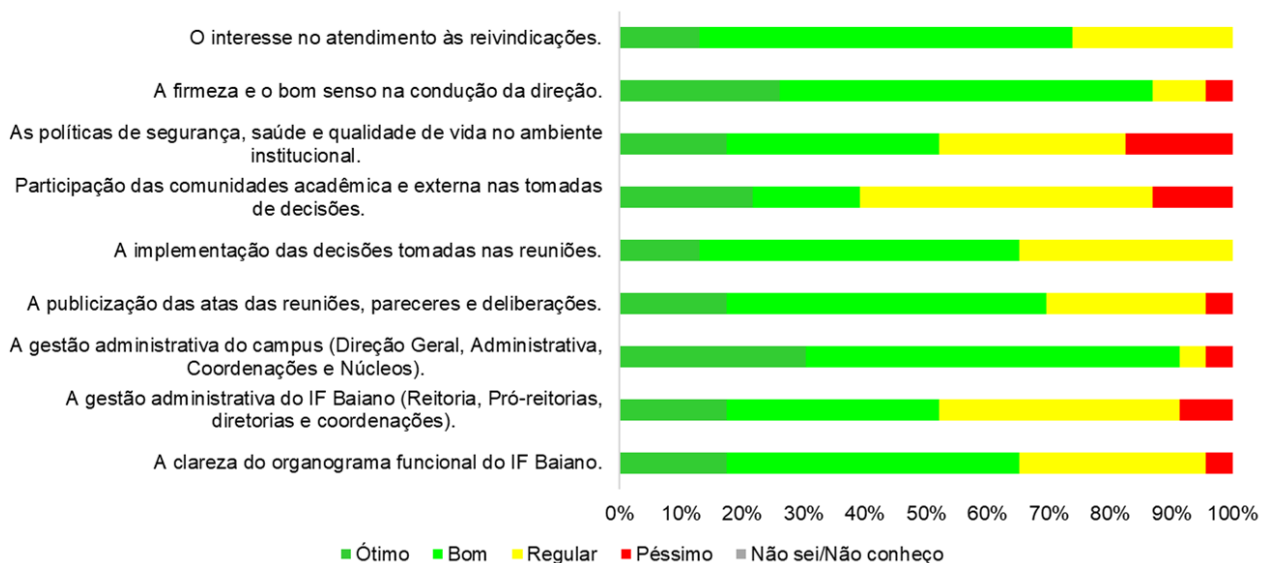


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.2.6.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente

Com relação à organização e à gestão institucional, de acordo com o segmento Docente, a maior parte das avaliações ficou entre ótimo e bom, para os itens relacionados a interesse no atendimento às reivindicações; firmeza e bom senso na condução da direção; e gestão administrativa do *Campus Serrinha* (Direção-Geral, Administrativa, coordenações e núcleos), com mais de 60% dos(as) respondentes os avaliando de forma positiva, o que demonstra que a gestão busca compreender as demandas e agir para resolvê-las de forma coerente. Entretanto, um item para o *Campus* observar está relacionado com a participação das comunidades acadêmica e externa nas tomadas de decisão, que apresentou avaliação entre regular e péssima para mais de 50% dos(as) respondentes, conforme o Gráfico 253.

Gráfico 253 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:



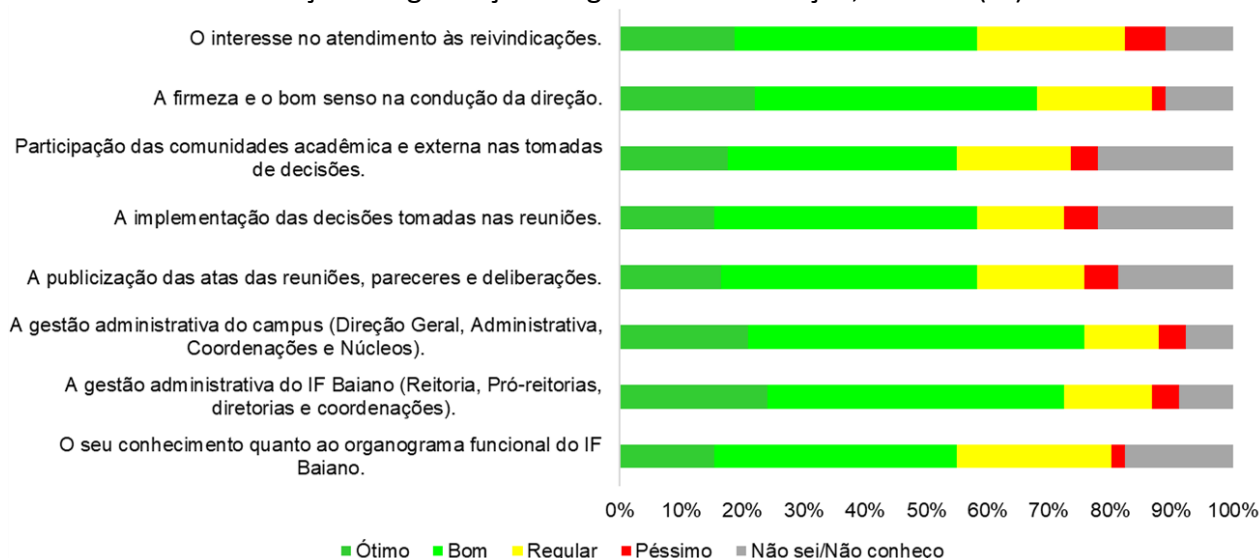
Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.2.6.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente

Para o segmento Discente, observa-se, através do Gráfico 254, que os itens mais bem avaliados foram interesse no atendimento às reivindicações; firmeza e bom senso na condução da direção; e gestão administrativa do *Campus Serrinha* (Direção-Geral, Administrativa, coordenações e núcleos)” com mais de 60% dos(as) respondentes os avaliando de forma positiva, semelhante ao segmento Docente, o que demonstra que a gestão busca compreender as demandas e agir de forma assertiva.

Para além desses itens, os(as) estudantes avaliaram positivamente a gestão administrativa do IF Baiano (Reitoria, pró-reitorias, direções e coordenações), com cerca de 70% dos(as) respondentes a avaliando entre ótima e boa. Entretanto, questões que pedem atenção à gestão do *Campus Serrinha* estão relacionadas aos itens participação das comunidades acadêmica e externa nas tomadas de decisão; implantação de decisões tomadas em reuniões; e publicização das atas de reuniões, dos pareceres e das deliberações, pois esses itens apresentaram cerca de 40% da avaliação entre regular, péssimo e não sei/não conheço. Além disso, o que chama mais atenção no referido gráfico é que cerca de 20% dos(as) respondentes, nesses itens, marcaram não sei/não conheço, deixando claro que existe um ruído de comunicação entre gestão e discentes, fato esse apontado pelo segmento Discente no quadro de críticas, sugestões ou elogios. Embora seja sabido que atas, pareceres e demais documentos podem ser acessados pelo Suap, o ruído, as falhas e a comunicação ineficiente podem gerar interpretações erradas por parte dos(as) discentes sobre o processo de condução da gestão do *Campus*, então, deve-se ter atenção para sanar com eficácia esse tipo de problema.

Gráfico 254 – Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:

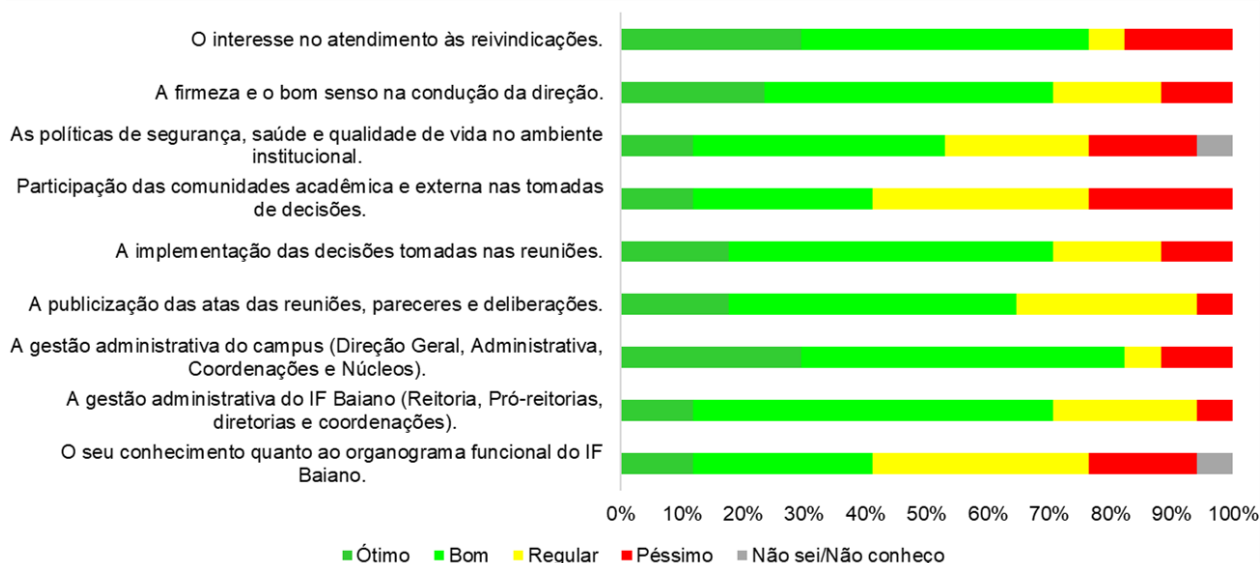


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.2.6.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo

No Gráfico 255, observa-se que os itens melhor avaliados foram interesse no atendimento às reivindicações; firmeza e bom senso na condução da direção; gestão administrativa do *Campus Serrinha* (Direção-Geral, Administrativa, coordenações e núcleos); e gestão administrativa do IF Baiano (Reitoria, pró-reitorias, direções e coordenações), com mais de 60% dos(as) respondentes os avaliando de forma positiva, o que demonstra uma boa relação entre a gestão e os(as) TAEs, indicando que a gestão compreende as demandas e busca agir de forma assertiva. Entretanto, pontos sensíveis que trazem reflexão e demanda de atenção estão relacionados aos itens participação das comunidades acadêmica e externa nas tomadas de decisão; e conhecimento do organograma funcional do IF Baiano, que apresentaram avaliação entre regular, péssimo e não sei/não conheço para mais de 50% dos(as) respondentes.

Gráfico 255 – Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

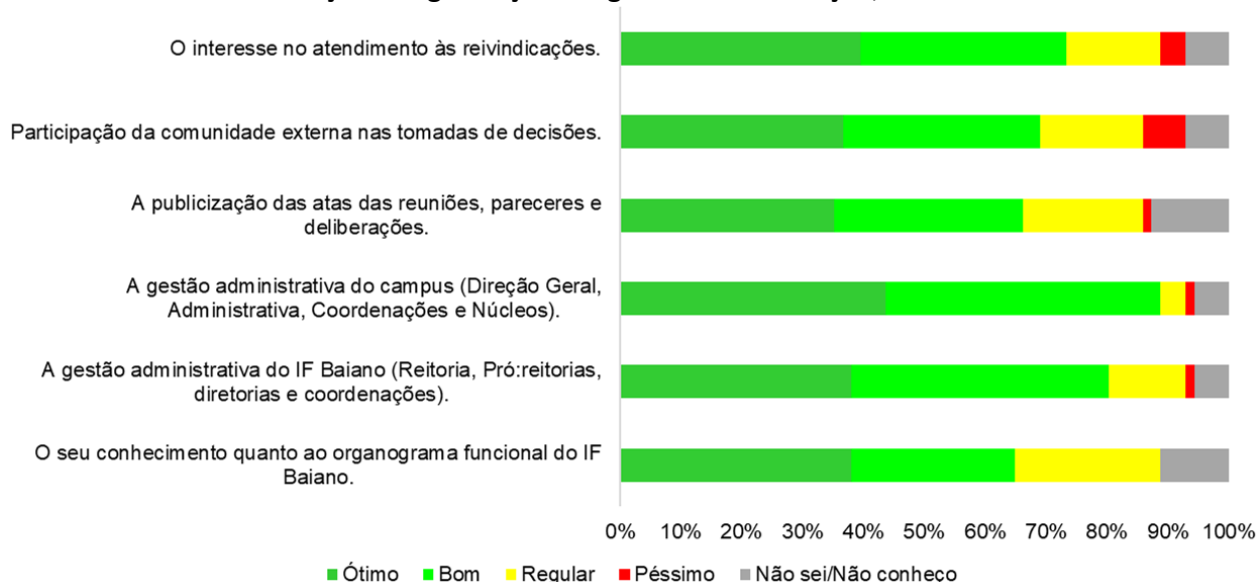


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.2.6.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil

De acordo com o Gráfico 256, a sociedade civil avaliou todos os itens de forma muito positiva. Para todos os itens, as avaliações entre ótimo e bom obtiveram mais de 60% do total de respostas, demonstrando, dessa forma, uma visão de que a instituição é comprometida e tem representatividade no Território do Sisal.

Gráfico 256 – Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:

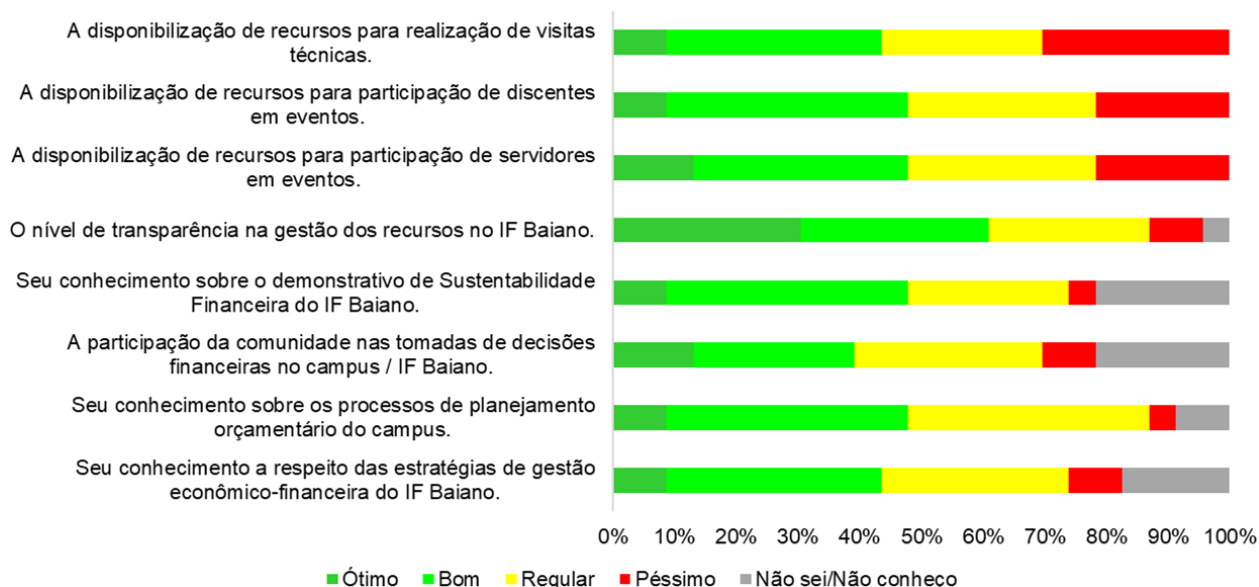


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.2.6.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente

Conforme o Gráfico 257, observa-se que esta dimensão é o grande gargalo do *Campus Serrinha*, pois apenas um dos itens, o nível de transparência na gestão dos recursos do IF Baiano, alcançou mais de 50% de avaliação ótimo ou bom. Os demais itens apresentaram avaliação entre regular, péssimo e não sei/não conheço, para cerca de 50% dos(as) docentes respondentes. Sendo assim, trata-se de um ponto de extrema sensibilidade para a gestão tratar com os(as) seus(suas) servidores(as), visto que, para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas e estruturais, é necessária a sustentabilidade financeira da instituição.

Gráfico 257 – Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:

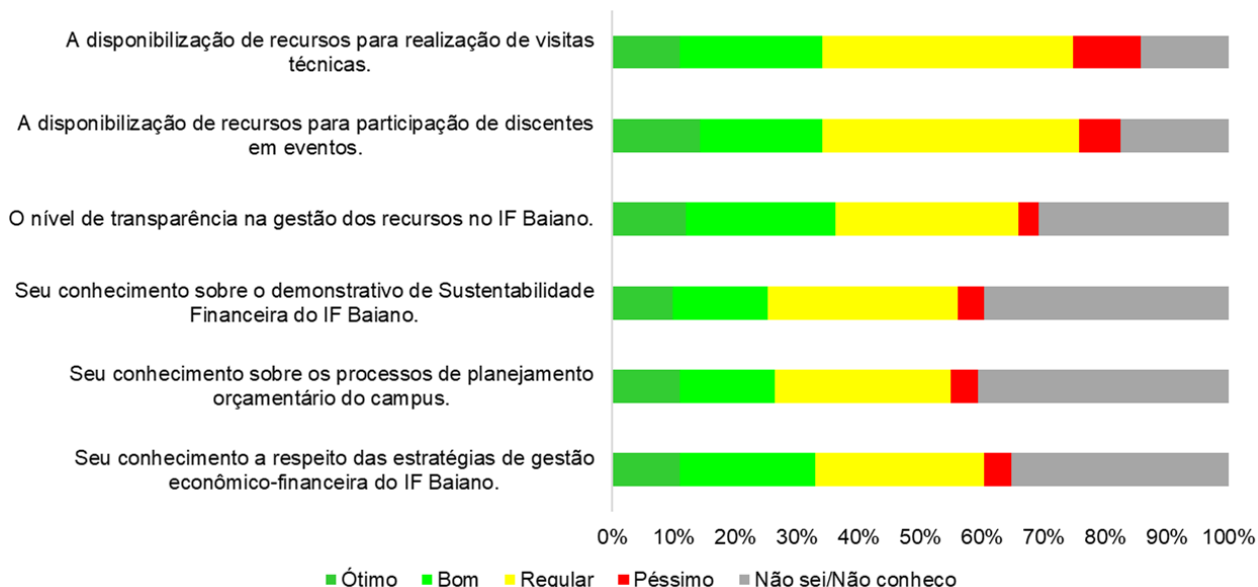


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.2.6.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente

Para o segmento Discente, a sustentabilidade financeira é avaliada de forma ainda mais preocupante, pois se observa, através do Gráfico 258, que todos os itens avaliados ficaram com classificação entre regular, péssimo e não sei/não conheço, para cerca de 60% dos(as) respondentes. O que chama atenção é que, nos quatro últimos itens do gráfico, mais de 30% dos(as) discentes responderam não sei/não conheço, sendo isso um alerta sobre uma possível falha de comunicação entre gestão e discentes, que precisa ser urgentemente sanada, a fim de que os(as) discentes conheçam sustentabilidade financeira da instituição, tão importante para o entendimento da política de permanência e de êxito dos(as) discentes dentro do IF Baiano *Campus Serrinha*.

Gráfico 258 – Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:

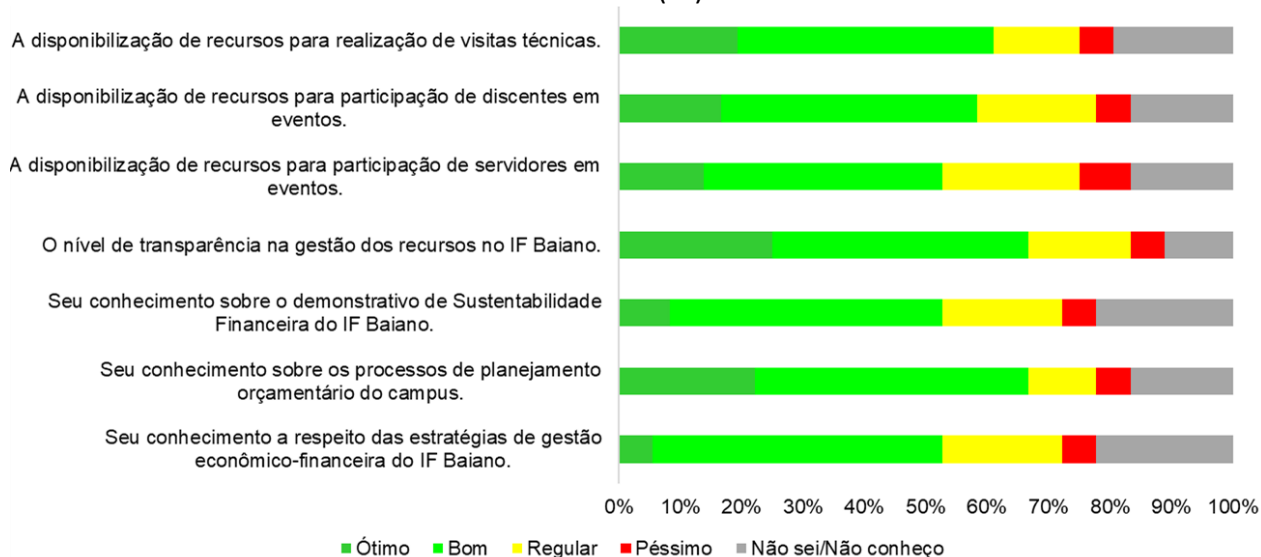


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.2.6.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo

Observa-se, a partir do Gráfico 259, que a visão dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) sobre a sustentabilidade financeira institucional é, para todos os itens avaliados, positiva, visto que todos os itens apresentam resultados acima de 50% de ótimo e bom. Interessante esse resultado, pois é divergente da avaliação dos(as) docentes e dos(as) discentes sobre o tema.

Gráfico 259 – Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:

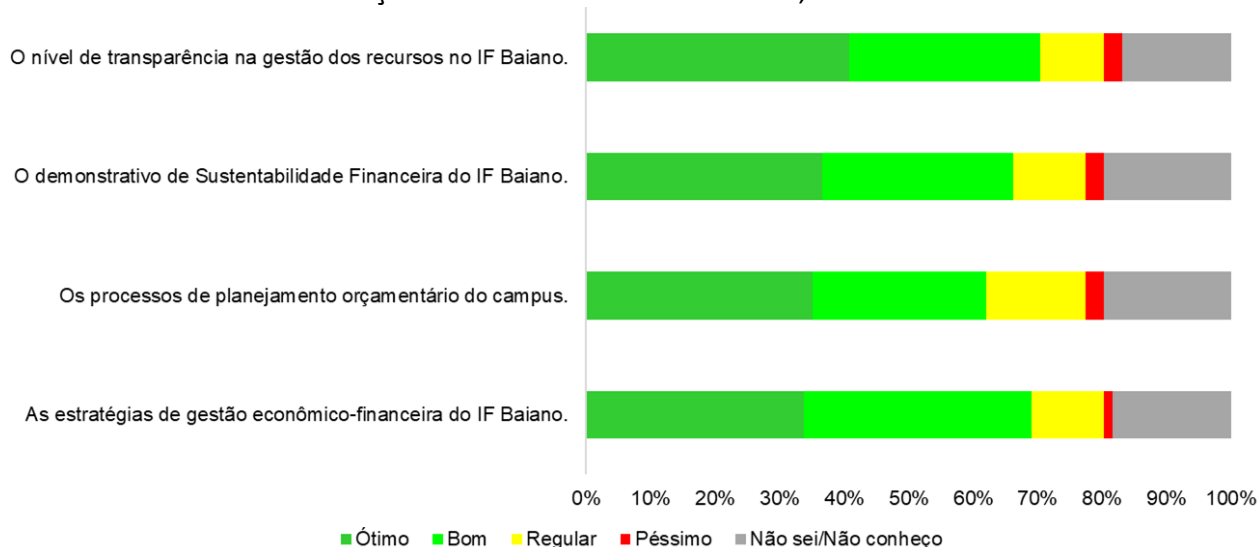


Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.2.6.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil

De acordo com o Gráfico 260, é possível observar que a sociedade civil enxerga a instituição como sustentável financeiramente, visto que todos os itens avaliados apresentam mais de 50% de respostas entre ótimo e bom. Por um lado, essa visão positiva traz credibilidade para a instituição frente à comunidade externa, entretanto, apresenta uma fragilidade, devido a parte considerável da comunidade interna (a qual vivencia o cotidiano da instituição) apresentar uma visão contrária sobre o aspecto financeiro. É importante, nesse caso, a gestão institucional estar sempre em busca de orçamento para garantir o bom funcionamento e a sustentabilidade financeira concreta para a instituição se consolidar, cada vez mais, no Território do Sisal.

Gráfico 260 – Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.2.6.12 Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Serrinha

Sobre a avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4, no IF Baiano *Campus Serrinha*, observa-se que apareceu repetidamente, dentre o segmento Docente, a necessidade de haver mais servidores(as) TAEs em setores como enfermaria, CAE e Napne no período noturno, para suporte dos(as) estudantes, tanto no *Campus* quanto em visitas técnicas. No segmento Discente, os(as) estudantes apontaram principalmente a dificuldade com iluminação dentro do *Campus* e nas vias de acesso ao IF Baiano *Campus Serrinha*. É importante destacar que, com relação às vias públicas de acesso ao *Campus*, o Instituto não é responsável pela melhoria, mas a gestão pode atuar intermediando o contato com os setores competentes do município. Outros pontos relevantes comentados pelos(as) discentes são a necessidade de visita técnica e o problema com o transporte do *Campus*, sendo esses pontos de atenção e de importante atuação da gestão frente à busca por melhorias.

Quadro 10 - Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 - Políticas acadêmicas e Políticas de gestão - *Campus Serrinha*

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	O <i>Campus Serrinha</i> precisa melhorar no aspecto de atendimento ao(à) estudante, especificamente no que diz respeito ao período noturno. São necessários(as) mais servidores(as) em setores como a CAE, a enfermaria e o Natepe, para suporte, caso haja necessidade nesse turno;	
	Gostaria de sugerir que o formulário da CPA seja mais enxuto nas perguntas. Todos os anos, os(as) servidores(as) respondem os mesmos questionamentos e muitas vezes as informações já foram modificadas ou atendidas pela gestão, por intermédio da CPA. Pensar num formulário mais	É preciso promover rodas de conversa com os(as) discentes e com os(as) servidores(as) antes da aplicação dos questionários, buscando

	enxuto em alguns pontos talvez facilite inclusive o relatório final, que acaba ficando muito cheio de informações; O <i>Campus</i> Serrinha, no período noturno, está abandonado. Não há suporte técnico à noite. Se algum(a) aluno(a) passar mal, não há quem dê suporte. Prega-se a política da inclusão, mas poucos(as) são os(as) profissionais disponíveis para dar suporte à inclusão de alunos(as) deficientes no <i>Campus</i>. Alunos e alunas com especificidades não têm alguém para acompanhá-los(as) em visitas técnicas. Trata-se de uma inclusão que exclui.	explicar a finalidade desse instrumento avaliativo; Recomenda-se divulgar os resultados oriundos do questionário aplicado à comunidade, bem como as ações posteriores da CPA; É necessário dar ênfase aos objetivos e às atribuições da CPA e a quais os eixos e as dimensões que serão abordados na autoavaliação;
Discente	Um ponto que deveria melhorar um pouco: a comunicação. Falta um pouco de comunicação com os(as) discentes, pois não deixam muito claro o que tem de ser deixado! Fora isso, está tudo bem; O <i>Campus</i> Serrinha necessita de manutenção na sua estrutura física, além de iluminação e de asfalto na estrada que dá acesso ao <i>Campus</i>; Importância de um tratamento mais acolhedor e respeitoso por parte dos(as) funcionários(as) terceirizados(as). Destaco ainda a necessidade crítica de reajuste do auxílio-permanência, pois o valor de R\$ 140,00 não atende às nossas necessidades reais, e solicito maior investimento em recursos para o custeio de viagens técnicas; Nós enquanto <i>Campus</i> baiano com maior quantidade de estudantes, temos pouca quantidade de docentes e grande desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Necessitamos de mais recursos financeiros e de um ônibus novo! Bom, na minha opinião, o IF Baiano, por ser uma instituição federal, poderia oferecer um recurso melhor para os(as) alunos(as) que tiveram de se mudar por conta da faculdade, com uma melhoria no auxílio-moradia e na iluminação do caminho. É muito mato e falta de iluminação. Na questão de transporte para visitas também, porque sempre está quebrado; Falta uma rede de <i>wi-fi</i> melhor, para atender os(as) alunos(as) que necessitam de boa internet para realizar uma pesquisa ou até mesmo para abrir um trabalho, ou para editá-lo com outras informações;	A CPA do <i>Campus</i> Serrinha encaminhará a sugestão para a CPA Central avaliar a possibilidade de fazer mudanças no formulário; Recomenda-se acompanhar e cobrar da gestão a melhoria das questões levantadas por servidores(as) e por discentes sobre a iluminação e sobre o corpo de servidores(as) TAEs dos setores de atendimento ao(a) estudante, para garantir a isonomia no atendimento no turno noturno. Quanto à política de inclusão, sugere-se o fortalecimento do Napne, com a solicitação de profissionais especializados(as) à Reitoria; É preciso solicitar à

	Passar atividades mais explicativas e melhorar as escolhas dos(as) docentes; A questão da frequência dos(as) discentes deveria ser tratada com mais transparência; A internet é muito lenta e fraca. Quando é necessário usá-la em aulas, toma bastante tempo para carregar, e alguns(mas) não conseguem acessar. Isso poderia ser mudado; Eu acho o trabalho da instituição muito bom; Boa noite, só dou como sugestão haver mais recurso financeiro para apresentação de trabalhos em outras cidades, estados e, quem sabe, fora do país, para trazer novos olhares para o IF Baiano; O serviço de alimentação da cantina precisa passar por melhorias urgentes. Considero a qualidade dos produtos vendidos baixa, o que compromete nossa alimentação no <i>Campus</i>; O ensino do IF está sendo muito bom na Licenciatura em Ciências Biológicas; Necessidade de disponibilização de merenda para os(as) alunos(as) da noite, visto que muitos(as) alunos(as) vêm diretamente do trabalho. A falta de iluminação pública e o mato alto no caminho até o Instituto comprometem nossa segurança! Como discente, gosto de estudar no IF Baiano <i>Campus</i> Serrinha. Minhas duas únicas críticas são com relação ao quadro de professores(as) após a remoção, pois a substituição é demorada e prejudica os andamentos da disciplina, ficando o encerramento de carga horária apressado. A outra é com relação às informações referentes a bolsas em projetos de Iniciação Científica por convênio da instituição, que são diferentes das bolsas do CNPQ e da Capes. Demoram de disponibilizar os recursos e há falta de informação quanto a esses recursos. A falta deles acarreta o atraso das atividades dos projetos e deixa os(as) bolsistas em incerteza financeira. Fora alguns casos de atraso no pagamento, o que compromete as despesas básicas dos(as) bolsistas;	Diretoria de Administração um plano de ação para manutenção da iluminação interna do <i>Campus</i>. Sobre a internet, a CPA indicará ao setor de TI a necessidade de diagnóstico sobre a rede <i>wi-fi</i> e sobre a ampliação da banda, essenciais para as atividades acadêmicas; Recomenda-se indicar à gestão a necessidade de notificar a empresa concessionária da cantina para adequação da qualidade dos produtos; Quanto às bolsas, é necessário solicitar à CAE melhor comunicação sobre os fluxos de pagamento e sobre os prazos dos editais internos; Sugere-se encaminhar à Diretoria Acadêmica a demanda por maior celeridade nos processos seletivos para contratação de professores(as) substitutos(as); Recomenda-se encaminhar, à Direção Administrativa, a necessidade de promover capacitações sobre atendimento ao público e sobre relações interpessoais para os(as) colaboradores(as)
--	---	--

	Sinto falta de uma presença mais constante da direção no cotidiano acadêmico. Em um ano de curso, a interação foi restrita a apenas um evento, sendo necessário fortalecer esse vínculo com os(as) discentes; O auditório está precisando de uma reforma; Seria interessante fortalecer a comunicação interna entre os setores do <i>Campus</i>, garantindo que as informações sobre eventos, sobre prazos e sobre decisões institucionais cheguem, de forma mais acessível e organizada, à comunidade acadêmica. Há necessidade de maior agilidade nos processos administrativos, especialmente, na chegada de servidores(as), principalmente, docentes; Destaco o empenho dos(as) docentes que, mesmo com dificuldades, se empenham em dar boas aulas e em proporcionar uma boa formação; Considero necessário rever a quantidade de trabalhos exigidos semanalmente. Ressalto a urgência de melhorar o serviço de impressão, que carece de pontualidade e de um tratamento mais respeitoso por parte da equipe. Também solicito a disponibilização de internet nas salas e um maior investimento em práticas laboratoriais e em atividades de campo; A aprendizagem está sendo maravilhosa; Amo tudo isso! Só em estar no IF cursando a segunda licenciatura, em Educação Especial, para mim já é um grande privilégio. Gosto desse lugar, pessoas acolhedoras, profissionais de excelência. Parabéns! A acessibilidade do <i>Campus</i>, que possui uma graduação que trata do assunto, é caótica. A gestão poderia se aproximar dos cursos. A limpeza do <i>Campus</i> também deixa a desejar; O IF é uma instituição muito boa, tenho orgulho de ser aluna, no entanto, a estrutura do <i>Campus</i> está deixando a desejar. Parece um prédio abandonado, com mato grande e auditório completamente fedendo a mofo. Os banheiros precisam de reforma	terceirizados(as); Recomenda-se à Direção-Geral a implementação de uma agenda periódica de visitas às salas de aula e de reuniões abertas com o corpo discente para estreitar laços e para ouvir demandas <i>in loco</i>. Sugere-se também a diversificação dos canais de comunicação institucional (redes sociais, murais e <i>site</i>); É preciso alertar a gestão sobre a discrepância entre a oferta de cursos voltados à inclusão e a infraestrutura física atual, recomendando prioridade para as obras de acessibilidade. Quanto à limpeza, sugere-se solicitar a fiscalização das rotinas de higienização, especialmente, nos banheiros e nas áreas comuns; É necessário solicitar à Diretoria de Administração laudo de potabilidade da água, cronograma de manutenção e de limpeza dos ar-condicionados e plano de recuperação do auditório, visando à salubridade do ambiente de trabalho; Recomenda-se estimular a interação entre os diversos setores do <i>Campus</i> Serrinha,
--	--	---

	e de uma limpeza melhor. A estrada vicinal que dá acesso ao IF está péssima, completamente sem iluminação e esburacada; Que continue sendo porta para tantos(as) alunos(as) e seguindo como referência.	buscando aprimorar a comunicação interna e externa;
Técnico-Administrativo	Precisa melhorar a definição do orçamento com a comunidade acadêmica. Melhorar o treinamento de novos(as) servidores(as) quanto aos sistemas e aos aplicativos do IF Baiano; A ausência física da gestão tem dificultado a compreensão da real situação do <i>Campus</i>. Enfrentamos problemas sérios de salubridade, com sanitários em más condições de higiene e ar-condicionados com acúmulo de fungos. Além disso, o auditório apresenta deterioração avançada, necessitando de intervenção urgente; Falta integração e padronização de procedimentos entre os <i>campi</i>. Por vezes, parece que cada <i>campus</i> é um Instituto à parte. Falta institucionalização das ações; É fundamental e URGENTE a implantação de uma política de gestão de recursos humanos na instituição com avaliação criteriosa dos cargos hoje ocupados no IF Baiano, utilizando-se uma escala de 1 a 5 (1 - enorme necessidade, 5 - pouca necessidade), para podermos otimizar o quadro de servidores(as) através de transformação ou de permuta de cargos após a vacância. A impressão que tenho é que o Instituto possui muitos cargos específicos e cargos gerais em número insuficiente (como assistente em administração). Assim sendo, dificulta-se a gestão dos recursos humanos disponíveis, sobrecarregando os cargos comuns, já que, para movimentar um(a) servidor(a) de atribuições típicas, é necessário designação para uma FG, a fim de NÃO caracterizar desvio de função. Essa política também é indispensável para que o IF solicite ao MEC apenas códigos de vagas INDISPENSÁVEIS para o bom funcionamento dos atuais <i>campi</i> e para a sua expansão; A gestão parece ausente da realidade física do <i>Campus</i>. Enfrentamos problemas sérios com a higienização dos banheiros e com a conservação do auditório, que está tomado por mofo. A segurança é	Recomenda-se à gestão a realização de reuniões para construção participativa e transparente da proposta orçamentária.

	comprometida pela iluminação precária à noite, e a água fornecida apresenta sabor desagradável, levantando dúvidas sobre sua qualidade.	
Sociedade Civil	Não houve comentário desse segmento.	

Fonte: CPA Local do *Campus Serrinha*, 2025.

3.2.6.13 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Serrinha

É importante destacar que, sobre as políticas de gestão, no geral, a visão da comunidade interna (docentes, técnicos-administrativos e discentes) é similar. Já em alguns aspectos, a sociedade civil tem uma visão diferente, o que traz credibilidade e solidez para a marca IF Baiano no Território do Sisal, mas também agrega em conjunto uma responsabilidade institucional cada vez maior de buscar meios de melhorar a estrutura física, o desenvolvimento, a visibilidade acadêmica, a solidez econômica e a comunicação ativa e eficaz tanto com a comunidade interna como com a externa.

Destaca-se, como ponto positivo, a relação entre a gestão administrativa do *Campus* e os(as) servidores(as) (docentes e técnicos-administrativos), os(as) discentes e a sociedade civil, que apresentou avaliação positiva para mais de 70% dos(as) respondentes de todos os segmentos. As relações interpessoais entre servidores(as) (docentes e técnicos-administrativos) e colaboradores(as) foi avaliada pelos(as) servidores(as) (docentes e técnicos-administrativos) positivamente, para mais de 80% de respondentes. No segmento Discente, teve mais de 70% de aprovação, demonstrando que o *Campus Serrinha* preza pelas boas relações interpessoais e pelo respeito aos(às) colegas servidores(as) e aos(às) discentes.

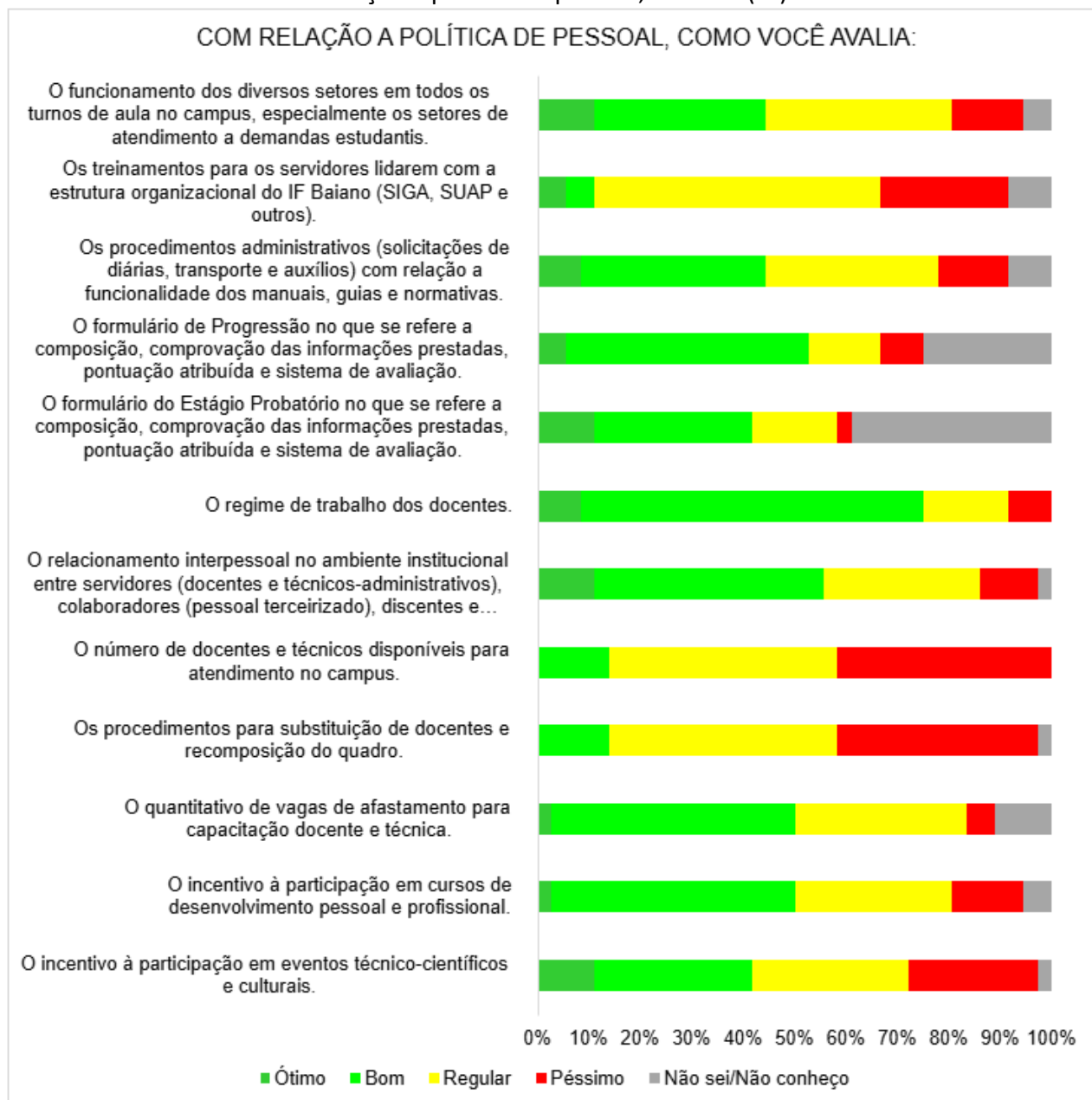
Como ponto sensível, que precisa de atenção e de resolução eficaz, está a sustentabilidade financeira da instituição, visto que os(as) docentes e os(as) discentes, em sua maioria, a avaliaram negativamente, ou disseram que não sabem do que se trata, na maior parte dos itens questionados. Para os(as) técnicos(as)-administrativos(as), a questão referente à sustentabilidade financeira é positiva para todos os itens avaliados. Além disso, entre os(as) discentes e a sociedade civil, ficou perceptível que essa dimensão é desconhecida, sendo necessária uma comunicação ativa e eficiente, para participação integrada entre todos os segmentos que constituem o IF Baiano *Campus Serrinha*, buscando, dessa forma, o fortalecimento, cada vez maior, da instituição dentro do Território do Sisal. A necessidade de promover melhorias na infraestrutura da instituição foi bastante pontuada pelos segmentos no Quadro 10.

3.2.7 Campus Teixeira de Freitas

Na avaliação do Eixo 4 - Políticas de gestão, as Dimensões 5, 6 e 10, referentes respectivamente a Políticas de pessoal; Organização e gestão da instituição; e Sustentabilidade financeira, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes, aos(às) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

3.2.7.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente

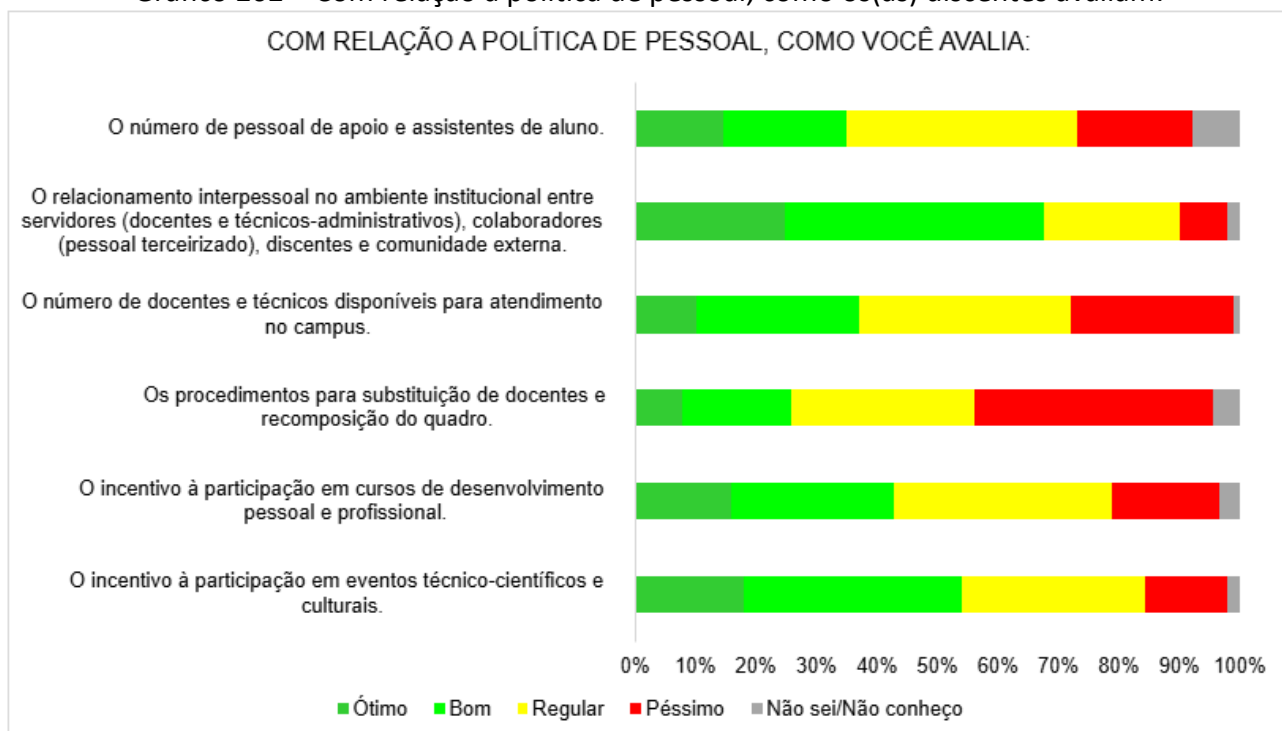
Gráfico 261 – Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.2.7.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente

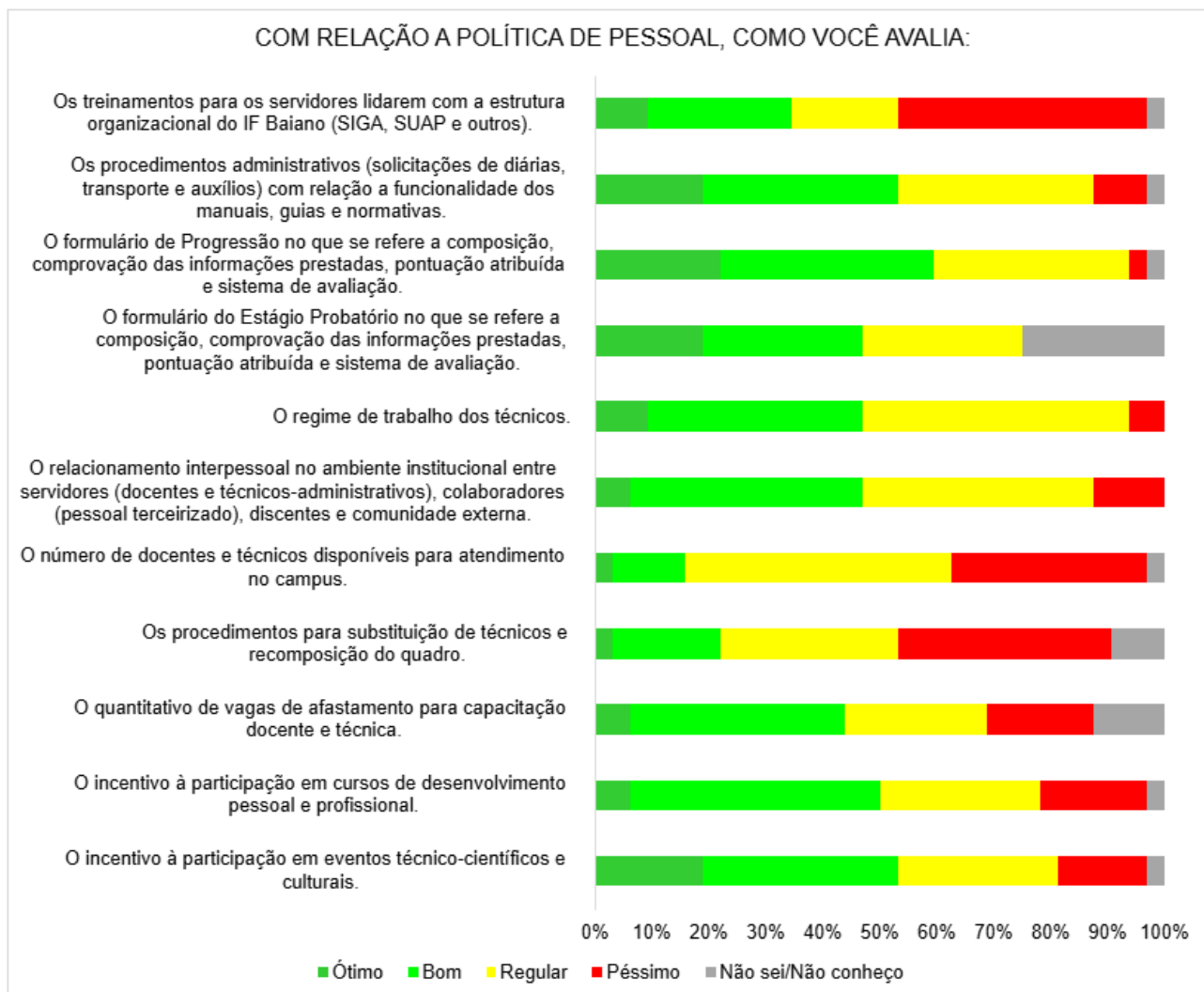
Gráfico 262 – Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.2.7.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo

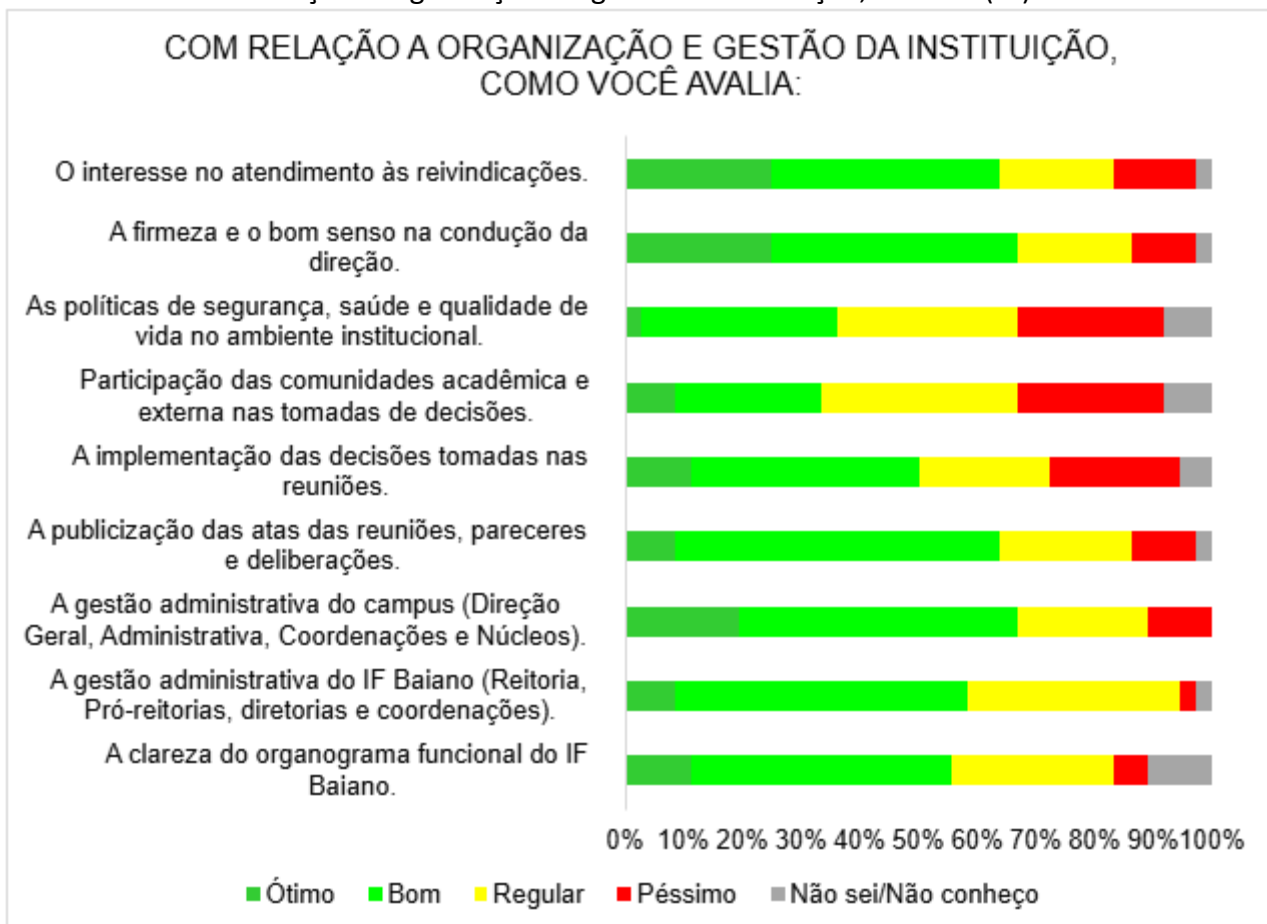
Gráfico 263 – Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.2.7.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente

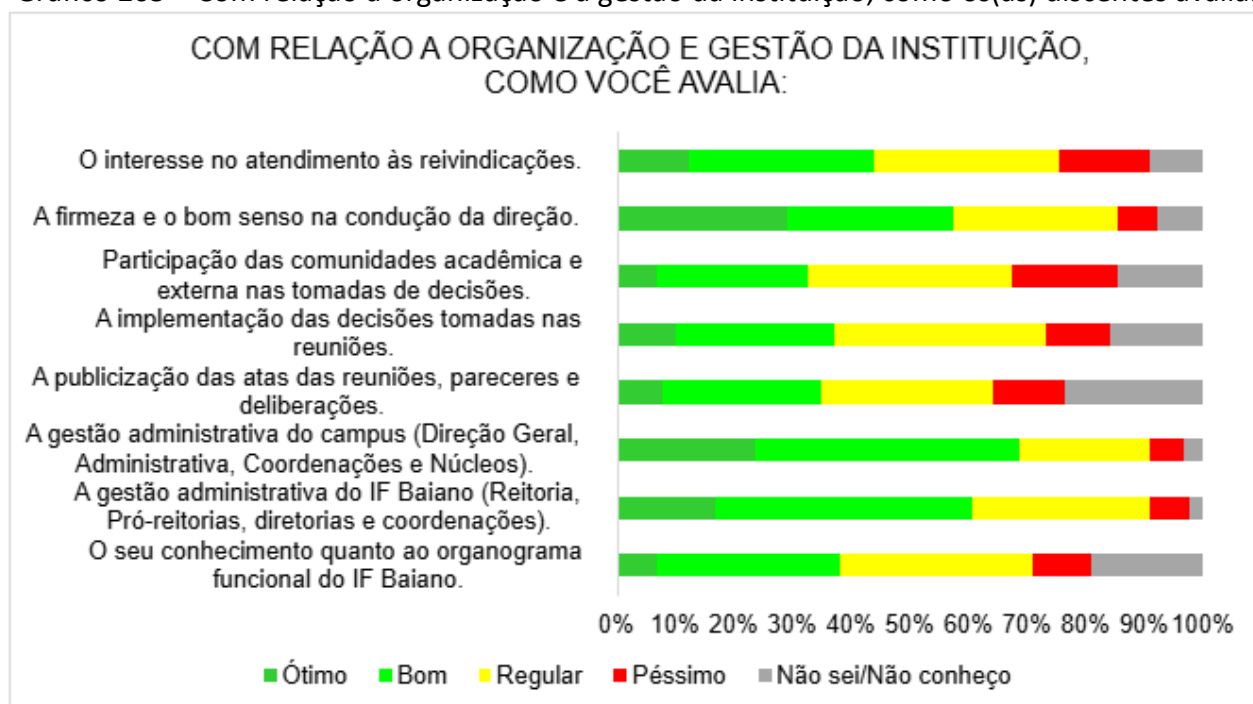
Gráfico 264 – Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.2.7.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente

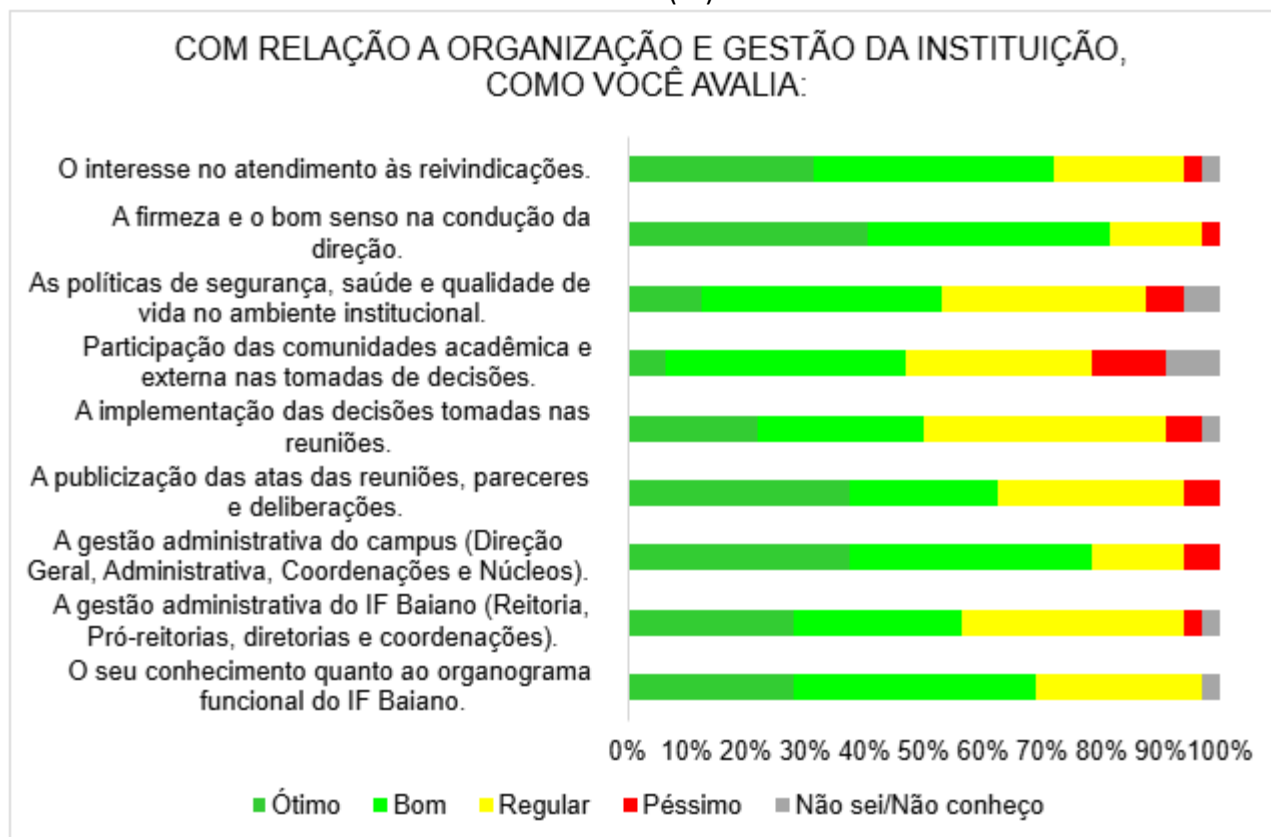
Gráfico 265 – Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.2.7.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo

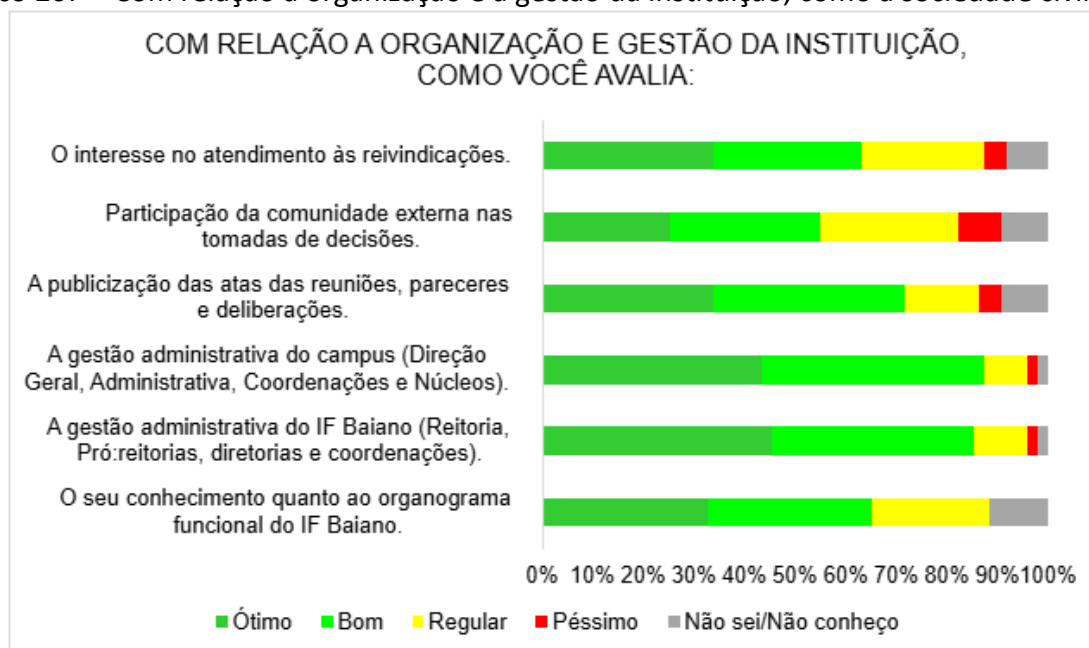
Gráfico 266 – Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.2.7.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil

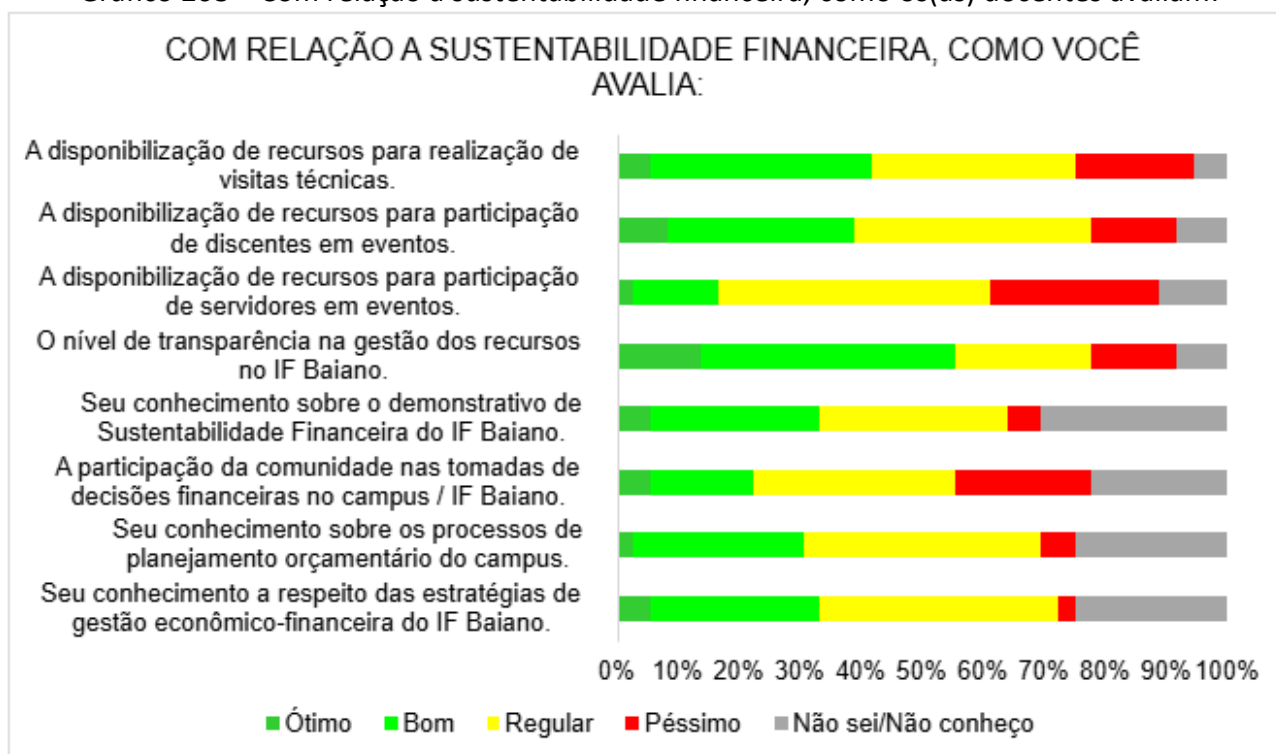
Gráfico 267 – Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.2.7.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente

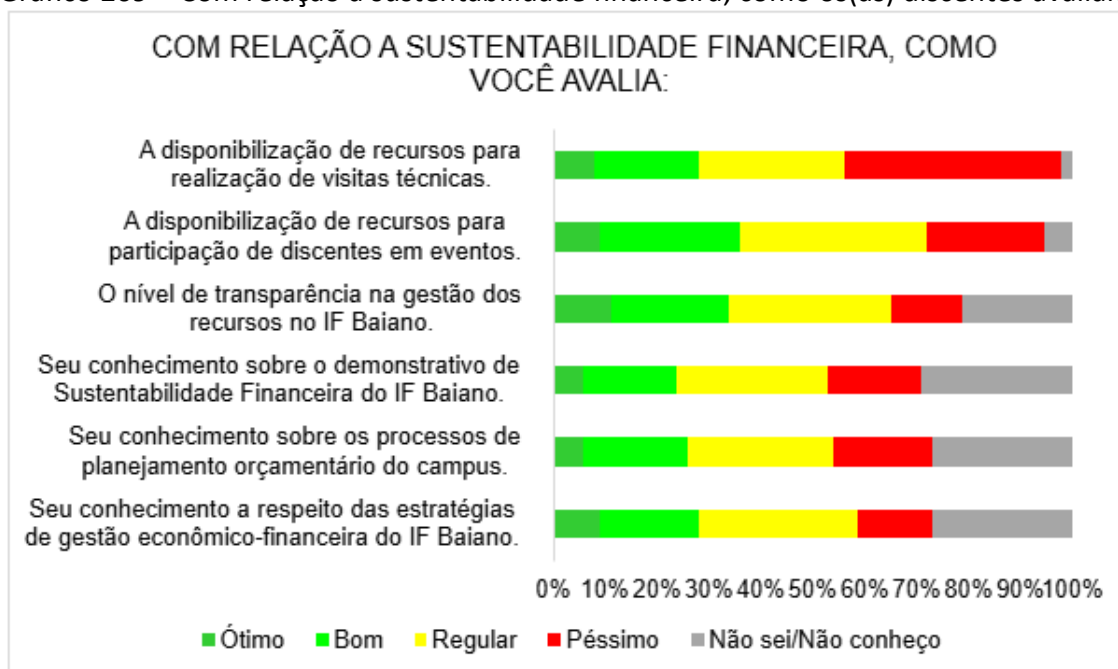
Gráfico 268 – Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.2.7.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente

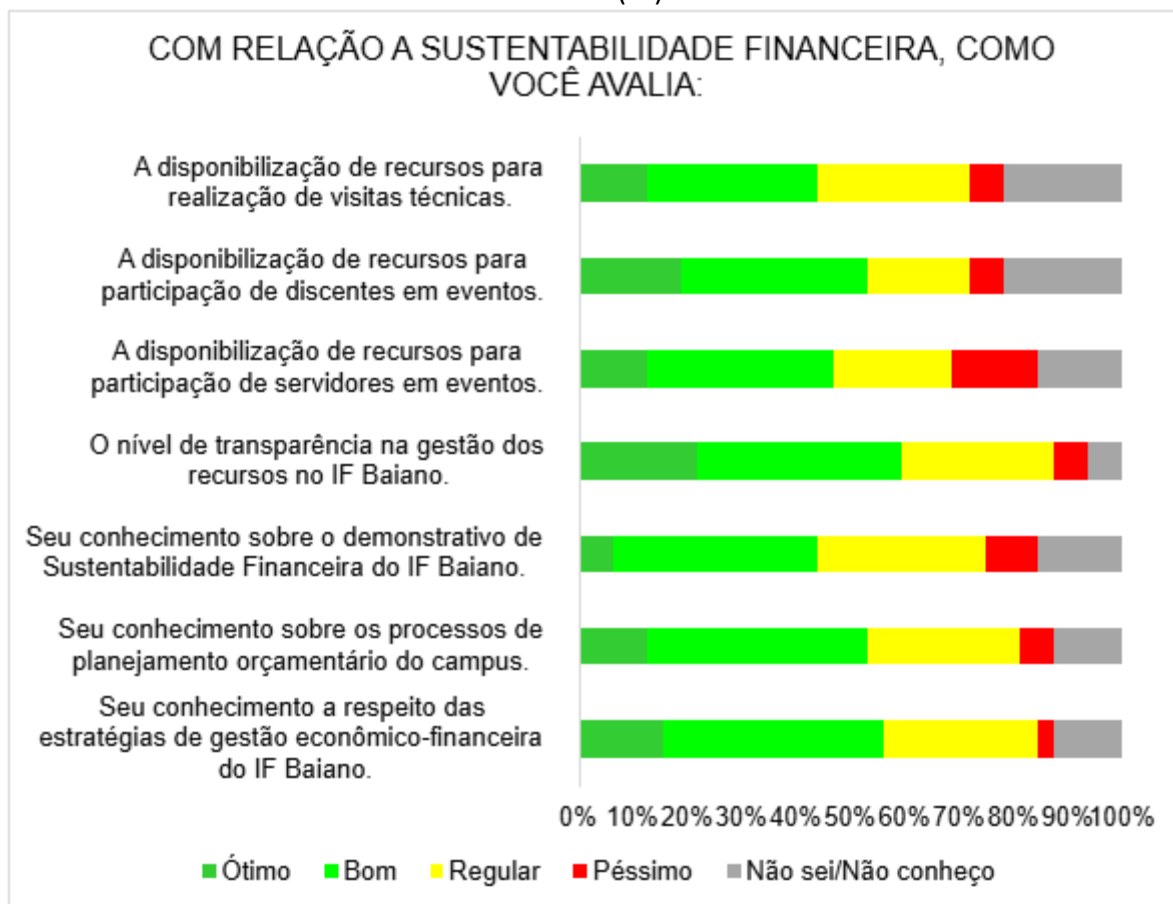
Gráfico 269 – Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.2.7.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo

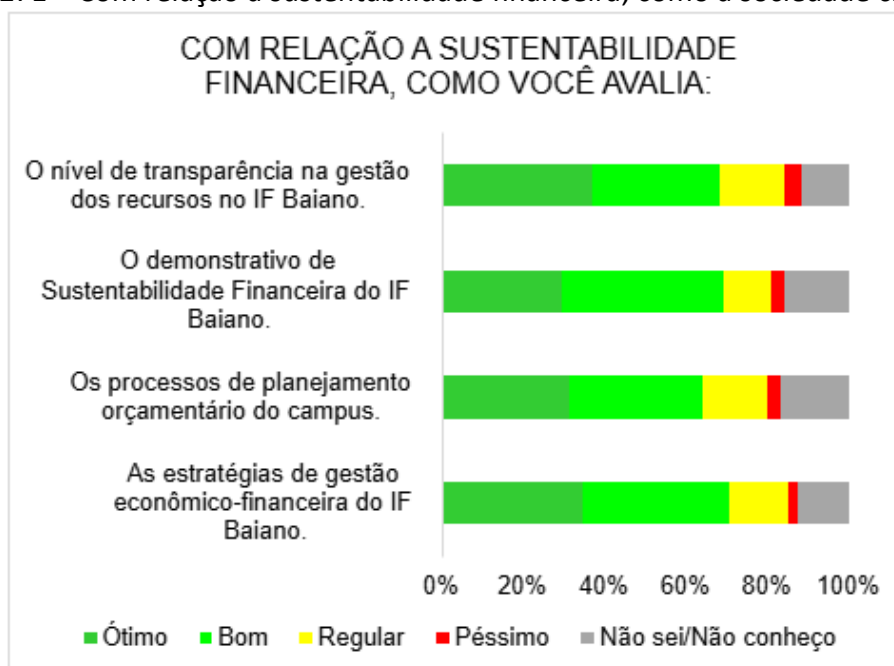
Gráfico 270 – Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.2.7.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 271 – Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.2.7.12 Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no *Campus* Teixeira de Freitas

Quadro 11 - Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão - *Campus* Teixeira de Freitas

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	Creio que a questão ambiental deva ser levada mais a sério, isto é, institucionalizada. Há medidas que não custam dinheiro e poderiam gerar economia energética e de materiais. A coleta seletiva de resíduos é um ponto urgente, assim como a proibição de materiais de plástico descartável em eventos, a substituição de materiais de limpeza, a proposta de soluções de autossuficiência energética e o aproveitamento de água no futuro. Ainda que nem tudo seja viável no momento, precisa constar como horizonte a ser conquistado. Não há conscientização cultural dos(as) próprios(as) servidores(as) e dos(as) terceirizados(as), em um <i>Campus</i> onde há cursos voltados para o tema.	Observa-se a necessidade de fortalecimento das políticas institucionais voltadas à sustentabilidade ambiental no <i>Campus</i> Teixeira de Freitas, objetivando a institucionalização. Recomenda-se a implementação de ações de educação ambiental de maneira recorrente, de modo a ampliar o potencial de conscientização. Sugere-se, ainda, a realização de estudos de viabilidade de projetos de eficiência energética e de aproveitamento de recursos hídricos.
Discente	Sem apontamentos.	

Técnico-Administrativo	O <i>Campus</i> demonstra compromisso com a qualidade e com o desenvolvimento profissional, mas pode melhorar em aspectos como inovação e tecnologia, sustentabilidade, acessibilidade e comunicação. Além disso, é importante reduzir a burocracia excessiva e alocar recursos suficientes para pesquisa e para extensão. No geral, o <i>Campus</i> tem um senso de comunidade forte, mas pode se beneficiar de melhorias na gestão de recursos e nas parcerias; Denuncio a prática velada de assédio moral por parte de alguns(mas) servidores(as), inclusive com situações que quase levaram supostas vítimas ao abandono do emprego. Sugiro a abertura de investigação; Para evitar que servidores(as) de outras áreas, como saúde e assistência social, acompanhem visitas técnicas sem estarem diretamente relacionados à função, sugiro que sejam estabelecidos critérios claros e objetivos para participação nessas visitas, definidos em conjunto com a equipe e formalizados em documento interno. Além disso, a comunicação eficaz sobre as responsabilidades e sobre as prioridades de cada servidor(a) pode ajudar a prevenir mal-entendidos e a garantir que todos(as) estejam alinhados(as) com os objetivos da instituição. Sugiro, ainda, que haja transparência em relação às escalas dessas viagens técnicas; O <i>Campus</i> Teixeira de Freitas necessita recompor seu quadro de técnicos(as)-administrativos(as), que se encontra defasado, conforme a Portaria Conjunta MGI/MEC Nº 44, de 30 de junho de 2025. Além disso, é necessário implementar o acordo de greve referente à redução da jornada de trabalho dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) para 6 horas.	Sugere-se a ampliação de parcerias institucionais, visando a potencializar as ações desenvolvidas pelo <i>Campus</i>; Ressaltamos, a importância da promoção de um ambiente institucional pautado na qualidade das relações interpessoais (o que pressupõe, indubitavelmente, respeito e empatia). Diante do exposto, recomenda-se o fortalecimento de ações formativas voltadas à prevenção de situações de assédio moral e à promoção da crucial Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Sugere-se, ainda, a ampla divulgação dos fluxos institucionais para tratamento dessas demandas; Recomenda-se diálogo com as chefias imediata e mediata, buscando-se uma avaliação geral da questão das visitas técnicas, considerando-se também as peculiaridades de cada caso específico; Considerando-se as demandas institucionais, observa-se a necessidade de recomposição do quadro de TAEs. Por isso, recomenda-se o encaminhamento da demanda às instâncias superiores competentes.
--------------------------------------	---	---

Sociedade Civil	Sem apontamentos.	
------------------------	-------------------	--

Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.2.7.13 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Teixeira de Freitas

Este tópico apresenta uma análise das avaliações feitas pelos diversos segmentos da comunidade acadêmica em relação às políticas de gestão (políticas de pessoal; organização e gestão da instituição; e sustentabilidade financeira). A política de pessoal merece atenção, principalmente, nos quesitos referentes ao número de docentes e de técnicos(as) disponíveis e aos procedimentos de recomposição do quadro. Além disso, o segmento Técnico-Administrativo alertou para a necessidade de melhoria dos treinamentos para uso de sistemas, como Siga, Suap e outros.

Com relação à organização e à gestão institucional, no geral, elas foram avaliadas como positivas, merecendo atenção as políticas de segurança, de saúde e de qualidade de vida no ambiente institucional. Sobre a sustentabilidade financeira, pontuou-se positivamente o nível de transparência na gestão dos recursos. Merece atenção a disponibilização de recursos para participação dos(as) servidores(as) em eventos e, para os(as) discentes, a participação em visitas técnicas. Segue o detalhamento:

- a) com relação à Dimensão Política de pessoal, destacamos as seguintes informações: um alto grau dos segmentos Docente, TAE e Discente (entre 30% e 40%) considera péssimo tanto o número de docentes e de técnicos(as) disponíveis para o atendimento no *Campus* Teixeira de Freitas quanto os procedimentos para substituição de docentes e para recomposição do quadro;
- b) outra questão com altíssimo percentual de desaprovação são os treinamentos para os(as) servidores(as) lidarem com a estrutura organizacional do IF Baiano (uso do Siga, do Suap e de outros sistemas, por exemplo): em torno de 40% dos(as) TAEs os consideram péssimos;
- c) sobre os aspectos positivos, tanto discentes quanto docentes registraram favoravelmente o relacionamento interpessoal, no ambiente institucional, entre a comunidade acadêmica (entre 60% a 70% o avaliaram como bom ou ótimo);
- d) o segmento Docente também avaliou muito bem o seu próprio regime de trabalho (75% de avaliações entre bom e ótimo);
- e) a respeito da Dimensão Organização e gestão da instituição, vários itens foram muito bem avaliados. A seguir, os destaques: docentes, TAEs e sociedade civil consideraram alto o interesse no atendimento às reivindicações (entre 65% e 70% de avaliações bom ou ótimo). A firmeza e o bom senso na condução da direção também tiveram grande aprovação (discentes, docentes e TAEs variaram entre 65% e 80% de avaliações bom e ótimo);
- f) a gestão administrativa do *Campus* (Direção-Geral, Administrativa, coordenações e núcleos) teve altíssima aprovação: entre 70% e 90% de avaliações boa ou ótima em todos os quatro segmentos (Docente, Discente, TAE e Sociedade Civil);
- g) com relação à gestão administrativa do IF Baiano (Reitoria, pró-reitorias, diretorias e coordenações), temos também uma altíssima aprovação, entre 60% e 85% de avaliações boa ou ótima em todos os quatro segmentos;

- h) sobre a dimensão sustentabilidade financeira, temos os seguintes destaques: a sociedade civil aprovou todos os quatro itens avaliados: o nível de transparência na gestão dos recursos; o demonstrativo de sustentabilidade financeira; os processos de planejamento orçamentário; e as estratégias de gestão econômico-financeira (a avaliação positiva variou entre 60% e 70% de bom e ótimo);
- i) com relação ao nível de transparência, os(as) TAEs e os(as) docentes também fizeram avaliação positiva (60% entre bom e ótimo). Mas esse percentual diminui no segmento Discente: 40% dele consideraram bom ou ótimo o nível de transparência na gestão de recursos do IF Baiano;
- j) com relação à disponibilização de recursos para a realização de visitas técnicas, aproximadamente 40% dos(as) discentes a consideram péssima.

3.2.7.14 Considerações finais do Campus Teixeira de Freitas

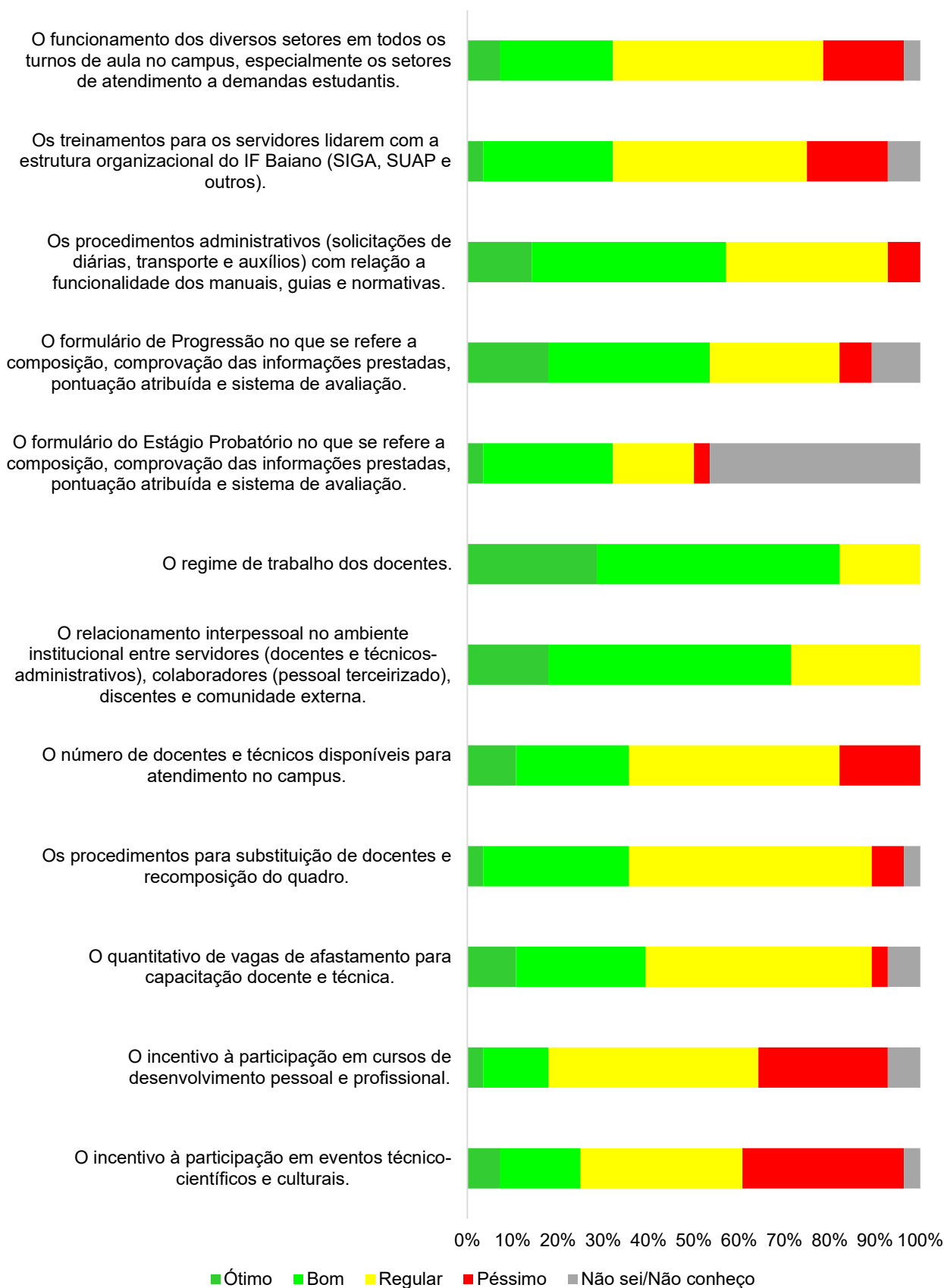
A partir das análises apresentadas, observa-se que a instituição tem avançado em diversos aspectos, especialmente, no fortalecimento do ensino, da infraestrutura e dos processos de gestão acadêmica. Contudo, ainda persistem desafios que demandam atenção, como a ampliação da participação da comunidade acadêmica e o aprimoramento contínuo das práticas avaliativas. Nesse sentido, ressalta-se a importância do uso dos resultados da avaliação como ferramenta estratégica para o planejamento institucional. A consolidação de uma cultura avaliativa participativa e transparente é fundamental para a promoção da qualidade educacional. Assim, recomenda-se a continuidade das ações já implementadas, aliadas à proposição de novas estratégias que visem ao desenvolvimento institucional sustentável.

3.2.8 Campus Uruçuca

Na avaliação do Eixo 4 - Políticas de gestão, as Dimensões 5, 6 e 10, referentes respectivamente a Políticas de pessoal; Organização e gestão da instituição e Sustentabilidade financeira, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes, aos(às) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

3.2.8.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente

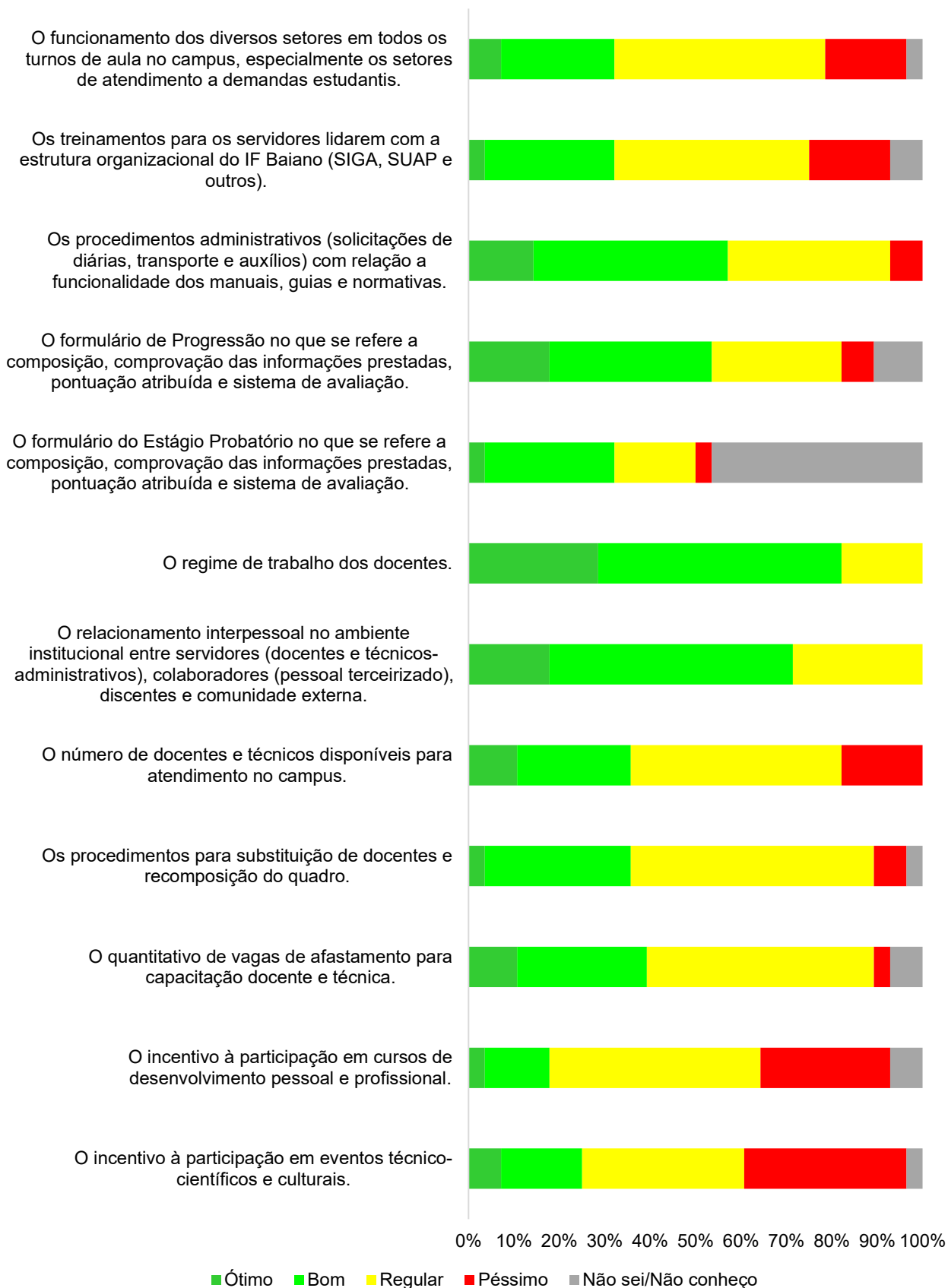
Gráfico 272 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.2.8.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente

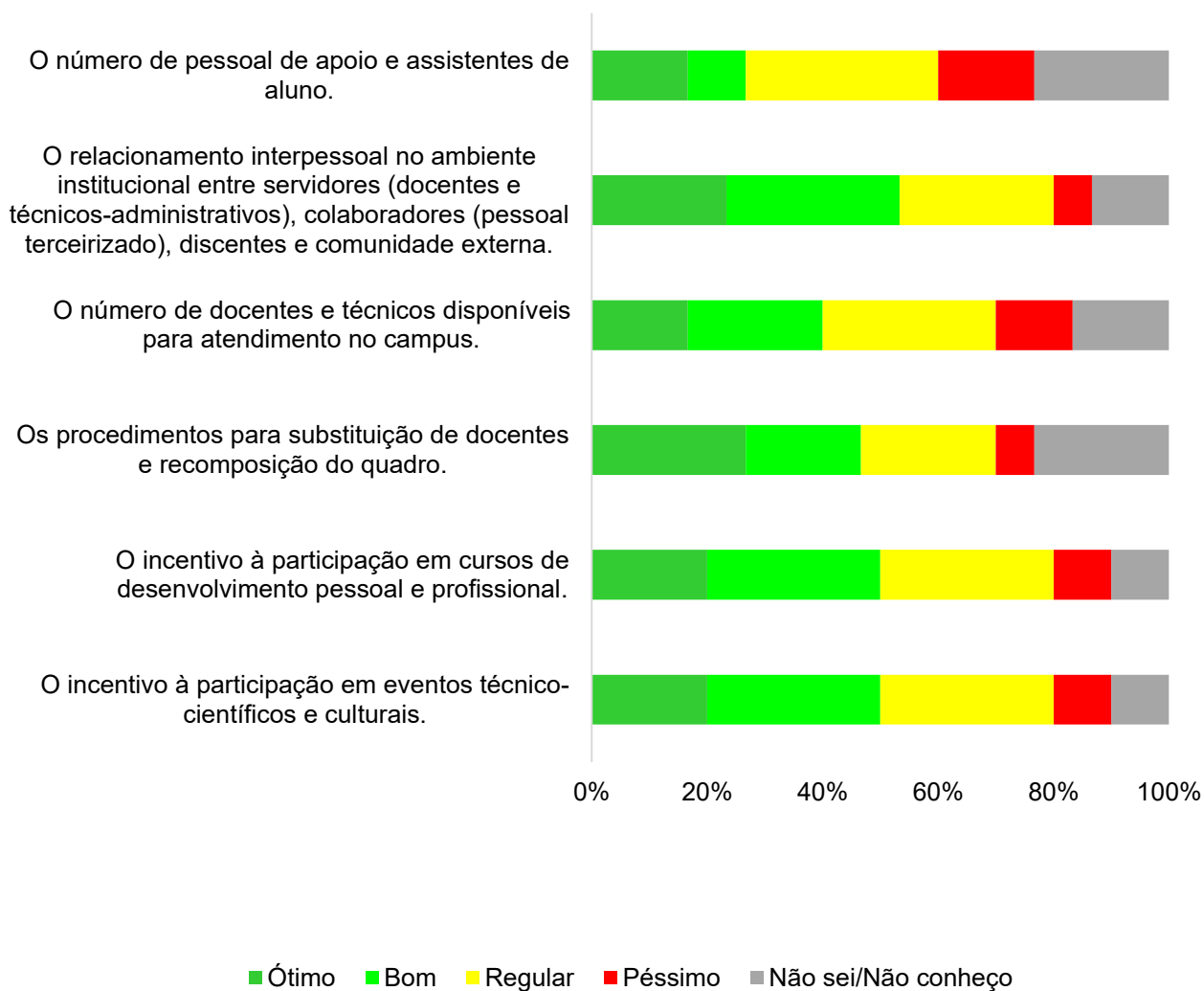
Gráfico 273 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.2.8.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo

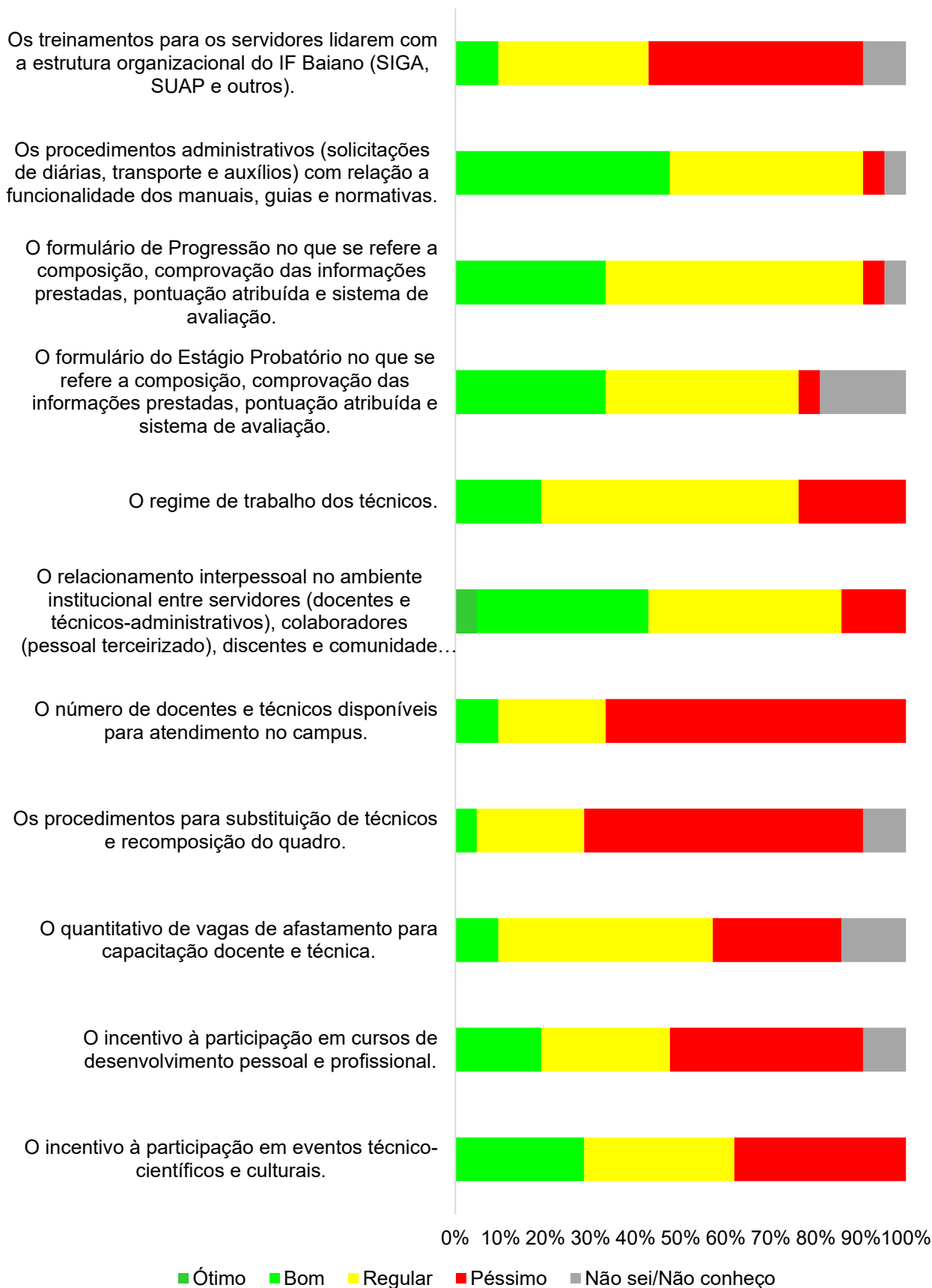
Gráfico 274 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.2.8.4 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Sociedade Civil

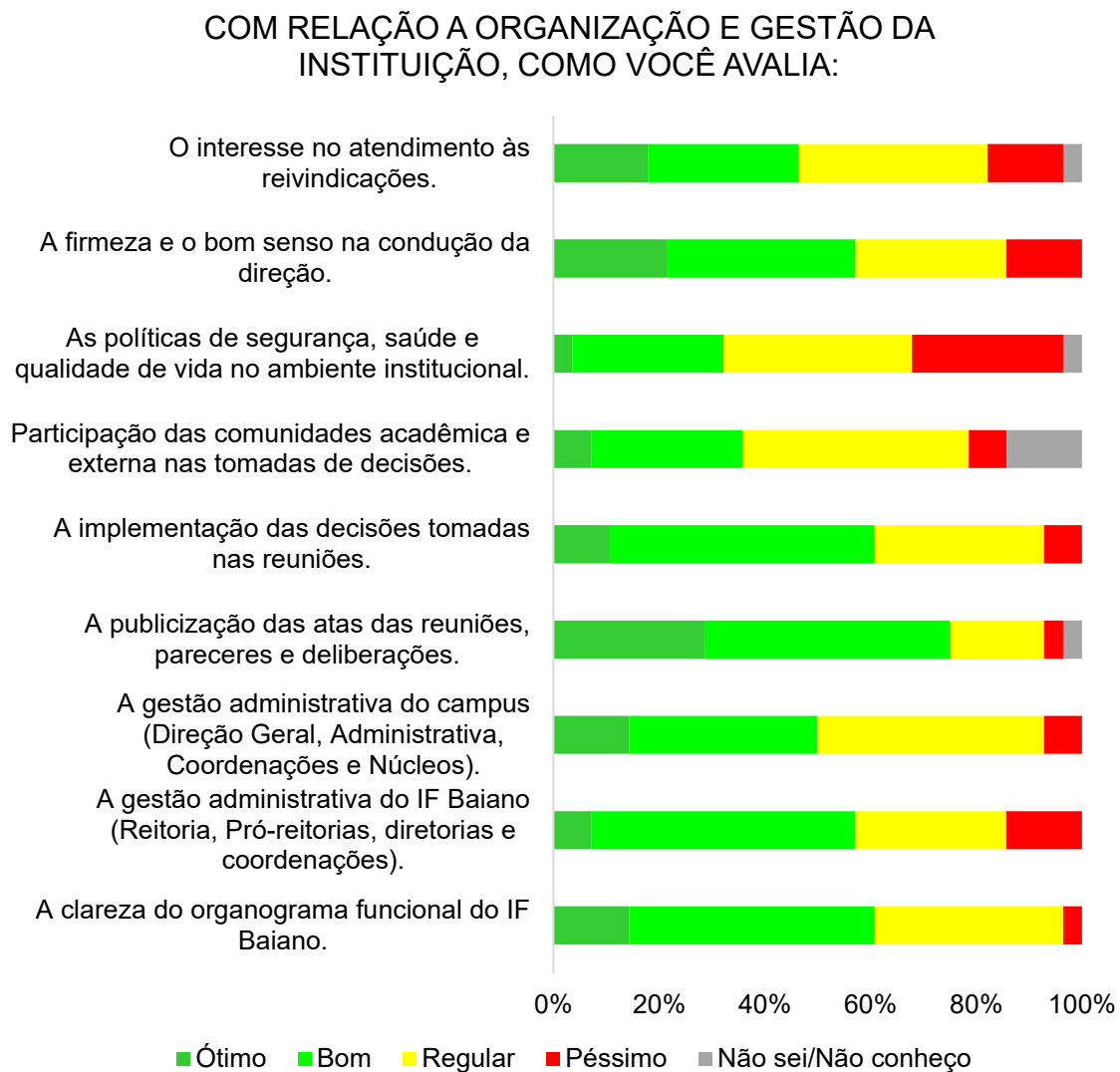
Gráfico 275 - Com relação à política de pessoal, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.2.8.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente

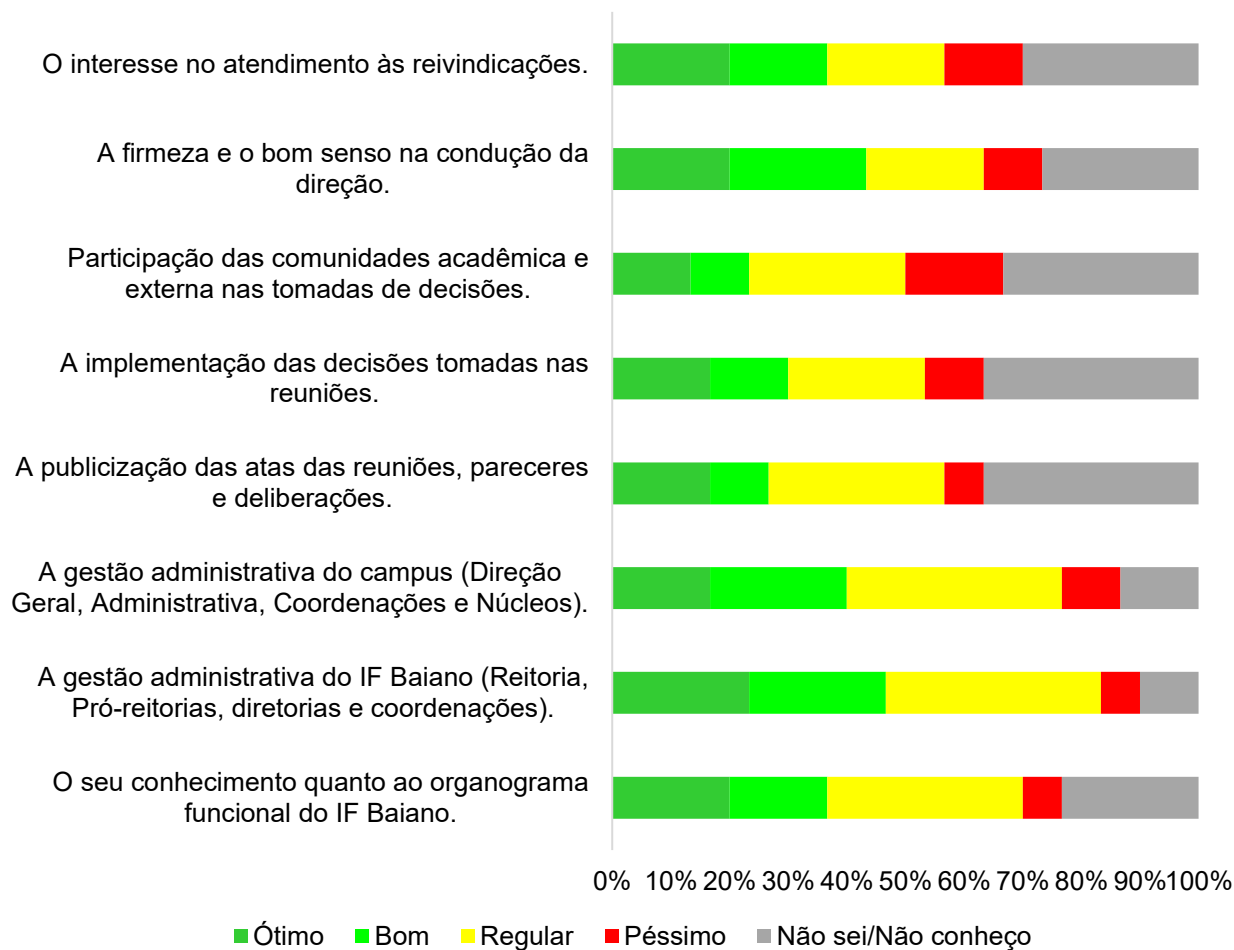
Gráfico 276 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.2.8.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente

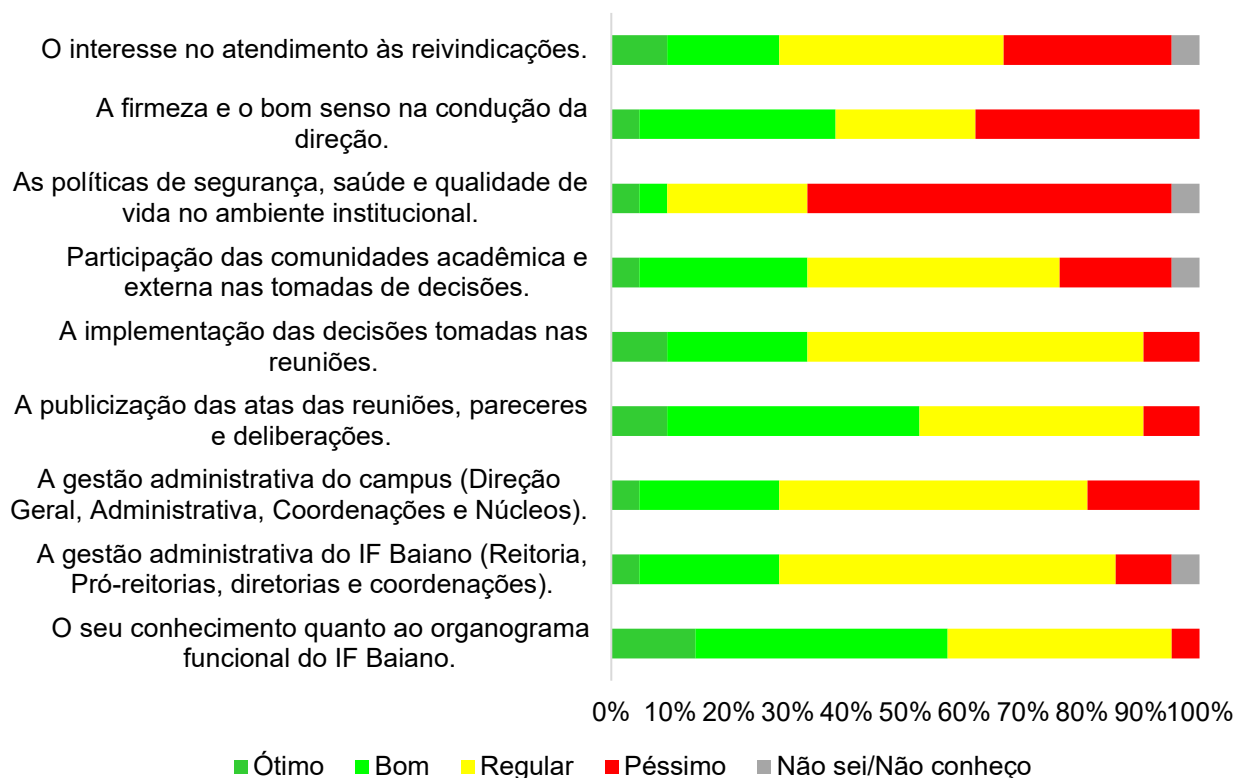
Gráfico 277 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.2.8.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo

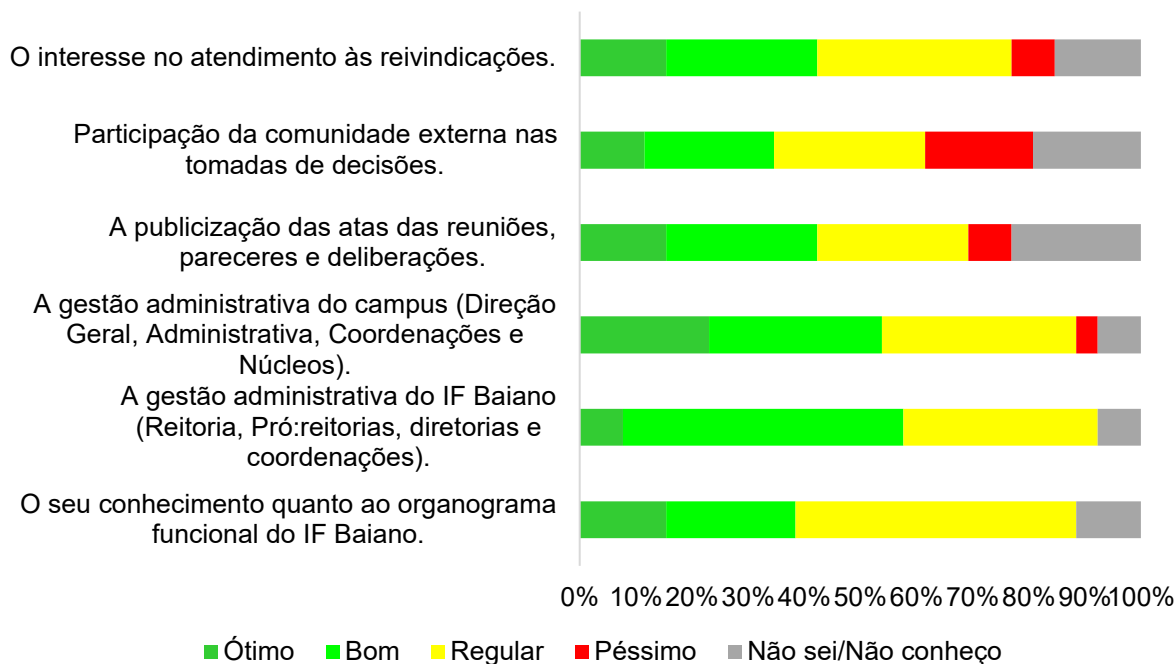
Gráfico 278 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.2.8.8 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil

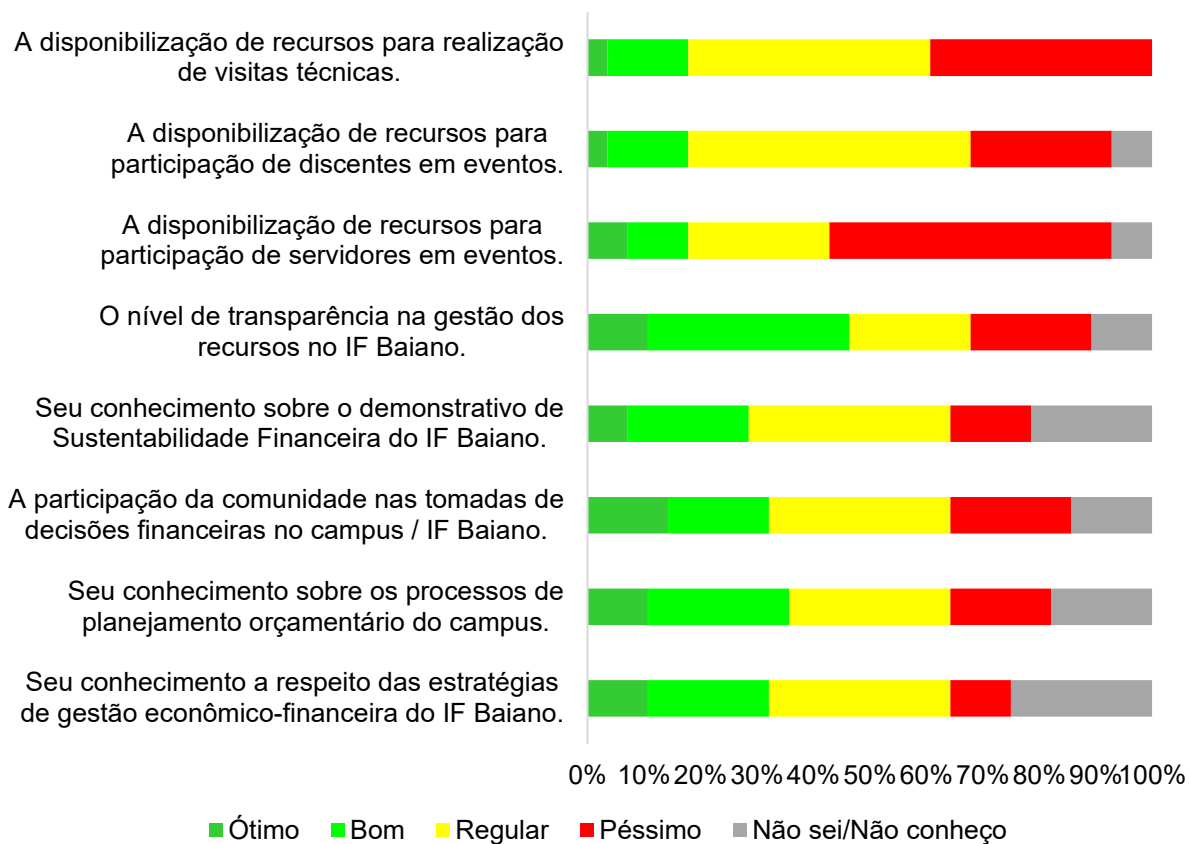
Gráfico 279 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.2.8.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente

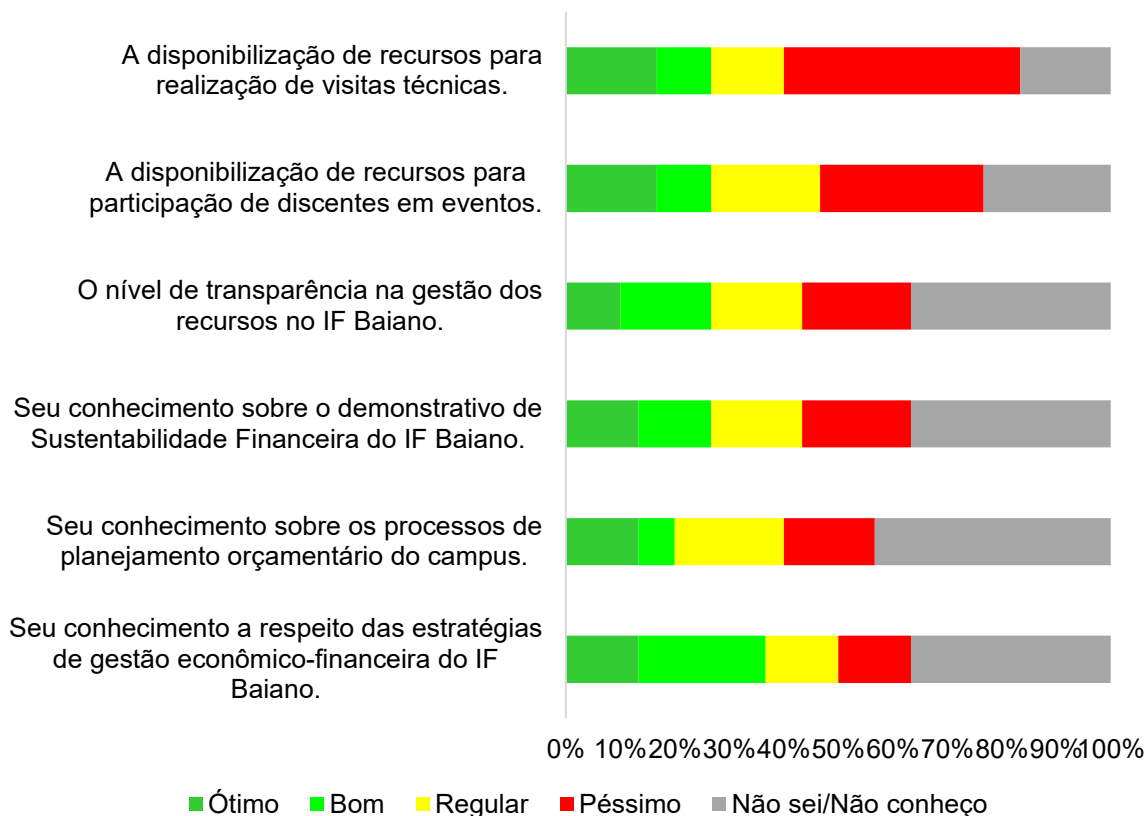
Gráfico 280 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.2.8.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente

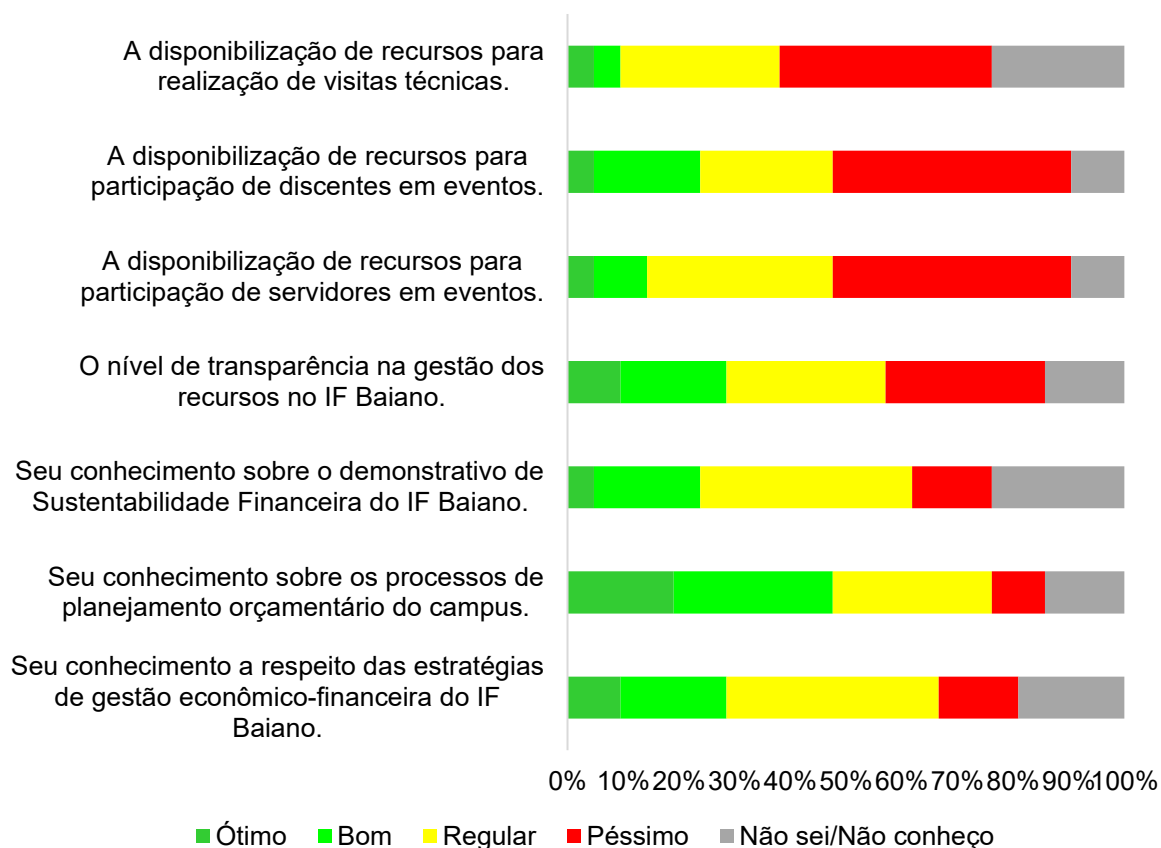
Gráfico 281 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.2.8.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo

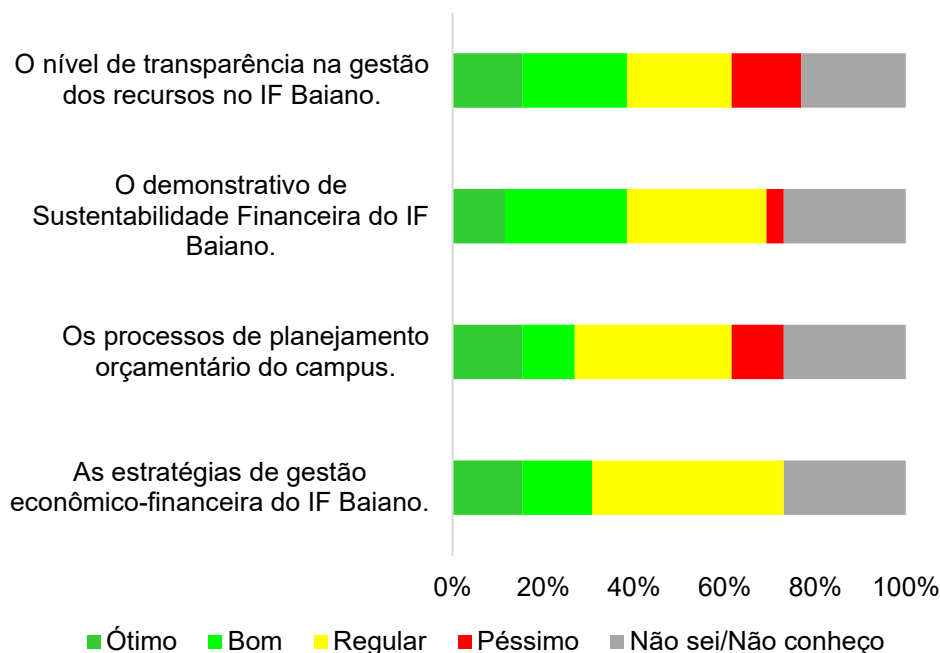
Gráfico 282 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.2.8.12 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 283 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Uruçuca, 2025.

3.2.8.13 Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 – Políticas acadêmicas e Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Uruçuca

Quadro 12 - Avaliação descritiva dos Eixos 3 e 4 – Políticas acadêmicas e Políticas de gestão - *Campus* Uruçuca

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	Não aparece no formulário da CPA a Especialização em Educação Científica e Cidadania; Há uma incapacidade de gestão alarmante quanto aos recursos disponibilizados e à sua efetiva execução, bem como uma inércia da gestão no que diz respeito às atividades que deveriam ser planejadas e executadas pela Coordenação de Unidades de Campo, impactando negativamente a adequada formação discente; Os(As) servidores(as) que lidam com estudantes, de maneira geral, precisam de treinamento quanto à forma correta de acolher, de responder e de abordá-los(as). Inclusive alguns(mas) colegas, ao se manifestar, são	A Comissão Própria de Avaliação Local recebeu as observações da comunidade docente, as quais apontam para a necessidade de ajustes e de aprimoramentos urgentes na gestão do <i>Campus</i>. Identificamos os seguintes pontos que requerem atenção prioritária da administração: necessidade de aprimoramento na gestão: há relatos de dificuldades na execução orçamentária e de falta de planejamento em setores-chave (como a Coordenação de Unidades de

	grosseiros(as) e desrespeitosos(as). Seria importante oferecer um treinamento sobre ética no serviço público; Penso que se deve dar transparência ao planejamento orçamentário do <i>Campus</i> Uruçuca; servidores(as) que ocupam cargos de direção devem ter mais dias presenciais no <i>Campus</i> para atendimento aos públicos interno e externo; é preciso melhorar o controle interno do uso de materiais e o seu destino; Alguns setores importantes do <i>Campus</i> têm servidores(as) em teletrabalho que dificultam o atendimento de demandas importantes e diárias do <i>Campus</i>; Alguns editais de pesquisa não deveriam ter baremas que só favorecem quem já teve projetos anteriores. Deveriam aumentar o número de vagas. Deve-se melhorar o apoio e as liberações de visitas técnicas, sem tantas restrições.	Campo), o que pode afetar a formação discente; Melhoria da governança e transparência: é fundamental garantir mais transparência orçamentária, aumentar a presença física dos(as) diretores(as) para atendimento e otimizar o controle interno de materiais; Barreiras operacionais: o regime de teletrabalho em setores críticos tem gerado dificuldades no atendimento de demandas diárias. Sugere-se buscar um sistema de revezamento de dias de teletrabalho dos(as) técnicos(as), de modo a sempre haver atendimentos presenciais nos setores cruciais; É preciso revisar as restrições em visitas técnicas e os critérios de barema em editais de pesquisa para promover maior equidade, além de pleitear, junto à Reitoria, aumento de vagas; Recomendamos que a gestão adote medidas proativas para desburocratizar processos, para garantir a equidade no acesso a oportunidades e para assegurar o suporte operacional necessário para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas.
Discente	Falta transporte para as demandas dos cursos. Deixamos de fazer visitas e de ir a congressos por falta de acessibilidade; Considero importante reforçar a necessidade de mais transparência em relação às questões financeiras do <i>Campus</i>, incluindo a divulgação	As observações indicam desafios estratégicos que demandam uma ação imediata da gestão para realinhar processos e para fortalecer a política de permanência e de êxito. Os pontos focais para

clara da aplicação dos recursos e dos investimentos realizados. Essa prática fortalece a confiança da comunidade acadêmica e permite que os(as) estudantes compreendam melhor como são direcionados os recursos públicos. Outro ponto essencial é a melhoria da assistência técnica e do suporte aos(as) alunos(as), tanto em relação à infraestrutura quanto ao atendimento das demandas estudantis. Um acompanhamento mais próximo e ágil contribuiria para que as dificuldades enfrentadas no cotidiano acadêmico fossem resolvidas com mais rapidez e eficiência. Por fim, sugiro avanços no modo de tratar os(as) alunos(as), com a promoção de relações mais respeitadas, acolhedoras e humanizadas. A valorização da escuta ativa e do diálogo fortalece o ambiente institucional, gera mais motivação nos(as) discentes e contribui para uma convivência mais saudável no IF Baiano; A Coordenação de Assuntos Estudantis tem falhado de maneira flagrante, mostrando-se omissa e inoperante perante casos graves de racismo e de assédio, que ficam sem apuração ou sem solução, desencorajando ou deixando as vítimas totalmente desamparadas. Essa inércia é agravada pela ausência constante da própria coordenadora, que, vivendo em regime de teletrabalho ou apresentando frequentes atestados médicos, se torna uma figura distante e inacessível, impossibilitando um diálogo direto e ágil para resolver problemas urgentes. Somos tratados(as) com uma infantilização incompatível com nossa condição de estudantes de nível superior, tendo nossas demandas menosprezadas, enquanto o <i>Campus</i> vive isolado da comunidade local, contradizendo abertamente o princípio de integração do IF Baiano. Há ainda a priorização de cursos em detrimento de outros. Paralelamente, sentimos uma falta generalizada de incentivo à pesquisa e à extensão, pilares essenciais da instituição que são negligenciados. Há uma inviabilização de bolsas de incentivo e mesmo de auxílios para custear a participação em eventos. O gestor do <i>Campus</i> parece ainda preso à cultura da escola anterior, a Emarc (da qual foi aluno), demonstrando dificuldade em conduzir uma	intervenção são: Necessidade de alinhamento na assistência e acolhimento: há um claro imperativo de revisar e de fortalecer os protocolos da Coordenação de Assuntos Estudantis e da Assistência Estudantil. É crucial garantir a acessibilidade contínua dos serviços e a celeridade na apuração de denúncias (notadamente em casos de racismo e de assédio), assegurando o amparo integral às vítimas; Otimização e transparência de recursos: é prioritário revisar a lista de beneficiários(as) dos recursos do Programa de Assistência Estudantil (PAE) para assegurar que o auxílio beneficie quem de fato está na instituição. Paralelamente, deve-se aprimorar a transparência orçamentária para fortalecer a confiança mútua; Cultura institucional e relações humanizadas: a gestão deve priorizar a construção de um ambiente institucional pautado no respeito, no diálogo e na escuta ativa, superando percepções de tratamento incompatível com o nível acadêmico dos(as) estudantes. Sugere-se instituir um programa de capacitação contínua em acolhimento e em ética no serviço público, para disponibilizar e para incentivar o treinamento periódico para todos os(as) servidores(as) (docentes e técnicos-administrativos) que lidam com o público discente, focado
--	---

gestão à altura da complexidade de um Instituto Federal. A morosidade para responder <i>e-mails</i> e para resolver solicitações é apenas sintoma de uma administração lenta, ineficiente e sem projeto aparente, na qual faltam protocolos claros. Os(As) servidores(as) terceirizados(as), cruciais para o funcionamento do dia a dia, não recebem a capacitação necessária. O cenário mais alarmante, no entanto, é o da Assistência Estudantil. Há fortes indícios de má gestão dos recursos, com uso de dinheiro destinado aos(as) alunos(as) para pagar funcionários(as) sem função aparente. O controle sobre os(as) beneficiários(as) é falho, permitindo que estudantes que já deixaram a instituição - e que não estão devidamente em estágio - continuem recebendo auxílio, enquanto alunos(as) matriculados(as) e com frequência regular, que verdadeiramente precisam, ficam desassistidos(as). É urgente uma intervenção para investigar essas irregularidades e para garantir que a Assistência cumpra seu papel de garantir a permanência e o êxito daqueles(as) que dependem dela. A situação atual é insustentável e exige uma ação imediata para restaurar a credibilidade e o funcionamento adequado do <i>Campus</i>. A Plataforma Nilo Peçanha revela que, seguindo como está, o <i>Campus</i> está com os dias contados, pois os principais atores (os estudantes) não estão vindo estudar aqui. Quando vêm, não conseguem permanecer e, quando permanecem, saem exaustos; As pós-graduações precisam de mais aulas práticas e de campo; Um <i>Campus</i> com essa proporção de educadores(as) qualificados(as) deveria ter cursos diversificados de graduação e cursos técnicos. Poderia oferecer cursos à noite para que pessoas que trabalham possam estudar; Poderiam ser destinados recursos financeiros ao apoio à pesquisa, a passeios para explorar a temática do curso e a viagem para conhecer localidades e para pôr em prática aquilo que foi estudado em sala;	em escuta ativa, ética no serviço público, comunicação não violenta e tratamento respeitoso, combatendo a percepção de grosseria e de infantilização; Fortalecimento de pilares acadêmicos: é necessário um alinhamento estratégico para impulsionar as ações de pesquisa e de extensão, desburocratizando a concessão de bolsas e de auxílios para participação em eventos e garantindo a eficiência dos fluxos administrativos gerais; Expansão e barreiras de permanência: deve-se analisar a viabilidade da expansão e da diversificação da oferta curricular (incluindo cursos noturnos e maior carga horária prática na pós-graduação), e buscar soluções para as barreiras de mobilidade e de transporte que afetem diretamente a permanência de estudantes de cidades vizinhas; Assim como foi solicitado pelos(as) docentes, houve também a sinalização, por parte dos(as) discentes, da necessidade de visitas técnicas. Assim, faz-se necessário buscar meios de viabilizar as visitas técnicas para melhor consolidação do conhecimento.
--	--

	Moro em Itabuna, estudo no IF Baiano de Uruçuca e não tenho direito a meia-passagem, o que torna meus estudos caros e muitas vezes inviáveis.	
Técnico-Administrativo	O IF Baiano não auxiliou os(as) servidores(as) do <i>Campus</i> Uruçuca, principalmente os(as) técnicos(as), em suas demandas sobre melhores condições de trabalho; O <i>Campus</i> não dispõe de estrutura básica como banheiros, copa, além de os setores estarem com problemas estruturais; O adoecimento dos(as) servidores(as) é latente; Os(As) servidores(as) (docentes e técnicos) devem contribuir para a melhoria da imagem do <i>Campus</i> na região e principalmente no município de Uruçuca, pois ela se encontra bastante desgastada. Embora o desgaste seja provocado por uma série de fatores, podemos fazer a nossa parte, mostrando comprometimento no atendimento às demandas dos(as) discentes, tendo assiduidade e procurando participar mais dos eventos do <i>Campus</i>. É importante também que um número maior de servidores(as) participe da divulgação do processo seletivo; Percebi a ausência de perguntas relacionadas à atuação dos núcleos que trabalham com ações afirmativas; Sugiro a possibilidade de substituição do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) pelo regime de 30 horas semanais para setores com atendimento ao público. A sugestão se justifica por se tratar de uma queixa comum, entre os(as) discentes, a ausência de servidores(as) em setores importantes do <i>Campus</i>.	Os pontos focais que demandam intervenção política e estratégica são: infraestrutura e saúde ocupacional: é crucial buscar, junto à Reitoria, que ela priorize o aporte de recursos para a melhoria das condições estruturais de trabalho no <i>Campus</i> Uruçuca (incluindo instalações básicas), tendo em vista as estruturas antigas e precárias que existem em nosso <i>Campus</i>. O relato de "adoecimento latente" dos(as) servidores(as) é um indicador de alerta sobre a saúde ocupacional que exige ação imediata e suporte institucional. Sugere-se a criação de um Comitê de Saúde e de Bem-Estar do(a) Servidor(a) (CSBS) para monitorar o adoecimento latente dos(as) servidores(as), propondo medidas ergonômicas e estruturais para mitigar o problema; Comprometimento e imagem institucional: há um consenso entre os(as) servidores(as) (TAEs e docentes) sobre a responsabilidade compartilhada na necessidade de fortalecimento da imagem do <i>Campus</i> na região, por meio do comprometimento com o atendimento discente e com o aumento da participação na divulgação e nos eventos institucionais. Sugerimos reforçar, junto aos(às) TAEs, a importância de sua

		participação nos eventos institucionais; Ajustes na força de trabalho e no atendimento: recomenda-se uma revisão das modalidades de trabalho em setores de contato direto com o público. A sugestão de substituição do PGD pelo regime de 30 horas para esses setores visa a mitigar a percebida ausência de servidores(as) e a elevar a qualidade do atendimento à comunidade acadêmica. Contudo, sabemos que o PGD veio para ficar, e ele precisa, na verdade, ser melhor gerido, com as ferramentas que o plano já possui, para melhoria da sua eficiência; Aprimoramento da avaliação: foi apontada a necessidade de integrar e de valorizar a avaliação do impacto dos núcleos de ações afirmativas no processo geral de acompanhamento institucional; Processo seletivo: há uma clara necessidade de união de forças para melhoria da divulgação e da efetividade da comissão do processo seletivo. Dessa forma, sugerimos que essa comissão seja montada com mais antecedência e maior número de pessoas (TAEs, docentes e discentes), para um melhor planejamento e para o aumento da efetividade das ações.
Sociedade Civil	Sem sugestões, críticas ou elogios.	

Fonte: CPA Local do *Campus Uruçuca*, 2025.

3.2.8.14 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Uruçuca

Em relação à Dimensão 5 – Políticas de pessoal, na categoria Docente, o maior número de respostas não sei/não conheço foi destinado ao formulário de estágio probatório, e o maior número de respostas péssimo (mais de 30%) foi atribuído ao incentivo à participação em eventos técnico-científicos e culturais. Destaca-se que 80% dos(as) docentes consideraram ótimo ou bom o regime de trabalho docente.

Para os(as) discentes, destaca-se que cerca de 70% deles(as) consideraram regular, péssimo, ou disseram não conhecer o número de pessoal de apoio e de assistentes de aluno(a). Já para os(as) TAEs, houve no geral um predomínio de respostas péssimo, com destaque para o treinamento para os(as) servidores(as) lidarem com a estrutura organizacional do IF Baiano (por meio dos sistemas Suap, Siga etc.), com mais de 40% de respostas péssimo, assim como o número de docentes e de técnicos(as) disponíveis para atendimento no *Campus* (mais de 60% de péssimo), os procedimentos para substituição de técnicos(as) e para recomposição do quadro (aproximadamente 60% de péssimo) e o incentivo à participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e em eventos técnico-científicos e culturais.

Em relação à Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, para as categorias Docente e Técnico-Administrativa, o maior número de respostas péssimo foi no item políticas de segurança, de saúde e de qualidade de vida no ambiente institucional (cerca de 30% para os docentes e aproximadamente 65% para os TAEs). Para os(as) discentes, notou-se uma quantidade significativa de respostas não sei/não conheço, com maior representatividade nos itens participação das comunidades acadêmica e externa na tomada de decisões, implementação das decisões tomadas nas reuniões e publicização das atas das reuniões, dos pareceres e das deliberações.

Já a sociedade civil avalia bem a gestão administrativa do IF Baiano, com cerca de 60% de respostas boa e ótima.

A última dimensão avaliada neste Eixo foi a Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, que recebeu, no geral, o maior número de respostas péssimo, comparando-se com as outras dimensões avaliadas. Na categoria Docente, houve um grande número de respostas péssimo, com destaque para a disponibilização de recursos para participação de servidores(as) em eventos e para realização de visitas técnicas.

Para os(as) discentes, todos os itens avaliados tiveram mais de 50% de avaliações péssimo ou não sei/não conheço. Destaca-se que cerca de 40% deles(as) consideraram péssima a disponibilização de recursos para visitas técnicas. Esse item também foi citado pelos(as) TAEs, com um número significativo de respostas péssimo no geral, com maior predominância na disponibilização de recursos para visitas técnicas e para participação de discentes e de servidores(as) em eventos. Já no segmento Sociedade Civil, cerca de 25% dela informou desconhecer todos os itens avaliados.

3.2.8.15 Considerações finais do Campus Uruçuca

As análises realizadas no âmbito do Eixo 3 - Políticas acadêmicas, e do Eixo 4 - Políticas de gestão permitiram identificar avanços, desafios e demandas estruturais que impactam diretamente o funcionamento do *Campus* Uruçuca e a experiência acadêmica de seus diferentes segmentos. De modo geral, os resultados demonstraram a necessidade de aprimoramentos que envolvem desde

práticas de comunicação e de governança até o fortalecimento das condições de ensino, de pesquisa, de extensão, de assistência estudantil e de gestão institucional.

No Eixo 3, que abrange as políticas acadêmicas, observou-se que, embora haja reconhecimento de aspectos positivos nos processos de ensino, especialmente, por parte dos(as) discentes e da sociedade civil, persistem fragilidades relacionadas ao suporte à pesquisa, à oferta de editais, à disponibilidade de bolsas e ao fortalecimento das ações de extensão. A expressiva quantidade de respostas regular, péssimo ou não sei/não conheço em diversos itens evidencia a urgência de mais divulgação, transparência e articulação das ações institucionais. A assistência estudantil também se destaca como um ponto crítico, sobretudo, para docentes, para discentes e para TAEs, que registraram dificuldades quanto ao atendimento, à acessibilidade dos serviços, à celeridade dos processos e à atuação de setores específicos.

Os resultados do Eixo 4, por sua vez, revelaram desafios estruturais que atravessam a política de pessoal, a organização institucional e a sustentabilidade financeira. Há um consenso entre os segmentos, especialmente os(as) TAEs e os(as) docentes, de que as condições de trabalho, a infraestrutura física e os processos administrativos necessitam de revisão e de fortalecimento. Aspectos como treinamento de servidores(as), políticas de saúde e de qualidade de vida, necessidade de atendimento presencial em setores cruciais no *Campus* e limitações orçamentárias aparecem como entraves recorrentes ao pleno desenvolvimento das atividades. Também se destaca a necessidade de ampliar a transparência orçamentária e de fortalecer os mecanismos participativos, de modo a garantir que a comunidade acadêmica compreenda os processos decisórios e possa contribuir de forma efetiva para a gestão.

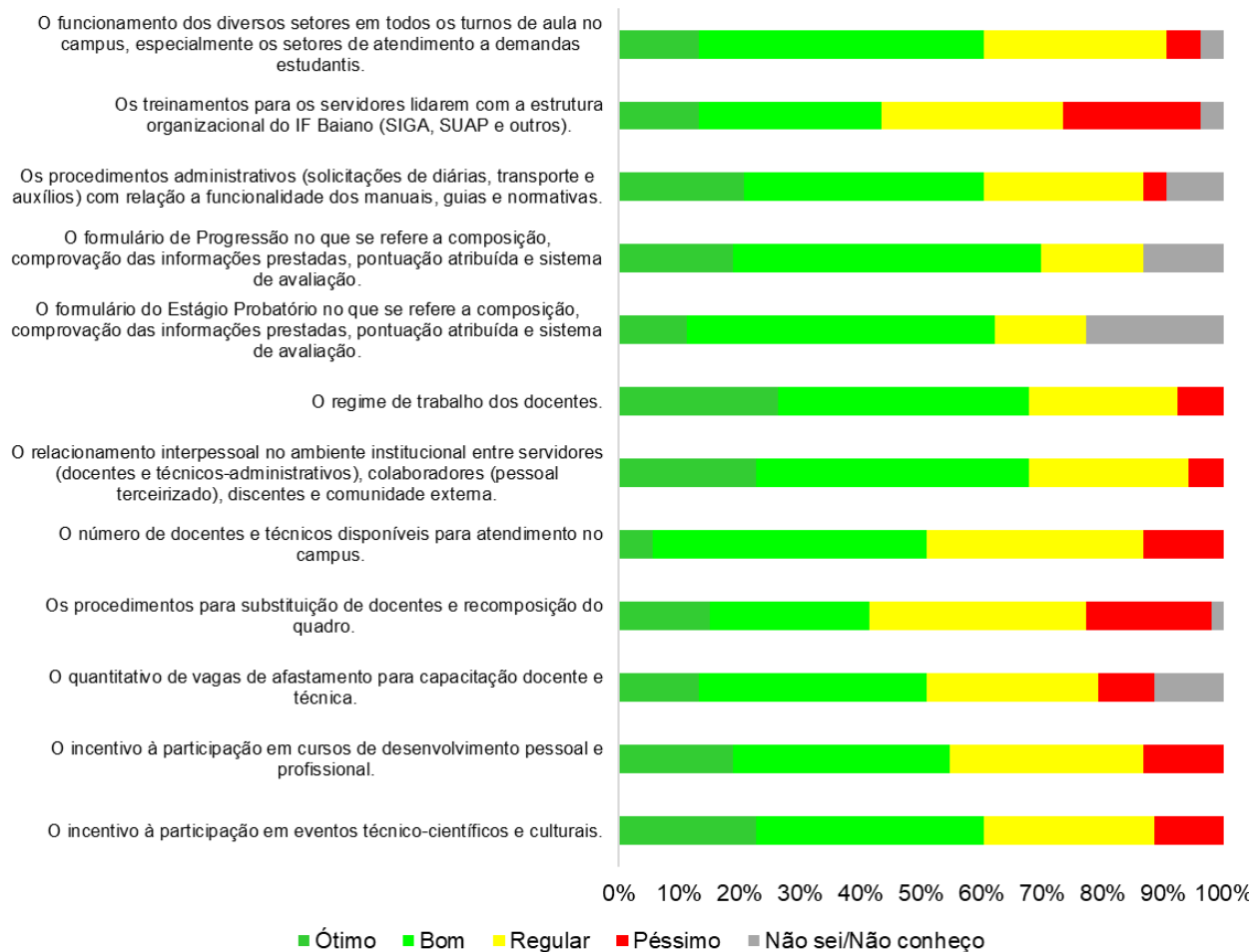
De modo transversal, as manifestações reforçam a importância do diálogo institucional, da humanização das relações, do fortalecimento da imagem do *Campus* frente à comunidade externa e da valorização da pesquisa, da extensão e da assistência estudantil como pilares fundamentais da atuação do IF Baiano. A CPA Local ressalta que os achados deste relatório devem subsidiar o planejamento estratégico local e institucional, impulsionando ações que promovam a equidade, a eficiência, a transparência e o fortalecimento do caráter público, gratuito e socialmente referenciado do IF Baiano. Reforça-se, ainda, o compromisso desta comissão em acompanhar, em avaliar e em contribuir para que as recomendações aqui sintetizadas possam se converter em melhorias reais, garantindo o desenvolvimento contínuo do *Campus* Uruçuca e a consolidação de uma educação de excelência.

3.2.9 Campus Valença

Na avaliação do Eixo 4 - Políticas de gestão, as Dimensões 5, 6 e 10, referentes respectivamente a Políticas de pessoal; Organização e gestão da instituição; e Sustentabilidade financeira, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes, aos(as) técnicos(as)-administrativos(as) e à sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

3.2.9.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Docente

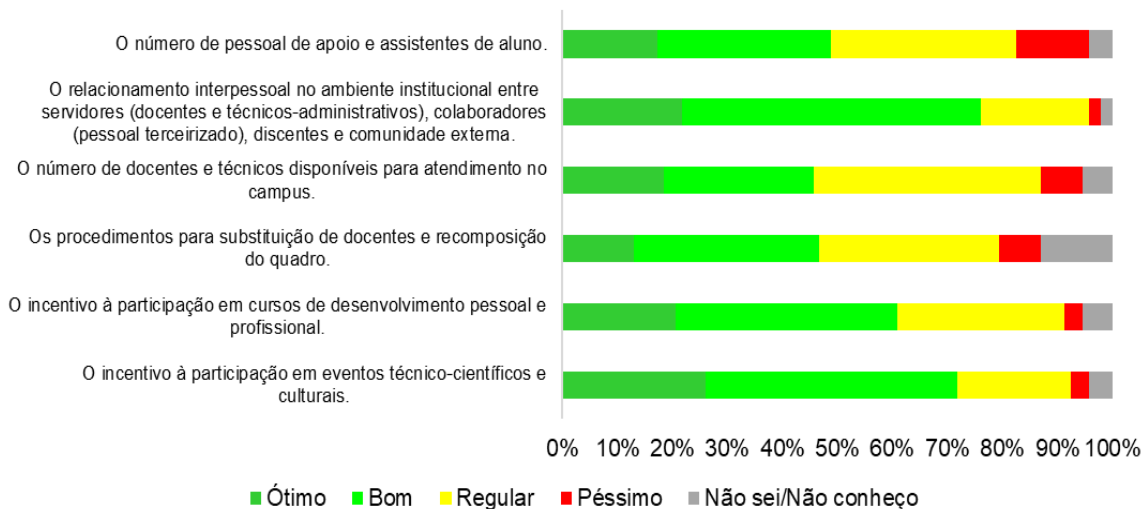
Gráfico 284 - Com relação à política de pessoal, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do Campus Valença, 2025.

3.2.9.2 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Discente

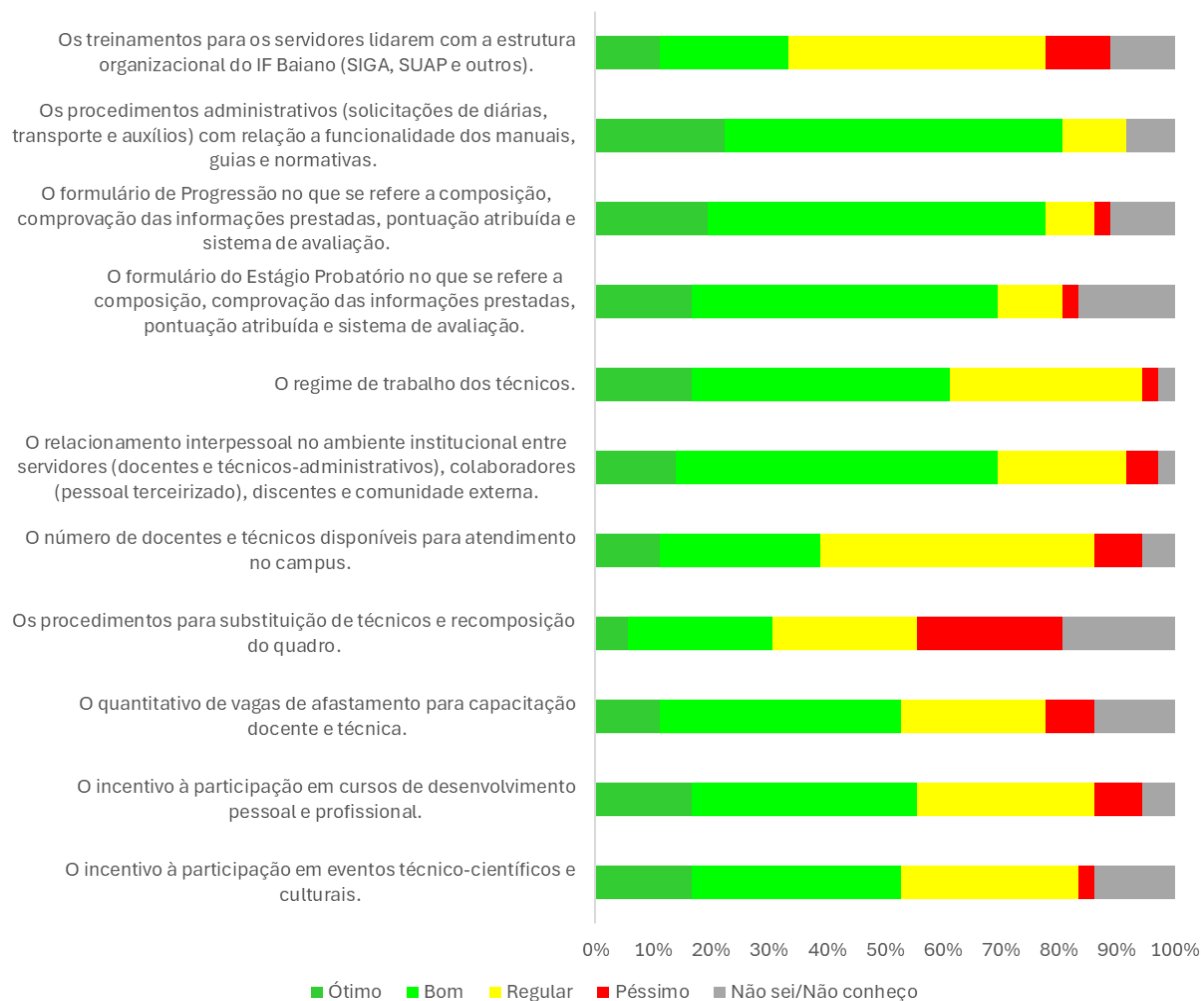
Gráfico 285 - Com relação à política de pessoal, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do Campus Valença, 2025.

3.2.9.3 Dimensão 5 - Políticas de pessoal – Segmento Técnico-Administrativo

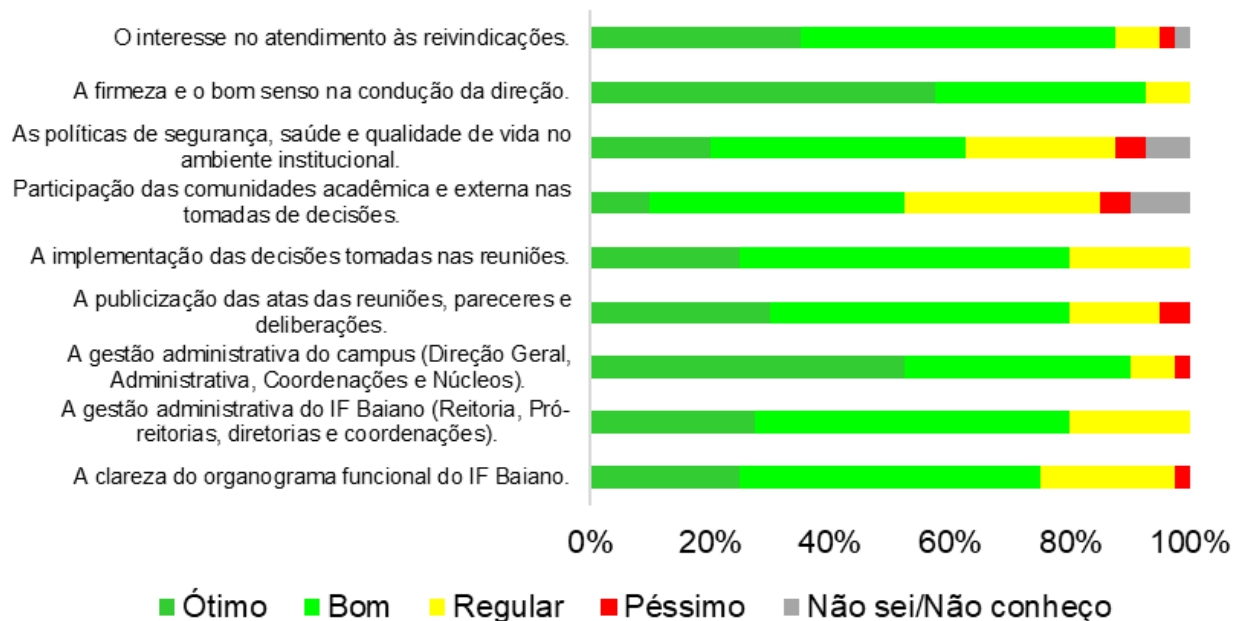
Gráfico 286 - Com relação à política de pessoal, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus Valença*, 2025.

3.2.9.4 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Docente

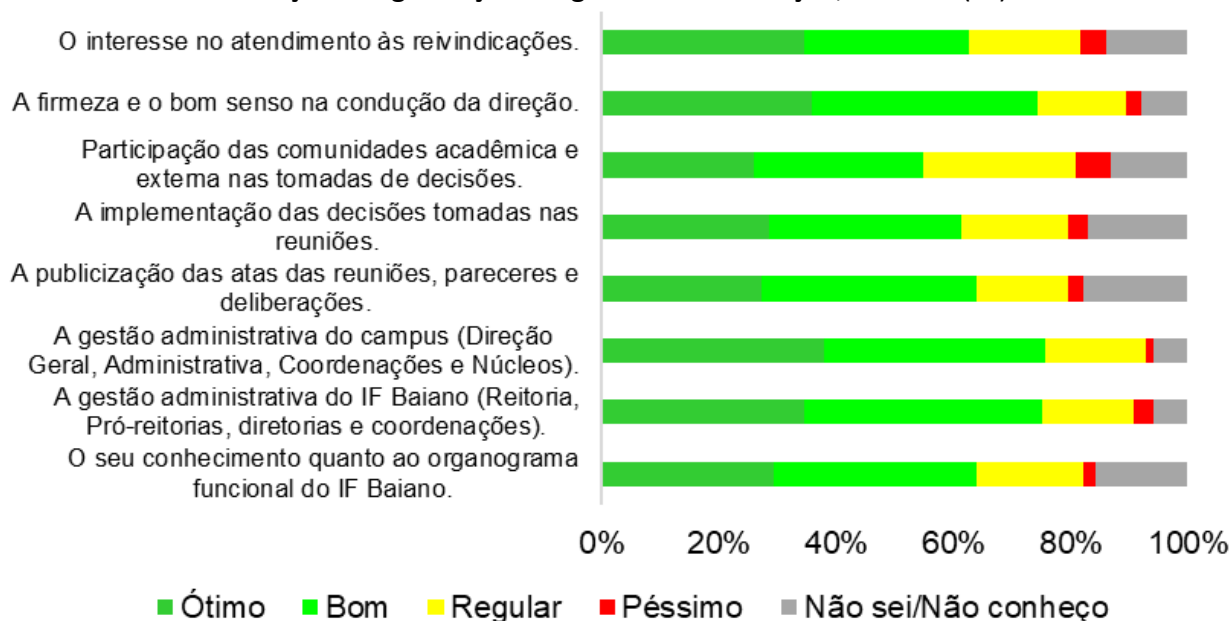
Gráfico 287 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do Campus Valença, 2025.

3.2.9.5 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Discente

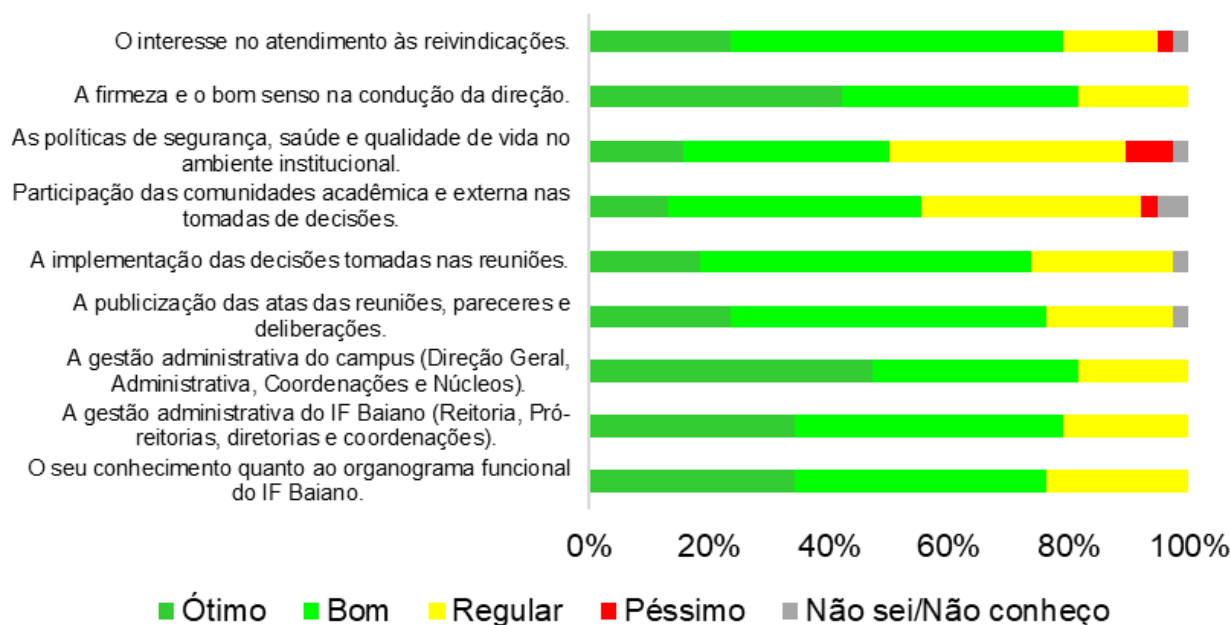
Gráfico 288 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do Campus Valença, 2025.

3.2.9.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Técnico-Administrativo

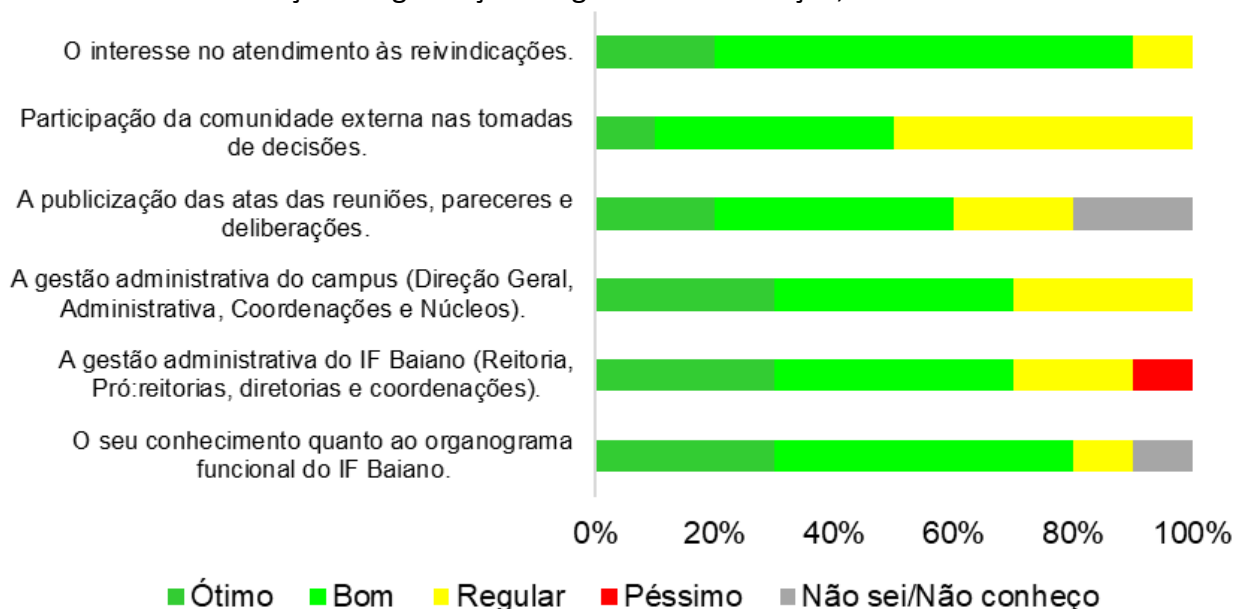
Gráfico 289 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.2.9.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição – Segmento Sociedade Civil

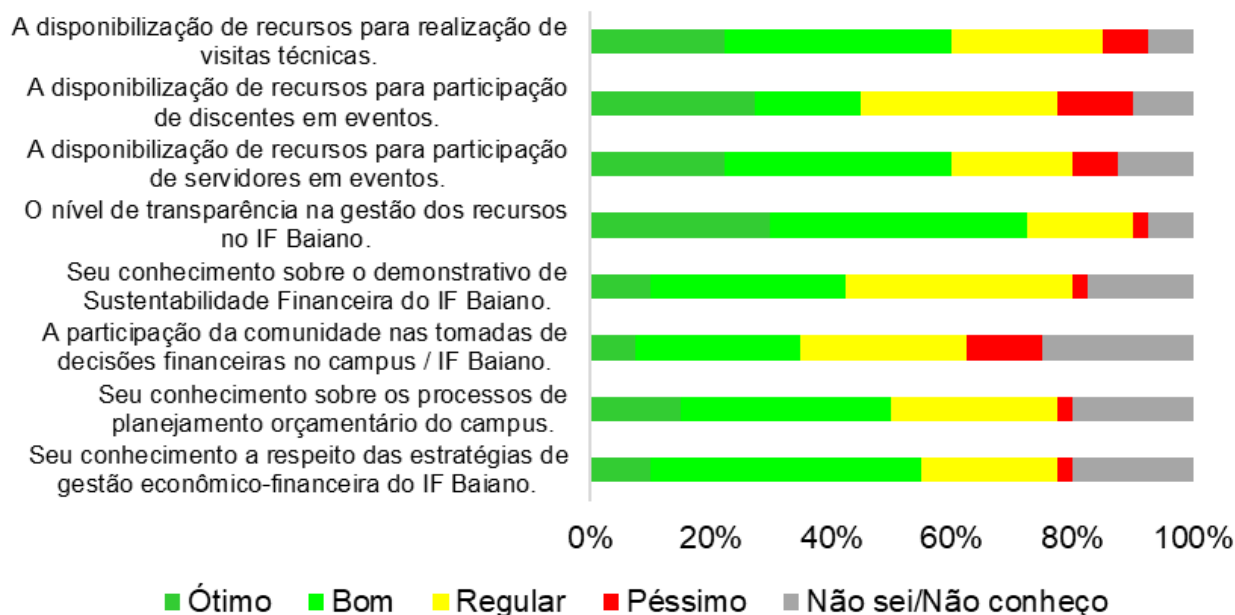
Gráfico 290 - Com relação à organização e à gestão da instituição, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.2.9.8 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Docente

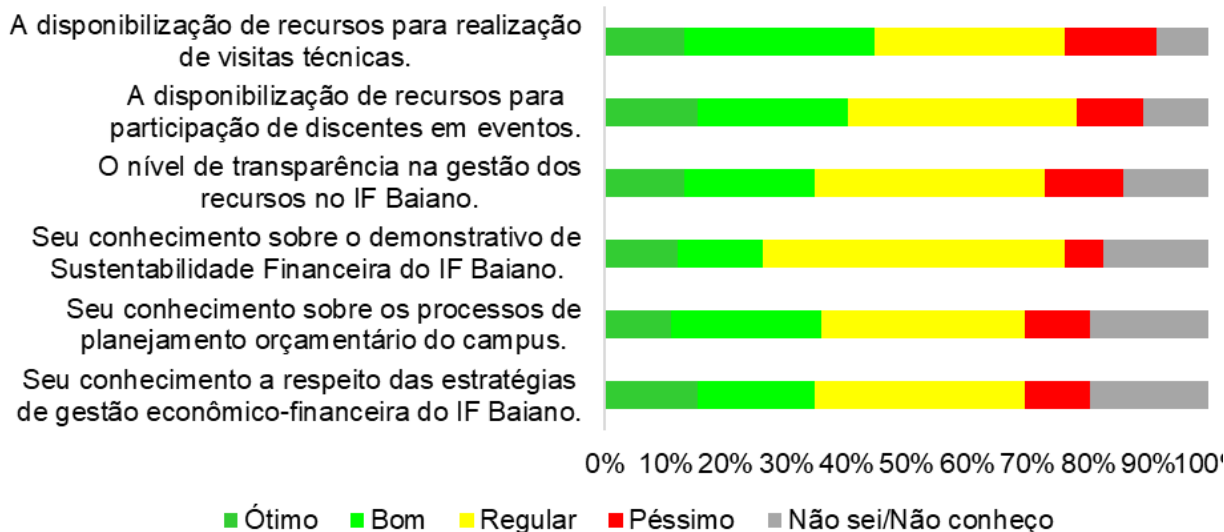
Gráfico 291 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.2.9.9 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Discente

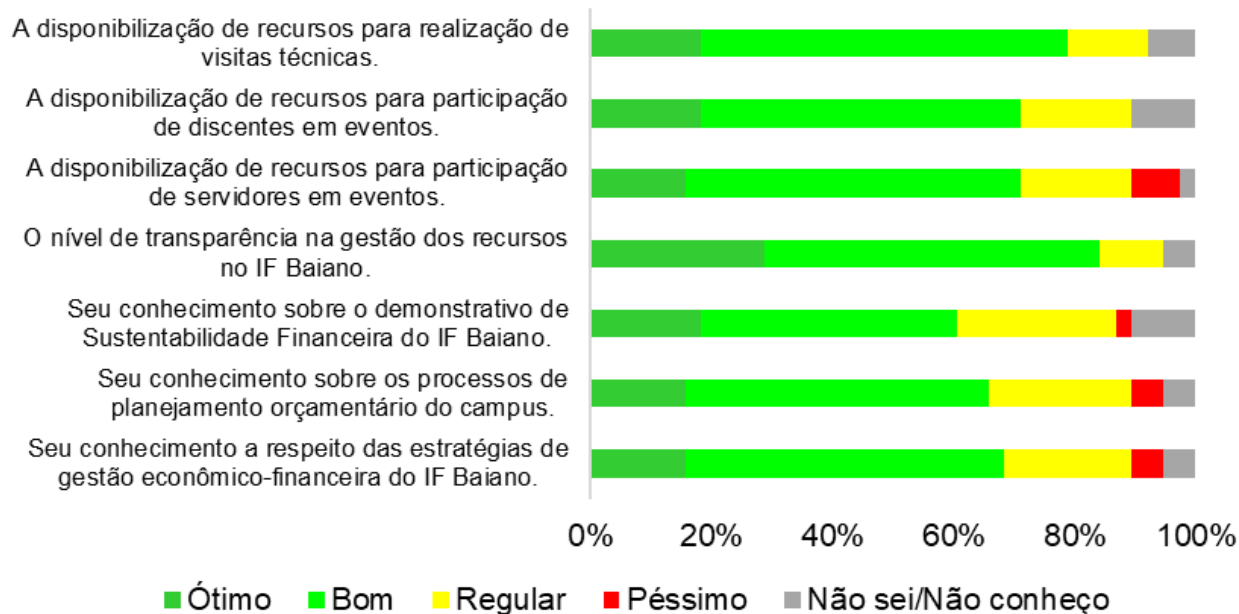
Gráfico 292 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.2.9.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Técnico-Administrativo

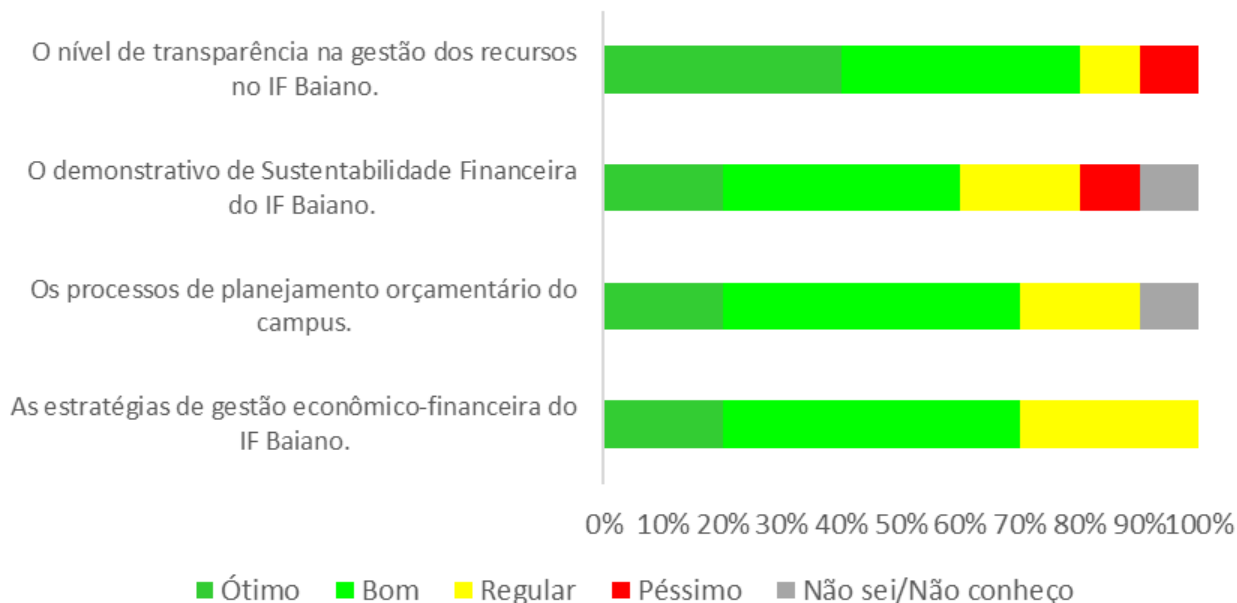
Gráfico 293 - Com relação à sustentabilidade financeira, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.2.9.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira – Segmento Sociedade Civil

Gráfico 294 - Com relação à sustentabilidade financeira, como a sociedade civil avalia:



Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.2.9.12 Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão, coletada no formulário aplicado no Campus Valença

Quadro 13 - Avaliação descritiva do Eixo 4 - Políticas de gestão – Campus Valença

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	Excesso de demandas para a quantidade de servidores(as) que temos. Necessidade de ampliação de vagas para TAEs; Muita coisa administrativa precisa ficar mais transparente e mais acessível aos(às) docentes.	Demandas administrativas e reforço no quadro de servidores(as): a CPA reconhece as demandas apresentadas, especialmente, quanto à necessidade de reforço no quadro de servidores(as) e à urgência de mais transparência nos processos administrativos. Os pontos serão encaminhados às áreas responsáveis para avaliação.
Discente	Necessidade de retomada do atendimento psicológico; Sugiro a expansão dos espaços de convivência e de lazer estudantil; Para os(as) alunos(as) da Licenciatura em Ciências Biológicas, deveria haver mais suporte e apoio para determinadas demandas que quase não são vistas, como, por exemplo, a CAE, em que questões como denúncias e outras situações não são resolvidas ou pelo menos direcionadas para avaliação. Pouco acesso às informações no geral; Comunicação é algo a ser trabalhado pelo Campus Valença. Informações são passadas em cima da hora, e	Psicólogo(a): a CPA reconhece a necessidade de retomada do atendimento psicológico e acredita que a reposição já esteja em andamento; Espaços de convivência: registra-se a demanda por ampliação e por melhoria dos espaços de convivência estudantil; Suporte aos cursos noturnos: a CPA reconhece a necessidade de aprimorar o suporte às demandas dos(as) estudantes

	atrasos de pagamentos de auxílios e de bolsas são problemas recorrentes, além de que, como o curso é noturno, não possui muitos(as) servidores(as) para nos prestar informações; No momento sem críticas, porém gostaria da melhoria do atendimento e das vagas ofertadas; Falta boa infraestrutura, profissionais, como psicólogos(as), e verbas para visitas técnicas, para aquisição, para manutenção de equipamentos etc.; O <i>Campus</i> precisa das políticas de permanência e de acessibilidade e de melhorias com relação ao pagamento dos auxílios-moradia e permanência; Ampliar as vagas na concessão de benefícios; Quanto aos auxílios, devemos lembrar que pobre também entra no IF Baiano sem ser cotista e, no momento, esses(as) estudantes estão sendo menosprezados(as); Mais investimento e incentivo para participar de congressos estaduais e nacionais de biologia; Falta melhorar algumas coisas. Acho o <i>Campus</i> muito ineficiente com os(as) novos(as) alunos(as); Ampliar o horário de funcionamento do refeitório; Mais comunicação. Os(As) alunos(as) ficam perdidos(as) sem orientação adequada. Mais pontualidade nos avisos sobre os eventos;	dos cursos noturnos e o encaminhamento adequado das situações reportadas; Comunicação: a CPA concorda que a comunicação institucional precisa ser fortalecida, com maior pontualidade e clareza, incluindo a atenção ao turno noturno; Auxílios, acessibilidade e permanência: a CPA preocupa-se com os atrasos, com a ampliação de vagas e com a equidade no atendimento. A demanda será repassada às instâncias responsáveis; Infraestrutura e orçamento: as dificuldades relacionadas à infraestrutura e à manutenção dialogam com o cenário orçamentário reduzido. As demandas serão repassadas para avaliação; Incentivo à realização de eventos acadêmicos: a CPA registra a importância do incentivo à participação discente em eventos; Acolhimento aos(às) novos(as) estudantes: reconhece-se a necessidade de melhorar os processos de recepção e de orientação aos(às) ingressantes; Refeitório:
--	---	---

	Melhor comunicação com os(as) estudantes; Ótimo, porém falta transparência em muitas áreas, principalmente, na financeira.	a demanda por ampliação do horário será repassada para análise da equipe responsável; Transparência: não foi especificada qual área exige mais transparência. A CPA reforça que os dados orçamentários seguem a legislação e estão disponíveis no Portal da Transparência.
Técnico-Administrativo	Sinto-me feliz com a gestão do meu <i>Campus</i>. De modo geral, as coordenações dos cursos são bem organizadas, embora algumas ainda apresentem pontos a melhorar. No entanto, percebo a necessidade de maior padronização de procedimentos e de orientações mais claras sobre o trabalho no IF Baiano; Parabenizo a gestão da Direção Acadêmica, da Direção Administrativa, a Coordenação de Assuntos Estudantis, o Setor Pedagógico, o Setor de Necessidades Específicas e alguns(mas) técnicos(as) e professores(as) pelo empenho e pela dedicação. Por outro lado, acredito que, em âmbito institucional mais amplo, o IF Baiano poderia fortalecer a comunicação entre os <i>campi</i> e a Reitoria, especialmente, no que diz respeito ao suporte relacionado ao meu trabalho, pois o excesso de trabalho, pela pouca quantidade de servidores(as) atuantes no <i>Campus</i> e pela falta de orientações claras, gera prejuízos à saúde. Acredito que as diretorias e as chefias da Reitoria deveriam ir ao <i>Campus</i> para verificar as dificuldades e as possibilidades e, assim, melhorar a comunicação e o	Gestão institucional e comunicação entre a Reitoria e o <i>Campus</i>: a CPA registra os elogios feitos à gestão e reconhece as demandas por maior padronização institucional, por melhor comunicação entre a Reitoria e o <i>Campus</i> e pela revisão de questões relacionadas aos cursos de FIC. Os apontamentos serão encaminhados às instâncias competentes.

	trabalho. Outro ponto são os cursos de FIC, nos quais existe uma discrepância entre o valor da bolsa do(a) servidor(a) técnico(a)-administrativo(a) e do(a) servidor(a) docente. Exemplo real aqui do <i>Campus</i>: o(a) primeiro(a) recebe R\$ 18,00 por hora, com jornada máxima de 10h semanais, enquanto o(a) segundo(a) recebe R\$ 50,00, com jornada máxima de 16h. Acredito que a Reitoria é a principal responsável pela distância de distinção e de valorização dos dois modelos de servidores(as) dentro do Instituto; Melhorar os mecanismos de comunicação entre a Reitoria e o <i>Campus</i>.	
--	---	--

Fonte: CPA Local do *Campus* Valença, 2025.

3.2.9.13 Considerações gerais para o Eixo 4 - Políticas de gestão, no Campus Valença

Nas análises realizadas através dos dados coletados para o Eixo 4 - Políticas de gestão, percebemos uma perspectiva favorável, com avaliações predominantes entre ótimo e bom. Podemos destacar pontualmente alguns resultados nos questionários que destoam do resultado predominante, como, por exemplo, na Dimensão 5 - Políticas de pessoal, treinamentos para servidores(as), que foram avaliados com predominância de regular a péssimo na avaliação docente. Percebemos a necessidade de investimento em treinamento para os(as) profissionais que estão à frente de setores e de coordenações.

Ainda dentro da Dimensão 5, mas no segmento Técnico-Administrativo, pudemos perceber que os procedimentos para substituição de técnicos(as)-administrativos(as) para recomposição do quadro tiveram preponderância de regular e péssimo. Essa necessidade de recomposição perpassa setores estratégicos, tal como o Setor de Psicologia. A ausência de psicólogo(a) repercute diretamente nas políticas de saúde e de cuidado estudantil.

Na ótica das avaliações realizadas sobre o tema organização e gestão da instituição (Dimensão 6), destacaram-se avaliações ótimo e bom, porém trazemos uma observação quanto aos(as) docentes que avaliaram as políticas de segurança, de saúde e de qualidade de vida no ambiente institucional como regulares. Na Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, o segmento Docente apresentou uma boa perspectiva sobre os dados analisados, mas com observação sobre a disponibilização de recursos para participação de discentes em eventos, avaliada como regular.

Dentro da Dimensão 6, o segmento Discente chamou a atenção para o desconhecimento do planejamento orçamentário, levantando a necessidade de comunicação à comunidade estudantil sobre o tema.

Por fim, percebemos uma avaliação positiva para os tópicos levantados, que tiveram média acima de 60% de conceitos ótimo e bom. Assim, dentro do que foi analisado, percebemos, de forma resumida, uma resposta positiva da comunidade acerca das políticas de gestão, havendo a necessidade de observação para os pontos específicos supracitados.

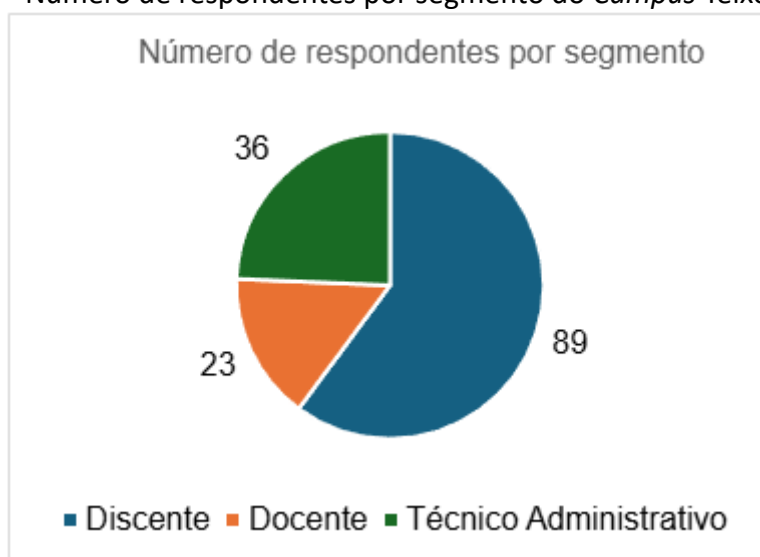
3.3 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

3.3.1 Campus Teixeira de Freitas

O *Campus* Teixeira de Freitas possui um total de 61 docentes e de 69 técnicos(as)-administrativos(as), e atende a um público de 149 discentes do curso superior em Engenharia Agrônômica. Destes, participou da autoavaliação um total de 148 respondentes, dos(as) quais 23 docentes, 36 técnicos(as)-administrativos(as) e 89 discentes.

Na avaliação do Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional, a Dimensão 8, referente a Planejamento e avaliação, foi investigada através dos questionários aplicados aos(às) docentes, aos(às) discentes e aos(às) técnicos(as)-administrativos(as). As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores. O Gráfico 295 apresenta o quantitativo de respondentes por segmento.

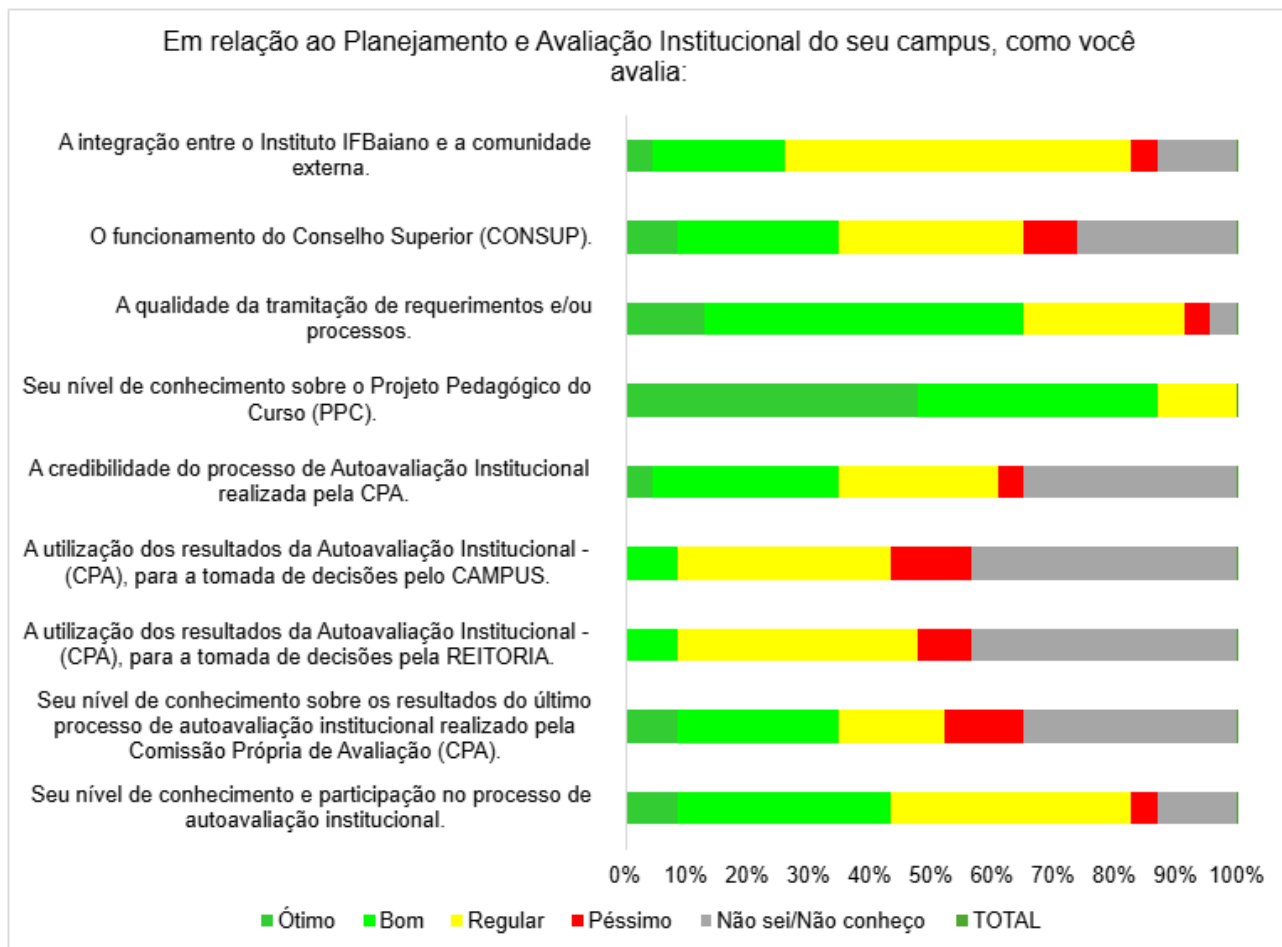
Gráfico 295 – Número de respondentes por segmento do *Campus* Teixeira de Freitas



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação - Segmento Docente

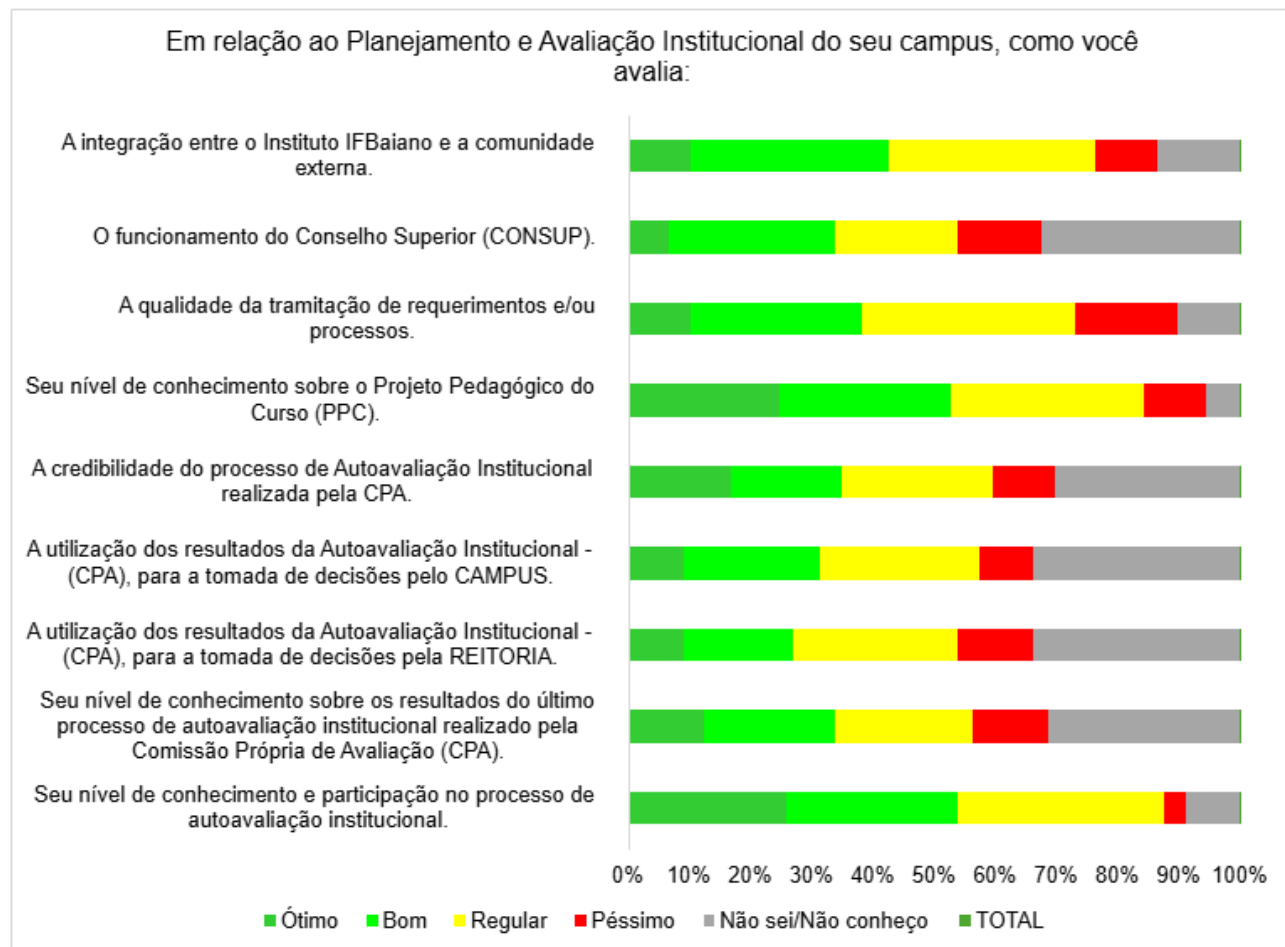
Gráfico 296 - Com relação ao planejamento e à avaliação institucional, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.3.1.2 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação - Segmento Discente

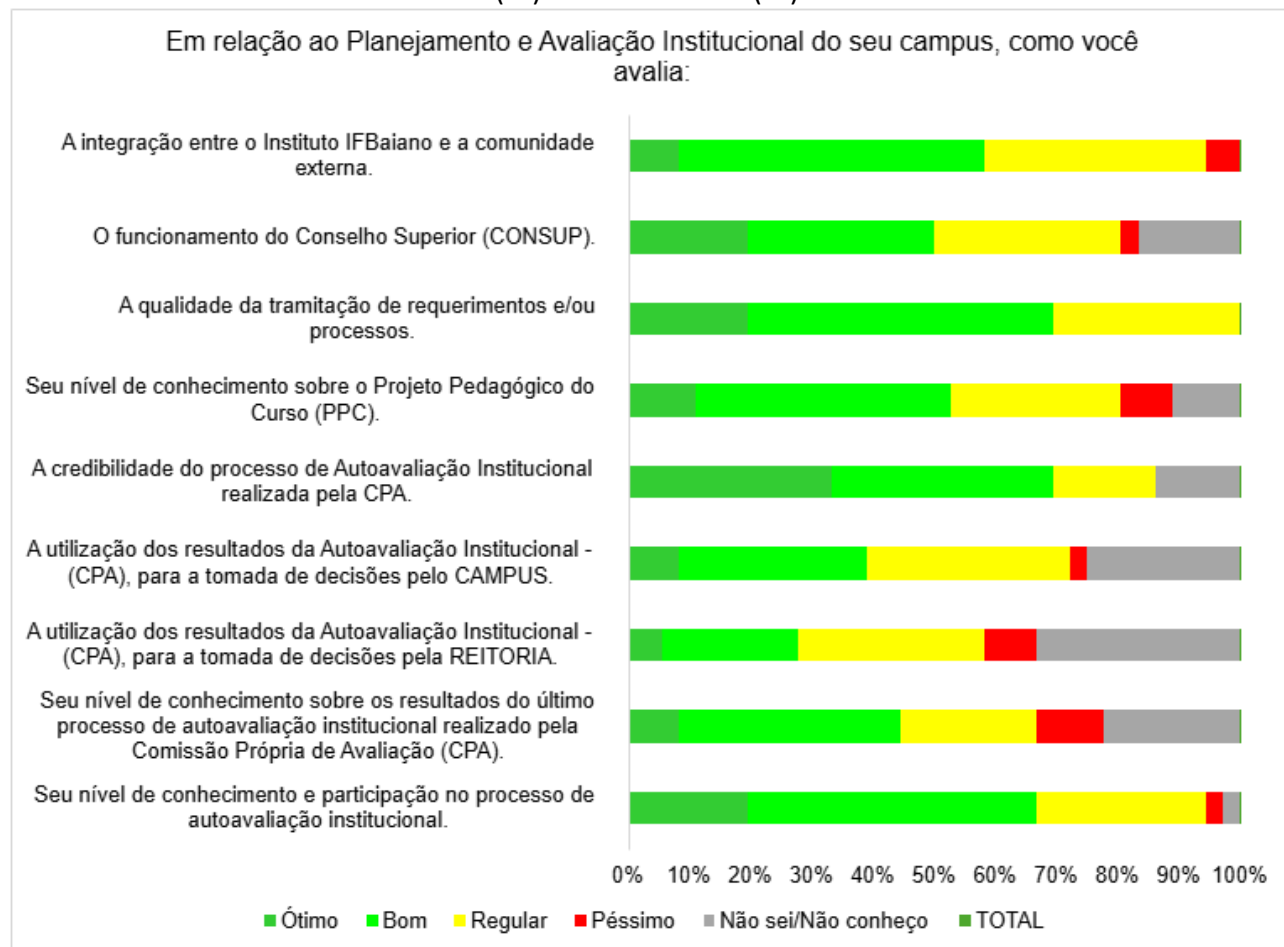
Gráfico 297 - Com relação ao planejamento e à avaliação institucional, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.3.1.3 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação - Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 298 - Com relação ao planejamento e à avaliação institucional, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.3.1.4 Avaliação descritiva do Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional, coletada no formulário aplicado no Campus Teixeira de Freitas

Quadro 14 - Avaliação descritiva do Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional – *Campus* Teixeira de Freitas

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	Revisar e mapear os processos de planejamento e de avaliação do <i>Campus</i> Teixeira de Freitas.	Sugere-se a revisão e o mapeamento dos processos de planejamento e de avaliação institucional do <i>Campus</i> , visando aprimorar as práticas de gestão.

Discente	É necessário ampliar os projetos voltados aos cursos superiores, especialmente, considerando-se que haverá aumento na oferta desses cursos.	Recomenda-se a ampliação de ações e de projetos voltados aos cursos superiores, na medida em que a força de trabalho alcançar, considerando-se a perspectiva de expansão da oferta e a necessidade de fortalecimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
Técnico-Administrativo	Sem apontamentos.	

Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2025.

3.3.1.5 Considerações gerais para o Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional, no Campus Teixeira de Freitas

Sobre o Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional, destacam-se as seguintes situações:

- a) no que se refere à integração entre o Instituto e a comunidade externa, a maioria dos(as) Técnicos(as)-Administrativos(as) em Educação considera esse aspecto bom ou ótimo (60%);
- b) em relação ao Consup, ressalta-se que uma parcela considerável dos(as) discentes desconhece o seu funcionamento (35%);
- c) a respeito da qualidade da tramitação de requerimentos e de processos, a maioria, tanto dos(as) TAEs quanto dos(as) docentes, avalia esse aspecto como bom ou ótimo (entre 60% e 70%);
- d) com relação às seguintes questões: 1) credibilidade da autoavaliação institucional realizada pela CPA; 2) utilização dos resultados da autoavaliação institucional da CPA para a tomada de decisões pelo *Campus*; 3) utilização dos resultados da autoavaliação institucional da CPA para a tomada de decisões pela Reitoria; e 4) nível de conhecimento sobre os resultados da última autoavaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação, observa-se que tanto discentes quanto docentes apresentam um elevado nível de desconhecimento (entre 30% e 45%);
- e) por fim, no que se refere ao nível de conhecimento e à participação na autoavaliação institucional, uma quantidade significativa de TAEs (quase 70%) avalia esse aspecto como bom ou ótimo.

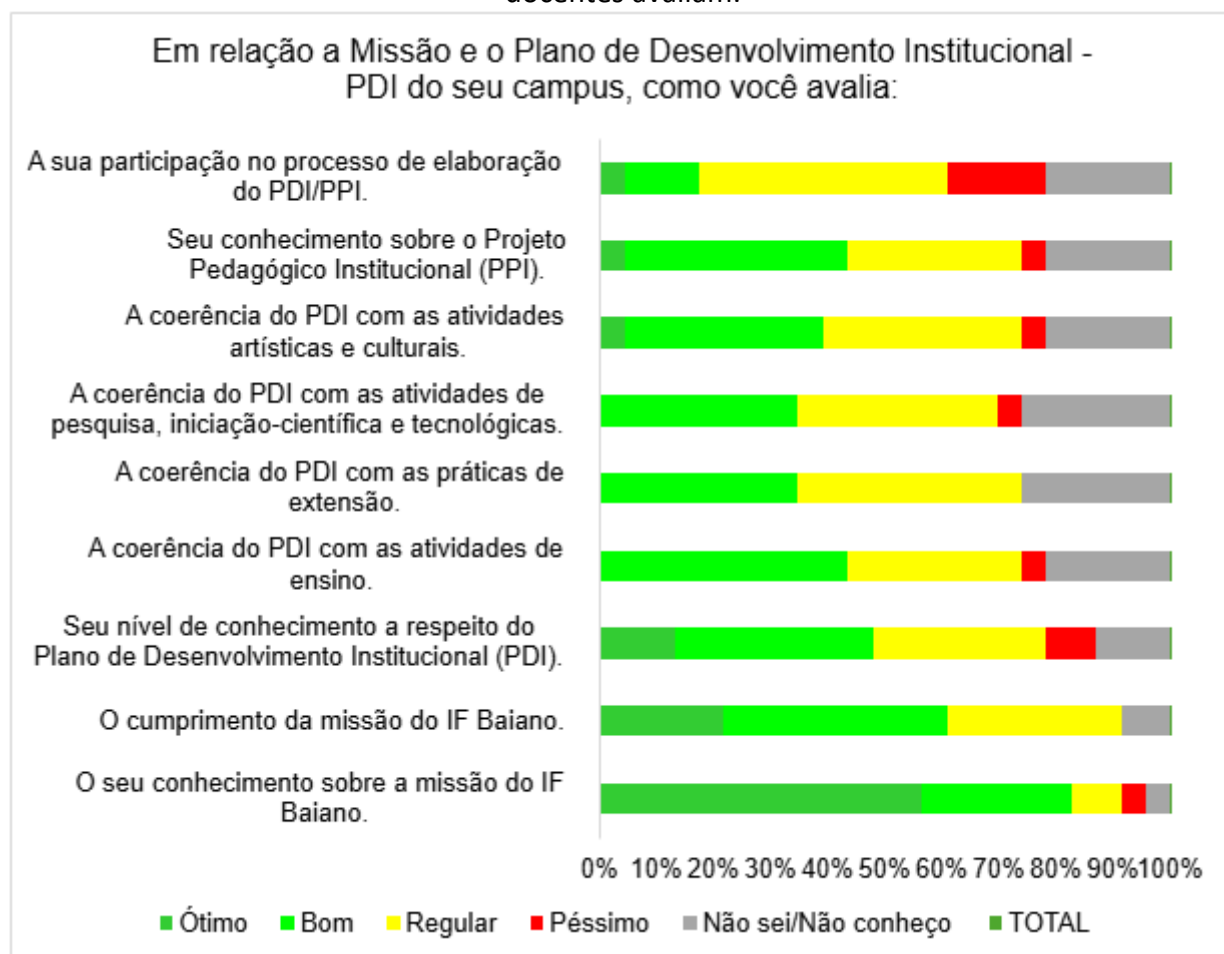
3.4 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

3.4.1 Campus Teixeira de Freitas

Na avaliação do Eixo 2 - Desenvolvimento institucional, as Dimensões 1 e 3, referentes respectivamente a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; e Responsabilidade social da instituição, foram investigadas através dos questionários aplicados aos(as) docentes, aos(as) discentes e aos(as) técnicos(as)-administrativos(as). As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliadores.

3.4.1.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Docente

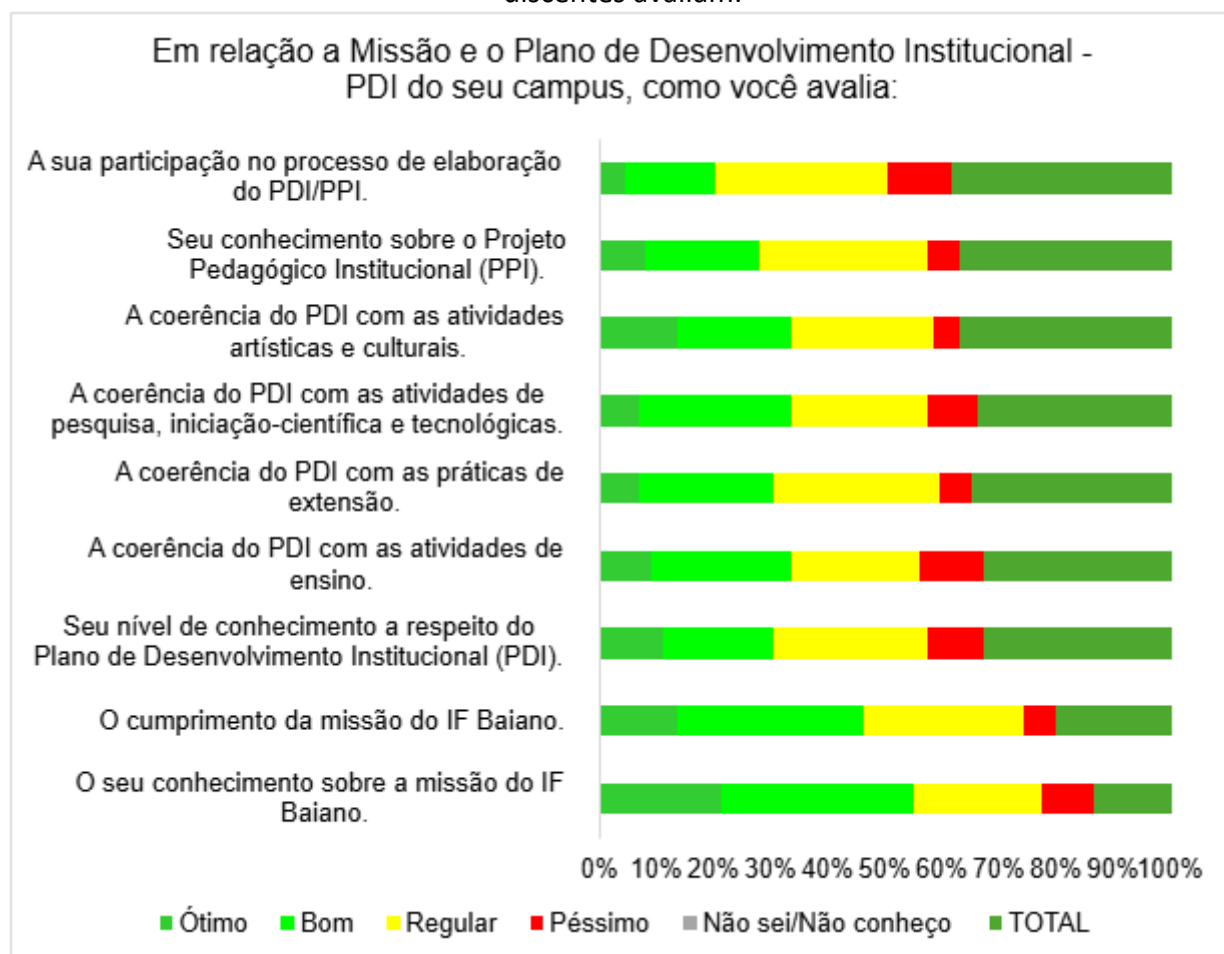
Gráfico 299 - Com relação à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do Campus Teixeira de Freitas, 2026.

3.4.1.2 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Discente

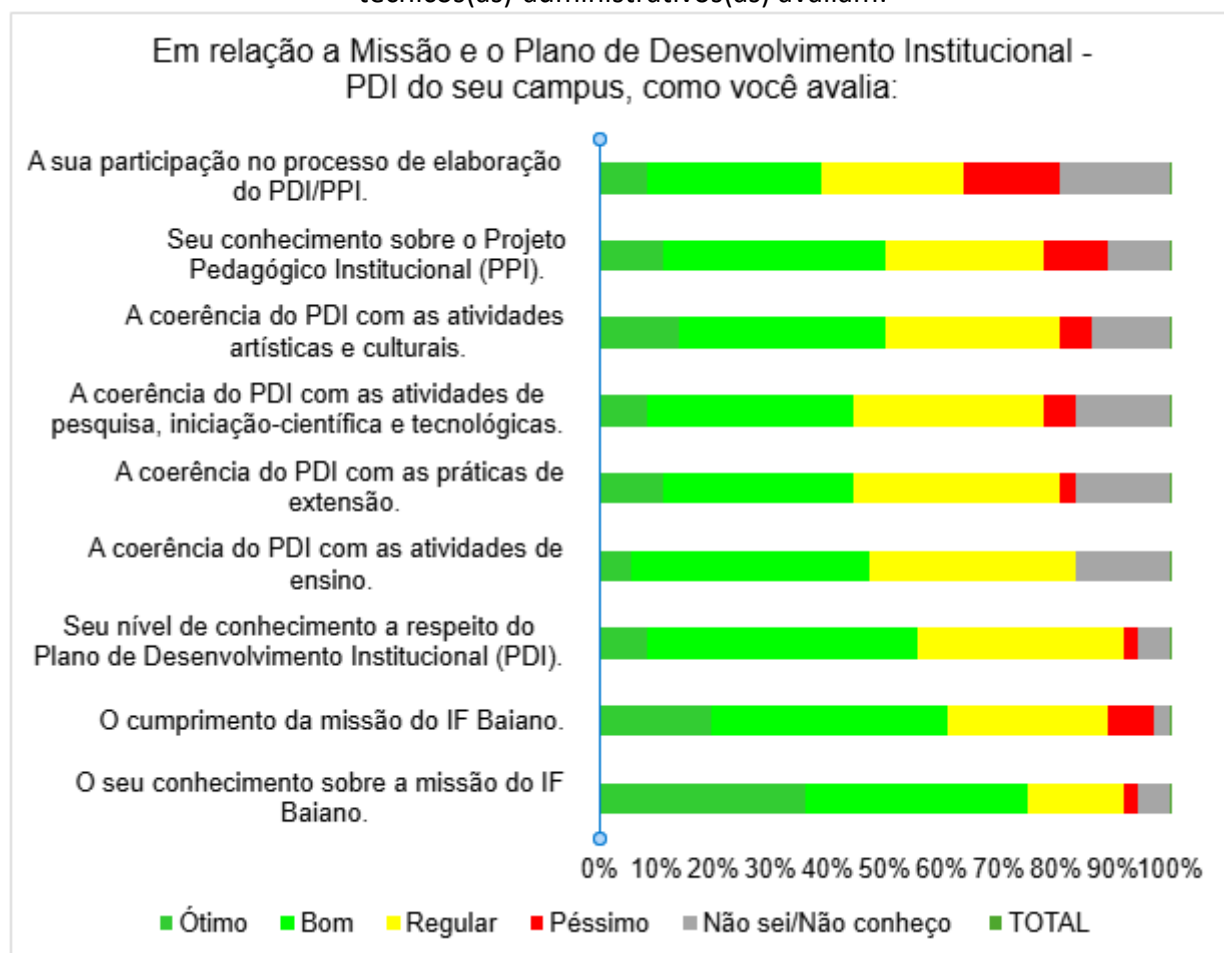
Gráfico 300 - Com relação à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.4.1.3 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Técnico-Administrativo

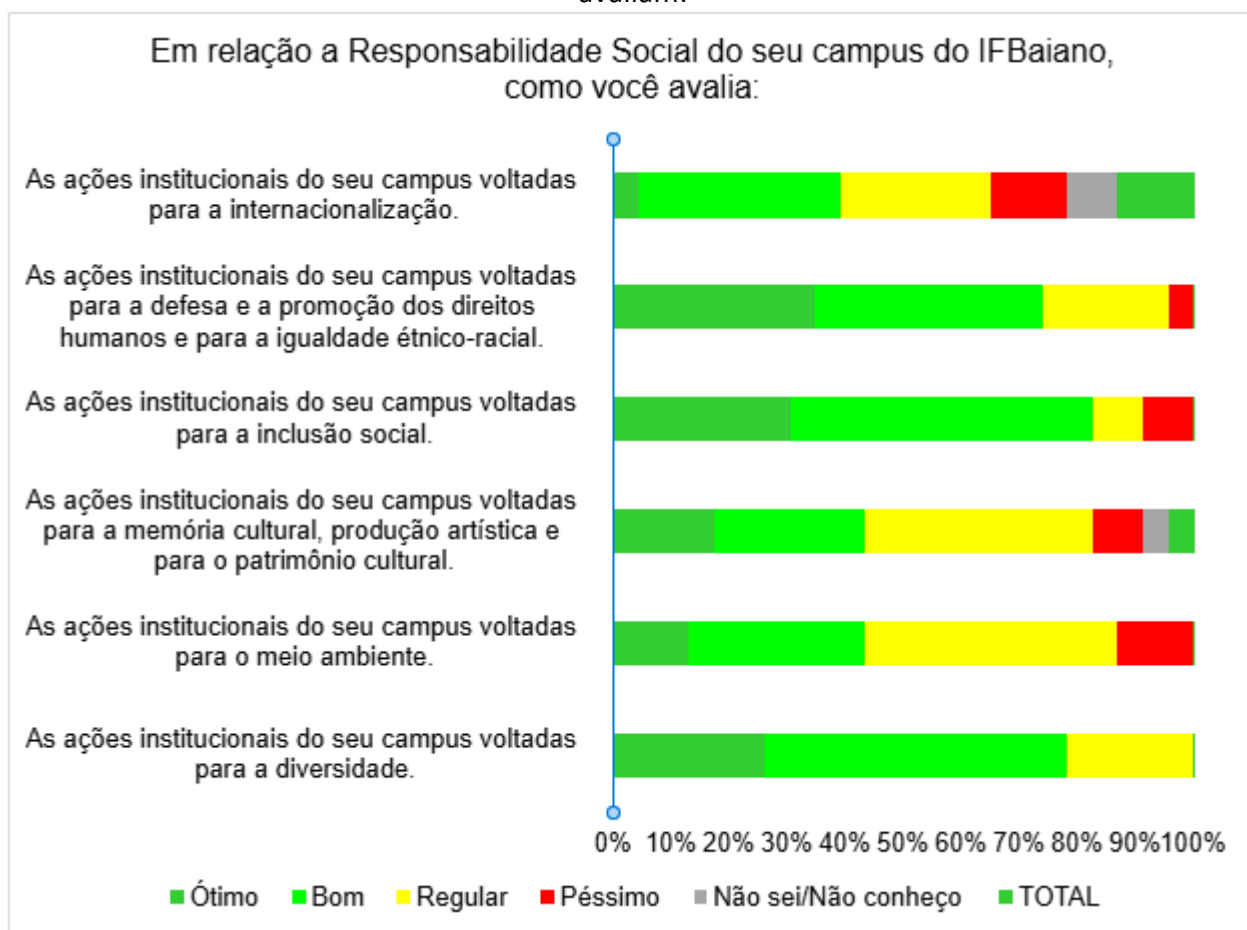
Gráfico 301 - Com relação à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.4.1.4 Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição – Segmento Docente

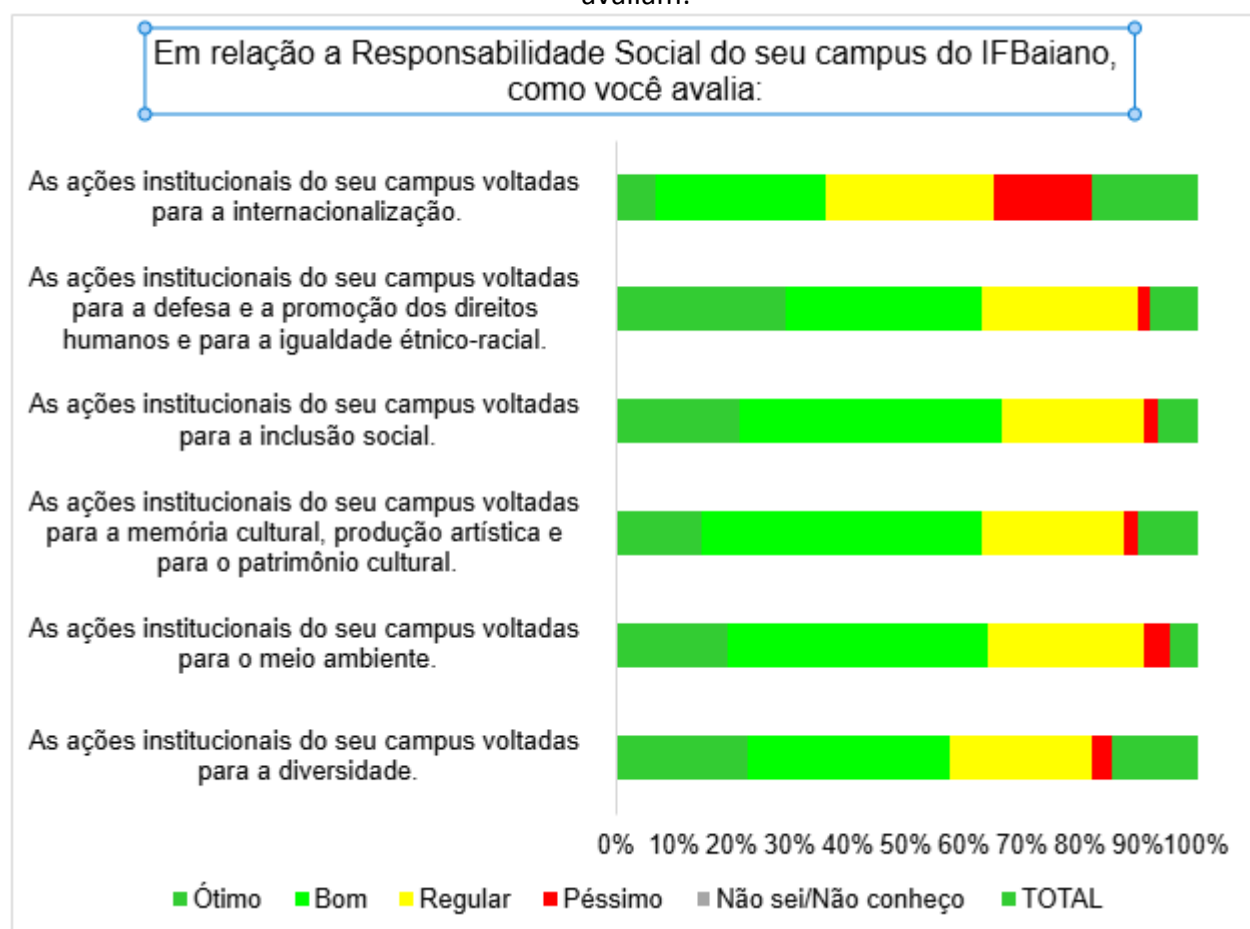
Gráfico 302 - Com relação à responsabilidade social da instituição, como os(as) docentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.4.1.5 Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição – Segmento Discente

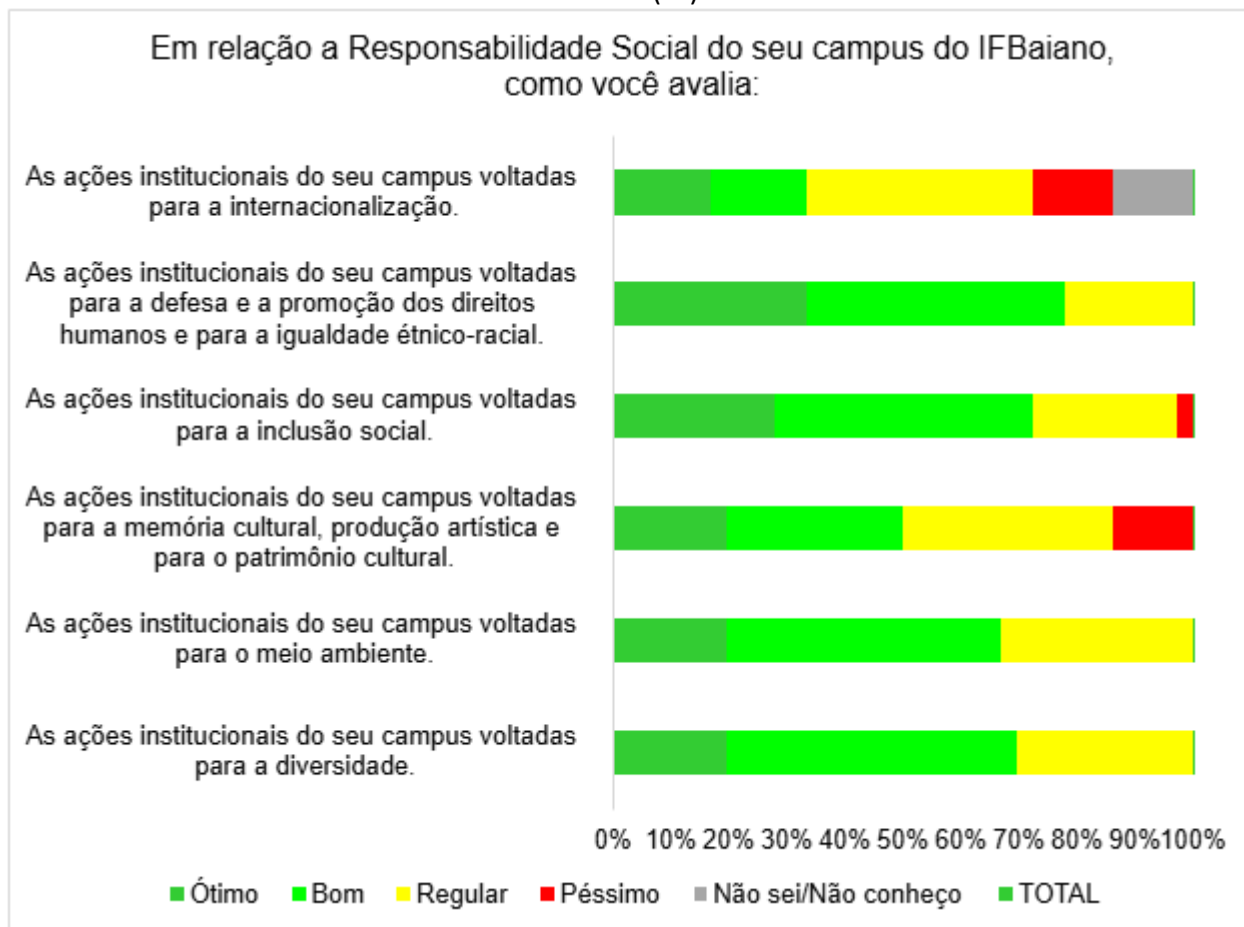
Gráfico 303 - Com relação à responsabilidade social da instituição, como os(as) discentes avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.4.1.6 Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição – Segmento Técnico-Administrativo

Gráfico 304 - Com relação à responsabilidade social da instituição, como os(as) técnicos(as)-administrativos(as) avaliam:



Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2026.

3.4.1.7 Avaliação descritiva do Eixo 2 - Desenvolvimento institucional, coletada no formulário aplicado no *Campus* Teixeira de Freitas

Quadro 15 - Avaliação descritiva do Eixo 2 - Desenvolvimento institucional – *Campus* Teixeira de Freitas

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Docente	Deveria haver formação continuada para novos(as) servidores(as) quanto aos parâmetros de responsabilidade social.	Recomenda-se a implementação de ações de formação continuada voltadas aos(as) novos(as) servidores(as), com ênfase nos princípios e nas diretrizes da

		responsabilidade social institucional, visando ao alinhamento das práticas profissionais à missão do Instituto. Inclusive, isso poderia fazer parte de um programa de recepção de novos(as) servidores(as) (programa esse que, aliás, seria estratégico em vários sentidos. Por exemplo: situar o novo servidor quanto à identidade institucional, às noções iniciais relativas ao Suap, etc.).
Discente	Há falta de incentivo em relação a pautas voltadas à internacionalização.	Sugere-se o fortalecimento de iniciativas relacionadas à internacionalização, por meio do incentivo à participação da comunidade acadêmica em ações, em programas e em projetos que ampliem a inserção institucional nos contextos nacional e internacional.
Técnico-Administrativo	Sem apontamentos.	

Fonte: CPA Local do *Campus* Teixeira de Freitas, 2025

3.4.1.8 Considerações gerais para o Eixo 2 - Desenvolvimento institucional, no Campus Teixeira de Freitas

A respeito da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, destacamos os aspectos abaixo relacionados:

- a) os(as) discentes apresentaram um elevado nível de desconhecimento (entre 30% e 35%) nas seguintes questões: 1) participação no processo de elaboração do PDI e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI); 2) conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional; 3) coerência do PDI com as atividades artísticas e culturais; 4) coerência do PDI com as atividades de pesquisa, de iniciação científica e com as atividades tecnológicas; 5) coerência do PDI com as práticas de extensão; 6) coerência do PDI com as atividades de ensino; e 7) nível de conhecimento a respeito do PDI;
- b) no que se refere ao cumprimento da missão do IF Baiano e ao conhecimento sobre essa missão, entre 50% e 55% dos(as) discentes avaliaram esses aspectos como bons ou ótimos. Destaca-se, ainda, que o cumprimento da missão do IF Baiano foi um item muito bem avaliado tanto pelos(as) TAEs quanto pelos(as) docentes (entre 60% e 65% deles o consideram bom ou ótimo);
- c) em relação ao conhecimento sobre a missão institucional, 75% dos(as) TAEs avaliaram esse aspecto como bom ou ótimo, enquanto, entre os(as) docentes, esse percentual alcança 85%.

Sobre a Dimensão Responsabilidade social da instituição, temos os seguintes destaques:

- a) no que diz respeito às ações institucionais do *Campus* Teixeira de Freitas voltadas para a internacionalização, 20% dos(as) discentes avaliaram esse aspecto como péssimo;
- b) no que se refere às ações voltadas para a defesa e para a promoção dos direitos humanos e para a igualdade étnico-racial, os três segmentos (Discente, Docente e TAE) apresentaram elevada avaliação de bom ou ótimo (variando entre 65% e 80%);
- c) situação similar ao caso supracitado acontece com relação às ações institucionais voltadas para a inclusão social, nas quais os três segmentos registraram índices elevados de avaliação bom ou ótimo (entre 65% e 85%);
- d) com relação às ações institucionais voltadas para a memória cultural, para a produção artística e para o patrimônio cultural, 65% dos(as) discentes avaliaram esse aspecto como bom ou ótimo;
- e) em relação às ações voltadas para o meio ambiente, tanto os(as) TAEs quanto os(as) discentes as avaliaram como boas ou ótimas (entre 65% e 70%). Entretanto, essa aprovação é inferior na percepção dos(as) docentes, entre os(as) quais apenas 45% consideraram esse aspecto bom ou ótimo;
- f) por fim, quanto às ações institucionais voltadas para a diversidade, os três segmentos as avaliaram com índices de aprovação superiores a 50%: discentes (60%), TAEs (70%) e docentes (80%).

3.4.1.9 Considerações finais do Campus Teixeira de Freitas

De modo geral, a autoavaliação institucional do *Campus* Teixeira de Freitas mostra uma visão positiva por parte dos(as) participantes. Entretanto, simultaneamente, os resultados apontam para a existência de algumas fragilidades que demandam atenção.

No Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional, observa-se uma avaliação satisfatória de aspectos como integração com a comunidade externa e qualidade da tramitação de requerimentos e de processos. Destaca-se, ainda, a percepção positiva dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) quanto ao nível de conhecimento e à participação na autoavaliação institucional. Entretanto, evidencia-se um nível significativo de desconhecimento, por parte de discentes e de docentes, em relação ao funcionamento do Conselho Superior, bem como quanto à utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisões, tanto no âmbito do *Campus* quanto no da Reitoria. Diante disso, mostra-se a necessidade de fortalecer as estratégias de divulgação da autoavaliação institucional e, além disso, de refletir sobre a possibilidade de adotar sistemas para monitorar a aplicação dos resultados da autoavaliação institucional nas decisões dos(as) gestores(as) (tanto os do *Campus*, quanto os da Reitoria).

No que se refere ao Eixo 2 – Desenvolvimento institucional, observa-se que o cumprimento da missão institucional é avaliado de forma positiva pelos diferentes segmentos, com destaque para os elevados índices de aprovação entre docentes e TAEs. Contudo, evidencia-se um nível considerável de desconhecimento, especialmente, por parte dos(as) discentes, em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional. Esse aspecto revela a necessidade de ampliação das estratégias de comunicação, objetivando o aumento da participação da comunidade acadêmica no planejamento institucional.

Com relação à responsabilidade social, destaca-se a avaliação positiva das ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial, da inclusão social e da diversidade, evidenciando o compromisso do *Campus* com esses princípios. Por outro lado, aspectos como as ações voltadas para a internacionalização apresentam avaliações que indicam a necessidade de fortalecimento dessa política.

Portanto, compreende-se que a autoavaliação institucional constitui um importante instrumento de gestão e de aprimoramento contínuo das práticas institucionais. E, ao convidar toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes, TAEs e sociedade civil) para a reflexão sobre importantes aspectos da instituição, promovemos o espírito democrático, abrindo mais um espaço institucional de diálogo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA CPA CENTRAL

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional de 2025 do Instituto Federal Baiano evidencia, de forma consistente, o compromisso da instituição com a consolidação de uma cultura avaliativa pautada na participação democrática, na transparência e na melhoria contínua dos processos acadêmicos e de gestão.

A análise dos Eixos 3 (Políticas acadêmicas) e 4 (Políticas de gestão) revela, de modo geral, uma percepção positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, com predominância de avaliações concentradas nas categorias bom e ótimo. Esse cenário indica o reconhecimento institucional quanto à qualidade das ações desenvolvidas, especialmente, no que se refere à integração entre ensino, pesquisa e extensão, à comunicação com a sociedade e à organização administrativa.

Destacam-se, como pontos fortes, a articulação institucional com a comunidade externa, a credibilidade da autoavaliação conduzida pela CPA e o funcionamento das instâncias colegiadas, evidenciando avanços na governança institucional e no fortalecimento da participação social. Além disso, observa-se que as políticas acadêmicas vêm sendo implementadas de forma alinhada às diretrizes institucionais e às demandas regionais, reforçando o papel social do IF Baiano.

Entretanto, o relatório também aponta desafios que merecem atenção contínua, especialmente, no que diz respeito ao aprimoramento da comunicação interna, ao fortalecimento das políticas de atendimento aos(as) discentes, à consolidação das práticas de gestão e à sustentabilidade financeira. Tais aspectos indicam a necessidade de planejamento estratégico mais integrado, com foco na eficiência administrativa e na qualificação dos serviços ofertados.

Outro ponto relevante refere-se à importância de ampliar a participação dos segmentos institucionais nos processos avaliativos, bem como de fortalecer o uso dos resultados da autoavaliação como instrumento efetivo de tomada de decisões. Nesse sentido, a institucionalização de práticas de monitoramento e de acompanhamento das ações decorrentes da avaliação torna-se fundamental para garantir a efetividade das melhorias propostas.

Por fim, ressalta-se que a autoavaliação institucional se configura como ferramenta essencial para o desenvolvimento organizacional, contribuindo para o alinhamento entre planejamento, execução e avaliação das políticas institucionais. Assim, recomenda-se a continuidade do fortalecimento da CPA e das ações avaliativas, visando a consolidar uma gestão cada vez mais participativa, eficiente e comprometida com a qualidade da educação pública ofertada pelo IF Baiano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 141, n. 72, p. 3-4, 15 abr. 2004. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=15/04/2004&jornal=1&pagina=3&totalArquivos=160>. Acesso em: 25 de março de 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65, de 9 de outubro de 2014**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 9 de out. de 2014. Assunto: Roteiro para relatório de autoavaliação institucional. 5 p. Disponível em: http://cpa.sites.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf. Acesso em: 25 de março de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Relatório final de autoavaliação institucional (2018-2021)**. [Salvador: IF Baiano], 2022. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2021/07/RELATORIO-FINAL-DE-AUTOAVALIACAO-INSTITUCIONAL-2018-2020.pdf>. Acesso em: 25 de março de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. Conselho Superior. **Resolução N° 14, de 12 de junho de 2015**. Altera o regimento da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Salvador: Conselho Superior, 2015. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2010/09/resolucao141.pdf>. Acesso em: 25 de março de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. Conselho Superior. **Resolução N° 117, de 23 de fevereiro de 2021**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 – Democracia, Cooperação e Governança. Salvador: Conselho Superior, 2020. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/02/Resolucao-117.2021-com-anexo.pdf>. Acesso em: 24 de março de 2026.

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO

Dados do relatório			
Título: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2025		Classificação de segurança: Documento público	
		Nº:	
Tipo de relatório: Relatório de autoavaliação institucional		Data: 30/3/2026	
Título do projeto:		Nº	
Autores(as): Comissões Próprias de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano			
Instituição executora e endereço completo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Rua do Rouxinol, Nº 115, Imbuí CEP 41720-052 Salvador, Bahia, Brasil			
Instituição patrocinadora e endereço completo:			
Resumo: O presente Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) apresenta os resultados da autoavaliação realizada no ano de 2025 por nove <i>Campi</i> da instituição que ofertam cursos superiores: Bom Jesus da Lapa, Guanambi, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença. A autoavaliação foi realizada por meio de questionário elaborado pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) do IF Baiano e disponibilizado no sistema Opina. Os segmentos convidados a responderem o questionário, em 2025, foram o Discente, o Docente, o Técnico-Administrativo e a Sociedade Civil. Este relatório dedicou-se à avaliação do Ciclo II, que abarca o Eixo 3 (Políticas acadêmicas, divididas em três dimensões: Dimensão 2 – Políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade; e Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes) e o Eixo 4 (Políticas de gestão, divididas em três dimensões: Dimensão 5 – Políticas de pessoal; Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição; e Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira).			
Palavras-chave/descriptores: autoavaliação; educação superior; IF Baiano; políticas acadêmicas; políticas de gestão.			
Edição: 1ª	Nº de páginas: 320 p.	Nº do volume/parte:	Nº de classificação:

ISSN:	Tiragem:	Preço:
Distribuidor: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano)		
Observações/notas:		

Fonte: CPA Central do IF Baiano, 2026.